O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Entrará em declínio. Ventos do quadrante S, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 36.8-23.2; Barão da Taquara, 35.4-25.2; Méier, 35.8-25.0; Penha, 36.5-24.2; Barão de Corumbá, 35.7-23.2; Jardim Botânico, 36.0-22.4; Ipanema, 32.2-24.1; Praça Quinze, 36.6-27.1; e, Laranjeiras, 34.0-24.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 25, e 2ª-feira, 26 de Março de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 241

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PAGS. — Cr$ 2,00

Desloca-se Para a ONU a Ameaça de Guerra

NO C. DE SEGURANÇA O CASO DA PALESTINA

DECISÃO TOMADA APENAS PELOS ESTADOS UNIDOS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 24 — (De Bruce W. Munn) — A atenção sôbre a ameaça de guerra na Palestina se deslocará para a ONU, na próxima semana. O Conselho de Segurança examinará, na tarde de segunda-feira, o projeto de resolução norte-americano, para que o secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, empreenda o estudo da situação na Terra Santa. O projeto será apresentado em caráter de urgência.

★ *DISPOSTO A VIAJAR*

Embora o texto da resolução não disponha especificamente que Hammarskjold vá pessoalmente à Palestina, o secretário-geral está disposto a viajar, logo que o Conselho aprove a resolução, à dois de abril.

★ *FATO SURPREENDENTE*

Causou surprêsa o fato de sòmente os Estados Unidos patrocinarem a missão de paz de Hammarskjold. Em geral, as resoluções ocidentais sôbre a Palestina são sempre patrocinadas conjuntamente pelos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, as três potências garantes das fronteiras estabelecidas pela declaração de maio de 1950.

★ *CONFIANÇA NA ONU*

Pelo menos, no momento, Washington concentra na ONU suas esperanças de impedir o reinício da guerra na Palestina. Ao mesmo tempo, no entanto, os Departamentos de Estado e da Defesa, bem como a Casa Branca, continuam em consultas, provàvelmente para decidir se chegou o momento de solicitar ao Congresso autorização para o envio de tropas norte-americanas ao Oriente Próximo, no caso de eclodir a guerra.

★ *LONDRES NÃO APÓIA*

Londres, ao deixar de apoiar a resolução norte-americana, parece demonstrar não ter muita confiança na ONU. E o govêrno britânico anunciou estar disposto a enviar tropas para a Palestina, no caso de reiniciar-se a guerra naquela região.

★ *PARIS SEM ENTUSIASMO*

Paris também parece pouco entusiasmada com a ação da ONU. As autoridades francesas estão realizando gestões junto a Moscou, a fim de que a União Soviética colabore com o Ocidente nos esfôrços de paz da ONU, mas ao mesmo tempo convocaram uma conferência das três grandes potências ocidentais, em maio próximo.

★ *PEDIDO SIRIO-LIBANÊS*

NOVA YORK, 24 (AFP) — As delegações da Síria e do Líbano nas Nações Unidas pediram oficiosamente a sir Pierson Dixon (da Grã-Bretanha), que preside o Conselho de Segurança êste mês, que adie por alguns dias a reunião que êste organismo deve realizar, depois de amanhã, segunda-feira, sôbre o caso da Palestina.

Sir Pierson Dixon ainda não decidiu a resolução que tomará

(Conclui na 4.ª página)

Cooperação Técnica Entre Uruguai e EE. UU.

MONTEVIDÉU, 24 (AFP) — Os Estados Unidos e o Uruguai assinaram um acôrdo de cooperação técnica destinado a contribuir para o aumento da produção e recursos econômicos do Uruguai. O documento foi assinado pelo ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Santiago Rompani, e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Dempster Mc Intosh.

WASHINGTON — O secretário de Estado John Foster Dulles, momentos antes de iniciar o discurso que proferiu ante a nação, por intermédio do rádio e TV, acêrca da viagem que acaba de efetuar através de dez nações asiáticas. Em sua oração, Foster Dulles acusou a União Soviética e a China vermelha de "provocarem o ódio" entre as nações da Ásia. — (Radiofoto U. P.)

CAUSA APREENSÃO EM WASHINGTON O ENTENDIMENTO KUBITSCHEK-PCB

QUE VIRA DEPOIS DO «PLAY BOY PRESIDENTE»?

Na terceira página o leitor encontrará, em tradução, uma reportagem publicada pelo «Post Dispatch» de São Luís, nos Estados Unidos, sôbre as apreensões e desconfianças provocadas em Washington pelas relações ostensivas entre o atual govêrno brasileiro e o Partido Comunista. O correspondente do jornal norte-americano, que assina a reportagem, sr. Donald Grant, divulga declarações do sr. João Goulart, do ministro do Exterior, sr. J. C. Macedo Soares; e ainda de Maria da Graça Dutra, porta-voz dos comunistas nos Sindicatos. Considera o sr. Juscelino Kubitschek um «gozador», sem fôrça política para enfrentar o problema da inflação. E conclui que a questão agora é saber o que poderá vir depois do «play boy president», quando o terreno estiver suficientemente preparado para os comunistas e peronistas através de Jango. Jango, aliás, em declarações ao repórter Grant, ameaça romper com o sr. Kubitschek, se êste não satisfizer os compromissos assumidos «com os trabalhadores».

Agravou-se, Ontem, o Caso Maranhense

SURGE UM TERCEIRO GOVERNADOR

A SITUAÇÃO política do Maranhão complicou-se extraordinàriamente nas últimas horas. Ontem à tarde, o deputado Costa Fernandes, eleito na véspera presidente da Assembléia e devendo assumir, nessa qualidade, o govêrno do Estado, comunicou ao presidente do Tribunal de Justiça que se encontrava impedido por motivos particulares. Em conseqüência, o presidente do Tribunal, desembargador Palmério Campos, compareceu à Assembléia e prestou compromisso, mas o governador destituído, sr. Alderico Machado, continuou resistindo à idéia de passar o govêrno a quem quer que fôsse.

O leitor encontrará pormenores do caso nas «Notas políticas», inclusive declaração do sr. Nereu Ramos sôbre a hipótese da intervenção federal planejada pelo sr. Vitorino Freire.

Redução Nas Passagens da «Varig» Para N. York

NOVA YORK, 24 (UP) — A emprêsa brasileira de aviação, VARIG, anunciou reduções de até 25 por cento, para as passagens dos EE. UU. ao Brasil.

A passagem de turista, de Nova York ao Rio de Janeiro, baixará de 723 para 540 dólares.

A nova tarifa entrará em vigor a 23 de abril, e durará até 31 de dezembro, podendo utilizar-se da mesma, grupos de duas ou mais pessoas.

MERCADO PARA O CAFÉ BRASILEIRO

Bôlsa de Hamburgo

HAMBURGO, 24 (UP) — A Bôlsa do Café de Hamburga, para entregas futuras, foi restabelecida, ontem, depois de 17 anos de inatividade, por causa da guerra.

A Associação de firmas dedicadas ao comércio do café tomou posse do novo edifício da Bôlsa, numa cerimônia que marcou o 70º aniversário da Fundação do estabelecimento. Antes da 1ª Guerra Mundial, a Bôlsa do Café foi um dos maiores competidores da Bôlsa de Nova York.

O sr. Werner Hass, presidente da Associação, disse às 500 pessoas que assistiram ao ato que, apesar de que deverá decorrer ainda algum tempo antes que a Bôlsa algum tempo antes de operações de anos anteriores, o fato de que se estabeleça novamente é um acontecimento de grande importância.

«Confiamos — disse o sr. Werner Hass — em que os mercados de entrega futura, depois de alguns anos, voltem a ter certa importância».

Hamburgo será assim um mercado misto de entregas futuras, baseado no café Santos de 1ª qualidade.

Um estudo das recentes importações de café demonstram que o Brasil tem destacada posição no comércio cafeeiro da Alemanha Ocidental.

SALÁRIO MÍNIMO IMEDIATO

OS NOVOS níveis de salários mínimos devem vir imediatamente.

O POVO já está pagando a discussão do salário mínimo. O simples debate do problema, que mobiliza os jornais, aciona a opinião das classes dirigentes e das entidades de govêrno, está determinando a imediata alta de preço de quase todos os artigos. Ao simples impacto da notícia de aumento, os estoques estão sendo marcados e remarcados, de tal forma que tornam inútil a elaboração de orçamentos para a vida familiar, na ordem privada, e, na ordem pública, para a vida das emprêsas. Resulta desta corrida desordenada que recai sôbre o próprio povo o ônus da tremenda instabilidade de preços. Assim assistimos ao desconcertante espetáculo no qual, só pela discussão do aumento, aquêles que o deverão receber já começam a pagar antecipadamente o alto custo provocado apenas pela discussão do salário mínimo.

SE O AUMENTO demorar à hora em que fôr concedido provàvelmente é eles que o vão receber, não proporcionará condições para que enfrentem e suportem o custo da vida. Ainda assim êle deve vir, e deve vir já. Vir imediatamente para acabar com a instabilidade ora criada pela criminosa especulação de alguns ou pelo pânico de outros. O salário mínimo é imperioso. Todos o reconhecem. Esta necessidade já recebeu, inclusive, a consagração da Igreja, pela palavra cristã de S. Emcia., o Cardeal D. Jayme Câmara, e de D. Helder Câmara.

DEPOIS da concessão do aumento aos militares e aos funcionários civis federais, o aumento aos trabalhadores da indústria e do comércio é um imperativo de justiça e equidade.

O que não está certo, porém, é o retardamento em sua concessão, porque essa demora prejudica a operários e patrões por igual, criando um clima de instabilidade nocivo à harmonia social.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis Desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º Andar

Protestam os Moços de Tiflis Contra a Difamação de Moscou

Manto Protetor Tangue Sôbre Nações da Ásia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, advertiu, a noite passada, que os Estados Unidos devem manter «um manto protetor» econômico e militar sôbre as Nações livres da Ásia. «Se desejamos que o mundo livre seja preservado e aumentado — disse Foster Dulles — devemos ajudar as Nações Livres, pois, do contrário, as fôrças do despotismo as dominarão».

A nota mais importante de seu relatório à Nação, sôbre sua viagem ao Oriente, se refere ao estreito de Formosa, onde as fôrças nacionalistas e comunistas chinesas se tiroteiam quase que diàriamente. «O lugar do Extremo Oriente onde existe a maior ameaça de conflito neste momento é a zona de Formosa», disse Dulles.

Os funcionários norte-americanos, explicando a declaração de Foster Dulles, disseram que o principal propósito da política dos Estados Unidos nessa zona, «é garantir a não deflagração de uma guerra».

Abandonaram as Aulas Solidários Com Stalin

Não Houve Derramamento de Sangue

NOVA YORK, 24 — (U.P.) — Os estudantes da Universidade de Tíflis, na República Socialista Soviética da Geórgia, abandonaram suas aulas numa greve geral de protesto contra a difamação de Josef Stalin. Numa informação a respeito publicada hoje pelo «The New York Times», afirma o jornal que, segundo notícias recebidas à noite passada, a Universidade de Geórgia foi fechada. Esta é a primeira vez que os estudantes manifestam abertamente seu descontentamento. Acrescenta o «The New York Times» que não há notícias de que tenha havido derramamento de sangue, ao tentar o govêrno soviético solucionar a difícil situação criada na República da Geórgia pela campanha anti-stalinista.

As autoridades soviéticas desmentiram as anteriores informações de que teriam ocorrido disturbios stalinistas na Geórgia. O falecido premier Josef Stalin era georgiano.

O QUE DIZ MOSCOU

LONDRES, 24 — (U.P.) — A rádio de Moscou declarou que os informes do Partido, para expôr os erros do stalinismo, foram finalmente recebidos com calorosa aprovação na Geórgia», terra natal do finado ditador.

Milhares de propagandistas foram enviados à Geórgia, para explicar aos georgianos a nova política de degradação de Stalin

A rádio de Moscou disse que a explicação foi bem acolhida, segundo demonstraram os comícios de partidários em Tíflis e outras cidades da Geórgia.

A rádio de Moscou eliminou seu costume de encerrar seus programas com as palavras do hino nacional. Agora se executa sòmente a música, segundo se informa. A letra do hino nacional russo tem uma frase de elogio a Stalin, que diz:

«Stalin nos elevou com sua fé no povo e nos inspirou ao trabalho e aos grandes feitos».

Solenidades da «Semana Santa» Que Hoje Começa

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Serão abençoadas amanhã, em tôdas as igrejas de Roma e do mundo, as fôlhas de palma e de oliveiras, que recordam a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, há quase 2.000 anos.

A Semana Santa, que se inicia amanhã, recorda ao mundo cristão a ressurreição de Cristo, que foi julgado e condenado à morte.

Reunião de Três Presidentes em White Snephur Springs

DURARÁ 2 DIAS A ENTREVISTA

WHITE SULPHUR SPRINGS, West Virginia, 24 (UP) — Finalmente, o apartamento presidencial do famoso Hotel Greembrier, desta cidade, será ocupado pelo funcionário para o qual foi feito: o presidente dos Estados Unidos. Na próxima segunda-feira virão a esta cidade, famosa por seu balneário, em visita de dois dias, para entrevistar-se com o presidente Eisenhower, o presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortines, e o premier Louis Saint Laurent, do Canadá. Eisenhower ocupará o apartamento presidencial, que consta de dormitório com banheiro, restaurante, biblioteca, gabinete de trabalho, salão, outros dormitórios e outras comodidades ainda para 14 pessoas.

Afora o presidente dos EE. UU, o apartamento está à disposição de quem queira pagar 250 dólares diários para ocupá-lo. O último presidente norte-americano que estêve nesta cidade foi Woodrow Wilson, há 36 anos.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● O presidente Eisenhower estêve reunido na Casa Branca com os membros da Defesa e do Conselho de Segurança Nacional, para uma «conferência de rotina», ontem.

● Dizem de Rabat, Marrocos, que o «premier» Si Bekkai recebeu, em audiência, o cônsul espanhol, a fim de conversar com êle sôbre a viagem do sultão Sidi Mohammed V a Madrid.

● A Cruz Vermelha Italiana anuncia, em Lima ter ordenado o envio de um pulmão de aço para Buenos Aires, a fim de ajudar a luta que as autoridades argentinas travam contra a epidemia de paralisia infantil.

● Tanto na Tunísia, que se prepara para realizar as primeiras eleições do país, como nação independente, como no Marrocos, reinou ontem calma relativa.

● O Parlamento da Alemanha Ocidental ratificou o Tratado de Navegação Aérea com os Estados Unidos, que dá à Lufthansa direitos de aterrissagem em território norte-americano.

● O sr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, chegou a Lugano, na Suíça, para passar umas curtas férias. Adenauer se acha na pequena localidade de Porza.

● Realizaram-se, ontem, em Viena, os funerais do príncipe Ernst Rubiger Starmemberg, ex-chefe da «Heimwehr», falecido, há dias, na Áustria, depois de um exílio de 18 anos.

(Desp. da UP e AFP)

Sepultado E. Lonardi Como Herói Nacional

HÁ 6 MESES FÔRA ACLAMADO POR 500 MIL PESSOAS

BUENOS AIRES, 24 (UP) — A Argentina sepultou, hoje, como herói nacional, o tenente-general Eduardo Lonardi, que chefiou a revolução contra Perón e foi o presidente provisório do govêrno que assumiu o poder com a queda da ditadura. Com evidente pesar refletido em todos os semblantes, a multidão que aclamara a entrada triunfal de Lonardi nesta capital, há seis meses, acompanhou hoje os restos mortais do ex-presidente até à sua última morada. Por decreto especial do presidente Aramburú, foram prestadas a Lonardi as honras de presidente morto no poder. Lonardi, que contava 59 anos de idade, faleceu em consequência de um derrame cerebral no Hospital Militar, depois de longa enfermidade. Dêle disse o presidente provisório, general Pedro E. Aramburú, que «consagrou sua vida à redenção da pátria humilhada».

O falecido ex-presidente foi velado numa modesta escola católica, perto do edifício de apartamentos em que morava com sua família. Seus vizinhos, os governantes do país, admiradores e curiosos se misturaram em longas filas de pessoas que desfilaram diante do ataúde.

Numa declaração intitulada «Documento para a História», em homenagem a Lonardi, o general Aramburú revelou que quando o extinto se ergueu em armas contra Perón, a 16 de setembro do ano passado, «teve o pressentimento» do mal que finalmente lhe arrebatou a vida.

«O espírito — disse Aramburú — dominou a carne. Êle não vacilou e, fazendo da fraqueza fôrças, empunhou as armas da libertação».

Após o triunfo da revolução, Lonardi foi recebido por quinhentas mil pessoas, em Buenos Aires, que o aclamaram na praça de Mayo.

Três semanas depois, o general Aramburu o substituía como presidente provisório. Mais tarde, Lonardi foi aos Estados Unidos, a fim de submeter-se a uma operação cirúrgica no hospital da Universidade de Georgetown, na capital norte-americana. No corrente mês, regressou a Buenos Aires, para convalescer.

Na Basílica de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, celebrou-se uma missa cantada em sufrágio da alma do extinto, que contou com a presença do corpo diplomático, das altas autoridades e dos camaradas de armas de Lonardi.

Da Basílica, o atúde, envôlto na bandeira argentina, e levando sôbre seu tampo a espada e o quépi de Lonardi, foi conduzida em carreta para o cemitério de Chacarita, a quatro quilômetros de distância.

A guarda de honra foi formada de tropas esquiadoras, com uniformes brancos, páraquedistas e unidades dos Primeiro, Segundo e Terceiro Regimentos de Infantaria, Colégio Militar, Escola de Suboficiais, Gendarmeria e Polícia Federal.

Atrás da guarda militar seguia longa caravana de automóveis, ocupados pelos membros do Poder Executivo, do Poder Judiciário e dirigentes da vida pública do país, bem como membros da família do extinto.

No cemitério, o ministro da Guerra, tenente-general Arturo Osorio Aranha, pronunciou a oração fúnebre, após o que

(Conclui na 4.ª página)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 80 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— POPULAÇÃO E LEGISLATIVO A FAVOR DO CONGELAMENTO GERAL DE PREÇOS — Necessidade de medidas para o barateamento dos gêneros — 2ª Seção, 1ª página.

— NÃO HOMOLOGOU A COFAP O AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES — Devolvido o processo à Prefeitura para correção — 2ª Seção, 1ª página.

— J ABOLIDA, EM DEFINITIVO, NA PREFEITURA, A SELEÇÃO PELO MÉRITO — Preteridos candidatos aprovados — 2ª Seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-1968

CALÇADO Soutto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluto

Crônica de Joel Silveira

UM BOM PROGRAMA

SÃO PAULO — São Paulo difere do Rio numa porção de coisas, mas a diferença maior é uma questão de ritmo. Ritmo de vida, de um modo geral. Explico: aqui as coisas começam e acabam, e vão numa marcha, senão acelerada, pelo menos uniforme. O Rio, ao contrário, é uma partitura sincopada, com maviosas frases musicais encaixadas numa orquestração atonal. Tudo isso me vem à cabeça porque acabo de ler, num vespertino carioca, uma declaração do sr. Negrão de Lima. Diz êle que «terminar o que os meus antecessores começaram» será a sua primeira preocupação como prefeito. Deus o ouça e o mantenha nessa disposição, que é sábia, embora não atenda à vaidade dessa espécie de «administradores» que preferem perder um braço a colocar um tijolo na parede que não começaram.

Uma comparação rápida, ainda dentro da mesma ordem de considerações. Há cinco anos atrás, um dos nossos prefeitos (creio que o sr. Dulcídio Cardoso) bateu a pedra fundamental daquilo que ia ser a passagem subterrânea entre o Campo de Santana e a Central. Entre o Campo e a estação não há mais de quinhentos metros — mas quinhentos metros de armadilhas, um caminho do diabo e da morte onde o atônito pedestre serve de raposa ao cêrco dos ônibus, lotações, automóveis e bondes, que o sitiam e o esmagam. A galeria subterrânea que iludiria aquela tocaia urbana — anunciou-se — seria construída em dois anos. Em dois anos, parece, ela foi realmente cavada, só ficou faltando o remate final. Mas o remate não veio. Saiu o sr. Dulcídio, veio outro — e o outro, como manda a praxe, não tinha por que terminar obra começada pelo seu antecessor.

Em São Paulo, imaginou-se uma galeria idêntica ligando a praça do Patriarca até os pontos iniciais dos ônibus, lá em baixo no Vale. Pois em menos de um ano a galeria foi planejada e executada, e agora lá está funcionando dia e noite, com sua escada rolante, suas escadarias e tudo o mais. Questão de ritmo.

* * *

Se o sr. Negrão de Lima está mesmo disposto a concluir o que os outros deixaram pela metade, terá traçado, com essa disposição, um magnífico programa de trabalho que poderá encher tôda a sua gestão. O Rio é, todo êle, uma cidade pela metade. Peça o novo prefeito aos seus engenheiros o rol completo dos «notáveis empreendimentos» e «louváveis realizações» que ficaram na pedra fundamental, na primeira parede ou à espera dêsses remates finais que nunca são rematados. De prefeito a prefeito, vão se acumulando, sôbre o corpo doente da cidade, o esqueleto de suntuosidades e projetos que poderiam ter sido e que não foram — uma coleção de túmulos que guardam entre paredes inacabadas e por debaixo das cumeeiras descobertas o cadáver dos melhores sonhos e esperanças do povo carioca, talvez a mais desgraçada das populações urbanas do mundo inteiro.

Promete o sr. Negrão de Lima fazer sua a obra que outros começaram. Que o Senhor o mantenha nessa disposição e lhe dê o heroísmo de terminar o que a vaidade, a politiquice e a incompetência não permitiram chegasse ao fim. E que êle comece sua obra pelo viaduto Ana Néri, em vésperas quase de se transformar no Coliseu carioca.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Subordinada ao Gabinete do Prefeito a Rádio Roquete Pinto

Articulação Dos Serviços de Divulgação

O PREFEITO assinou decreto subordinando diretamente ao seu gabinete o Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura (Rádio Roquete Pinto). Essa providência visa articular melhor os serviços referentes à divulgação das secretarias-gerais e demais órgãos diretamente ligados ao governador da cidade.

ADMISSÕES TORNADAS SEM EFEITO

O secretário-geral de Administração sr. Júlio Catalano, que em atos anteriores cancelou cêrca de 100 nomeações de extranumerários, assinou atos, tornando sem efeito, mais 50 admissões de extranumerários de referências «E» a «M».

FREQUENCIA DO PESSOAL

O chefe do Serviço de Administração da Secretaria-Geral do Interior e Segurança comunica aos encarregados de núcleos dos diversos departamentos e serviços dessa secretaria, que os cartões de ponto de março corrente para o pagamento de abril próximo vindouro, deverão dar entrada na rede daquele serviço; à avenida Presidente Vargas, n. 435 — 3.º andar, arrumados por ordem crescente de matrícula e nos seguintes dias e horários: 2 de abril, das 10 às 15 horas, lotes 1 e 2; 3 de abril, até às 15 horas, lotes 3 e 4; 4 de abril, até às 15 horas, lotes 5 e 6; 5 de abril, até às 15 horas, lotes 7 e 8 e 6 de abril, até às 15 horas, lotes 9 e 00.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Agostinho José da Silva, Antônio Dias do Nascimento Júnior e Sadi Coutinho.

COMPAREÇA PESSOA DA FAMILIA DO EX-SERVIDOR, A FIM DE RECEBER DOCUMENTOS

Carlos Santiago da Silva, João Muniz Nunes, Virgínia Brandão e Lourenço José dos Santos.

JUNTEM SUA PORTARIA DE ADMISSÃO

Geralda Cardoso de Paiva, Nazarete Maria Ferreira Machado, Maria José Oliveira Caldas e Cremilda Maria de Carvalho.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA

Pedro José Pereira, Carmem Teixeira Machado, Maria da Glória Leite da Costa, Stela Rangel Tarlé de Castro, José Gomes de Sá Júnior, Honório Francisco dos Santos e Guioma Pinto Camões.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGENCIA

Jacinto Ramos dos Santos, Luciano da Fonseca, Luisa Carvalho da Silva, Mário Alencar Bueno, Gabriel de Araújo Tavares e Francisco Mauro Guerra Serra.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS

Eloi de Barros Freitas, Rosa Gomes de Araújo e Sousa, Nair Silvestre de Oliveira, Carlos Ramos, Ulisses Fabiano Alves Filho e Carolina Marques de Lima.

Nomeação de Professores

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo de professor de curso secundário, padrão «O», tanto os candidatos que exerciam êsse cargo interinamente, como os que realmente prestaram concurso com o objetivo de alcançar o magistério municipal, através da seleção de valores.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Designando José Arnaldo Silva Castelo Branco para o Setor 1; Zeir Xavier Aquiles para exercer a função de auxiliar da chefia do Serviço de Aperfeiçoamento; Teresinha Hespanhol para o Serviço de Contrôle; e Edna Ribeiro Bastos para o Serviço de Aperfeiçoamento.

Despachos: — Júlia Dantas de Azeredo, Ferdinando Pereira das Neves, Adelaide Costa Leite, Osvaldo Carvalho, Américo Simão, Ubaldo Otávio, Hilda Alves, Gabriel Rodrigues, Mário Dias Aguiar, Gérson Nascimento, Cecília Moreira Ferreira, Manuel Rodrigues Paixão, Maria Barreto Meneses, Carlos Sampaio. — Concedo 3 meses de licença-prêmio; João Cirino de Sousa, — Concedo 6 meses de licença-prêmio; Neli Costa e Iolanda Alzira Ferreira — Concedo 12 meses de licença-prêmio; Cândida Sousa Soares, Énio Fontoura, Geni Frota Ferreira, Sebastião Miguel Santos, Joaquim Sousa Ferreira, José Cândido, Clara Espírito Santo, José Cândido, Clara Coelho, Maria Belleti, Adelaide Amélia Ferreira, Francisco Maia Andrade, Gilberto Garcez, Lúcia Soares Lima, Gérson Paiva Ferreira, Maria Freitas Coutinho, Lacrte Cavalcanti, Nair Pinto Cruz, Ivan Silva Carvalho, José Marcílio, Lília Alves Gonçalves, Maria Furtado Melo, Irene Oliveira Reis, Antonieta de Barcelos, Alzira Desgrangnes, Carmem Cordon, Angelina Gama Nunes, Helena Sarcone, Dagmar Vieira Fogos, Olga Amador Torres, Honorina Peçanha Ribeiro, Alzira Nunes Aguleiras, Rubens de Carvalho Goston, Maria Helena Xavier Carneiro de Albuquerque, Elizabete Aparecida Correia, Belchior Cintra, Léia Mendes da Silva Gomes, Celina Cunha Gonçalves Leite, Amélia Reis de Araújo, Prescília Reis de Araújo Jobim. — Indeferido: Maria Júlia de Matos Marinho — Concedo 9 meses de licença-prêmio.

Secretaria Geral de Saúde Assistência

Atos do secretário: — Designando Nair de Oliveira Rocha e Edite Schetino para o Departamento de Assistência Hospitalar; Uvaci Cardoso para o Departamento de Higiene e Evenita Cunha para a escola de enfermagem Hadock Lôbo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Maria Silva Machado, Maria Maza Castro, Alita França Araripe, Niza Camarinha Rolim, Ivete Sousa Lima, Maria Carvalho Seidl, Maria Salete Silveira, Heloísa Raposo Laje, Laura Baltazar, Vilma Luz Vieira, para o Instituto de Educação: Angela Maria Bonni e Maria de Lourdes Silva para a Escola Normal Carmela Dutra; Maria Estela Alvares para o Departamento de Educação Primária; Júlia Del Rio Chazas para a escola Técnica Rio Grande; Dagmar Moniz para a escola Bahia; Gérson Tavares Oliveira para o Ginásio Municipal Rosa da Fonseca; Djanira Deveza para o C. P. S. 19-1; Ilton Almeida Peixoto para o C. P. S. 20-1; Raul Martins Carreira para o C.P.S. 17-2; Adelina de Sousa para o C.P.S.18-2; Aída Moura Resende para o C.P.S. 19-2; Arlete Faria para o C.P.S. 1-3; Gheisa Castro para o C.P.S. 2-3; Hilda Pôrto Silva para o C.P.S. 3-3; Jair Magalhães para o C.P.S. 10-3; Hélio Leocádio para o C.P.S. 113.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PDF

Reunião Conjunta — Em continuação aos debates sôbre as mais urgentes reivindicações do funcionalismo municipal, o Centro fará realizar amanhã, dia 26, às 16 horas, em sua sede social, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Deliberativo, para a qual ficam convidados, também, todos os componentes da carreira.

Considerando o recente reajustamento concedidos aos servidores da União e, ainda, que o projeto de lei n.º 221-55 (Estatuto) já se encontra em condições de ser aprovado pelo plenário da Câmara dos Vereadores, serão êstes os dois problemas a serem abordados, logo de início, na reunião.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O Conselho Deliberativo da U. O. M. tomou as seguintes resoluções: 1º) Realizar dia 4 de abril uma grande assembléia para deliberar sôbre as medidas de apoio à Coligação de Sociedades dos Servidores Municipais na luta pelo aumento imediato nas mesmas bases dos servidores federais, em sua sede, à rua Afonso Cavalcanti, 134, às 18h30m. 2º) Apoiar a realização do II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal e indicar os conselheiros Angelo Nesci, Gastão Vieira, Eduardo Resende, Daniel J. Saturno, Alfredo Rangel, Vicente Bezerra, Maria I. Ariosa, Pedro M. Oliveira, Claudionor Ribeiro, Almerino T. Dias, Israel Caetano e Moacir G. Barreto, para constituírem a delegação da U.O.M. ao referido Congresso. 3º) Contribuir com Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) para o II Congresso Pró-Autonomia. 4º) Comparecer a posse do prefeito.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MARÇO DE 1956

Despachos do Diretor

304.112-56 — Gui Leite Ribeiro — Deferido.

307.084-56 — Enitio Teixeira de Sousa — Deferido.

307.530-56 — Osório de Oliveira Laje Filho — Deferido.

307.654-56 — Miriam Luzia Sisson Tavares —

307.988-56 — Isabel da Costa Pereira Mendes.

307.769-56 — Odete Bogado Vieira de Sousa.

307.752-56 — Airton José Caetano.

307.984-56 — José Ribamar Smith Passos.

307.684-56 — Maria Elvira Mil Homens Costa.

307.990-56 — Celina Pereira Mendes — Autorizo.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

306.264-56 — Hercília Brito Camões.

307.101-56 — Paulino dos Santos.

307.097-56 — Ademar Maia.

305.199-56 — Alfrio Macedo Pimentel, digo Portugal.

301.434-56 — João José Ramos.

306.650-56 — Sebastiana Hebréia Correia Pinto — Compareça.

CLUBE MUNICIPAL

Excursão — Será realizada nos dias 29 e 30 do corrente uma grande excursão nos ônibus da Saturin, com o seguinte programa: — Dia 29 — Partida da avenida 13 de Maio, 13, às 8 horas em ponto, diretamente à Volta Redonda, onde será feita uma «corrida de aço», após visitas às dependências da Usina. Hospedagem no Hotel Bela Vista. Almôço no «Clube dos 500». Visita à Academia Militar de Agulhas Negras às cidades de Resende e Barra Mansa. Lunch no Monumento Rodoviário. Regresso ao Rio à noite. NOTA — Para o jantar no Hotel Bela Vista é exigido o traje de passeio. Inscrições no Departamento de Finanças do Clube até segunda-feira, dia 26.

Departamento de Educação Física e Desportos — **Basquetebol** — Pelo Campeonato de Aspirantes da FMB a equipe do Clube Municipal enfrentará amanhã segunda-feira, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, a A. A' Grajaú.

Futebol de Salão — Organizado pelo setor infanto-juvenil, será realizado hoje, com início marcado para às 9 horas, um Torneio Relâmpago de Futebol de salão infantil, com a participação de seis quadros, que terão as seguintes denominações: Guaraní, Almoré, Tupi, Tamoio, Tapajós e Xavantes, tendo como patronos os associados Hélio Antas, José Antônio Guimarães Rodrigues, Mário Faria, Otacílio Amaral, Antônio Sousa e Jandir de Carvalho. Aos vencedores serão conferidas medalhas de bronze, oferta da Casa Superbal.

Tênis de Mesa — Segunda-feira próxima, 26 do corrente, às 20 horas, na sede de Hadock Lôbo, será levado a efeito o Torneio de Duplas de Mesa. Defendendo as cores do clube, jogarão os irmãos Ivan e Wilson Severo.

RUBEM BRAGA

A CASA

TIVESSE chegado um dia mais tarde e talvez visse apenas um confuso monte de escombros. Teria sido melhor. Assim, com as paredes ainda pela metade erguidas, a casa tinha a aparência trágica e indecente de uma criatura desventrada mostrando a todos que passavam na rua suas vísceras mais íntimas.

Lá estava a parede verde do quarto de seus pais, e, meio entulhada de tijolos e caliça, a antiga sala de jantar. Os transeuntes nem sequer lhe lançavam um olhar distraído; para êle, porém, era como se os operários da demolição, que acabavam de sair para o jantar, fôssem assassinos cruéis que houvessem estripado seu pai e sua mãe e tôda sua família e houvessem abandonado ali os corpos, nus, ignóbeis, junto da calçada, amontoados, sangrando.

Porque para êle aquilo não era uma demolição vulgar, não era uma casa que se deitava abaixo: era a Casa.

Impossível acreditar que não fôsse eterna; como viver sem a Casa? O muro, o portão, as pequenas árvores junto da varanda estavam intocados, perfeitos, como se tivessem traído a Casa de que faziam parte. E no meio do entulho a escada azul ainda conseguia descrever sua curva e lançar seu corrimão para o céu. Para o outro lado, atrás, via apenas um pequeno trecho da parede do que fôra o quarto dos meninos, o seu quarto. Lembrava conversas, revia vultos de gente, vultos que seriam doravante como almas penadas — como poderiam estar vivos, agora que se destruía a Casa onde viviam? Sentiu-se órfão e sòzinho, e êle mesmo vagamente assassinado, sem chão. Há muito a família mudara, e alguns se haviam dispersado; mas enquanto existia a Casa, era como se de repente todos pudessem voltar, e se acenderem as luzes, o telefone bater, o canário cantar.

Ficou um instante com a mão do portão, como se fôsse abri-lo. Depois se voltou e partiu sem olhar para trás.

Chamada de Diretoras de Escola Primária Municipal

(EM EXERCICIO E JUBILADAS)

Memorial solicitando quinquênios (Projeto de Lei n. 231-56)

Assinatura:

Sede dos Distritos Educacionais. Casa Matos — R. Ramalho Ortigão, 84 — 4.º andar, 8 às 11 e 14 às 17 horas

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

MÓVEIS

VENDEM-SE por motivo de viagem, sala e dormitório completos, chipandale. Preço de ocasião — Rua Souza Barros, 116, apartamento 202 — Sampaio

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS — Pratos especiais para a semana Santa — Informações pelo telefone: 26-1892.

Montepio do Clube Militar

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do exmo. sr. General Diretor convido, por fôrça do artigo 28 do Estatuto, os associados dêste Montepio para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 do corrente, às 17 horas, na sede social, na avenida Rio Branco nº 251, 8º andar, sala 807, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal, conhecer do relatório anual do Diretor, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal e outros assuntos, de acôrdo com o artigo 27 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1956.

General Armando Pereira de Andrade — Diretor Secretário do Montepio do Clube Militar.

Colaborando Com «Calunga»

Na festa que CALUNGA ofereceu aos vencedores da exposição de desenhos deve ser destacada a colaboração da Companhia Nestlé, que ofereceu aos presentes lanches à base de «Milo» e biscoitos. No clichê, está registrado um aspecto da distribuição daquele alimento, durante a festa patrocinada pelo Suplemento Infantil do «Diário de Notícias».

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

EMPREGUE MELHOR OS ATRASADOS

Complete o confôrto de seu lar, aproveitando bem o seu dinheiro. A Loja Mundial, especializada em aparelhos elétrico-domésticos, promove DURANTE APENAS 15 DIAS, espetacular venda de todo o seu variado estoque. Fogões a gás engarrafado, televisão, geladeiras, rádios, etc. Não compre sem antes visitar a LOJA MUNDIAL — Av. Churchill, 94-A — Esplanada do Castelo — Os menores preços do Rio.

CONDECORADO O PROF. JOSUE' DE CASTRO — Realizou-se, na "Maison de France", a solenidade da entrega, pelo sr. Bernard Hardion, embaixador da França, da condecoração de Oficial da Legião de Honra ao prof. Josué de Castro, agraciado recentemente pelo govêrno francês, por serviços prestados no campo da ciência. Na gravura, o sr. Josué de Castro, em palestra com a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada da França, e o acadêmico Antônio Carneiro Leão.

Reunião de Dirigentes Sindicais Com os Srs. Juscelino e Parsifal

O sr. Juscelino Kubitschek, presente o sr. Parsifal Barroso, recebeu ôntem, pela manhã, no Catete, dirigentes de sindicatos do Rio e dos Estados e presidentes de federações e confederações de trabalhadores. Os representantes das entidades sindicais discutiram os problemas das respectivas classes, apresentando sugestões em tôrno do salário mínimo, contribuição para os institutos, fusão de caixas de aposentadoria e pensões, enquadramento sindical, a situação dos funcionários de bancos em liquidação e outros assuntos.

Em seguida, o ministro do Trabalho respondeu às reclamações formuladas, examinando as sugestões e esclarecendo dúvidas.

Por fim, falou o sr. Kubitschek, que terminou anunciando ser seu propósito promover periòdicamente encontros como aquêle com os líderes sindicais, que seriam úteis não só para os trabalhadores mas também para o govêrno na execução do seu programa administrativo.

NUMISMATAS

Lupas especiais para numismatas, última novidade européia. Av. Rio Branco, 14 — 21.º andar — Tel.: 23-5085

VETERINÁRIO

Dr. Heber Alves da Costa

Praça Saenz Peña, 19 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. LAUDEMIRO

TEL.: 52-7049.

ALFAIATE VORONOFF

Fas de terno velho, novo, virado pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua do Alfândega, 103 — sobrado.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras

O SEMANÁRIO

Num só jornal todos os jornais do mundo

DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA

APENAS 3 CRUZEIROS

LITERATURA FRANCESA

A Livraria São José está vendendo em sua nova loja, à rua São José, 40, junto ao seu tradicional estabelecimento, EXTRAORDINARIA BIBLIOTECA DE LITERATURA FRANCESA, precioso conjunto de: Ficção — História — Biografia — Arte — Teatro — Música — Dicionários — Notável coleção de crítica — Memórias e Ensaios.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

(LOJINHA PASÁRGADA)

40 — Rua São José, 40 — Rio de Janeiro

Aumento do Funcionalismo Municipal

A CASA NENO colaborando com os Funcionários Municipais — já seus clientes, oferece «Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc.», em prestações mensais SEM NENHUMA ENTRADA, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145

E SUAS FILIAIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Inauguração: depois de amanhã. Têrça-feira, 27, às 21 horas

Espetáculo misto de Lírica, Comédia e Bailados

1º, 2º E 4º EPISODIOS DE

COLOMBO

Oratório de CARLOS GOMES — Palavras de ALBINO FALANCA com PAULO FORTES — WANDA SPOSITO — ALFREDO COLOSIMO — NEWTON PAIVA — GLORIA QUEIROZ

Coro e Orquestra do Teatro Municipal — Regente: SANTIAGO GUERRA

LIÇÃO DE BOTÂNICA

Comédia em 1 ato de Machado de Assis com VERA NUNES — MAURICIO BARROSO — LUISA BARRETO LEITE — EVA WILMA

Direção de RUGGERO JACOBBI

O ESPANTALHO

Ballet em 2 quadros. Música de FRANCISCO MIGNONE. Libreto de VERA PACHECO JORDÃO. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenários e Figurinos de SANTA ROSA.

Orquestra e Corpo de Baile do Teatro Municipal

Regente: HENRIQUE NIREMBERG

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

QUARTA-FEIRA próxima, 28, às 21 hs. — QUARTA-FEIRA CONCERTO SINFÔNICO PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL sob a Regência de CLAUDIO SANTORO

Em programa: Obras de CLAUDIO SANTORO: Brasiliana, em 3 movimentos (Primeira audição) — Concêrto para Piano e Orquestra Nº 1. Solista HEITOR ALIMONDA — Sinfonia nº 5 (Primeira audição mundial)

Bilhetes à venda. Mesmos preços do espetáculo de Têrça-feira próxima, acima detalhados.

TEMPORADA NACIONAL DE BAILADOS

com o concurso da celebre bailarina

ALICIA MARKOVA

e seu «Partners» OLEG BRIANSKY

Estréia: Têrça-feira, 3 de Abril. Depois de amanhã, Têrça-feira, às 17 horas, encerram-se as DUAS ASSINATURAS PARA TRÊS RECITAS NOTURNAS E TRÊS VESPERAIS, devendo os NOVOS INSCRITOS retirarem suas localidades nesse prazo. Quarta-feira, 28: VENDA AVULSA PARA A ESTREIA.

Apreensão e Desconfiança em Washington Diante da Aliança JJ-Partido Comunista

De R. Magalhães Júnior

O APARTE

Já houve quem, algumas vêzes, me reprovasse a insistência com que, em certas ocasiões, reclamo o direito de apartear oradores no Legislativo Municipal. Há quem ache que é mania. Mas a verdade é que o aparte é uma das grandes armas parlamentares e serve, sobretudo, para colocar as discussões nos verdadeiros têrmos, quando alguém as falseia, ou torce fatos e opiniões. O aparte ocioso, o aparte que nada diz, que nenhuma contribuição traz ao debate, que não contesta, nem esclarece, nem amplia críticas, êsse é na verdade um prejuízo para o orador que o concede, pois lhe rouba, na pior das hipóteses, uma parte do tempo.

E' verdade que, se o aparte útil, o aparte inteligente, o aparte sensato tem o seu mérito, o aparte pilhérico, ou gaiato, por vêzes não o tem menos. E', porém, muito mais perigoso, porque o orador, se tiver presença de espírito, pode voltá-lo contra o aparteante. Muitas vêzes, quando certeiro e acerado, desmonta um orador, ou produz hilaridade, — pausa que sempre refresca a aridez das discussões. Ninguém se lembrou, ainda, de fazer uma antologia de apartes, recolhidos nos Anais da Assembléia Geral do Império ou do Congresso Nacional. Mas quem, com pachorra e tempo, a isto se abalançasse, encontraria coisas muito pitorescas, não raro com o sabor de verdadeiras anedotas.

João Penido, deputado liberal mineiro, que acabou republicano, ainda que sem romper declaradamente com o seu partido, foi um dos mais perigosos aparteadores da última década do Império. Em certa ocasião, produziu êle verdadeira hilaridade, durante um discurso de Joaquim Nabuco, considerado um dos grandes oradores parlamentares do seu tempo. Político romântico, defendia Nabuco uma idéia de difícil, ou impossível aceitação, na época da monarquia: a Federação, em que cada Estado fôsse, na sua própria expressão, uma república independente, mas ligados todos «pelo laço comum da monarquia». E defendia essa idéia, dizendo que a monarquia tinha feito a independência, a unificação do Brasil, a abolição e, portanto, só lhe faltava fazer a Federação... Em suas próprias palavras:

— A monarquia matou o colonialismo; matou depois o separatismo, o particularismo; matou o escravismo...

— E há de matar-se a si própria — aparteou Penido.

Um aparte tão fulminante destrói todo um discurso. Carlos Afonso de Assis Figueiredo, irmão do Visconde de Ouro Prêto, era outro aparteante perigoso. Atacado da tribuna por um deputado paraense, Guilherme Francisco da Cruz, por ter mandado para o Rio Grande do Sul, prêso, um coronel do Exército, — «em reclusão tão rigorosa que o pobre homem nem sequer podia fazer a barba», — desfechou-lhe êste aparte tremendo:

— Não sabia que fôsse coisa tão horrível assim andar um homem barbado, principalmente quando v. exa. é um dos primeiros a nos dar o exemplo...

Na verdade, o deputado pelo Pará era uma das barbas mais farfalhantes da legislatura de 1881 a 1884...

Também êsse aparte destruiu o discurso de Guilherme Francisco da Cruz, de quem se pode dizer que foi buscar lã mas saiu barbeado...

AMEAÇA DE JANGO AO SR. JUSCELINO EM DECLARAÇÃO AO «POST DISPATCH»

«QUE VIRÁ DEPOIS DE KUBITSCHEK?»

O «Post Dispatch» — jornal publicado em São Luis, nos Estados Unidos, divulgou no dia 12 de fevereiro uma reportagem do seu correspondente no Rio de Janeiro, sr. Donald Grant, sôbre os aspectos gerais da política brasileira a partir da posse do senhor Juscelino Kubitschek. Esta reportagem, que oferecemos hoje, em tradução, aos nossos leitores, apareceu no jornal norte-americano sob o seguinte título: «Brasil, novo campo de experiência na luta internacional entre o comunismo e o mundo livre». Abaixo dêsse título, o jornal pôs subtítulos referentes a promessas de ajuda econômica de Moscou e à atitude de observação «cuidadosa» dos meios oficiais de Washington, como também ao fato de estar o «play boy presidente» brasileiro preparando-se para abordar as causas da inflação «com Ministério de muitas côres políticas».

Passamos a transcrever a reportagem.

«UM CIRURGIÃO GOZADOR»

«Por trás das máscaras do Carnaval, no Brasil, ronda um espírito de desassossêgo e revolução. O novo govêrno, chefiado por um cirurgião gozador social, Juscelino Kubitschek, está tentando tirar ordem do caos. Não é um dos menores problemas de Kubitschek evitar que os comunistas brasileiros tomem conta do país.

Êsse govêrno chegou ao poder sòmente com o tácito consentimento tanto dos comunistas como dos «antigos fascistas» — Camisas Verdes. Não é esta, certamente, a primeira vez, na história recente, que as extremas direita e esquerda entraram em combinação semelhante, mas, no Brasil, a fôrça comunista de muito sobrepujou a dos fascistas.

Atrás do problema imediato do comunismo estão os fatos sociais básicos, dos quais se alimentam tanto o comunismo como o fascismo. O Brasil é antes um país em desenvolvimento do que um país subdesenvolvido. E' perigosamente fácil reunir dados estatísticos mostrando espetacular progresso econômico, porém há distorções horríveis, que talvez ocorram, inevitàvelmente, numa economia em rápida expansão. O Brasil sofre de grande falta de energia e de transportes, porém, mais importante, o Brasil é uma terra de contrastes e de contradições, do ponto de vista humano.

O bairro de Copacabana, no Rio, por exemplo, circunda a famosa praia, ladeada por luxuosos hotéis e casas de apartamentos; porém o Rio e o próprio bairro de Copacabana, contêm algumas das piores favelas do mundo. Há, provàvelmente, mais Cadillacs no Rio do que em St. Louis, porém há também mais homens, mulheres e crianças sem sapatos, sem alimento e sem assistência médica. Fora das cidades a pobreza ainda é pior, especialmente no Norte, onde as condições dos trabalhadores das plantações têm sido comparadas às das aldeias da India. A comparação com a India não pode ir muito longe, como lembrou, a quem escreve, um diplomata da India, no Rio. «Se a India tivesse êsses recursos naturais, essa terra relativamente pouca habitada — não mencionando o fato de estar ela longe dos problemas angustiantes, políticos, do mundo — disse o representante da India — «nós faríamos da India uma terra de leite e de mel, dentro de 10 anos ou menos».

PROBLEMA DA INFLAÇÃO EM DISPARADA

«Em vez de leite e mel, o Brasil tem uma inflação, em marcha acelerada, que é considerada a causadora do aumento dos preços em média aproximada de 25 por cento ao ano. Isto empobreceu e tornou amarga a vida da classe média, fazendo-a voltar-se para o fascismo Camisa Verde, que floreceu nos dias de antes da guerra e fazendo, ainda, pressão sôbre os trabalhadores, levando-os mais e mais para o comunismo.

Todavia, qualquer tentativa para deter a inflação, arrisca-se a ser penosa e provocar protestos políticos. E' o govêrno Kubitschek bastante forte para controlar tal tempestade? Poucos observadores nisso acreditam; o govêrno Kubitschek foi descrito pelo editor de um jornal brasileiro como «uma salada» — uma combinação de proprietários, grandes homens de negócios, elementos pró-Estados Unidos, Fascistas, Peronistas e Comunistas. «Não é digerível», acrescentou o editor».

QUE VIRÁ DEPOIS DE KUBITSCHEK?

«A questão é, portanto, o que acontecerá depois de Kubitschek? Os comunistas têm, naturalmente, a sua resposta, apesar de não ser certo, nem mesmo provável, que sejam êles bem sucedidos, como o sucesso é aguardado por Moscou. O que é possível é que a pressão Comunista dentro do Brasil, combinada com uma ação econômica inteligente da Rússia Soviética, consiga produzir um govêrno tendendo para a esquerda suficientemente para desequilibrar o «sistema hemisférico», que é um dos alicerces do programa, para a repressão do Comunismo, sob a liderança dos Estados Unidos».

VISITA DE GOULART AOS ESTADOS UNIDOS

«O que talvez venha a ser ainda mais importante é a viagem aos Estados Unidos do vice-presidente do Brasil, João Goulart, em maio. Goulart, mais conhecido por seu apelido Jango, pode, de fato, vir a ser o homem político do futuro, no Brasil. Na extranha coalisão do govêrno Kubitschek, êle representa a fôrça política dos trabalhadores, o elemento isolado mais forte, que inclui, certamente, grupos orientados pelos Comunistas, assim como, também, os que não o são. Jango é um homem de 36 anos, de bôa aparência, com ambição ilimitada e uma intuição política apurada. Em Washington ser-lhe-á dada uma visão do Mundo. Todo o esfôrço será, aí, feito para convencê-lo de que o melhor futuro para êle está na direção, não comunista, pró-Estados Unidos».

INFILTRAÇÃO COMUNISTA E AMEAÇA DE JOÃO GOULART

«A infiltração do Comunismo, no Brasil, não pode ainda ser bem avaliada. No Brasil, o partido Comunista é ilegal e, encoberto, age em conspirações. O disfarce, na verdade, é apenas aparente. Luis Carlos Prestes, chefe nominal do partido, está escondido, mas êle publica com regularidade extensos manifestos na «Imprensa Popular», que é certamente um jornal tão Comunista como o «Daily Worker» de New York.

As fontes americanas de informação calculam que os Comunistas do Brasil, possam contar com 500.000 votos em uma eleição, apesar de, provavelmente, não haver mais de 60.000 membros do partido. O presidente Kubitschek conseguiu 3.000.000 de votos na última eleição. Um exame dos resultados da eleição mostrará que, se os Comunistas de fato concorreram com 500.000, Kubitschek não poderia ter sido eleito sem êles.

O melhor, talvez, para medir com exatidão a fôrça Comunista, esteja nas expressões usadas pelo principal porta-voz da orientação do partido Comunista, nas do ministro do Exterior e nas do vice-presidente do Brasil. Assim, eis em resumo a posição Comunista como nos descreveu Maria da Graça Dutra, que tem seu quartel-general na «Imprensa Popular» e que é uma figura de relêve nos sindicatos: O govêrno Kubitschek, para continuar a receber o apoio Comunista «deve defender a Constituição, preservar as liberdades democráticas, estabelecer relações diplomáticas e comerciais com todos os países amigos, defender os depósitos de petróleo e minerais e melhorar as condições de vida do povo».

Isto pode ser interpretado como os Comunistas estarem insistindo para que o Brasil envie embaixador para a Rússia Soviética, negocie com países comunistas, legalize o Partido Comunista, recuse a entrada das companhias petrolíferas estrangeiras e aumente os salários dos trabalhadores. O ministro do Exterior, José Carlos de Macedo Soares, não se prestará ao programa comunista. Macedo Soares, de 72 anos, é um velho estadista que acredita, firmemente, em relações mais estreitas com os Estados Unidos. Perguntou-lhe o repórter se poderia admitir que enquanto êle estivesse no poder não poderia haver um movimento em direção à Rússia, seja diplomático ou comercial. «Pode, certamente», replicou êle, «minha política é a de manter relações estreitas com os Estados Unidos, relações em

(Conclui na 4.ª página)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, encerradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1|4 — TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

Boa pintura quer dizer: proteção integral das superfícies, côres bonitas e resistência à ação do tempo. Estas três qualidades básicas estão perfeitamente combinadas nas novas tintas CORAL, que proporcionam ainda grande facilidade de aplicação e ampla seleção de côres. Produzidas em equipamento modernissimo e com métodos especiais, que começam com o contrôle químico da matéria-prima e culminam com testes em laboratório de cada fase da produção, as tintas CORAL apresentam um invejável padrão de qualidade para significar, sempre, uma garantia de boa pintura!

LINHAS INICIAIS:
TINTA A ÓLEO Coral BRILHANTE
ESMALTE SINTÉTICO Coralit
VERNIZES Coral
LACA A NITRO-CELULOSE Coralac

Para melhor conveniência dos senhores consumidores, as tintas CORAL são apresentadas em latas de conteúdo líquido de 1/4, 1/2, 1 e 4 litros.

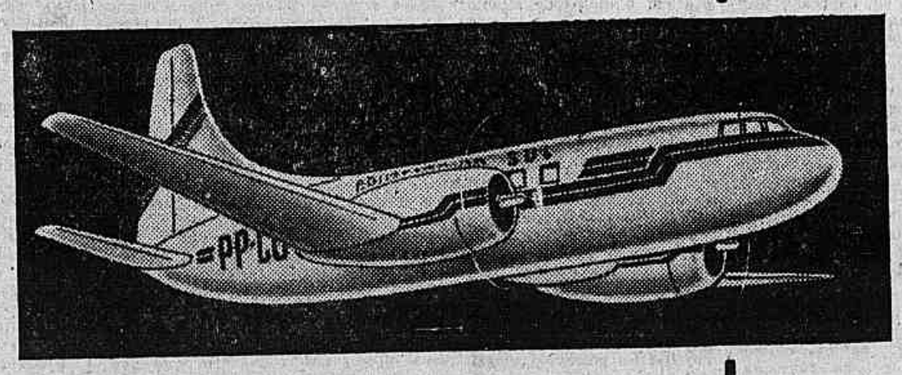
CORAL S.A.
FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES
Escritórios: Av. N. S. de Fátima, 47 A - 47 B - Rio de Janeiro e Av. Rio Branco, 644 - Tel.: 34-5578 São Paulo e Fábrica: Utinga, Santo André - Tel.: São Caetano, 905 - Estado de São Paulo

nunca

CONFÔRTO

significou tanto em aviação

Confôrto significa muito mais quando se trata de uma viagem pela Cruzeiro do Sul. Em aviação, consulte os fatos, veja a extensão das linhas servidas pelas nossas aeronáves. Observe os serviços de terra e do ar e o pessoal que opera a *maior rêde aérea doméstica do mundo.* Você, como a maioria, preferirá também confôrto de fato, sem aumento de tarifas.



Para sua próxima viagem à São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires ou Fortaleza, Recife e Salvador, reserve suas passagens pela Cruzeiro do Sul. Conheça imediatamente um sentido completo de confôrto em aviação.

Para suas viagens entre
RIO e SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
BUENOS AIRES
ou FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR

Prefira os rapidíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul

CONVAIR-340: 44 passageiros - 450 quilômetros horários (vôo de Cruzeiro) - Pilôto automático

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 - Tels.: 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 Ramal 208

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONSINA PORTELLA R. DANTAS
JOAS PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

30 — Paixão de Cristo

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

26 DE MARÇO DE 1936
(Quarta-feira)

O «Queen Mary» era lançado ao mar, em viagem experimental.

—o—

Era gravemente ferido o príncipe herdeiro da Etiópia.

28 DE MARÇO DE 1936
(Quinta-feira)

Bruno Hauptmann estava nos últimos dias para sua execução, pelo rapto e assassínio do filho de Lindbergh.

PARA TODOS

— Urânio
— Participação francesa
— Figos

URANIO — Laboratórios automáticos recentemente criados por uma firma britânica, acabam de ser instalados nas minas de urânio da África do Sul. O urânio, nas minas, é refinado, atravessando reagentes detetores de urânio, que por sua vez passam por colunas cambiadoras de íons. Os laboratórios automáticos determinaram o teor de urânio e sua introdução, segundo afirmam os técnicos, resultou numa economia diária de aproximadamente setenta libras esterlinas.

* * *

PARTICIPAÇÃO FRANCESA — Nos últimos anos, a França tem participado ativamente na construção de equipamentos para o Brasil, podendo-se citar a refinaria de Cubatão, e três centrais hidrelétricas. Com emprêsas francesas o Brasil assinou contrato para a construção de uma usina de lubrificantes da refinaria de Mataripe, num total de três bilhões de francos, e outro para fornecimento de laminagem «blooming» e de um laminador conversível destinado à fabricação de aços especiais. Mais recentemente anunciou-se a participação francesa numa sociedade brasileira que deverá construir um conjunto siderúrgico completo em Taubaté, São Paulo. Segundo dados estatísticos, a França figura como quarto comprador e quinto fornecedor de nosso país.

* * *

FIGOS — A colheita nacional de figos, no ano passado, foi avaliada em 361.998.000 frutos, apresentando regular aumento sôbre 234.327.000 da safra de 1954. A superfície plantada compreende 1.937 hectares e o valor da colheita atingiu 53.495.000 cruzeiros.

Apreensão . . .

(Conclusão da 3.ª página)

que nenhuma das partes seja subordinada».

Quando, porém, o repórter interrogou o próprio presidente Kubitschek, êste respondeu: «Relações comerciais são uma possibilidade, mas relações diplomáticas competem ao Congresso, e eu não tenciono tomar a iniciativa». Finalmente, quando a questão foi levada ao vice-presidente Goulart, êste respondeu evasivamente: «Devemos esperar até que a questão se apresente». Goulart, então, acrescentou a ameaça disfarçada que êle já fêz muitas vêzes — «Eu digo apenas que se os trabalhadores do Brasil forem traídos por êste govêrno, deixarei de fazer parte dêle».

Para alguns observadores, essas expressões criaram uma forte suspeita de que o govêrno Kubitschek tenha concordado com aquêles quatro pontos do programa comunista, como preço do apoio dos comunistas nas eleições. Isto, Kubitschek nega, assim como Maria da Graça Dutra. Uma outra suspeita é que Goulart use a ameaça de se demitir para forçar a consumação do referido acôrdo, porque êle tenciona conservar o apoio dos trabalhadores, dos quais depende sua carreira política. Maria da Graça Dutra disse ao repórter, com tôda a franqueza, que seria feita pressão sôbre o govêrno para forçá-lo a realizar o programa comunista, mas ela se referiu, em verdade, apenas a movimentos da massa popular, tais como «comitês» de líderes sindicais e outros grupos.

Agora mesmo já há uma indicação de uma pressão comunista mais séria. Uma greve na Indústria Siderúrgica de Volta Redonda, na semana passada, coincidiu estranhamente com a visita do vice-presidente Nixon. A greve foi de origem econômica, mas parece que na orientação final estiveram envolvidos alguns líderes comunistas.

Se a pressão comunistas forçar o govêrno Kubitschek para a esquerda, a renúncia do ministro do Exterior Macedo Soares pode ser esperada; êle talvez renuncie de qualquer modo, pois dizem que prefere a vida privada, tendo aceito o pôsto, apenas, temporàriamente, para formar o novo govêrno.

No momento, o que Kubitschek e Goulart poderão vir a fazer é, apenas, uma suposição. Muitas conjecturas têm sido feitas, a respeito, tanto na Embaixada Americana no Rio, como em Washington, por trás de uma fachada de confiança e boa vontade».

Exames de Suficiência

ENTRE as preocupações reveladas pelo govêrno, por suas figuras mais representativas, compreende-se a da prestação de exames de suficiência, para provar à Nação que é menos vexatória e nociva do que parece, a sua presença nos respectivos cargos. Causa-lhes uma aflição muito compreensível sentir como a impressão que se têm dêles difere da que êles gostariam que se tivesse. Seu esfôrço por não parecerem tão jejunos quanto se pense lembra o dos estudantes que sem jamais terem tido contacto com as matérias do curso, procuram, no próprio dia do exame, aprender, ao menos, alguns têrmos técnicos, para insinuar familiaridade com o desconhecido. A sagrada instituição de «cola» completa o milagre da promoção de ano, que é o único objetivo dos estudantes dêsse tipo, ou a sua «meta», como também se poderia dizer.

De tôda a equipe governamental, só o sr. João Goulart não se preocupa com a aprovação em exames de suficiência. Êsse, pelo menos, sabe que o seu problema não é o de um curso de rápida ilustração de adultos. Suas «metas» são outras, e não dependem para nada de qualquer redução na área das suas ignorâncias, a cuja conservação tem direito adquirido. Sua carreira tem sido feita em bases que desprezam deliberadamente os índices de aproveitamento, no sentido didático. O sr. Goulart tem até muita «escolas», mas uma escola diferente.

O sr. Juscelino Kubitschek, pelo contrário, não poderia abrir mão das pretensões a um certo preparo. Não se adaptam ao seu estilo os fiascos que deixam indiferente (e talvez um tanto envaidecido) o vice-J, a quem não fica mal o alheiamento a tudo que não seja a sua demagogia. No sr. Kubitschek, a demagogia, de outro tipo, não dispensa alguma encenação de charlatanice capaz de impressionar o seu público. Por maioria de razões essa mesma tática se impõe aos seus colaboradores em cargos de responsabilidade técnica.

É isso que nos explica o que foi fazer em Belo Horizonte o sr. José Maria Alkimin: foi fazer prova parcial de curso para ministro da Fazenda, cargo que conseguiu, forçando a mão, quando declarou aceitar um convite que o sr. Kubitschek ainda não tinha tornado público, talvez por contar com a pasta para o jôgo das composições políticas. As razões do sr. Alkimin para reivindicar o Ministério da Fazenda com tanta convicção ainda não foram esclarecidas. É certo, entretanto, que entre as mesmas não se encontra a de uma vocação insopitável de financista.

Versou a prova do sr. Alkimin, em Belo Horizonte, sôbre o momentoso tema da inflação. Êle nos diz, a respeito, coisas que bem demonstram seu aproveitamento e aplicação, no primeiro bimestre do ano. A definição de «procura», por exemplo, que — esclarece — deve ser «entendida como tentativa de compra». A informação de que o processo inflacionário se caracteriza pelo excesso da procura sôbre a oferta.

De tão valiosas noções, o sr. Alkimin extrairá poderosas armas para o combate à inflação, pois — informa ainda — «já está generalizada a convicção de que a inflação é um grande mal».

Adianta o ministro que uma dessas armas é a «política de estabilização monetária», parte integrante da política geral que visa ao desenvolvimento econômico». Outra arma, a destinada a «conter a expansão moderada do crédito», o que será feito «rigorosamente nos limites da política estabelecida». Quais são êsses limites? Não o diz o ministro, mas assegura que houve, a respeito, recomendações expedidas pelo sr. Kubitschek. Recomendações que o Ministério fará observar com todo o rigor.

Sôbre a anunciada política de estabilização monetária, não se encontram, na prova do sr. Alkimin, informações complementares. É de presumir que constem de outras recomendações do sr. Kubitschek, o que dispensa maiores cuidados. O ministro esclarece, entretanto, que as medidas anti-inflacionárias e o desenvolvimento econômico vão de mãos dadas. E adverte, a propósito, com sabedoria, que não se pense que o progresso material do país seja devido à inflação: se há progresso e inflação, é mera coincidência. Dizem-lhe os técnicos nacionais e estrangeiros que o progresso «se operou a despeito da inflação e não por causa desta».

Como resultado de dois meses, não se poderia exigir muito mais.

AS VERBAS DA AMAZÔNIA

É possível desenvolver um plano de valorização regional se durante seis meses o programa não recebe as verbas destinadas ao empreendimento?

Claro que não. Qualquer pessoa logo entende que o plano será sacrificado, que o custo será muito maior, que a solução de continuidade enfraquecerá e dificultará o bom êxito do plano. Só não compreendem assim os homens que ascendem ao govêrno da União e, num estranho desprêzo pelos problemas do interior do Brasil, tratam de cortar nas verbas destinadas ao planejamento regional. Os conselheiros de gabinete — via de regra homens perfunctórios e pedantes que ditam regras aprioristicas e mal informadas para solução dos problemas governamentais — acorrem aos ministros e sugerem planos de economia, cortes de tôda ordem, como o que está acontecendo com as verbas destinadas ao sistema rodoviário no Norte e no Nordeste.

Graças aos cortes impensados, aos adiamentos prejudiciais, o Plano de Valorização Econômica da Amazônia deixou de receber desde outubro do ano passado as cotas a que devem constituir o seu Fundo específico, criado pela Constituição e que tem como contribuinte principal e produto de 3% do total das rendas tributárias da União.

Em face da reclamação da Superintendência, o ministro da Fazenda acaba de autorizar o Banco do Brasil a colocar à disposição da SPVEA a importância de Cr$ 246.000.054,70, correspondente à cota de outubro de 1955 das dotações consignadas no orçamento geral da República, cujos saldos foram levados ao Fundo. Note-se bem que a cota corresponde ao mês de outubro, em que parou o encaminhamento dos recursos financeiros para o Plano. Mesmo assim, a SPVEA sòmente vai receber por partes. Determinou o ministro que desde já sejam entregues 55 milhões de cruzeiros; o resto fica para depois.

O mal dos nossos ministros da Fazenda é que geralmente não conhecem o Brasil. Antes de vir para o Tesouro não se dão ao trabalho de saber como é realmente o país, como se apresentam os seus problemas ao vivo. Caem no Palácio da Esplanada do Castelo, de onde só escapam em sortidas rápidas. Ficam nas mãos dos conselheiros cheios de balofa ciência, que também não conhecem o Brasil senão através de seus relatórios pomposos e definições rebarbativas.

Se um dia chegarmos ao aperfeiçoamento de submeter a nomeação de ministros de Estado ao exame do Congresso ou, mesmo, do Senado, seria razoável exigir aos aspirantes que, antes de mais nada, fizessem um giro pelo Brasil. Talvez assim houvesse mais compreensão para os problemas do interior, entre os quais se inscreve a Valorização da Amazônia.

UM DESMENTIDO DESEJADO

COM a nomeação do novo prefeito da cidade, vão passar a outros dirigentes os diversos departamentos da administração municipal.

E' forçoso que isso aconteça — e exalá aconteça para melhor, cercando-se o sr. Negrão de Lima de homens que não decepcionem a população, cujos problemas velhos se agravam, enquanto outros, novos, aparecem.

Mas, de qualquer forma, há inconvenientes notórios nessas alterações de comandos: com raras exceções, cada secretário geral muda os chefes de serviços que lhe são subordinados; e as substituições se estendem até onde se possa fazer sentir a influência de motivos de confiança ou de outra natureza. Com isso, lá se vai por água abaixo a tão festejada continuidade administrativa, porque se o prefeito recém-empossado traz planos de reformas, e, às vêzes, de reformas radicais, outro tanto se verifica no tocante aos seus auxiliares graduados, cada um dos quais no empenho de demonstrar capacidade e dedicação, e, para isso, começando por sustar ou mesmo cancelar a obra de seu antecessor.

Conquanto, em 1937, haja sido atribuida ao sr. Negrão de Lima, a triste missão de «trabalhar» os governadores dos Estados no sentido da aceitação do «estado novo», com o esfrangalhamento da constituição e a implantação da ditadura, assegura-se que o novo chefe do Executivo carioca agirá, no seu pôsto, apoliticamente.

E' lamentável que a palavra política tenha decaído tanto, a ponto de constituir título de recomendação o fato de um administrador prometer agir apoliticamente. Mas devemos reconhecer que aquela afirmação se reveste de um cunho de prudência, pelo menos, no caso do Distrito Federal, onde a politicagem se exerce da maneira mais calamitosa. Se um prefeito pode pretender ser apolítico — o que admitimos por hipótese —, dificilmente, senão impossìvelmente encontrará secretários gerais e chefes de departamentos isentos de preocupações partidárias ou filiados a grupos eleitorais. Não são prognósticos pessimistas, mas simplesmente realistas. Quem viver, verá.

O que, porém, sobretudo interessa ao povo da capital brasileira é que, político ou apolítico, o sr. Negrão de Lima não durma sôbre as ansiedades coletivas, que são muitas, que são insuportáveis. Desminta o novo prefeito os que, relembrando a sua existência tranquila e cômoda de amigo das situações dominantes, não acreditam na sua operosidade e na sua energia e antevêem o fracasso de sua administração.

EQUILÍBRIO INSTÁVEL

Pedro Dantas

OS que defenderam, em 1950, a legitimidade da eleição do sr. Getúlio Vargas, como defenderam, agora, a do sr. Juscelino Kubitschek, contra o princípio da maioria, não entenderam, ou fizeram por não entender, que se tratava de questão anterior e superior aos textos legais, de um princípio mais de mecânica social do que de direito positivo e que, por isso mesmo, não pode ser impunemente infringido, como se infringem — sem consequências, tantas vêzes — as normas criadas pelo espírito com liberdade de escolha e fixação do seu conteúdo.

O redator dêste artigo sempre sustentou, ao contrário, que, no caso, o preceito legal, quando existe reduzido a texto, só faz explicitar uma condição mecânica indispensável ao funcionamento e à existência do sistema democrático. Por outras palavras, isto quer dizer que o princípio da maioria se impõe à sociedade, com ou sem lei expressa. Na verdade, a lei só é necessária para dispor sôbre o procedimento a adotar, no caso de não se chegar, na primeira tentativa, a uma solução conforme à «lei da maioria», expressão esta na qual a palavra «lei» deve ser entendida no sentido de lei natural, como a da gravidade, por exemplo.

O govêrno do sr. Getúlio Vargas forneceu a comprovação de quanto, a êsse respeito, havia sido sustentado, apesar de ter atuado em seu favor, prolongando-lhe a resistência, a tácita aceitação do seu govêrno, como um fato, o que lhe deu uma espécie de ratificação do mandato nulo. Essa ratificação, se não podia propriamente sanar a nulidade, revalidando o mandato, entretanto produziria, na prática, o efeito de silenciar os interessados na arguição de ilegitimidade do govêrno assim constituído.

O caso do sr. Juscelino Kubitschek, bem mais clamoroso ainda, pela baixa percentagem dos votos que obteve, mesmo com alianças espúrias e usando largamente dos seus processos de corrupção mediante promessas de se despojar, em troca de apoio, das prerrogativas presidenciais, na hipótese de conseguir o cargo, fôsse por que modo fôsse, o caso do sr. Juscelino Kubitschek é, ainda mais expressivo e concludente. Tendo conseguido empossar-se, nas águas dos golpes de novembro, não lhe foi possível, porém, formar seu govêrno, como não lhe está sendo possível exercê-lo.

Para êsses fatos, encontram-se diàriamente nos comentários políticos, diversas explicações superficiais e de ocasião. A razão verdadeira, causa de todos os incidentes e dificuldades, está na infringência do princípio majoritário, que submete o govêrno a todo um sistema de sanções que não dependem nem dêle, nem ue quem quer que seja e funcionam por si mesmas, automàticamente.

Desenvolve-se o govêrno em uma sucessão de crises sem remédio, menos graves as ostensivas do que as outras, que lavram nos subterrâneos da política e da novembrada. Sem ação, sem movimentos, sem liberdade, o sr. Juscelino Kubitschek limita-se a brincar de govêrno, em desesperado esfôrço de auto-sugestão. A verdade é que a Presidência da República, a esta altura, já está despojada de seu conteúdo constitucional e a posse formal do sr. Juscelino Kubitschek só foi obtida à custa, precisamente, dêsse despojamento. Não é govêrno para valer, é govêrno apenas para efeito externo.

Para tal situação, não se vê remédio. O mal é progressivo e irreprimível. As coisas irão de mal a pior, para o sr. Kubitschek, em ritmo de aceleração inevitável até à inevitável catástrofe, que virá não se sabe como, não se sabe quando, não se sabe a que propósito ou por que causa imediata, mas que se deverá, efetivamente, à obstinação no infringir a lei fundamental do equilíbrio social e político.

Tudo isto é matéria que não adianta discutir. Os fatos estão aí e falam por si mesmos. O surdo rumor das desinteligências insopitáveis não é difícil de perceber, sob os abafadores já insuficientes. O que está havendo e o que possa estar para haver, seja o que fôr, não é obra ou culpa de ninguém.. E' o resultado de uma situação de equilíbrio instável, da qual foi longamente advertido o obstinado sr. Kubitschek.

Tudo isso é péssimo, é indesejável para a Nação, exposta a riscos e consequências que ainda não podem ser avaliados com exatidão. Nada teria sido mais fácil de prevenir. Escolhido o caminho dos êrros, porém, estava lançado um destino inevitável. A solução ou desenlace do drama, quem viver verá. O que se pode é pedir que Deus proteja o Brasil.

MICROSCÓPIO

PEDRA DE TOQUE

Raul Pilla

O VOTO é inseparável da pessoa humana. E' a voz do cidadão. Decorre daí que não basta recolher votos e necessário se faz que atrás de cada voto haja uma pessoa real, devidamente habilitada a votar. Torna-se, destarte, a identidade do eleitor condição indispensável de uma eleição honesta.

E' por isto que o modelar Código Eleitoral de 1932, destruído pela ditadura em 1937, estabeleceu um sistema perfeito de identificação do eleitor. Com êle era extremamente difícil, senão impossível, que uma pessoa se alistasse mais de uma vez sem vir a ser apanhada. O título eleitoral era uma completa carteira de identidade, que o cidadão podia utilizar em quaisquer circunstâncias. E a existência, em cada Tribunal Eleitoral, de um arquivo completo com diversos registros, como o datiloscópico, o patronímico, o domiciliário, o fotográfico, o de processos, impossibilitava a fraude. Criava-se, ao lado do registro civil, o registro cívico permanente como êle. Assim como, ao nascer, cada pessoa recebe a sua certidão de nascimento, recebia ela, ao alcançar a idade legal, a sua certidão de eleitor.

Por que não se restabeleceu, neste ponto, o modelar Código Eleitoral de 1932, quando, em 1945, se voltou à democracia? Simplesmente porque, se era mister "ansigir com a democracia, não se admitia perder as posições. O alistamento fraudulento, isto é, a viciação das eleições na sua base mesma, era o recurso adequado. Transigiram com o voto secreto, embora não liberto de compressões, transigiram com a Justiça Eleitoral, mas não admitiram a identificação fotográfica e datiloscópica do eleitor. Cumpria manter a massa de manobra..

Explica isto o malôgro da comissão especial que, por iniciativa da UDN, se constituiu na Câmara para elaborar um projeto de reforma eleitoral. Esgotou-se o prazo, sem que o ilustre relator, aliás êximio em matar projetos por inanição, tivesse elaborado o seu parecer. Lembro-me da teoria que expôs, quando se tratou da identificação do eleitor: era pouco democrático dificultar o exercício do voto... Como se eleitores falsos ou imaginários tivessem o direito de votar!

Há, pois, uma pedra de toque para avaliar a sinceridade dos atuais pruridos reformistas. Está a maioria disposta a restabelecer tôdas as garantias do Código de 1932? Então, poderemos começar a acreditar nela.

Observações Sôbre a Poliomielite na Argentina

Despachando, favoràvelmente, uma exposição de motivos do Ministério da Educação, o sr. Juscelino Kubitschek autorizou o afastamento do país, para realizarem estudos sôbre a epidemia de poliomielite na Argentina, do diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, professor José Martinho Rocha, do médico Hernani de A. Cavalcanti e do técnico de puericultura Auditax Gonçalves de Azevedo Filho.

Os referidos servidores, médicos pediatras, deverão observar aspectos da atual epidemia de paralisia infantil que grassa na Argentina, a fim de adotarem medidas preventivas, no Brasil.

NOTAS POLITICAS

Surge no Maranhão um Terceiro Governador

A situação política do Maranhão agravou-se ontem de modo inteiramente imprevisto: surgiu um terceiro governador. A rigor o que se encontra no Palácio dos Leões, sr. Alderico Machado, já não é governador desde o momento em que a Assembléia o destituiu da sua presidência, elegendo no lugar dêle o sr. Costa Fernandes (o govêrno maranhense estava sendo exercido pelo presidente da Assembléia, nos têrmos da Constituição estadual, porque o governador eleito, descontados os votos fraudulentos do sr. Vitorino Freire, ficou na dependência de eleição suplementar que ainda não se realizou).

O sr. Alderico Machado, destituído da presidência da Assembléia, recusou-se a abandonar o Palácio e declarou que só passaria o govêrno a «uma autoridade federal». Desejava, segundo o plano vitorinista, caracterizar a dualidade de govêrno para forçar a intervenção do govêrno federal com um interventor indicado pelo sr. Vitorino e que pudesse restabelecer a sua posição de caudilho.

O que houve ontem de surpreendente foi que o deputado Costa Fernandes, tendo prestado compromisso na véspera, resolveu renunciar, tornando-se o presidente do Tribunal de Justiça, ainda nos têrmos da Constituição do Estado, o substituto legítimo do governador.

★ *Aparato Policial*

Segundo informações telefônicas do nosso correspondente em São Luiz, o major do Exército Humberto Amorim, chefe de Polícia e comandante da fôrça pública, encheu de soldados armados a praça onde funcionam o palácio do govêrno, a Prefeitura e o Tribunal de Justiça.

Além de cercar o Palácio dos Leões, para garantir o êxito do plano do sr. Alderico Machado, o chefe de Polícia impediu que a Câmara Municipal, cujas sessões se realizam no edifício da Prefeitura, se reunisse ontem para protestar contra a atitude do ex-governador interino que não quer abandonar o palácio. A Câmara Municipal de São Luiz sempre teve maioria anti-vitorinista.

★ *O Desembargador Palmério, Novo Governador*

As oposições transformaram-se em maioria absoluta na Assembléia: 23 deputados num total de quarenta. Dois dos seus deputados, entretanto, encontram-se no interior do Estado, circunstância que não retira às oposições a condição maioritária, mas torna a maioria muito precária — um voto apenas. Bastaria que um deputado, por qualquer motivo, deixasse de comparecer, para que os vitorinistas voltassem a dominar a situação, dando um contra-golpe com a recondução do sr. Alderico Machado à presidência da Assembléia e, portanto, ao govêrno. Para que isto acontecesse, bastaria, por exemplo, que o sr. Costa Fernandes se afastasse da Assembléia para assumir o govêrno.

Por essa razão o sr. Costa Fernandes resolveu declarar-se impedido, comunicando o fato ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Palmério Campos, a quem cabe substituí-lo.

* * *

O desembargador Palmério Campos ontem mesmo compareceu à Assembléia e prestou compromisso. Mas a êle também o sr. Alderico Machado declarou que não passava o govêrno: insistiu que só o passaria a uma autoridade federal. O desembargador Palmério reuniu imediatamente o Tribunal de Justiça para examinar a situação e decidir a respeito das providências cabíveis. Até o momento em que encerrávamos estas notas, não nos foi possível conhecer a decisão do Tribunal, que se inclinava no sentido de uma comunicação urgente ao ministro da Justiça, ao presidente da República e ao Supremo Tribunal Federal, embora também demonstrasse a tendência de repelir a intervenção.

A situação maranhense tornou-se, assim, extremamente confusa.

★ *Declaração do Ministro da Justiça*

As agências telegráficas estrangeiras começaram a interessar-se pelo caso maranhense e ontem uma delas perguntou ao ministro da Justiça que providências tomaria o govêrno federal para normalizar a situação no Estado.

Respondeu o sr. Nereu Ramos que o Ministério estava atento à situação maranhense mas não recebera, de nenhuma das partes pedido de intervenção. Disse também que não havia recebido nenhuma indicação de violência que justificasse providências imediatas do govêrno federal.

★ *O General Lott Perdeu a Maioria*

Passou despercebido, no tumulto da semana, o episódio da rejeição de dois vetos presidenciais. Passou despercebido, talvez, pela circunstância de terem sido do sr. Nereu Ramos e não do sr. Kubitschek os vetos rejeitados. Não eram, na verdade, nem de um nem de outro. Eram do general Lott, que os solicitara ao sr. Nereu Ramos em nome dos interêsses do Exército, em particular, e das fôrças armadas de modo geral. Um atingia o projeto que criou no Exército um «Quadro Auxiliar de Administração». E o outro alcançou inteiramente o projeto que considerava de «efetivo serviço» o tempo que o militar passasse ou viesse a passar afastado de suas funções militares, em consequência de nomeação para cargo público civil, temporário, efetivo ou não.

O Congresso, reunido na quarta-feira, resolveu desconhecer as razões do general Lott, expressamente manifestadas na mensagem do Catete, e manteve os projetos. Não vamos apreciar as razões técnico-constitucionais dos vetos, o segundo dos quais até nos parecia razoável. O que importa assinalar é a significação política do episódio. O general Lott perdeu a maioria do Congresso, ou, ao menos, já não pode contar com ela incondicionalmente como contava. Se os vetos foram justos, tanto maior a significação do gesto da maioria parlamentar, que preferiu ouvir as razões dos que pediram seus votos sem o prestígio da fôrça do ministro da Guerra.

DATA NACIONAL DA GRÉCIA

O nobre povo grego comemora hoje sua festa nacional, num instante em que as palavras patrióticas mais uma vez acendem os ânimos da velha e gloriosa nação.

Por sua história, sua legenda, de cultura e beleza, por tudo que legou à cultura ocidental e seu papel no mundo moderno, a Grécia receberá as manifestações de amizade de todos os povos.

Novo Chefe do Escritório Comercial

O ministro do Trabalho baixou portarias, substituindo o sr. Júlio Marino de Carvalho, pelo sr. Nélson Vieira, na chefia do Escritório Comercial do Brasil em Assunção, Paraguai.

Decretos no E. M. F. A.

O presidente da República assinou decretos, no Estado Maior das Fôrças Armadas, nomeando, assistente secretário do comandante da Escola Superior de Guerra, o major aviador Bertolino Joaquim Gonçalves Neto; exonerando, por terem sido indicados para outros cargos — de assistente do comando da Escola Superior de Guerra, o general de brigada Oscar de Barros Falcão; das funções que exercem nos Núcleos de Comissão de Zonas de Defesa, os coronéis João Armindo Correia da Costa, Luís Carneiro de Castro e Silva e Antônio Moreira Coimbra; e, de adjunto do Gabinete do EMFA, o capitão Duarte de Sousa Rosa.

Desloca-se . . .

(Conclusão da 1.ª página)

a respeito do pedido sírio-libanês.

As delegações síria e libanesa querem ter mais tempo para estudar a resolução apresentada ao Conselho de Segurança e que pede que o secretário-geral da ONU vá efetuar um inquérito na Palestina.

★ *CONTRA A EXPORTAÇAO*

PARIS, 24 (UP) — O premier Guy Mollet recomendou hoje que as Nações Unidas proibam a exportação de armas para o Oriente Próximo.

«Chegará o momento em que se deverá proibir, possìvelmente por intermédio das Nações Unidas, a exportação de armas aos países do Levante», disse Mollet a um grupo de jornalistas norte-americanos.

★ *ADIAMENTO POR 1 MÊS*

BEIRUTE, 24 (AFP) — O sr. Selim Lahoud, ministro dos Negócios Estrangeiros, convocou hoje os representantes diplomáticos nesta capital de todos países membros do Conselho de Segurança, entre os quais a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e a União Soviética, para lhes comunicar o pedido sírio-libanês pelos têrmos do qual os dois países pedem que a reunião do Conselho de Segurança, que deve examinar o caso palestino, seja adiada por um mês, a fim de que os países árabes tenham tempo de preparar suas documentações e sugestões.

A respeito da nova missão do sr. Dag Hammarskjold no Oriente Próximo, o sr. Lahoud notificou aos representantes diplomáticos a decisão do Líbano e da Síria de rejeitar categòricamente qualquer projeto de conferência oficial ou oficiosa árabe-israelense.

Sepultado . . .

(Conclusão da 1.ª página)

o ataúde foi colocado no Panteon Militar.

Os anúncios fúnebres publicados pela família Lonardi, dão ao extinto o pôsto de general de divisão, acontecendo o mesmo com os anúncios fúnebres publicados pelo partido nacionalista católico Union Federal. Mas, os avisos fúnebres do govêrno, dão-lhe o pôsto de tenente-general, para o qual foi promovido em fevereiro.

MOMENTO INTERNACIONAL

Debates Sôbre um Congresso

A JULGAR pela imprensa comunista brasileira, o Rio é o último reduto do stalinismo, pois mesmo a Geórgia, terra do ex-genial Pai dos Povos, já entrou na linha do anti-personalismo a jato.

Compreende-se a dificuldade, pois os mesmos homens que declaram Stalin um teórico, continuador de Lenin, o maior cientista, musicólogo, linguista, matemático, estrategista de meter o Zhukov no bolso do colete, economista e gênio onimodo e infalível, têm agora de reduzi-lo a proporções minúsculas, em muitos casos de o atacar rudemente e mencionar a sua orgia de sangue, a sobreposição absoluta ao partido, a psicose de desconfiança e perseguições, e os erros cometidos na última guerra como consequências do fuzilamento da elite militar. Trata-se de mudar de deus e agora os comunistas brasileiros estão num retiro a ver como apresentar a serpente e as condições do pecado.

Para sermos justos, as dificuldades são grandes, mas a disciplina do perinde ac cadaver, substituirá o raciocínio. O que essa disciplina não pode, contudo, mais dar é a tranquilidade interior, pois os comunistas são feitos do mesmo barro humano do comum da espécie e nenhum argumento conseguirá convencê-los, de que não foram vítimas de um lôgro, de uma farsa trágica, durante os últimos vinte anos. Sobretudo isso será mais grave nos velhos militantes que chegaram à ortodoxia através de grandes lutas sôbre a própria consciência, pois ainda leram os primeiros manuais, as teses de Bukharin, de Zinoviev e Kamenev, os livros de Trotsky e de Rosa Luxemburgo, e no seu íntimo protestaram contra os processos de Moscou em 1937, contra a campanha de avilta-mento de Tito, de Marty, Lecoeur e Tillon. Todos êsses militantes, no mundo inteiro, não em público, por enquanto, mas dentro do partido vão pedir contas, à maneira comunista que não é exatamente a maneira suave. E daí novos fatos vão surgir, pois a dinâmica conduzirá a consequências que o próprio Khruschev não poderá indefinidamente controlar. Não se conclua daqui que vamos assistir a um esfacelamento do comunismo, mas talvez a uma revisão profunda que o não afasta das suas raízes mas que aposentará a muitos líderes cujo servilismo a Moscou, no passado, tornará insuportável a sua presença no futuro. E' inútil os comunistas falarem em exageros da imprensa «burguesa»; os fatos estão aí brutais nas intervenções de Mikoyan e de Khruschev. E a imprensa comunista do ocidente, exceto o Brasil, já os publicou mesmo com certa dignidade não isenta de amargura. E também receios ante os militantes como acontece na França e Itália.

Na França, devido à pressão da base do partido, dos sindicatos e da imprensa, o órgão oficial foi obrigado imediatamente a tomar uma atitude. E foi na linha de Khruschev. No seu número de 21 dêstes mês, «L'Humanité», diz nos têrmos mais suaves que pôde encontrar: «o êrro de Stalin foi colocar-se acima dos órgãos dirigentes do partido e de substituir uma direção coletiva por uma direção exclusivamente pessoal. Desenvolveu-se nêle um espírito contrário à organização e ao próprio espírito do movimento marxista-leninista. Grandes vitórias foram conseguidas, mas custaram caro, mais do que o necessário. Decisões de Stalin antes e depois da guerra estão coalhadas de erros incidindo calamitosamente na orientação das operações de guerra e depois da guerra noutras decisões». Togliatti na Itália fêz o mesmo no jornal «Unità», exprimindo-se da maneira mais desprezativa sôbre o «infame culto da personalidade», ao mesmo tempo que distribuia, como também violentos aos que pretendem explorar a situação (sem os mencionar e alguns pensando mesmo tratar-se, além dos «burgueses», do próprio chefe do partido socialista, Nenni).

Nenhum jornal comunista no Ocidente se atreveu, contudo, a fazer o que Khruschev realizou com sua inegável audácia e decisão: revelar o testamento de Lenin, em que pedia para Stalin ser afastado por sua brutalidade e por sua deslealdade. Isso foi distribuido a todos os delegados do vigésimo congresso. São fatos incontestáveis. Já o mesmo não diremos da revolta que parece ter-se dado na Geórgia, pois ninguém a observou e tudo leva a fazer-nos crer em exageros ou em romanesco. Por isso não a comentamos, pois nos interessa apenas a verdade humanamente verificável, ou que possa ser deduzida com probidade e lógica de acontecimentos ou de situações. E a verdade que está firme é que Khruschev, num momento, confirmou tudo que tinham dito os homens liberais sôbre a ditadura stalinista. Quando dita por nós era uma mentira «burguesa», quando dita por Khruschev é uma verdade leninista. Isto tem, contudo, o lado positivo de no futuro a imprensa liberal (independente em face de qualquer potência ou de qualquer grupo, o que não acontece a todos os jornais que se dizem democráticos) poder realizar um trabalho de esclarecimento junto do povo sob influência direta ou indireta dos comunistas. Esse povo lembrará sempre que tivemos razão em face de muitos aspectos da política stalinista, começará a ter o hábito de não distinguir entre a «nossa» verdade e a verdade dos fatos e assim poderá ou precaver-se ou libertar-se da intoxicação política, hoje em crise, mas num futuro próximo, talvez, novamente em moda. Libertar consciências é uma missão da imprensa não apenas em face da Rússia mas de todos os que sob qualquer pretexto queiram reduzir o homem à humilhação econômica ou política para não falarmos de outras humilhações seculares.

As 187 crianças que na Itália foram em 1955 batizadas com o nome de Stalin, segundo o Instituto de Estatística de Milão, não podem protestar, pois o seu mundo por enquanto é do sonho e não dos congressos e das tristezas e primarismos dos adultos. Também não podem protestar os que, debaixo da terra, já apodreceram vítimas dos expurgos stalinistas, mas há milhões de operários no mundo que podem agora ver com clareza o que significa um regime autocrático. O regime de Stalin e o que ainda impera na Rússia. Da sua posição viril, o que não quer dizer reacionária, muito depende a evolução da própria Rússia. Não é louvando pasmadamente Khruschev que isso pode ser conseguido mas dizendo, com tôda a clareza, que a luta contra o culto da personalidade ou é o primeiro passo (importante, sem dúvida) para a destruição do totalitarismo — ou é apenas a maneira de firmar o totalitarismo em novas bases por ser impossível manter as antigas, ou nelas encastoar o neo-stalinismo ecloregido».

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª pág. da 7ª seção)

MATRÍCULA EM BELO HORIZONTE PARA OS EXCEDENTES DO C. M. DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos até o dia 30

Os excedentes à matrícula no Colégio Militar do Rio de Janeiro, face à autorização ministerial que os aproveitará no Colégio Militar de Belo Horizonte, deverão, para êste fim, encaminhar o respectivo requerimento dirigido ao comandante daquele, general Newton O'Reilly de Sousa, impreterivelmente até o dia 30 do corrente. Os requerimentos deverão ser entregues ao major Morais Carneiro, na sede do Colégio Militar do Rio de Janeiro. As inspeções de saúde serão feitas nesta capital e a matrícula no período de 2 a 5 de abril vindouro, estando previsto o dia 9 para o início das aulas.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA II GRANDE GUERRA

Em virtude dos dias 29 e 30 do corrente serem considerados ponto facultativo, a Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia comunica aos interessados que receberá os anteprojetos para o concurso do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Grande Guerra até às 12 horas do próximo dia 31.

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

Encontram-se à disposição dos interessados, na chefia de Polícia da Zona Militar Leste — 2º andar do Palácio da Guerra — os seguintes documentos: carteira de identidade n. 158.378, 1ª via, pertencente a Mário Valloe, e certificado de reservista de 1ª categoria pertencente a Guilhermino Ferreira dos Santos.

DIA MINISTERIAL

Em seu gabinete de trabalho, o general Teixeira Lott recebeu ontem os generais Honorato Prádel, Odílio Denys, Otávio Saldanha Maza e Pinto Aleixo; coronel Hugo Panasco Alvim e o senador Vitorino Freire.

VENCIMENTOS DOS MILITARES

Está tendo boa acentuação no meio militar o trabalho «Tabelas dos vencimentos militares», de autoria do tenente Ewald Maisonnette. O opúsculo, além de conter os cálculos de vencimentos diários, as leis da inatividade, montepio militar e incompatibilidade do oficial para o exercício das funções, apresenta uma série de outras informações úteis.

OFICIAL CHAMADO

Está sendo convidado a comparecer, com urgência, à Diretoria da Reserva o oficial do Exército Oyme Muniz.

PASCOA DOS MILITARES

A Páscoa dos Militares será levada a efeito nas diferentes guarnições militares do país, a partir do mês de maio vindouro. Para a realização da cerimônia da Páscoa Central, que terá lugar no Campo de Santana, onde os soldados de terra, mar e ar já vêm, tradicionalmente, oferecendo à Nação um espetáculo de fé cristã, estiveram reunidos na quarta-feira última, sob a presidência do brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, o general Aristóteles de Sousa Dantas, o brigadeiro Henrique Fleiuss, o almirante Alberto Jorge Carvalhal, o general Pedro Dias Rosa, os coronéis Armando Dubois Ferreira, Ciro Perdigão, Luís Guimarães Regadas e o capelão João Pheeney. Foi fixado o dia 22 de junho vindouro para a realização da festividade religiosa.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 27 a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

EXONERAÇÃO DE OFICIAIS

Tendo surgido dúvidas quanto à exoneração de oficiais que exerçam as funções de professor em comissão, instrutor-chefe, instrutor, instrutor estagiário e auxiliar de instrutor dos diversos Estabelecimentos de Ensino do Exército a que devam ser matriculados, compulsòriamente, em Escolas, por fôrça de dispositivos regulamentares, o general Teixeira Lott, em aviso, declarou que os referidos oficiais ficam automàticamente exonerados com o próprio ato de designação para matrícula e excluídos do estado efetivo, ficando adidos como se efetivos fôssem, no exercício das suas funções, até a data do desligamento.

ABERTURA DAS AULAS DA E.A.O.

Está prevista para as 9 horas do próximo dia 27 a cerimônia de abertura das aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no corrente ano. Seu comandante, coronel Firmino Lajes Castelo Branco, convidou para êsse fim várias autoridades civis e militares, bem como os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra.

PRÊMIO PANDIA CALOGERAS

Por Aviso n. 324-D2-A, de 2 de março de 1956, o ministro da Guerra aprovou as instruções para o Prêmio Pandiá Calógeras, a ser distribuído pela Biblioteca do Exército, no valor de Cr$ 50.000,00. Essa láurea será conferida anualmente ao autor civil ou militar do melhor livro inédito, sôbre estudos brasileiros.

As inscrições para o Prêmio Pandiá Calógeras dêste ano estarão abertas de 1º a 30 de junho. Os interessados poderão dirigir-se à Biblioteca do Exército, 3º andar (ala Marcílio Dias), por correspondência ou pessoalmente, para informações detalhadas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Em consequência do dia 29 do corrente ser considerado ponto facultativo, o chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que fica alterado o plano de pagamento na sede daquela Repartição, a inativos e pensionistas no mês de março em curso, será efetuado de acôrdo com o plano abaixo aprovado pelo exmo. sr. general di-

(Conclui na 7.ª página)

Dentistas aprovados no exame para o Corpo de Saúde do Exército de 12.º a 24.º lugares

Convida-se a comparecer hoje se possível no escritório do advogado Lauro Lana, à rua Araújo Pôrto Alegre, 56, 3º andar, sala 31, a fim de tratar de interêsse pessoal

NOTICIAS DA MARINHA

Submissão de Médicos do Corpo de Saúde à Prova de Clínica Cirúrgica

Horário Para Efetivos e Suplentes

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, ao Hospital Central da Marinha, para a prova de clínica cirúrgica, os seguintes candidatos ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha: Dia 27, às 8 horas — efetivos — Eurico Alberto Leal Ribeiro, Fortunato Carvalho Silva, Carlos Asclepíades de Lima, Manuel Vareia de Albuquerque; suplentes — Augusto Fernando Santos de Miranda e Natan Triger; às 12h30m — efetivos — Ulide Enico Monteiro, Angiano de Sousa, Luís Carlos de Araújo, Gilson Pereira de Albuquerque; suplentes — José Carlos de Felipe Moreira e Marciano Bonifácio Pinto Filho; dia 28 — às 8 horas — efetivos — Augusto Fernando Santos de Miranda, Natan Triger, José Carlos de Felipe Moreira, Marciano Bonifácio Pinto Filho; suplentes — Edmundo Bedran e Alcides da Silva Santos; às 12h30m — efetivos — João Adalberto Naegele Gerk, José de Sousa Neves Júnior, José Geraldo Fonseca, Júlio Farias Leite; suplentes — Lauli' Machado e Roberto Andrade Margoto.

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ODONTOLOGICAS

Está em funcionamento o curso de «temas de cirurgia oral», elaborado pelo Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas e ministrado exclusivamente por oficiais do quadro de cirurgiões dentistas da Marinha. Os primeiro e segundo temas foram abordados respectivamente pelos drs. Antônio Calumbi e Raul Pereira Rangel. O curso terá a duração de um mês e está sendo ministrado no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às têrças e quintas-feiras, das 18h30m às 19h 30m.

ASSUMIRA AMANHÃ O NOVO COMANDANTE DO 2.º ESQUADRÃO DE CONTRATORPEDEIROS

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a posse do capitão de mar e guerra Mário Afonso Monteiro no cargo de comandante do 2.º Esquadrão de Contratorpedeiros para o qual foi recentemente nomeado. Transmitirá o cargo o capitão de mar e guerra Raimundo da Costa Figueira em cerimônia que será presidida pelo almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, e com a presença de autoridades navais.

OFICIAL DE GABINETE HOMENAGEADO

A oficialidade do gabinete do titular da pasta homenageou ontem o comandante André Fleury Nazareth, secretário do ministro, por motivo de seu aniversário natalício. Em nome dos oficiais saudou o aniversariante o comandante Francisco de Sousa Maia Júnior, sub-chefe do gabinete, tendo o aniversariante agradecido. O almirante Alves Câmara associou-se à homenagem.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial Teodomiro Gonçalves Gomes e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo na graduação de suboficial o primeiro sargento reformado Manuel Lopes Pereira; aposentando, compulsòriamente, o escrevente-datilógrafo Carlos Guimarães e o operário Luís Loureiro; aposentando, por invalidez definitiva, o operário Necir Ronconi.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Santos o transporte «Barroso Pereira» e deixou o pôrto de Salvador, com destino a Macció, o transporte «Custódio de Melo».

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: promovendo na graduação de terceiro sargento o taifeiro Sebastião Claudino Dutra e transferindo para a reserva remunerada, compulsòriamente; promovendo, na situação de reformado, na graduação de segundo sargento o terceiro Washington Trindade e na graduação de terceiro sargento o cabo Francisco Maia e o fuzileiro Dielson dos Santos Araújo; promovendo na graduação de terceiro sargento os marinheiros José Silvino de Santana e Bartolomeu Barbosa da Silva e na mesma graduação o marinheiro Cláudio Heliodário d'Avila, reformando-os por invalidez definitiva; excluindo do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores os marinheiros Ari dos Passos Brito e José Maria da Silva Viana.

CLUBE NAVAL

Solicitam-nos: «O Clube Naval fará realizar um jantar-dançante na sede social, no dia 31 do corrente, às 22 horas, com desfile de modas Bangu, para escolha da representante do Clube no desfile final no Copacabana Pálace. O desfile será realizado tanto na «boite» como na varanda do 6.º andar, prolongando-se as danças até às 3 horas. As reservas serão mantidas até o próximo dia 28 do corrente».

TEM NOVO COMANDANTE O NE «GUANABARA»

Assumiu ontem o comando do navio escola «Guanabara» o capitão de fragata Mário Carneiro de Campos Espozel que lhe foi transmitido pelo capitão de mar e guerra Oscar Lopes Fabião.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Serão abertas no próximo mês de junho as inscrições para o concurso de admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros. Poderão inscrever-se os candidatos que tenham nascido entre 1-5-37 e 1-12-40. Serão prestadas informações detalhadas pessoalmente ou por cartas, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, 4.º andar do Ministério da Marinha, ou nas capitanias dos Portos dos Estados.

PAGAMENTO DE ASILADOS

O pagamento que se achava marcado para o dia 29 ficou antecipado para o dia 28 do corrente, realizando-se no mesmo local e hora.

INSTRUÇÕES PARA O CIORM

O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, no 4.º andar, do Ministério da Marinha, está distribuindo as instruções para o próximo concurso de admissão ao Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha. Poderão se inscrever alunos desde o segundo ano dos cursos clássico ou científico.

ADMISSÃO AO QUADRO DE FARMACÊUTICOS

Estão abertas as inscrições para

(Conclui na 7.ª página)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

ALFREDO MANGIA
JOALHEIRO
participa aos seus amigos e freguêses, a sua mudança da rua Gonçalves Dias, 67, 1.º andar, para o LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26, salas ns. 407 e 408 — Edifício Patriarca

Seu imóvel vale mais
com decoração em gesso!

Seu apartamento... sua casa — podem valorizar-se milhares de cruzeiros com a nova e moderna decoração em gêsso.
É a última palavra em interiores.
E nossos técnicos já executaram serviços para as residências mais aristocráticas.
Venha a nossa loja ver a infinita variedade de modêlos exclusivos
Peça orçamentos grátis e sem compromisso!
EMPREITEIRA DE ALVENARIA E REVESTIMENTOS
Lisboeta LTDA.
av. prado junior, 257 — loja
3as. e 5as. até às 22 horas

Aproveite a oferta especial de roupas de linho da
NOVA LOJA
da Casa Tavares
RUA DA QUITANDA, 30
Paletó de 3 botões - Corte moldado - Ombros estreitos
Apenas 1.595,00
Conforto • Distinção • Cortesia

Absolutamente
NOVO e IMPRESCINDÍVEL
SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA
Ampla cobertura
NUMA SÓ APÓLICE ANUAL
DE CR$ 1.000,00
SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE CR$ 2,74 POR DIA!
O Sr. pode fazer êste seguro em poucos minutos, sem maiores formalidades.
Informações sem qualquer compromisso!

DANOS MATERIAIS AO MOBILIÁRIO E OBJETOS DE USO PESSOAL:

Fogo, Raio, Explosão	Até Cr$ 100.000,00
Alagamento, chuvas e inundações	Até Cr$ 50.000,00
Temporais, desabamentos, barreiras	Até Cr$ 50.000,00
Queda de Aeronaves	Até Cr$ 50.000,00
Furto	Até Cr$ 20.000,00
Quebra de vidros e espelhos	Até Cr$ 10.000,00

OUTRAS COBERTURAS:

Acidentes de Tráfego	Até Cr$ 50.000,00
Responsabilidade civil contra terceiras pessoas ou coisas	Até Cr$ 50.000,00
Paralisia infantil em membros da família	Até Cr$ 50.000,00

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
Rua do Ouvidor, 59/61 · Tel.: 23-2002
SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES COMPANHIA DE SEGUROS
1A-1728

FUGIU COM O DINHEIRO DA CASA DO ESCRITOR

ESTÁ A POLÍCIA EM SEU ENCALÇO

O ESCRITOR e cenógrafo Milton Amaral, residente na rua Tadeu Kosciusko nº 74, apartamento 102, apresentou queixa às autoridades do 6º distrito policial, afirmando que Manuel Faria de Freitas, inquilino de um quarto em seu apartamento, desaparecera, levando consigo a importância de Cr$ 3.300,00, que se encontrava guardada na gaveta de um móvel, em sua residência. Como inquilino do queixoso, Manuel tinha liberdade de transitar pela casa, podendo dessa forma tomar conhecimento do local onde era guardado o dinheiro. Presume o queixoso que Manuel Faria teria seguido, com destino ao município de São Gonçalo, local onde reside sua família. As autoridades designaram vários investigadores para localizar e prender o larápio.

Manuel Faria Freitas.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	373
Total até Fev.	64
MARÇO 1	1
MARÇO 2	1
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	0
MARÇO 6	0
MARÇO 7	0
MARÇO 8	0
MARÇO 9	1
MARÇO 10	1
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	0
MARÇO 14	3
MARÇO 15	1
MARÇO 16	1
MARÇO 17	1
MARÇO 18	0
MARÇO 19	0
MARÇO 20	1
MARÇO 21	1
MARÇO 22	0
MARÇO 23	1
MARÇO 24	0
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Ameaçado de Morte Por Telefone o Jornalista

AINDA O CASO DE AGIOTAGEM

QUINTA-FEIRA última, por volta das 18 horas, quando jantava na residência de seus pais, na rua Isidro de Figueiredo, o jornalista Sérgio Alexis Toledo de Castro, morador na avenida Maracanã nº 629, apartamento 101, recebeu um telefonema anônimo, ameaçador. Intimou-o o desconhecido, sob pena de matá-lo, a retirar a queixa que dera na Delegacia de Economia Popular, há cinco dias, contra o agiota Gerard Weiss Mahaut, residente na rua José Higino nº 77.

No dia imediato, dirigiu-se o jornalista ameaçado à Corregedoria do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de pedir garantias de vida, sendo a solicitação encaminhada à Seção de Garantia de Vidas da Delegacia de Vigilância.

VENDE-SE sala de jantar com 9 peças. Sapateira, mesa picostura e estante para música. 45-0467.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro. Escola de Medicina. Praia Vermelha. — Procurar o Fígaro.

LARÁPIO

Deu Entorpecentes Aos Pais e à Irmã da Própria Espôsa

Declarações da Cunhada do Criminoso

ANGÉLICA Morais do Nascimento, casada, de 54 anos, doméstica, foi internada, na manhã de ontem, no Hospital Carlos Chagas, em estado de sonolência aguda, devida a intoxicação barbitúrica. Posteriormente, apresentou-se naquele nosocômio uma das filhas da vítima, cujas declarações vieram elucidar os precedentes do caso. Ziiá Nascimento Jordão, casada, de 21 anos, reside com seus pais na rua Andrade Araújo nº 145, casa III, em Osvaldo Cruz. Quando sua irmã Dalva Rodrigues da Silva adoeceu e foi internada pelo marido num hospital em Botafogo, êste passou a residir com os sogros. Ontem à noite, seu cunhado Moacir Rodrigues da Silva, aproveitando-se da distração dos familiares, ministrou-lhes forte dose de entorpecente, com propósitos pouco recomendáveis. Declarou Ziiá que esta é a segunda vez que Moacir adota êsse procedimento; da primeira vez falhou devido ao fato de que uma de suas vítimas estranhou o sabôr do alimento que lhe era oferecido. Segundo foi apurado, o sôgro do criminoso, Manuel Laus do Nascimento, casado, ferroviário, de 56 anos, encontra-se em sua residência, tomado de profunda sonolência.

O caso foi encaminhado ao 25º distrito policial, a fim de que sejam tomadas providências contra o criminoso, que se acha evadido.

Ampla Campanha Contra Elementos Comunistas

CEM FAIXAS APREENDIDAS PELA DPS

O CORONEL Edward Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, levou a efeito, na noite de anteontem para ontem, uma batida contra elementos comunistas, em tôda a cidade. Todo o pessoal da Divisão foi dividido em 15 turmas, que foram distribuídas pelos pontos mais movimentados da capital da República. Durante essa batida, foram apreendidas cem faixas de propaganda que se achavam fixadas em diversas ruas e continham dizeres alusivos à anistia ampla e irrestrita, à autonomia do Distrito Federal, ao restabelecimento das relações com a Rússia e liberdade para os presos políticos. Não houve nenhuma prisão.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

REGISTRO DE MARCAS
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. AGÊNCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. Av. Franklin Roosevelt, 39 — grupo 1.211. Tel.: 52-0494

GELADEIRAS
Cr$ 600,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

ENCOMENDAI UM «BOLO DE CORAÇÃO» para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar
PEDIDOS até o 1.º de maio pelos telefones: 27-1943 — 27-3779 e 37-9409
PREÇO: CR$ 100,00

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3295

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

ESCRITÓRIO CINELÂNDIA — Advogado cede 1 sala independente com móveis e telefone a pessoa idônea, podendo utilizar máquina de escrever e recados. Marcar hora 32-7859

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escrever dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

DENTISTA
Dr. Campos
Rua do Riachuelo n. 405 - Apto. 14
Telefone: 32-5520
— Mais de 20 anos de prática
— Tratamento sem dor
— Serviços garantidos.

GELADEIRAS PINTAM-SE
PINTA-SE a pistola a domicílio - Tel.: 52-9232 - Sr. Nélson Veríssimo.

O SENHOR SABE
Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

Canos de Descarga e Silenciosos
Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha, nº 27 — Copacabana — Tel.: 47-7779.

Auxiliar Contabilidade Sucursal
Companhia Inglêsa de Seguros dos ramos elementares precisa de auxiliar para sua seção de contabilidade de sua Sucursal no Rio de Janeiro. Cartas com detalhes de experiência anterior, fontes de referência e base de ordenado, para portaria dêste jornal para T. P. A. C. L. — Sigilo absoluto.

REDATOR
Importante organização necessita, para completar seu quadro, de um «Redator» com boa experiência jornalística, brasileiro, até 30 anos, que possua razoável conhecimento de inglês e disponha de tempo integral.
Os candidatos deverão apresentar-se das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, diàriamente, à avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 110.

Curso de Rádio Gratuito
LART
Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 5 de abril próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone: 42-7594. Av. Pres. Wilson, 194 - 1º - S. 12.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARROZ da SEMANA
n'a Exposição Senador
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CALÇA SPORT
PARA TRABALHO OU PASSEIO

CARACTERÍSTICAS:
- Em cambraia pura lã, fio inglês.
- Modêlo sport, com transpasse no cós
- Todos os tamanhos com 3 comprimentos
- Em cinza, bege, marron e grafite.

PREÇO NORMAL 600,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA
450,
SÔMENTE ESTA SEMANA

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE 150 CRUZEIROS EM CADA CAMISA!

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

O Brasil caminha para Oeste!
Seja V. o dono das novas Terras da Fortuna!

Goiás - é o novo "Eldorado" Brasileiro!

Talvez V. não saiba. Mas, no ano passado, mais de 80.000 pessoas transitaram pelo aeroporto de Goiânia, indo e vindo de todos os pontos do Brasil. A capital mais nova do País, agora no seu 23.º ano de fundação, cresceu, multiplicou-se, passou já da casa dos 110.000 habitantes. E em 1942 eram sòmente 14 mil!!! O dinheiro corre em Goiás! É o cereal, é o café novo, é o gado, é a terra, são os imóveis fazendo a riqueza dos homens que já "descobriram" a terra virgem. A história que Goiânia está escrevendo não tem precedentes. Tudo é imponente, tudo é grandioso, tudo é Goiânia. — E, V. também pode aproveitar êsse incomparável surto de progresso.

Goiânia - uma cidade que V. "vê" crescer!

A quatro horas de vôo do Rio e a menos ainda de São Paulo, Goiânia impressiona pelo seu progresso sem par. O planejamento obedeceu ao que de mais moderno se conhece em urbanística. E como exemplo da vitalidade do capital que está surpreendendo o Brasil, vejo êstes dados colhidos em 1955: Veículos motorizados: 1906; estabelecimentos bancários: 16; jornais: 29; grandes emissoras: 3; bibliotecas: 21; museus: 1; estabelecimentos de ensino (primário, secundário e superior) 23; hospitais, assistência social e maternidades: 39; hoteis: 36; novo aeroporto classe internacional: 1; associações esportivas: 25; estabelecimentos industriais: 219; bicicletas licenciadas: 8.000. — Decididamente, V deve participar também da valorização desta terra maravilhosa.

Construindo a zona Oeste de Goiânia!

O progresso de Goiânia foi planejado e previsto. A cidade cresce do centro para a periferia, e começa-se a construir agora a Zona Oeste. Bairros residenciais, cada um com seu centro comercial próprio estão surgindo da terra.

O Setor Bueno atesta a riqueza de recursos do novo capital. Mais de 1.000 lotes foram vendidos a pessoas de todo o Brasil e mais de 300 novas e modernas residências foram até hoje construídas. A valorização é inigualável, apresenta-se, assim, o Setor Bueno com palpáveis possibilidades de rápida e segura valorização. — E V. também deve realizar êste ótimo negócio de lucro certo. Agora mesmo, reserve seu terreno no melhor ponto do Capital mais jovem do Brasil.

Venha já iniciar sua riqueza!

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

o concurso de admissão ao quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha. Os interessados poderão dirigir-se à Diretoria de Saúde da Marinha, Departamento de Farmácia (rua Acre 21, 10.º andar).

VISITA DO TITULAR DA PASTA AO HCM

O almirante Alves Câmara, em companhia dos almirantes Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e Cirurgião Marinho, diretores de Saúde e Economia, respectivamente, e de outras altas autoridades navais, visitou ontem o Hospital Central da Marinha, situado na ilha das Cobras. O ministro foi recebido pelo diretor do HCM, capitão de mar e guerra médico João Batista dos Santos, que se achava em companhia de oficiais que ali servem. O almirante Alves Câmara percorreu demoradamente as instalações e, ao se retirar, manifestou sua impressão.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

retor de Finanças do Exército: Dia 26 (segunda-feira) — Coronéis, tenentes-coronéis, majores, capitães e primeiros tenentes, das 12 às 15h30m; dia 27 (têrça-feira) — Segundos tenentes, aspirantes, subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 12 às 15h30m; dia 28 (quarta-feira) — terceiros sargentos, cabos, soldados e Pensões Judiciárias, das 12 às 15h30m.

OBSERVAÇÕES: 1) — O pagamento dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio da Caixa Econômica ou Banco do Brasil estará à disposição dos mesmos, a partir do dia 23 (sexta-feira), nos referidos estabelecimentos bancários.

2) — Os que faltarem nos dias do calendário acima, só serão atendidos no dia 5 de abril p. vindouro, das 8 às 11 horas.

GUERRA DO PARAGUAI

(Atrasados)

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Manuel Antônio Pereira Botafogo»: Josefina Prado Brisola, Celina de Macedo Soares, Beatriz de Macedo Soares, Alcinda Vargas Moreira Brasiliana, Francisca da Costa Pais Barreto Pessoa, Raimunda César Pais Barreto, Maria César Pais Barreto de Figueiredo, Amélia Pais Barreto Correia, Etelvina da Costa Maya, Antônia Nunes Cardoso, Estela de Alencar Fialho, Adelina Silva, Emília Botafogo Fagundes, Julieta de Sousa Botafogo, Antonieta Botafogo Freire, Maria Inácia Soares, Dinorah Boucault, Francisca Valentim Bastos, Joaquina Sanches Botafogo, Ernestina Tavares Py, Julaina de Melo Freitas, Marieta de Melo Meira, Francisca Xavier Coelho de Faria, Julia de Alencar Pinto e Diva de Alencar Gadelha.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou Aquela Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão «Odorico Carlos Bacelar Antunes».

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Proposta de sócio** — A Secretaria do Clube solicita aos camaradas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que estejam ingressando, agora, no quadro social, a gentileza de providenciar as respectivas averbações de mensalidade social, bem como os formulários de «Proposta de sócio», devidamente preenchidos, de modo a dar entrada na mesma Secretaria, impreterivelmente, até o dia 15 de abril vindouro.

Revalidação de Carteiras de «Sócios-Afins» — A Secretaria do Clube avisa aos interessados que a partir do dia 1º de abril vindouro não será atendido nenhum pedido de renovação de carteira, ficando prorrogado até 20 de maio de 1956 as de prazo já vencido.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Baile de Aleluia — Dia 31, às 23 horas. Traje: passeio, esporte ou fantasia, não sendo permitido «short», calção ou «maillot».

E' terminantemente proibido o uso de lança-perfume no recinto do Clube. «Tickets» para cadetes, a partir das 14 horas.

— Dia 1º-4 — Domingo de Páscoa — Grandiosa Matinée Infantil — Filmes de mocinho, comédias, desenhos e apresentação, pela primeira vez, do filme sôbre o Carnaval de 1956 no Clube Militar.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

— **Barraca de Praia** — Está sendo armada aos domingos e feriados, com bom tempo (céu azul), em frente à rua Figueiredo Magalhães — Copacabana — no horário das 9 às 13 horas, a barraca de praia do Departamento Desportivo do Clube. Pede-se aos srs. associados, em seu próprio benefício, a apresentação da carteira social, quando solicitada.

LUSTRADOR E ESTOFADOR

RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS EM GERAL
WALDEMAR DANTAS — TEL.: 29-7238.

COMAG

- TERRAPLENAGEM EM GERAL
- ALUGUEL DE MAQUINAS
- URBANIZAÇÃO E PROJETOS
- LEVANTAMENTO DE ÁREAS
- TOPOGRAFIA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

«COMAG» — Construtora Magalhães Ltda.

TERRAPLENAGEM — ENGENHARIA

SÉDE: Rua Mraes Barbosa, 150 — Tel.: 155 BARRA DO PIRAÍ — ESTADO DO RIO

FILIAL: Rua da Quitanda, 30 — Grupo 417/9 RIO DE JANEIRO

ACAMPAMENTO, DEPÓSITO E OFICINAS: Avenida Amaral Peixoto VOLTA REDONDA — ESTADO DO RIO

AVISO AOS BANCÁRIOS

Prestigiando a laboriosa classe dos Bancários, a CASA NENO lança um plano especial de crédito, oferecendo as utilíssimas Máquinas de Lavar «PRIMA LUXO» mod. 1956. O pagamento mensal é mínimo (de acôrdo com as possibilidades individuais) sendo as prestações de parcelas superiores pagas sòmente na época das respectivas gratificações.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145 E SUAS FILIAIS

CR$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicilio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 108 Tel.: 52-7964.

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Avenida Graça Aranha, 81, 12º, tels.: 52-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

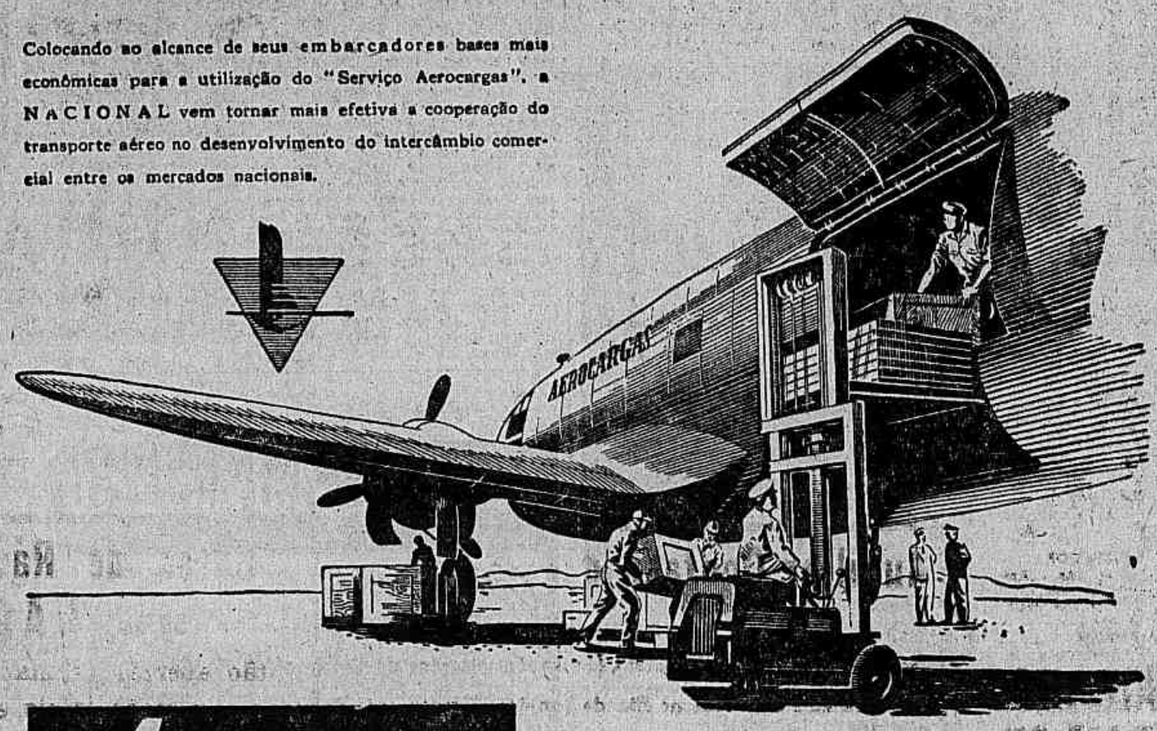
Com a celeridade que o transporte aéreo imprime à movimentação das cargas, torna-se de vital importância a sua colaboração ao comércio e à indústria, especialmente pelas novas e amplas oportunidades que oferece ao desenvolvimento dos negócios.

Situada na vanguarda do comércio aéreo de cargas, dadá a eficiência e amplitude do seu setor especializado — o "Serviço Aerocargas" — a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS pôde converter a grande capacidade de transporte dos seus aviões cargueiros em tarifas ainda mais econômicas, que atingem descontos de 55% para cargas comerciais e industriais.

Estando êsses aviões baseados nos aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro, de onde diàriamente, decolam para diferentes regiões do País com carregamentos de toneladas de cargas dos mais diferentes tipos e pêsos, o seu regresso obrigatório vem facultar concessões excepcionais sôbre o preço dos fretes entre as escalas da viagem de volta. Foram criadas, assim, novas tarifas que possibilitam o escoamento, por via aérea, de produtos como os da pesca, cereais, frutos, sementes, etc., e mesmo certos tipos de cargas que até então não comportavam frete de avião, e que serão, agora, embarcadas pela

tarifa com 80% de desconto no percurso de retôrno!

Colocando ao alcance de seus embarcadores bases mais econômicas para a utilização do "Serviço Aerocargas", a NACIONAL vem tornar mais efetiva a cooperação do transporte aéreo no desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os mercados nacionais.

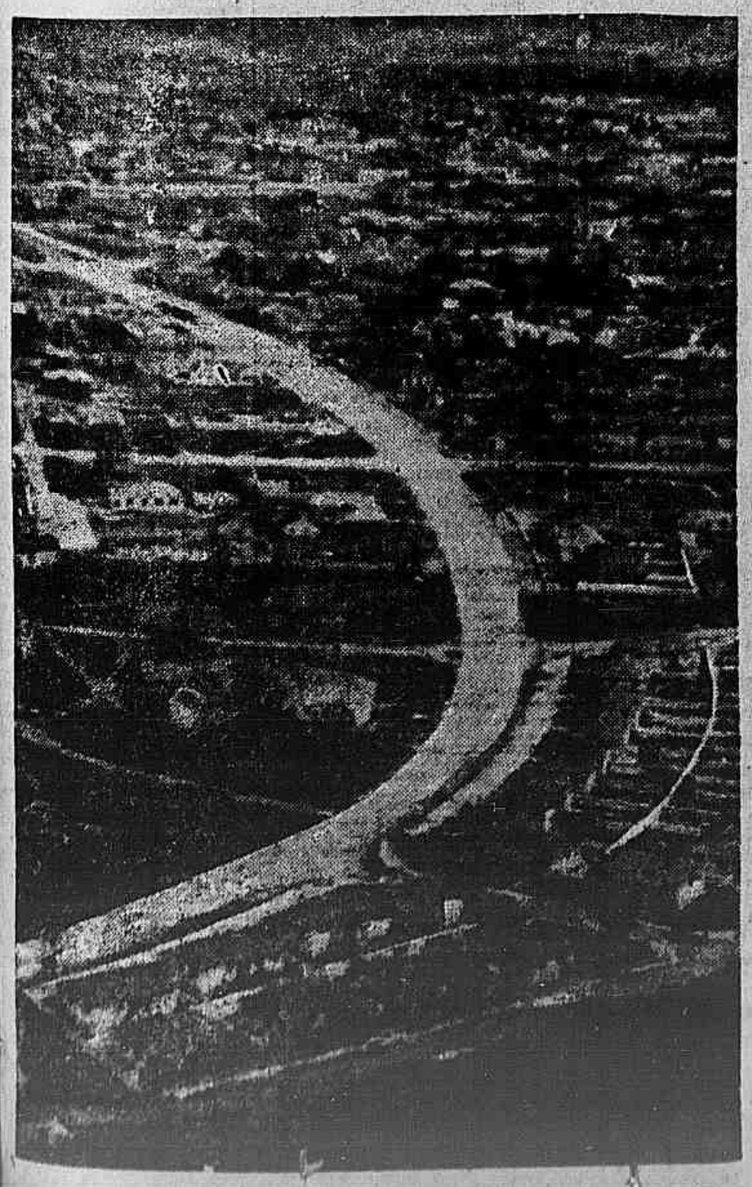


NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

AVENIDA BEIRA MAR, 514 — TELEFONE 52-4868 — RIO DE JANEIRO

GANHE MILHÕES como proprietário de Goiânia

SETOR BUENO



Este caso é comum em Goiânia: o Sr. M. O. P. comprou um terreno em 1951 por Cr$ 17.000,00. Até março de 1955 tinha pago apenas Cr$ 12.000,00. Apareceu um comprador interessado na sua propriedade. Foi fechado negócio. Pelo terreno ainda não totalmente pago, o sr. M. O. P. recebeu Cr$ 105.000,00. O lucro líquido, em apenas 4 anos de valorização, foi portanto de Cr$ 83.000,00. Negócios como êste... também podem acontecer a V.! Setor Bueno - o novo bairro que vai enriquecer a cidade de Goiânia - está esperando sua decisão! A oportunidade oferecida a V. existe, é real, V. mesmo a pode comprovar! V. vai perder esta chance?

Venha já iniciar sua riqueza!

Sòmente 600 lotes à venda!

Para venda no Rio de Janeiro, foram reservados apenas 600 lotes na melhor área do Setor Bueno, já com todas as ruas abertas, terrenos devidamente demarcados, e a menos de 3 minutos do centro principal da cidade. Linhas regulares de ônibus servem as principais avenidas e praças do loteamento. Três novas escolas primárias estão sendo construidas a cargo de diversas congregações religiosas e filantrópicas. V. vai perder esta chance?

Mas como valorizou!

Terrenos vendidos em 1938 por Cr$ 3.000,00 estão sendo revendidos por um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Os impostos de transmissão de imóveis no município no ano passado ultrapassaram a fabulosa soma de 140 milhões.

Melhoramentos previstos!

A firma Coimbra Bueno & Cia. Ltda. que em 1938, se encarregou da execução urbanistica da novo Capital do Estado de Goiás — é novamente responsável pelo planejamento dêste modernissimo bairro que está nascendo em sua área mais privilegiada. Dentro dos limites do loteamento, localizados em pontos chaves a fim de que possam ser utilizados por todos os novos moradores, estão previstos centro comercial, parques públicos, jardins, Praça de Esportes, play-grounds, escolas, casas de diversões, caixas de água privativas, lago, igreja e hospital — tudo nas linhas mais avançadas da arquitetura brasileira. V. vai perder esta chance?

Um lançamento das companhias:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.

Av. Rio Branco, 120 - 12º and. - s/ 1220 - Tels. 52-5172 e 32-9211 e Galeria dos Empregados no Comércio - Loja AVIPAM

Lotes a partir de **Cr$ 42.000,00**

Apenas 12% de entrada!

Pagamento em 60 mensalidades, sem juros.

MERCANTIL SÃO PAULO S. A. Rua Libero Badaró, 582 - 7º and. - Tel. 32-0038 MERCANTIL BRASIL CENTRAL S. A. Av. Goiás, 55 - Goiânia

Teatro Cinema Rádio

"OS FILHOS DA BIRUTA"

Evidentemente não se podem encarar os espetáculos de Alda Garrido sob o mesmo critério de «Maria Stuart», «Otelo», ou outros de iguais pretensões, atingidas ou não. Porque nesse caso seria preciso dizer que «Os Filhos da Biruta», em cena no Rival, é um acoisa horrível. Mas, acontece que as realizações de Alda Garrido têm propósitos muito diferentes; estão isentos de qualquer preocupação artística e se destinam apenas a fazer rir. Por isso, o que a crítica tem de fazer é verificar se êsse objetivo foi atingido ou não: se Alda consegue fazer rir. O resto não interessa.

A pecinha de Carlos Llopis, ou aquilo em que foi transformada por Daniel Rocha, Américo e Alda Garrido é inconsistente e primarissima, nada havendo nela nem mesmo de engraçado, pois é mais do que provável que tudo aquilo que nela fêz rir seja acréscimo dos adaptadores, de Alda Garrido em particular. Mas nada disso ainda tem importância, pois no caso o texto é um mero pretexto para a representação, ou seja para que Alda diga e faça graça.

Por essa mesma razão, do mesmo modo que não tem importância o texto, é também secundária a participação do resto do elenco, que existe e trabalha apenas para que Alda possa atuar. Nêle estão Gracinda Freire, uma figura simpática; os veteranos Delorges Caminha, Francisco Dantas e Ilídio Costa e ainda Clêusa Muniz.

Alda Garrido não decepciona seus espectadores, desenvolvendo mais uma vez a uma comicidade que lança mão de todos os recursos, que não se pode definir como pertencendo a tal ou qual gênero, como sendo isto ou aquilo, mas que inegàvelmente funciona e atinge plenamente seu objetivo. O público quer rir com o que Alda Garrido diz e faz e isso acontece perfeitamente. A comicidade brota, não das situações em si mesma, mas da artista, que tem realmente momentos divertidos. Há achados muito engraçados como a história dos sapatos, a definição de um frio beijo de despedida e, sobretudo, o final que, em si mesmo pode ser uma tolice, mas que, com a sua dose de inesperado e absurdo, resulta de uma irresistível humanidade. E' o momento mais engraçado do espetáculo.

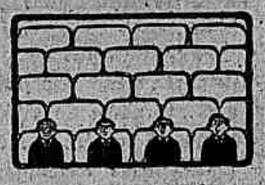
HENRIQUE OSCAR

«TIO VÂNIA» NA ITÁLIA

«Tio Vânia», a peça de Tchekov que o Tablado vem de apresentar, acaba de ser levada à cena na Itália, em Roma, no Teatro Eliseu. No clichê, um momento dessa versão, que foi dirigida por Lucchino Visconti e em que aparecem da esquerda para a direita, Rina Morelli (Sônia) Paolo Stoppa (Vânia) e Eleonora Rossi-Drago (Helena)

"FRANCIS NA MARINHA"

APESAR de nunca ter ganho "Oscar", Francis é um ator muito lúcido. De mulo, só tem, mesmo, o físico (a voz é de Chill Wills). O resto é inteligência, e com ela vem salvando Donald O'Connor, velho amigo seu, de complicações, e vem mantendo uma tradição da Universal International (ao tempo em que trabalhava sòzinha, a velha Universal esmerava-se em cultivar monstros, monstros famosos; agora, o culto é de animais ilustres, e Francis é, atualmente, o mais ilustre de todos.



Produto da brilhante imaginação de um tal David Stern, Francis nasceu ao que parece, para zombar do Exército e — agora — da Marinha, com luminosas iniciativas, que deixam os comandos em estado de perplexidade.

Essa, a fórmula invariàvelmente seguida pelos filmes da série, que desde 1948 dá à sua contribuição ao gênero "farsa militar".

"Francis in the Navy" traz, contudo, uma inovação: O'Connor tem de avir-se, desta feita, com um sósia — êle mesmo. Vive, então, dois papéis que se degladiam: de um lado, é o tenente (do Exército) Peter Stirling; de outro, um marujo de grande reputação na Armada, portador das mais altas condecorações e de uma neurose de guerra. Quando a aventura termina, a neurose transferiu-se do marinheiro para o tenente, e aí está o que os autores do filme supõem seja a sua graça. Mas essa transferência não se faz sem as imbecilidades de praxe, e por isso o tenente, forçado a ir "salvar" Francis de um engajamento (por equívoco) na Marinha, aí é tomado como sendo o sósia, cujos companheiros vêem naquela farda de oficial mais uma manifestação neurótica. Resultado: prendem - no, despem - no, "curam - no", participa de operações navais, etc. etc.... Mas Francis está à mão, como sempre.

"B-Picture" característica, "Francis in the Navy" só vale, a rigor, pela conduta dos atores, os humanos e o asinino, naturalmente. Uma ou outra piada eventualmente divertida completam o quadro.

* * *

"Francis in the Navy", U-I (55), no Odeon. Dir.: Arthur Lubin. Prod.: Stanley Rubin. Cen.: Devery Freeman. Orig.: David Stern. Fot.: Carl Guthrie. El.: D. O'Connor, Martha Hyer, Richard Erdman, Jin Backus, Martin Milner e Francis.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Ritmo: artesanal. Enrêdo: irregular. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcellos

Co-produções italianas durante o ano de 1955

Durante o ano de 1955 a indústria cinematográfica italiana estêve associada a 29 filmes de co-produção com a indústria de outros países. Dêsses, 22 constituíram co-produções com a indústria francesa, 6 com a espanhola e 1 com a da Alemanha Ocidental.

Os filmes realizados em co-produção com a França, e rodados na Itália, foram os seguintes: «Il mantello rosso», «Il padrone sono me», «Andrea Chenier», «Ragazze d'oggi», «La fortuna di essere donna», «Lo scapolo», «Il bidone» e «Il bigamo». Na França, foram realizados os seguintes: «Dossier noir», «Edition spéciale», «Les grandes manoeuvres», «Chiens perdus sans collier», «Goubbiah», «Marguerite de la nuit», «Marie Antoinette», «Gli anni che non tornano», «Donne, danni e diamanti», «Elliane et les hommes», «Soeur Angela», «Una fata diversa dalle altre», «Le procès des poisons» e «Le temps des assassins».

Com a Espanha, todos os seis filmes realizados em co-produção foram rodados na Espanha e são os seguintes: «Marcelino, pan y vino», «Calabuig», «Fiesta brava», «Pepote», «Consuelo» e «Oltre la legge».

«VOZ DO SILÊNCIO»

Aldo Fabrizi em uma cena do filme «A Voz do Silêncio» (La Voce del Silenzio) que será estrelado amanhã

Um Grande Papel Para o Ator John Gielgud

HOLLYWOOD — O ator britânico, sir John Gielgud, representará o papel do senhor Barret na versão cinematográfica da obra de Rudolf Bessier, «The Barrets of Wimpole Street». O papel de Elizabeth Barret será vivido por Jennifer Jones.

A filmagem dessa película terá início logo que sir John termine a produção londrina de «Chalk Garden». (BNS)

Acôrdo Cinematográfico da Itália e Iugoslávia

Segundo informações de Jugopress, ainda no decorrer dêste mês de março será concluído o acôrdo entre a Itália e a Iugoslávia para a cooperação cinematográfica entre os dois países. As negociações preliminares foram levadas a têrmo em dezembro último, por representantes da Associação dos Produtores Cinematográficos Iugoslavos, de um lado, e pelos representantes da ANICA, do outro. O acôrdo enquadra os têrmos da co-produção e da colaboração técnica entre os dois países, quer pelo aspecto organizativo, quer pelo prisma econômico-financeiro. O texto do acôrdo será agora comunicado aos govêrnos de Roma e de Belgrado. «De ambas as partes», acrescenta a Jugopress, «foram feitas desde já propostas concretas no que tange à realização de filmes em co-produção».

Voltará "Quo Vadis" Pela Semana Santa

Durante a Semana Santa será reapresentado «Quo Vadis», filme colorido, sob a direção de Mervin Le Roy e que tem como intérpretes principais Robert Taylor e Deborah Kerr. Figuram ainda no elenco Leo Genn, Peter Ustinove, Marina Berti e Patrícia Lafan.

FILMOGRAFIA DE RAF VALLONE

RAF Vallone já trabalhou nos seguintes filmes: "Arroz Amargo" (Riso Amaro) direção de Giuseppe De Santis; "Páscoa de Sangue" (N'on c'e Pace fra gli Ulivi) direção de De Santis "Corações sem Fronteira" (Cuori senza Frontiere) dir. Luigi Zampa; "O Caminho da Esperança" (Il Caminno della Speranza) de Pietro Germi; "Terrível Encruzilhada" (Il Rivio) direção de Ferdinando Cerchio; "O Cristo Proibido" (Il Cristo Proibito) direção de Curzio Malaparte; "Anna" (Anna) de Alberto Lattuada; "O Lendário Mandrim (Avventure di Mandrin) direção de Soldati; "Camide Rosse" direção de G. Alessandrini e F. Rossi; "Carne Inquieta" direção de Silvestre Presofilippo; "Uomini senza Pace" (Homens sem Paz) direção de Saenz de Heredia; e "Os Heróis do Domingo (Gli eroi della Domenica) direção de Mário Camerini.

Defesa Necessária

AI, que me anda ruim a memória! Culpa daquêle pedaço de terra que comprei na estrada, pagamento facilitado, tudo tão fácil. Mandei construir um rancho, e ostem foi a festa dos operários, galho novo na cumeeira. Custa-me pensar noutra coisa; denso em cimento, tijolos, ripas. Soube que «Cremone» é fechadura de janela, quando até pouco eu tinha a palavra como nome de cidade onde nasceram os mais célebres fabricantes de violinos. Quanto mais se vive, mais se aprende. Mas, a memória dá para espairecer, não cuida bem das coisas. Assim, não me lembro se a veterana cantora Jesy Barbosa concedeu entrevista ao rádio ou televisão. Sei que ela falou no passado e o locutor, gentil, disse: «A senhora ainda está' moça!» Então, Jesy retrucou: «Ainda... você não sabe como é triste para as mulheres a idade do advérbio». Eu discordo de Jesy Barbosa, com licença. O vocábulo «ainda», longe de significar derrota, tem um significado mais amplo, e é daquêles que criam compensações e heroísmos. «Você ainda é criança», exclama a mãe que deseja desculpar a leviandade do filho. «Você ainda pode adquirir um diploma», é um incentivo ao estudo. «Você ainda poderá ser presidente da República», frase-feita do eleitor ao amigo deputado (receita certa à conquista de um emprêgo). «Você ainda pode recomeçar a vida», consolo aos fracassados, algumas vêzes com resultados maravilhosos. «Você ainda pode salvar o enfêrmo», desafio da ciência à ciência. «Você ainda pode ficar rico», anúncio de loteria. Para que citar mais?

Jesy Barbosa não foi feliz, portanto, no seu improviso ao microfone. Para mulheres maduras, o advérbio é lisonja cem por cento apreciável. Para outras mulheres, o «ainda» tem valor sublime, como: «você ainda pode ser mãe», «você ainda pode conseguir marido», «você ainda será uma das dez mais», «você ainda terá netos ou bisnetos», «você ainda poderá ganhar o céu», etc.

Em última análise, Jesy Barbosa «ainda» poderá voltar ao rádio e obter sucesso. Mas, que não diga bobagem como aquela que ouvi, não me recordo se foi no próprio rádio, ou na televisão.

Mag.

Pelos Estúdios

«INTERVALO» NA PRA-2 — A partir de hoje, a Rádio Ministério da Educação apresentará aos domingos, às 16 horas, uma nova programação eminentemente cultural e informativa. Trata-se de «Intervalo», produção de Sheilá Ivert, que será irradiada no meio do programa «Vesperal Sinfônico». «Intervalo», sob a forma de crônica, focalizará os principais acontecimentos da semana.

* * *

«MISSA DOMINICAL» — A Rádio Roquete Pinto tranamite, todos os domingos, a partir das 10 horas, diretamente do Mosteiro de São Bento a Missa Dominical.

* * *

«MÚSICA UNIVERSAL» — Logo mais, às 20 horas, uma seleção das mais belas páginas musicais de todos os povos do universo, será apresentada pela Rádio Roquete Pinto, emissôra dos 1.400 Kcs.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). A bôca é boa, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira; 16 e 21.30.
Duilcina (32-5817). Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216). E' samba na Maloca, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (43-4090). Maria Stuart, 16 e 21.
Glória (22-9146). Karl Weissmann, 21.
Jardel (27-8712). No Mundo da Lua, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376). Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não goeta?, 16, 20 e 22.
Recreio (22-8164). Castiga o couro, 16, 20 e 22.
República (22-0271). Show Americano, 16, 19.45 e 22.15.
Rival (22-2721). As filhas da Biruta, 16, 20 e 22.
Serrador (42-5442).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788). Sessões passatempo.
Império (22-9348), Condessa descalça.
Metro-Passeio (22-6490), Tentações de Adão.
Odeon (22-1508), Francis na Marinha.
Palácio (22-0838), Chamas que não se apagam.
Pathé (22-8795), Perdôe-me.
Plaza (22-1097), Meu destino é sofrer.
Rex (22-6327), Condessa descalça.
Rivoli, Mistério de Mme. Beatrice.
Vitória (42-9020), Onde a vida começa.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Meu destino é sofrer.
Floriano (43-9074), Francis na Marinha.
Ideal (42-1218), Super-Homem vos de novo.
Iris (42-0763), Vale da decisão.
Marrocos (22-7979), Sua única saída.
Mem de Sá (42-2232), Chamas que não se apagam.
Olímpia (42-4983), Salário do mêdo.
Presidente (42-7128), Perdôe-me.
Primor (43-6687), Meu destino é sofrer.
Rio Branco (43-1639), Terra proibida.
São José (42-0592), Casablanca.

Zona Sul

Alaska, Francis na Marinha.
Alvorada (27-2936), Mulheres que trabalham.
Art-Palácio (57-2795), Perdôe-me.
Astória (47-0466), Meu destino é sofrer.
Asteca (48-6813), Casablanca.
Botafogo, Francis na Marinha.
Caruso Copacabana, Casablanca.
Copacabana (57-5134), Onde a vida começa.
Danúbio (37-1980), Rastro da Bruxa Vermelha.
Floresta (26-6257), Dinastia do terror.
Guanabara (26-9339), Sangue de mestiço.
Ipanema (47-3806), Sangue de mestiço.
Leblon (27-7805), Francis na Marinha.
Leme (37-6412), Eva na Marinha.
Metro-Copacabana (37-9797), Tentações de Adão.
Miramar, Condessa descalça.
Nacional (26-6072), As impuras.
Pax (27-6621), Casablanca.
Pirajá (47-2667), Francis na Marinha.
Politeama (25-1145), Terra ensanguentada.
Rian (47-1144), Condessa descalça.
Roxy (27-8245), Chamas que não se apagam.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Condessa descalça.

Tijuca

América (48-4519), Francis na Marinha.
Carioca (28-8178), Condessa descalça.
Metro-Tijuca (48-8840), Tentações de Adão.
Olinda (48-1032), Meu destino é sofrer.
Santo Afonso, Casablanca.
Tijuca (48-4518), Vamos com calma.
Eskye (28-5513), Perdôe-me.

Outros Bairros

Abolição, Condessa descalça.
Avenida, Sangue de mestiço.
Bandeira (28-7575), Maldição da serpente.
Catumbi (32-3681), Traição cruel.
Estácio (32-2923), Kalapalo.
Fluminense (28-1404), Selva nua.
Graiaú (38-1817).
Haddock Lôbo (48-9610), Meu destino é sofrer.
Madri (48-1184), Chamas que não se apagam.
Maracanã (48-1910), Sangue de mestiço.
Marajá (28-7394), Monstro da lagoa negra.
Santa Alice (38-9993), Chamas que não se apagam.
Vila Isabel (38-1310), Terra ensanguentada.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Tudo azul.
Alfa (29-8245), Jerônimo.
Anchieta, Guerra ao samba.
Bandeirantes, Herança sagrada.
Baronesa, Antro da perdição.
Belmar (38-9993), Sangue de mestiço.
Bento Ribeiro, Duelo nas selvas.
Cachambi, Música e lágrimas.
Campo Grande, Investida de bárbaros.
Coelho Neto, Tanganika.
Coliseu (29-8753), Casablanca.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Casablanca.
Irajá (29-8330), Tira a mão daí.
Madureira (29-8733), Condessa descalça.
Marabá (29-8038), Cruel destino.
Mascote (29-0411), Meu destino é sofrer.
Méier (29-1222), Mãos sangrentas.
Moça Bonita, Condessa descalça.
Moderno (BNG-842), Irmãos Corsos.
Monte Castelo (29-8250), Chamas que não se apagam.
Natal (48-1450), Sangue de mestiço.
Palácio Santa Cruz, Grande audácia.
Palácio Vitória, Último guerreiro.
Primavera, Ladrão de Veneza.
Paraíso (30-1060), Selvas de Zanzibar.
Pilar, Guerra no samba.
Para Todos (29-5191), Perdôe-me.
Ramos (30-1094), A noiva eterna.
Ridan (42-1633), Carnaval Atlântida.
Todos os Santos (49-0300), Derradeiro assalto.
Trindade (49-3838), Monstro da lagoa negra.
Vaz Lôbo (29-9198), Mulheres que trabalham.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Francis na Marinha.
Leopoldina (38-9993), Condessa descalça.
Mauá, Perdôe-me.
Meio (30-3077), Chamas que não se apagam.
Palácio Higienópolis, Perdôe-me.
Penha (30-1121), Lembra-te de viver.
Rosário (30-1889), Dá-me tua mãe.
Santa Cecília (30-1823), Morra a traição.
Santa Helena (30-2666), Minha espada, minha lei.
São Geraldo (30-9282), Viúva em liquidação.
São Pedro (30-4181), Casablanca.

Ilha do Governador

Jardim, Fuga heróica.

Duque de Caxias

Caxias, Tira a mão daí.
F.N.M., Abrindo horizontes.
Paz, Condessa descalça.
Popular, Francis na Marinha.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Spartaco e Fuzandeiro fracassado.
Brasil (4716), Tropel dos vingadores.
Cassino (4551), O filho pródigo.
Central (3807), O rio das almas perdidas.
Grill-Room (4555), Perdôe-me.
Icaraí (3346), A condessa descalça.
Imperial (3120), Gigantes em fúria.
Nanci (8048), Fio de esperança (Cinemascope).
Neves (2-2676), Almas selvagens / A caminho das estrêlas.
Odeon (2-2707), Francis na Marinha.
Palace (6285), Sangue de mestiço.
Para Todos (2-2144), Na sombra das palmeiras e Marcado para morrer.
Rio Branco (2-0334), O último bravo e Promotor de encrencas.
São Bento (2-4529), Rebelião do presídio.
São Jorge (2-2934), Sangue aventureiro.
São José (8044), Búfalo Bill.
Vera Cruz (2-2964), Velciro da aventura.
Vitória (3772), Caminho do elefante.

Petrópolis

Bogari, Monstro da lagoa negra.
Canitólio, Condessa descalça.
D. Pedro (3400), King-Kong.
Esperanto, A favorita de Júpiter.
Santa Teresa, Encontro no Rio.
Imperador, Abismo da perdição.
Petrópolis, Floresta mágica.
Imperador, Tambores feiticeiros.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência afim de podermos bem informar o público

VAMOS TER MAIS UMA SEMANA DE ESTRÉIAS

EMBORA haja no Rio menos de duas dúzias de teatros, de vez em quando surge um encadeamento de estréias, com três, quatro, numa mesma semana. Isso vai acontecer mais uma vez na próxima, em que estão previstas nada menos de quatro: de "Três à meia Luz", no Teatro de Bôlso, no dia 3; de "Mademoiselle", no dia 4, no Teatro Copacabana; de "Anastasia", no Serrador, a 5; e de "Aperta o cinto", no Carlos Gomes, dia 6...

«MADEMOISELLE» ESTRÉIA DIA 4

A comédia de Jacques Deval "Mademoiselle", que será a próxima apresentação dos Artistas Unidos no Teatro Copacabana, deverá estrear no próximo dia 4. No elenco estão Iracema de Alencar, Laura Suarez, Dália Palma, Graça Melo, Aurimar Rocha e outros. A direção é de Graça Melo.

Últimas Exibições do Show Americano

Está em seus últimos dias de exibição no Teatro República o "show" americano que apresenta números de patinação de rodas e jogos de água ("Skating Vanities" e "Dancing Waters") que vai estrear brevemente em São Paulo.

«Castiga o Couro» Deixará o Cartaz

A revista "Castiga o couro" em cena no Teatro Recreio, entra depois de amanhã em sua última semana de cartaz, pois só será apresentada até o próximo domingo.

Mara Rúbia deixa Hoje o T. Tijuca

Mara Rúbia que está substituindo Angelita Martinez na revista "Cupido nas Furnas", com que foi inaugurado o Teatro Tijuca deixa hoje êsse espetáculo, em que vinha obtendo grande sucesso.

Venda de Aniversario

Combinações
c/bordado e renda 58,00
Combinações de Setim, oferta sensacional 98,00
Calças, fio de Escócia 12,80
Soutien, Setim Duchesse 33,00
Soutiens DE MILLUS, pelos menores preços
Camisolas, modelos exclusivos 108,00
Liseuses, linha moderna 78,00
Pijama, desenhos lindos 158,00
Pijama, modelo americano 198,00
Peignoir c/ grande roda 145,00
Vestidos práticos, sortimento variado 158,00
Blusas de Cambraia, muitas côres 75,00
Blusas listadas, artigo fino 88,00
Blusas c/ mangas compridas desde 110,00

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15
PUBL. KRAKAUER

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e Bolero 270, e 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma dos Estatutos em vigor, convoco os Srs. associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, na próxima quarta-feira, dia 28 do corrente, em 1.ª convocação às 17h30m, ou em 2.ª e última convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação das atas das assembléias de 9 e 15-3-56;
b) Leitura do Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1955; e
c) Tomada e aprovação de contas do exercício financeiro de 1955 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1956.

as.) HUBERTO MENEZES PINHEIRO
Presidente

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. —
Cursos Rápidos e Garantidos
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado. — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).
LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO

Genuina chapa plástica

Ideal para revestimento de
MESAS, MÓVEIS, PAREDES e DECORAÇÕES.
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
*
FORMIT — Chapas Fenólicas Isolantes para Indústrias elétricas e mecânicas
Fabricantes:
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
AV. RIO BRANCO, 25 - 2º - RIO - TELS. 43-2716 e 43-9155

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 5º — Tel.: 22-3367

ATENÇÃO
Querem confeccionar as suas TOILETES? Procurem a ESCOLA DE CORTE, COSTURA E BORDADOS de MADAME CARDOSO, à rua Barão de Mesquita, 234-A — 2º andar — Tel.: 34-4111, ao lado da Igreja SANT AFONSO — Tijuca Métodos práticos e rápidos. Aulas DIURNAS e NOTURNAS com MENSALIDADES MINIMAS. Matrículas diàriamente. Em poucas aulas poderão executar suas TOILETES. Confere DIPLOMAS, que darão direito a exercer o cargo de PROFESSORA. MADAME CARDOSO não tem filiais.

DODGE UTILITY -- 1950
Vende-se no estado que se encontra. Ver à Av. Rio de Janeiro, Portão «L», Parque de Inflamáveis. Proposta para: Av. Presidente Vargas, 642, 8º andar, sala 810.

População e Legislativo a Favor do Congelamento Geral de Preços

NECESSIDADE DE MEDIDAS PARA O BARATEAMENTO DOS GÊNEROS

OPINIÕES DE VEREADORES E POPULARES

EM apenas um mês, o «Diário de Notícias» vem empreendendo duas campanhas em favor da população carioca. Uma delas, visa a proporcionar medidas que venham beneficiar o sistema de transporte coletivo na cidade. Trata-se da adoção do escalonamento de horários de entrada e saída, nos estabelecimentos comerciais, industriais, repartições públicas, etc., solução que viria resolver o problema da condução no Rio de Janeiro, que se torna cada vez mais difícil de ser resolvido. Verdade é que a solução definitiva para o caso seria a construção imediata da primeira linha-tronco do «Metropolitano», que ligaria a Lapa à praça Saenz Peña, desafogando todo o tráfego do centro urbano nas horas do «rush». Mas, enquanto as autoridades governamentais não saírem da fase de estudos para a construção do «subway» carioca, o escalonamento surge como capaz de preencher as necessidades.

«RUIRÁ O GOVÊRNO SE NÃO COMBATER OS «TUBARÕES»

O primeiro a falar foi o vereador Telêmaco Gonçalves Maia, do P.S.P. que fêz as seguintes declarações ao «Diário de Notícias:

«Se o govêrno do sr. Juscelino Kubitschék não tomar medidas visando ao congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, combatendo a ganância dos «tubarões» êle não se aguentará muito. Porque o povo ficará, desta vez, definitivamente descrente das ações dos que se apresentam como populistas, e nada fazem em favor da [illegible]. O povo quer que êle — govêrno — contenha a elevação de preços e faça como foi feito na Argentina e no Chile: congele os preços. Acredito que o sr. Juscelino Kubitschek [illegible] se aguentará no govêrno por muito tempo, se não ajudar as classes trabalhadoras, presentemente levadas ao desespêro».

NÃO ACREDITAM EM PROVIDÊNCIAS

Três outros vereadores manifestaram-se também a favor do congelamento de preços, mas não acreditam que o govêrno realize qualquer coisa a favor do povo.

Acham que mesmo com as providências que tomou recentemente, organizando a Comissão de Abastecimento, (subordinando a COFAP à dita comissão), reunindo técnicos, etc. etc. Nada de prático conseguirá, porque dizem: «os gananciosos não colaborarão»

Disse o vereador Alevandino Mendes Soares, do P.R.T.:

— «Quando se fala em congelamentos dos preços é claro que indubitàvelmente sentimos a necessidade de providências urgentes com o objetivo de combater o aumento do custo de vida sempre crescente, assim, como de enfrentar o problema difícil da inflação.

O aumento de vencimentos sem a solução de imediato dêsses problemas, constitui apenas uma medida de equilíbrio tran-

(Conclui na 7.ª página)

CONGELAMENTO DE PREÇOS DOS GÊNEROS

A outra campanha empreendida pelo «Diário de Notícias» diz respeito ao congelamento geral de preços dos gêneros alimentícios. Várias autoridades já se manifestaram favoráveis à adoção da medida que seria transformada em lei nos mesmos moldes da que foi promulgada na Argentina. O secretário da Agricultura da Municipalidade, sr. Amandino de Carvalho, por exemplo, foi um dos que se manifestaram a favor do congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade, achando que «a contenção geral do custo dos produtos horti-granjeiros deve se estender a outras mercadorias».

Personalidades ilustres do nosso mundo político também se externaram, encarecendo a necessidade de se conter a ascensão vertiginosa do custo dos gêneros alimentícios. Pela retenção geral pronunciaram-se vários vereadores.

ADVERTÊNCIA DO POVO

O povo, por intermédio de seus representantes na Câmara dos Vereadores, falou ontem ao «Diário de Notícias», fazendo advertência ao govêrno: Telêmaco (PSP): «Ruirá, se não combater os «tubarões» do comércio!» Romero (PSD): «Situação delicada, para a Presidência»; D'Angelo (UDN): «Congelamento, matéria inadiável mas ninguém pode com a tradição dos «tubarões»! Alexandrino (PRT): «Sentimos a necessidade de providências».

Enfeita-se a "Princesinha do Mar"

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 23 de Março de 1958

Adere o Ex-Chefe de Polícia ao Sistema de Escalonamento

OPINIÃO DO CORONEL MENEZES CÔRTES

PROFUNDO conhecedor da questão, pois, como diretor do Serviço de Trânsito e, posteriormente, à frente do Departamento Federal de Segurança Pública, teve oportunidade de observar o problema, dia-a-dia, o coronel Geraldo de Meneses Côrtes, atualmente servindo no Estado de Sergipe, apresenta hoje, sua opinião a respeito da medida de emergência que propomos, em benefício da população carioca, como é o caso do escalonamento de horários, para atenuar, na medida do possível, as condições dramáticas ora enfrentadas por quase 3 milhões de habitantes, no que diz respeito aos transportes. O coronel Côrtes, como toda a gente sabe, sempre procurou, utilizando os meios ao seu alcance tornar menor o sofrimento dos cariocas, no que encontrou, todavia, as maiores dificuldades à execução de qualquer iniciativa.

ESPÍRITO DE INICIATIVA

A propósito da iniciativa por nós encaminhada à consideração dos órgãos competentes, diz o ex-titular do DFSP, respondendo à nossa consulta sôbre o escalonamento: "Com prazer constato o espírito de iniciativa e a perseverança que o "Diário de Notícias" continua a revelar em suas campanhas em prol da melhoria das condições de vida da nossa gente, especialmente do Distrito Federal", afirmando mais adiante:

— O tráfego em qualquer comunidade, especialmente nas grandes cidades e na fase de crescimento vertiginoso, é a grande dôr de cabeça do século. Esta verdade é terrivelmente sentida no Rio de Janeiro, porque até hoje não foi conseguida a solução racional e conveniente, *capaz de permitir a organização dos transportes coletivos e urbanos*, dentro de condições tècnicamente recomendáveis (os grifos são do coronel Côrtes).

UNIFICAÇÃO

Afirma, depois, o antigo chefe de Polícia que "sem a unificação dos transportes coletivos urbanos não é possível solucionar o problema" e entendendo que nossa consulta tem como ponto central a solução de emergência da questão, a ela se refere nos termos seguintes:

— Estou certo de que o escalonamento de horários poderá aliviar em parte as aflições do grande público, que, diàriamente, anseia por transporte e não o tem, na hora desejada e em quantidade suficiente. A idéia merece, portanto, nosso aplauso. Com a devida vênia, lembro aos responsáveis por seu planejamento e execução, que, ao ser decidido o escalonamento, convém levar em conta a duração da viagem redonda da maioria dos transportes coletivos urbanos (ida e volta do centro, ao bairro ou subúrbio).

Prosseguindo, afirma: — "Coincidindo com a hora de maior demanda de lugares, deve haver naturalmente, maior oferta destes, ou maior freqüência de meios de condução. Não é possível assegurarem-se tais correspondências, se aos escalonamentos horários, que marcam picos de maior demanda de lugares, importarem em períodos não coincidentes com a duração das viagens redondas ou dos seus múltiplos.

ADESÃO

Reconhecendo, todavia, a justeza da medida apresentada pelo "Diário de Notícias", diz, depois, o sr. Geraldo de Meneses Côrtes que, pelos próprios comentários oferecidos pelo jornal, o problema é bem mais crucial no "rush" do fim do dia, devendo, então, o escalonamento ser calculado para atender a êsse período crítico. E ajunta, fazendo referência à tabela que, à guisa de colaboração, escaminhamos:

— Sem ter à mão precisos dados estatísticos, parece-me que tomando duas horas para média da duração das viagens redondas, há pouco referidas, não estaremos longe da realidade. Assim sendo, preferível será a adoção de dois horários únicos para término dos serviços: 16h30m e 18h30m, ou 17 hs. e 19 hs. do que um escalonamento mais minucioso, o qual dá uma impressão de melhor distribuição, mas pode provocar

(Conclui na 7.ª página)

O alargamento da avenida Atlântica constituirá um dos pontos essenciais do plano de urbanização previsto para Copacabana e zona sul em geral e que terá importância ponderável para o desafôgo do trânsito no elegante e populoso bairro. A faixa da praia a ser aproveitada é a chamada «zona de ninguém», não utilizada pelos banhistas por ser ali ardente a areia. Essa zona será transformada em uma pista de 12 metros, com um passeio de 5 metros e uma muralha de concreto, ficando a avenida com 36 metros de largura dividida em duas pistas de 12 metros de largura. O passeio atual ficará com dois metros e a praia, pròpriamente dita, com cêrca de 30 metros. Ao longo da avenida serão dispostas quatro linhas de árvores (flamboyants, bougainvilles, acácia imperial e trepadeira bougainville) e três linhas de lâmpadas nos três passeios. A linha quebrada, à esquerda, assinala a larga faixa de 18 metros que será subtraída à praia, em tôda a extensão da avenida Atlântica, para construção da pista de doze metros. Com essa obra e mais ainda a construção dos três túneis na rua Barata Ribeiro, na rua Tonelero e no fim da rua Sá Ferreira, o trânsito muito se beneficiará. E' pena que a imprevidência das administrações anteriores tenha permitido a construção de edifícios tão perto da praia, formando a rua estreitíssima, que é a atual avenida Atlântica. Entretanto, nas circunstâncias presentes, o alargamento da avenida para o mar é solução mais adequada.

Não Homologou a COFAP o Aumento dos Bondes

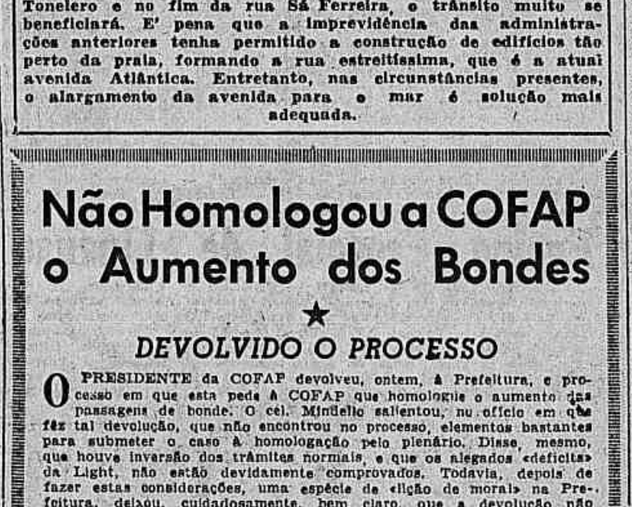
★

DEVOLVIDO O PROCESSO

O PRESIDENTE da COFAP devolveu, ontem, à Prefeitura, o processo em que esta pede à COFAP que homologue o aumento das passagens de bonde. O cel. Mindello salientou, no ofício em que fêz tal devolução, que não encontrou no processo, elementos bastantes para submeter o caso à homologação pelo plenário. Disse, mesmo, que houve inversão dos trâmites normais, e que os alegados «deficits» da Light, não estão devidamente comprovados. Todavia, depois de fazer estas considerações, uma espécie de «lição de moral» na Prefeitura, deixou, cuidadosamente, bem claro, que a devolução não implica intúito de protelar a homologação.

Pelo visto, a COFAP não escapará dessa homologação, como aliás, nunca escapou. O govêrno «aumenta» salários de trabalhadores, mas também aumenta as tarifas e dá ordens à COFAP para que as homologue. Sempre foi assim, e no atual govêrno já é assim, em que pese o Conselho de redução de custo de vida instalado no Catete.

PRIMEIRO COLOCADO



O garoto Domingos Butruce, primeiro colocado na exposição de desenhos infantis, recebe das mãos da redatora responsável pelo CALUNGA o prêmio a que fêz jus, ou seja, uma anuidade escolar. Vários outros prêmios foram distribuídos, com a presença das famílias dos garotos que concorreram ao concurso promovido pelo Suplemento Infantil do «Diário de Notícias».

Abolida em Definitivo na PDF a Seleção Pelo Mérito

PRETERIDOS CANDIDATOS APROVADOS

EM maio de 1955 foi realizado na PDF concurso para Oficial Administrativo, no qual se inscreveram perto de seis mil candidatos. Entre êsses estavam inscritos "ex-officio" duzentos interinos dos quais sòmente dez obtiveram aprovação. Os interinos reprovados foram exonerados de seus cargos, ocorrendo tantas vagas quantas foram as exonerações. Todavia, até agora, dos 248 candidatos aprovados, sòmente 105 foram nomeados. Argumentam as autoridades municipais que o número de vagas não é suficiente. Mas — poder-se-ia perguntar — se todos os interinos inscritos houvessem passado, que faria a Administração Aliás, existem entre os aprovados e ainda não nomeados quatro interinos que continuam nos seus respectivos cargos, percebendo vencimentos, donde se conclui a improcedência da argumentação.

NOMEAÇÃO DE REPROVADOS

Vêm sendo feitas nomeações, diàriamente, nos diversos cargos da PDF, e, em conseqüência delas, interinos que haviam sido exonerados em virtude de sua reprovação têm sido reintegrados, e em padrões mais elevados do que a letra "J", âne é pleiteada pelos candidatos. O mérito ver, por conseguinte, sendo relegado a segundo plano.

Outra argumentação dos responsáveis pela "manobra" é de que os beneficiados têm voltado como extranumerários, isto é, num quadro à parte, que não tem influência no Quadro Pernamente, não ficando, assim, prejudicados os reais candidatos às vagas. Acontece, porém, que a reclassificação que se pretende levar a efeito, efetivará os interêsses e, possivelmente, os extranumerários.

O EXEMPLO DAS "EMPADINHAS"

Está definitivamente abolida na Municipalidade a seleção pelo mérito. Os que estudaram, que dispenderam enorme esfôrço pessoal, que se submeteram a duras provas e conseguiram classificação dentre seis mil candidatos, são preteridos em benefício dos que não lograram aprovação. E' o exemplo do projeto: dos "empadinhas que ficou, consagrando de uma vez por todas na Prefeitura o critério de aproveitamento dos menos capazes.

UMA INTERROGAÇÃO

Foram nomeados há pouco todos os candidatos habilitados no concurso de Enfermeiro, realizado mais ou menos na mesma época do de Oficial Administrativo. Os aprovados no concurso para professor de Ensino Técnico, conforme noticiamos há dias, receberam promessa de sua próxima nomeação. Por que estão esquecidos, então, os aprovados no concurso para Oficial Administrativo? Parece que a PDF não deseja reabilitar-se, de nada lhe importando o desconceito público e a repulsa geral que aquele critério provoca.

Negociações Para Aumento Salarial

Trabalhadores e patrões da indústria moageira de trigo estão em negociações para aumento de salário. Os empregados pleiteiam em média 80%; e os empregadores ainda não se manifestaram sôbre essa proposta, salvo os do setor de massas e biscoitos, que ofereceram 15%.

Terão Passe Livre os Carteiros e Estafetas

De acôrdo com o edital baixado pelo diretor do Departamento de Concessões, os carteiros, estafetas e mensageiros do Departamento de Correios e Telégrafos, quando no exercício de suas funções, terão «passe» livre nos ônibus, não devendo exibir-lhes o pagamento das passagens, nem tão pouco impedi-los de trafegarem naqueles veículos. As emprêsas concessionárias que não cumprirem essa determinação estarão passíveis de multas de Cr$ 200,00, independentemente das sanções previstas no decreto nº 5.405, de 13 de janeiro de 1948.

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104
Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957

CLÍNICA DE OLHOS

TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

SALVADOS DO INCÊNDIO
DE
DECORAÇÕES ROZEN
AV. N. S. COPACABANA, 542
SENSACIONAIS DESCONTOS
em mercadorias de grande valor perfeitas e outras com pequenos defeitos
PASSADEIRAS DE LÃ STANDARD
100% perfeitas . . . . . Cr$ 490,00 o m2
com pequenos defeitos desde . . . . . Cr$ 100,00 o m2
Milhares de metros de Tecidos da famosa coleção exclusiva de DECORAÇÕES ROZEN a preços quase de graça.
POLTRONAS E SUMIERS COM SENSACIONAIS REMARCAÇÕES.
Decorações Rozen
AV. N. S. COPACABANA
542
(JUNTO AOS CORREIOS)

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938
Telefone: 2-1513.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: R. Gonçalves Dias, 86 - 6º andar - Tel.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa nº 532 — 1º andar — Tel.: 45-1035.
Diàriamente, de 3 às 6 horas

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

paga | recebe
das 9,30 às 17 hs.
Banco Econômico Nacional
RUA MÉXICO, 45-A
SÉDE PRÓPRIA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 18 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços!
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca

176

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS. Venc. Cr$ 7.100,00. Inscrições abertas a ambos os sexos. Português, Matemática, Direito, Estatística e Francês. Curso especial de Francês para os que não possuem base. Dia 2, início de turma de preparação intensiva, orientada por professôres especializados. Matrículas abertas. Restam poucas vagas. Programa fácil à disposição, em nossa Secretaria.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Datilografia. Turmas novas de preparação, com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO B. N. D. E. — Venc. Cr$ ... 4.000,00. Inscrições abertas a ambos os sexos. Sòmente Português e Datilografia. Programa em nossa Secretaria. Ótimo concurso. Pontos COMPLETOS de Português, para os que não podem freqüentar aulas.

POLÍCIA ESPECIAL E GUARDA-CIVIL DO D. F. S. P. — Inscrições próximas. Instruções gerais para os concursos em nossa Secretaria. Dia 2: início de turma de preparação intensiva.

INSPETOR DE ALUNOS — Inscrições próximas. Turma nova.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação.
NOTA: O Departamento de Línguas funciona na Av. Rio Branco, 144, 3º andar.

Especialistas de Aeronáutica

Turma nova de preparação para os exames que se realizarão em maio. Ótimos resultados nos exames de dezembro. Professôres especializados.

ART. 91 — TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, A TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.', 3.' e 4.' ands. - 42-1144

EDITAL

Companhia Nacional de Álcalis

CONCURSO DE AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Acham-se abertas, na sede da Companhia Nacional de Álcalis, na rua Visconde de Inhaúma, 134 — 21º andar, até o dia 19 de abril, diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, as inscrições para o concurso de AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO:

— Carteira de identidade
— Título de eleitor
— Certificado de reservista
— Duas fotografias 3 x 4

OBSERVAÇÕES

— Vencimentos: Cr$ 7.200,00 na classe inicial e Cr$ .... 15.000,00 na final;
— Cargos vagos: 13 na classe inicial e 34 nas superiores;
— Prazo de validade do concurso: dois anos;
— Expediente: segunda a sexta-feiras, das 8h30m às 17h30m;
— Local de trabalho: Distrito Federal, Arraial do Cabo (Cabo Frio) ou em outra localidade, a critério do Presidente da CNA;
— Programa: será distribuído no ato de inscrição;
— Taxa de inscrição: Cr$ 200,00.

NOTA: Os cargos da CNA são considerados públicos para fins de acumulação.

Rio de Janeiro, D. F., em 16 de março de 1956.
ALFREDO BRUNO GOMES MARTINS — Presidente.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

OPERAÇÕES DE CÂMBIO BANCÁRIO E BÔLSA DE VALORES

Curso da Fundação Getúlio Vargas

Prof.: ROBERTO LOBO
Duração: 20 aulas, às 3as. e 5as. feiras
Horário: das 20,30 às 21,30 horas
Início: 17 de abril
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar. TELEFONES: 22-3159 e 52-0258.

SERVIÇO PÚBLICO e DASP

DACTILÓGRAFO e ESCRITURÁRIO — Já em funcionamento 5 excelentes turmas. Início da 6ª turma a 2 de abril. Reserve sua vaga com antecedência.

PREFIRA PROFESSÔRES DO DASP

PROFESSÔRES: Luís Simões Jesus, Celso de Magalhães, A. Gomes Villaça, Sérgio Mariano, Nilo Fernandes, Alcides Tôrres

TÉCNICOS DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

O PRIMEIRO LUGAR

NOS 5 MAIS IMPORTANTES DOS ÚLTIMOS CONCURSOS, A SABER:

ESCRITURÁRIO DO IAPI — Lavínia Paiva
INSPETOR DO TRABALHO — Sebastião F. de Sousa
OF. ADM. DA P. D. F. — Ma. Christina S. Rocha
ESCRITURÁRIO T. CONTAS — Nicéa S. Magalhães

E OFICIAL ADMINISTRATIVO DA LEOPOLDINA

com apenas 2 meses e 22 dias de preparação aprovamos 65% de nossos alunos:

1º lugar — ANTÔNIO G. B. MARQUES SEABRA
2º « — MARIA DAS DORES CORRÊA MALTA
3º « — MARIA CONSTANCIA PINHEIRO BARROS

MAIS 23 APROVAÇÕES: José Aurélio Serra Filho, Luiz Carlos Vieira, José Ferreira Ramos, Dalmo da Luz Vieira do Couto, Arlete Gross, Wilson Claro Moreira Vieira, Helio Duque Estrada Moreira, Cydéa Cabral Rezende, Wallace de Souza Vieira, Selma Passos da Silva, Ildefonso Lourenço das Neves, Dolores Moreira de Souza, Darcy Cupertino da Silva, Maurino de O. C. Batista, Maria Alves Muniz, Terezinha Cadeiro Rocha, Cesar M. Ribeiro, Zelita Zanetti da Silva, Arlindo Corrêa da Silva, Ely Soares Canavan, Pedro Jorge da Silva, Terezinha Gomes Cavalcante, Armindo de Alcântara Fortunato.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º — 22-3179

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

TURMAS DO PRIMEIRO NORMAL CHAMADAS AO I. DE EDUCAÇÃO

RENOVAÇÃO E NOVAS MATRÍCULAS

Para conhecimento dos respectivos horários, devem comparecer ao Instituto de Educação, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 14 horas as alunas classificadas abaixo. As demais turmas serão publicadas na têrça-feira.

São as seguintes as renovações de matrículas e matrículas novas já despachadas, e organizadas as alunas em turmas.

TURMA — 1101 — 1 — Alice de Oliveira Maduro; 2 — Angela Maria Canário Brasil; 3 — Célia Maria dos Santos Ladeira; 4 — Edméa Melo da Silva; 5 — Edna de Almeida Pereira; 6 — Eneida Oliveira Soares; 7 — Eni da Rocha Ferreira; 8 — Geni Siqueira Sut; 9 — Ilse Gotzi; 10 — Irene Margarida Ferreira; 11 — Josselina Vaz da Silva; 12 — Judite Maria Paiva da Mota; 13 — Lúcia Maria Alba da Silva; 14 — Magali Santos de Carvalho; 15 — Mára Ferreira; 16 — Márcia de Andrade Soares; 17 — Márcia Helena Peixôto Ribeiro; 18 — Maria Cecília Cantolino Ferreira Braga; 19 — Maria Emília Cordeiro da Fonseca; 20 — Maria de Jesus Magalhães; 21 — Maria José de Sousa; 22 — Maria Júlia Temer; 23 — Maria Julieta Cavaliere; 24 — Maria Lúcia Thomaselli; 25 — Maria Luisa de Castilho França; 26 — Maria da Penha Vilela de Carvalho; 27 — Marilena Vieira de Sousa; 28 — Marli Bernardo; 29 — Marli Cerbela Matos; 30 — Marli Verri Bilile; 31 — Miriam Limoeiro Cardoso; 32 — Miriam Santos Ponce de Azevedo; 33 — Mirtila Barreiros; 34 — Nícia Maria Antunes; 35 — Nilza Estêves Capela Figueira; 36 — Regina Neronie Monteiro; 37 — Simone Pinto Monteiro de Oliveira; 38 — Sônia Maria da Costa Fernandes; 39 — Thaís Vaz Rocha; e 40 — Vera Lúcia de Castro Rodrigues Ferreira.

TURMA 1102 — 1 — Alaide de Sousa; 2 — Ana Amélia Soares de Azevedo; 3 — Ana Maria Duncan Janot de Matos; 4 — Ana Maria Pinto de Sousa; 5 — Ana Raquel Rodrigues Pereira de Carvalho; 6 — Deisi Maria Prado Guimarães; 7 — Diliza Santos Magioli; 8 — Eva Spivak; 9 — Gisele Pires Couto; 10 — Hele-Nice Ferreira de Carvalho; 11 — Henir Lúcia de Amorim Muniz; 12 — Iêda Dolianite de Sousa; 13 — Joaquina Lúcia Calvão; 14 — Laili Ferreira Paranhos; 15 — Lúcia Rosa Batista; 16 — Lúcia da Silva Azevedo; 17 — Lúcia Tornaghi Guimarães; 18 — Maria Aparecida Guimarães; 19 — Maria José Loureiro Vilela de Sousa; 20 — Maria Lúcia de Azevedo Nascimento; 21 — Maria Lúcia Costa Cunha; 22 — Maria Lúcia Xavier Vasques; 33 — Maria Luisa Taner de Abreu; 24 — Maria Teresa de Loiola Reis; 25 — Marlene Tôrres de Freitas; 26 — Matilde de Azevedo Méier; 27 — Mal Gomes de Pinho Rodrigues; 28 — Nara Maria Sousa d' Avila Melo; 29 — Neli Medeiros Cosme; 30 — Nícia Guimarães Muilaert; 31 — Nilda Almeida de Sá; 32 — Nirce Santos de Oliveira; 33 — Rute Maria Bellini Alves; 35 — Shirlei Rute Maria Aguiar Marques; 34 — Gati; 36 — Suzana de Andrade; 38 — Vera Maria Ferrão Candan; 39 — Vilma de Mendonça Figueiredo; e 40 — Iára Nogueira Müller.

TURMA 1103 — 1 — Amarilis Alves da Silva; 2 — Ana Maria Alves Camanho; 3 — Beatriz Vitória Tôrres Lustosa; 4 — Celeste da Silva Lima; 5 — Célia Conceição de Almeida; 6 — Creuza de Carvalho Silva; 7 — Dora Apelbaum; 8 — Dulce Beniste; 9 — Edília Gilsoace da Silva; 10 — Gilda Vieira de Andrade; 11 — Glória Olímpia Amorim de Figueiredo; 12 — Helena Cardoso Donazo; 13 — Iára Taveira Miranda; 14 — Ivete Grajwer; 15 — Isa Pereira de Castro; 16 — Lêda Fraguito Estêves, 17 — Leni Maria Molinaro; 18 — Luisa Cândida Gurgel do Amaral; 19 —Maiza Schueler de Araripe Macêdo; 20 — Maria Alice Giuliani; 21 — Maria Cecília Costa Rodrigues Correia; 22 — Maria Helena Ferreira Paes; 23 — Maria Idina Gonçalves Morais; 24 — Maria de Lourdes da Silva Rosa; 25 — Maria Lúcia Costa Rodrigues Correia; 26 — Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo; 27 — Maria Lídia Taves; 28 — Marisa Campos Cerqueira; 29 — Marlene Garcia de Jesus; 30 — Marli Coelho de Novais; 31 — Marli Correia de Lacerda Abreu; 32 — Marli Neri; 33 — Nair de Jesus Santos; 34 — Nanci Silva Faria; 35 — Nilha Antaki; 36 — Rosali Natal Bergamini; 37 — Vânia Costa; 38 — Vera Alves de Pinho; 39 — Zilma Guimarães do Nascimento; e 40 — Zulmira de Melo Fonseca.

TURMA — 1104 — 01 — Alice Maria da Silva Chaves; 02 — Arizia Carvalhaes Fraga; 03 — Aurea da Rocha Gomes; 04 — Célia Pereira de Oliveira; 05 — Clotilde Maria de Castro Sobral; 06 — Ecila Gomes; 07 — Elisa Maria Hoeschl de Gusmão; 08 — Fernanda de Castro Moreira; 09 — Hedy da Rocha Silveira; 10 — Helena Yazeji; 11 — Irani Ferreira dos Santos; 12 — Irene Korst; 13 — Isa Locatelli; 14 — Leni Bravo de Almeida; 15 — Lilian Maria Monteiro Lobato Ribeiro; 16 — Maria Alice de Sousa Valente; 17 — Maria Auxiliadora Nabuco; 18 — Maria Luisa Ferreira Brás da Silva; 19 — Maria da Penha Podrigues; 20 — Marilda Constantino Pimentel; 21 — Marilia Lopes Soutello; 22 — Marisa Rodrigues Balesdent; 23 — Miriam Guerreiro de Castro; 24 — Miriam de Menezes Rodrigues; 25 — Nanci Lopes Rebelo; 26 — Olímpia Reigada; 27 — Regina Coeli Gomes; 28 — Selma Magioli Gurgel de Alencar; 29 — Solange Levinspuhl; 30 — Sueli de Araújo Fonseca; 31 — Sueli Calado de Carvalho; 32 — Sulamita Almeida de Brito; 33 — Syla Helena de Carvalho; 34 — Silvia Maria Melo Rêgo; 35 — Teresinha Ramalho de Oliveira; 36 — Vera Maria Cerbela; 37 — Wany do Couto Faria; 38 — Vilma de Aguiar Serzedelo; 39 — Yonni de Sousa Fontes Arruda e 40 — Zaida Cruz Buarque de Gusmão.

TURMA 1105 —01 — Adell Luis Pereira; 02 — Alcimar Lippi Pereira; 03 — Alice do Nascimento Ancelmo; 04 — Ana Augusta de Miranda Bastos Fernandes; 05 — Anita Cano Gomes; 06 — Carmelina Moreira Borges; 07 — Ceci Maria Tavares Santoro; 08 — Dalva Coelho Davi; 09 — Dayse Reis Bustamante; 10 — Dione Mussi Arruda; 11 — Edna Franca Molezon; 12 — Esmeralda de Oliveira Sousa; 13 — Ester Maria Borges; 14 — Gracinda Assucena; 15 — Isabel da Costa Ferreira; 16 — Lis Dias Gouveia; 17 — Maria Diva do Nascimento Silva; 18 — Maria Helena Cervelini; 19 — Maria Tracema da Silva Brito Borges; 20 — Maria Lúcia de Aguiar Cabral; 21 — Maria Regina Faria Barreto de Almeida; 22 — Marisa Mussel Coutinho; 23 — Mariza de Azevedo Damasceno; 24 — Marlene de Jesus Pessoa; 25 — Marlene Perriraz de Andrade; 26 — Maiel de Sousa Lones; 27 — Marli da Silva Ribeiro Bastos; 28 — Nara Dias Moreira; 29 — Neide de Freitas Borba; 30 — Neide Sampaio; 31 — Norma Arnaud de Barros; 32 — Regina Maria Alves de Faria; 33 — Solange Cotrim Moreira de Carvalho; 34 — Sônia de Andrade; 35 — Sueli Caravana das Chagas; 36 — Teresa Maria da Silva Rosa; 37 — Teresinha Jesús dos Santos; 38 — Vera Lúcia Penchel Visentin; 39 — Vera Lúcia Taveira e Silva e 40 — Vilma Moura de Sá.

TURMA 1106 — 01 — Aida Maria Câmara Goulart de Sousa; 02 — Albina Martins Coelho; 03 — Alzira Celeste; 04 — Ana Maria Freitas dos Santos; 05 — Celina Maria de Oliveira Barreto; 06 — Dóris Berta Gonçalves Hohmann; 07 — Elci Tostes de Barros; 08 — Emiliana Vaz da Rocha; 09 — Eponina Teresa Reinaldo Alves; 10 — Eunice Helena Ardizzone Morais; 11 — Helena Célia Cascão Viana; 12 — Ivete de Carvalho; 13 — Jane Campos de Freitas; 14 — Lia Caldas de Oliveira e Silva; 15 — Ligia Lotufe; 16 — Ligia Pinto de Lauro; 17 — Lourdes de Almeida Varela; 18 — Lourdes Toufic Alma; 19 — Luisa Maria Portela de Vasconcelos; 20 — Magali Coutinho S. Paio; 21 — Mara Fernandes de Medeiros; 22 — Margarida Monerat Raberfeld; 23 — Maria Amélia Dutra Serpa; 24 — Maria Aparecida Santarém Furtado; 25 — Maria Aparecida Silveira da Mota e Almeida; 26 — Maria Cecília Vicente Pedro; 27 — Maria Célia da Costa Leite; 28 — Maria Helena Guimarães Horta; 29 — Maria Luísa Pereira Mendes; 30 — Maria Estela Costa Oliveira; 31 — Marise Nogueira da Costa; 32 — Marlene Pereira de Oliveira; 33 — Mitzi Mendes da Silva; 35 — Olga Tavares de Oliveira; 36 — Regina Lacerda Guillon Ribeiro; 37 — Solange Gomes de Assunção; 38 — Vanda Alves Baltistella; 39 — Venda de Lucca Nascimento e 40 — Vilma Molinaro Cerbella.

TURMA 1107 — 01 — Amélia Fonseca Lima; 02 — Arlete de Aragão Santana; 03 — Bernadete Ereimuts; 04 — Berta Szwarcwing; 05 — Calita Maria Esbérard; 06 — Dayse Figueiredo; 07 — Deisy Galvão da Volta; 08 — Denise Ribeiro dos Santos Nora; 09 — Denisia Molinaro Cerbela; 10 — Dora Maria Aguiar de Araújo; 11 — Ecila Ribeiro Figueiredo; 12 — Elmar Ferreira Rocha; 13 — Ester Assá; 14 — Helga Marta Fuchs; 15 — Heloísa Bellinello; 16 — Hilma Pinto; 17 — Iaci Ferreira da Silveira; 18 — Iára Maria Ferreira de Carvalho; 19 — Ione Monteiro dos Santos; 20 — Isis Cravo Sanches de Almeida; 21 — Liseta da Conceição Rafael; 22 — Lúcia Maria de Araújo Sousa; 23 — Luzia Pinto da Silva; 24 — Margarida Maria Corção; 25 — Maria Alice Traverso Linhares Pereira; 26 — Maria Dulce Barbosa; 27 — Marina Paixão Domingues; 28 — Marisa Pires de Vasconcelos; 29 — Marli Mourão Ferreira; 30 — Marta Weissmann; 31 — Marion Paura Sabrosa; 32 — Mirtes Borges de Sousa; 33 — Nadir Seabra Nunes; 34 — Noemia Leobons Mendonça; 35 — Regina Castilho Borges; 36 — Rose Mary Palumbo; 37 — Teresinha Maria Agra Belmonte; 38 — Vera Maria Carvalho Mata; 39 — Vera Maria de Murat Vasconcelos e 40 — Vanda Maria Cortines Laxe.

TURMA 1108 — 01 — Adelina Neri; 02 — Arlete Fernandes de Carvalos; 03 — Cléo Borges de Oliveira; 04 — Conceição Tavares Joaquim; 05 — Dirce de Oliveira Pina; 06 — Elisa Maria Amorim do Prado Carvalho; 07 — Eugênia Tôrres Lima da Silva; 08 — Glória Lima Communale; 09 — Helena Sampaio de Sousa Costa; 10 — Isa Rodrigues Silveira; 11 — Ivete Darci Székely; 12 — Ivone Mograbi; 13 — Lenise Rabelo de Vasconcelos Rosa; 14 — Luisa Leite Barcelos Borges; 15 — Ligia Fernandes Gazineo; 16 — Maria Antonieta Jesús Nascimento; 17 — Maria Eunice Faria Magalhães; 18 — Maria da Glória de Miranda; 19 — Maria Lúcia Estêves; 20 — Maria Lúcia Lamassa; 21 — Maria Nadir Falcão de Queirós; 22 — Marilda da Conceição Lima; 23 — Marilda Garcia Vernes; 24 — Miriam Ferber; 25 — Miriam de Lacerda Freire; 26 — Nadilza Serrano Pereira; 27 — Neide Pires Pinto; 28 — Nilma Soares de Bastos; 29 — Olga Simão Jorge Dib; 30 — Regina Maria de Melo e Silva; 31 — Solange de Oliveira; 32 — Sônia Maria da Silva; 33 — Silvia Roberto; 34 — Silvia Santos; 35 — Vera Lúcia Lisboa Veiga; 36 — Vera Maria Machado Cajueiro; 37 — Vanda Fonseca Lopes; 38 — Vanda Guimarães de Mesquita; 39 — Vilma da Silva Carelli e 40 — Ivone Soares da Silva.

TURMA 1.109 — 1 — Amélia Laís Pais Possale; 2 — Aurea Silvia SeciosoSerra; 3 — Camélia Conceição de Lima; 4 — Clélia Maria Seródio da Costa; 5 — Clélia Aparecida Manso Monteiro Vieira; 6 — Daisi Angerami Duarte; 7 — Dalvenir Trindade da Costa; 8 — Deiva de Carvalho Ribeiro; 9 — Dilma Castilho Contador; 10 — Elza Maria Hakge Pereira; 11 — Eni Tourinho Kamel; 12 — Helena Maria de Barros Mendes; 13 — Isilda Correia Portela; 14 — Leida Lo Braga Cox; 15 — Lelia Gonçalves dos Santos; 16 — Lenita Mazzei; 17 — Liete Azevedo Marques de Oliveira; 18 — Lúcia Maria de Oliveira; 19 — Lúcia Maria de Segadas Viana; 20 — Márcia Costa Areias; 21 — Maria Antônia de Resende Cunha; 22 — Maria Fernanda Portugal; 23 — Maria Lúcia Nogueira; 24 — Mariana Brito Veiga; 25 — Marimar Müller de Castro; 26 — Marizú Neves da Silva Brito; 27 — Marlene da Silva Pereira; 28 — Miriam Mendonça Pildich; 29 — Neusa Pereira da Silva; 30 — Neusa Tôrres Vale de Almeida; 31 — Neide de Carvalho Ramos; 32 — Norma Teixeira de Queirós; 33 — Orosia Gomes Fernandes; 34 — Paulina Coelho Gomes; 35 — Riva Edelman; 36 — Rosita Montenegro da Silva; 37 — Susana Menescal Luna de Alencar; 38 — Silvia Regina Sanches Manso Saião; 39 — Vera Lúcia de Almeida Stamile e 40 — Vilma Dulceti.

TURMA 1.110 — 1 — Alcione Fernandes Ferro; 2 — Ana Pereira da Silva; 3 — Clélia da Silva Sousa; 4 — Déia Silva Xavier; 5 — Dejanira Figueiredo Garcia; 6 — Dóris Luise Janowitzer; 7 — Edilda Silva de Figueiredo; 8 — Elisabete Fernandes Jorge; 9 — Elisabete Mendonça; 10 — Erci Madalena; 11 — Ercília de Matos; 12 — Fani Bienstok; 13 — Iêda Olivieri; 14 — Jaira Olímpia de Sousa Freire; 15 — Lacir de Gouveia Tôrres; 16 — Leni Thomaz Nakad; 17 — Maria Antônia Caldeira; 18 — Maria Célia Ferreira de Oliveira; 19 — Maria Célia Machado Silva; 20 — Maria Conceição Ribeiro de Farias; 21 — Maria Helena Pereira da Fonseca; 22 — Maria Inês da Conceição Bianchi; 23 — Maria Juliana Fagundes de Sá Lopes; 24 — Maria Lúcia Chavitarase; 25 — Maria Regina da Costa Couta; 26 — Marilda Eichler; 27 — Marliza Gallart da Silva; 28 — Marlene Montesi; 29 — Marlene Nassar; 30 — Marli Nery Fazenda e Costa; 31 — Merli Pinto; 32 — Mirte Carloni Costa; 33 — Noemi Fernandes Jourdan; 34 — Noêmia Cardoso da Silva; 35 — Sônia Hinda de Oliveira; 36 — Silvia Sanches Coelho; 37 — Teresa Chastenet Thompson; 38 — Teresinha Vasconcelos de Castro; 39 — Vanda Dias Costa e 40 — Vilma Silva.

TURMA 1.111 — 1 — Ana Maria de Sousa Lage; 2 — Ana Clara Corte de Carvalho; 3 — Anabela de Araújo Magalhães; 4 — Célia Maria Batista Pereira; 5 — Eleir Camanho Duque Estrada Méier; 6 — Elisabete de Castro Veloso; 7 — Eli Vilela; 8 — Eliza Maria Lunas de Melo Massa; 9 — Erika Hirth; 10 — Fernanda Gonçalves Caldas; 11 — Ivone Coutinho Pinheiro; 12 — Léia Machado de Lima; 13 — Lilian da Fonseca Cantuária Medronho; 14 — Lourdes Rodrigues de Paula; 15 — Lucina de Carvalho Fernandes; 16 — Luisa Osório Berthier; 17 — Maria Soares de Azevedo Lima; 18 — Margarida Maria Alves da Silva; 19 — Maria Antonieta Ella e Silva; 20 — Maria Aparecida da Silva; 21 — Maria do Carmo de Almeida; 22 — Maria Coeli Oberlaender de Sousa; 23 — Maria Helena Figueira de Melo e Silva; 24 — Maria Helena Mazone; 25 — Maria José Cristo Silveira Tomás; 26 — Maria Lúcia de Azevedo Tavares; 27 — Marina Batista; 28 — Marlene Albuquerque de Carvalho; 29 — Marlene Amoedo Afonso; 30 — Nadir Cardoso Xavier; 31 — Norma de Sousa Martins; 33 — Olívia Helena Anserregui Urriticoechea; 34 — Perciliana Ferreira Nóbrega; 35 — Tais Etelvina Pais Possalo; 36 — Teresinha Silva da Eira; 37 — Vera Duarte Pais; 38 — Vera Lúcia Rabelo; 39 — Vitória Marai Cardoso Paula Lima e 40 — Valquíria de Andrade.

TURMA 1.112 — 1 — Alcione Gomes; 2 — Clara Cardoso; 3 — Delizete Barbosa; 4 — Diana Alves Coutinho; 5 — Edir Maria de Freitas Sousa; 6 — Gilda de Assis Pacheco; 7 — Glair da Silva Ferreira; 8 — Helena Lima de Noronha; 9 — Iracl Teresa de Castro; 10 — Ivani Retondário Pereira; 11 — Léia Teresinha de Araújo; 12 — Lindóia Maria Barros de Sá Freire; 13 — Lúcia Maria de Alcântara Brito; 14 — Lídia Silva Monteiro; 15 — Margarida da Fonseca Nogueira; 16 — Maria da Conceição Lôbo Bittencourt; 17 — Maria da Cunha Gomes; 18 — Maria de Lourdes Mesquita; 19 — Maria de Lourdes Ramos de Carvalho; 20 — Maria Zélia Castelões; 21 — Mariana Braga Serrão; 22 — Mariza Alonso Lacerda; 23 — Marisa Nascimento de Faria; 24 — Marlene Teixeira de Oliveira; 25 — Marli Faria; 26 — Mari Garcia Gomes; 27 — Marli Ribeiro do Prado; 28 — Marilene Bezerra Pereira; 29 — Neide Figueiredo Santos; 30 — Raquel Adesse; 31 — Rosa Caputo; 32 — Rute Detimermans Pita; 33 — Sara Frochtengarten; 34 — Scila Mascarenhas Maxilo; 35 — Sônia Maria Bernardes Ferreira; 36 — Sônia Rocha de Sousa; 37 — Terezinha Baltesar da Silveira; 38 — Teresinha de Lima Carneiro Campelo; 39 — Vera Soares Carvalhai e 40 — Vanda Thompson Coimbra.

TURMA 1.113 — 1 — Ana Maria de Sousa Batista; 2 — Angela Maral de Carvalho; 3 — Dinara Pereira de Andrade; 4 — Dirce Dourado Guina; 5 — Edita de Oliveira Costa; 6 — Elsi Klinger Barros; 7 — Eurilete Miranda Jácome; 8 — Hercília Maria Pereira 9 — Janete Gonçalves; 10 — Kim Lun Chan; 11 — Lanita Turqueto Veiga; 12 — Lúcia Maria Pinto Cortez; 13 — Margarida Maria Regina Autran Rodrigues Pereira; 14 — Maria da Glória Castro Leal; 15 — Maira Helena Ferraz Filgueiras; 16 — Maria Helena Rocha; 17 — Maria Leide Melo Rodrigues; 18 — Marita da Conceição Arruda; 19 — Marlene Araújo Teixeira; 20 — Marlene Filies de Gouveia Monteiro; 21 —

(Conclui na 6.ª página)

Ensino Especial de Línguas

PORTUGUÊS — LATIM — INGLÊS — FRANCÊS
Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção; Diplomacia. Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — Professor ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio nº 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal)

C. E. P.

Curso Especializado de Preparação

Seus diretores é professôres congratulam-se com todos seus alunos aprovados, principalmente com:

1º lugar no Colégio Militar de Belo Horizonte
Aluno Pedro Anapurus
1º lugar no Colégio Metropolitano e
24º lugar no Instituto de Educação
Aluna Vera Maria D. Lopes
1º lugar no Colégio Bento Ribeiro
e 23º lugar no Pedro II aluna Ana Maria Manzolillo
TURMAS REDUZIDAS
«Garanta o futuro de seu filho»

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA BARÃO DE S. BORJA, 82 — TEL.: 29-4209
(Transv. à Dias da Cruz).

DIREITO E FILOSOFIA

Nenhuma reprovação êste ano. Consultem o Livro de Ouro dos nossos alunos. PROFESSOR ARLINDO DE SAUSA, 20 anos de prática de Vestibulares, Europa e Brasil; da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Aulas individuais, e em pequenos grupos selecionados, segundo as faculdades. 100 Pontos «Testes», de Latim e Português, todos diferentes, à disposição dos alunos que desejem estudar sem professôres — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Edifício Municipal — Cinelândia.

ARTIGO 91 — TURMAS RECENTEMENTE INICIADAS

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 366 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30.
Número reduzido de vagas.
Matrículas: rua Álvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503. — Tel.: 22-5475.

CURSOS TÉD

Com garantia de emprêgo

Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.

★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de emprêgos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

SEGURAMENTE EM MAIO PRÓXIMO
OUTRO POSSIVELMENTE EM SETEMBRO
URGENTE — TURMAS NOVAS a 2|4|56

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, vão iniciar em suas novas instalações 3 TURMAS NOVAS A 2|4|56, COM AULAS INTENSIVAS ATÉ AOS DOMINGOS, para os próximos concursos, de maio e setembro. 8 ÀS 10, 18 ÀS 20, E 20 ÀS 22 HORAS.

NÃO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como aos livros do professor para tôdas as matérias.

MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.).

ESCRITURÁRIO (DASP)

BNDE — (INSCRIÇÕES ABERTAS)

Iniciamos uma turma de 18 às 20 e outra de 8 às 10 horas, para êste grande concurso do DASP. Escriturário e datilógrafo de qualquer Ministério e também para Auxiliar Administrativo do BNDE. Ambos os sexos. Comece já, com os grandes professôres do PAPINI.

LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o IAPM, IPASE, DASP e todos os livros do PROFESSOR LUIZ ALVES para o Banco do Brasil. (Português, Matemática e Contabilidade). Vendas pelo reembôlso.

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º — TEL.: 52-8424

DIREITO — FILOSOFIA — CURSO NORMAL

1º LUGAR: — FACULDADE NACIONAL DE DIREITO (IZIDORO SOLER GUELMAN). Obtivemos ótimos resultados em outras Faculdades com grande Número de Aprovações.
FILOSOFIA: Neo-Latinas, Letras Clássicas, Anglo-Germânicas, Geog., Hist., Ciências Sociais,
Matemática. — Aulas recém-iniciadas (Manhã, Tarde, Noite). — POUCAS VAGAS A NOITE.
C. E. S. A.: — Rua São José, 50 — 6º andar — grupo 608 — Telefone: 22-6893.
NOTA: — As matrículas efetuadas a partir do dia 25 serão referentes ao mês seguinte.

TAQUIGRAFIA SCHMIDT em 1 HORA APENAS

AULA PARA APRENDER e mais 4 semanas de treino — Cr$ 200

Associação Cristã Feminina
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar
Telefones: 42-5358 — 42-6786

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Remeta êste anúncio com Cr$ 200,00 (em VALOR DECLARADO) para:
TAQUIGRAFIA SCHMIDT EDITORA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39 - SALA 720
RIO DE JANEIRO

NOME .....
RUA .....
CIDADE ..... ESTADO .....

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

Reconhecida pelo Govêrno Federal

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP, justamente conceituados em todo o País, têm a mesma duração que o científico ou clássico e conferem idênticos direitos para acesso à Universidade.

Para ingressar no IDOPP, basta ter o preparo correspondente a um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, comercial básico, mestria agrícola, normal regional, ou aprendizagem industrial.

Os cursos técnicos do IDOPP, além de habilitar ao ingresso nas Escolas Superiores, conferem uma profissão honrosa, que conduz à independência e ao progresso, bem como à ascensão na hierarquia dos valores sociais.

Dentre outros, destacam-se os seguintes direitos assegurados pelos cursos do IDOPP e válidos em todo o território nacional:

Registrar e diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer, legalmente, a profissão concernente à especialidade escolhida e mencionada no diploma.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro nas repartições federais, estaduais ou municipais, dispensado de prova de capacidade.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou outros trabalhos concernentes à profissão.

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria das 9 às 21 horas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 13º ANDAR — TEL.: 23-0934

Música

Inauguração da Temporada

ESTA' anunciado o programa inaugural da temporada artística do ano, no Teatro Municipal. Não nos parece, porém, que tenha sido feliz a escolha do mesmo. Remexe bailado, uma peça teatral e um trêcho sinfônico-coral, no caso o "Oratório Colombo", de Carlos Gomes, que será exibido pelo meio, apenas alguns quadros.

Ora, essa miscelânea, a nosso ver, lembra um pouco as realizações dos teatros de variedades, ou os "shows" de "music-hall", onde os números se sucedem sem continuidade e sem nenhuma preocupação de elevação artística. São apresentações esparsas, com a única intenção de recrear o espectador pouco exigente.

Parece-nos que um teatro da categoria do Municipal pede um pouco mais. Um simples bailado, uma peça sem grandes atrativos e uma partitura musical dividida pela metade, convenhamos que significa muito pouca coisa. E' diminuição, sem dúvida, para o padrão artístico da maior casa de diversões desta capital.

Não nos consta que teatros equivalentes, noutros países, inaugurem suas temporadas de tal modo. E' verdade que o "Metropolitan", êste ano, exibiu em sua récita primeira apenas atos de algumas óperas. Mas daí se infere que lhe copiemos o mal feito?

O americano do norte, por natureza, é um espírito mais propenso às iniciativas ligeiras, às fantasias, cuja leveza do gênero agrada à sua mentalidade sobrecarregada de afazeres e à sua vida agitada.

O brasileiro é mais sério, mais exigente, mais emotivo. Certos aspectos de arte lhe parecem desprimorosos, sobretudo em ambientes cuja dignidade merece ser respeitada.

Eis porque discordamos dêsse programa inaugural da temporada dêste ano. Oxalá tão frívola abertura não encontre reflexos no decorrer da mesma.

D'OR

Cantor Português

Apresentar-se-á no dia 16 de abril, no auditório da ABI, o cantor português António de Menezes, que há pouco chegou da Europa, após longo estágio na Itália.

Apresentação de Pianista Brasileiro na Bélgica

A Embaixada do Brasil na Bélgica comunicou ao Itamarati que, escolhido pela UNESCO, para realizar uma «tournée» através da Europa, no quadro do intercâmbio internacional das «Jeunesses Musicales», apresentou-se ao público belga o pianista brasileiro José Franco, havendo merecido da crítica especializada palavras de elogio, pela interpretação da Sonata nº 2, Opus 31, de Beethoven. A parte mais aplaudida do recital, foi consagrada aos autores brasileiros, entre êles Mignone, Camargo Guarnieri e Villa-Lobos.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Miranda Rosa.
- Dr. Lourival Nobre de Almeida.
- Dr. Macedo Figueiredo Lima.
- Engenheiro Tomás Aquino Lopes.
- Sr. Henrique da Veiga Cabral.
- Sr. Valdemar Bergamini.
- Sr. José Vieira Ramos.
- Sr. João Guimarães.
- Sr. Alberto de Paulo Chaves.
- Sr. Alberto Carvalho.
- Sr. Francisco Felipe.
- Sr. Moisés Lupion.
- Sr. Délio Hungria.
- Sr. Carlos Gomes Potengi.
- Sr. Edmir Federneiras Furquim.
- Sra. Malvina Dolabela Portela.
- Sr. Antônio Ibrahim Haddad.
- Sr. Onofre da Silva Oliveira.
- Menina Marli, filha do sr. Aluisio Simões da Silva e da sra. Marili Alves da Silva.

* * *

- Fêz anos, ontem, o menino Paulo Roberto, filho do casal Dirceu de Miranda Cordilha.

Farão anos, amanhã:

- Sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior, presidente da Cia. Brasileira de Cinemas.
- Prof. Alvaro Fróis da Fonseca.
- Tte. cel. Luís de Toledo.
- Sr. Urbano Lessa Júnior.
- Dr. Jair Lima.
- Sr. Eduardo Guimarães Rodrigues.
- Sr. Luís Pontual Machado
- Sr. Benedito Fonseca.
- Prof. João da Costa Leandro.
- Dr. Adalmar Bahia.
- Dr. José Simeão, médico.
- Sr. Bráulio da Rocha Pita
- Sr. Rubino de Magalhães Castro.
- Sr. Alcides Dutra da Silveira Filho.
- Sr. João Frota Meneses.
- Prof. Renso Massarani.
- Sr. Manuel Francisco da Conceição.
- Sr. Bernardo Guilo.

BATIZADOS

MARILEIDE — Será levada à pia batismal hoje, a menina Marileide, filha do sr. Aluisio Simões da Silva e da sra. Marili Alves da Silva.

NOIVADOS

O casal Emilio Francois participa o noivado de sua filha, srta. Egiantine Francois, com o sr. Sérgio Luiz Franklin, filho do casal José Franklin dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. NORMA PACHECO PASSOS — SR. JORGE DE JESUS COELHO — Com a srta. Norma Pacheco Passos, funcionária do Instituto do Sal e filha da sra. Libia Pacheco Passos e do sr. Afonso Pereira Passos, casar-se-á no dia 7 de abril o sr. Jorge de Jesus Coelho, filho do sr. Antônio Augusto Coelho. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h20m, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, na rua Mariz e Barros.

BODAS DE PRATA

CASAL GENERAL ROBERTO IMENES — Os filhos do casal general Roberto Imenes e sra. Silvia Belham Imenes farão celebrar, amanhã, às 11 horas, missa em ação de graças, na igreja da Cruz dos Militares pelo transcurso do 25.º aniversário de casamento de seus pais.

BODAS DE OURO

CASAL MARIO BRAZ DA CUNHA — Completaram, ontem, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Mário Braz da Cunha e a sra. Guiomar Granthen Braz da Cunha. Seus filhos fizeram celebrar missa, em ação de graças, na igreja do Bom Jesus do Calvário.

DIPLOMATICAS

SR. ALTAMIR DE MOURA — Realizou-se, ontem, o almôço de despedida oferecido por colegas do Itamarati e da Comissão de Limites ao ministro Altamir de Moura, ex-chefe da Divisão de Fronteiras, recentemente designado para Cônsul Geral do Brasil em Barcelona.

AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. AUGUSTO DUARTE PINTO — Transcorre no próximo dia 27 o aniversário do prof. Augusto Duarte Pinto, da Faculdade Nacional de Medicina e da Beneficência Portuguêsa. Em ação de graças, será rezada missa, às 8 horas, na capela da instituição, na rua Santo Amaro 80.

ALMOÇOS

MEDICOS DE 1953 — Será realizado, no dia 31 do corrente, o almôço, de confraternização dos médicos de 1953 da Faculdade Nacional de Medicina. Adesão com o sr. Magalhães na portaria da Faculdade. Pede-se deixar telefone e endereço.

HOMENAGENS

CEL. URURAI DE MAGALHAES — Os oficiais da Polícia Militar prestaram, ontem, uma homenagem ao coronel João Ururaí Magalhães, comandante daquela corporação, por motivo do transcurso do terceiro aniversário da sua gestão. No salão nobre do Quartel da Polícia, reuniram-se os oficiais, tendo usado da palavra, para saudar o homenageado, o tenente-coronel João Pereira da Cunha. Em seguida, o coronel Ururaí de Magalhães agradeceu a manifestação de solidariedade dos seus comandados.

RECEPÇÕES

FESTA NACIONAL DA GRECIA — Em comemoração da festa nacional da Grécia, a embaixada daquele país amigo oferece uma recepção amanhã, das 19 às 21 horas, no Hotel Glória.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Tendo-se esgotado a lotação de que dispunha o Touring Clube do Brasil no paquete «Giulio Cesare» para o 1.º Grupo de participantes da XVIII Excursão Cultural à Europa, o Departamento de Turismo daquela entidade está aceitando pedidos de inscrições para o 2.º Grupo, que partirá do Rio a 29 de maio no paquete «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes. Os nossos patrícios visitarão 110 cidades, das mais importantes da França, Portugal, Itália, Áustria e Suíça, além de Monte Carlo (Principado de Mônaco). A permanência em Paris será de oito dias, em cujo decurso visitarão os museus, bibliotecas, sítios famosos de Paris e seus arredores, tais como Versalhes e Fontainebleau. A estada total no Velho Mundo será de 63 dias.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Umbelina Pereira Albano — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Adolfo Costa Madruga — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Giuseppe Antônio Boncil — 11 horas. Candelária.

Arménio Cardoso Pires — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ida Rodrigues Pacheco — 9h30m. Igreja de S. Jorge.

Dagoberto Senra de Oliveira — 9h30m. Candelária.

Heloisa de Sousa Leite Perdigão — 11h15m. Igreja de N. S. do Carmo.

Fernando Elis Ribeiro — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

SRTA. NILZA GOULART MONTEIRO-SR. WILSON BARBOSA NETO — Realizou-se ontem, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Nilza Goulart Monteiro, filha da viúva Oscar Goulart Monteiro, com o sr. Wilson Barbosa Neto, filho do casal Manuel Barbosa Neto. No olichê, os noivos quando deixavam a igreja.

MANCHAS — PELE MÁ?

Poderosa fórmula russa extingue completamente as terríveis manchas escuras de qualquer procedência, bem como: sardas, panos, espinhas, acnes; é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e «pés de galinha».

Essa fórmula por si só equivale à perfeita limpeza da pele tendo a propriedade de expulsar cravos, fechando pôros e deixando a pele linda como a porcelana. Informações: telefone 25-9590.

ALICIA MARKOVA

com seu «Partner» OLEG BRIANSKY

e o CORPO DE BAILE e a ORQUESTRA

DO TEATRO MUNICIPAL

Estréia: Têrça-feira, 3 de abril

Depois de amanhã, têrça-feira, às 17 horas

Encerram-se as Assinaturas para

TRES RÉCITAS NOTURNAS DE GALA e

TRES VESPERAIS

OUVIDOR, 129

Casa Sol

APRESENTA SEUS PRIMEIROS "MODELOS" DE "OUTONO": VESTIDOS, TAILLEURS, SAIAS, SWEATERS, BLUSAS, CALÇAS, LUVAS, BIJUTERIA, ETC.

Helena Rubinstein

convida

a Senhora para uma consulta de beleza

a partir de 15 de Março a 15 de Abril na

CASA CIRIO

onde uma assistente especializada estará ao seu dispor para demonstrações individuais, explicações do "método de beleza", segredos de maquillage e, por fim... a aplicação de Silk Base Pó-Compacto, última criação, conhecida no mundo inteiro como

Minute Make-Up

Novo maquillage que une Base e Pó de Sêda a um Complexo de Lanolina para lhe dar no mínimo de tempo o máximo de beleza.

As consultas são gratuitas. É favor marcar sua hora com antecedência

Casa Cirio

Rua Ouvidor, 181

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

COMPRO 1 PIANO

1 Geladeira

Pago BEM - Tel.: 22-1032

chá Musical

MAGAZINE Mesbla 11º pavimento

TESOURO DA JUVENTUDE

VENDE-SE completo, ótimo estado, com estante. Cr$ 1.800,00. Ver de 8 às 10 ou 20 às 22 — Marquês de Paraná, 70, apto. 203

Boas Novas!

Fechou hoje para remarcação o

1º andar de SANTA BRANCA

Aguardem os tradicionais

Saldos de Verão

SANTA BRANCA 1º andar

OUVIDOR, 127

VOCÊ É NOIVA?...

Então vá ao O LABIRINTO, o Rei dos Bordados, e compre seu enxoval pela metade do preço de outras casas. Bordados do Norte, Ilha da Madeira, França, Paraguai e China. O LABIRINTO, o Rei dos Bordados, só vende bordados LEGÍTIMOS... Cuidado com as IMITAÇÕES!... Descontos especiais para NOIVAS E REVENDEDORES...

RUA GONÇALVES DIAS, 40, lojas 21 e 23 (Galeria dos Empregados no Comércio)

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO
Rua Domingos Ferreira, 147 - Tel.: 57-2196

JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO PARA CONCURSOS.
Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II.
Cinema — «Play-ground» — Matrículas abertas.
Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

ESCOLAS PREPARATORIAS ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
ompetente e criteriosa orientação dos pro fessôres:
Assis Filho ..... Matemática
Antônio Franco ..... Português
CURSO EUCLIDES DA CUNHA
ua Maria Freitas — 110 (Madureira) 1º 2 e 3º andares — Salas 208, 303, 403 e 406 (Por cima da Casa Neno)

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação Pedagógica — Prof. Alte. Werneck.
O mais ANTIGO CURSO ESPECIALIZADO. Limite de matrículas. Diàriamente dois turnos: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. Informações. Tel.: 52-9123. Rua México, 148-11ºand.

CURSO PIMENTEL - Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

INSTITUTO DENTÁRIO DR. CARUSO GOMES — Clínica Infantil — Dentaduras Implantadas — Raio X — Cirurgia — Trat. Especializado de Focos Dentários.
PRÓTESE IMEDIATA — DENTISTAS ESPECIALIZADOS — CLIN. DIURNA: Hora marcada. Noturna até 22 horas
LEME: G. Sampaio, 559 — COPACABANA:
LEME: Gl Sampaio, 559 —
Tel.: 57-9154 — Inhangá, 42 - Tel.: 57-5122

CONCURSOS
BANCO DO BRASIL
BANCO N. DO D. ECONÔMICO (BNDE)
MINISTÉRIOS E ARTARQUIAS
CIA. NACIONAL DE ALCALIS E T. CONTAS
Aulas em todos os turnos. Súmulas e testes.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
MÉXICO, 148 - 8º AND. - S. 808 - TEL.: 32-7888 - D.F.

"Curso Euclides da Cunha"
Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406 — MADUREIRA
PREPARO ESPECIALIZADO
Instalações Pedagógicas Apropriadas
Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra e Ginásios da P. D. F.
MATRICULAS ABERTAS

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPREGO
Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dacitlografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TÉD tem treinado e empregado dezenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.
Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS
AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º AND. — S. 1.809 — TELEFONE: 23-4376.

Colégio Pedro II Externato
ALUNOS NOVOS
Estão chamados a comparecer ao Colégio Pedro II — Externato (sede), os novos alunos mandados matricular ùltimamente na 1ª Série do Curso Ginasial.
Os estudantes do sexo feminino deverão apresentar-se às 8 horas de segunda-feira, 26 do corrente, e às 12 horas os alunos do sexo masculino, devendo todos se apresentarem ao chefe de Disciplina.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR
COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, e mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill nº 109 — sala 703 — Tel.: 52-1202.

INGLÊS — TURMAS E PARTICULAR
PROFESSORES NORTE-AMERICANOS — Método moderno.
CLUBE DE CONVERSAÇÃO — Curso Roosevelt, Av. Churchill, 129, gr. 1203 Telefone: 52-8649
Também ALEMÃO, FRANCÊS, ITALIANO, ESPANHOL, PORTUGUÊS, GREGO e LATIM. — Mantemos cursos popularES de INGLÊS BASICO ao preço de propaganda de Cr$ 150,00 por mês.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
INFORMAÇÕES: — NA SÉDE E TELS.: 28-8256 e 57-8426

A Diretoria do **INSTITUTO SÃO LUIZ** tem o prazer de cumprimentar todos os seus alunos aprovados nos vários exames de admissão ao **CURSO NORMAL** e ao **CURSO GINASIAL** dos **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO** e Colegio **PEDRO II**. Comunica, outrossim, que ainda há vagas para o corrente ano letivo.
Rua da Assembléia, 93 grupo 1505-6.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 6 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS INTENSIVAS.

TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA
AUX. DE ESCRITÓRIO — CONTABILIDADE
Aprenda em 2 meses e depois você terá garantido uma boa colocação.
— TAQUIGRAFIA (Marti) — 4 às 5, 5 às 6 da tarde 6 às 7 da noite
— DACTILOGRAFIA (8 às 20 horas)
— AUX. DE ESCRITÓRIO (9 às 10 da manhã, 7 às 8 da noite)
— AUX. DE CONTABILIDADE (10 às 11 da manhã)
TURMAS EM INICIO
CURSOS PRÁTICOS UTILEX
RUA 7 DE SETEMBRO, 68 — 7º ANDAR
Tels.: 42-5781 e 52-7745

BANCO DO BRASIL
CONCURSO
A 2 de abril iniciaremos turmas novas pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas sem compromisso. AINDA HÁ TEMPO PARA VOCÊ PREPARAR-SE. ESTUDE, DESDE JÁ, NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NIVEL DE APROVAÇÕES E ALCANÇARÁ SEU IDEAL.
Máxima assistência ao aluno. Ambiente confortável.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS
Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há jóia
Aulas diárias. — Revisão aos sábados, à tarde
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
CURSO IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 558
TELEFONE: 27-4351
CURSO TIJUCA
PRAÇA SAENZ PENA, 35 - 1º ANDAR
TELS.: 54-0351 E 47-1858
Ótimo resultado no último concurso do Instituto de Educação, inclusive:
1.º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO FINAL

ANNA RACHEL R. P. DE CARVALHO	Grau	35
1º LUGAR — Em Inglês — Carmem da Rocha Maia	Grau	99
1º LUGAR — Em Francês — Anna Rachel de Carvalho	Grau	92
1º LUGAR — Em Matemática — Anna Rachel de Carvalho	Grau	90
2º LUGAR — Em Ciências — Rogina Dias Coelho	Grau	95
2º LUGAR — Em História — Anna Rachel de Carvalho	Grau	75
3º LUGAR — Em Português — Helena Lima Noronha	Grau	85

Em 1955 — 2º lugar na Classificação Final
HORARIO: DAS 13H30M AS 18 HORAS.
Início das aulas 2 de abril

CURSO HELEN KELLER
PARA SURDOS-MUDOS
Externato — Semi-Internato — Internato — Ensino da fala e da leitura labial. Testes auditivos e treino acústico. Correção da fala. Jardim de Infância. Aulas diárias, das 13 às 17 horas
Av. Rainha Elizabeth, 653 — Copacabana

PORTUGUÊS
Gramática, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos, Teses, Discursos, Estilísticas. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. — Av. 13 de Maio, 13, 18º andar. Cinelândia.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Classificação Final do Normal da Carmela Dutra

Matrícula das Candidatas Aprovadas

Para conhecimento dos interessados, informa-se que de acôrdo com os pareceres das Comissões Examinadoras exarados nos recursos apresentados com o disposto no art. 21 e seu parágrafo único, do edital nº 63, de 7 de dezembro de 1955, o edital nº 44, de 7 de março de 1956, que a classificação definitiva das candidatas aprovadas nas provas do concurso de admissão à primeira série do curso normal da Escola Normal Carmela Dutra, no ano letivo de 1956, passa a ser: 1 — Ligia Duffrayer Ormondo, 76,3; 2 — Nice Silva, 70,3; 3 — Sara Tenenbaum, 70,3; 4 — Aydil de Lourdes Silva, 68,4; 5 — Ilma Ferreira Borges, 69,2; 6 — Arlene Ramos Viana, 67,8; 7 — Iêda Barbosa de Freitas, 66,9; 8 — Nancy Cardoso Costa, 66,8; 9 — Eudolice Costa Guimarães, 66,3; 10 — Nyse Maria de Sales, 65,9; 11 — Nelia Helou, 65,6; 12 — Ana Regina Hugo Braga, 65,2 13 — Marlene Rocha Mendonça, 65,1; 14 — Maria do Socorro Bastos, 64,6; 15 — Heloísa Neri Fernandes, 64,4; 16 — Luisa de Pinho Bittencourt, 64,3; 17 — Golda Tenenbaum, 64,3; 18 — Elizabeth Ribeiro Saldanha de Meneses, 63,8; 19 — Jaci Siqueira da Fonseca, 63,8; 20 — Anete de Barros Silva, 63,6; 21 — Maria Célia Rivemar Borges, 63,5; 22 — Mirian Borges da Gama, 62,7; 23 — Isaira Rianelli, 62,5; 24 — Devoura Gidman, 62,3; 25 — Neidy Maal Guimarães, 62,3; 26 — Shirley Costa Glória, 62,0; 27 — Lúcia Gabriela de Carvalho Fernandes, 61,5; 28 — Maria Orquídia Gaspar, 61,4; 29 — Iêda Sales, 61,3; 30 — Anália Brites, 61,3; 31 — Marly de Silva Pimentel, 61,0; 32 — Neli Norberto da Silva, 61,0; 33 — Lair Diniz Moura, 60,7; 34 — Edite da Silva Rocha, 60,7; 35 — Marlene de Oliveira Bittencourt, 60,6; 36 — Léa Jorge de Sousa Passos, 60,5; 37 — Celina de Lucena, 60,4; 38 — Daisy Teresinha Veiga Ribeiro, 60,3; 39 — Odete Rojo, 60,2; 40 — Dejanete Pereira da Silva, 60,1; 41 — Rute Nunes de Araújo, 60,0; 42 — Maril Curi Vitarl, 59,9; 43 — Gilda Rodrigues de Oliveira, 49,6; 44 — Léda Fernandes Foraim, 59,6; 45 — Neli Reis Soares, 59,6; 46 — Adalgisa Maria Caminha Nogueira, 59,3; 47 — Izete da Silva Santos, 58,8; 48 — Neusa Marques Correia, 58,7; 49 — Iolita de Carvalho, 58,5; 50 — Lucia Marques Chaves, 58,4; 51 Elcia de Vasconcelos Bragança, 58,4; 52 — Nelsina Teixeira Chaves, 58,3; 53 — Léia Teresa Moreira, 57,9; 54 — Elga Ribeiro de Carvalho, 57,7; 55 — Julite Machado, 57,6; 56 — Clarice de Jesus Alves do Rio, 57,5; 57 — Dinéia Rocha Campos, 57,4; 58 — Célia Imbroinise, 57,4; 59 — Vilma Martins, 57,3; 60 — Erly Maria Nogueira Mentzengen, 57,3; 61 — Evany de Jesus Pereira, 57,0; 62 — Ely Travessa Mota, 56,8; 63 — Claudete da Silva Costa, 56,6; 64 — Lúcia Teresa Savóia, 56,4; 65 — Jurema Eugênia dos Santos, 56,3; 66 — Léia Celestino dos Santos, 56,3; 67 — Jany Lourenço Duarte, 56,1; 68 — Francisca Meira, 55,9; 69 — Maria Helena Guedes Correia, 55,7; 70 — Amélia Pacheco, 55,5; 71 — Isis Alves de Melo, 55,5; 72 — Léda de Carvalho, 55,4; 73 — Leiza Soares de Melo, 55,4; 74 — Neusa Silva Faria, 55,1; 75 — Corintia Ribeiro Gomes, 55,1; 76 — Clomar Cunha de Alencar Sabóia, 55,1; 77 — Neli Selem, 55,0; 78 — Neide Barbosa Hubner, 55,0; 79 — Neusa de Sousa Menezes, 54,9; 80 — Lovice Brasil Garcia, 54,9; 81 — Jeanette Miranda Torreão, 54,9; 82 — Marlene Santos de Sousa Lima, 54,8; 83 — Marilda Aparecia Pinto, 54,7; 84 — Lia Miranda Torreão, 54,6; 85 — Marilia Werneck Guimarães, 54,6; 86 — Maria Isabel Almeida de Oliveira, 54,3; 87 — Maria Dalva de Sousa, 54,3; 88 — Sérvula Júlia da Silva, 54,2; 89 — Vilma Costa Ferreira, 54,0; 90 — Zilda Couto do Vale, 53,8; 91 — Vilma Isabel Gaziner Braga, 53,8; 92 — Marilda Soares de Resende, 53,8; 93 — Marília de Sousa Sarmento, 53,6; 94 — Cidéia Silva Crispim de Sousa, 53,1; 95 — Aléda de Campos Martins, 53,0; 96 — Maria Florência Nunes Poyares, 53,0; 97 — Livânia Madureira, 52,9; 98 — Zilda Francisco Monteiro, 52,9; 99 — Léia Trancoso Braga, 52,8; 100 — Miriam Rodrigues Baroni, 52,7; 101 — Marly do Carmo Braga, 52,6; 102 — Teresa Firmo de Oliveira, 52,2; 103 — Marlene Caroni de Andrade, 51,9; 104 — Maria da Conceição Nunes Poyares, 51,9; 105 — Cira de Oliveira, 51,8; 106 — Maria Helena Salcedo da Mata, 71,7; 107 — Ligia Celestino dos Santos, 51,5; 108 — Adilsa de Freitas da Silva, 51,4; 109 — Isis Muniz de Sá, 51,4; 110 — Marlene Tibúrcio da Silva, 51,3; 111 — Agenir Nunes da Costa, 51,3; 112 — Elf de Sousa Pires, 51,1; 113 — Marlene Ribeiro de Santana, 50,3, e 114 — Clara Chiganer, 50,2.

AVISO — Deverão comparecer os responsáveis pelas candidatas que impetraram recurso, a fim de tomar conhecimento da decisão das comissões examinadoras.

Escola Normal Carmela Dutra

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL — MATRICULA DAS CANDIDATAS APROVADAS

O diretor da Escola Normal Carmela Dutra convoca os responsáveis pelas candidatas constantes do edital nº 44, de 7 de março de 1956, que foram julgadas aptas em inspeção de saúde no "Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais" para comparecerem na secretaria da Escola, amanhã, segunda-feira, dia 26, das 11h30m às 17 horas, a fim de efetuarem a citada matrícula.

A candidata Lucia Marques Chaves (481) deverá completar exigência, a fim de que possa ser matriculada.

DESPACHOS DO DIRETOR: — Marly Cardoso Moreira, Airamacira de Freitas Azambuja — Indeferido em face do que dispõe o art. 1º da Resolução nº 12 do prefeito do Distrito Federal, de 31 de julho de 1953; Marly Evaristo Monteiro — Mantenho o indeferimento, em face do que dispõe o art. 1º da Resolução nº 12 de 31 de julho de 1953, do prefeito do Distrito Federal; Aristides Barbosa — Indeferido; processo nº 3.300.781 — Pedro Ferreira Vieira — Indeferido, por falta de amparo legal. Arquive-se; processo nº 3.301.194/56 — Mariza de Oliveira Mendanha e outras — Deferido — Matriculem-se na 2ª série do Curso Normal, na turma 1206, como dependentes, respeitadas, no entanto, as disposições da legislação vigente, em relação à aluna Maria Célia Simões dos Santos.

ARTIGO 91 por Correspondência?
More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada, Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

B. N. D. E.
INSCRIÇÕES ATÉ 28 DÊSTE
PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA
Curso intensivo: velocidade, tabela e correção. A partir das 8, 12, 14, 17,30 18,20 e 19,10
Rua México, 148 — 8º andar — Salas 807 e 808 — D. F.

INSTITUTO SANTA ROZA
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR e PEDRO II — Turmas separadas — Orientação objetiva — Professôres especializados — Início: 2 de abril, no Instituto Santa Roza — Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar — Inscrições já abertas.

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ULTIMOS EXAMES.
MATRICULAS ABERTAS — (INICIO DE TURMAS).

Curso de Psicologia Diferencial
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
PROFESSÔRES: EMILIO MIRA Y LOPEZ e Técnicos do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.
REALIZAÇÃO: em 40 aulas, a partir de 16 de abril, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no AUDITÓRIO do INSTITUTO de SELEÇÃO e ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (Rua da Candelária, 6 — 3º andar).
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar.
TELEFONES: 22-3159 e 52-0258.

ACADEMIA MILITAR
Escola Preparatórias de Cadetes
Curso Vestibular dos Professôres:
CELSO FRANCO DE ALBUQUERQUE
GUSTAVO BANDEIRA DE MELO
JULIO ALVES DE LIMA
GINASIO S. FRANCISCO R. MARIZ E BARROS, 1.107
Telefone: 28-8244.

COPACABANA
INGLES — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINASIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso. —
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (esq. das Lojas Brasileiras)

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Trabalhos práticos, individuais e semanais. Poucas vagas. Turmas Recém-Formadas.
Professôres Especializados
Carlos Potsch, Ademar da Costa Silva, Homero Werneck e Mario Mesquita.
CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO
EDIFICIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5478

CURSO VIVEIROS
Orientação pedagógica: Ten. Cel. Prof. Viveiros.
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
E
PRÉ-ADMISSÃO
Av. 28 Setembro, 156 — Tel.: 28-2344.

CANDIDATE-SE COM SEGURA MARGEM DE ÊXITO AO VESTIBULAR DE DIREITO DE 1957
INGRESSANDO JÁ NO CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA
S.U.E.S.C.
FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
58 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 60
INSCRIÇÕES NA SECRETARIA COM JORGE DAS 19 ÀS 21 HORAS

SECRETARIADO EM 10 MESES
PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL ou ESTENODACTILÓGRAFO; PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA, matérias básicas indispensáveis na formação do perfeito estenógrafo. Professôres especializados. INICIO DE TURMAS: PELA MANHÃ, A TARDE E À NOITE, EM MARÇO.

TAQUIGRAFIA
Mantemos aulas para iniciantes em qualquer dia e hora e turmas de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.

DACTILOGRAFIA
Curso completo, em máquinas novas.

INGLÊS
Aulas para iniciantes e adiantados (Professor: inglês nato). HÁ' 20 ANOS PREPARAMOS TAQUIGRAFOS, ENCAMINHANDO-OS ÀS MELHORES COLOCAÇÕES.
DIREÇÃO DO PROFESSOR PAULO GONÇALVES.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 — 22-9277.

CURSO PROCACI
PRÉ-VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA
DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA — (8 anos)
Av. Almirante Barroso, 6 — Sala 1907
Telefone: 52-3011

Damos, hoje, a público, a relação de nossos alunos aprovados nos últimos exames vestibulares.

Apresentamos 42 alunos, sendo aprovados 30, o que significa que 71,5% obtiveram êxito.

Não se iludam os futuros candidatos com certas publicações de jornais. Poucos são os cursos que revelam COM SINCERIDADE o resultado que tiveram.

Os cursos valem pelo índice de aprovação que obtêm e não pelo número de alunos aprovados, que, na verdade, não chega a 60%.

Segundo nos consta, NOSSO CURSO conseguiu em 1955 o MAIOR INDICE DE APROVAÇÕES — 71,5%!

Tudo isso obtivemos, porque NÃO COMERCIALIZAMOS! NOSSAS TURMAS SÃO REDUZIDAS!...

Agradecemos a colaboração do Prof. Guilherme de Andréa Frota pelo seu alto padrão de cultura e esfôrço.

RELAÇÃO

1 — Antônio Miguel
2 — José Antônio Garrido
3 — Nilton Calmon
4 — Oswaldo Barros de Abreu
5 — Rudi Afonso Bauer (Sta. Catarina)
6 — Yolanda Cardoso de Castro
7 — Nilton Pereira Braga
8 — Augusto Soares
9 — Luiz Gonzaga Dias da Costa
10 — Antônio Pereira
11 — José Amaro Pinto Ramos
12 — Paulo Sá
13 — Sérgio Augusto Malta
14 — Sérgio Luiz de Menezes Majella
15 — Paulo Sérgio de A. S. Fabião
16 — Dirceu Cardoso Amorelli
17 — Nelson Borghi C. de Almeida
18 — Paulo Affonso C. Machado
19 — José Murga
20 — Maria Leda Nogueira
21 — Adalberto Nogueira Tavares
22 — Antônio Augusto Braz
23 — Randoiá Montenegro
24 — Sérgio Menge de Freitas
25 — José de Souza Sampaio Silveira
26 — Miguel Freitas dos Santos
27 — Itamar Baptista de Oliveira
28 — Luiz Alberto Duprat
29 — Elenita Jaegger
30 — Wilton Lopes

Convidamos a todos para um churrasco, cuja data será oportunamente marcada.

Matrículas abertas, no horário de 8 às 11 e de 13 às 16, pelo telefone 52-3011.

Visite-nos, sem compromisso, antes de fazer a sua matrícula e assista a quantas aulas quiser, sem nenhum pagamento.

Cuide, realmente, de sua preparação, pois, exigiremos em 1956 de tôdas as Faculdades as mais severas medidas de valorização do mérito, evitando totalmente que se repitam as irregularidades que todos conhecem.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

MATRICULAS PARA O 1.º ANO — Terão início a 26 do corrente, devendo, os interessados apresentar o talão correspondente ao pagamento da taxa de exame de saúde, uma estampilha de Cr$ 5,00 Federal mais uma estampilha de educação e uma fotografia 3 x 4. Os alunos serão atendidos no horário das 12 às 15 horas.

ANATOMIA SISTEMATICA — Curso Equiparado do dr. Eugênio Marques Cavalcanti — Diàriamente, de 16 às 18 horas. Início dia 9 de abril.

AVISO — A cadeira de Clínica Ortopédica e Traumatológica, pôs a disposição da Faculdade Nacional de Medicina, uma bôlsa de estudos de 10 meses para o médico que se tenha salientado no Curso, e queira especializar-se em Ortopedia e Traumatologia. A cadeira fornecerá residência e refeição no Hospital das Clínicas, ficando as despesas de viagem por conta do interessado.

MEMORIAL DOS DOCENTES E ASSISTENTES — Ao memorial dos docentes e assistentes da Faculdade Nacional de Medicina sôbre a criação da categoria de Professor-Adjunto foi dado parecer pela Diretorial do Pessoal do Ministério da Educação e Cultura. Segundo êsse parecer, aprovado pelo sr. ministro em 10 de novembro de 1955, para ser atendida a solicitação se tornaria necessária a criação de funções, o que está ajustado pelo disposto no art. 4.º do Decreto n. 36.209, de 20 de setembro de 1955.

Arquitetura

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — 1.º ano: Matemática Superior: Escrita, dia 3 de abril, oral dia 4. 3.º Ano: Resistência dos Materiais: Aviso — Tendo em vista a realização de outros exames no dia 26 do corrente, fica designado o dia 9 de abril, às 8 horas para realização do exame escrito de 2.ª época da cadeira de Resistência dos Materiais, seguindo-se o exame oral no dia imediato, também com início às 8 horas.

SOMBRAS PERSPECTIVAS — Será realizada no dia 4 de abril, às 8 horas.

CURSO DE URBANISMO — CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As aulas do curso de Urbanismo (1.º ano e 2.º ano) terão início segunda-feira, dia 26, às 8 horas. A aula de Evolução Urbana 1.º ano, terá início às 9 horas e 2.º ano, às 10 horas.

4.º ANO: CONCRETO ARMADO — 2.ª época, será realizada segunda-feira, dia 2, às 14 horas, prova escrita.

Engenharia

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES — Será realizada no dia 27, têrça-feira, às 20 horas, no salão nobre da E.N.E., a aula de encerramento do supra citado curso nesta oportunidade, depois de ouvidas palavras de mestre sôbre assuntos realizados com o curso, o senhor Costa Nunes fará a entrega dos respectivos diplomas, bem como dos prêmios ofertados aos primeiros colocados. Solicitamos o comparecimento de todos os inscritos.

Também nesta ocasião far-se-á a inscrição para novo curso.

BAILE DE ALELUIA — O Diretório Acadêmico avisa aos colegas que já se encontram em sua secretaria os convites para o 1º Baile de Aleluia que será realizado no próximo dia 31 de março, sábado, das 22 às 3 horas, nos salões do Clube de Engenharia, 20º andar, sendo o baile tipicamente carnavalesco com a colaboração de animadíssima orquestra. O traje será esporte ou fantasia, não sendo permitido o «short». Reserva de mesas com o colega diretor social. As fantasias de melhor apresentação serão ofertadas valiosa lembranças. Convites no D.A.

Odontologia

DIRETORIO ACADÊMICO

REUNIÃO DIRETORIA — Dia 26, segunda-feira, às 8h30m. Estão convocados todos os membros da Diretoria e cargos de nomeação.

TESOURARIA — Reassumiu, regressando de sua viagem, o colega 1º tesoureiro, Mário Marques Vieira. Para nossa satisfação já o temos em nosso convívio.

POLICLINICA DA FACULDADE — O diretor da Policlínica desta Faculdade, prof. Clauco Martins, avisa aos quartoanistas que se encontram abertas as matrículas para aquêles que desejarem trabalhar e adquirir maior prática nos diversos misteres da profissão odontológica. Outrossim, avisa, também, que alunos das duas últimas séries de qualquer Faculdade de Odontologia poderão também cooperar nesta Policlínica.

CARTEIRAS — Já se encontram prontas diversas carteiras para o corrente ano. Os interessados deverão procurá-las com os colegas Mário Marques Vieira, Rinoval Rodrigues, Jorge Iorio, no C.A.C.S.

ARMÁRIOS E GAVETAS DA CLINICA — Serão distribuídas aos colegas dos 3º e 4º anos, as gavetas da Clínica, na próxima têrça-feira, e os respectivos armários.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Medicina, Odontologia, Farmácia

TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE

INICIO DAS AULAS

DIA 19 DE MARÇO

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar

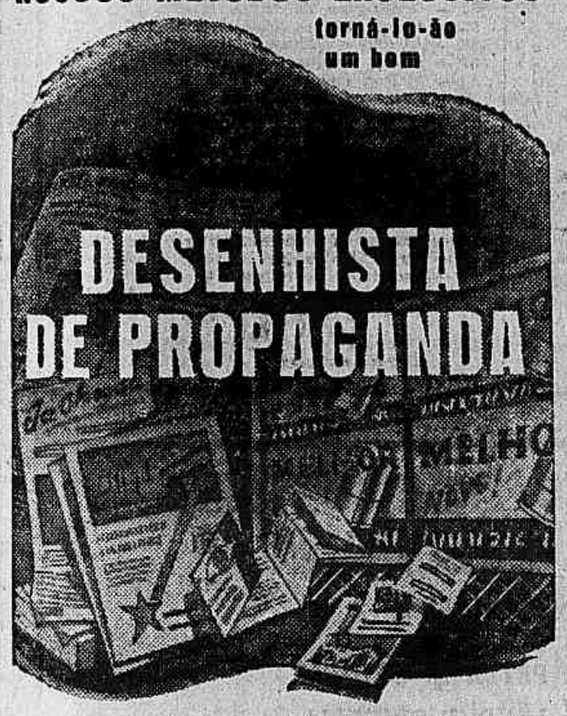
Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo

TELEFONE: 52-8659

Se você pode escrever, pode desenhar

NOSSOS MÉTODOS EXCLUSIVOS

tornã-lo-ão um bom



DESENHISTA DE PROPAGANDA

profissão das mais bem pagas no Brasil

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

• a maior organização especializada no ensino do desenho profissional

Única com estas garantias: 14 anos de tradição — Métodos comprovados — Diploma de habilitação

GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão: Propaganda, Modas - Decoração, Arquitetura, Máquinas

EM APENAS 10 MESES

matricule-se hoje mesmo

Instituto Técnico Oberg

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.º - RIO

RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO

Niterói - Belo Horizonte - Pôrto Alegre

PROFESSÔRES DE FÍSICA PARA O COLÉGIO NAVAL

CONDIÇÕES:

a) ser do sexo masculino;
b) ter entre 21 e 45 anos de idade;
c) possuir certificado de registro de professor do 2º ciclo;
d) apresentar documentos de praxe;
e) Submeter-se a prova de conhecimentos, prova didática, exame psicotécnico e exame de saúde; e
f) assinar têrmo de compromisso perante a Diretoria do Colégio Naval.

Remuneração mensal — Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros).

O Colégio Naval, situado em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, em pitoresco recanto à beira-mar, próximo à Capital Federal, proporciona à maneira das modernas universidades, residência confortável e mobiliada, luz, gás, telefone, assistência médica e dentária, etc.

Inscrições e maiores informações na Secretaria da Escola Naval, ilha de Villegagnon, Rio, das 9 às 15 horas, ou pelos telefones: 42-9446 e 42-9284.

INSCRIÇÕES ATÉ' 15 DE ABRIL na Secretaria da Escola Naval.

Conferências do Prof. Humberto Rohden

O professor Huberto Rohden, diretor do Curso Livre de Filosofia de São Paulo e ex-catedrático da «American University», de Washington, realizará nesta capital, uma série de conferências culturais, subordinadas ao tema: «A evolução do homem físico, mental e espiritual».

As conferências serão realizadas nos dias 28, 29 e 31 próximos, às 18 horas, na Associação Cristã de Moços, no largo da Lapa 40, e no domingo dia 1º, às 10 horas, na Cruzada dos Militares Espíritas, na rua do Lavradio, 74 — sobrado).

A entrada será franqueada ao público.

Registro Bibliográfico

A VOLTA DE LASSIE, de Eric Knight (tradução de Luis Galante e ilustrações de Marguerite Kirmse), enriquece a série das mais belas histórias de animais que as Edições Melhoramentos vêm publicando. Páginas de emoção, graça e beleza.

MODELOS PARA BORDADOS EM VAGONITE, n.º 4, é mais uma obra para o lar, com que a Melhoramentos facilita à mulher a execução de excelentes bordados para vestidinhos, toalhas, jogos de chá e almôço. Tudo colorido.

VIOLÃO

Professôra leciona de ouvido e por música

Tel.: 27-5987

ARTIGO 91

POR CORRESPONDENCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

AULAS DE ESPANHOL

Particulares ou classes pequenas. — Tel.: 25-8935.

COLÉGIO MILITAR - ADMISSÃO - ZONA SUL - Pôsto 5

Preparam-se candidatos — Aulas individuais por professôres militares. Tel.: 57-9854.

EXPLICADOR

Aulas individuais de latim, francês, inglês, português, italiano e matemática. Professôres especializados. Não espere a última hora. Comece já — Prof. Júlio César, formado e registrado na Europa e no Brasil e com prática nos melhores colégios. Tel.: 28-4962.

ADMISSÃO AO GINÁSIO — ZONA SUL

C. Militar - Pedro II - I. Educação

PROF. LUCIA BURLE MARX

Curso Intensivo - Aulas Diárias em Pequenas Turmas

EFICIÊNCIA MÁXIMA — TELEFONE: 27-2225

Curso Gallotti Kehrig

Medicina — Farmácia — Odontologia

TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite

Início: 2 de Abril — Ed. Rex — 3º andar

AINDA HÁ VAGAS — As aprovações no Vest. de 1956 mostram a Eficiência

1º Na Fac. Nacional de Medicina	— 120	aprovações
2º Na E. de Medicina e Cirurgia	— 32	«
3º Na Fac. de Ciências Médicas	— 25	«
4º Na Fac. Nac. de Odontologia	— 4	«

Nestes 2 primeiros são do Curso e na Fac. Nac. Medicina logramos realmente o maior nº de aprovações.

AINDA ÊSTE ANO

MAIS DE 52%

dos candidatos aprovados na

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

foram preparados pelo

INSTITUTO ARGONAUTA

o mais antigo especializado para concursos na E.M.M.

• Súmulas mimeografadas
• Turmas pelo manhã e à noite
• Corpo docente especializado

Av. Venezuela, 27-salas 625/27 Rio de Janeiro

PROFESSOR COMPETENTE — Leciona qualquer assunto de ginásio especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos de primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA.

Internato Maria Imaculada

Rua Ana Neri, 1.422 — ESTAÇÃO ROCHA — TEL.: 28-2624.

Acham-se abertas as matrículas.

Cursos: — PRIMÁRIO E JARDIM DA INFANCIA.

INTERNATO para meninas de 5 a 8 anos

Admissão ao Ginasial e Normal

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

COLÉGIOS MILITAR, NAVAL E PEDRO II

ART. RUA CONDE DE BONFIM, 86

91 CURSO PIMENTEL — 28-4000.

TAQUIGRAFIA A JATO

MÉTODO ELLIOTT

(6 LIÇÕES)

(Dir. Prof. JORGE DE FREITAS)

(Traduzida para o Português por Sylvia C. Leão)

5 DE ABRIL INICIO DE NOVAS TURMAS

ATENÇÃO!

A UNIVERSAL DIVULGA OS SEGUINTES MÉTODOS TAQUIGRÁFICOS:

Marti (aperfeiçoado) - Taylor - Paulista e Leite Alves

A ÚNICA NO GÊNERO QUE DIVULGA 5 MÉTODOS DE TAQUIGRAFIA DIFERENTES

APERFEIÇOAMENTO

Qualquer Método — Ditados de 30 a 140 palavras por minuto — Qualquer horário

MÉDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, MILITARES, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, ESTUDANTES, PROFESSÔRES QUE FREQUENTAM OS NOSSOS CURSOS PODERÃO DIZER DAS FACILIDADES E VANTAGENS DO APRENDIZADO DO MÉTODO ELLIOTT

O UNIVERSITÁRIO PRECISA APRENDER A TAQUIGRAFAR PARA APANHAR SUAS AULAS

FAÇA O SEU CURSO DE ESTENODATILÓGRAFA (O) EM APENAS 2 MESES E PERCEBA, INICIALMENTE, SALÁRIO DE CR$ 5.000,00

A UNIVERSAL GARANTE EMPRÊGO AOS SEUS ALUNOS

Não perca tempo estudando taquigrafia em meses se você pode aprender em apenas 6 semanas (1 mês e 15 dias)

ORGANIZAÇÃO UNIVERSAL, ÚNICA AUTORIZADA OFICIALMENTE PARA DIVULGAÇÃO DO MÉTODO ELLIOTT NO DISTRITO FEDERAL

Av. Presidente Vargas, 529 — 8.º Andar — Telefone: 23-0091

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

HOUVE UM ÚNICO VESTIBULAR EM 1956

Concorreram 897 candidatos para 150 vagas de Engenharia Civil

Os alunos do Instituto Universitário obtiveram TODOS OS PRIMEIROS LUGARES e cobriram quase tôdas as vagas

Os dois únicos e VERDADEIROS PRIMEIROS LUGARES, correspondentes às duas maiores notas de TODO O VESTIBULAR foram conquistados exclusivamente por dois candidatos preparados pelo UNIVERSITARIO: Nélson Goulart Monteiro Filho e Fernando Augusto de Barros.

Nunca ninguém duvidou que o Instituto Universitário obteria tôdas as primeiras classificações e cobriria quase tôdas as vagas, dado o rigor com que são ministradas as aulas e a perfeita organização pedagógica utilizada.

O Universitário mantém turmas adequadas para alunos do 3º ano Científico, orientando os mesmos nas matérias do referido ciclo.

Turmas para candidatos de todos os níveis em todos os horários.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR — TELEFONE: 52-4926

A DESCOBERTA DO MUNDO

LXXXVI

Apesar de todos os fracassos, Cavelier não desanimou. Perto da confluência do Illinois e do Mississipe, onde em vão esperara seu navio, construiu um fortim que deixa entre ao comando de um de seus melhores companheiros, Tonty, e volta, a Quebec, em busca de novos meios de avançar para o sul, à retaguarda das colônias inglêsas da costa do Atlântico. Depois de obter êsses meios, êle parte novamente. No caminho, fica sabendo que a guarnição do fortim se amotinara — a guarnição branca — e que Tonty ficara só, tendo os amotinados voltado para o Canadá com um punhado de moicanos. Êle força a marcha, porém, apesar disso, chega tarde demais. Os iroqueses haviam assaltado o forte, tomando-o e torturando os sobreviventes.

Cavelier de la Salle torna-se cada vez mais obstinado à medida que as infelicidades se acumulam contra êle. Torna a partir em pleno inverno de 1681, com 18 homens do oeste e vinte moicanos. E, desta vez, êle triunfa. Chega ao Mississipe, aclamado pelas tribos indias que encontra no caminho. Desce o grande rio até o mar e, a 9 de abril de 1682, na embocadura Mississipe, faz erguer uma cruz, na qual se fêz gravar a seguinte inscrição: «Luís, o Grande, rei da França, reina aqui». Depois batisou essa nova possessão do reino da França como «Louisiana».

Voltando a Versalhes, presta contas e é posto no comando de uma esquadra, que devia tomar a bordo, em São Domingos, cem filibusteiros, pequeno exército com o qual êle tinha a missão de organizar e, se preciso fôsse, defender a Louisiana. O capitão Beaujeu, comandante da flotilha, entra em discussão com La Salle e desembarca-o na costa americana, voltando para São Domingos. Pouco importa! Cavelier de la Salle estava acostumado a fazer tudo sòzinho. Lança então os fundamentos de uma cidade a que dá o nome de São Luís. Mas a sorte deixa de sorrir a êsse homem valente. As febres palustres dizimam-lhe a pequena tropa. Os últimos soldados queixam-se da miséria e rebelam-se. Os comanches massacram as patrulhas que Cavelier enviara para fazer descobertas. A pólvora acaba e os caçadores aprendem a atirar com arco e flecha.

Cavelier apresta-se para subir o rio até Illinois para chegar ao Canadá. Faz uma última vez o reconhecimento das florestas do Rio Brazos, onde êle pretendia mandar instalar um depósito de víveres e de munições quando tivesse sido socorrido por Quebec e Versalhes e, na manhã de 19 de março de 1687, tomba com três de seus companheiros, abatido por desertores canadenses que erravam em volta de São Luís à procura de presas. Pouco depois, os espanhóis do México chegavam diante da cidade, arrasando-a e massacrando seus habitantes e deixando apenas cinco sobreviventes. Mas o grão fôra semeado e iria germinar e crescer de modo maravilhoso. São Luís é hoje uma das maiores cidades norte-americanas.

DIREITO — VESTIBULAR

Turmas a Iniciar

Apostilas — LATIM INTENSIVO

Últimas vagas — Aulas diárias

Professor de Latim: WALMIRIO MACEDO

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-8289.

Turmas do Primeiro Normal Chamadas...

(Conclusão da 2.ª página)

Rodrigues Martins; 22 — Marli Ferreira; 23 — Miriam Martins Catsido; 24 — Nanci Aires Fernandes; 25 — Neide de Jesus Adriano; 26 — Neusa de Carvalho Machado; 27 — Neide Gonzalez; 28 — Neide Lopes da Silva; 29 — Norma da Costa Lôbo; 30 — Olga Pinto da Silva; 31 — Regina Assá; 32 — Regina Pinto do Amaral; 33 — Rosalie Lopes Pena; 34 — Rute Avani Fidalgo Serpa; 35 — Sônia de Matos Vieira; 36 — Sueli Muzi; 37 — Sueli Viana Lima Scoralick; 38 — Teresinha Eli de Melo Pereira; 39 — Vilca de Patena Sousa e 40 — Zélia Marques Aires.

TURMA 1114 — 1 — Alaidinea Mariza Monção de Matos; 2 — Arci Couto Martins; 3 — Assibe Daiale; 4 — Carmen Pinto Ferreira; 5 — Cecilia Madia Oto da Costa; 6 — Cleide Maria Barreto; 7 — Déa Cecilia Gomes Viana; 8 — Dirce Otaviano; 9 — Disney Fernandes Alves; 10 — Dorotéia Loureiro Monteiro; 11 — Elen Coelho Wanderley; 12 — Eliana Maria Costa; 13 — Ilca Batista Dias; 14 — Irani Jurema Barros Amaral; 15 — Isabel Cristina Magalhães de Medeiros; 16 Jaini Martins de Barros— 17 — Joana Morais da Silva; 18 — Léda Castro Duarte; 19 — Léda Maria Teles de Siqueira; 20 — Leila Prates dos Santos; 21 — Lilian Maria Kastrup da Silva; 22 — Lúcia Regina Werneck Machado; 23 — Maria Eunice Falcão de Queiroz; 24 — Maria Helena Dominguez; 25 — Maria Helena Ferreira; 26 — Maria Helena dos Santos; 27 — Maria Inês Blois Costa; 28 — Maria Luisa de Carvalho Rastum; 29 — Mariuza Sodré da Silva; 30 — Miriam Soares de Oliveira; 31 — Nanci Venzan; 32—Neima de Melo Araújo; 33 — Sueli Portugal Soares; 34 — Teresinha Sales Celidônio; 35 — Valderez Franco Galvão; 36 — Vera Garcia Claro; 37 — Vera Lúcia Azevedo Santos; 38 — Vanda Ferreira de Magalhães Leite; 39 — Vilma Fernandes Garrido e 40 — Iara Coelho Muniz.

TURMA 1115 — 1 — Angela Maria de Carvalho Vieira; 2 — Ana Lúcia Barnes Mack; 3 — Áurea Esteves Borba; 4 — Célia Chaves Nascimento; 5 — Cenira Hatem Matos; 6 — Dilva Conceição Brito do Amaral; 7 — Edna Guadalupe Soll; 8 — Eni Marisa Maia; 9 — Hebe Carmelo; 10 — Helena Zenóbio Alves de Vasconcelos; 11 — Lia Dias Coutinho; 12 — Liège Leite; 13 — Livia Teresa Wanderley Albuquerque; 14 — Lúcia da Silva Amaral; 15 — Luci Rezende de Queiroz; 16 — Lídia Duarte Cerdeira Pinto; 17 — Maria da Glória Leite Cruz; 18 — Maria Eugênia Dias de Oliveira; 19 — Maria Helena Brunner Rabelo; 20 — Maria Helena Gaivão; 21 — Maridéia de Oliveira Durão; 22 — Mariene França Lopes; 23 — Mariene Lima Belhassof; 24 — Marli Cabral Vasconcelos; 25 — Neusa Nogueira Barroso; 26 — Nice Angrisani Ferreira; 27 — Nise Martins Xavier; 28 — Norma Labandera; 29 — Olga Reguengo Estrêla; 30 — Raquel Lopes; 31 — Regina Célia Baltarejo Bosesky; 32 — Regina Dias Coelho; 33 — Estelinha Zebulum; 34 — Sueli Cleusa Matallo Fiori; 35 — Teresinha da Costa Cardoso; 36 — Valentine Juliet Pires da Silva; 37 — Vera Maria Massena; 38 — Vanda Quadros Bezerra; 39 — Vilda Conceição Bruno e 40 — Zélia Balbino.

TURMA 1116 — 1 — Abigail Fernanda de Morais Ferreira; 2 — Adi de Brito Annes; 3 — Ana de Souto; 4 — Carmem Lídia Alvarenga Eli; 5 — Cléia Nissenbaum; 6 — Cléia Sônia Rodrigues Souto Maior; 7 — Deolinda de Oliveira; 8 — Dina Lourdes Fernandes Frutuoso; 9 — Dirce Valadares Pereira; 10 — Elenir Estrêla Moreira; 11 — Helena Marta Durão Barbosa; 12 — Hercilia Maria Moura Fernandes; 13 — Joana D'Arc Espindola; 14 — Juci da Silva Guerra; 15 — Léda Madureira Gurgel; 16 — Margarida Fernandes Pinto; 17 — Maria José Lemos; 18 — Maria de Lourdes da Conceição Azevedo; 19 — Maria de Lourdes Cruz; 20 — Maricléia Carneiro; 21 — Marina Pinto dos Santos; 22 - Marli Ferreira da Cunha; 23 — Marli Mesquita Soares; 24 — Marli Ramos Pires; 25 — Neli de Sales Cunha; 26 — Neusa Martins, 27 — Nicia Forgan Garcia; 28 — Odolice Teixeira dos Santos; 29 — Olinda Pereira de Figueiredo; 30 — Ricamar Correia Peres; 31 — Rute Correia Roque; 32 — Shirley Barbosa; 33 — Sônia Maria Dias Saião; 34 — Sônia Maria Sampaio Antunes; 35 — Sônia Ribeiro da Luz; 36 — Sueli Maria Sousa de Oliveira; 37 — Silvia Regina Anserregui Urriticoechea; 38 — Teresinha da Silva Machado Guimarães; 39 — Vera Franco e 40 — Vanda Pereira Brando.

TURMA 1117: 1 — Adélia Cupelo; 2— Carmem Neves da Rocha Maia; 3 — Cecilia Borges da Silva; 4 — Celma Pereira Alvim; 5 — Cléia Pinto dos Santos; 6 — Clayde Lahr de Moura; 7 — Daisy Santos Rodrigues; 8 — Deise Pereira Nunes; 9 — Edina Paranhos; 10 — Edite Adelaide da Silva Alves; 11 — Eunedes Teresinha de Oliveira; 12 — Glicia Sales Sabóia; 13 — Ilcéia Couto de Meneses; 14 — Inês Maria Farah; 15 — Isis Alves de Sousa; 16 — Isaura Punaro Barata; 17 — Léia Maria Luisa Ascoli; 18 — Lúcia Coutinho de Carvalho; 19 — Maria Aparecida Pereira Werneck; 20 — Maria da Glória Monte Alegre; 21 — Maria Elisa do Prado Viviani; 22 — Maria Helena Rodrigues; 23 — Maria Regina Carneiro Marcondes de Melo; 24 — Maria Selma Honório Lisboa; 25 — Maria Teresa Ortiz Boaventura; 26 — Marilúcia da Silva e Sousa; 27 — Marlene Cravo Dias; 28 — Marli Assunção Lopes; 29 — Marli Millan Barbosa; 30 — Mitzi Marques dos Santos; 31 — Neide Jerônimo de Assunção; 32 — Regina Mynssen de Morais; 33 — Rhode de Oliveira Asvolinsque; 34 — Rosa Lauria Barbosa; 35 — Sônia Ferreira; 36 — Sônia de Oliveira Cardia; 37 — Teresinha Dulcila Soares; 38 — Vilma de Luca Monteiro; 39 — Ieda Lúcia de Faria e 40 — Zélia de Andrade Azevedo.

CONCURSO DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL — Em virtude do provimento dado ao recurso do responsável pela candidata n.º 62 — Marsil Piubins Bulkool — pela Comissão Examinadora de Matemática, é, a referida candidata convidada a comparecer ao Instituto de Educação, amanhã, dia 26, segunda-feira, às 14 horas a fim de prestar a prova escrita de Geografia do Brasil do concurso de admissão à primeira série do curso normal.

DESPACHOS DO DIRETOR — Maria Teresinha Favilla Nunes, Fernanda Eulália dos Santos Vaz, Rosani Moreira Maia, Olga Fernandes — compareçam para ciência.

Luso Teixeira de Morais, Maria Regina de Freitas Guieiro, Maria Isabel da Rocha, Zélia do Vale Moreth Sonh — Atenda-se.

Jaguanharo Tinoco do Amaral — Compareça para ciência.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6873, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA
Português — Francês — Inglês
Professor, com vários anos de sucesso, não obtendo reprovação, avisa que se encontram à disposição dos interessados CINCO VAGAS para o início do seu próximo curso em 7 DE ABRIL.
RUA HADOCK LOBO, 278 — Apto. 301 — TIJUCA

BANCO DO BRASIL
CONTABILIDADE BANCÁRIA
Curso prático e intensivo de Contabilidade Bancária para o próximo concurso do Banco do Brasil, em turmas de, no máximo, 15 (quinze) alunos. Aulas pela manhã e à noite. Inscrições com ALOYSIO FERRO pelo telefone 38-7779 ou no Satélite-Curso, rua do Constituição, 71 — 1º andar.

GINÁSIO E ESCOLA PÁDUA SOARES
CURSOS: SECUNDÁRIO
Admissão — Primário — Jardim de Infância — Inglês — Francês — Dança Clássica. 27 anos de ensino primoroso! — Clima admirável! Telefone: 38-4131. — Estrada Velha da Tijuca, 93.

INSTITUTO SANTO AGOSTINHO
Rua Haddock Lobo, 148
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
(GINASIAL E NORMAL)
Orientação: Prof. Orlando Carneiro, Catedrático do Instituto de Educação — Coronel Moacir Alves (Prof. de Matemática)
Resultados de 1955 — 1956
ALUNOS APROVADOS

Elmano Jorge Gomes	— Colégio Pedro II — Internato
Helena Theodoro	— Instituto de Educação (Ginasial)
Lucyr Coury Gomes	— Instituto de Educação (C. Normal)
Zenilda Regis	— Colégio Pedro II — Externato
Anecy da Luz Belmont	— Colégio Pedro II — Externato
Francisco José Moreira	— Colégio Souza Aguiar — Prefeitura
Rosa Mendes	— Ginásio Mendes de Morais
Sara Teper	— Ginásio Mendes de Morais
Eliane Silveira	— Ginásio Mendes de Morais
Margarida Maria da Silva	— Ginásio Mendes de Morais
Lizete da Silva	— Ginásio Mendes de Morais
Rosimeria dos Santos	— Ginásio Mendes de Morais
Maria Alice Adão	— Ginásio Mendes de Morais
Maria da Penha Barbosa	— Ginásio Mendes de Morais
Wanda José de Lima	— Ginásio Mendes de Morais
Zenilda Regis	— Ginásio Mendes de Morais

REINICIO DAS AULAS: 1º DE ABRIL
Matrículas Abertas com o Secretário: Prof. José Maurício (à tarde).

Jardim da Infância «Lobinho»
(CURSO LOBO DA CUNHA)
«Play-Ground» — Iniciação na língua inglêsa
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 32 — TEL.: 48-8792.
(Largo da Segunda-feira).

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Tel.: 42-0435 — Rio de Janeiro
Lápis grátis aos senhores estudantes.

DIREITO E FILOSOFIA
OTIMOS resultados nos exames dêsse ano. Professôres especializados. Turmas pela manhã, tarde e noite. Aulas diárias. Matrículas abertas para as novas turmas. Número limitado de vagas. Súmulas de tôdas as matérias.
CURSO CARIOCA
AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — 42-1144.

GRAVADOR RCA A FITA
Último modêlo, novo, 1 hora gravação, duas velocidades, ideal para lições ou discursos. Preço abaixo da praça. — Rua Senador Nabuco, 261/201 — V. Isabel — Das 10 às 14 horas.

Aproveite os dias e a inspiração da Semana Santa para ler
HISTÓRIA DA REDENÇÃO
Um livro que o colocará perto do Cristo. Sofredor, revivendo, na sua alma, o drama do Calvário.
250 páginas — Cr$ 50,00
LIVRARIA FREITAS BASTOS — Largo da Carioca.
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — R. 7 de Setembro, 97. Os leitores do interior podem pedir pelo reembôlso postal para:
LIVRARIA BIBLOS — RUA CAMERINO, 43 — RIO

INGLÊS
Professôra especializada. 48-4665

PROFESSÔRES
Curso de Admissão especializado, reconhecidamente conceituado, precisa de professôres de Português e Matemática. Escrever para a Caixa Postal, dêste jornal, número 46.826, até segunda-feira, com tôdas as informações necessárias. Salário aula: Cr$ 100,00.

INSTITUTO LAPLACE
Rua Silva Rabelo, 94. Méier
Preparatórios aos Cursos
GINASIAL e NORMAL
Inst. Educação — Colégio Militar — E. N. Carmela Dutra — Pedro II.
Direção de GUILHERME DUARTE
Matrículas abertas

Instituto Universitário

RESULTADOS FINAIS DO VESTIBULAR

Escola Nacional de Engenharia — Eng. Civil: — «Tôdas as primeiras classificações foram obtidas por alunos do Instituto Universitário».

1.º LUGAR: NELSON GOULART MONTEIRO FILHO
2.º LUGAR: FERNANDO AUGUSTO DE BARROS
3.º LUGAR: CÉLIO PINTO DE ALMEIDA
4.º LUGAR: JÚLIO F. CASTELLO BRANCO
5.º LUGAR: PAULO AVELAR DA ROCHA PITTA
6.º LUGAR: LUIZ ANTERO SOARES BARBOSA

(DE ACORDO COM A RELAÇÃO FORNECIDA E AFIXADA PELA ESCOLA NAC. DE ENGENHARIA)

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: NELSON G. MONTEIRO FILHO e FERNANDO AUGUSTO DE BARROS, ambos alunos do Universitário, obtiveram AS MAIORES MÉDIAS EM TDO O VESTIBULAR, respectivamente: 40 pontos e 38,50 pontos. São, portanto, os PRIMEIROS ABSOLUTOS da grande Maratona Intelectual.

Sòmente depois de habilitados neste vestibular, os candidatos são distribuídos pelas especialidades escolhidas. Assim, o candidato Sidney Porciuncula Costa, que encabeça a lista de Engenheiro Mecâni co, obteve 38,25 pontos, classificando-se em 3º lugar; o candidato Nylson Macedo, que encabeça a lista de Engenheiro Eletricista, obteve 32,50 pontos, classificando-se no 40º lugar.

RELAÇÃO DOS ALUNOS DO UNIVERSITÁRIO APROVADOS NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

1 — Nelson Goulart Monteiro Filho
2 — Fernando Augusto de Barros
3 — Celio Pinto de Almeida
4 — Julio Fernandes Castelo Branco
5 — Paulo de Avellar da Rocha Pitta
6 — Luiz Antero Soares Barbosa
7 — Diocleciano Arthur de Figueiredo Pegado
8 — Bernardo Schipper
9 — Antonio Sergio Cordeiro Delgado
10 — Helio Cherman
11 — Milton José Pinto
12 — Paulo Pinto Guedes
13 — Araken dos Santos Rodrigues
14 — Moyses Resnitzky
15 — Carlos Lafayette Barcellos
16 — Irapuan Costa Junior
17 — Samuel Gorberg
18 — Bernard Toledano Vaena
19 — Arrigone Barroso Moura
20 — Mario Sitnoveter
21 — Pedro Paulo de Sousa
22 — Roberto Cavalière Varges
23 — Roberto Luiz Barroso
24 — Peter Konrad Oehrling
25 — José Edvaldo Ferreira Freitas
26 — José Carlos Fernandes
27 — Moyses Bines
28 — Roberto Antonio da Motta
29 — Justino Lopes da Silva
30 — Selmo Astrachan
31 — Fernando Oswaldo dos Santos Pires
32 — Persival Americo de Britto
33 — Moyses Sacks
34 — Peter John Burgum
35 — Roberto Goulart da Cunha
36 — Marcos Pitombo Barreto
37 — David Finkielsztejn
38 — Donaldo de Souza Dias
39 — Wilson Nogueira Rodrigues
40 — Paulo de Vasconcellos
41 — Jacques Bronchtein
42 — Waldir Fernandes de Lima
43 — Sergio Ribeiro Lima
44 — Paulo Pinto de Britto Pereira
45 — Leon Gornaztejn
46 — Helcio Teixeira
47 — Murillo Cesar Pecego de Campos
48 — Ariel Fonseca Rego
49 — Thomaz Kowsmann
50 — Cesar Augusto Lourenço Filho
51 — Darcy Guimarães Correa
52 — Natalino Rabinovitch
53 — Luiz Fernando Barbosa Moreira
54 — Elias Botelho Coelho dos Santos
55 — José Francisco Silva Legey
56 — Luigi Filippo
57 — Moises Zajler
58 — Armando Bartholomeu Coelho de Carvalho
59 — Salomão Vaimberg
60 — José Britz
61 — Salim Benjamim Hadba
62 — Samuel Svartman
63 — Francisco Xavier Guimarães Moraes
64 — Salim Miguel Nigri
65 — Helenio Ertbal
66 — Luiz Kutwak
67 — Darcy Baptista
68 — Donato Fabiano Pereira Leite
69 — Cesar Diogo Ribeiro
70 — Roberto Villela
71 — Paulo Henrique Alves de Almeida
72 — Aloísio Pereira da Costa
73 — Mogar Antonio Gomes Martins
74 — Sylvio Augusto Cruzeiro
75 — Fraim Hechtman
76 — George Edward de Vasconcellos
77 — Caramurú de Medeiros Filho
78 — Newton Alberto de Araujo
79 — Lucien Albert Francfort
80 — Eduardo Arouca de Andrade
81 — Joaquim Valente Dias
82 — Demosthenes de Souza Paixão
83 — Fecundo dos Santos Mota
84 — Guilherme Zarur
85 — Celmo Manso Monteiro Vieira
86 — Abrahão Waisman
87 — Pedro Cardoso
88 — Milton Gomes
89 — Celio da Costa Valle
90 — Carlos Mariani Bittencourt
91 — José Achiles Ciola
92 — Roberto Fraga de Freitas
93 — Daniel Cohen
94 — Fernando Bastos Ribeiro de Castro
95 — Coaracy França da Silva
96 — Guilherme Rodrigues Nunes
97 — Jesuino Quirino da Silva
98 — Italo Tito Saisse
99 — Laurita Ommundsen
100 — Francisco Aníbal Oliveira de Arruda Coelho
101 — Carlos Fernando Correa Sá e Benevides das Neves

RESULTADOS OBTIDOS PELO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO NA FACULDADE FLUMINENSE DE ENGENHARIA

CONGÊNERE DA ESCOLA NAC. DE ENGENHARIA:

1.º LUGAR: ABRAHAO WAISMAN
2.º LUGAR: BERNARDO SCHIPPER
3.º LUGAR: DAVID FINKIELSZTEJN
4.º LUGAR: DENIS R. CLEMENCE
5.º LUGAR: DARCY G. CORRÊA
6.º LUGAR: PETER K. OEHIRLIG
7.º LUGAR: JANDYR SPINELLI
8.º LUGAR: MARCIO F. DE CARVALHO
9.º LUGAR: JOSÉ JAIRO DE SOUZA
10.º LUGAR: ROBERTO A. DA MOTTA

DE TODOS OS HABILITADOS, SOMENTE 5 NAO PERTENCEM AO UNIVERSITARIO

Resumo geral dos primeiros lugares conquistados pelo Universitário em 1956:

1.º LUGAR NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — NELSON GOULART MONTEIRO FILHO
1.º LUGAR NA ESCOLA NAVAL — JUSTINO LOPES DA SILVA (Único Candidato do Inst. Universitário)
1.º LUGAR NA FACULDADE FLUM. DE ENGENHARIA — ABRAHAO WAISMAN
1.º LUGAR NA FACULDADE NAC. DE FILOSOFIA — ROGÉRIO TRAJANO DA COSTA — (Único Candidato do Inst. Universitário) (CURSO DE MATEMÁTICA E FÍSICA)
Os alunos do I. Universitário concorreram aos vestibulares de 4 escolas superiores desta capital e 1 de Niterói, conseguindo os primeiros lugares em 4 delas.

RESULTADOS EXPRESSIVOS DO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DURANTE UM PERÍODO SUCESSIVO DE 4 ANOS, SÒMENTE NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

1953 — 2º lugar: — HENRIQUE FLANZER e mais 5 classificados entre os 10 primeiros colocados, perfazendo um total de 129 alunos aprovados.
1954 — 1º lugar:— LAURO HENRIQUE DE PAIVA e mais 7 classificados entre os 12 primeiros, perfazendo um total de 105 alunos aprovados.
1955 — 1º lugar: — BENJAMIN ERNANI DIAZ e mais 4 classificados entre os 10 primeiros, perfazendo um total de 97 alunos aprovados.
1956 — 1º lugar: — NELSON GOULART MONTEIRO FILHO e mais 5 classificados entre os 7 primeiros, perfazendo um total de 101 alunos aprovados.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR — Tel.: 52-4926

AVISOS FÚNEBRES

Pedro Martins Ribeiro Junior

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

A família de PEDRO MARTINS RIBEIRO JUNIOR comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida todos seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 25 do corrente, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado), às 16h30m, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

DR. AMÉRICO CAPUA

(MISSA DE 7º DIA)

Vva. Margarida Persi Capua e filhos; família Rosina Capua Pettinati; família Julio Capua; Vva. Maria Capua Rossi; família Filomena Capua Caruggi; família José Perroni Júnior; família João Diciateo; família Alice Capua; família José Negreiros; família Augusto Pedalini; família Rinaldo Milone e Assunta Capua, agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível e querido

DR. AMÉRICO CAPUA

convidam seus parentes e amigos para à missa de sétimo dia que mandam celebrar, têrça-feira, dia 27, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candalária.

DR. AMÉRICO CAPUA

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores e funcionários da Companhia Construtora Capua & Capua, S. A., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado e inesquecível diretor técnico,

DR. AMÉRICO CAPUA

convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por intenção de sua alma farão celebrar, têrça-feira, dia 27, às 9h30m, na Igreja da Candelária, por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

DR. AMÉRICO CAPUA

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores e funcionários da Companhia Cimento Portland Branco do Brasil S. A., agradecem penhorados as demonstrações de solidariedade recebidas pelo falecimento de seu pranteado vice-presidente

DR. AMÉRICO CAPUA

convidam seus clientes, amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 27, às 9h30m, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. AMÉRICO CAPUA

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores e funcionários da Companhia Betonitte Artefatos de Construção S. A., sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado vice-presidente

DR. AMÉRICO CAPUA

convidam seus parentes, amigos e clientes para à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 27, às 9h30m na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

JOSÉ HILUF DA FONSECA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de JOSE' HILUF DA FONSECA convida seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que manda celebrar dia 26 do corrente (segunda-feira), na igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março), às 9h30m. Por êste ato de fé cristã, antecipadamente agradece.

GIUSEPPE ANTONIO BONELLI

(José Bonelli)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Luiza, Mercêdes, Waldemar Bonelli, senhora e filhos, Luiz Tortori, senhora e filho, Luiz Rabello Machado, senhora e filho, Agostinho Bonelli, senhora e filhos, Vicente Bonelli, senhora e filhos, Adolfo Bonelli, senhora e filhos, Angela Rosa Faillace, irmãos, cunhada e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e tio-avô GIUSEPPE ANTONIO BONELLI e convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

IDA RODRIGUES PACHECO

(MISSA DE 7º DIA)

ERICO FERREIRA PACHECO, filhos, genro, nora, netos, irmãs e demais parentes, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e irmã IDA RODRIGUES PACHECO e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Jorge, à praça da República. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DIOGO DUARTE DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

A família de Diogo Duarte dos Santos comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para seu sepultamento que se realizará hoje 25 às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Joaquim Rodrigues, 380 — Lucas, para o Cemitério de Irajá.

JOÃO MACEDO COSTA

(AGRADECIMENTO)

A família de JOÃO MACEDO COSTA, sensibilizada, penhoradamente agradece a todos os seus numerosos amigos e parentes que tão carinhosamente, com a sua presença, ou por telegramas e cartas procuraram confortá-la no doloroso transe por que vem de passar com o falecimento de seu idolatrado e inesquecível chefe.

PROFESSÔRA MABEL ESQUIMBRE DOS SANTOS LIMA

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em intenção de sua alma manda celebrar dia 27, têrça-feira, às 8h30m, na Igreja de São Januário (rua S. Januário 233). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Eng.º Julião Martins Castello

(1º ANIVERSÁRIO)

Ascendina Martins e filhos convidam os parentes e amigos de seu mui querido e saudoso JULIÃO, para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 26 (segunda-feira), às 11 horas, no altar de N. S. das Graças, da Igreja do Santíssimo Sacramento. (av. Passos, esquina de Buenos Aires). Antecipadamente agradecem.

Dr. Adolpho Costa Madruga

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Lygia Nascimento Madruga convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio da bonissima alma do seu inesquecível espôso, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco. Antecipadamente agradece.

MIGUEL MARTINEZ

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva, filhos, genros, nóras, netos e bisnetos, agradecem sensibilizados aos parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô MIGUEL MARTINEZ e convidam para à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Desde já agradecem aos que compareceram a êsse ato religioso.

DR. AMÉRICO CAPUA

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores e funcionários da Companhia Civilit Industria de Artefatos de Cimento Amianto S. A., ainda consternados com a perda de seu pranteado diretor

DR. AMÉRICO CAPUA

vêm por meio deste agradecer as manifestações de pezar recebidas, e ao mesmo tempo convidar seus parentes, amigos e clientes, para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 27, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem

Milton Pereira da Fonseca

(MISSA DE 7º DIA)

Hilda Reis da Fonseca e família convidam e agradecem os parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de MILTON PEREIRA DA FONSECA no dia 26, às 9h30m, na Matriz de Santo Inácio em Botafogo.

ELVIRA EMILIA DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Teixeira de Carvalho e senhora, José Teixeira de Carvalho, senhora, filhos, genros e nora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 27 do corrente, às 8h30m, na igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana).

COMANDANTE HEITOR CEZAR MARTINS E LUIZ HENRIQUE MARQUES DA COSTA

Os Aspirantes de Marinha da Turma de 1921 convidam seus colegas, parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no próximo dia 26, às 8 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja da Santa Cruz dos Militares, por intenção das almas de seus colegas

EDUARDO ACCIOLY PASTOR

(DUDA)

Viúva Licéia Machado Pastor e filho, Eduardo Pastor e senhora, irmãos, cunhados, sobrinhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar e confôrto moral recebidos por ocasião do falecimento de seu inesquecível Eduardo (Duda) e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada no dia 27, têrça-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas. A família sensibilizada desde já agradece de coração aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Antonio Carlos de Araujo Machado

(Funcionário Aposentado da E.F.C.B.)

(MISSA DE 7º DIA)

Honorina Bessa de Araújo Machado, Amélia Josephina Machado, Luiz Carlos Machado, Epopina Bessa de Araujo Machado, Maria da Gloria de Araujo Machado, Clarisse Margarida de Araujo Guimarães e filhos, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai, sobrinho e primo e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos, 42. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROF. DR. HENRIQUE DE BEAUREPAIRE ROHAN ARAGÃO

(MISSA DE 30º DIA)

A família do Professor Dr. Henrique de Beaurepaire Rohan Aragão convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que será celebrada segunda-feira, dia 26 de março, às 9 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54).

Brizabella Alves da Silveira

(Nenem)

(MISSA DE 30º DIA)

Leonel Alves da Silveira, filhos, nora e netos, Nelson Alves da Silveira, espôsa, filha, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que mandam rezar no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, depois de amanhã, têrça-feira, dia 27, às 9 horas. Desde já se confessam agradecidos.

ARSENE ARSENIAN

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, cunhados e cunhadas cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e cunhado ARSENE ARSENIAN ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Armênio Cardoso Pires

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Rubem Cardoso, senhora e filhos, Armênio Cardoso Pires Junior, senhora e filha, Paulo Andrade, senhora e filhas, agradecem penhorados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu pranteado pai, sogro e avô ARMÊNIO CARDOSO PIRES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

População e Legislativo a Favor...

(Conclusão da 1.ª página)

sitório. E' preciso combater o «tubarões».

FALA UM VEREADOR DA U.D.N.

Falou a seguir, o vereador Domingo D'Angelo, da U.D.N.:

— «O congelamento de preços constitui-se indiscutivelmente em matéria inadiável, de modo a quebrar o princípio de que, quando se aumentam os vencimentos, também sofrem elevação os preços das utilidades e dos gêneros de alimentação principalmente. Acho, todavia, difícil, senão impossível mesmo, visto como derrubará maléfica tradição que beneficia os «tubarões».

UM QUE ACHA DIFICIL

Eis o que nos disse o vereador Pedro Faria, do P.S.T.:

— «Não vemos como ser contra qualquer medida que vise ao congelamnto de preços.

Todavia, não [illegible] base prática para que essa medida seja posta em execução sem que o govêrno [illegible]amente estudo outros pro[illegible]s como o transporte, a fiscalização aduaneira, [illegible] de menos variável, etc., pois estaríamos sujeitos a cair numa fase de câmbio negro de consequências imprevisíveis.

Confiamos sem dúvida nos propósitos das autoridades, mas o congelamento dos preços dependeria como [illegible]os das medidas postas em prática noutros setores da vida do país.

FALA UM POPULAR, MANIFESTANDO-SE [illegible]RÁVEL

Sebastião Ribeiro, comerciário, também se expressou sôbre o congelamento de preços:

«Acho que seria uma das maiores realizações [illegible] ele se dispusesse a realizá-la. Mas, não tenho esperança alguma de que essa medida seja tornada lei em benefício de tôda a população carioca. E' que acima do govêrno existe um valor que fala mais alto.

Adere . . .

(Conclusão da 1.ª página)

uma diluição de meios, cujo único reflexo benéfico seria a melhoria de vazão das vias públicas, pelo menor lançamento de veículos no tráfego. Não houvesse falta do número de unidades de tráfego para o transporte coletivo, e o inconveniente, num eclosamento mais repartido, não se tornaria flagrante, nem perigoso".

De qualquer modo, porém, é para os defensores da instituição do escalonamento, a cuja frente ora nos colocamos, registrar a opinião do antigo chefe do Departamento Federal de Segurança Pública — favorável à efetivação da medida. E como não temos a menor pretensão de dar como perfeitos os quadros de horários por várias vêzes aqui publicados, reconhecemos que, quanto mais ventilada fôr a idéia, melhor será o resultado final, em benefício da população do Distrito Federal. E outro não é nosso objetivo.

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
Rua 7 de Setembro 61-A — Tel. 42-2094 — Rio de Janeiro

CANETA SKATER
TIPO PARKER JUNIOR
DE Cr$. 80,00
POR Cr$ 50,00
VENDAS E CONSERTOS DE TODOS OS TIPOS
PAN-OTICA
AV. NILO PEÇANHA, 31-A
TEL. 42-6986

MUDAS DE CAFÉ
VENDEMOS de várias qualidades, pronta entrega — Tratar pelo tel.: 43-7872 — Rua Uruguaiana, 147 — Sob.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de práticas
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667
às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA. Av. Treze de Maio, 13 — 11º and. — Sala 11. Têrças, quintas e sábados das 9 às 12. Tel.: 22-3838.

"Eletrocardiógrafo Cardiete"
VENDE-SE, em estado de novo.
Telefone: 54-2873.

TORNO — MECANICO 1,50 PONTO BELGICA. Mundial.
Torno — Revolver 2 polegadas furo Alemão.
Plaina 500mm. curso inglês. Alba.
Solda elétrica, gerador 320 amp. Tchecoslovaco
Talha elétrica Alemão 1.000 kg. Única no Brasil.
Novas. Vende-se Rua Frei Caneca, 117 — SR. PAULO.

Suas camisas velhas ficam novas
Colarinho, fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 80,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA
RUA MÉXICO, 164 - 4.º - S/ 42 - TELS. 22-9278 e 42-7283

COMPRO 1.º PIANO 32-3857

JOANNA ROMANO ROCHA

ZINHA

A família de Joanna Romano Rocha agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua bonissima alma manda celebrar têrça-feira, dia 27, às 9 horas, na igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana).

JOAQUIM RABAÇA ABRANTES

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do saudoso JOAQUIM RABAÇA ABRANTES, convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 26, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Santana.

Professor Fernando Ellis Ribeiro

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do saudoso e querido FERNANDO, faz celebrar missa no primeiro aniversário de sua morte, segunda-feira, dia 26 do corrente, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à Rua Uruguaiana.

Margarida Guilhermina Contardo

(MISSA DE 7º DIA)

Rosalina de Mattos Contardo convida os parentes e amigos para à missa que será celebrada por alma de Margarida Guilhermina Contardo no dia 26 às 9 horas na Matriz de Campo Grande.

LAQUIAR SEUS MOVEIS
(OSWALDO)

Evitará a compra de mobilia nova para sua residência laquiando seus moveis. Terá sua residência chic e moderna. Trabalho perfeitíssimo. Recado tel.: 43-9875.

Rara oportunidade
CENTRO

Passa-se sala para escritório ou consultório à rua Rodrigo Silva nº 34-A, sala 506 — Fones: 42-5114 e 27-7817

Dormitório — de luxo, estilo inglês, Imbuia bem trabalhada, recém-adquirida com 8 peças, 2 guarda roupas, vendo, Cr$ ..... 18000 motivo de viagem. Fone: 45-1343

LOTE DE LUPAS

Lupas para leitura, montadas, conta fio, ourivesaria, etc. Vende-se um lote pequeno importado da Europa. Av. Rio Branco, 14 — 21.º andar — Tel. 23-6083

COMPRO GELADEIRA 22-3290

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado desde que funcione. — Negócio imediato à vista — Tel.: 22-3290

Oldsmobile «88»

Vende-se, particular, em ótimo estado, 2 côres, 4 portas. Ver e tratar à rua General Mariante 99 — Parque Eduardo Guinle Laranjeiras

OVOS DE PÁSCOA

Comprem, diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo, são fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinha com ninho e coelhinho de chocolate com leite e outros chinhos. Fábrica Paulista. Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. — Tel.: 48-4[illegible]

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 Rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias velocidades, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 398 — Telefone: 37-5432.

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários convida todos os seus associados para uma reunião, em Assembléia Geral Ordinária, na sua sede social sita à avenida Presidente Wilson, 210, 5º andar, no dia 11 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, em primeira convocação com número legal, e, às 18 horas, em segunda convocação com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia Ordinária anterior;

b) Prestação de contas e aprovação dos balancetes do exercício de 1955;

c) Apresentação do Relatório das atividades da Diretoria, ano de 1955.

TEATROS E BOITES

HOJE: VESPERAL, AS 16 HORAS
A NOITE: SESSÃO ÚNICA, AS 21 HORAS

ESTRÉIA, TÇRÇA-FEIRA, DIA 27, AS 21 HORAS

HOJE: VESPERAL, AS 16 HORAS
A NOITE — SESSÃO ÚNICA, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

AR CONDICIONADO
RESERVAS — TEL.: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

ÚLTIMOS DIAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu 5º MÊS DE SUCESSO

«A FÔLHA DE PARREIRA»

Diàriamente, às 21,30 Horas — Vesperais: às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
Hoje, às 16 e às 21,30 horas — Às quintas-feiras: Vesperais a preços reduzidos
DIA 4: Estréia de «MADEMOISELLE»

HOJE: VESP. AS 16 HORAS E A NOITE, AS 20,10 E 22,10 HORAS.
Convidada de Honra: — MARA RUBIA

CONTINUA O SUCESSO...
3.ª APRESENTAÇÃO DOS STOCK CARS

O mais emocionante espetáculo esportivo já apresentado no Brasil!

Quarta-feira, 28, no Campo do Fluminense, às 21 horas
ATENÇÃO: — a Emprêsa de Stock Cars, não se responsabiliza por bilhetes adquiridos fora da bilheteria do Estádio ou do Automóvel Clube.

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS
BILHETES À VENDA

HOJE: VESP. AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21 HORAS

HOJE: — VESP. AS 16 HORAS E A NOITE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO B. BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller. Trad.: Manuel Bandeira.
Direção geral de Ziembinski.
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Sílvia Orthof, Armando C. Magno, Elísio de Albuquerque, Fredi Kleeman, Hélio Colona, Jorge Chaia, Luís Linhares, Leonardo Vilar, Rubens Teixeira, Telcy Perez, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do TBC — HOJE: — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS, NO TEATRO GINÁSTICO.
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521. (AR REFRIGERADO PERFEITO).
Sessão única, às 21 horas, — inclusive sábado Vesperais às 5as., sábados e dom. às 16 horas

BAILE DAS RAINHAS
SÁBADO DE ALELUIA
HOTEL QUITANDINHA

6 Tronos — 20 Rainhas — Fantasias premiadas no Municipal
INFORMAÇÕES: Avipam — Banco Mercantil do Brasil
Av. Rio Branco, 311-B — Tels.: 52-5521 — 42-2064 — 42-2065
Petrópolis: 5151

Hoje, vesp., às 16 horas e a noite, às 20,20 e 22,20 horas.

Têrça-feira, grande audição comemorativa do 2.º aniversário de «Levertimentos»! Não deixem de ouvir!

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE, rua Assembléia, 118, 2º andar, sala 14.

MAIORES RECURSOS AOS MUNICÍPIOS

A propósito da instalação da reunião geral dos Conselhos da Associação Brasileira dos Municípios nesta Capital, volo à baila a questão de se entregar aos Municípios maiores recursos financeiros.

A Associação é pela adoção imediata dessa medida e, em moção aprovada no seu Conselho Deliberativo, reafirmou mais uma vez o seu firme propósito de defendê-la junto aos poderes constituídos da Nação.

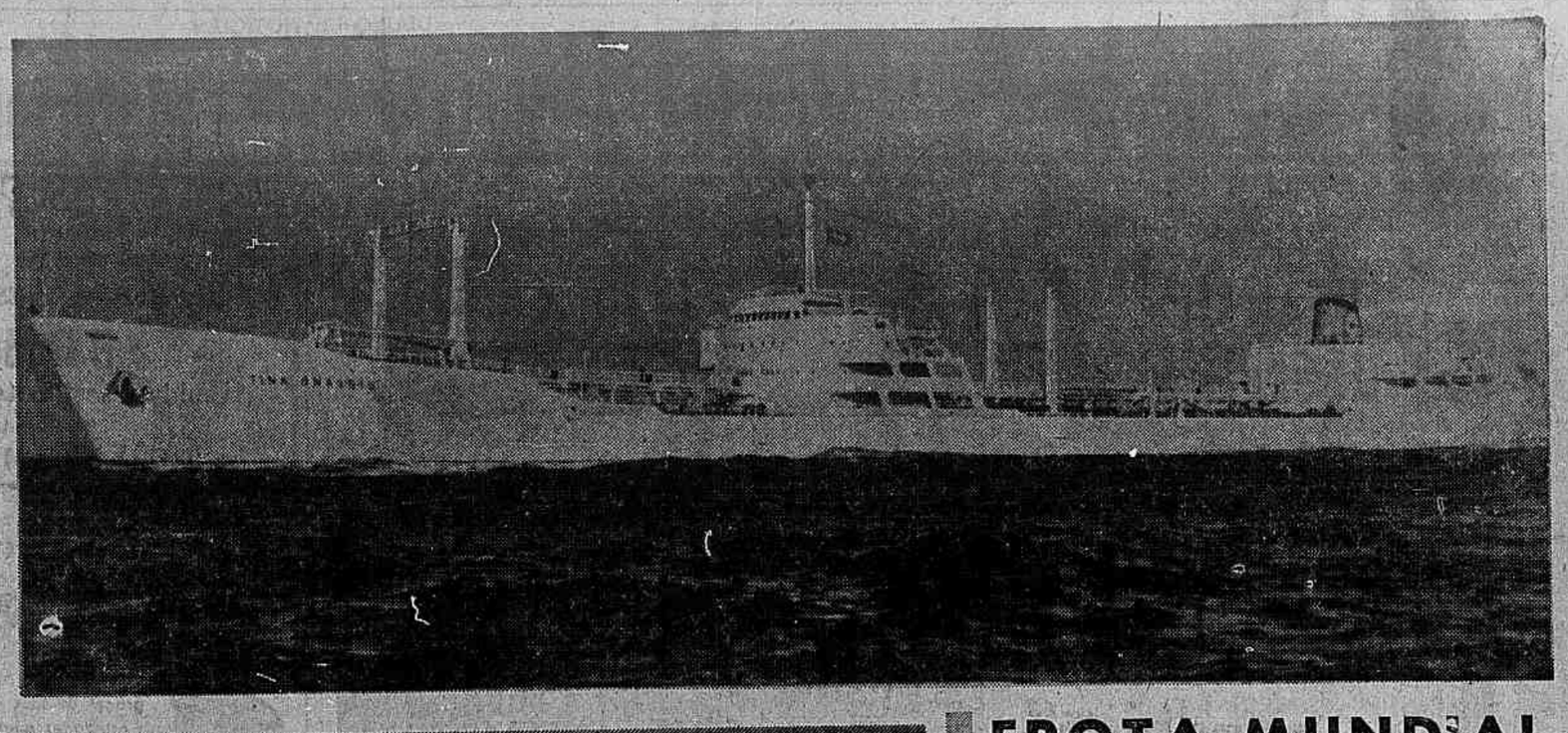
Alinhando-nos na mesma fileira dos combatentes dessa idéia, nada mais fazemos do que defender a causa do municipalismo, sob um aspecto inteiramente justo para o desenvolvimento das unidades político-administrativas do Brasil. E' preciso que se canalize do centro para a periferia os recursos indispensáveis para enriquecimento dos Municípios brasileiros, único modo de provocar a maior expansão dessas células, em benefício do próprio enriquecimento do país.

A bandeira da revolução municipalista, desfraldada há de zanos, nunca estêve tão alta quanto na atualidade, quando prega, ao lado de uma planificação, de uma orientação e de uma assistência técnica e administrativa aos Municípios do interior, uma melhor e mais justa divisão das receitas do país, em favor dessas unidades.

Sem os recursos financeiros de que carecem para a realização dos seus serviços os mais rudimentares, as municipalidades não podem arcar com a responsabilidade de preparar o ambiente necessário ao desenvolvimento da produção nacional. E nem se diga que podem contar com a assistência dos serviços federais, pois todos nós sabemos que a União não mantém e nem o pode fazer eficientemente, serviços de assistência em todos os Municípios. Com isso, fica prejudicada a expansão social e econômica de extensas regiões brasileiras, cada vez mais afundadas economicamente pelas sucessivas subdivisões de Municípios, tão em moda depois da divisão, em partes iguais, dos 10% do total do imposto de renda.

Criam-se Municípios sem nenhuma condição econômica para sobreviver e o resultado dessa política que nos arriscamos a chamar de impatriótica é a multiplicação de unidades pobres, sem nenhuma possibilidade de executar não só os seus serviços básicos, mas a própria expansão das suas atividades econômicas.

A Associação Brasileira dos Municípios, pregando a revolução municipalista, através da educação administrativa do interior e de uma assistência completa aos prefeitos, juntamente com uma legislação que desse aos mesmos maiores recursos financeiros para a execução ordenada dos respectivos programas, realiza obra que merece apoio, porque visa o desenvolvimento econômico e financeiro dos Municípios brasileiros, condição capaz de manter firme as nossas instituições, por dar ao Brasil os meios de se expandir e de se fazer respeitado.



EXPOSIÇÃO SÔBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

AÇÃO DO E. N. E.

A DIVULGAÇÃO, pelo Conselho Nacional de Economia, da 5ª Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil, nos leva a fazer em tôrno dela e das que a precederam ligeiras referências a respeito do esfôrço, com que êsse órgão vem procurando expôr aos Poderes Legislativo e Executivo o que ocorre na vida econômica do país e as medidas cuja adoção entende necessária à sua política econômica. Para essa desincumbência, fundada num preceito constitucional, tem o Conselho realizado um grande trabalho de equipe.

Aluizio B. Peixoto

Suas exposições anuais cuidam, quase sempre, de um tema básico como preocupação dominante, agregado de assuntos outros de natureza complementar.

Em sua primeira exposição (1951), o Conselho traçou um esbôço da situação econômica do Brasil no âmbito internacional e realçou as peculiaridades da estrutura e da evolução econômica nacional tendo em vista a sua acentuada expansão. Dentro dêsse esquema de análise, entendeu o Conselho que essa expansão poderia ter sido mais favorável à grande massa dos consumidores se o govêrno adotasse uma política de coordenação de investimentos, consubstanciável em duas medidas interdependentes: a da "hierarquização do uso dos fatôres de produção disponíveis" e da "ampliação da disponibilidade dêsses fatôres".

Ao preconizar essas medidas, visava o Conselho um meio de se tentar a eliminação gradativa das distorções dos investimentos causada por uma já acentuada expansão inflacionária impeditiva de um progresso estável da economia brasileira e consequente frustração do bem-estar social.

Essa, a tese que norteou a primeira Exposição do Conselho e para a qual foram desenvolvidas substanciais considerações como as referentes ao desenvolvimento industrial e à iniciativa privada; aos investimentos pioneiros a serem realizados pelo Estado; à exportação dos óleos combustíveis; ao aumento da produtividade da mão de obra; à racionalização do crédito público e do sistema tributário e ao desenvolvimento da agricultura.

Na segunda Exposição (1952), o Conselho elaborou considerações sôbre destacados setôres da economia nacional que reclamavam diretrizes de maior urgência como as referentes à Política Rural; à Política de Matérias-Primas Minerais; à Política Industrial; à Política Tributária e aos Investimentos e Política Monetária.

Ao tratar dêsses assuntos, o Conselho Nacional de Economia salientou o fato de que uma ausência continuada e persistente de diretrizes fundamentais na Política Econômica do govêrno brasileiro poderia resultar nas seguintes alternativas condenáveis: — a) empenho decisivo na exploração direta e exclusiva das indústrias básicas e, por falta de recursos, descuidasse de atender a serviços concernentes a outras atividades; b) atendimento das exigências fundamentais de todos os setôres econômicos, mediante uma necessária e completa remodelação da estrutura tributária do país, mas evidentemente capaz de tropeçar em sérios problemas constitucionais e políticos; c) tentativa de atendimento dêsses setôres sem mudanças na estrutura econômica nacional e, por isso mesmo, uma consequente frustração na realização positiva, por falta de recursos adequados, o que parecia ser a tendência observada, na época.

Enquanto essas Exposições firmaram-se na apresentação do quadro das condições econômicas prevalecentes e desvendaram os óbices à expansão equilibrada da economia brasileira, através de sugestões dos meios de solução dos diferentes problemas equacionados, a Exposição de 1953 teve como «ponto de partida» e sempre lembrado problema do desenvolvimento econômico.

Definidos os princípios dessa nova posição em face da recente tendência de humanização finalística da Economia, entendeu o Conselho ser o engrandecimento econômico das nações» um meio através do qual se «procura atingir um objetivo». E, quando os govêrnos «se identificam com as aspirações verdadeiramente populares e adotam o lema do desenvolvimento em têrmos de prosperidade coletiva, o objetivo final é o bem-estar das gerações presentes e futuras, repartindo equilibradamente o obtido por meios pacíficos, dentro de um alto padrão de cultura».

Com o propósito de atingir o conhecimento do desenvolvimento da economia brasileira, o estudo do Conselho fundamentou-se nas relações de interdependência existentes, no plano estrutural, reveladas pela posição dos resultados relativos à situação do balanço de pagamentos (importação, exportação e movimento de capitais), na realização dos investimentos e no desenvolvimento da produtividade.

Contrastando, propositadamente, com a orientação geral das três primeiras Exposições, na Exposição seguinte (1954) o Conselho deixou de cuidar dos problemas estruturais e das mutações a longo prazo da economia brasileira, para dedicar-se ao mais cruciante dos problemas que então se lhe deparava: o da inflação. Para alcançar êsse objetivo empenhou-se o Conselho em realçar os pontos cardiais da estrutura e funcionamento da economia brasileira mais sujeitos a um processo da mudança de orientação, de molde a servir de base a uma ativa e objetiva reação contra os desregramentos resultantes das tentativas de se forçar um desenvolvimento econômico em oposição com a verdadeira capacidade do progresso da economia nacional.

O reconhecimento de que «a inflação é um movimento resultante do desequilíbrio produzido no sistema econômico, que não pode ser sustado por medidas circunscritas a certas fontes, deixando outras em aberto», foi o ponto de partida de uma série de considerações tendentes ao esclarecimento da conjuntura inflacionária predominante no país.

Numa dessas considerações referiu-se o Conselho às corrente doutrinária que vê na formulação de uma política orçamentária baseada na redução das despesas de custeio e no aumento da arrecadação de tributos, um meio de ampliar os investimentos públicos tendentes a incentivar a produção e, com isso, desfazer os pontos de estrangulamento e, ainda, em seguida, fazer gerar o antídoto à alta dos preços.

Embora visível a fragilidade do raciocínio exposto, apesar de tão insistentemente defendido por alguns economistas, achou o Conselho prudente esclarecer que, numa conjuntura de inflação, a aplicação de recursos financeiros na aquisição de fatôres de produção agrava, pelo aumento da procura dêsses fatôres, de tal forma os preços dêstes que torna impossível a redução dos encargos do Estado — o que faz invalidar necessàriamente a matriz do raciocínio.

Noutras dessas considerações referiu-se o Conselho aos que «pretendem concentrar as providências do govêrno no

(Conclui na 3.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Regressou aos Estados Unidos o sr. Bernstein.
- Anuncia-se oficialmente que o Brasil receberá, em maio, uma missão comercial da Alemanha Oriental.
- Foi tratada na Confederação Nacional do Comércio a Reforma Cambial.
- Debatida na Câmara a questão da localização da usina siderúrgica de Piaçaguera.
- Encontra-se no Brasil a Missão Comercial da Venezuela.
- Manifesta-se sôbre a Petrobrás a diretoria do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro.
- Continuou estável o preço do algodão.
- Assumiu a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas o prof. Heitor Grilo.
- Tomou posse o novo diretor do Lóide Brasileiro.
- Interessada a Venezuela nos produtos industrializados do Brasil.
- Melhoraram as perspectivas do café brasileiro no mercado mundial.
- Pretende-se renovar o Tratado Comercial com a Iugoslávia.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

PERDEU O BRASIL EM 20 ANOS 500 MILHÕES DE CAFEEIROS

RESULTADO DE UMA POLÍTICA FROUXA E SEM CONTINUIDADE

CONFORME documento elaborado pela Assessoria Técnica da Sociedade Rural Brasileira, nos últimos 20 anos decresceu em cêrca de 500 milhões de pés o número de cafeeiros plantados no Brasil. Essa queda não foi ainda mais acentuada graças às plantações do Norte do Paraná, onde a cultura do café se tem difundido extraordinàriamente nos últimos tempos. Em 1932 e 1933 existiam no Brasil 3 bilhões e 600 milhões de cafeeiros, sendo que a lavoura paranaense não ultrapassava a casa dos 42 milhões, número que, em 1954, se elevou a 740 milhões. Todavia, se a geada continuar a ocorrer sistemàticamente naquela região, o interêsse pelas novas plantações certamente decrescerá ali, diminuindo, em decorrência, nos próximos anos, o número de árvores em produção. Recorda-se, a propósito, que as geadas que se abateram sôbre o Paraná nos dias 29, 30 e 31 de julho do ano passado, danificaram cêrca de 620 milhões de cafeeiros.

O problema financeiro dos cafeicultores paranaenses, para o qual o govêrno federal não encontrou até o momento uma solução satisfatória, poderá concorrer ainda mais para o abandono das culturas e o desinterêsse pelas novas plantações.

Diz a exposição que a lavoura cafeeira de São Paulo, que possuia, em 1933, 1 bilhão e 637 milhões de pés, sofreu queda das mais acentuadas, não existindo hoje senão 1 bilhão e 280 milhões de cafeeiros. Verificou-se assim uma diferença para menos de 257 milhões de pés. Além disso, cêrca de 400 milhões de cafeeiros paulistas, segundo dados estatísticos são idosos e deficitários, não chegando sua produção a ultrapassar 12, 14 ou, no máximo, 16 arrobas por mil pés. Assim, na realidade, não contamos hoje, naquele Estado, senão com 880 milhões de cafeeiros capazes de produzir 40 arrobas, ou sejam 10 sacas, por mil pés, em média. Êsse e outros fatores levam à conclusão de que o cafeicultor não alcança hoje, naquele Estado, lucro superior a 10 cruzeiros por pé plantado.

O Estado de Minas Gerais, o terceiro produtor de café do Brasil, possui atualmente 500 milhões de cafeeiros, sujeitos aos mesmos percalços da lavoura paulista, pois muitos são velhos, deficitários, e em boa parte, plantados em terrenos constantemente sujeitos aos efeitos da erosão.

Em Minas Gerais, a produção decai sensivelmente, de ano para ano. Em 1930-31, ali existiam 750 milhões de árvores, alcançando suas melhores safras a 5 milhões e 500 mil sacas, quando hoje não se consegue em média mais do que 2 milhões e 800 mil.

SÃO MAIORES AS NECESSIDADES NACIONAIS DE PRODUTOS DE AÇO

DIZ O PRESIDENTE DA C N C

O SR. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, abordando a questão relacionada com a ampliação das usinas existentes e planejamento de novas usinas siderúrgicas no país, declarou:

— «Nos tempos modernos, o consumo de aço per capita passou a ser índice dos mais expressivos da civilização de um país. Não podemos dizer que o Brasil já tenha atingido neste particular posição satisfatória. O progresso conseguido, principalmente a partir de 1930, já é bastante animador. Em certos períodos, os saldos foram vertiginosos, como entre os anos de 1942 e 1954, quando passamos da produção de 100 mil toneladas de aço em lingote para, aproximadamente, 1 milhão e 200 mil toneladas.

GRANDE NECESSIDADE DE AÇO

— «Quando se projetou Volta Redonda — prosseguiu — avaliava-se que o consumo do Brasil giraria em tôrno de 600 mil toneladas. A produção da nova usina seria de 350 mil toneladas, e das demai a completaria para atender inteiramente ao consumo nacional, tornando desnecessári as importa s. O que aconteceu, porém, foi diferente: na época, o país produziu 800 mil toneladas e importou quase 300 mil, consumindo mais do dôbro do previsto.

Estudos realizados pela Cia. Siderúrgica Nacional, há algum tempo, com base no consumo de 1951 e em face do ritmo de crescimento do mercado interno, previam para 1955 o consumo de 1 milhão e 700 mil toneladas de laminados, devendo as importações ser da ordem de 780 mil toneladas, sob pena de graves prejuízos para a indústria de transformação.

Em 1960, o «deficit» a ser coberto pela importação deverá ser de 1 milhão e 600 mil toneladas de laminados, mesmo admitindo largo aumento da produção nacional. Note-se que não poderão ser produzidas e importadas agora, como em 1960, as cifras desejadas. O mercado não será atendido e o Brasil continuará com fome de aço.

I. IATIVA PRIVADA E DO ESTADO

Falando, ainda, sôbre a ação do [illegible] e a iniciativa particular, o sr. João Vasconcelos adianta à imprensa que nestas condições, tudo deve ser feito, tanto pela ação privada, devidamente esti...ulada, como ação supletiva do Estado, para atender às crescentes necessidades do país no setor siderúrgico, para que não seja detido o crescimento do índice magnífico de consumo per capita, que passou de 10,4 kg. por ano, em 1940, para 21,1 kg. em 1954.

PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO

— «Planos existem, e de mais vivo interêsse econômico. A Acesita, a Belgo-Mineira, a Mannesman e a própria Companhia Siderúrgica Nacional executam programas de ampliação, que vão aumentar bastante sua capacidade de produção. Empreendimentos novos, em locais diferentes, se fazem também imperiosos, e passos iniciais já estão sendo dados nesse sentido.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

POSSUI o Brasil, atualmente, oito refinarias cuja capacidade nominal de processamento de petróleo totaliza 111.800 barris por dia.

As refinarias Presidente Bernardes e Mataripe pertencem à Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRÁS, e as demais a emprêsas particulares, de capitais nacionais.

Sendo o consumo atual previsto de derivados do petróleo, no Brasil, de 180.000 barris por dia, observa-se que o parque nacional de refinação de petróleo está capacitado a suprir 58% de consumo de destilados. E' interessante observar-se que a maioria das nossas refinarias está operando acima da capacidade nominal, o que implica em maior participação da produção nacional em relação ao consumo. Além disso, a refinaria de Manaus deverá entrar em funcionamento a partir do mês de maio próximo.

REFINARIAS	Localização	Capacidade nominal de carga
Manaus	Amazonas	5.000
Mataripe	Bahia	3.000
Manguinhos	Distrito Federal	10.000
Presidente Bernardes	São Paulo	65.000
Capuava	São Paulo	20.000
Matarazzo	São Paulo	500
Uruguaiana	Rio Grande do Sul	300
Ipiranga	Rio Grande do Sul	6.000
TOTAL		111.800

Fonte: Petrobrás

FROTA MUNDIAL DE PETROLEIROS

A frota mundial de petroleiros está aumentando ràpidamente, e ao mesmo tempo, mais de 20% dos navios de tal frota podem se enquadrar na categoria de super-petroleiros, apresentando de 20.000 a 50.000 toneladas, sendo provável que essa proporção se eleve para 30%, com os navios ora em construção ou em projeto. A frota de petroleiros tem, hoje, um total de cêrca de 41.000.000 de toneladas, esperando-se um aumento de 10.000.000 de toneladas, até 1960. Tal fato se explica fàcilmente, quando se leva em conta que o consumo mundial de petróleo duplicou, depois do fim da segunda guerra mundial. Por tôda a parte, ativa-se a construção de petroleiros e super-petroleiros. A Royal Dutch Shell, por exemplo, está construíndo nada menos de 34 grandes petroleiros, ao passo que a Esso resolveu aumentar sua frota com seis petroleiros de 36.000 toneladas. No clichê acima, vemos o Tina Onassis, da marinha mercante inglêsa, uma das mais modernas unidades dêsse tipo.

CAFÉ BRASILEIRO NO MERCADO DA SUÍÇA

17.945.390 Quilos em 1955

INFORMAÇÕES de Berna dizem que durante o ano de 1955 a Suiça importou 17.945.390 quilos de café, no valor de 100.513.585 francos. Comparadas essas cifras com as correspondentes a 1954, verifica-se que a quantidade baixou cêrca de 1 milhão de quilos e o valor 20 milhões de francos. O ano de 1955 caracterizou-se, quanto ao café, por uma queda considerável de preços, pois êstes foram os mais inferiores já consignados depois do verão de 1952. No mercado mundial, a redução foi de 20 por cento. O fenômeno é nitidamente refletido nas estatísticas de comércio exterior da Suiça, as quais revelam que o preço médio das importações passou de 631 francos, em 1954, a 560 por quintal, em 1955. A diferença foi, por conseguinte, de 11 por cento.

De maneira geral, pode-se dizer que o café do Brasil conservou sua situação dominante, com mais de 5 milhões de quilos e 28 milhões de francos. Assim, forneceu duas vêzes mais que o seu próximo concorrente, ou seja a África Oriental Britânica, que apenas contribuiu com 2,5 milhões de quilos, no valor de 12,3 milhões de francos. É de notar que o Brasil recuperou sua posição nos últimos meses do ano, depois de, no decurso dos primeiros meses, ter sido suplantado pelos outros abastecedores tradicionais.

Com efeito, entre março e agôsto, as importações de café brasileiro estiveram muito abaixo das de outras procedências, como, nomeadamente, a África Oriental Britânica, a Guatemala e Costa Rica. Foi em setembro que nosso produto novamente começou a entrar em abundância na Suiça e sòmente em dezembro mais ou menos 1,5 milhões de quilos atravessaram a fonteira. A maior quantidade de café de outra origem recebida ao mesmo tempo foi de 204.000 quilos, enviados pelo Haití.

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA NÚCLEOS COLONIAIS

Cinquenta milhões de cruzeiros serão empregados, êste ano, pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, nos trabalhos de levantamentos topográficos e pesquisas técnicas nos Núcleos Coloniais de Bela Vista, no Amazonas; Monte Alegre, no Pará; Barra do Corda, no Maranhão, e Marquês de Abrantes, no Paraná.

Sete mil lotes serão demarcados no Núcleo Colonial General Osório, no Paraná, dos quais dois mil serão distribuídos gratuitamente entre os colonos, por fôrça de compromisso assumidos antes da criação do INIC, e os restantes serão vendidos a Cr$ 60.000,00.

Instruções normativas de administração, exploração agrícola e organização econômica de colonização serão ministradas pelo INIC, que também promoverá a fiscalização periódica através de uma equipe de técnicos especializados.

PAULO AFONSO ECONOMIZOU PARA O PAÍS EM 1955, 1.626.000 DÓLARES EM DIVISA

★ MAIS DE 202.572.700 KHW FORNECIDOS AO NORDESTE

A ENERGIA elétrica fornecida pelo Sistema de Paulo Afonso, em 1955 (seu primeiro ano de funcionamento), propiciou uma economia de divisas calculada em 1.675.000 dólares — economia que terá maior crescimento nos próximos períodos.

A Usina Hidrelétrica do São Francisco foi inaugurada em 15 de janeiro e até o fim do ano havia fornecido ..... 124.462.000 kwh a Recife, 63.417.900 a Salvador, 10.882.940 a Aracajú e 3.809.330 a outros centros, no total de ..... 202.572.710 kwh.

★ Os Cálculos da Economia

Os cálculos da economia de divisas se basearam no fato de que a energia da região a que Paulo Afonso está servindo vinha sendo gerada em unidades termo-elétricas. O Combustível utilizado no Recife, em Salvador e Aracajú, em 1955, para a produção dessa energia, teriam os seguintes valores médios: «fuel oil» 760 cruzeiros por tonelada; «diesel oil», 1.600 cruzeiros por tonelada. A lenha, 120 cruzeiros por tonelada, não entrando, òbviamente, no cálculo; mas consignada aqui para salientar o seu papel na produção de energia no Nordeste.

★ Despesa em Cruzeiros

As despesas em cruzeiros para a aquisição dêsses combustíveis seriam as seguintes: «Fuel oil», 94.700 toneladas, por 72.010.000 cruzeiros; «diesel oil», 15.700 toneladas, por ..... 25.120.000; e lenha, 13.750 toneladas por 1.650.000. O total, excluído o da lenha, atingiria 95.480.000 cruzeiros. O montante de 95.480.000 cruzeiros corresponderia ao desembôlso de .... 2.726.580 dólares para a aquisição dos combustíveis importados, se a Usina de Paulo Afonso não estivesse em funcionamento. O compromisso anual da Hidrelétrica de São Francisco para com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, juros e amortização do empréstimo de .... 15.000.000 dólares, é de 1.100.000 dólares. Deduzido o valor dêsse compromisso, teremos que a Usina de Paulo Afonso propiciou, em 1955, uma economia de divisas de 1.626.580 dólares.

★ Planos Para 1956

Os dados acima foram retirados do relatório elaborado pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco sôbre suas atividades em 1955.

Os planos da emprêsa para o corrente ano incluem as seguintes obras: início e desenvolvimento das escavações subterrâneas para a segunda Casa de Máquinas; prosseguimento dos Planos Regionais de Eletrificação (conclusão do Plano do Cariri e início do Plano de Rio Grande do Norte e o da região Bonfim-Juazeiro, na Bahia); conclusão da linha de transmissão entre o Recife e Goianinha; Goianinha, Goiana e Morro do Carrapicho; derivação para Mirueira; fornecimento de energia a Olinda, Beberibe, Cia. de Tecidos Paulista e Fosforita; linha de transmissão entre o Recife, e Jaboatão e Juçaral; linhas da subestação a ser instalada em Juçaral para Escada, Cabo e Vitória; linha de transmissão entre Pesqueira e Belo Jardim, Caruaru, Bezerros e Gravatal, Petrolândia e Floresta, Gravatá, Itacuruba e Rodelas, Itabaiana, Propriá e Carrapichos, Rio Largo e S. Miguel dos Campos, Rio Largo e Pilar, Delmiro, Água Branca, Mata Grande e Paulo Afonso e Jeremoabo.

F

SEM COMPRADOR O CAFÉ FRANCÊS

O semanário econômico «Les Informations Industrielles et Commerciales», em seu último número, publica o seguinte comentário: «O grande comprador do café da Costa do Marfim é agora representado pela Caixa de Estabilização, que instaurou um preço nominal, comprando aquêle produto a fim de armazená-lo e formar «stocks» destinados a sustentar o mercado.

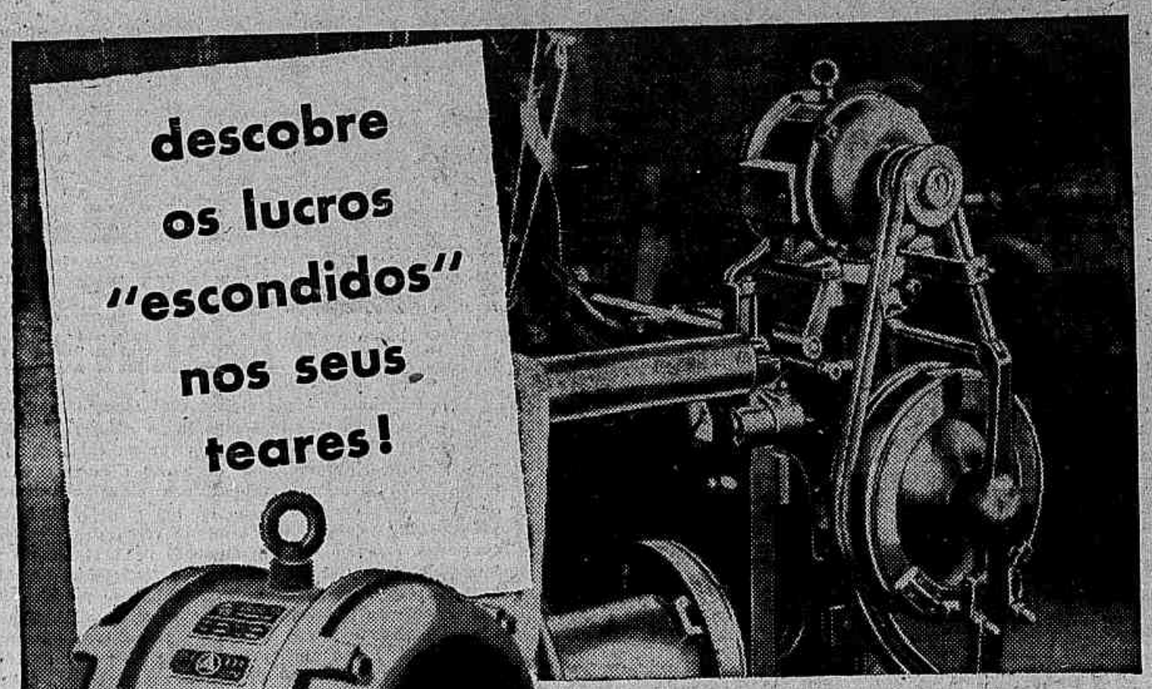
Depois de haver, assim, adquirido 10.000 toneladas de café ao preço de 85 francos o quilo CFA (Conta Franco Africana), a Caixa vem de renovar sua operação para 5.000 toneladas, mas desta vez a 100 francos o quilo CFA, o que corresponde, em princípio, a um preço de venda à metrópole de 290 francos o quilo (custo, seguro e frete). Ora, atualmente, nenhum intermediário pensa, na França, em comprar o «Costa do Marfim» corrente por tal preço. Oficialmente, o produto é cotado entre 275 e 280 francos o quilo, porém, na realidade, os negócios são efetuados a uma cotação inferior.

Por outro lado, os desembarques começam a tornar-se volumosos e, durante a próxima quinzena, êles pesarão cada vez mais sôbre o mercado.

No Brasil, os vendedores mostram-se um pouco mais razoáveis. Os preços a que êles chegaram, porém, ainda se encontram fora do nosso alcance».

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Motor Elétrico ARNO



Os seus teares podem estar produzindo menos do que são capazes! Isto significa lucros desperdiçados! Equipe as suas máquinas têxteis com os Motores Elétricos ARNO para obter delas um rendimento melhor! Os Motores Elétricos ARNO possuem as características elétricas ideais para êsse tipo de serviço.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

Rigorosamente controlado, em tôdas as fases de sua fabricação, pelo sistema C.I.Q. — Contrôle Integral de Qualidade — o único que assegura perfeição máxima na produção em série!

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA!

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Telefone: 34-6131 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Est. de São Paulo
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • BELO HORIZONTE • CURITIBA • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO • SOROCABA • BAURU • SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO
Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Telefones: 43-1205 e 43-7678

BOMBAS PARA ÁGUA

Cr$ 365,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

GARANTA SEUS APARELHOS ELÉTRICOS COM

FIO FORMEX

Para isolamento perfeito e durável, graças às suas excelentes propriedades químicas e elétricas. Fortes, resistentes e flexíveis.

TINTAS E VERNIZES G-E

Duram mais — resistem melhor ao calor, à umidade, aos ácidos e óleos, e são adequados para revestimento e tratamento de produtos elétricos.

Peça um sua Revendedor G-E mais próximo, ou à

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

AGA

Pioneira na Indústria da Solda
Tradição
Confiança
Seriedade
Assistência Técnica

GAZES: Oxigênio, Acetileno, etc..
SOLDA Oxigenoterapia INSTALAÇÕES

AGA
tudo para solda

FORNECEMOS TAMBÉM
Carbureto
Azoto
Protóxido de Azoto

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256 RIO DE JANEIRO

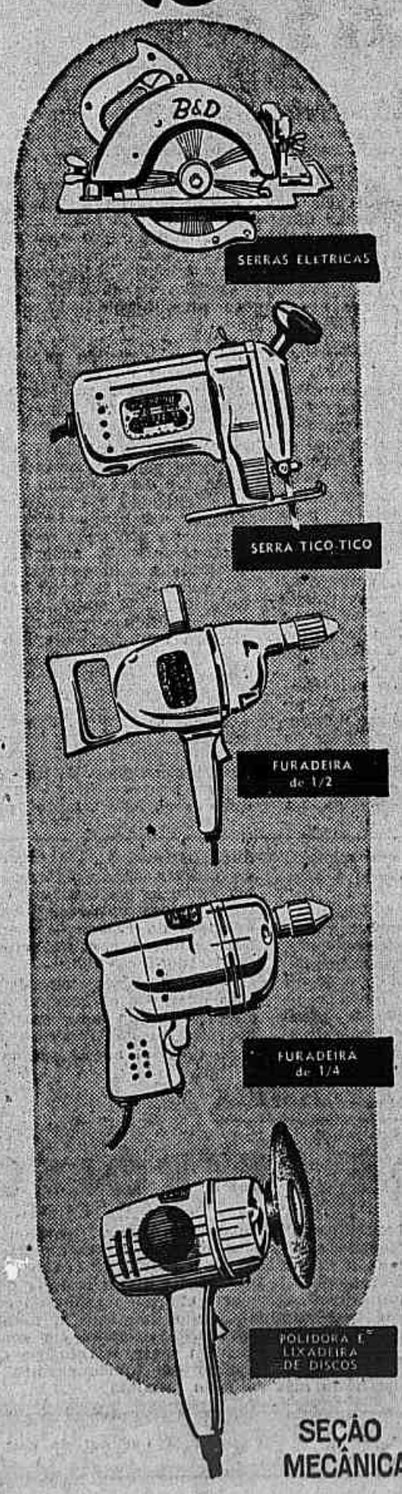
FERRAMENTAS elétricas portáteis

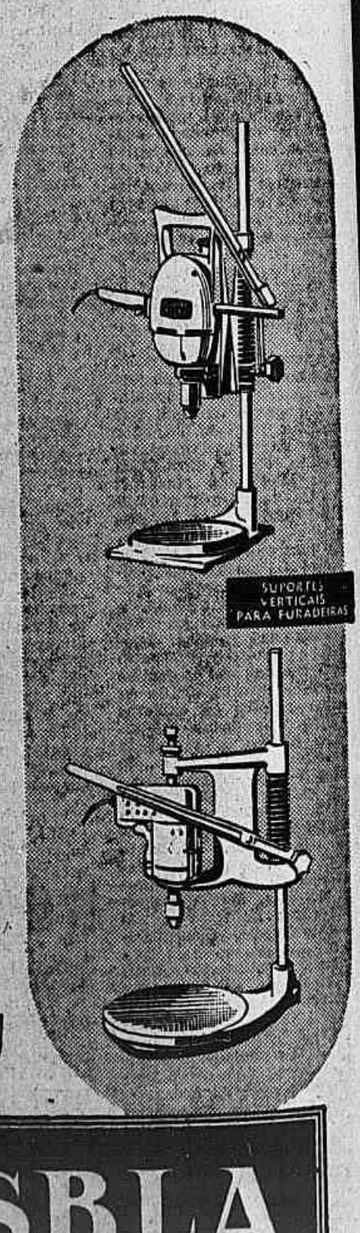
Black & Decker

(e acessórios)

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, Black & Decker deve estar sempre presente.

As ferramentas Black & Decker asseguram o máximo em eficiência e rendimento. A esta qualidade são acrescidas a sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade, além de assistência realmente efetiva.





SEÇÃO MECÂNICA

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

SKF ROLAMENTOS de ROLOS CÔNICOS

Por meio de pesquizas em laboratórios próprios modernamente equipados, contrôle rigoroso de tôdas as fases de fabricação, desde o primeiro tratamento da matéria prima até à embalagem do produto acabado, e constantes melhoramentos dos metodos de fabricação, a **SKF** mantém a qualidade insuperável dos seus rolamentos. Os rolamentos de rolos cônicos **SKF** são da mesma alta qualidade que os demais produtos **SKF**. Precisando, pois, dêste tipo de rolamento, exija, para a sua conveniência, a marca **SKF**

Peçam Informações à

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

STOLTZ

90 ANOS DE TRADIÇÃO

GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina
MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

MÁQUINAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS

COMPRE NA

COFERMAT,

A máquina que lhe dará maior rendimento em seu trabalho.

Rua Buenos Aires, 154
TELEFNOE: 43-2968

ELETRO BAVÁRIA S.A.

As mais modernas e melhor aparelhadas
OFICINAS DE REPAROS
em
MOTORES ELÉTRICOS
TRANSFORMADORES
CHAVES AUTOMÁTICAS
de alta e baixa tensão
MOTORES PEQUENOS E ESPECIAIS
APARELHOS DE MEDIÇÃO
CONFECÇÃO DE
QUADROS DE CONTROLE
E COMANDO EM FERRO E MÁRMORE
MONTAGENS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
para Indústria

— Garantia de (um) ano para os consêrtos —

Para os possuidores de motores General Electric temos o grato prazer de avisar que dispomos de Statores de motores de 1 até 20 HP. de 2.800, 1.450 e 950 RPM, 220/380 Volts, para serem trocados no mesmo dia, sem aumento de preço comum do enrolamento.

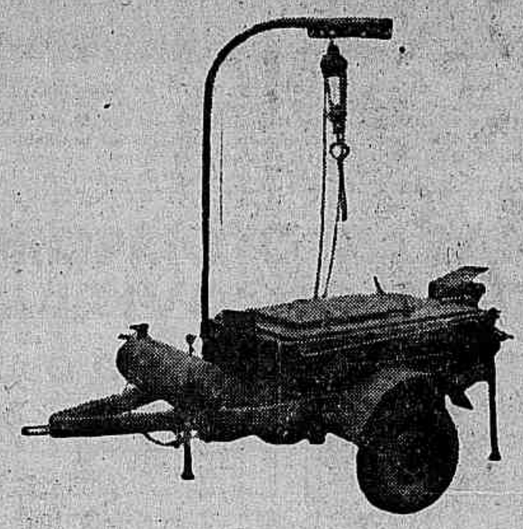
Prast-Lacerda

OFICINAS - Tel. 28-4907

ESCRITÓRIO, LOJA, EXPOSIÇÃO E DEPÓSITO:
R. SENADOR ALENCAR, 305-307 (SÃO CRISTOVÃO) TEL. 34-8060 - RIO

Chapas EUCATEX de fibras de madeira
Decorativas - Resistentes - Isolantes - Econômicas
ISOLANTE - ACÚSTICO - DURO - FRIGORÍFICO
Fornecemos qualquer quantidade
COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA
Rua São Cristóvão, 211 — MATENGE — Telefones: 48-3437 e 28-3311

CALDEIRA
Aquecedora — Distribuidora de Betume — Capacidade 600 litros



ENTREGA IMEDIATA
S. RANGEL S. A. Engenharia, Comércio e Indústria
Avenida Brasil, 1877 - São Cristóvão - Tel.: 28-7144
Enderêço Telegráfico «AMERGEL» — Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO SÔBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

setor do comércio exterior, e certos de que a inflação será dominada ao correr do próprio desenvolvimento, consideram que êste tem que ser facilitado com o crescimento equilibrado do intercâmbio por meio de medidas cambiais.

Para o caso, a realidade brasileira está suficientemente à mostra para dispensar contra-argumentos. Vale, todavia, anotar o fato de que é característico das situações inflacionárias o aumento das pressões sôbre as importações em virtude da desfiguração da taxa cambial que, enquanto não ajustada, não sòmente tende a favorecer as importações como a dificultar as exportações — com que leva a frustração o plano concedido.

O problema dos investimentos foi salientado de modo a indicar a ineficácia das medidas, então preconizadas, por alguns economistas, no sentido de o govêrno restringir os investimentos públicos, se, igual medida não fôsse posta em prática no setor privado, principalmente quando nesse setor o ritmo e montante dos investimentos estivessem dependendo da expansão dos meios de pagamento.

Para afastar o perigo do surgimento do ciclo da depressão causada por medidas de redução da atividade econômica, além dos limites desejados e necessários, confiava o Conselho que «melhorando o mecanismo da produção e da distribuição, por um conjunto de providências de curto prazo, se apressaria a transição para um período de recuperação ativa».

Completa-se o quadro das considerações dessa Quinta Exposição a seguinte proposição: «Não é ser contra o progresso do país querer que êle se faça com os recursos internos e externos que criam realmente riqueza. Ao contrário, é ser adversário do desenvolvimento nacional descjar construir em terreno sem solidez, com sacrifício da geração presente e sem proveito para as futuras».

Na última Exposição, o Conselho esboça a tarefa a que se propõe nos seguintes têrmos: «O panorama de dificuldades da atual situação pode ser contemplado de dois modos, exigindo exame em separado: de um lado, só o conhecimento da conjuntura, segundo dados suficientemente precisos, permitiria ao Legislativo e ao Executivo bem orientar as suas decisões; de outro lado, sem a visão dos problemas estruturais da economia nacional não lhes seria possível formular racionalmente a sua política econômica e financeira».

Nesse documento o Conselho procede a uma análise da conjuntura à base da estimativa dos recursos econômicos disponíveis para, em seguida, propôr a elaboração de um Orçamento Econômico Nacional, como condição necessaria para que os Poderes Públicos possam eleger as diretrizes de sua política econômica «sem conduzir ao desperdício de fatôres e ao agravamento da inflação».

Para demonstrar como essa análise da conjuntura pode propiciar meios eficazes de conhecimento da estrutura e funcionamento da economia nacional, foi esboçada, pela primeira vez, entre nós, a avaliação do «hiato» inflacionário que teria ocorrido em 1955, com o propósito de deixar o campo palmilhado a igual tentativa para 1956. Como complemento dêsses esfôrços da técnica foi, igualmente, elaborado um modêlo de contas sociais adequado à organização funcional da economia brasileira.

para maior Beleza e Confôrto do seu lar

conheça o
ARMÁRIO "STANDARD"
um primôr de estética e acabamento —

• Com portas de abrir ou corrediças.

Para resolver o problema de espaço no lar moderno, foi o ARMÁRIO "STANDARD" técnicamente idealizado dentro dos 3 principios básicos:

confôrto, facilidade e adaptabilidade.

Visite nossa exposição
- orçamentos sem compromisso -

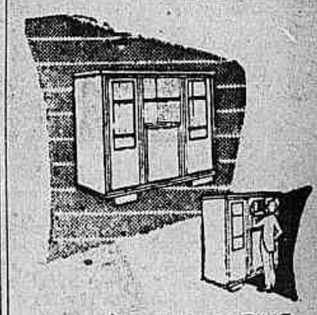
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire, 513 — Tel. 42-3845
Rua Barata Ribeiro, 418 - s. 103 — Tel. 32-0483

IMPERIAL

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 — KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5 000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLEIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios

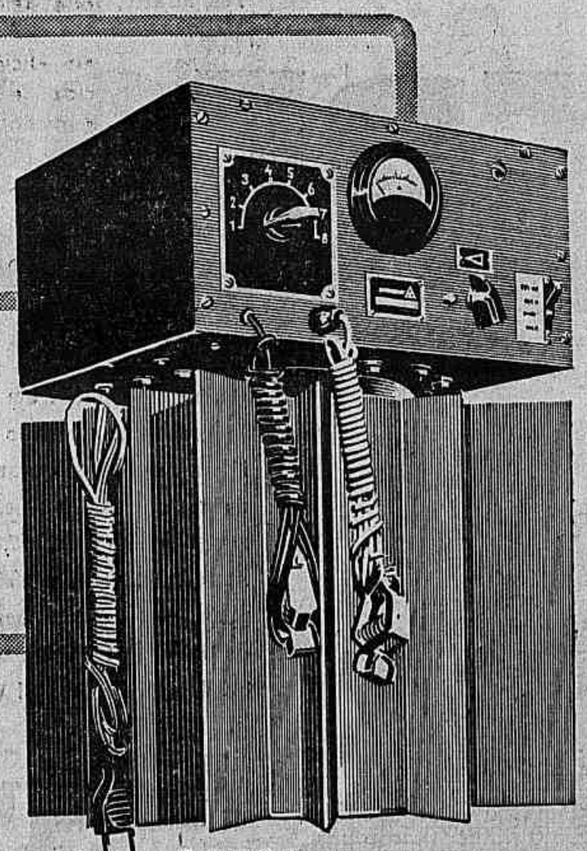
COBRE
Em lingotes, refundido, pureza 98,5%
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708 —
Ed. Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820
Telegrama: "Alfrehiller" — Rio de Janeiro



Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

CARREGADOR DE BATERIA "HER-SEAL"

MAIS UM PRODUTO DA MODERNA LINHA
TRANSMATIC



Importante
O sêlo hermético evita a causa de 95% dos defeitos - o AMBIENTE!
O único carregador podendo trabalhar com capacidade total em qualquer lugar e em qualquer temperatura alta (quente).
PREÇO EXCEPCIONAL!

* sem peças de vida limitada (bulbos etc.)
* manejo simplissimo-nenhuma manutenção
* universal: para mesa e parede
* aparencia atrativa em 3 cores

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

Prast-Lacerda

RÁDIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A.
os maiores Fabricantes de Retificadores da América Latina
RUA BRAULIO CORDEIRO, 637 - FONE: 29-0133 - TELEGR. "AUTOMATIC-VISÃO" - RIO
ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 9 - 1.º AND. - SALA 141 - FONE: 43-3030

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

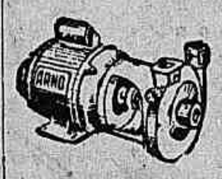
À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 — KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5 000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLEIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

ESTANHO EM LINGOTES
ALFREDt HILLER, METAIS LTDA.
Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708 —
Ed. Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820
Telegramas: "Alfrehiller" — Rio de Janeiro

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

Para serví-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

HIDUMINIUM
LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO
SONAFO
Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.
Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

• PERFIS COMUNS
• PERFIS ESPECIAIS
• VERGALHÕES
• CHAPAS LISAS
• CHAPAS ONDULADAS
• LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
• TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
• TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
• ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

COMPRESSORES DE AR
PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

A CURA DA ASMA
foi o mais debatido no último Congresso Internacional de Medicina em São Paulo, que a asma é uma doença alérgica. Por isso foi lançado o medicamento
CLORIDRASMA
Já nas Farmácias e Drogarias ou a Rua Andre Cavalcante, 175 — RIO.

AUTORIZADOS A PESQUISAR MINÉRIOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Agricultura, autorizando: no Território Federal do Amapá — Paul Johan Carl Emil Adolf Bremer a pesquisar minério de ferro no município de Macapá; no Estado de São Paulo — Cristina Pirilo a pesquisar quartzo, quartzito, caulim, calcário e associados, no município de Santana de Parnaíba; e Israel Meier Rawet a pesquisar caulim, quartzo, quartzito, argila e associados, no município de Santo André; no Estado de Minas Gerais — Antônio Gráçano e Sebastião Aleva a pesquisar calcário e associados no município de Prados; Jovelino Rabelo a pesquisar minério de ferro e associados no município de Bom Sucesso; José Hugo de Carvalho, a pesquisar mica e associados no município de Santa Maria do Suaçuí; e Alvaro Gonçalves Fraga a pesquisar calcário no município de Sete Lagoas; e, no Estado do Paraná — Antônio Tosato a pesquisar caulim e associados no município de Campo Largo.

Comemorará Ribeirão Prêto Seu Primeiro Centenário de Fundação

A 19 DE JUNHO PRÓXIMO

A 19 DE JUNHO próximo Ribeirão Preto comemorará o seu 1º Centenário de Fundação. Para festejar a efeméride está sendo elaborado um programa de solenidades e festividades que se encerrarão a 20 de janeiro de 1957. Dêsse programa constam: Exposições: Industrial e Agro-Pecuária; de Artes Plásticas; Fotografia; Filatelia e Numismática. Congressos Médico; Odontológico; Farmacêutico; Jornalistas; Educação; Viajantes e Alfaiates. Convenção das Classes Produtoras do Estado de São Paulo. Concursos diversos, com valiosos prêmios, etc. Além dessa parte, e da cívica, serão realizados permanentemente festivais de arte, como temporada de ópera e comédia, cinema, grandes parques de diversões e outros divertimentos populares. Os esportes terão um programa especial e muito interessante.

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada. Peça pelo telefone: 22-5212.

DR. PAULO BARROS
Cirurgia — Doenças de senhoras — Comunica a seus clientes que reassumiu a clínica — Rua Alcindo Guanabara 15 — XI.º — Tel.: 42-5375

ADVOGADOS:
Questões fiscais e Alfandegária, ações civeis e comerciais. «ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani, Trav. do Ouvidor, 11 — 6º, s| 601-2 — Tels.: 22-7450 e 52-2822

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência, Tel.: 23-4688.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
IMPERMEABILIZAÇÕES DE CAIXAS E TERRAÇOS
HITEC LTDA. — TEL.: 43-9980 E 49-9040.

NOSSO ANIVERSÁRIO NÃO INTERESSA...

...o que vale é o que fizemos nestes 60 anos!...

O fato de completarmos, agora, 60 anos de existência, nenhuma importância teria, além do pretexto para uma festa em família, se o acontecimento não representasse, realmente, algo de expressivo para a comunidade brasileira! Nada teríamos realizado de positivo, nem estaríamos aqui soprando as velas do bolo simbólico, se não tivessemos a nos apoiar, desde aquêle distante ano de 1896, até os dias atuais, a inteligência, a sensibilidade e o espírito empreendedor do povo brasileiro.

Os algarismos representativos de algumas de nossas atividades no decorrer dêsses longos anos, entretanto, valem, pela sua magnitude, muito mais que as palavras. Ei-los:

ALGUNS DADOS COMPARATIVOS	1.º ANO SOCIAL	60.º ANO SOCIAL
Ativo	650.194,47	709.315.162,30
Reservas constituidas	328.017,50	661.847.797,50
Fundo inicial	200.000,00	2.000.000,00
Prêmios recebidos no exercício	858.000,00	302.639.083,70
Pagamentos a segurados e beneficiários no exercício (sinistros e liquidações de seguros)	95.000,00	179.701.473,50
Apólices em vigor	848	275.948

Como pioneiros da mutualidade no Brasil, temos desenvolvido, incansável e continuamente, novas técnicas securitárias e estamos, agora, operando nas seguintes modalidades de seguros: Dotal, Ordinário de Vida, Pagamentos Limitados, Temporário, Dotação de Criança, Seguro Econômico e em Conjunto, Seguros em Grupo, Seguro Familiar com Sorteios Mensais e Seguros de Ramos Elementares.

Nossas reservas, garantidas pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 4.609, de 22 de agôsto de 1942, atingem a Cr$ 661.847.797,50.

Atingimos, nesta tão significativa data, *23 de Março de 1956*, plena maturidade e, com a experiência acumulada em 60 anos de trabalho fecundo, muito ainda realizaremos em prol dos SEGUROS no Brasil!

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sede própria: Av. Rio Branco, 125 — Tel. 52-4122
Rêde Interna — C. Postal 398 — Rio

«A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL» — SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS (AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO N.º 2.245, DE 23 DE MARÇO DE 1896, QUE APROVOU OS PRIMITIVOS ESTATUTOS).

Consultas e Respostas

OVOS DE QUALIDADE
Sr. Justo Pires
T. OTONI (MINAS)

Deseja o senhor saber quais os fatôres que influem decisivamente na obtenção de melhores ovos ou ovos de qualidade, como geralmente se denominam. Têm o senhor pequena criação e pretende incentivá-la ao máximo, a fim de alcançar melhores lucros. Para produzir ovos de qualidade, a galinha exige, antes de tudo, ninhos próprios, excelente alimentação, tranquilidade, exercício constante, ausência do galo e aptidão herdada, isto é, aquela que vem de antepassados. A falta de ninho ou ninho impróprio e sujo é causa de enormes prejuízos, pois está hoje provado que o ovo pôsto em meio contaminado por fungos e bactérias começa desastrosamente sua vida comercial. Os defeitos resultantes dessa falta de cuidado desvalorizam o produto, apressando a sua inutilização. A tranquilidade para as aves em postura contribui para a produção de ôvos de qualidade, pois grande número de defeitos e alterações podem ser atribuidos a quedas, sustos, canseiras, etc. A ausência do galo é de fundamental importância para a produção de ovos de consumo. O óvo fecundado chega a ser óvo defeituoso e isto porque, no clima em que vivemos, o germem começa a se desenvolver para estados avançados que podem inutilizar completamente o óvo. A poedeira bem alimentada põe ovos que duram mais, resistem melhor às deficiências da organização dos transportes, além de levar maior quantidade de principios úteis ao organismo do consumidor. Para a proteção da casca é sempre necessário que o avicultor dê às suas galinhas quantidades convenientes de cálcio, fósforo, vitamina D ou seus precursores, iôdo e outros elementos secundários, como a silica e o magnésio. A alimentação equilibrada e suficiente, cientificamente dosada, mantém as poedeiras com saúde, elevando a produção e sobretudo possibilitando que elas ponham ovos grandes e sadios, resistentes e superiormente úteis para a alimentação humana.

TERRAMICINA
Sr. A. J. Soares
CUIABÁ (M. GROSSO)

Sua carta, vinda de tão longe e tão extensa, se resume apenas numa indagação tôda compreensível e plenamente justificável. Quer o senhor saber se a Terramicina é remédio ou alimento, pois viu escrito que êsse preparado pode servir para os dois fins. Podemos informar que a Terramicina (Oxitetraciclina) é um poderoso antibiótico, que vem sendo empregado modernamente não só como remédio, curativo e preservativo dos animais domésticos, mas como complemento de rações, objetivando o aumento da produção, acelerar o apetite e o crescimento dos quadrúpedes e aves da criação. É especialmente aplicada no combate às diarréias, coriza, ronqueira e demais enfermidades de fundo infeccioso, que ameacem todo o plantel. Já se encontra à venda a fórmula comercial dêsse esplêndido preparado. Escreva para a Pfizer Corporation do Brasil, à rua Cândido Espinheira n. 143, São Paulo, e receberá folheto grátis sôbre o assunto. Seja claro no seu endereço.

PLANTA EM VASO
Sra. M. L. Santos
COPACABANA (D.F.)

Não há mistério nenhum na mudança da terra dos vasos de plantas ornamentais. Há, isso sim, um pouco de cuidado, no sentido de evitar que a planta venha a sofrer as consequências da má aplicação da técnica usada. A terra deve ser, sobretudo, terra vegetal, isto é, aquela que tem maior teor de resíduos negros, moles, coletada sob as árvores, em locais úmidos, isenta de insetos perniciosos. Arrumada a terra de substituição, procede-se à troca, retirando-se a que se encontra no vaso. Para isso, procede-se da seguinte maneira: Espalma-se a mão esquerda sôbre o vaso, abrindo-se os dedos indicador e o médio na direção do talo; com a mão direita firma-se o vaso pelo lado, e à medida que se vai apertando a terra também se vai virando o vaso no sentido do embôrco, até que o conteúdo saia inteirinho sôbre a mão esquerda. Feito isto, retira-se a terra velha com a ponta dos dêdos, sem ofender as raizes. Em seguida, põe-se a terra nova no vaso e no centro cava-se pequena cova com os dêdos, ai colocando a planta com as raizes devidamente distribuidas. Aperta-se levemente a terra nova rega-se com um pouco dágua, que é colocada rente à planta, sem violencia. A terra nova deve ser peneirada antes de usada.

SALITRE DO CHILE
Sr. João Pinheiro
CENTRO (D.F.)

Pergunta-nos o senhor como deve ser usado o salitre do Chile nas hortas de qualidade, se há alguma diferença entre as grandes e as pequenas culturas, relativamente à utilização do referido adubo mineral. A diferença que possa existir se resume na quantidade a aplicar e nas exigências do solo em que será aplicado. Só o exame de laboratório poderá determinar a quantidade exata de Salitre que se deve usar em determinado terreno. Nas hortas não-industriais, usa-se o salitre na base de 20 a 40 gramas por metro quadrado de canteiro, o que poderá corresponder a 200 ou 400 quilos por hectare nas hortas industriais. As hortaliças de fôlhas e talos exigem quantidades máximas de adubo mineral, não se dando o mesmo com as que são aproveitadas pelas raizes e frutos. Se a horta já estiver plantada, a aplicação do salitre é feita com muito cuidado em tôrno dos talos, em anéis distanciados da planta uns vinte centimetros. Logo em seguida à aplicação do salitre se procede ao umedecimento do canteiro por alto, usando-se para isso um regador de jardim.

CARAMUJOS
Sra. N. M. Lage
V. CARVALHO (D.F.)

Diz a sua lacônica carta que em seu jardim há «uma verdadeira praga de caramujos, que está comendo as fôlhas das plantas, tornando-as feias» Quer conselho para exterminar os indesejáveis. Faça o seguinte: Adquira numa casa de ferragem um quilo da cal virgem e espalhe pelo terreno sem atingir diretamente as plantas, pondo principalmente nos locais onde os moluscos se agazalham durante o dia, nas depressões do terreno e buracos que aí se encontrem. A cal impedirá que os tais caramujos sobrevivam, pois não terão mais condição para continuar a sua faina destruidora, morrendo por asfixia em poucos minutos. Faça isso com cuidado e não mais se aborrecerá com a praga.

ESCOLA RURAL

▲Em Houston, Texas, a sra. Marina Vivacqua, do Brasil, que está fazendo um curso de tres meses na Universidade do Texas, é vista na foto acima, em companhia de alunos de uma escola elementar rural, procurando familiarizar-se com os métodos de ensino das escolas primárias norte-americanas. Para recebê-la, as crianças confeccionaram uma bandeira do Brasil, que se vê sôbre a mesa. O curso da professôra brasileira é patrocinado pelo Escritório de Educação dos Estados Unidos e pelo Departamento de Estado.

QUASE IMPRÓPRIO O PARANÁ PARA O CULTIVO DO TRIGO

CONCLUSÕES POUCO OTIMISTAS DE ESPECIALISTAS NIPÔNICOS

Providências Que Devem Ser Adotadas

PESQUISAS básicas sôbre o fomento da produção de trigo em nosso país foram realizadas recentemente pela Comissão Japonêsa de Cultura de Trigo, chefiada pelo sr. Tomonosuke Shiomi, ex-diretor do Departamento de Fomento da Produção Agrícola, do Ministério da Agricultura e Floresta do Japão.

Em relatório não definitivo sôbre as observações que levou a efeito, a aludida comissão, após estudar detidamente a triticultura gaúcha e emitir, a respeito, conclusões altamente satisfatórias, passa a focalizar, com menos otimismo, a cultura daquele cereal no Paraná.

NORTE PARANAENSE

Faz ver o relatório dos técnicos nipônicos que a qualidade do solo do norte do Paraná é mais ou menos semelhante à da redondeza de Caràzinho, no Rio Grande do Sul, mas a triticultura, ali, sofre a ação de fatôres climáticos desfavoráveis, visto que a sua temperatura é excessivamente elevada e sujeita à estiagem durante a época do crescimento do trigo. Sob tais condições ecológicas, a triticultura nessa região depende da escolha de variedade especial de ciclo vegetativo excepcionalmente curto, não podendo ser grande a área de cultivo.

Acentuam que, embora nessa região se realize a plantação mais cedo do que a do Sul, no intuito de evitar a falta de chuva no inverno, assim mesmo existe ainda o perigo da estiagem e a possibilidade de dano pelas geadas. Daí opinar a Comissão que a cultura de trigo no norte paranaense deve restringir-se ao período do inverno, isto é, manter-se como cultura suplementar, dando lugar, nas fases de estiagem, a culturas mais apropriadas e mais compensadoras.

SUL DO PARANÁ

Quanto à região meridional do Paraná, constataram os técnicos japonêses a sua semelhança climatológica com o Rio Grande do Sul. Entretanto, está ainda sujeita à estiagem de julho-agôsto, que prejudica e ameaça gravemente a germinação e desenvolvimento inicial da planta, e mais tarde ainda a fase do emborrachamento Exemplificando: a zona de Curitiba, num período de dez anos, já sofreu quatro vêzes as conseqüências da estiagem. No mesmo espaço de tempo, registraram-se em Lapa, que fica mais para oeste, seis ou sete vêzes os efeitos da estiagem, estando a zona compreendida entre Ponta Grossa e Castro sujeita, todos os anos, aos danos originados pela sêca.

Como solução a êsse problema, recomendam os observadores nipônicos que se faça a plantação numa época oportuna, antecipando-se a semeadura para junho ou, no mais tardar, até principios de julho.

VARIEDADE ESPECIAL

Consideram, ainda assim, necessário e premente criar-se uma variedade de trigo, que conserve a mesma excelente qualidade da atualmente cultivada, mas com maior resistência à estiagem, a fim de dar estabilidade à triticultura no sul do Paraná.

Após salientar as vantagens da adubação das lavouras, de modo a suprir as deficiências do solo da região para o trigo, os técnicos japonêses concluem sugerindo que se estabeleça um sistema de rotação com aquêle cereal e as demais culturas locais.

Vinhos para fins religiosos

O ministro da Agricultura autorizou a livre circulação de vinhos em barrica, destinados a fins religiosos, quando remetidos a conventos, seminários, igrejas, hospitais, colégios e sacerdotes. A medida foi tomada de acôrdo com proposta do Instituto de Fermentação.

MAIS SIGNIFICATIVOS OS ÍNDICES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL

Rítmo Mais Uniforme no Sul

EM tôdas as regiões do país verificou-se, no ano recém-findo, acentuado rítmo de crescimento da produção agrícola. Segundo estatísticas divulgadas por "Conjuntura Econômica", é digno de menção o incremento que se verificou nas regiões Norte e Centro-Oeste. Na região Nordeste, sanadas as dificuldades oriundas da sêca de 1951-53, as culturas tomaram impulso nos dois últimos anos, alcançando índices excepcionais, o mesmo ocorrendo quanto à região Leste, onde o incremento agrícola em 1955 foi sobremaneira animador.

Na região Sul, os acréscimos da produção vêm-se processando em rítmo mais uniforme, o que parece traduzir estabilidade nos recursos naturais disponíveis e processos de cultivo mais intensivos.

De conformidade com os dados em aprço, as regiões Norte e Centro-Oeste continuam a participar com apenas 5 por cento na totalidade da agricultura nacional, enquanto a sua população representa 7 por cento em relação à do país. A produção nordestina entra com 14 por cento e a sua população com 24 por cento. A região Leste detém a quarta parte da produção agrícola nacional, com uma percentagem demográfica de 36 por cento. Com 33 por cento da população do país, a região Sul produz 36 por cento das colheitas.

Triagem sanitária nas zonas rurais

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização está adotando providências para a criação de Postos de Triagem Sanitário e Profissional nas zonas rurais do Nordeste, de onde se irradiam as migrações internas.

Serão beneficiadas com Postos dessa natureza as cidades de Crato, no Ceará; Cajazeiras e Campina Grande, na Paraíba; Petrolina e Petrolândia, em Pernambuco; Propriá, em Sergipe; Feira de Santana e Capela, na Bahia.

Postos de Pouso e Encaminhamento serão, também, instalados nas cidades de Monte Azul, Pirapora e Governador Valadares, em Minas Gerais, para abrigar, provisòriamente, os migrantes e dirigi-los aos centros de colocação de mão de obra.

Cafèzais Voltaram a Ser Cultivados Nas Zonas Norte e Oeste de São Paulo

Já Estão Começando a Frutificar

A IMPRENSA norte-americana vem se ocupando detidamente da nova orientação adotada no cultivo do café, no Brasil, e o "New York Times" diz que "as desastrosas geadas sofridas pela indústria cafèeira do Brasil em 1953 e 1955 provaram que os cafezais foram levados muito para o Sul". O "Times", de Nova York, cita declarações do sr. C. A. Krug, diretor do Instituto Agronômico, de Campinas.

"Krug, diz o "Times" afirma que a indústria cafèeira brasileira já se recuperou grandemente da catástrofe, por meio do regresso ás áreas que havia abandonado no Estado de São Paulo."

Continua o "New York Times": "Milhões de pequenos cafèeiros foram novamente plantados ao Norte e a Oeste de Campinas, e com três anos já estão começando a frutificar.

"O regresso à região mais ao Norte teve dois efeitos importantes: um foi o uso de sementes híbridas, de crescimento rápido, que permitirá a colheita de um volume normal anual de grãos em área muito menor. A produção é de aproximadamente 8,8 mil libras por hectare.

"A outra modificação foi a diversificação da lavoura em São Paulo, com a introdução da avicultura e a criação de gado leiteiro, para garantir quantidades necessárias de fertilizantes naturais para completar o adubo químico."

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

PARTICIPAÇÃO INTENSIVA DO CLERO NACIONAL NAS SEMANAS RURALISTAS DE TODO O BRASIL

AS Semanas Ruralistas, que vêm sendo realizadas em todo o Brasil pelo Serviço de Informação Agrícola, há mais de dez anos, têm o mérito de despertar nos agricultores e criadores brasileiros sentido melhor de operosidade, que se reflete imediatamente no aumento das safras e na apresentação cuidada dos produtos da criação, o que enseja maiores lucros aos que assim procedem. A par dos ensinamentos técnicos que proporcionam, das elucidações que naturalmente facultam, as Semanas Ruralistas aproximam os indivíduos, tirando-os da segregação perniciosa em que viviam, preparando-os para o convívio social do qual não podem prescindir sem pagar pesados tributos. Em sete dias êsse adextramento não deve ser completo, como de fato não o é, mas serve para mostrar aos mais incrédulos a eficácia dos métodos modernos de cultivar a terra, prepará-la contra os efeitos catastróficos da erosão, defender as culturas da infestação de pragas e doenças, pôr em prática regras até então desconhecidas e às vêzes criticadas pela ignorância dos que ainda recebem a presença do agrônomo ou do veterinário como uma intrujice imperdoável. Muitos têm sido os testemunhos de verdadeiras "conversões" operadas através das demonstrações que, em campo aberto, se procedem em linguagem simples, aplicando a técnica americana de *ensinar fazendo*, cujos resultados nos Estados Unidos são deveras auspiciosos, alcançados pelos já famosos clubes 4-H. No Brasil êsse trabalho de extensão tende a se fixar em norma comum, em coisa corriqueira, em procedimento de rotina, pois o Clero nacional está se interessando intensamente pelas Semanas Ruralistas e promete dar impulso decisivo aos seus desígnios maravilhosos. Quando tôdas as paróquias do país puderem efetuar demonstrações agronômicas e zootécnicas em épocas apropriadas à zona em que exercem influência; quando os padres se transformarem em especialistas do ensino rural objetivo; quando, juntamente com a prece, ensinarem a plantar e a colher, arraçoar rebanhos, curar enfermidades dos animais domésticos, a Agricultura e a Pecuária nacionais deixarão de ser simples devaneio de alguns poderosos egoistas, para se converterem na fôrça real econômica, que faz dos Estados Unidos a nação mais poderosa do mundo.

E não se diga que o Brasil não tem condições adequadas a êsse progresso estupendo. Tem, sim, mas lhe está faltando educação de base na zona rural, empecilho que poderá ser removido pelo esfôrço persistente dos que se dedicarem à tarefa de esclarecer, instruir, organizar e fortalecer o homem do campo.

Aspecto da I Semana Ruralista de Erechim, que contou com a participação de centenas de lavradores e criadores gaúchos e catarinenses, promovida pelo S.I.A. e pela Diocese de Passo Fundo e as Secretarias da Agricultura e Educação do Rio Grande do Sul. Durante a Semana foram ministradas aulas e realizadas conferências e demonstrações práticas sôbre assuntos de interêsse dos agricultores, entre os quais saúde e higiene rurais, métodos de cultura de milho híbrido e outros produtos, criação de abelhas, gado leiteiro e suíno, cooperativismo, combate às pragas agrícolas, fruticultura e vinicultura. Diàriamente, realizaram-se reuniões para senhoras e moças, no auditório da Escola Normal José Bonifácio, e aulas do Curso de Educação Rural, destinado aos professôres municipais. O certame teve o apôio das Prefeituras dos municipios de Erechim, Getúlio Vargas, Sarandi, Gaurama, Marcelino Ramos e Aratiba.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE APICULTURA
SCAL — RIO
Andradas, 96-A — Esq. de Mal. Floriano.

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS

Carta aos Avicultores

Granja BRANCA
ESTRADA SANTA MARIA, 517 - CAMPO GRANDE - D.F.
Esc.: Andradas, 96-A - Tel.: 23-4644 (SCAL-RIO)
CAIXA POSTAL 5078

Amigo avicultor:

Quando a Granja Branca completa seis anos de atividades, quero agradecer aos avicultores de todo o país pelo apôio que me deram e que me permitiu atingir a um dos mais altos padrões técnicos da avicultura brasileira.

Mantendo a qualidade dos pintos que fornece, a Granja Branca, em 1956, terá nos seus plantéis rigorosamente selecionados sòmente reprodutoras descendentes de aves com postura superior a 200 ovos e galos filhos de galinhas que produziram no mínimo 250 ovos, todos (machos e fêmeas) com "pedigree" individual. Além disso, a Granja Branca continua participando do Plano de Melhoramento Avícola, da Secretaria Geral de Agricultura da P.D.F. e, assim, todos os seus pintos são isentos de pulorose, neurolinfomatose e doença de Newcastle, chegando sempre vivos e saudáveis ao destino.

Vindo ao Rio, combine comigo uma visita à Granja Branca, onde você apreciará as mais completas instalações de uma avicultura industrial, tudo planejado para produzir pintos de alta qualidade; você verá um pinteiro com a capacidade (anual) de 45.000 pintos; 8 galinheiros de alvenaria, abrigando 14 mil reprodutoras; 33 galinheiros tipo confinamento (para observações e experiências), com 2 mil reprodutores; 20 galeiros com 600 galos; 3 galinheiros com 36 boxes individuais cada um; cada box contém 1 galo e 12 galinhas, sob contrôle individual; uma fábrica de rações balanceadas, produzindo até 30 mil quilos por dia; uma das maiores casas de incubação do Brasil (com 14 chocadeiras), com a capacidade atual de 404 mil ovos por mês, e que será elevada, brevemente, para 620 mil ovos; você verá, ainda, a construção de 30 novos galinheiros, para recria de frangas em liberdade, com capacidade anual de 30 mil frangas, além de 5 galinheiros para reprodução, com a capacidade de 10 mil reprodutores.

O programa da Granja Branca é produzir pintos de alta qualidade das raças (puras) Leghorn Branca, New Hampshire e White America e ainda os híbridos Granja Branca (Leghorn Branca x New Hampshire), para produção de ovos, e White Cross (New Hampshire x White America), para corte. Mediante pedido seu, terei muito prazer em enviar-lhe outras informações e atender, imediatamente, às suas encomendas.

CORDIALMENTE.
Renato Broglio

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

MAUS EFEITOS DA EROSÃO DO SOLO E MEIOS PRÁTICOS DE COMBATÊ-LA

E. Marcondes de Melo
Engenheiro-agrônomo
(Especial para o «D. N.»)

MUITO já se tem escrito sôbre a erosão em vários países do mundo, notadamente nos Estados Unidos, onde os seus efeitos têm sido sentidos mais ou menos profundamente. E' para lamentar que sòmente de 25 anos para cá tenham os agricultores, os técnicos e até mesmo os legisladores começado a se preocupar com o assunto, procurando compreender o perigo que o mesmo representa do ponto de vista agrícola.

AÇÃO PERSISTENTE

Nos Estados Unidos foi criado há alguns anos um Serviço de Conservação do Solo, tendo sido o problema do combate à erosão encarado com certa atenção, procurando-se solucionar o problema por uma ação persistente, técnica e serena sendo postos à disposição dêsse Serviço enormes recursos financeiros e mobilizado um verdadeiro exército de técnicos especializados nesses trabalhos. Deve-se considerar que o fenômeno da erosão, que se opera na superfície do globo terrestre, é natural e pertence à rotina da natureza, nada havendo de anormal no mesmo.

MAUS CULTIVOS

O que é preciso combater e evitar é o fenômeno da erosão, que possa se manifestar nos terrenos cultivados, em consequência do emprêgo de maus métodos de cultivo ou tratamento do solo usados pelo homem, como, por exemplo, as derrubadas sistemáticas em extensas áreas deixadas desnudas por longo tempo, o desguarnecimento ou derrubada em escarpas ou locais íngremes, muitas vêzes na proximidade de cabeceiras de mananciais preciosos para a agricultura. O pastoreio, mormente em certos locais acidentados ou ligeiramente escarpados, principalmente quando o número de rezes por unidade de área é excessivo, promove a eliminação progressiva da vegetação que reveste a superfície do solo e também verdadeira trituração da camada superficial pelas patas dos animais e com as primeiras chuvas essa camada de solo começa logo a ser dispersada, levada pelas enxurradas.

RESULTADOS LAMENTÁVEIS

Quanto aos lamentáveis resultados de tais práticas, quem viaje através de algumas regiões pastoris do Estado do Rio ou de Minas Gerais poderá vê-los. Em muitos lugares entre nós são feitas derrubadas e queimadas durante anos sucessivos e a camada superficial do terreno, desnudada e calcinada pelo calor desenvolvido pelo fogo, perde todo o humus que encerra, destrói-se por completo a granulação e com as primeiras chuvas mormente se o terreno fôr inclinado, tôda a camada superficial é levada, processando-se a degradação fatal e a perda da capacidade produtiva.

GRANDES PREJUIZOS

A erosão superficial, apesar de lenta e muitas vêzes quase imperceptível, pode causar grandes prejuizos, justamente por não provocar qualquer idéia de proteção e só patentear os seus maléficos resultados quando já pode ser tarde para poder corrigi-la economicamente.

EROSAO PROFUNDA

A erosão profunda pode causar a abertura de regos ou valas a princípio, e, mais tarde, escavações medonhas, denominadas «vossorócas», com produção de verdadeiros desmoronamentos. Nos locais acidentados é comum ser feito o plantio de milho morro acima, bem como o do café. Tal modo de plantio está sendo vivamente combatido, sendo aconselhável fazer o plantio em curvas de nível, como já se está fazendo em muitas fazendas no Estado de São Paulo, tanto com o milho, como o café e a cana de açúcar. A construção de terraços é também um bom meio de proteção, ou o cultivo em faixas, seguindo as curvas de nível.

SUSTENTADOR DO SOLO

Pode ser também feito o plantio entre outros, do Kudzú Tropical, que é muito bom sustentador do solo, principalmente nas encostas dos morros. Os maus efeitos da erosão, visíveis já em muitas áreas do Brasil, são também notáveis em outras partes do globo, como os Estados Unidos, a India, a Síria, a Africa do Sul, a Austrália. Urge, por isso, combater o desflorestamento, a derrubada e a queimada sistemática no Brasil, se não quisermos ser verdadeiros fabricantes de desertos.

O plantio em curvas de nível, como se vê na gravura, evita substancialmente a influência da erosão no solo. (Foto do Arquivo do «D. N.»)

Rebanho Bovino já Superior à População Humana do País

EVOLUIU MUITO A PECUÁRIA DE CORTE EM QUARENTA ANOS

Assegurado o Abastecimento de Carne

MINUCIOSO relatório sôbre a situação da pecuária brasileira foi apresentado ao ministro da Agricultura pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal. Analisando, inicialmente, a evolução da pecuária de corte nos últimos 40 anos, em relação ao crescimento demográfico, mostra o relatório que, no momento, o rebanho bovino já é superior a população humana do país. Isto se deve — acrescenta — às providências disciplinadoras e de estímulo tomadas pelo Ministério da Agricultura, inclusive através dos Planos de Abastecimento, para conseguir a recuperação da pecuária e permitir o reinício das exportações de carne, sem prejuízo do consumo interno.

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA E DE PROFUNDIDADE

Segundo o estudo do DNPA, a recuperação do rebanho exigiu uma série de medidas de emergência e de profundidade, que se prolongaram por longos anos, em vista dos fortes desgastes sofridos pela nossa pecuária durante a última guerra. Entre essas providências, figuraram a limitação dos abates para a industrialização e a fixação de períodos de matança e de quotas de abastecimento de carne para os centro consumidores. As medidas de profundidade abrangeram os problemas de produção, distribuição e comercialização, todas de caráter econômico-financeiro.

Atualmente — declara o relatório — a média de pêso do novilho de corte acusa acréscimos sensíveis e dispomos de grandes reservas de gado para abate nos últimos meses do ano, em importantes regiões de engorda. Ao mesmo tempo, novas e promissoras zonas vão sendo fixadas em vários pontos do país, com o consequente aumento das disponibilidades de bois gordos.

ASSEGURADO O ABASTECIMENTO

Referindo-se ao abastecimento de carne no Rio e em São Paulo, diz o estudo que essas duas capitais dispõem, agora, do produto em quantidade suficiente para o consumo. Por outro lado, as maiores e melhores zonas de invernagam do Brasil Central produzem gado, no periodo de entre-safra, em volumes excedentes às exigências dos mercados por elas abastecidos. Entretanto, a solução definitiva do problema do suprimento de carne às populações do país depende ainda do aperfeiçoamento dos meios de transporte e de frigorificação, os quais não satisfazem às presentes necessidades. Resolvido êste aspecto, estaria o Brasil em condições de exportar apreciáveis partidas de carne.

Revenda de máquinas agrícolas

A Comissão Permanente de Revenda do Material torna público, por nosso intermédio, que as reservas de máquinas, feitas pelos interessados, serão respeitadas até o dia 15 de abril próximo, data em que perderão validade, caso não sejam concretizadas as aquisições. Estão ressalvados, entretanto, os compradores que já receberam notificação oficial das suas reservas.

COLHEITA DE ALGODÃO EM CONDIÇÕES ÓTIMAS

Iniciando-se êste mês a colheita do algodão em São Paulo, o governador Jânio Quadros, a par das providências que tomou em defesa do produto, dirigiu aos cotonicultores a seguinte mensagem: «No momento em que você principia a colheita desta riqueza, que é o fruto da terra, com sacrifícios ouso formular um apêlo: colha êsse algodão com muito zêlo e sacrifício. Colha-o bem limpo, sêco e isento de impureza, tendo a seus olhos a importância do produto, não apenas para você, mas para o Estado e a Nação. Não se esqueça de que melhorando o tipo, não só você obtém lucros mais compensadores, mas vai permitir ao nosso país exportar êste algodão, em condições de concorrência, nos mercados consumidores. A boa colheita evita, muitas vêzes, o deságio. A boa colheita mantém a boa qualidade do algodão. A boa colheita permite bons preços no mercado interno. A boa colheita possibilita ao Brasil vender o algodão colhido. Ajude-se, lavrador e ajude a nossa Pátria».

ÁGUA EXTRAÍDA DO SUB-SOLO PARA FACILITAR A CRIAÇÃO

SEM NECESSIDADE DE TRANSPORTE

John Leland
Da Globe Press de Nova York
Especial para o «Diário de Notícias»

O CLIMA e o solo de muitas regiões do Hemisfério Ocidental são favoráveis ao aproveitamento de pastagens durante o inverno e foram tomadas as providências para assegurar o elemento essencial: a água. Tal fato acontece em meia duzia de países que margeam o Mar das Caraíbas e o Golfo do México, assim como na Flórida e outros Estados norte-americanos da costa do Golfo.

Para citar sòmente um caso, podemos mencionar a fazenda de 7.500 hectares, situada nas proximidades da costa ocidental da Flórida, na qual o sr. W. G. Selvy cria gado vacum Aberdeen Augus, Brahman e Brangue, cruzamento de Angus e Brahman.

Centenas de acres da fazenda, outrora considerados sem valor, estão dando excelente resultado, graças à plantação de leguminosas adaptadas ao clima. A criação dessas pastagens exigiu cuidadoso planejamento, no qual a seleção de variedades adaptáveis representou papel de importância.

Um dos aspectos mais interessantes do trabalho foi a maneira pela qual as terras foram divididas, para se obter os melhores resultados. Cada lote de 400 hectares foi dividido em quatro pastos. No centro de cada um, há um poço, servido por uma bomba elétrica. Isso permite a rotação e ao mesmo tempo, assegura água para os animais, sem necessidade de transportá-la de grandes distâncias.

Don Newburn, gerente da fazenda, declarou que a instalação das bombas ficou mais barata que a dos moinhos de vento.

As unidades acionadas a eletricidade, calculam êsses técnicos, economizam de 60 a 65 por cento no custo da mão de obra e funcionamento. Além disso, com o excesso de água obtido, os pastos permanecem viçosos durante o inverno subtropical, o que elimina a necessidade de se fornecer ao gado alimentos de custo elevado.

Maior produtor de galinhas

Com a criação de 17.540.500 galinhas, em dezembro de 1954, Minas Gerais apresenta-se como o maior produtor dessas aves, no país. Em 1948, o total era de 11.533.100 cabeças, passando para 12.470.000 em 1951, e 17.054.200 em 1953.

Os valores correspondentes alcançaram, igualmente, aumentos sucessivos: Cr$..... 138.379.000,00 em 1948, e Cr$ 191.319.000,00 em 1951. No ano de 1953, os algarismos acusaram Cr$ 429.200.000,00 e em 1954 subiram para Cr$..... 557.344.000,00.

Em 1954 o preço médio, por cabeça, era de Cr$ 31,80.

Prêmio "Ennes de Sousa", na Sociedade Nacional de Agricultura

Acham-se abertas na séde da Sociedade Nacional de Agricultura (Av. General Justo 171 — 2º andar), até o próximo dia 30 de abril, as inscrições para o «Prêmio Ennes de Souza», ao qual poderão concorrer os agrônomos e veterinários diplomados em 1955 por escola oficial ou reconhecida pelo Ministério da Agricultura.

A Sociedade Nacional de Agricultura, as secretárias das escolas e os diretórios acadêmicos poderão prestar os necessários esclarecimentos sôbre o assunto.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

PODER AQUISITIVO E CONSUMO DE OVOS

Adolpho Cusnir
Engenheiro-agrônomo
Especial para o «D. N.»

ENTRE os fatôres que influem para o maior ou menor consumo de ovos, sem dúvida alguma, ocupa lugar de destaque o poder aquisitivo da população.

RELAÇÃO EVIDENTE

A relação que existe entre o poder aquisitivo e o consumo é fàcilmente percebida no clássico exemplo do nivel das águas de um reservatório e o movimento das ondas. Assim, enquanto o volume d'água representa a quantidade de dinheiro em circulação, ou o poder aquisitivo da população, o nivel das águas corresponde no nivel dos preços e as ondas com seus movimentos, aos preços das utilidades.

ELEVAÇÃO DE NIVEL

Introduzindo-se mais água no reservatório (o que corresponderia a um aumento do poder aquisitivo da população), o nivel geral dos preços se eleva e os preços das utilidades aumentam, embora com intensidade diferentes. Por outro lado, no caso de um decréscimo do poder de compra total, a situação inversa prevalece inteiramente.

QUEDA TREMENDA

Esta situação foi observada, perfeitamente, nos Estados Unidos, conforme é assinalado por Earle, Pierce e Termohlen: apesar da produção de ovos, em 1934, ter sido mais baixa do que a média de produção do período 1920-34, a média de preços, em 1934, entretanto, foi inferior em 50% aquela constatada para aquêle período de 15 anos, em virtude de uma tremenda queda no poder aquisitivo.

ALIMENTOS NUTRITIVOS

Nestas condições, sòmente com um programa estabelecido, visando as refeições escolares e um plano de estímulo de alimentos altamente nutritivos, foi possivel aumentar o consumo de ovos acima do nivel habitual, correspondente ao poder aquisitivo anterior.

GASTOS TOTAIS

Por outro lado, dividindo-se a população quanto à renda auferida em diversos grupos, verifica-se, de maneira geral, que os gastos totais em alimentos aumentam à medida que as rendas se elevam, embora se deva observar que o gasto total em alimentos, proporcionalmente à renda, é menor nas classes de maiores rendimentos do que nas mais baixas.

DEJESOS INSATISFEITOS

A conclusão é de que o maior gasto em alimentos por aquêles que possuem maiores rendimentos pode ser tomada como uma indicação de que existem desejos insatisfeitos entre os componentes das classes de menores rendimentos e que êstes grupos, com satisfação, adquiriam maiores quantidades e, se não o fazem, é justamente pela limitação de suas rendas.

Constitui êste fato, também, uma indicação do desejo de os consumidores das cidades pagarem mais pela mesma quantidade de alimento à medida que as suas rendas aumentam.

MAIORES GASTOS

E' interessante observar (Walte, Trelogan) que os maiores acréscimos nos gastos em alimentos (à medida que aumentam os rendimentos) são verificados em frutas, legumes, carnes, ovos e laticínios, enquanto as despesas efetuadas para a compra de batata, pão e açúcar não variam grandemente entre os diversos grupos.

TAXA DE CONSUMO

Finalmente, a diferença de consumo de um determinado produto entre os grupos de mais baixa renda e os de mais altos rendimentos é devida a alterações na proporção de famílias que o utilizam e a mudanças na taxa de consumo. Assim, mudanças na proporção de pessoas que utilizam um produto representam um fator mais importante que afeta a taxa de consumo, nos diferentes grupos de rendimentos, que as variações no consumo «per capita» dos consumidores do produto.

MAIS OVOS GASTOS

Essas considerações, evidentemente, devem ser devidamente ponderadas para quaisquer estudos, que visem o maior consumo de ovos, conforme se vem pretendendo efetuar em nosso país, e que, via de regra, se baseiam em eficientes campanhas publicitárias, mas que devem ser completadas pelas observações de caráter econômico, avultando dentre essas, aquelas referentes ao poder aquisitivo da população.

Novo Inseticida Eficaz Preservativo do Algodão

ANUNCIA-SE em Nova York a descoberta de novo produto, permitindo lutar contra os insetos que atacam os algodoeiros, causando anualmente danos calculados em vários milhões de dólares. Êsse inseticida recebeu o nome de «Thimet» e é aplicado diretamente às sementes, que o absorvem. No momento da germinação e durante as sete primeiras semanas do crescimento, o liquido se dissemina na planta e mata os insetos que a atacam.

Tal produto, fabricado pela firma «American Cynamid Corporation», foi objeto de experiências concludentes nos Estados Unidos e no estrangeiro. Esse inseticida será vendido comercialmente no mundo inteiro, a tempo de alcançar a cultura de algodão do próximo ano.

Esse produto pode ser utilizado no fim da temporada contra os insetos. Deu igualmente resultados prometedores contra os insetos que atacam diversas outras coisas, como as árvores frutíferas, batatas, fumo, etc.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

Para os Cafesais
ADUBO "BANDEIRANTE"
De galinha. Puro. Seco.
Qualquer quantidade.
Pronta entrega ou despacho.
Preços Especiais.
Pedidos ao "ABC" DO AVICULTOR
Rua D. Zulmira, 88
Tel. 48-1505
RIO DE JANEIRO

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

URUCUN -- (Colorau)
COMPRA-SE qualquer quantidade. Paga-se à vista. Ofertas para o sr. Eduardo Basilio — Rua do Rosário, 156 — RIO.

Proteja seu rebanho contra Mastite usando
pomada de PENICILINA E DIHIDRO-ESTREPTOMICINA VETERINÁRIA
Para a prevenção e tratamento de inflamações nos ubres (mastite) em vacas e cabras leiteiras.
* Não tóxica
* Eficiente
* Econômica
* De fácil aplicação
CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS
Fontoura-Wyeth S.A.
RUA CAETANO PINTO, 129 - SÃO PAULO

APROVEITE AGORA A Experiência DE TANTOS OUTROS AVICULTORES!
Seja você também mais um avicultor sem problemas com a alimentação de suas aves... faça como centenas de outros criadores satisfeitos, usando
avevita
a ração balanceada insubstituível porque é homogênea e equilibrada.
ANÁLISE GARANTIDA
Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

RAÇÕES BALANCEADAS
PARA
Aves
Suinos
Bovinos
Equinos
• Pintos de 1 dia
• Frangas
• Chocadeiras
• Criadeiras
• Campânulas
CIFRA DO AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A
Próximo à E.F.C.B.
Tel. 23-0092
ENTREGAS A DOMICÍLIO

DA NOSSA SUCURSAL DE PARIS

PREPARATIVOS PARA O CASAMENTO DE GRACE KELLY EM MONTE CARLO

NOVA YORK — O príncipe Rainier de Mônaco, que vai se casar com a atriz Grace Kelly, em abril próximo, em seu país, aparece à esquerda, embarcando no «Ile de France». O príncipe vai a Mônaco, ultimar os preparativos para o seu casamento. Num gesto de simpatia com o feliz noivo, a Companhia francesa colocou o nome de Rainier em primeiro lugar, na lista de seus passageiros ilustres. — (I.N.P.)

LOUIS WIZNITZER (Pela Panair) — O povo de Monte Carlo está com febre alta. Só fala, só pensa, só vive e sonha com o próximo casamento do príncipe com a atriz. O paisinho todo está se aprontando, fazendo «toilette». Cada lanterna, cada árvore, cada grade está sendo revisada, limpa, pintada, telhada. As janelas das casas que ficam no caminho do cortejo nupcial alugam-se hoje no mercado negro: 10.000 cruzeiros. E vão aumentar. Tôdas as paredes estão sendo pintadas. No palácio do príncipe 60 operários trabalham dia e noite para dar vida aos tapetes, móveis, escadas. 18 de abril, depois da cerimônia na Catedral, o príncipe e Grace Kelly subirão os 60 degraus da escada nobre até o apartamento real.

Entretanto, a polícia de Monte Carlo está ficando severa. Um turista foi expulso porque, ao visitar o palácio, sentou-se sôbre o trono do príncipe «para ver como era». E uma turista americana foi expulsa porque deu um beijo num busto exposto do príncipe. Monte Carlo quer ficar com o nome de «Cidade mais limpa do mundo». 250 jardineiros e 50 bombeiros tratam da área vermelha, da grama, dos bosques, das flores. As costureiras trabalham sem parar para os que assistirão ao casamento. E, naturalmente, o cassino (atração máxima de Mônaco) está limpando as mesas, as fichinhas e botando novas cortinas verdes nas janelas. O sêlo com o retrato de Grace Kelly, princesa de Monte Carlo, já está na impressão. O London Festival Ballet vai representar, na noite do casamento. O Festival de Cannes adiou-se de 15 dias para não diminuir o prestígio do casamento. E tôdas as revistas francesas publicam biografias da atriz para o encanto das pequenas secretárias. A própria mãe de Grace Kelly (eu achei um pouco esquisito) conta quais foram os namorados da filha... antes do príncipe.

Haverá, no total, 500 convidados oficiais para o casamento. As rivalidades são tremendas. O resto ficará na rua. Os quartos dos hotéis estão cheios. Não há mais uma cama para alugar. A cadeia de Mônaco será transformada em hotel durante o período do casamento. No momento, não há um só prisioneiro lá. A vista, sôbre o mar, é linda. Mas eu não sei... Monte Carlo precisava dêste casamento. O príncipe, sem filhos (se não houver herdeiros, Monte Carlo passaria a pertencer à França), com problemas econômicos (Monte Carlo passou recentemente por uma severa crise), precisava dêste casamento. E conquistou Grace com... seu título. As americanas sempre se impressionaram com títulos. Eu, pessoalmente, acho esta publicidade tôda em tôrno de um príncipe gordo e sem graça, com essa pequeno-burguesa de Filadélfia, sem interêsse. Dois mil jornalistas estarão presentes na ocasião, quando existem no mundo assuntos que merecem muito maior atenção.

HOLLYWOOD, CalifNrnia — A sra Josephine Young, de 83 anos, uma ex-mineradora de ouro na Califórnia e que reside em Los Angeles, desde 1901, entre a Grace Kelly, um original presente de noivado; uma caixa de jóias que ela mesmo fêz. Na tambpa, em forma de coração, ela colocou um retrato de Grace Kelly e seu noivo, o príncipe Rainier de Mônaco. (I.N.P.).

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Março de 1956

SEUS SONHOS TORNARAM-SE REALIDADE SÔBRE A TERRA

Com os Veículos a Turbina e Atômicos, o Tráfego Processa-se em Maravilhosa Ordem

Por COURTENAY EDWARDS

PLENO verão do ano 2005. Ao longo das pistas da larga rodovia que conduz ao mar, o tráfego desenrola-se como se os veículos formassem, um atrás do outro, fileira ao lado de fileira, córregos velozes e uniformes. Helicópteros da polícia, e patrulhas de carros-planos da recém-organizada Real Associação Automobilística, controlam, do alto, o movimento todo.

Rodando silenciosamente pela pista de alta velocidade (cobra-se uma taxa para transitar nesta pista), passam como ramos os últimos modelos de automóveis a turbina, todos êles equipados com radar que desliga automàticamente o motor, caso a distância entre um e outro carro se torne perigosamente curta.

A velocidade mínima permitida é de 80 milhas por hora, e na pista não só sinais de trânsito, nem cruzamentos, nem os terríveis ciclistas. No caso em que os automobilistas queiram viajar mais vagarosamente, a fim de apreciar a paisagem, são obrigados a rodar numas das muitas pistas de baixa velocidade, misturando seus modernissimos carros com poucos remanescentes automóveis do tipo de motor a pistão.

★ Severa Disciplina

Uma severa disciplina regula o tráfego nestas pistas de baixa velocidade, onde, a distâncias regulares, a polícia supervisiona, inplacàvelmente, o movimento mediante um especial sistema televisivo. Os motoristas ainda não encontraram meios para enganar o admirável sistema de contrôle policial que tornou compulsório o uso, em cada carro, de um receptor sonoro, ligado automàticamente ao mais próximo pôsto transmissor de policiamento, e que está, a tôda hora, advertindo: «Carro chapa tal, diminua a velocidade! Carro chapa tal, mantenha-se à direita! Carro chapa tal, não tente ultrapassar na curva o veículo à sua frente!»

Quase todos os automóveis de motor a turbina têm o mesmo modêlo. Dispõem dum poderoso arranco, têm, quatro marchas; metade das portas e tôda a parte superior da carrossaria é feita de matéria plástica transparente que oferece ao motorista e aos passageiros uma visão total em tôdas as direções.

Pneumáticos à prova de furos permitem-lhes rodar sossegadamente nas mais ásperas estradas. Sistemas de suspensão pneumática, compensada elètricamente, torna possível deslizar a mais de 100 milhas por hora; a maioria dos carros são equipados com um tipo "standard" de mesinha, e de um rádio-telefone.

À noite, as rodovias são iluminadas por luzes anti-ofuscantes colocadas no meio-fio. Com esta iluminação e com a luz à prova de neblina dos próprios faróis dos carros, o mau tempo não apresenta quase nenhum perigo para viajar.

Os motores dêstes carros a turbina foram totalmente aperfeiçoados que ficaram quase irreconhecíveis diante dos velhos modêlos fabricados meio século atrás pela firma Rover Motors. Umas novas ligas de metais, mais leves e altamente resistentes ao calor, tornaram possível fabricar um bloco de motor mais compacto, com que foram equipados tôdos os modelos, mesmo os mais baratos.

Os carros de motor atômico, ao contrário, continuam sendo ainda muito caros para a classe média dos automobilistas, embora o emprêgo da energia nuclear como fôrça motriz tenha aprovado magnificamente nas grandes limousines de 12 lugares particulares dos maiores capitalistas, nos carro-planos, nos ônibus e nos caminhões de alta tonelagem.

Tudo leva a crer, no entanto, que é muito longo, ainda, o caminho que os automóveis atômicos têm a percorrer para oferecer vantagens práticas que dêles são esperadas.

Contudo, desde o momento em que os químicos das indústrias ceramistas encontrem um processo barato e simples para proteger os passageiros das perigosas radiações da reação nuclear, o progresso dêste tipo de veículos deverá ser rápido.

Muitos dos carros atômicos são ainda de tipo a vapor, isto é, com o calor que se desprende da reação nuclear produzindo o vapor que impulsiona a turbina, mas os nossos engenheiros parecem mais satisfeitos com os resultados que estão obtendo nas pesquisas sôbre um novo tipo de motor electro-nuclear.

★ Um Motor Revolucionário

A última novidade sôbre motores de automóveis, que por ser, deveras revolucionária, está suscitando polêmicas e mais polêmicas entre os automobilistas, é a propulsão por indução com enrolamentos magnéticos enterrados na superfície das rodovias. Evidentemente, este motor é uma espécie de aplicação do sistema com que funcionavam os pequenos automóveis à prova de choque dos parques de diversões que todos nós conhecemos na nossa infância.

Experiências realizadas nesse sentido com especiais veículos automáticos, do tipo de transporte pesado, sôbre um trilho apositamente montado ao longo do percurso Londres-Manchester, parecem que tenham apresentado resultados promissores.

Aliás, não faltam visionários que já afirmem estar próxima a época em que as poucas remanescentes linhas de bonde cederão lugar a meios de transportes unicamente movidos por indução.

★ Notícia sensacional

Londres presenciou, na noite passada, o mais sensacional acontecimento da história do seu trânsito, quando o presidente da Associação Internacional de Veículos, que chegou recentemente de Moscou a bordo de um foguete, num vôo que durou apenas trinta minutos, presidiu a um comício realizado no estádio de Hyde Park, protestando contra as multas impostas aos motoristas britânicos.

FALEI COM O DR. ALBERTO SCHWEITZER

★ *O HOMEM DA FLORESTA VIRGEM, DE LAMBARENE*

II

EM 14 de janeiro de 1875, nascia em Kayersberg, na Alsácia, Alberto Schweitzer. Seu pai, o pastor da freguesia, saiu de Kayersberg e foi viver com a família em Gunsbach, de Munstertal onde Alberto, o irmão e as três irmãs viveram a sua infância descuidada e feliz. Com dez anos o futuro dr. Schweitzer aprendia no liceu de Muhlhausen e aos 18 matriculou-se na Universidade de Strasburgo, nos cursos de teologia e filosofia. Depois de ter concluído êstes estudos, aprendeu órgão com Widor, o célebre organista de Notre Dame de Paris, e em 1901 era nomeado lente em Strasburgo. Mas passados quatro anos mudava de orientação e começou a estudar medicina.

Eram caros êstes estudos e para conseguir o dinheiro para custear os exames, Alberto realizou uma audição, no festival de música francesa, em Munique, tocando a Sinfonia Sacra de Widor, que êste compusera havia pouco, para órgão e orquestra.

Mas em 1911, Alberto Schweitzer fazia exame. A propósito das suas dificuldades êle mesmo escreve nas memórias da sua vida:

«Quando estive pela última vez com o cirurgião Madelung, no dia 17 de dezembro, e saí do hospital, nessa tarde escura de inverno, não podia conformar-me de que todos os meus esforços para me formar em medicina haviam de ficar vãos.

«Várias vêzes repeti a mim próprio que não estava a devanear, nem que sonhava, embora me parecesse vir de longe a voz do dr. Madelung que ao meu lado repetia:

«Sòmente a sua resistência física lhe permitiu levar isso até ao fim».

De fato, Schweitzer além do seu aturado estudo preparara uma dissertação sôbre o organismo e a sua construção e ainda um sério trabalho de investigação sôbre a vida de Jesus.

A Vida Dum Homem Predestinado

Sôbre isto todos os dias surgiam trabalhos seus que com o cuidado com que eram apresentados mereciam justo apreço.

Devido a um artigo que apareceu na Fôlha Missionária parisiense, Alberto Schweitzer sentiu em si a vocação de exercer medicina nas regiões tropicais. E em 1913 consegue realizar os seus desejos. Então pode dedicar-se a fazer o seu hospital da floresta virgem», mas durante a primeira guerra mundial a sua generosa iniciativa gorou-se, pois que os franceses internaram o dr. Schweitzer num campo de prisioneiros.

O «Doutor Grande», como lhe chamavam os pretos, voltou depois para a Europa, onde realizou conferências e deu recitais de órgão, fixando-se em Strasburgo depois. Mas logo saiu daí em 1924, para regressar a Lambarene, onde reentrou a 18 de abril dêsse ano. Apesar de todos os trabalhos, êle não podia esquecer os seus pretos e, com efeito, nunca mais os deixou.

Dr. Alberto Schweitzer

«Êles sofrem diàriamente aos milhares — escreveu o dr. — sofrem dores horrorosas que a medicina pode tirar-lhes. Em muitas cabanas perdidas, reina o mais cruel desespêro e jamais ousou pensar-se a sério nos últimos dez anos em que há milhares de famílias que vivem sem o mais elementar socorro médico! E' preciso acordar dêste sono de inércia e encarar de frente as nossas responsabilidades!

★ Um Homem Trabalha Pela Paz

Mas Alberto Schweitzer não se dirigiu apenas aos seus colegas na medicina. O seu apêlo visava todos. Este homem desejava a paz dos povos e lutou e trabalhou sem descanso para que todos se entendessem e trabalhassem em conjunto. Tôdas as suas faculdades de trabalho, tôdas as suas fôrças, a saúde, o descanso, as poucas horas preciosas do seu tempo disponível, tudo êste homem a quem chamaram «o último santo do século XX» empregou para poupar ao mundo os horrores duma nova guerra.

Durante o seu grande discurso na Universidade de Oslo, o dr. Alberto Schweitzer disse estas palavras:

«Falando em nome de todos os que puseram as suas fôrças ao serviço da causa da paz, eu peço às nações de todo o mundo para seguirem num caminho de reconciliação. A humanidade assim o pede. Talvez que as minhas palavras também sejam compreendidas por essas pessoas que vivem além das fronteiras invulneráveis. Essas professam o mesmo receio que as suas irmãs e irmãos do Ocidente. Êsses, que têm nas mãos as rédeas do poder, devem evitar tudo o que possa toldar a situação atual. Devemos dar todo o nosso esfôrço no sentido de manter a paz. Então e só assim poderá o espírito de reconciliação ter ocasião para se desenvolver, para se amadurecer e completar a sua obra!».

Dos milhares de milhões de almas que anseiam no universo, nenhuma pode ser mais pura nem melhor do que a dêste incomparável homem de oitenta anos.

Alberto Schweitzer viveu para bem dos pobres e oprimidos e trabalha para um futuro melhor e mais feliz daqueles que lhe sobreviverem em todo o globo. Ninguém como êle está indicado para se dedicar à causa da paz e quem o vir, como eu o vi, não pode deixar de considerar nestas palavras que ouvi a um colega meu nessa ocasião: «A sabedoria e a bondade que transparecem nos seus olhos, não são dêste mundo!».

Sim, talvez que Alberto Schweitzer seja o último santo desta época e tenha vindo, iluminado por sobrenatural inspiração advertir o mundo pela derradeira vez... (Apla).

UM DIPLOMATA FOGE PARA LONDRES

A Trama de Moscou no Oriente Médio

★ *A FAMÍLIA ESCOLHEU A LIBERDADE — «FÍ-LO NO INTERÊSSE DE MEU FILHO»*

Por WALTER FARR, correspondente diplomático do Daily Mail

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

UM dos diplomatas tchecos mais conceituados, em função no Oriente Médio, fugiu, de avião, para Londres, onde fêz sensacionais declarações em tôrno da verdade que está por trás do propósito soviético de criar uma «cintura neutra», entre a Cortina de Ferro e o Ocidente.

A Rússia, êle disse, está usando a propaganda em favor da neutralidade e de um intercâmbio comercial entre o Oriente e Ocidente, como camuflagem debaixo da qual se esconde uma verdadeira rêde de agentes secretos, organizada recentemente, operando no sentido de estender o domínio vermelho sôbre o Egito, e de reduzir a influência ocidental em todo o Oriente Médio.

O diplomata é Richard Sedlacek (39 anos de idade), adido comercial na Legação Tcheca em Beirute, e chefe de um departamento especial que trata de atividades «política-comerciais» com a Síria, com o Líbano, e os países vizinhos.

WASHINGTON, D. C. — O ex-campeão de pêso-pesado Joe Louis, saboreia uma maçã, enquanto fala a jornalistas sôbre a sua nova carreira esportiva: luta livre. Sua estréia em Washingon será numa luta com Don Lee. — (INP).

★ Obrigado a Abandonar o Filho

Concedendo-me uma entrevista exclusiva, Sedlacek falou-me outro dia em Londres, que já havia fornecido às autoridades ocidentais, uma lista com os nomes das personalidades mais proeminentes que no Oriente Médio «estão diretamente envolvidas na nova campanha comunista de subversão e violência».

Alguns dêles estão estritamente ligados a organizações recém-criadas justamente em favor dessa nova fase de luta subrepticia do comunismo. Essas novas organizações, incluindo-se aquelas já existentes e declaradamente comunistas, perfazem um total de mais de cem.

Sedlacek pediu e obteve, para si e sua família, asilo na Ingiterra.

«Possuo informações de fato em tôrno do verdadeiro propósito que está por trás da chamada campanha russa em favor da neutralidade», êle me disse. «Já há alguns anos eu vinha formulando a idéia de vir para o Ocidente. Mas o que me fêz passar subitamente do projeto à ação, foi a necessidade de resolver de imediato sôbre o futuro do meu filhinho Risa, de seis anos.

«Como membro do Partido Comunista Tcheco, fui «convidado» a deixar Risa ir sòzinho a Praga, onde seria internado numa escola comunista, onde se ensino que até Jesus Cristo nasceu na Rússia.

Eu me poderia negar, colocando Risa numa escola religiosa, mas isso teria imediatamente redundado na minha expulsão do Partido e na minha demissão do emprêgo.

★ A Decisão

Falei do meu dilema com a minha espôsa, e ambos, de comum acôrdo chegamos à conclusão que mais nos converia procurar a liberdade. Escolhemos a Inglaterra. Desejavamos que Risa e seu irmão (ou irmã), que estamos esperando para o mês que vem, tivessem uma educação cristã».

Como consequência da fuga de Sedlacek, admite-se, agora, que tôda a rôde subversiva que age no Oriente Médio, teria sofrido um forte abalo.

Na noite passada, encontrei-me com o pequeno Risa passeando num jardim. Êle está rigorosamente vigiado de dia e de noite, porque seus pais receiam uma tentativa de rápto da parte dos vermelhos.

«Um dia, diz-me o pai, contarei a Risa como e por que a nossa preocupação em lhe dar uma educação melhor causou uma tremenda confusão em tôdas as embaixadas, legações e quartéis gerais das organizações secretas russas no Oriente Médio».

Richard Sedlacek passa a explicar-me quais são os objetivos que a Rússia quer alcançar, atualmente, em, pelo menos, seis países do Oriente Médio:

Richard Sedlacek, sua espôsa e o filhinho Risa, fotografados no Hyde Park de Londres

1) Neutralizar os regimes em vigor e a opinião pública como primeiro passo da catequização da sua doutrina.

2) Usar o Oriente Médio, uma vez catequizado, como base para dominar a India.

Êle ouviu falar da nova trama russa, pela primeira vez no fevereiro passado, quando todos os tchecos em serviço nas legações ou outras missões diplomáticas nos países do Oriente Médio, foram convocados para uma reunião secreta, no Ministério das Relações Exteriores, em Praga.

Naquela reunião, o sr. Dolanskky, o «premier» tcheco expôs aos convocados o plano de uma infiltração comunista no mundo árabe que seria realizada sob o disfarce de uma «campanha amistosa de conquista dos mercados orientais para a colocação de produtos tchecos».

«Deram-nos instruções no sentido de suscitar simpatia nos ambientes comerciais e industriais dos países do Oriente Médio a fim de atraí-los para a órbita comunista, ainda que, para isso, se fizesse necessário oferecer produtos tchecos, como maquinarias, por exemplo, a um preço ridiculosamente baixo.

«A verdade é que as indústrias tchecas já de algum tempo haviam começado a reduzir, e de muito, seus preços, diante da grande carência de procura dos produtos que se verificou de repente por parte dos mercados russos.

E os comunistas, sabidamente, resolveram tirar vantagens dessa situação, para lançar a maliciosa campanha de infiltração política através da colocação das nossas mercadorias.

★ Egito e Síria

«E recebemos instruções para que concentrássemos o melhor dos nossos esforços, principalmente, em dois países: no Egito e na Síria.

Também havia outro plano de subversão que abraçava o Afghanistão, em vista da sua aproximação com a India. A êsse respeito, é altamente significativo o fato de o sr. Hamouz, que ajudou nos entendimentos do especial intercâmbio comercial com o Afghanistão, estar, agora, permanentemente trabalhando em Moscou.

Ao mesmo tempo, tantos os tchecos como os russos, tentaram de estreitar, ao máximo, os laços de boa amizade com o «premier» indiano Nehru e seus colaboradores.

Um dos primeiros resultados que se obtiveram, foi que Nehru acedeu a aceitar como presente do Govêrno Tcheco, um avião de turismo Zlim. Um pilôto indiano e elementos pessoais de Nehru voaram até Praga, para apanhar o presente.

O sr. Nehru é considerado de fato, na tentativa de bolscevização do Oriente Médio, como uma pedra fundamental. No Afghanistão, os comunistas estão trabalhando sem repouso, para atrair os expoentes do país. Em alguns departamentos do govêrno daquele país, os comunistas chegam a distribuir presentes, abertamente.

Mais claro ainda é o proselitismo levado a efeito na Síria, onde se usa diretamente a influência de alguns membros do Parlamento, proporcionando-lhes oportunidades de visitar Moscou, viagens estas que estão entrando, cada vez mais, na rotina.

Tôdas essas atividades comunistas no mundo árabe, da maneira com que progridem, levam-me a compará-las com aquela tendência, a princípio apenas sintomática mas que acabou depois derrotando o govêrno democrático no meu país. E, note-se, não era dito que a queda era inevitável. A morte da democracia se deve, mais que a outra coisa, a uma certa apatia política existente dentro e fora da Tchecoslováquia».

★ Eles Precisam de Petróleo

O sr. Sedlacek insurge contra o indevido otimismo com que muitos observadores falam de brechas abertas nas organizações comunistas da Pérsia.

E' verdade que o Partido Tudeh (comunista) sofreu muitas perdas» êle me diz «mas não é por isso que se pode menosprezar o fato de que êles continuam controlando suas posições, notadamente em Abadan e nas outras regiões onde se explora o subsolo petrolífero.

Por outro lado, também não se deve dizer que os russos

(Conclui na 3.ª página)

Vendido o «La Ronde»

Com grandes vantagens, informamos que o «La Ronde» foi vendido anteontem, a uma boa dupla: Dalma Ferreira e Fafá Lemos. Emília de Lima sentindo necessidade de retornar a Portugal, onde tem sua filhinha, procurava, há muito, comprador para o seu bar. Finalmente ofereceram um bom preço: um milhão e quinhentos mil cruzeiros — pagos em longo prazo. Certamente Dalma e Fafá apresentarão novidades na casa.

★★★★★★★★★★

ARACY

Ficará entre nós até o dia 2 de abril a ótima Aracy de Almeida, usando sempre aquêle palavreado único e aparecendo pelos bares de Copacabana. A finalidade de sua vinda ao Rio foi a de gravar um «long-play».

★★★★★★★★★★

CARTAZ

Stanislaw Ponte Preta entrou devidamente acompanhado (o bròto do dia, já que usa sistema de rodízio com relação à sua frota) no Baccará e pediu cerveja. O garçon Mário, um pouco carrancudo foi logo dizendo «Não temos». Mas Douce, que observava da Caixa, imediatamente providenciou junto ao bar do lado uma super gelada garrafa de cerveja. No Baccará não servem essa bebida, mas em se tratando do mais famoso dos Ponte Preta...

★★★★★★★★★★

SÓ EM OUTUBRO

A situação da Beguin, com a nova direção Machado e Sacha será a mesma que a «boite» do Leme, isto é, apresentando boa música, bom serviço e de quando em vez uma atração especial. Isto até setembro, pois em outubro Machado deixará o Night and Day, transferindo para a pista da Beguin os seus suntuosos espetáculos. Sabemos que o «show» de Haroldo Barbosa, Paulinho Soledade e Sérgio Pôrto está quase inteiramente escrito e que é coisa muito boa. Teremos, entretanto, de esperar até outubro, quando Machado o encenará.

Roteiro Noturno

★ PROIBIDO CANTAR

Outro dia um colunista social publicou uma nota contando que determinado senhor da sociedade cantava sempre ao microfone do bar Michel. Essa simples referência foi o bastante para que um fiscal da Censura de Diversões Públicas (João Ribas, se não nos falha a memória) fôsse ao bar, querendo multar a casa por ter cantores sem o devido registro. Lógico que Mimi explicou que o tal senhor era um cliente e não um profissional; mas o intransigente, autoritário e dogmático fiscal replicou que mesmo assim não podiam permitir que um cliente cantasse. E ameaçou de multar na próxima vez que isso acontecesse. Claro que Mimi não levou em consideração essa ameaça. Tinha muita graça um proprietário de casa noturna impedir um seu «habitué» de cantar, desde que não incomode os outros.

Aracy está matando as saudades do Rio de Janeiro; em compensação já está morrendo de saudades de São Paulo, para onde regressará sòmente dia 2 de abril

★★★★★★★★★★

* * *

RETIFICANDO

Por um engano de datas, anunciamos a partida de Léônidas Autuóri para a Europa com um mês de antecedência. Na verdade, embarcará sòmente a 17 de abril.

O SENSACIONALISMO DE ALGUNS JORNAIS...

(Conclusão da 4.ª página)

plo, nunca chegam até Washington e vice-versa.

2.º) — Tivemos uma grande epidemia em 1953, com 746 casos de forma paralítica notificados. Êste número deve ter sido muito maior, pois inúmeros casos não são notificados pelos clínicos, por motivos que todos os leigos conhecem.

Em geral as epidemias de poliomielite surgem com alguns anos de intervalo, de regra com mais de 5 anos entre uma e outra.

Como citei anteriormente, em Buenos Aires ocorreu em 1936 e 1943, sete anos de intervalo. No Rio de Janeiro 1938 e 1953, 15 anos de intervalo...

E', assim, outro argumento epidemiológico poderoso: não devemos ter, êste ano e mesmo nos próximos dois ou três, epidemia de poliomielite. A explicação é fácil. Os vírus da poliomielite, quando atacam um indivíduo, raramente provocam paralisias. Penetram usualmente pela bôca, através da água, alimentos crus, poeiras, dedos contaminados, etc., mais raramente pelas vias respiratórias.

A partir do aparelho digestivo 3 eventualidades podem ocorrer:

a) Daí não passam e são eliminados com as fezes durante 1 a 2 meses, sem provocar sintoma algum ou com apenas ligeiros distúrbios digestivos;

b) Dos intestinos passam ao sangue (viremia) e novamente são eliminados pelos intestinos;

c) Finalmente, do sangue podem penetrar, através das meninges, no sistema nervoso central, onde provocam lesões mais ou menos graves nas meninges, na medula, no bulbo e na protuberância e até mesmo no encéfalo.

As duas primeiras eventualidades são as mais comuns, graças a Deus e, são as formas não paralíticas.

Nos Estados Unidos estudos acurados demonstram que para cada caso de forma paralítica existem 100 a 500 casos de formas não paralíticas.

Lepine e colaboradores, do Instituto Pasteur de Paris, verificaram que, na França, a proporção é de um caso paralítico para 500 ou 1.000 não paralíticos. Aqui entre nós, por razões óbvias, a proporção deve ser igual ou superior às da França.

Tôdas as pessoas que tiveram contacto com o vírus, tenham tido ou não paralisias, ficam imunizadas para êste vírus. Assim se em 1953 tivemos 746 casos de paralisia, acrescidos de um número ignorado de casos não notificados, podemos supor que, pelo menos, um milhão de pessoas teve a doença!! E tôda esta população ficou omunizada sem sabê-lo

Em 1954 tivemos mais de 300 casos. Foram, pelo menos, mais algumas centenas de milhares de pessoas «vacinadas».

Dêsse modo, chega-se à conclusão de que, no momento, em virtude da intensa epidemia de 1953 e do número relativamente grande de casos em 1954, quase tôda a população carioca está imunizada.

Podem os leitores estar certos de que êstes argumentos não são produto de fantasia; estão baseados em pesquisas de absoluto rigor científico e nos ensinamentos da epidemiologia.

Restaria, como fator negativo do raciocínio que seguimos, a possibilidade dos vírus serem diferentes.

Sabe-se hoje que não há um vírus da poliomielite e sim 3: N.º 1 ou Brunhilde, N.º 2 ou Lansing e N.º 3 ou Leon.

A poliomielite epidêmica é, clinicamente, uma doença; mas do ponto de vista epidemiológico são 3 doenças, pois existem 3 vírus que podem provocá-la.

Infelizmente não foi determinado o tipo de vírus da epidemia do Rio de Janeiro, de 1953. Entretanto, é provável que o vírus que ora ataca Buenos Aires seja o mesmo que nos atingiu em 1953.

Além disso, embora teòricamente a poliomielite possa repetir, isto é raríssimo, excepcional, parecendo apenas de vapor doutrinário.

Volto agora a responder às perguntas das mães aflitas:

Retirar os filhos do colégio ou sair do Rio de Janeiro, por que?

Fugir de que e para onde?

Graças a Deus não temos epidemia de «polio». E não devemos tê-la, certamente. A doença é endêmica no Rio de Janeiro. Os vírus estiveram e aqui estão, entre nós, sempre, permanentemente. Não precisamos «importá-lo» da Argentina, infelizmente ou felizmente.

Pois não tivemos 130 casos o ano passado? E mais de 300 em 1954?

O que impede a sua propagação intensa, a epidemia, é o fato de a maioria absoluta da população estar atualmente «vacinada» pelos contactos anteriores.

Há poucos dias, exatamente no dia 16 do corrente, tivemos uma reunião de pediatras da Sociedade Brasileira de Pediatria para tratar de assuntos da especialidade. Dos 15 colegas presentes, todos com numerosa clientela, apenas um havia tido um caso, exatamente o do Leblon. Um outro vira um caso vindo de Petrópolis... para onde muita gente pensa fugir do que não existe no Rio.

O que a população deve fazer no momento?

Já que não existe epidemia, seria época ideal para fazermos a vacinação.

A vacina Salk já é uma realidade e está provado seu alto valor. Os inconvenientes iniciais foram superados e nos Estados Unidos mais de 15 milhões de crianças já foram vacinadas.

Prometo, em data próxima, escrever sôbre o assunto para os leitores do «Suplemento».

Mas não dispomos da vacina e os Estados Unidos ainda não podem exportá-la. Necessitam vacinar mais de 50 milhões de americanos. E, apesar de sua fantástica organização, não conseguiram fabricar vacinas que dêem para todos.

Tenho a esperança de que dentro de 1 ou 2 anos começaremos a receber a vacina Salk, de acôrdo com o que nos têm mandado dizer os colegas americanos a quem escrevemos.

Não havendo vacina e nem epidemia de «polio», o que deve então fazer?

Eu aconselharia:

1.º) não pensar em poliomielite, não criar um estado mental «poliomielite». Esta angústia, esta neurose que anda por aí só pode ser prejudicial, inclusive para as crianças.

2.º) não pingar remédios «desinfetantes» nas narinas com a finalidade de evitar a doença. O germe, já disse anteriormente, penetra pela bôca. Excepcionalmente o faz pelas vias aéreas. As gotas nasais, além de nada evitarem, podem descamar a mucosa nasal, barreira natural do organismo, e facilitar a penetração dos vírus da «Polio».

3.º) conservar as crianças no melhor estado geral possível, melhor «remédio» para evitar qualquer doença...

CRIANÇA DOENTE

(Conclusão da 4.ª página)

menos difícil de ser cuidada. A criança diabética, vem sendo beneficiada de maneira flagrante e o seu futuro é o mais promissor possível.

Alguns aspectos fundamentais do tratamento:

1) dieta: não é fácil conseguir-se, como é aconselhável, que crianças diabéticas se privem de doces, chocolates, refrigerantes, etc. e é indispensável que elas restrijam o seu ingesta alimentar. Atualmente as dietas são de tal forma liberais, que já é possível fazê-las comer de tudo e, por vêzes, permitir-lhes a ingestão de sorvetes e doces. Neste particular, ressalte-se um aspecto importantíssimo do tratamento — o preparo psicológico dos familiares. Crianças diabéticas, que encontram em sua família, um ambiente de compreensão e estímulo, não sentem real dificuldade em seguir a dieta. A dieta, é em realidade inteiramente adaptada para a idade da criança, permitindo-lhe um desenvolvimento normal.

2) insulina: pràticamente tôda criança diabética toma insulina. A omissão das doses de insulina prescritas pelo médico constitui um perigo. Graças à insulina, em realidade, se deve a extraordinária segurança do tratamento.

O emprêgo exclusivo da insulina, regular ou cristalina, tem sido preferido por alguns médicos. Constitui tal orientação um êrro. As insulinas de ação rápida, provocam fáceis crises hipoglicemicas e obrigam a mais de uma injeção diária. Têm seguras indicações no tratamento da acidose e coma. Na prática, devem ser aplicadas as insulina NPH ou a Lenta, por vêzes associadas à insulina regular. As quedas do açúcar no sangue são frequentes entre crianças; daí a necessidade em ser bem conhecidos seus sintomas e os meios de combatê-los.

3) exercícios: os exercícios musculares, desde o simples trabalho em casa e a marcha a pé, até a ginástica e o esporte, são valiosos auxiliares da insulina na queima dos açúcares, já que o trabalho dos músculos se faz à custa do consumo do açúcar sanguíneo. Os exercícios exagerados ocasionam, porém, fáceis hipoglicemias, o que deve ser evitado. Constitui boa norma, a criança trazer consigo um pacote de «drops», a fim de ingeri-los em caso de crise hipoglicêmica. O cartão de identificação deve estar sempre em poder da criança.

4) higiene: na higiene física a criança diabética encontra uma proteção contra as doenças de tôda espécie. Bons cuidados com a bôca e os dentes, com a pele e os pés são necessários.

5) instrução: «O começo da saúde é conhecer a doença», dizia Cervantes. A instrução deve ser considerada num sentido amplo: 1) conhecimento das reações emocionais da criança diabética e de seus familiares; 2) instrução dos pais, parentes, professôres e da própria criança, sôbre o diabete.

Precisamos ter em conta das dificuldades que a criança diabética terá de experimentar, especialmente no princípio da doença. Assim, teremos antes de mais nada, de criar para a criança um sentido positivo à vida, recordar tantos outros obstáculos aos quais fàcilmente nos acostumamos, enfim, estimular, e ajudar, representam os pontos a serem atingidos. As crianças diabéticas gozam de um privilégio — são, em regra, mais bonitas e mais inteligentes, que as outras crianças. Êste aspecto, é um «handicap» extremamente favorável. Graças à bondade e compreensão dos que a rodeiam, a criança diabética aproveita êsses dotes físicos, para superar as dificuldades, conquistando vitórias que lhe permitem vencer a doença.

Ajudemos, pois, êstes pequenos seres, preparando-lhes, emocional e materialmente, um venturoso porvir.

SERRALHERIA OLIVEIRA LTDA.

RUA DA DADILHA 98 A ENGENHO DE DENTRO . TEL 49-1977
VENDAS SÒ POR ATACADO

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

TRABALHO RENDOSO

Se você é brasileiro, está entre os 19 e 30 anos, possue pelo menos o Curso Ginasial completo e é assíduo e trabalhador, Grande Organização, realizando periòdicamente inquéritos domiciliares, oferece-lhe oportunidade de aumentar sua renda mensal, com trabalho externo em suas horas disponíveis. Para obter completas informações, preencha e remeta o cupom abaixo para a Caixa Postal n.º 239.

(Preencha à máquina ou com letra bem legível)

Nome:
Endereço:
n.º Apt.º Bairro: Tel:
Ocupação:
Horário de trabalho: das hs. às hs. Idade:
Último Curso concluído:
Continua estudando? O que?
Local de nascimento - Cidade: Estado:
Fotografia 3x4

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507. — RESID.: — TEL.: 27-4357. — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

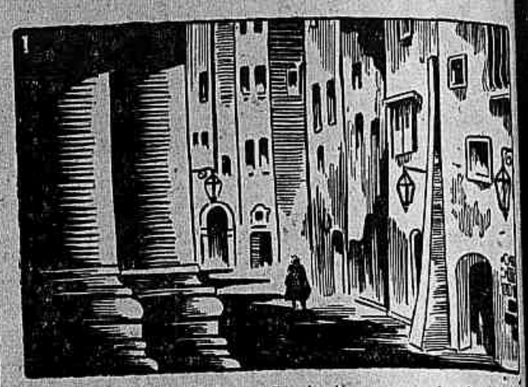
HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

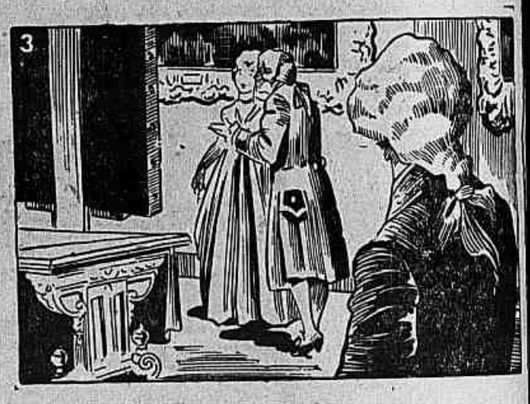
GOYA

E' tôda a Espanha cavalheiresca e guerreira do século XVIII à aurora do século XIX que está na obra do artista imortal que tão bem fixou a graça da mulher.



Francisco de Goya y Lucientes, ou, simplesmente Goya, gênio da pintura moderna, viu a luz do dia em Saragossa, na localidade de Fuendetodos, a 30 de março de 1746, numa tarde em que o céu, habitualmente tão limpido, na região, estava tomado de pesadas nuvens côr de chumbo, o que talvez explique a profunda melancolia que, a despeito de tudo, marca a obra do artista, como marcou a sua inspiração, o seu caráter. Devoto de Nuestra Señora del Carmen, Goya talvez tenha recebido poderosa proteção divina, pois sua ascensão foi rápida. O rapazinho nascido em berço humilde não demorou muito a subir os palácios dos reis, as casas dos grandes.

Foi um grande exaltador da mulher, artista, o eterno fascinado da beleza feminina, apreciador de seus encantos até seu último instante de vida, em Bordéus, a 16 de abril de 1826. Figuras de mulher que êle amou ostensivamente ou muito em segrêdo, estão presentes em algumas de suas telas admiráveis, como, para citar apenas um exemplo, naquele impressionante «Tântalo».



Um homem de meia idade tem sôbre os joelhos, desmaiada, encantadora mulher, que não é outra senão a duquesa de Alba. No manuscrito que explica essa tela famosa, Goya disse isto: «Si el fuese más galán y menos fastidioso, ela reviviria». Nem todos souberam compreender a frase; bem poucos souberam ver, aí, a imensa melancolia do homem que se reconhece velho e sem seduções para a mulher que, apesar de sua mocidade relativa, está um pouco desencantada das aventuras do amor.

O homem sentimental que ali está, naquela tela, é Goya, por menos que estejam suas feições representadas na tela. Ao pintar a duquesa de Alba, aliás, Goya revelou, sempre, imensa paixão. Nenhum retrato de Goya, realizado antes ou depois das estampas Sonho da Mentira e Inconstância, revelam a angustiosamente canina expressão do homem de cinquenta anos, desesperado, que suplica um pouco de amor, um pouco menos de mentira!...

Legítimo historiador plástico é êsse Goya que pintou até o último sôpro de vida. Para se conhecer aquela Espanha cavalheiresca e guerreira que vai do século XVIII à aurora do século XIX, é impossível deixar de recorrer à obra do artista genial que conseguiu a perfeição tão rara e tão difícil de impregnar de vida tudo o que fixou.

Um Diplomata Foge Para Londres

(Conclusão da 1.ª página)

ou os agentes que êles escolhem no Oriente Médio, sejam excepcionalmente brilhantes em suas operações. O que lhe favorece o êxito é justamente a falta de uma forte oposição. As populações tremendamente empobrecidas do Oriente Médio, apesar de religiosas, são fortemente atraídas pela sabida propaganda comunista. Ali, o povo, muitas vêzes, adere às organizações comunistas sem saber o que é o comunismo; outras vêzes participa de violentas demonstrações do partido, também sem conhecer os verdadeiros motivos.

Parece-me que, aqui, no Ocidente, muitos acreditam que os russos não estão interessados na riqueza do ouro negro do Oriente Médio. Nada está mais longe da verdade do que essa crença.

Êles precisam de petróleo e de bases estratégicas, e estão resolvidos a apoderar-se das duas coisas. E se, como às vêzes acontece, êles perceberem que não podem confiar muito nos efeitos do proselitismo entre o povo, então êles atacam diretamente até a capitulação, as personalidades mais proeminentes da política e os próprios ministérios.

E êles podem fazer isso, repito, exclusivamente porque encontram uma oposição muito fraca da parte da influência ocidental. Torna-se necessário que os países ocidentais além de manter alerta a vigilância contra a espionagem comunista e seus agentes de violências, trabalhem com maior afinco, com maior objetividade no campo da propaganda, justamente como êles fazem.

★ Progresso

O homem da rua do Oriente Médio não tem nenhuma idéia, por exemplo, de quanto paguem os países ocidentais aos seus governos para poder explorar os campos petrolíferos. E nem sequer sabe que a Rússia explora os países que caem sob o seu domínio, tal como aconteceu com a Tchecoslováquia, por exemplo, sem pagar absolutamente nada.

Por cada elemento que trabalha na propaganda anticomunista no Oriente Médio, existem doze agentes vermelhos gastando muito mais tempo e muito mais dinheiro. A Inglaterra, por exemplo, tem, nesse campo, homens eficientes e inteligentes, mas poucos, em número absolutamente insuficiente para contrabalançar as fôrças contrárias.

E' necessário que se encare com coragem os dois lados da verdade: os russos, apesar de pouco brilhantes e violentos, estão progredindo muito no caminho do êxito definitivo.

Através da ação direta nos ambientes industriais e comerciais, através de bem organizados movimentos estudantis, e através da formação de cooperativas comerciais, êles estão, aos poucos, rechaçando tôda a influência do Ocidente.

A ameaça é muito séria. E está estritamente ligada, mais do que parece, com a decantada neutralidade da Europa.

FUNDAMENTOS E TÉCNICA DO PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas matrículas para o curso «Fundamentos e Técnica do Psicodiagnóstico Miocinético», a ser realizado no Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 8º andar, no período de 2 abril a 11 de junho, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, num total de 30 (trinta) aulas. Haverá apostilas.

PROFESSÔRES: EMILIO MIRA Y LOPEZ e ALICE MIRA

CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO: curso de nível médio ou de nível superior, em cujo currículo figure uma cadeira de Psicologia

LOCAL DE INSCRIÇÃO: Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar (Edifício Darke). Diàriamente das 12 às 18 horas.

Suas mãos representam valioso capital. Esse capital, porém, será cada vez maior se V. dominar êste teclado tazendo o curso de "aperfeiçoamento de datilografia", administrado pelo Método da Escola Remington. Dominando todas as teclas V. será um perfeito datilógrato e terá, nas mãos, uma arma poderosa para vencer os obstáculos da vida.

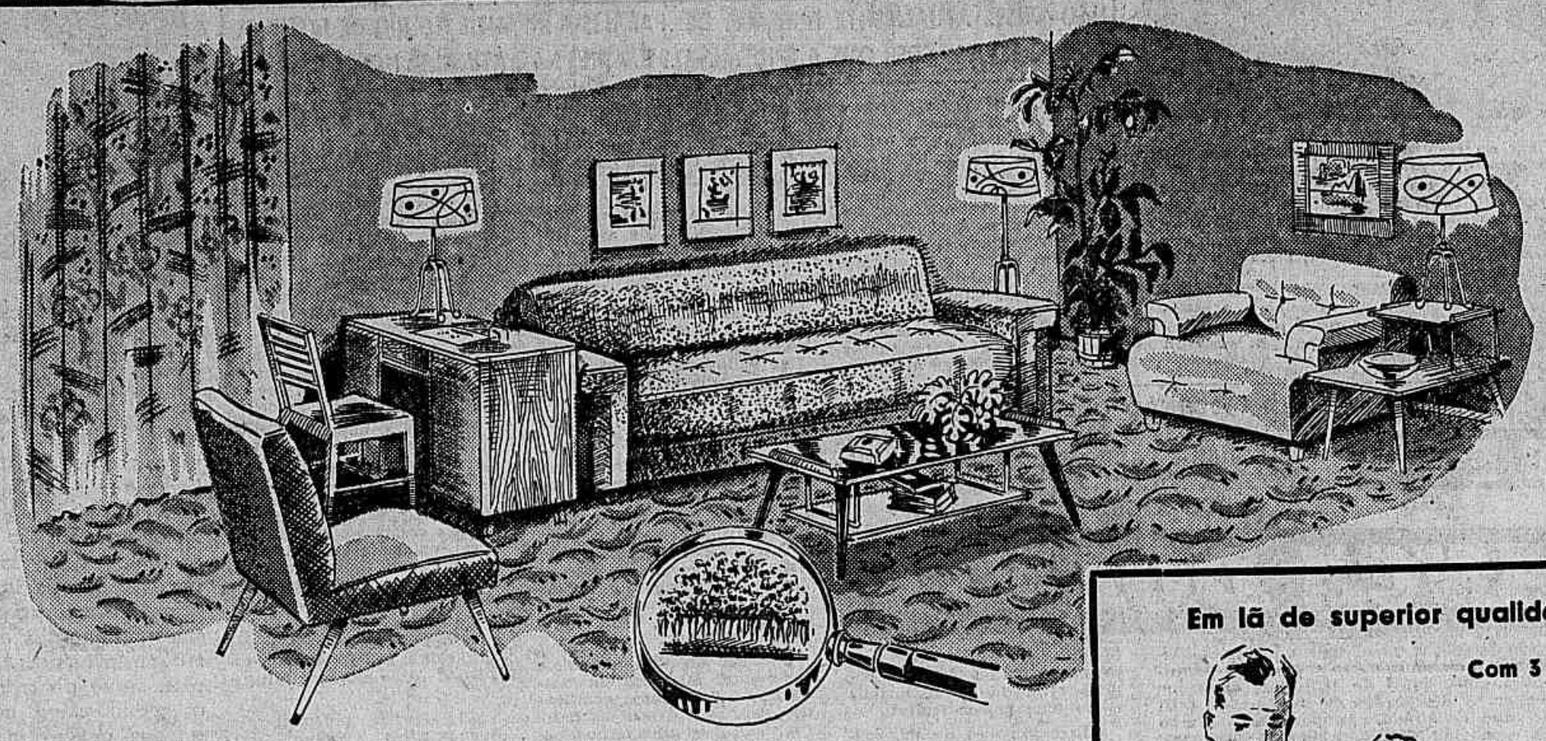
DATILGRAFIA - TAQUIGRAFIA - APERFEIÇOAMENTO DE DATILOGRAFIA E DE TAQUIGRAFIA - ESTENO-DATILOGRAFIA - CURSO ESPECIALIZADO DE TABELAS - DATILOGRAFIA EM MÁQUINAS ELÉTRICAS

Escola Remington

Centro: R. 7 de Setembro, 59 - Tel. 22-0970
Esplanada: R. México, 111-2.º and. - Tel. 22-0813
Meier: R. Dr. Pache Faria, 45 - Tel. 49-0091
Copacabana: R. Miguel Lemos, 44 - Tel. 27-0552
Olaria: Rua Uranos, 1440 - Tel. 30-4089

Queira propaganda

SEARS — TUDO PARA SEU LAR



VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Tapete de lã "Harmony House"

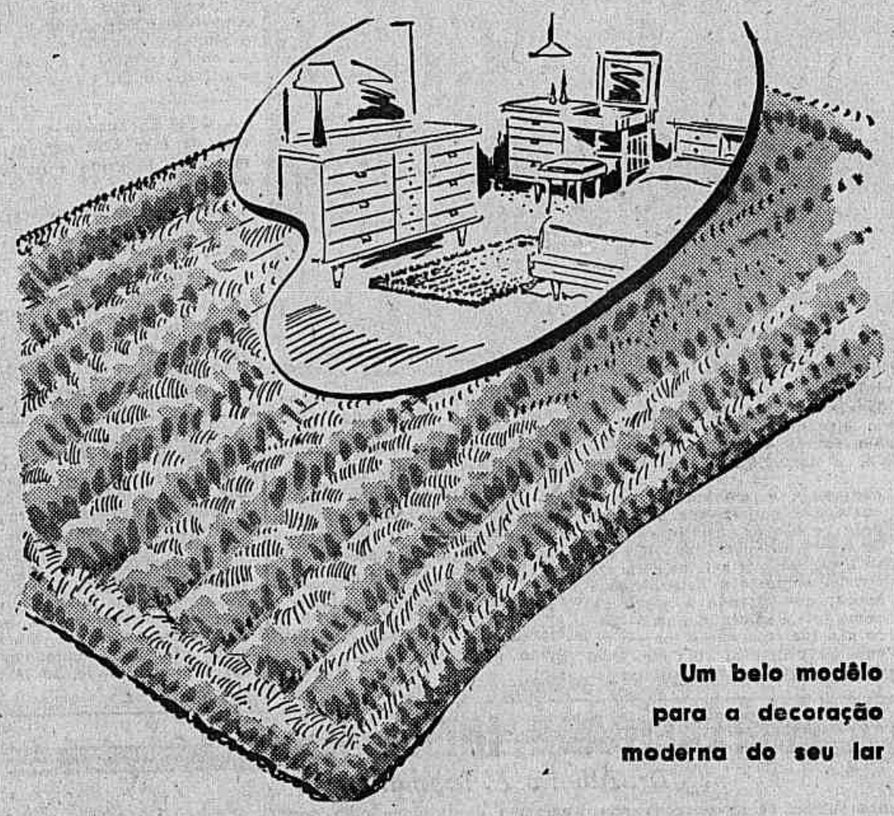
Fabricado com 60% de lã importada de superior qualidade

Maior camada de lã...
Com desenho moderno em 3 lindas côres – verde, bege e fraise. Harmoniza com qualquer ambiente. Tomanho extra - 2,00 x 3,00. Visite n/dept.º no 3.º andar.

MENSAL **310**

Inicial..... 490
À vista..... 4.895

Uma Exclusividade Sears para embelezar seu lar!...



Um belo modêlo para a decoração moderna do seu lar

Com LATEX no avesso para não escorregar...

Tapete de CHENILLE

*** EXCLUSIVIDADE SEARS em chenille de 1ª. com esmerado acabamento**

Em lindas côres firmes: verde, amarelo, cinza, branco, bege, vinho, etc. Tamanho: 1,00 x 1,50. Lavável. Aproveite e compre agora o seu!

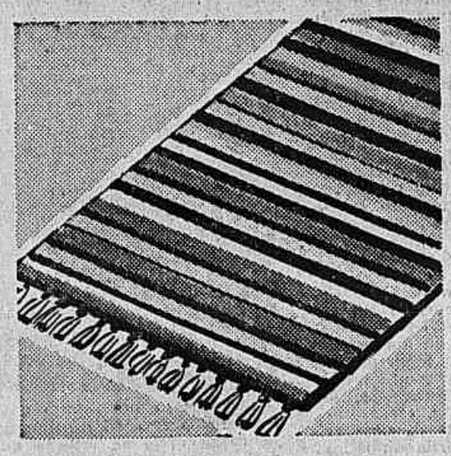
Preço de oportunidade! APENAS **429**

Em lã de superior qualidade...

Com 3 lindas côres À SUA ESCOLHA

Consulte n/vendedores sôbre o Plano Sears

Aproveite! Compre agora!...

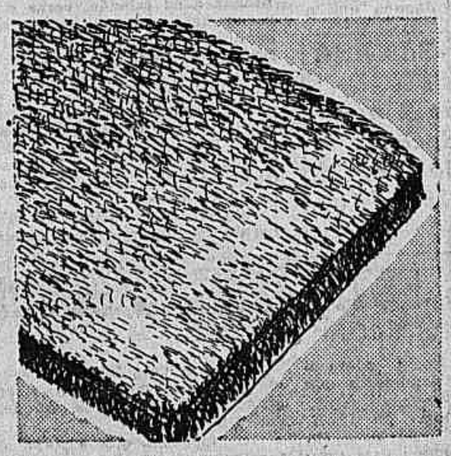


Tapete de lã

"Tipo Mexicano"

Compre agora por sòmente.. **269**

Muito decorativo com 2 faces. Trançado à mão. Lavável. Tem esmerado acabamento. Tamanho: 0,50/ /1,00. Venha depressa comprar!

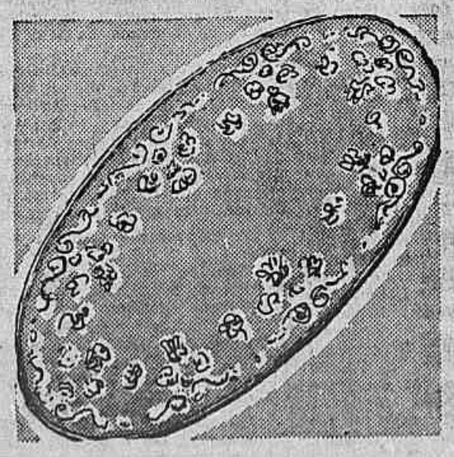


Capacho de Fibra

"Pernambuco" — Muito durável

Agora por um preço excepcional **89**

Ideal para decoração moderna no seu lar. Na côr natural. Com grande durabilidade e resistência. Tamanho: 0,30 x 0,60. Aproveite!



Tapete de lã

"Kimberly" — Oval

Aproveite Compre agora **729**

Última novidade para embelezar seu lar. Em lã de superior qualidade. Nas côres: verde, fraise, bege e cinza. Tamanho: 0,70 x 1,40.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 25 de Março de 1956
PUERICULTURA — Direção do Dr. Rarcy Evangelista

APRENDENDO A ANDAR

NÃO se deve ensinar ao bebê a andar enquanto êle não tenha demonstrado que está pronto para começar.

Começar cêdo demais a ensinar-lhe a andar pode impedir que as pernas do bebê, naturalmente encurvadas, se endireitem, e até pode causar uma acentuação da curvatura. (Ao nascer, as pernas do bebê são bastante encurvadas e se endireitam à medida que êle cresce, a menos que êle sofra de raquitismo.)

Não se deve empregar um "balão", "voador" ou aparêlho que obrigue o bebê a andar com as pernas separadas. O "balão" pode cansar o bebê, porque o segura por muito tempo num espaço limitado e numa posição mais ou menos rígida.

O SENSACIONALISMO DE ALGUNS JORNAIS E A LEVIANDADE DE ALGUMAS AUTORIDADES ESTÃO ALARMANDO A CIDADE

NÃO EXISTE ATUALMENTE EPIDEMIA DE PARALISIA INFANTIL NO RIO DE JANEIRO. E TUDO LEVA A CRER QUE A EPIDEMIA DE B. AIRES NÃO ATINGIRÁ NOSSA CAPITAL

A PROPOSITO do alarme criado no Rio de Janeiro por um receio de sermos prêsa de nova epidemia de poliomielite vinda de B. Aires, o Suplemento de Puericultura ouviu o dr. Alvaro Aguiar, livre docente de nossa Universidade, ex-presidente e atual secretário-geral da Soc. Brasileira de Pediatria, que nos disse:

— A terrível epidemia de "Polio" que ora grassa na cidade de Buenos Aires, como não poderia deixar de ser, tem causado grande excitação na população carioca.

Mães aflitas e angustiadas pensam em "paralisia infantil" face a qualquer enfermidade, a mais banal, que ataque seus filhinhos.

Os telefones dos pediatras não cessam e as perguntas são quasi sempre as mesmas: "Doutor, o que há sôbre a "Paralisia Infantil"? Acha que devo retirar meu filho do colégio? Devo sair do Rio? Meu filho está com tosse (ou vômitos, diarréia, coriza, febre, etc. etc. ...); não será paralisia?

Pobres mães...

Enquanto isto, um jornal escreve em letras garrafais: *"Um caso de paralisia infantil no Leblon"*... E todo o mundo quer mudar-se do Leblon.

O que há realmente, de verdade, de concreto, no Rio de Janeiro, de respeito à "Poliomielite Epidêmica"?

Nada de novo, nada, absolutamente nada.

O "caso do Leblon" existe realmente. Mas existem também 10 outros casos notificados, êste ano, de outros bairros. Todos os anos temos, pelo menos, 50 a 80 casos de Polio, notificados em nossa capital. A doença é endêmica, isto é, existe permanentemente, sempre, durante todos os meses, no Distrito Federal.

Acaso a população sabia que no ano passado (1955) tivemos 125 casos? E que em 1954 o número de crianças atingidas pela "Polio" foi superior a 300?

E não houve alarme, não houve o pânico que agora se nota frente a um numero de casos at émuito inferior ao habitualmente observado nesta época do ano...

Dirão os leigos: "Mas no momento há perigo porque existe uma séria epidemia em Buenos Aires, que poderá atingir nossa capital".

A epidemiologia da doença, entretanto, nos ensina que isto não deve acontecer, que jamais aconteceu...

Em 1936, a capital argentina foi assolada por uma tremenda epidemia com mais de 1.000 casos... Em 1938 foi o Rio de Janeiro a vitima, em 1943 novamente Buenos Aires e em 1953 o Distrito Federal, epidemia ainda tão recente e que deixou marcas amargas no espirito de todos os pediatras cariocas.

Em que me baseio para afirmar, quase com certeza absoluta, que a atual epidemia de Buenos Aires não nos atingirá?

1.º) — As epidemias de Buenos Aires (1936 e 1943) não chegaram até ao Rio; e as de nossa cidade (1938 e 1953) não alcançaram aquela capital... Nenhuma medida radical foi tomada para que isto assim sucedesse. O mesmo deve ocorrer agora. E' a regra, o usual, em tôdas as partes do mundo. As epidemias de Nova York, por exem-

(Conclui na 2.ª página)

EVITE SE PUDER

HA CERTAS doenças que, desde suas primeiras manifestações se mostram típicas. Outras, mòrmente as infecto-contagiosas, apresentam sinais iniciais comuns a uma porção delas ou não fornecem elementos decisivos para o médico firmar um diagnóstico precocemente. A tosse, a dor de cabeça, perturbações intestinais, pulso rápido, febre, etc. podem ser os primeiros sinais de uma porção de moléstias, inclusive da PARALISIA INFANTIL. Mas estas manifestações são tão comuns a tantas doenças (desde um simples resfriado) que não é justo se fazer alarme pensando no pior, logo que surjam tais sinais. Isto, porém, serve de aviso, para o seguinte: se seu filho adoece, antes que o médico o veja, evite dar por conta própria, sulfas, salofeno, etc. Porque êstes medicamentos, tratando-se de um caso de poliomielite, só poderão agravar o mal, exatamente na fase inicial de agressão do virus ao sistema retículo-endotelial.

Instrua-se Sôbre o Diabete e Proteja a Saúde de Seu Filho

O CRESCIMENTO é o fenômeno mais importante de tôda a infância. E' o fenômeno pelo qual a natureza confessa, do modo mais claro e profundo, a sua inteligência.

Compreende-se, portanto, o desvêlo que tôda a mãe deve ter para com o crescimento dos filhos, e a atenção especial que os médicos modernos têm dado ao seu estado, a ponto de hoje falarmos de uma verdadeira «clinica de crescimento», onde possam ser surpreendidos os desvios de constituição corporal, os excessos de pêso, as diminuições de estatura, as modificações de comportamento singular e psicológico e tantos outros prejuizos à criança e ao futuro adulto.

A OTITE causada pelo banho de mar tem origem no mergulho repetido e no chamado «jacaré».

Ao menor sinal de alarme deve-se consultar o especialista.

• • •

QUANDO há uma doença grave de rins, fígado, pele, infecções agudas ou grande desnutrição, um vermífugo não deve ser empregado.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Em que época deve começar uma criança a fazer ginástica? Eis uma pergunta muito comum. Em qualquer época é tempo de começar, dependendo do tipo de ginástica e da própria criança. Há métodos até mesmo para bebês de poucos meses, porém, o importante é saber: uma ginástica inadequada, em qualquer idade, só pode ser prejudicial.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

As vegetações adenóides podem ser observadas em crianças, desde a mais tenra idade, mas de um modo especial entre os dois e os seis anos.

A criança começa a enfraquecer, perde o apetite e apresenta-nos todo um rosário de sintomas de ordem geral, sem falar nas perturbações auditivas e nas da respiração. Seu rosto adquire um aspecto peculiar a que se dá o nome de «facies adenoideana». A bôca se entreabre e a respiração encurta, o lábio superior retrai, o rosto empalidece e adquire um ar atoleimado, mesmo quando a criança é inteligente.

Uma observação importante: — nem todos os meninos portadores de vegetações adenóides têm êste rosto típico. Além disso, existem os que possuem êsse aspecto sem ser portadores de vegetações adenóides. Só o médico especialista poderá esclarecer êste ponto.

Rivas Jordán enfileira com muita precisão sintomas objetivos e subjetivos.

Os sintomas podem ser mecânicos, nervosos e infecciosos.

Os mecânicos são: — respiração difícil, bôca entreaberta, fadiga fácil, ar atoleimado. À noite, a criança dorme de bôca aberta, ronca e desperta sobressaltada.

Se se trata de um lactente, abandona o peito por falta de ar.

A fonação é defeituosa, a palavra sem timbre. São freqüentes as perturbações auditivas como dor, surdez, supuração.

Os sintomas nervosos acompanham sempre o cortejo da criança com adenóides. Dores de cabeça, dificuldade na concentração, pesadelos constantes, micção na cama.

Quanto ao problema infeccioso representado pelas vegetações basta dizer que quando elas proliferam não existe órgão que delas não se ressinta.

Continuaremos no próximo comentário.

★

★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEILL

Depois do casamento seria de todo desejável que os noivos fossem morar em sua própria casa.

É muito difícil encontrar casais que vivam em perfeita harmonia com os pais e sógros se moram juntos com êstes; surgem quasé sempre conflitos, discussões e brigas, difíceis de se evitar quando ninguém está preparado para isto.

Infelizmente a maioria das vêzes, pelo menos no início, o dinheiro não dá para alugar um ou dois cômodos com cozinha; então só fica a solução de viver com os pais do noivo ou da noiva; se êstes seguissem uma série de regras de psicologia das relações humanas, talvez pudessem evitar muitos conflitos; vamos citar algumas aqui:

1º — *Evitar interferir nas discussões entre os recém-casados.*

2º — *Evitar tomar partido nestas discussões.*

3º — *Evitar criticar o casal porque quer sair à noite ou quer ir ao cinema quando já é tarde para isto; em outras palavras não interferir na vida do casal.*

4º — *A sogra evitar dar ordens à nora e tratá-la como se fôsse uma empregada; lembrar-se de que uma mãe tem naturalmente ciumes do seu filho, e que êste ciúme, transformado em ódio da nora, pode destruir a felicidade do seu filho.*

5º — *Evitar fazer comparações e dizer "no meu tempo era diferente"; não esqueça que o seu tempo já passou e... sejamos sinceros, era a mesma coisa; só que a gente se lembra das boas coisas com muita facilidade e esquece ainda mais fàcilmente as coisas ruins.*

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

No momento atual é o flúor o agente profilático mais usado no combate à cárie dentária.

São duas as técnicas de levar o flúor ao dente:

1º) incorporar o flúor aos tecidos dentários formando o que poderíamos chamar de resistência ativa do dente. Isto seria conseguido por meio da ingestão da água potável fluorizada uma parte por milhão. Por êste caminho se teria logrado reduzir a incidência da cárie em porcentagem superior a 40%.

A 2ª forma de fluorizar os dentes formaria o que poderíamos chamar resistência passiva: consiste em aplicar localmente em forma tópica, o fluorêto de sódio a 2%. Os dentes são topicados quatro vêzes na vida, isto é aos 3, 6, 9 e 12 anos ou aos 4, 7, 10 e 13 conforme a cronologia da erupção dentária.

Por êste procedimento a incidência da cárie tem sido reduzida a 40%. Ambos os processos de fluorizar os dentes são efetivos; no entanto o método de fluorizar a água tem a grande vantagem de poder servir a tôda população enquanto que a aplicação tópica exige os trabalhos profissionais do cirurgião dentista. Infelizmente a fluoretização das águas ainda não é feita entre nós, dada a complexidade de sua técnica, porém já é problema em estudo entre as autoridades competentes.

A aplicação tópica não apresenta problema, é simples, eficiente e pouco dispendiosa e já é feita em grande parte das escolas da Prefeitura. Quanto a ação do flúor sôbre os dentes, experiências provaram que êle se combina com o cálcio do esmalte fortificando-o contra a cárie, oferecendo maior resistência ao ataque dos ácidos bucais.

DIABETE

CRIANÇA DOENTE

COLABORANDO COM A «SEMANA DOS DIABÉTICOS» O DR. J. PROCÓPIO VALE, ABORDARA' PARA OS LEITORES DO «DIÁRIO DE NOTICIAS» OS PROBLEMAS LIGADOS A CRIANÇA DIABÉTICA

As crianças não são poupadas pelo diabete. Em realidade, a existência de crianças diabéticas é o fruto do adiantamento da técnica médica, pois, antes de 1921, tais enfêrmos pereciam em pouco tempo. A descoberta da insulina cristalina e das insulinas de ação demorada, proporcionaram, não apenas a manutenção com vida dêstes pequeninos doentes, mas, também, possibilitaram que as crianças diabéticas vivam pràticamente tão bem como as crianças sadias.

O diabete adquire uma forma mais grave quando surge na criança, daí a necessidade de se propagar por tôdas as formas — à médicos, aos leigos e principalmente aos familiares de diabéticos — conhecimentos e informações úteis ao trato dêstes tipos de doentes.

Três pontos devem, portanto, ser destacados desde o início: 1) o diabete atinge também a criança; 2) habitualmente adquire forma mais séria que no adulto; 3) o tratamento moderno propicia à criança diabética vida ativa e normal.

O diabete tem caráter familiar e êste aspecto hereditário é fàcilmente demonstrável entre as crianças diabéticas.

É bem conhecido que mulheres diabéticas dão à luz crianças grandes e pesadas, muitas vêzes ocorrendo tal fato num período anterior ao aparecimento do diabete na mãe. Isto demonstra que o diabete resulta de um distúrbio profundo do metabolismo, bem mais marcado nos organismos infantis.

A insuficiência da insulina, hormônio produzido pelo pâncreas é a causa principal do diabete. A diminuição de produção de insulina pelo pâncreas, ou mesmo sua falta, dificulta a queima dos açúcares e correspondente produção de energia.

Na criança, a queda da produção de insulina do próprio organismo é muito grande; daí, o caráter grave que adquire a doença.

O diabete surge nas crianças em qualquer idade, de preferência entre 7 e 12 anos, sendo mais ou menos igual a incidência quanto ao sexo. Não é doença tão rara como parece, havendo nos Estados Unidos, cêrca de 5 crianças para cada 100 diabéticos. No nosso meio esta incidência parece ser menor. Não há estatísticas organizadas à respeito; numa revisão feita por nós no Hospital dos Servidores do Estado, podemos verificar incidência de 2,5 por cento, considerando-se crianças menores de 11 anos e 3,5 por 100 diabéticos, até 16 anos.

Entre nós, vários fatôres contribuem para que o diabete seja menos conhecido. Destaque-se como o principal, a falta de diagnóstico correto. Estes enfêrmos, por não receberem a medicação salvadora, falecem inevitàvelmente. Com o diagnóstico de toxicose, desidratação, quadro toxi-infeccioso, etc. morrem, no nosso meio, centenas de crianças diabéticas. Assim, outro aspecto importante a ser destacado numa campanha de esclarecimento (A SEMANA DO DIABETICO), liga-se à necessidade dos médicos e mesmo dos leigos, pensarem no diabete quando observarem crianças que padecem de enfermidades de caráter mais ou menos agúdo, com sintomas de astenia, emagrecimento, desidratação, coma, etc.

Qual o futuro de uma criança que se torna diabética? Terá ela uma doença que a invalidará, tornando-a imprestável para a vida, ou poderá viver tão bem e feliz como uma pessoa sadia?

São expressões do dr. Joslin: ...«diabéticos... conservem-se com vida para se beneficiar de alguma nova descoberta». Se compararmos o tratamento dos diabéticos feitos em 1910 e o atual, verificamos que o progresso foi notável. Cada ano, a técnica médica oferece novas armas capazes de tornar a doença

(Conclui na 2.ª página)

O BANHO diário, depois da queda do umbigo, é necessário à saúde do bebê. A melhor maneira de saber se uma criança está passando bem é pesá-la! Pese seu filho, cada semana, durante os três primeiros meses; depois, de quinze em quinze dias, até seis meses depois, uma vez por mês.

VISITE A «SEMANA DO DIABÉTICO» Salões do Ministério da Educação e Cultura, de 9 às 21 horas, de 26 a 31 de Março.

CÊDO, COMEÇAM-SE OS BONS HÁBITOS

AO nascer, o bebê, em regra geral, pesa 3 quilos e 200 gramas, e mede 50 a 53 centímetros de altura. Tem uma bonita côr rosada: êle se retorce quando alguém o pega, encolhe as pernas e as estende, cerra o punho, franze o rôsto, e chora vigorosamente. Chupa, engole comida, e dorme. Não tem hábito nenhum ao nascer. Os hábitos formam-se sòmente com a repetição continua de um mesmo ato. Imediatamente depois do nascimento, êle começa a formar hábitos, os quais, se são bons, lhe serão úteis para tôda a vida. A regularidade, do nascimento em diante, é de primeira importância.

Pelo estabelecimento de hábitos de regularidade na alimentação, sono, e eliminação (evacuação, e emissão de urina) o bebê recebe as primeiras lições de formação do caráter. Ele deve aprender que a fome será satisfeita sòmente a determinadas horas; que quando é pôsto na cama tem de dormir, que o chôro não faz com que o tomem ao colo ou brinquem com êle tôda vez que quiser. Ele começa a aprender que esta num mundo maior que o mundo dos seus desejos.

QUANDO escolher uma cama, evite as que possuam as traves da grade muito espacejadas. O bebê poderá se maguar, metendo o pé ou o braço entre elas.

• • •

DURANTE as infecções aumenta muito o consumo de ácido ascórbico no organismo.

«DADOS ESTATÍSTICOS SÔBRE A MORTALIDADE INFANTIL»

Dr. Alberto A. Lohmann

Lemos, recentemente, na imprensa alguns tópicos sôbre o problema, até hoje alarmante, com a citação de números que nos despertaram estas reflexões...

«Uma estimativa do Laboratório de Estatística do IBGE, baseada nos resultados do Censo Demográfico de 1950, dava em 160 por 1.000 a taxa de mortalidade infantil em nosso país (ano de 1952). Esse índice ter-se-ia elevado ou situado em tôrno de 170 por 1.000, no decênio entre os dois últimos Censos (1940-1950), tendendo a reduzir-se gradualmente».

Constata-se, sem dúvida, uma diminuição, que, embora auspiciosa se fez lentamente, razão por que, ainda agora, estamos em posição internacional muito desvantajosa no que se relaciona com a questão.

Com efeito — prossegue a notícia — a taxa de 170 por 1.000 (isto é, 170 óbitos de crianças menores de um ano por 1.000 nascidas vivas no período dado), encontra poucos paralelos no mundo.

No quadro publicado vê-se que outros países, como a Noruega, a Holanda, apresentam taxas menores de mortalidade infantil.

Sendo das mais elevadas do mundo — frisa a notícia que ora comentamos — a mortalidade infantil em nossa terra é responsável por um enorme e lamentável desperdício de vidas, que tanta falta fazem à nação. Mas, no entender do Laboratório de Estatística do IBGE, não há razão para demasiado pessimismo. A exemplo de outros países, podemos muito bem conseguir sensíveis reduções da mortalidade infantil, em pouco tempo, com o amparo das novas conquistas das ciências médicas, a difusão dos princípios de higiêne e, sobretudo, a melhoria das condições econômicas em que vive a maior parte da população brasileira.

Como já assinalamos em outras crônicas, existe uma relação positiva entre a fecundidade materna e a mortalidade infantil, fato que vem corroborar as vantagens de um «contrôle» dos nascimentos.

Entre as causas suscetíveis de concorrer para uma diminuição da mortalidade infantil, foram citadas a difusão das razões de higiêne e a melhoria das condições de vida do povo. Falta, porém, acrescentar a procriação excessiva, sem orientação científica, donde o grande número de crianças que nascem para morrer, no primeiro ano, conforme provam dados estatísticos antes referidos.

De que vale tal reprodução «anárquica», se as crianças não vingam, observando-se a seleção natural, com a sobrevivência apenas dos mais aptos, o que, afinal, representa uma limitação dos filhos...

E' inegável que a taxa de mortalidade infantil diminuirá sensivelmente quando a gente pobre, sem instrução, receber noções de puericultura, inclusive dos meios anti-concepcionais, visando obter acima da simples «quantidade» melhor «qualidade» dos produtos...

Em outro artigo publicado na imprensa, sob o título «Mulher e criança, grandes vítimas da falta de assistência social», vamos encontrar referências idênticas ao problema ora focalizado.

Assim começa o jornalista as suas considerações:

«Se alguém quisesse dar-se ao trabalho de examinar os livros de registro das administrações dos cemitérios localizados nos subúrbios, verificaria ser acentuado o número de sepultamentos de crianças que ocupam mesmo o primeiro lugar nos enterramentos diários, pelo menos em certas regiões».

A asseveração acima é corriqueira e traduz a realidade da vida...

Nos lugares mais atrasados ou longínquos, onde as crianças nascem a êsmo, vivendo como animais, os óbitos de menores constituem episódios frequentes, embora sempre dolorosos.

«Realmente — continua o jornalista — são muito elevadas, entre nós, as taxas de mortalidade infantil, às quais se devem não apenas às carências resultantes de falta de meios, mas também à ignorância, à falta de esclarecimento, à completa ausência de proteção e assistência à mulher e à criança».

Outros tópicos são igualmente ilustrativos e importantes:

«Não sabem o grau de abandono em que vivem populações inteiras, desconhecem a tragédia de gente que anda centenas de metros para conseguir uma simples lata d'água; ignoram o drama de gente que vive em sujos caminhos batizados com o nome de ruas, onde a iluminação é escassa e muito o capim. Onde gente nasce e morre como bicho, inteiramente desamparada». Eis aí: o repórter teve as mesmas expressões, frisando as condições precárias em que vive tanta gente... Nasce e morre como bicho...

«A mulher suburbana, em muitas regiões, é uma simples máquina de trabalho cujo destino é casar, ter filhos, trabalhar e morrer... Mulheres cujos filhos morrem, não porque não haja com que alimentá-los, mas porque ignoram a melhor maneira de criar êsses mesmos filhos; porque não receberam nenhum ensinamento, nenhum amparo; porque não possuem um simples pôsto médico a que recorrer nos instantes de aflição.»

Eis outra verdade, correspondente àquela conhecida «escravidão» feminina — o trabalho obrigatório da maternidade, além das tarefas caseiras ou os serviços na fábrica, etc.

São «vidas humildes» que favorecem a «super-produção de anjinhos», para usar os sub-títulos daquela reportagem...

Os aspectos referidos existem em muitos lugares e subúrbios.

Nas regiões afastadas, onde vive tanta gente em condições ainda precárias, como «bichos», as crianças nascem a êsmo, em consequência de relações fortuitas ou sem nenhuma «consciência eugênica», falecendo, também, em grande proporção.

Impõe-se, portanto, cada vez mais a propaganda educativa, ampla, estritamente popular, no sentido de haver um «contrôle» dos nascimentos, com o funcionamento das clínicas gratuitas, dos postos volantes, à semelhança do que já se vem fazendo em Puericultura.

Urge — como acentua o jornalista — que hajam «visitadoras» ou «asistentes sociais», que demandassem as diferentes regiões suburbanas, ensinando e doutrinando... Já frisamos o papel importante que cabe à mulher na defesa de seu direito de limitar a prole, usufruindo uma vida mais digna, apreciando-a em tôda sua beleza....

A criação dos «Ambulatórios de Contrôle da Natalidade» se torna inadiável, espalhando-se os «A. B. C.» (conforme nossa crônica a respeito), pelas várias localidades do país.

O problema da mortalidade infantil continua à espera de uma solução satisfatória, acabando-se com êsses quadros pungentes e confrangedores — do sepultamento de «anjinhos», infelizes vítimas da ignorância, da miséria e da reprodução desenfreada...

Vamos, assim, pugnar pela diminuição da taxa de mortalidade infantil, adotando, por outro lado, o contrôle da natalidade que, embora pareça isso um paradoxo, acabará elevando o índice populacional.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Março de 1956

Desviada a Verba Para o Calçamento da Rua

INUNDAM-SE AS CASAS

NUMEROSA comissão de moradores da rua Balonita, na Vila Darci Vargas, veio a nossa redação a fim de expôr a dificuldade em que se encontram, pedindo para o caso a atenção do prefeito. Devido à falta de calçamento naquela via pública, as águas da chuva, não encontrando escoamento, infiltram-se por baixo dos prédios resultando ficarem as paredes fendidas e afundando na lama. Verbas foram votadas, mais de uma legislatura, na Câmara, para calçamento da rua, mas, infelizmente não foram aplicadas no fim a que se destinavam. Em setembro de 1955 ainda foi votada uma verba de Cr$ 1.000.000,00 para aplicação, em 1956, no calçamento daquela rua, o que infelizmente não foi observado.

Ocorreu, entretanto, o pior. E' que — acentuam — mandaram calçar as ruas Lopes da Silva e Praça H, que lhe ficam adjacentes, em nível superior ao da rua Balonita, que ficou abaixo do nível.

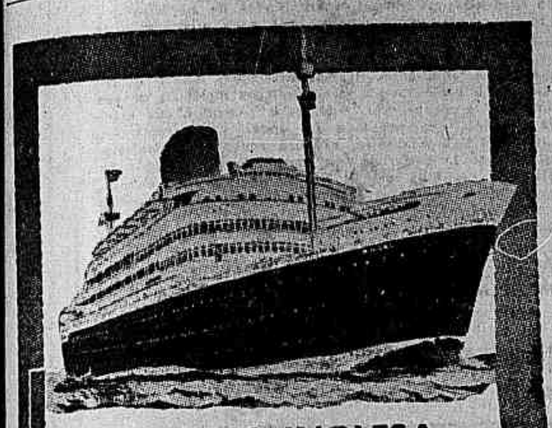
A fim de evitar a inundação de suas casas os moradores ergueram muralhas de tijolos e tábuas mas a situação reclama uma providência imediata para livrá-los dos perigos e prejuízos a que estão expostos.

Pavimentação nos cruzamentos

Tecendo considerações em tôrno dos cruzamentos e passagens de níveis nas estradas de ferro e rodovias, onde os veículos de tôda espécie transpõem os trilhos em marcha lenta, devido à diferença de nível, ocasionando atraso nas viagens e congestionamento do tráfego, como ocorre na avenida Brasil, em Manguinhos e em outros pontos, sugere o leitor Adroaldo Campos que, em lugar de asfalto e macadame, facilmente removíveis com a trepidação, sejam colocados trilhos velhos, com intervalo de 10 cms entre si, no intervalo da bitola adotada.

DESPEJO DE LIXO NO RIO

Em Marechal Hermes há um rio que corre próximo à Estação, onde alguns moradores despejam lixo e tôda sorte de imundície, exalando de suas águas, insuportável mau cheiro, constituindo sério perigo de doença, reclamando providências por parte das autoridades sanitárias.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARÍTIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Ruas e Bairros da Cidade

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

UMA PRAÇA QUE DESAPARECEU MAS VOLTOU A TER SEU NOME

Chamava-se Rocio Pequeno a Atual Praça Onze de Junho

Encravada na Avenida Presidente Vargas

A ABERTURA da Avenida Presidente Vargas, pelo prefeito Henrique Dodsworth, absorveu a antiga Praça Onze de Junho, então incorporada à grande artéria que se criava, modificando profundamente a paisagem urbanística da cidade. A tradição, entretanto, é ainda um poderoso fator que acompanha as gerações e foi ainda em homenagem à tradição que o logradouro voltou a recuperar a antiga denominação, embora marcando apenas uma área encravada na grande avenida.

Era, a Praça Onze de Junho, há quase dois séculos, um campo de servidão pública, próximo a zona pantanosa de S. Diogo. Rossio Grande, era, naquele tempo, a Praça Tiradentes de hoje, como Rossio Pequeno era o logradouro que só veio a ganhar outro nome na guerra do Paraguai, quando passou a chamar-se Praça 11 de Junho, dia da batalha de Riachuelo, vencida pela esquadra brasileira, em 1865, comandada pelo almirante Barroso, tendo o combate durado oito horas.

O CHAFARIZ E AS CASUARINAS

Formava, a antiga Praça Onze, um quadrado limitado pelas ruas Visconde de Itaúna, Senador Eusébio, Santana e Marquês de Pombal. Foi o Govêrno Imperial que mandou embelezá-la, no ano de 1846, instalando ali um chafariz encimado por uma grande taça de mármore, construído pelo arquiteto Grandjean de Montigny, plantando-se também casuarinas. No começo do século, foram plantadas as primeiras palmeiras que ainda hoje se erguem no mesmo local como parte de sua majestosa ornamentação.

PONTO FINAL DE UMA LINHA DE TRAÇÃO ANIMAL

Era o antigo Rossio Pequeno o ponto final da linha norte da Companhia de Gôndolas Fluminense — é Brasil Gerson quem informa — cujos carros de tração animal partiam do Largo do Moura, onde funciona hoje o Mercado Municipal.

Os charcos que das suas proximidades se prolongavam até o Estácio, foram aterrados na segunda metade do século XIX, tornando-se conhecida a área como Campo de Marte e era aí, com entrada pela rua Visconde de Itaúna, que se instalara, ainda em 1907, uma praça de touros.

Porque êsse nome

Rua Frei Caneca

● Rua Nova do Cunha e Conde D'Eu, foram denominações antigas da rua Frei Caneca. Este último nome foi atribuído à rua em homenagem a frei Joaquim do Amôr Divino (Frei Caneca), que tomou parte ativa no movimento revolucionário de 1817, em Pernambuco, sofrendo quatro anos de prisão. Em 1824, entrou também na revolução que proclamou a Confederação do Equador. Preso novamente e condenado à morte, foi fuzilado em companhia de onze revolucionários. Existe ainda na rua, um chafariz doado à cidade pelo vice-rei Luís de Vasconcelos e as águas para seu abastecimento eram trasidas pelo aqueduto do Catumbi. Sob o govêrno de d. João VI, o intendente geral da Polícia, Paulo Viana, o reforçou com as águas do Rio Comprido.

EXPLOSÕES NA PEDREIRA

Estão inquietos os moradores da rua Sousa Franco e adjacências em face das explosões frequentes de cargas de dinamite utilizadas, na pedreira existente nas proximidades. Ainda há poucos dias, após a detonação, fragmentos de pedra de regular tamanho foram projetados à distância, caindo próximo às residências, alarmando os moradores que apelam para as autoridades da Prefeitura, reclamando providências.

Não Havendo Escoamento, Água e Lama Penetram nos Apartamentos

NA RUA GENERAL ROCA

MOSTRAM-SE preocupados com a situação em que se encontram, moradores da rua General Roca, no trecho compreendido entre à rua dos Araújos e o Morro do Salgueiro, notadamente os que residem no prédio n. 38, que é o Edifício N. S. das Graças. Em carta que nos escrevem, informam que, quando cai a chuva, descem do morro água e lama abundantemente, penetrando no depósito do prédio e invadindo os apartamentos mais baixos, no subsolo, de vez que não há escoamento para desviar a avalanche. A situação ainda se torna mais grave porque há um rio no local, entupido de latas, colchões, móveis velhos, obstruído pelo muro de uma oficina já desapropriada em 1950 (Decreto n. 10.573, de 20-10-50). Por ocasião do temporal que desabou no dia 16 de fevereiro — acentuam — a lama pútrida atingiu a altura de 16cms. no interior dos apartamentos. A solução — observam — não é difícil, bastando canalizar, o rio e derrubar o muro, depois de liquidada a desapropriação na forma da lei.

BURACOS

Na rua Coração de Maria, localizada no bairro do Méier — reclamam — há profundos buracos e poças de água estagnada em frente ao prédio n. 148, tornando-se necessária uma providência por parte da Prefeitura, para efetuar o atêrro, extinguindo as poças e cobrindo os buracos.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR EM COPACABANA E NO CENTRO
AULAS NOTURNAS E DIURNAS
Pelo Prof. Louis F. James
Informações a Av. Churchill, nº 109 — sala 703
Telefone: 52-1202

ESQUELETO E FAVELA

Uma das mais evidentes demonstrações da incúria e desleixo de nossas autoridades é o edifício inacabado do Hospital das Clínicas, que se vê, em parte, na foto acima, entre a estação de Mangueira e a rua S. Francisco Xavier. Depois de gasto muito dinheiro dos contribuintes, com o levantamento da estrutura, foram as obras, há muitos anos, completamente abandonadas, sem aproveitamento do que já fôra feito, ao menos para qualquer outra instalação pública. E lá ficou o «esqueleto» do edifício, em tôrno do qual se constituiu logo uma favela que, para escárnio às autoridades displicentes, logo o povo batizou de «Favela do Esqueleto», celebre na crônica policial.

heliogás
O GÁS DO SUB-SOLO BRASILEIRO
FOGÕES de 2, 3 e 4 bocas. Forno e Estufa, instalados, com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada, 10 e 15 prestações mensais
INSTALAÇÕES IMEDIATAS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
A. MARTINO
LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente à Light

COMPRE 10 VÊZES MAIS FÁCIL NA
GRANDE LIQUIDAÇÃO da GALERIA das LONAS

Este é um dos confortáveis sofá-cama.
Agora por preço de liquidação desde
Cr$ 3.950,00
● tem mais...
Comprando um SIESTA você ganhará como bonificação 10 metros de LONITA, à sua escolha!
Os melhores artigos para o confôrto do seu lar! E... pelo CREDILON - sem entrada, sua compra ficará 10 vêzes mais fácil!
Galeria das Lonas
RUA SETE DE SETEMBRO Nº 207

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

21
agências metropolitanas
funcionando de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Pres. Vargas - Acre - Abolição - Bandeira - Botafogo - Castelo - Catete - Copacabana - Eng. de Dentro - Ipanema - Irajá - Madureira - Méier - Penha - Ramos - Rocha Miranda - Santa Cruz - Tijuca - Tiradentes - Niterói - São João de Meriti.

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

Realiza-se em Maio, em Pôrto Alegre, a 5a. Reunião Penitenciária Brasileira

PARA a 5ª Reunião Penitenciária Brasileira que a Associação Brasileira de Prisões programou para os dias 4 a 12 de maio próximo, a realizar-se em Pôrto Alegre, o govêrno do Rio Grande do Sul acaba de votar verba esfecifica, a fim de poder cobrir os gastos com a referida reunião. O secretário do Interior e Justiça, cel. Válter Perachi está enviando convites para todos os secretários de Justiça, chefes de Polícia e diretores de Estabelecimentos Penais de todos os Estados. Cada Estado poderá se fazer representar por 5 membros, os quais terão hospedagem por conta do govêrno do Rio Grande do Sul.

Espera-se reunir todos os diretores de Estabelecimentos do Brasil, além das demais autoridades convidadas.

A Comissão Organizadora solicitará ao ministro da Justiça, que é o presidente de Honra da Associação Brasileira de Prisões, todo o seu empenho a fim de que possam comparecer a êsse Congresso tôdas as autoridades interessadas nos assuntos penais-penitenciários.

O temário para essa reunião é o seguinte:

1) Da necessidade da criação de Institutos de Classificação e Readaptação Social. Sua composição e atribuições.
2) Pena e medida de segurança.
3) Pessoal Penitenciário — Seleção e Preparação.
4) Serviço Social nos Estabelecimentos Penais e Patronatos. Suas atribuições e funcionamento.
5) Métodos e critérios para avaliação da cessação de periculosidade.
6) Profilaxia do crime.

Foi convidado, para pronunciar uma conferência no dia 8 de maio, o ministro Nélson Hungria, que aceitou o convite, transmitido, pessoalmente, pelo secretário geral da 5ª Reunião Penitenciária Brasileira, acadêmico Pedro Simon.

Todos os interessados na 5ª Reunião Penitenciária Brasileira deverão se dirigir à Comissão Organizadora, em Pôrto Alegre, Edifício Sulacap, sala 721, ou à Associação Brasileira de Prisões, à rua Senador Dantas n. 76, 14º andar, tel. 22-2499.

Cinco Representantes por Estado

Móveis de Ferro Batido
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 23-3311
Das 16h30m às 18h30m.

CRESCE O MATO NA RUA
Moradores da rua Nogueira da Gama, no bairro de São Cristóvão, reclamam providências para capinar o logradouro onde o mato cresceu a regular altura, dificultando o tdânsito e propiciando a formação de focos d emosquitos.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 23-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Luciano Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Curso Severo Desenhistas — RUA SENADOR DANTAS - 118 — TÉRREO — TAB. DA BAIANA — MATRÍCULAS DE 18 ÀS 21 HORAS

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 43-1151.

Curso Severo Vestibular — RUA SENADOR DANTAS - 118 — TÉRREO — TAB. DA BAIANA — MATRÍCULAS DE 18 ÀS 21 HORAS — O QUE MAIS ENSINA E O QUE MENOS COBRA

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

Para certos momentos...
Respiração difícil? — o alívio exato é
ASMAPAN

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA, QUE SERÁ APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, A SER REALIZADA EM 31 DE MARÇO PRÓXIMO

Senhores Acionistas!

Temos a satisfação de submeter à apreciação de VV. SS., o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1955, documentos êsses aprovados unânimemente pelo Conselho Fiscal da sociedade.

Este balanço compreende o movimento geral da emprêsa, incluindo tôdas as nossas dependências, localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Niterói.

Para melhor conhecimento do público em geral, bancos e fornecedores, que continuaram a nos honrar em 1955 com o seu decisivo apoio e a sua inestimável colaboração, passamos a fazer uma resumida exposição do nosso movimento no ano findo, que se caracterizou pela consolidação de diversos pontos de nosso programa de expansão de negócios.

Concretizada em 1954 a expansão do setor fabril, obteve-se em 1955 a regularidade necessária na produção e escoamento dêsse maior volume de fabricação, executando-se a expansão comercial programada para êsse ano e citada no relatório anual anterior, com o desenvolvimento dos negócios no interior e aqui na Praça, com a abertura de mais uma moderna filial, agora em Cascadura, à Avenida Ernani Cardoso, 52, alcançando-se um movimento total de vendas de Cr$ 166.333.352,40, que representa um aumento de 30,07% sôbre 1954.

Os excelentes resultados obtidos confirmaram plenamente o acêrto dessas medidas, permitindo a fixação de um Dividendo de 45% sôbre o capital social, ou seja Cr$ 7.200.000,00, além da destinação de Cr$ 5.131.746,40 para os fundos estatutários, de Cr$ 400.000,00 como gratificação anual aos Diretores e da distribuição de Cr$ 1.746.927,40 em gratificações aos empregados da firma, alcançando-se uma rentabilidade total de Cr$ 14.478.673,80 contra Cr$ 12.254.205,40 em 1954, ou seja, um aumento de 18,15% sôbre o ano anterior, não obstante ter sido um ano intranqüilo para o comércio e a indústria em geral, devido aos acontecimentos políticos.

Aliás, demonstrando mais uma vez a confiança que depositam nos destinos da emprêsa, os senhores acionistas determinaram o aumento do Capital Social de Cr$ 16.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00, subscrito inteiramente pelos mesmos, que foi efetivado na Assembléia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro do corrente ano.

Outrossim, o patrimônio líquido da sociedade apresenta-se superior a 1954 em Cr$ 2.176.892,10, o que, com o aumento de capital acima assinalado, totaliza Cr$ 6.176.892,10 a mais em garantias aos créditos nela invertidos, ressaltando-se que os nossos imóveis estão pelo seu valor real de custo, Cr$ .... 5.669.823,30, não tendo sido feita a reavaliação permitida pela lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, sendo muito superior o seu valor atual.

Observa-se, assim, que a sociedade procura sempre lastrear devidamente o desenvolvimento obtido em cada ano, preparando-se cuidadosamente para aproveitar as novas oportunidades de negócios que vão surgindo. Agora mesmo, estão sendo tomadas tôdas as previdências necessárias para a execução do programa estabelecido para 1956, sendo que já podemos comunicar a ampliação de nossa Metalúrgica, sita à Rua Bruno Seabra, Jacarézinho, nesta cidade, que fica com suas instalações duplicadas e modernizadas.

É oportuno ressaltar que, ao mesmo tempo que vamos ampliando nessas instalações fabris e comerciais, procuramos dotar nossos serviços de contrôle e planejamento das condições materiais de que necessitam para desempenhar com eficiência o importante papel que lhes cabe. Assim é que inauguramos em julho de 1955, a escritório geral da emprêsa, que ocupa o 7.º andar da Avenida Rio Branco, 138, aonde estão instaladas a Administração Geral e a Auditoria, e agora acabamos de instalar o escritório central das filiais em São Paulo, localizado no 2.º andar da Rua Conselheiro Crispiniano, 79.

Como é de costume, a Assembléia Geral Ordinária será realizada em 31 de março próximo, quando, de acôrdo com os Estatutos Sociais, deverão ser eleitos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1956 e fixados os seus honorários.

Finalizando, colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1956

GIUSEPPE MICHELANGELO DRAGO — Diretor Presidente.

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

— Compreendendo o movimento da Matriz (Rio de Janeiro) e filiais de São Paulo, Belo Horizonte e Niterói —

ATIVO

		%			
I — DISPONIVEL:		2,10			
Caixa e Bancos					2.253.582,80
II — REALIZAVEL:		79,34			
a) Efeitos a Receber:	61,13				
Duplicatas a Receber			60.245.419,30		
Letras a Receber			32.216,00		
Títulos de Renda			592.946,80		
Contas Correntes			1.376.988,70		
Notas a Receber e a Faturar			1.473.210,00		
Saldos de Encomendas em Execução			2.360.738,00	66.081.513,80	
b) Estoque Geral:	18,21				
Almoxarifados:					
Matéria Prima em Geral			7.267.858,60		
Lojas e Depósitos:					
Produtos para Venda			8.974.446,70		
Fábricas:					
Mercadorias Prontas	899.388,10		3.439.772,50	19.681.777,80	85.763.291,60
Produção em Andamento	2.540.384,40				
III — IMOBILIZADO:		17,54			88.016.874,40
Imóveis				5.669.823,30	
Máquinas e Motores				2.524.475,70	
Veículos				2.976.627,90	
Ferramentas				469.804,00	
Benfeitorias				2.464.578,30	
Instalações				1.383.702,00	
Móveis e Utensílios				2.836.790,30	
Cauções				49.544,10	
Marcas e Patentes				602.300,00	18.977.645,60
IV — DE RESULTADO PENDENTE:					106.994.520,00
Despesas Antecipadas				1.021.743,90	
Financiamento da Compra de Imóveis		1,02		82.827,20	1.104.571,10
TOTAL DO ATIVO		100,00			108.099.091,10
V — DE COMPENSAÇÃO:					
Contas de Caução				44.020.645,40	
Contas de Cobrança				143.821,00	
Ações em Caução				155.000,00	44.319.466,40
TOTAL GERAL					152.418.557,50

PASSIVO

		%			
VI — NAO EXIGIVEL:		23,07			
Capital					16.000.000,00
Fundo de Reserva Legal				855.156,30	
Fundo para Depreciações				5.170.563,50	
Provisão para Riscos de Crédito				2.922.027,90	8.947.747,70 — 24.947.747,70
VII — EXIGIVEL:		76,38			
a) A Curto Prazo:	63,38				
Bancos - Contas Garantidas				28.968.017,20	
Banco do Brasil — C/Especial				4.000.000,00	32.968.017,20
Contas Correntes					3.275.807,50
Fornecedores:				4.594.691,50	
Notas a Faturar				21.271.772,40	25.866.463,90
Contas a Pagar					
Sinais					59.575,10
Letras a Pagar					1.500.000,00
Encomendas a Executar					3.972.209,00
Duplicatas Descontadas					864.700,10
b) A Longo Prazo:	13,00				68.306.772,80
Contas Correntes — Acionistas:					
Valor a ser aplicado, em parte, no aumento do Capital, em fevereiro próximo	6.473.144,30				
Dividendos a Pagar	7.200.000,00			13.673.144,30	
Obrigações por Compra de Imóveis: (Prédio da n/Fábrica em S. Paulo)					
Ref. Imóveis	301.332,80				
Ref. Financiamento	82.827,20			384.160,00	14.057.304,30 — 83.564.077,10
VIII — DE RESULTADO PENDENTE:		0,55			887.266,30
Previsão para Despesas Futuras					108.099.091,10
TOTAL DO PASSIVO		100,00			
IX — DE COMPENSAÇÃO:					
Duplicatas Caucionadas					44.020.645,40
Duplicatas em Cobrança					143.821,00
Caução da Diretoria					155.000,00 — 44.319.466,40
TOTAL GERAL					152.418.557,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1955

GIUSEPPE MICHELANGELO DRAGO — Diretor Presidente

BAPTISTA GALBO — Diretor Vice-Presidente
BRUNO FRANCISCO — Diretor Superintendente — Rio
PIETRO DRAGO — Diretor Superintendente — S. Paulo
IVO FERREIRA PANEIRO — Diretor Secretário
LUIGI NAPPO — Diretor Industrial
DRAGO NICOLINO — Diretor Comercial

ROBERTO GOMES DA SILVA, Contador, reg. n. 7.660 — C.R.C. (D.F.)

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

Despesas Gerais:			
Honorários da Diretoria, Ordenados, Indenizações, Aluguéis, Despesas Administrativas, Despesas de Venda, Transporte, Cobrança Bancária, Conservação e outras Despesas	50.908.030,10		
Impostos Diversos	11.795.334,00	62.703.364,10	
Juros Pagos		6.304.850,20	
Propaganda		10.334.496,00	79.342.710,30
Destinação para Fundos:			
Provisão para Riscos de Crédito		2.922.027,90	
Fundo para Depreciações		1.809.718,50	
Fundo de Reserva Legal		400.000,00	5.131.746,40
Distribuição:			
Gratificação à Diretoria		400.000,00	
Gratificação de Balanço aos Empregados		1.746.927,40	
Dividendos aos Acionistas		7.200.000,00	9.346.927,40
			93.821.384,10

CREDITO

Reversão:			
Saldo apurado na Provisão para Riscos de Crédito efetuada para 1955, a saber:			
Provisão		2.338.243,00	
Prejuízos Verificados		914.706,00	1.423.538,00
Resultado das Operações Sociais			91.631.551,70
Rendas Diversas			766.294,40
			93.821.384,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1955

GIUSEPPE MICHELANGELO DRAGO — Diretor Presidente

BAPTISTA GALBO — Diretor Vice-Presidente
BRUNO FRANCISCO — Diretor Superintendente — Rio
PIETRO DRAGO — Diretor Superintendente — S. Paulo
IVO FERREIRA PANEIRO — Diretor Secretário
LUIGI NAPPO — Diretor Industrial
DRAGO NICOLINO — Diretor Comercial

ROBERTO GOMES DA SILVA, Contador, reg. n. 7.660 — C.R.C. (D.F.)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A., tendo examinado as contas, inventários, Balanço, demonstração de Lucros e Perdas e demais demonstrações complementares relativas ao exercício de 1955, apresentadas por sua Diretoria, de conformidade com a legislação em vigor e preceitos estatutários, declaram ter encontrado tôda a documentação em perfeita ordem, refletindo com exatidão a situação da sociedade, devendo, por conseguinte, serem aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Manoel Victorino Soares. — Newton Carvalho França — Octávio Antônio Pires de Mello

LIMITES MUNICIPAIS

I

J. C. Pedro GRANDE

PASSADOS em revista as fronteiras do Brasil com os países vizinhos e os limites entre as unidades da federação brasileira, chegamos a estudar os limites entre os municípios de cada unidade federada. Alcançamos, assim, as extremas do nosso estudo. Irmos além, com a análise das divisas interdistritais, parece-nos uma tarefa improficua, pois se são enormes as dificuldades com que vamos deparar quanto aos limites municipais, são frequentes vêzes incriveis as que se nos antepõem ao traçado das divisas entre as menores células da divisão territorial pátria.

No Território de RONDÔNIA (ex-Guaporé), encontramos o limite entre os seus dois municípios constituído em tôda a sua extensão por acidentes geográficos: cursos d'água e divisores. Dessarte, não nos parece provável uma pendência futura em tôrno dêsse limite, embora não demarcado.

Do mesmo modo não apresentam problemas de monta os limites entre os municípios ACREANOS, pois se constituem em sua maioria de acidentes geográficos. De linhas artificiais, temos apenas: o trecho do limite entre os municípios de Tarauacá e Feijó, da junção do igarapé Conceição com o rio Muru à nascente do igarapé Acaraú; a linha sul-norte da nascente do rio Santa Rosa ao divisor Embira ou Envira-Jaminaua, separando Feijó de Sena Madureira; entre os municípios de Rio Branco e Xapuri, a linha leste-oeste da cabeceira do igarapé Mapinguari ao rio Espalha; a linha sul-norte da nascente do igarapé Caipora à margem direita do igarapé Mapinguari e o paralelo entre a margem esquerda do rio Acre, à meia distância entre as localidades Remanso Grande e Itu, à margem direita do igarapé Caipora, e o meridiano da nascente do igarapé Itu, à margem esquerda do rio Xipamanu, e por fim, o paralelo oeste-leste da nascente do Riozinho à margem esquerda do rio Acre, entre os municípios de Xapuri e Brasiléia. As linhas geodésicas entre os referidos municípios acreanos variam de poucos quilômetros ao máximo de 40.

Também no Estado do AMAZONAS, até a criação dos últimos municípios em fins de 1955, eram, via de regra, os limites indicados por divisores e principalmente por meio de cursos d'água. A delimitação das comunas recém-criadas no Amazonas, trouxe algumas linhas que, felizmente não são em número demasiado.

Entre as diversas linhas artificiais na delimitação dos municípios amazonenses, temos a linha norte-sul de Autazes, que da nascente do rio Juma vai ao rio Tupana (30 Km); entre Novo Aripuanã e Borba, a linha do meridiano do 60º W. G., da margem direita do rio Madeira ao divisor de águas Aripuanã-Camumã (125 Km); a linha norte-sul, da nascente do rio Mariepaua ao paralelo da foz dos rios Manicoré e Manicorézinho (128 Km), e por êsse paralelo à referida confluência (65 Km), no limite entre os municípios de Novo Aripuanã e Manicoré; a geodésia de bifurcação do paraná Tata-Putaua com o rio Purús à bifurcação do divisor Purus-Madeira, nos divisores rio Prêto do Igapó-Madeira, e rio Prêto do Ipaó-Purus, com o município de Canutama (118 Km); a reta que parte da foz do paraná Cainaã, no Purus, ao divisor de águas Purus-Tapauá, separando os municípios de Canutama e Lábrea (29 Km).

Temos também a linha geodésica da nascente do igarapé Santo Antônio à do rio Urubu (82 Km) entre Manaus e Itacoatiara, e entre os mesmos municípios, da nascente do rio Prêto da Eva à junção dos rios Urubu e Urubuí (29 Km); o paralelo leste-oeste a partir da foz do paraná Autazes ao paraná Madeirinha, entre os municípios de Autazes e Borba (60 Km); entre os municípios de Nova Olinda do Norte e Maués, o meridiano da nascente do rio Paraconi (29 Km) e o paralelo da foz do igarapé Ubim, no rio Abacaxis (6 Km), entre os municípios de Borba e Maués, a reta entre a nascente principal do rio Abacaxis e a foz do igarapé das Pedras no rio Sucunduri (65 Km, e o paralelo oeste-leste desta foz à margem direita do rio Tapajós (131 Km).

Acresce o meridiano da foz do rio Boa-Boa, entre os divisores rio Negro-Japurá e Japurá-Solimões, limite entre os municípios de Maraã e Japurá (53 Km); a linha sul-norte da foz do paraná Bogari, no rio Auati Paraná ao divisor Solimões-Japurá, entre os municípios de Fonte Boa e Santo Antônio do Içá (15 Km); o paralelo leste-oeste da nascente do rio Mamoriàzinho à margem direita do Riozinho, entre os municípios de Fonte Boa e Juruá (58 Km); o meridiano sul-norte da foz do rio Tarauacá no Juruá ao divisor Jutaí-Juruá, entre os municípios de Eirunepé e Carauari (14 Km), e por fim, o meridiano norte-sul, da nascente do rio Branco, afluente da margem direita do rio Javari, ao divisor Itacoaí-Jandiatuba, entre os municípios de Benjamim Constant e o nóvel município de Atalaia do Norte (54 Km).

Somando as linhas geodésicas que integram a delimitação dos municípios amazonenses, temos cêrca de 350 Km entre os anteriores 25 municípios, ao que acresceram mais de 530 Km, originados pela criação das novas 16 comunas naquele Estado: ao todo, 880 Km, extensão tolerável para uma superficie de quase 1.600.000 Km2. Entretanto, mesmo êsses 800 Km de linhas «sêcas» poderiam ser reduzidos a um mínimo — porque resultará conveniente e mesmo necessária uma ou outra geodésica curta. Efetivamente, tanto no Amazonas como no Acre e noutras unidades federadas, temos que considerar a maior parte das geodésicas, sobretudo as de grande extensão, uma solução provisória até que o conhecimento mais minucioso, auxiliado pelo maior desenvolvimento econômico da região, êste condicionado ao necessário crescimento demográfico, evidenciem para cada caso uma solução adequada, de limites na maior parte por acidentes geográficos de reconhecimento fácil e duradouros, como cursos d'água e divisores.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA' UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NÃO HA' PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO DAGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RODO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TODAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL: 43-8309.

OFERTA

FRONHAS

De superior madapolan

Tamanho 60 x 40 cm

De Cr$ 16,00 por Cr$ 12,80

TRIUNFANTE

da semana

Só em

A TRIUNFANTE (TECIDOS) (PASSOS)

Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 27-6513.

O máximo em
RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4549 e 88-6952
RIO
Cx. Postal, 6322 - tel. 22-5898
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

MÉDICOS BRASILEIROS IRÃO A LISBOA EM MAIO PRÓXIMO

Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas

De 6 a 12 de maio próximo serão realizadas, em Lisboa e Coimbra, as Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas, patrocinadas, da parte brasileira, pela Universidade do Brasil, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, Associação Médica do Distrito Federal, Sociedade Brasileira de Fertilidade, Sociedade Brasileira de Ginecologia e Academia de Medicina Militar e pelas publicações «Anais Brasileiros de Ginecologia» e «O Hospital».

As Jornadas constarão de reuniões conjuntas em que falarão, alternadamente, brasileiros e portuguêses e que terão por local as Universidades de Lisboa e Coimbra, os principais hospitais de ambas as cidades e as sociedades médicas lusitanas.

CONFERENCISTAS BRASILEIROS

Entre os conferencistas brasileiros já se encontram o professor Arnaldo de Morais, que falará sôbre «O valor do dispensário preventivo no combate ao câncer genital feminino»; o professor Ermito de Lima, que focalizará «O tratamento cirúrgico da otoesclerose (surdez) e seus resultados pelas novas técnicas»; os professôres Mariano de Andrade, José Medina, Magalhães Gomes e Ugo Pinheiro Guimarães e os drs. A. de Oliveira Lima, Raimundo de Brito, Alvaro de Aquino Sales, A. Campos da Paz Filho, Afrânio de Alencar Matos, Clarice do Amaral Ferreira, Pitangui e Sebastião Coutinho.

A COMISSÃO ORGANIZADORA BRASILEIRA

A Comissão Organizadora Brasileira das Jornadas, nas quais serão abordados assuntos de atualidade e importância nas diversas especialidades médicas, está assim constituída: presidente, professor Arnaldo de Morais; vice-presidentes, drs. A. Campos da Paz Filho e Raimundo de Brito; secretário geral, dr. Afrânio de Alencar Matos; tesoureiro, dr. Mauricio Teichholtz; secretários, drs. Alvaro de Aquino Sales, Oriando Baiocchi e Luis da Costa Lima.

Quaisquer informações sôbre as reuniões de maio próximo poderão ser obtidas com d. Violeta, na rua São José, 0, 4º andar, telefones 42-7550 e 52-1655.

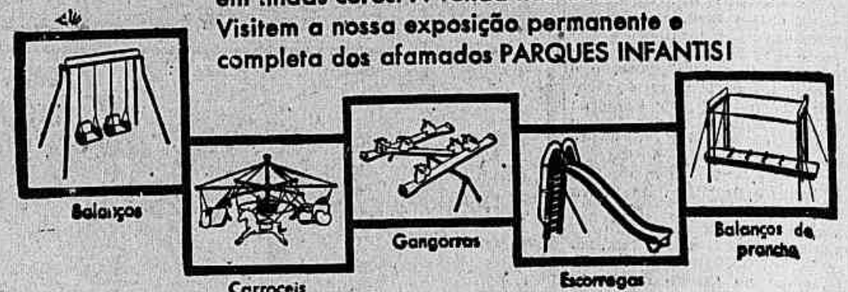
MENSAGEM DA COMISSÃO ORGANIZADORA PORTUGUÊSA

A Comissão Organizadora Portuguêsa enviou à Comissão Organizadora Brasileira a seguinte mensagem:

«Os médicos portuguêses aguardam jubilosamente a grata visita dos participantes nas jornadas médicas brasílico-lusitanas. Desejamos que todos os colegas brasileiros, depois do convívio fraterno com que nos vão honrar, partam de Portugal levando nos corações a certeza de que visitaram um país irmão, uma pátria amiga cujo sangue, cuja língua e cuja história se fundem indissolùvelmente com as raízes do Brasil, uma terra cuja hospitalidade se anfeita com as melhores galas quando se prepara para receber e acarinhar os filhos dos seus filhos».

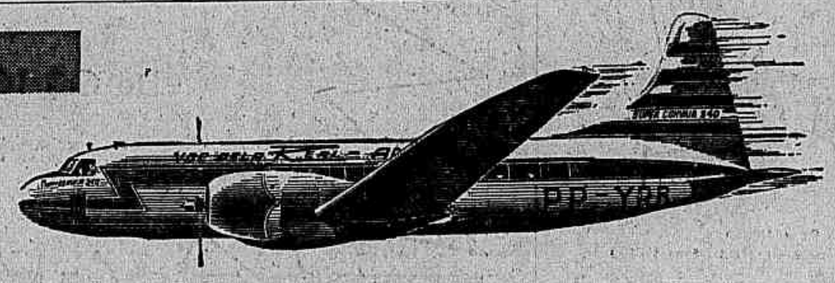
Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR 340
Agora saindo do Santos Dumont



Boa notícia para você: agora os luxuosos Super-Convair chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no coração do Rio! Vôos tranquilos, sem turbulências, no mais moderno e veloz avião! Cabine pressurizada (que elimina a pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado a bordo! Apenas 55 minutos de vôo... e o impecável serviço da Real.

Vôos diários:
Partida: às 16,30
Volta: às 7,30

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS
Reservas 24 hs por dia:
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - R. Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

— aqui está
A MÁQUINA QUE V. QUERIA!
IRKOPP
— durável e perfeita em todos os pontos —

NOVA EM TUDO!

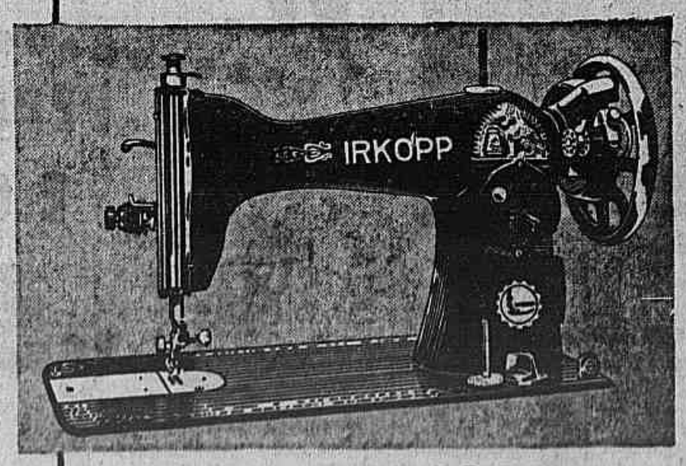
— e com estas 3 vantagens exclusivas!

REGULADOR AUTOMÁTICO DE PRESSÃO DA SAPATILHA
Facilita a costura de qualquer tipo de tecido, fino ou grosso.

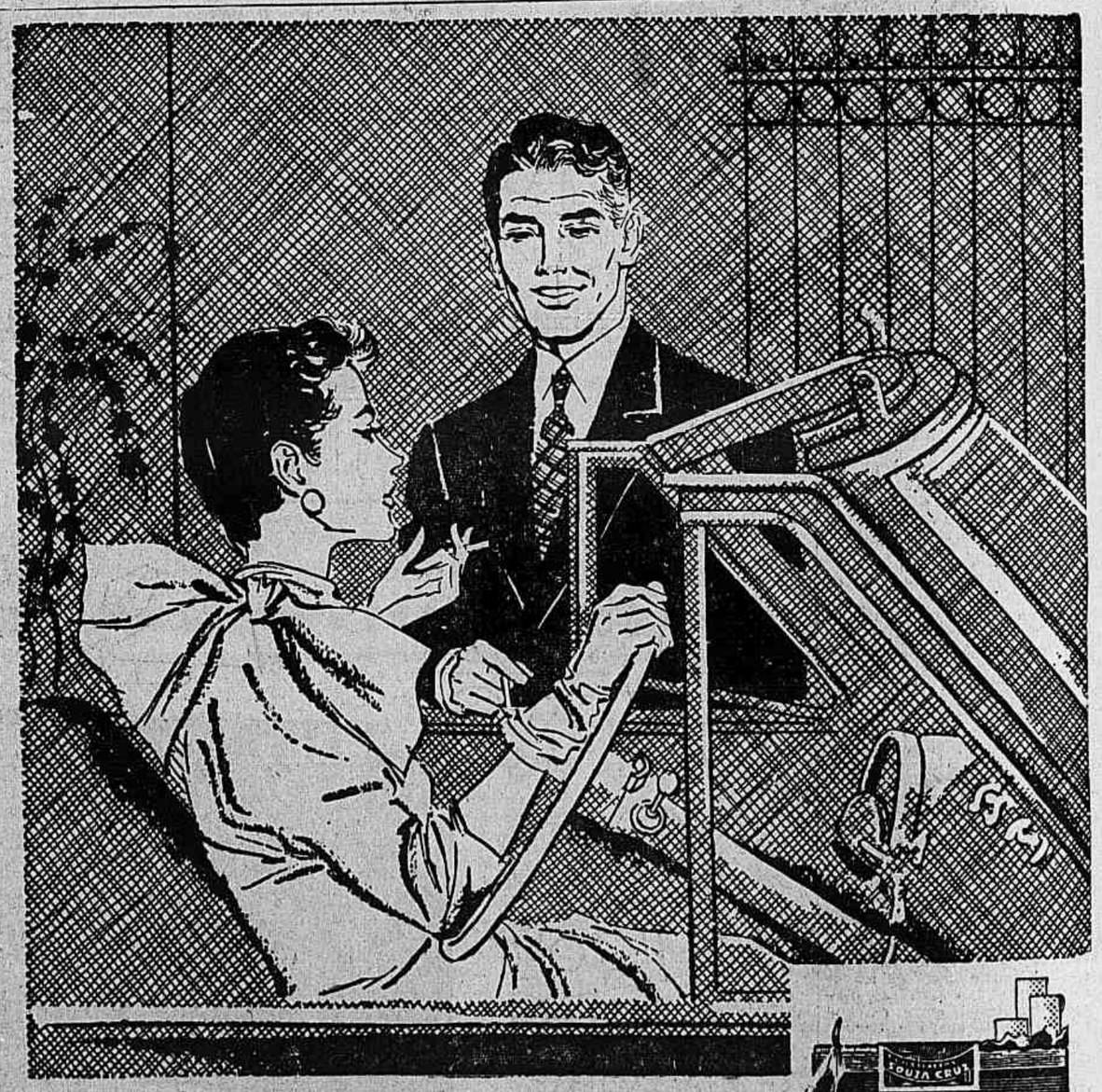
CHAVE EXTERNA PARA BAIXAR OS DENTES
Num instante V. passa da costura para o bordado, sem dificuldades.

PARAFUSO REGULADOR DO ENCHEDOR DA CARRETILHA
Dispensa o uso da chave de fenda, tornando o trabalho mais fácil e mais rápido.

Para sua inteira satisfação, veja e experimente a **novíssima** máquina de costura IRKOPP. De funcionamento suave e macio, IRKOPP costura para frente e para trás, borda, chuleia e serze, — tudo com aquela perfeição que V. exige! De construção sólida, para durar muitos e muitos anos, IRKOPP é apresentada em lindos móveis de finíssimo acabamento. Procure conhecê-la...
V. não desejará outra!



GARANTIDA POR 20 ANOS
IRKOPP — Indústria de Máquinas de Costura S. A.
Escritório - R. Guaianazes 504 São Paulo
• PROCURE-A NAS BOAS CASAS DO RAMO •



Agora Sim!
você fuma um bom cigarro!..
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto

Experiências Sôbre a Síntese das Mais Primitivas Substâncias Vivas

INVESTIGANDO A ORIGEM DA VIDA

HAMBURGO (Por Karl Duncker) — No Instituto de Química Orgânica da Universidade de Hamburgo, um grupo de cientistas, sob a direção do prof. Heyn, procedeu a uma série de experiências sôbre a síntese das mais primitivas substâncias vivas cujos resultados representam progressos decisivos na investigação da origem da vida na terra. Partiu-se da teoria de que a atmosfera primitiva da terra se compunha de hidrogênio, metano, amoníaco e água evaporada, não existindo nela oxigênio. A época da oxidação da atmosfera é de bilhões de anos posterior à fase da atmosfera em redução, na qual o hidrogênio, relativamente leve, era lançado no espaço.

Segundo esta teoria, formaram-se as primeiras combinações orgânicas por descargas elétricas em tempestades gigantescas. As primeiras dessas combinações seriam os ácidos aminicos, os elementos essenciais das proteínas que são as portadoras da nossa atual existência. Já em 1913 o químico alemão Loeb criou no laboratório as condições embientes em que êste processo podia ter lugar e realizou a síntese da glicina, um ácido aminico. Depois dêle, fêz-se silêncio à volta de tais experiências. Só nos nossos dias se voltou a criar na retorta as condições prevalecentes nas primeiras fases evolutivas da terra. Reconstruiram-se não só a sua atmosfera, mas as suas tempestades, os seus cataclismos, os seus oceanos. Desta maneira sintetizaram-se algumas dúzias de ácidos aminicos. A origem destas combinações deve estar ou na descarga elétrica ou em ligações de ciano, de caráter orgânico, por hidrólise em água. Pode ser ainda que êstes dois fatôres se conjuguem.

Dentro do quadro de uma série evolutiva extremamente demorada e complicada, que se prolongou por periodos infinitos que o homem não pode sequer imaginar, os ácidos aminicos, declara a ciência, devem ter passado do seu «modêlo primitivo», sob a influência de catalisadores e passando pela fase de macromoléculas, para o fenômeno da «vida orgânica».

Na aparelhagem montada em Hamburgo verificaram-se certas alterações dos resultados das experiências dos americanos Urey e Miller, confirmadas quanto à sua parte essencial. Chegou-se à conclusão de que, nas primeiras fases da terra, haja havido na atmosfera enxofre proveniente de vulcões, lançados no espaço por vias eruptivas. Nas experiências levadas a cabo em Hamburgo obteve-se uma série de combinações sulfúricas ainda por analisar.

A nova teoria biogenética recebeu fortes impulsos dos trabalhos de investigadores alemães. Trata-se de investigar os «arquibiôntios», os sêres primitivos que se formaram no decorrer de uma série evolutiva. Esses arquibiôntios são os precursores dos virus e combateram-se no seu primeiro elemento, a água. Nesta «luta pela existência» formaram-se sêres de categoria mais elevada, cujas formas primitivas não poderiam existir hoje na atmospera «oxidada».

Por enquanto, os trabalhos dos investigadores ainda assentam em teorias e hipóteses de trabalho. A idéia mestra é a suposição da existência de proteínas primitivas e básicas que teriam adquirido importância essêncial na gênese da vida em contacto com os ácidos aminicos. Neste contexto é interessante a idéia de cataclismos que teriam originado a síntese primária intervindo nesse processo o calor vulcânico e as irradiações solares.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR

Qualidade

SAIBA *escolher seu* **COLCHÃO DE MOLAS!**

— Numa só compra tôdas as vantagens!

COLCHÃO DE MOLAS

EPEDA

- Durabilidade
- Contôrto
- Fabricado em 26 países

PREÇOS a partir de

Cr$ 2.230,00

Rio e Niteroi - Solteiro

A Venda nas Bôas Casas do Ramo de todo o Brasil

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede interna)

Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.º and. - Fone: 52-9068

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Faixa Branca

Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio

BAPTISTA ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

A grande oportunidade que V. S. não deve perder

Visite a CASA JOTTA à avenida Marechal Floriano, 38-B, e adquira o seu televisão a longo prazo, com uma pequena entrada e o resto a combinar

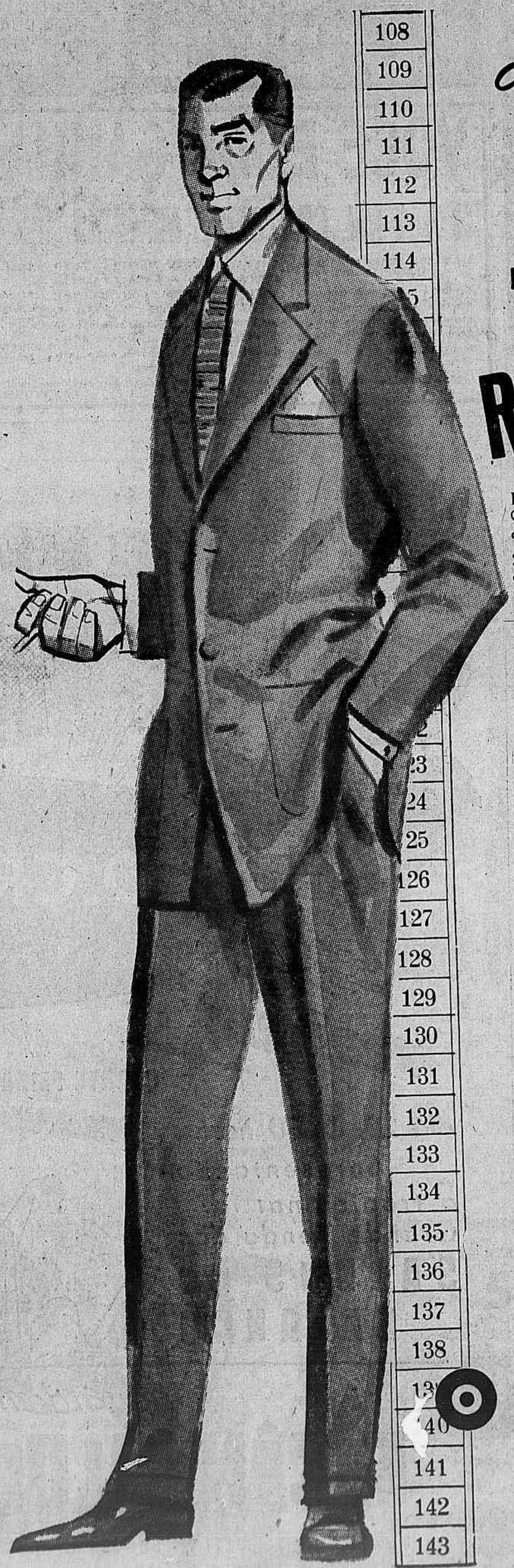
Garantia absoluta e instalação de antenas para os treze canais, inteiramente grátis

A oportunidade que a CASA JOTTA hoje lhe oferece é daquelas que v. s. não deve perder.

CASA JOTTA — Avenida Marechal Floriano, 38

UMA CASA A SERVIÇO DAQUELES QUE SABEM ESCOLHER.

USE O CRÉDITO «JOTTA» EM 10, 15 E 20 PRESTAÇÕES.



d'O **CAMIZEIRO**

para o Rio Amigo!

um novo departamento com ofertas especiais!

DEPARTAMENTO DE

ROUPAS PRONTAS

1 Calça em cambraia CONFEX. Côres variadas, bolsos modernos, cos de segurança..... **560,00**

2 Costume de cambraia, corte moderno. Em 3 côres clássicas: beige, cinza claro e cinza chumbo. **1.490,00**

3 Calça de linho puro, presilhas de ajuste na cintura e cós prolongado. Nas côres azul marinho e marron..... **480,00**

4 Costume em tropical liso, confecção moderna, corte americano. Várias côres..... **2.150,00**

5 Calça de tropical, grande variedade de côres. Cós de segurança. **575,00**

6 Costume sal e pimenta. Clássico. Corte anatômico. Calça p/cinto. **2.500,00**

7 Calça em gabardine fio inglês. Côres masculinas, cós de segurança. **630,00**

8 Costume em tropical, risco de giz, fio inglês. Nas côres marinho e verde..... **2.600,00**

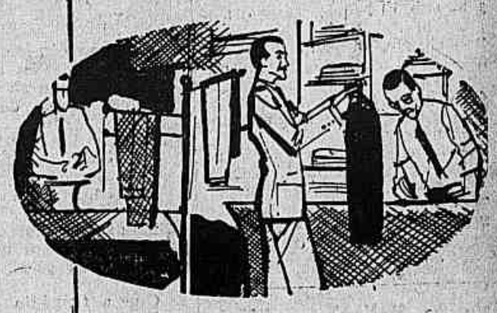
9 Paletó puro linho irlandês, nas côres marinho e marron. **1.550,00**

10 Calça mescla (flanela). Cós de segurança, alhetas de ajuste na cintura, bolsos em faca. 3 côres modernas. **670,00**

11 Costume em tropical, finamente confeccionado, nas côres marinho e beige. Grande oferta de lançamento..... **1.398,00**

- *de todos os tipos*
- *de todos os tamanhos*
- *de qualidade sempre superior*

DEPARTAMENTO DE ROUPAS PRONTAS:



- *novas instalações*
- *confôrto e ambiente*
- *pessoal especializado*

O CAMIZEIRO

TEM A ROUPA PRONTA QUE LHE CONVÉM

E aproveite a grande oferta do Sistema V. P. de Vendas a Prazo: compre agora no Departamento de Roupas Prontas e comece a pagar 30 dias depois.

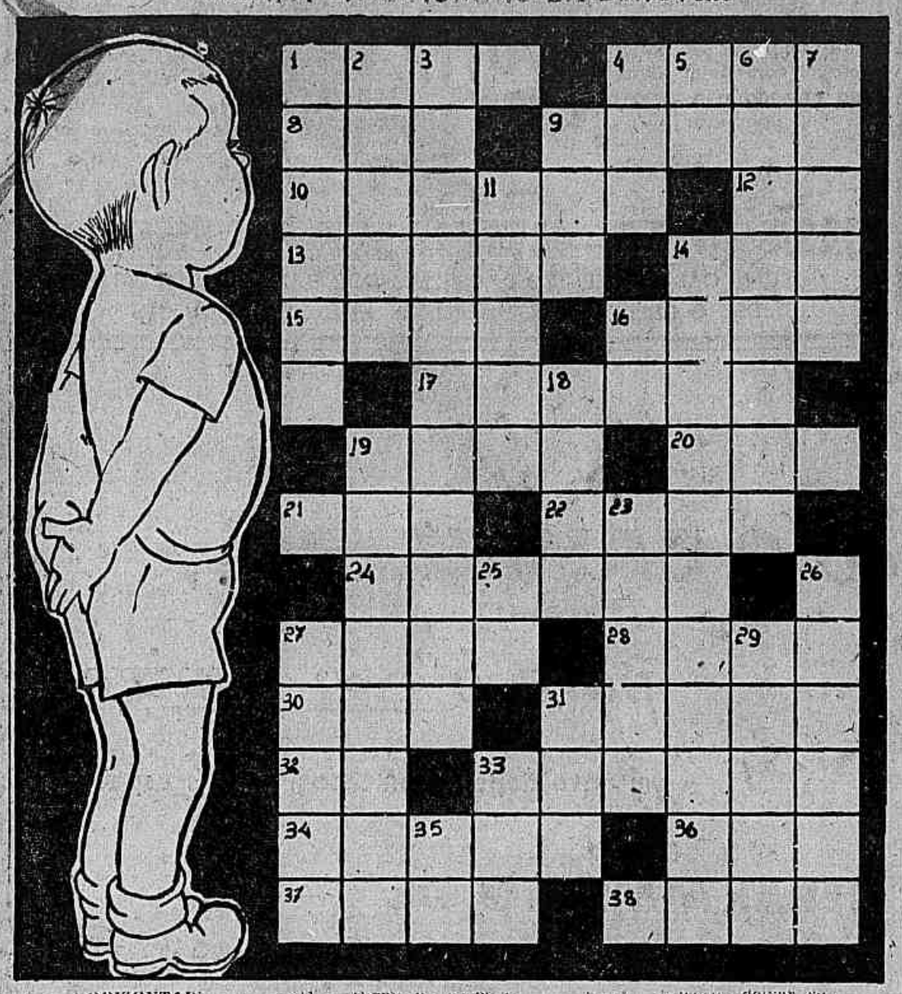
O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1956

Problema n.º 4, JAIR JUSTINO DA SILVA, Rio



HORIZONTAIS

1 — Quadro.
4 — Redil, aprisco.
8 — Nome próprio feminino.
9 — (Geom. Descritiva). Conjunto das projeções de uma figura sôbre dois planos perpendiculares.
10 — Tubo para transvazar líquidos.
12 — Rio da Sibéria.
13 — Ração diária dos soldados.
14 — Mulher de estatura muito inferior à normal.
15 — Portão típico japonês, geralmente colocado à entrada dos templos.
16 — Suco das cápsulas de diversas espécies de papoulas, que serve de narcótico.
17 — (Bras.) Praça de taba, pl.
19 — Agente do ato.
20 — (Bras., S. Paulo), insípido.
21 — (Poét.) Eternidade.
22 — Imposto; razão do juro.
24 — Porção de massa antes de ser convertida em pão.
27 — (Anat.) Vértice da protuberância ocipital interna
28 — Erva-doce.
30 — Fruta-de-conde.
31 — Colérico.
32 — Pron. da seg. pessoa do singular.
33 — Que se pode arar.
34 — (Cir.) Instrumento cirúrgico e anatômico que serve para prender, levantar e afastar tecidos.
36 — Inter. serve para animar, exaltar.
37 — Entrecasca.
38 — Levantar.

VERTICAIS

1 — (fig.) Relva, campo florido.
2 — Ordem, decreto.
3 — Abertura cirúrgica da cavidade abdominal.
4 — (gír.) Pândega; troça.
5 — Instrumento musical dos nêgros.
6 — Escritor ou orador que emprega frequentemente a ironia.
7 — Militar chinês.
9 — Nome da letra que no alfabeto grêgo corresponde ao nosso E.
11 — Digno de epopéia.
14 — Capaz de apaixonar-se.
16 — SUFIXO designa autor.
18 — Astúcia, habilidade.
19 — Perigo, risco.
23 — Estende no ar.
25 — Polvilho.
27 — Embarcação de recreio, pl.
29 — Imaginação; opinião.
31 — Cólera.
33 — Espaço de doze meses.
35 — PREFIXO o mesmo que IN.

S. FERVINHO. ILHA. DE

São os Italianos os Mais Propensos à Naturalização

Indicam os resultados consitários que os imigrantes italianos são os que mais se têm mostrado propensos a adotar a cidadania brasileira. A percentagem de italianos naturalizados, que era de 12,35% em 1940 subiu a 13,44% em 1950. No mesmo período, a percentagem correspondente aos espanhóis aumento de 7,87 para 12,14% — a dos portugueses, de 6,82% para 7,90% — e a dos japoneses de 2,65% para 3,40%. Em números absolutos, havia 44.678 italianos naturalizados brasileiros, contra 26.595 portugueses, 15.971 espanhóis e 4.393 japoneses.

Outra indicação do Censo de 1950 foi que continuaram a baixar os efetivos italianos em nosso país. Em 1902, a «Colônia» peninsular se compunha de cêrca de 600 mil pessoas (3,16% da população do Brasil naquele ano). Em 1940, êsse contingente já se via reduzido a 325.305, baixando ainda mais em 1950: .... 242.336. De julho de 1950 a dezembro de 1955 houve um acréscimo de 50 a 55 mil imigrantes e, assim, o número atual de italianos pode ser calculado em 290 a 300 mil. Esta cifra representa apenas uma quinta parte dos imigrantes que recebemos da Itália nos últimos setenta anos. Entre 1884 e 1954 vieram para cá 1.487.867 italianos, número superior ao de portugueses entrados no mesmo período (1.400.079).

A maior concentração de italianos aparece no Estado de São Paulo ... (72%). O núcleo paulista diminuiu sensivelmente entre 1940 e 1950 caindo de 234.550 para 173.652. Reduções menos sensíveis registraram-se noutras unidades. No Rio Grande do Sul, de 24.603 para 15.003; em Minas Gerais, de 18.819 para 11.704; no Espírito Santo, de 6.670 para 3.827 e, em Santa Catarina, de 5.382 para 2.996. Houve aumento no Paraná, de 8.456 para 10.376, e no Distrito Federal, ligeira diminuição: de 17.457 para 17.092.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GÊNITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 5.º and. Ass. grupo 803, às 14 horas

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSO — 19

Velha História

PETRARCA MARANHÃO

O nosso céu de amor, que foi desfeito
Por um dêsses caprichos do DESTINO, 12-9-10-6-1,
Transformou-se em inferno de despeito
E em drama de ciúme e desatino...

Fôra o teu CORAÇÃO, um dia, eleito, 3-1-5-6-10-9,
Por êsse sentimento peregrino,
Que faz do objeto AMADO um ser perfeito 4-8-9-10-7-8-9,
E MUDA um ente humano em ser divino... 6-10-9-3-11.

E' pecado mortal sonhar demais...
Feliz de quem não leva os ideais,
A alturas para nós inatingíveis.

Que a tragédia das ALMAS sonhadoras, 1-2-6-1-12,
Está nas fantasias SEDUTORAS,
No sonho audaz das coisas impossíveis...

Adaptação de *Jair Justino da Silva*.

Solução:.....

ENIGMA FIGURADO — 20

Solução:.....

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

192º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS E PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

AVISO

As soluções e lista de solucionistas dos torneios de Palavras Cruzadas e Charadas, serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 29 do corrente, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

Gira Em Tôrno de 4.000 Quilos A Produção Brasileira de Ouro

AQUISIÇÕES ANTERIORES NO ESTRANGEIRO

O OURO pertencente ao Tesouro Nacional e depositado no Banco do Brasil somava 286 toneladas, ao terminar o ano de 1954. Se o Brasil dependesse unicamente da exploração das jazidas nacionais para formar suas reservas-ouro, teria de acumular a produção obtida durante um período de mais de 100 anos, a fim de atingir aquela quantidade. A produção brasileira de ouro das minas está atualmente em tôrno de 4.000 quilos (3.718 340 gramas, em 1954) e que foi extraído entre 1855 e 1934 pouco excedeu de 244 toneladas. O Estado de Minas Gerais é o nosso principal produtor, contribuindo com 99% do total.

O govêrno brasileiro foi grande comprador de ouro nos anos de 1938 a 1946, quando foram adquiridas 308 toneladas. Apenas 50 toneladas provieram das minas e dos fornecedores particulares de dentro do país, endo as 258 toneladas restantes negociadas no Exterior. Só no ano de 1953 o Banco do Brasil, como agente do Govêrno Federal, efetuou no estrangeiro a compra de 118-667 quilos de ouro fino.

Estima-se em 38 bilhões de dólares o total mundial das reservas-ouro (exclusive URSS e países de regime semelhante), dos quais cêrca de 60% pertencem aos Estados Unidos (22 bilhões). O Reino Unido possui 2,3 bilhões, a Suíça, 1,6 bilhões; o Canadá, 1,1 bilhões; a Bélgica, a República Federal Alemã, a Holanda e a França detêm, respectivamente 922, 868, 856 e 576 milhões. Todos os demais países, inclusive o Brasil, contam com reservas-ouro inferiores a 500 milhões de dólares.

LUSTRES MODERNOS
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologista. Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

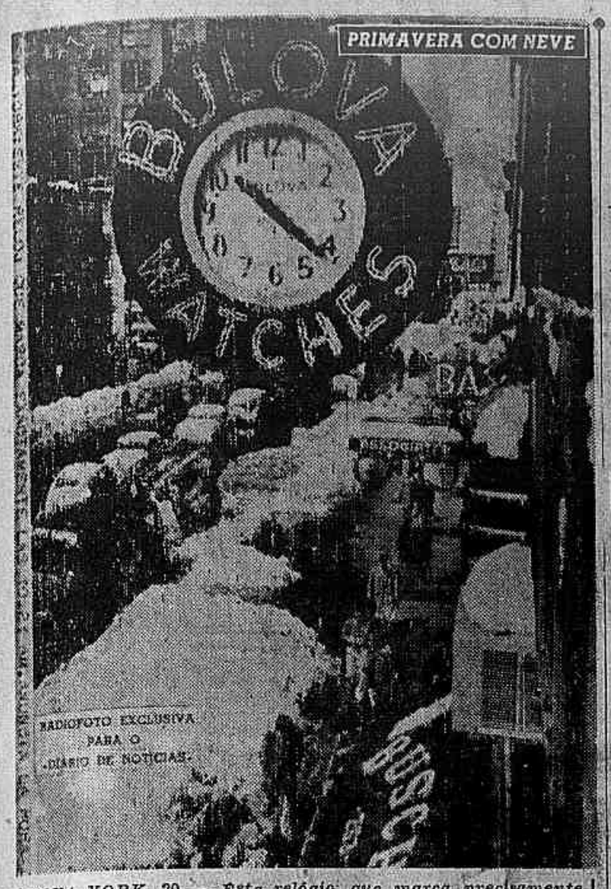
DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentes dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 308
Fone: 42-2748

Está Doente?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSA-TEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.
TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES
Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.
VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.
TRAGA SÔMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO
Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.
P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 -- Tel.: 43-6634
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

Diário de Notícias

SEXTA SECÇÃO — Domingo, 25 de Março de 1956



NOVA YORK, 20 — Este relógio, que marca precisamente 10h21m, anuncia a hora oficial de começo da Primavera, mas a cidade acha-se coberta de neve, que em alguns lugares atinge a espessura de trinta centímetros. — (Radiofoto U. P.)

CARTA DE PORTUGAL

Romagem ao Promontório de Sagres, Pequena Avançada de um Quilômetro de Penhasco Sôbre o Abismo do Mar

NO INVERNO AS VAGAS GALGAM SÔBRE A ROCHA ESCORRENDO BABA DAS FAUCES ENTREABERTAS

SENTE-SE A PRESENÇA VIVA DO ADAMASTOR

JAIME CORTEZÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

VEM a gente de leste, daquêle Algarve idílico e ridente, onde João de Deus abriu o olhar à luz, e de repente, para além de Lagos, o riso gela na face da paisagem. A nossa frente, tudo se torna grave e taciturno. E, breve caminho andado, paira sôbre a ossatura dos últimos outeiros, uma amplitude desmedida.

Tal como no teatro, quando, dum ato para o outro, de novo se ergue o pano, também aqui o cenário mudou. Aquêle frágil biombo japonês, pintado a tintas delicadas e assenta sôbre um chão forrado de alcatifas persas, sumiu-se a um toque de varinha mágica. Para além abre-se agora uma planura triste e atormentada, que finda lá no fundo em desolados horizontes de mar e céu. Uma fôrça opressa, mas indômita, povoa o espaço. Instintivamente, a gente vaga os olhos em redor, à espera de ver surgir sôbre o tablado os personagens do drama, que se adivinha. Mas ouvem-se apenas silvar os ventos, que correm à desfilada sôbre a pista deserta.

A ponta de Sagres é uma pequena avançada de penhascos sôbre o Oceano, medindo um quilômetro de comprimento por trezentos metros de largura. Ládelam-na duas enseadas dum denso azul mediterrâneo. Para lá da muralha que lhe veda a entrada, frontaria da velha fortaleza, de revelins a pique sôbre a escarpa, e a cuja praça interior se penetra por um longo corredor abobadado, quem quiser percorrê-lo tem de pisar aspérrimos carreiros. Sôbre um chão de taliscas e detritos de penhascos, flagelado pelos ventos do largo, um zimbro rasteiro e ralo, a duras penas logra prender rais.

Quase no extremo da ponta, sôbre a esquerda, a escarpa rasga-se numa profundíssima garganta, que mina o vasto promontório e por cuja bôca o mar se engolfa até aos últimos recessos, resfolegando na maré cheia por dois enormes fojos ou marmitas de gigante. De espaço a espaço, um extranho ribombo de terramoto sacode a terra sob os nossos pés. No silêncio e na sombra da noite, a voz profunda causa um calafrio de terror. Súbito o estrondo rompe, ribomba, atrôa; e de repente pára como coisa viva, que retoma o fôlego. Sente-se, próximo de nós, o Adamastor.

Já no fim, a grande massa de rocha escura alevanta-se do mar como o espinhaço do monstro ameaçador. À direita e próximo do término, altela-se sôbre o abismo do mar, donde, de vez em vez, se desentranha um bafo espesso de vapores salinos.

PONTA DE SAGRES — «Já no fim a grande massa de rocha escura alevanta-se do mar como o espinhaço do monstro ameaçador. E quando os grandes temporais de inverno chegam, as vagas galgam, varrem as rochas sobrepostas, e o cabo minado de cavernas, fica escorrendo uma baba lívida das fauces entreabertas».

E quando os grandes temporais do inverno chegam, as vagas galgam, varrem as rochas sobrepostas, e o cabo, minado de cavernas, fica escorrendo uma baba lívida das fauces entreabertas.

De Sagres para São Vicente, a estrada corta a direito um descampado de charneca. Um mato de estevais, de capacheiras e erva ursa, cobre a perder de vista um ossuário de gigantes, feito de pedras alvas e escarnadas. E a paisagem, sôbre cujos plainos no entardecer de inverno revolutelam e ralham com voz rouca bandos de gralhas negras, ganha uma inhóspita e rispida grandeza.

Em São Vicente a emoção sublima-se. Aqui o promontório, mais alteroso sôbre o mar, dános mais a impressão do abismo circundante. Os horizontes afundam-se e dilatam-se. Ária, a tôda a volta, a intensidade estelar. Para a direita e em direção ao norte, entremeiam, num tumulto de caos, profundos rasgões da costa com penedias sangrentas, até à ponta da Carrapateira, no caminho de Aljezur. Para a esquerda, dilata-se numa curva vastíssima a enseada de Belixe, de costa alta e atormentada de cujas muralhas recuma cinza e sangue sôbre o azul das águas que lhe embatem na base.

Aqui, cada rochedo, transfigurado pelo tempo, exala memórias sobrehumanas; o mito e a lenda dão proporções fantásticas à história. Aqui foi, para os primeiros navegadores helênicos, o «Promontório Sacro», situado para além das terras habitadas, onde os deuses vinham à noite repousar dos seus trabalhos pelo mundo, depois de ver e ouvir o sol afogar-se «com fragor» nas ondas. Aqui os cristãos moçarabes renovaram o mito de Hércules e do seu templo às portas do Oceano e nos limites do Ecumene, erguendo nêste novo final do mundo um santuário a São

(Conclui na 2.ª página)

Emigração Portuguêsa Em 1955

NUNO SIMÕES

LISBOA (via aérea) — Interrompo os artigos sôbre a crise do café para me ocupar, uma vez mais, do problema da emigração portuguêsa.

Devo novamente à obsequiosa atenção do sr. ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, a quem muito a agradeço, o facultar-me os números já apurados pela Junta de Emigração relativamente ao ano findo. Confirmam êles as minhas previsões e comentários sôbre a queda da nossa emigração em geral, formulados muito antes de certos informes oficiais e oficiosos, vindos à imprensa do Brasil e de Portugal, e neles baseados.

Os números de que disponho sôbre 1955 são deduzidos dos passaportes emitidos pela Junta de Emigração cuja recolha e coordenação sei que são escrupulosas, mas que, como já tive ocasião de acentuar, não correspondem aos publicados nas estatísticas oficiais demográficas.

Os confrontos que farei terão de obedecer, por isso, aos apuramentos feitos e às cifras obtidas pelo mesmo organismo nos quatro anos últimos.

Segundo o «Anuário Demográfico», a emigração portuguêsa em 1952 elevou-se a 14.017 indivíduos, a cifra mais alta desde os números excepcionais de 1911-1913, só excedida em 1920, em que atingiu 64.783. Em 1953 baixou para 38.686 e em 1954 voltou a subir para 40.679.

De 1955 não foram ainda publicados os números.

Segundo a Junta de Emigração êsses números foram respectivamente de 45.717, 40.905 e 39.788.

Em 1955 o número de emigrantes da Metrópole, também segundo êsse organismo, reduziu-se a 30.686.

Pelos quadros estatísticos da Junta a baixa, nos últimos quatro anos, foi de 15.031 unidades (ou 32,8% das quais 14.074 (ou 30,7%) no Continente.

Nas ilhas adjacentes a queda não chegou a um milhão.

A emigração continental que foi em 1952, de 39.068 pessoas, baixou para 34.021 no ano seguinte, para 1.352 em 1954, e para 24.994 no ano último.

A emigração insular foi, respectivamente de 6.649, 6.884, 8.436 e 5.692 pessoas.

As médias anuais no quadriênio foram no Continente de 32.358 e nas ilhas de 6.915.

Na Madeira a emigração parece estabilizada. De 5.105 em 1952, aumentou ligeiramente para 5.224 no ano seguinte, oscilou para 5.169 em 1954 e baixou para 4.337 no ano passado. A média anual no quadriênio foi de 4.958 unidades.

Nos Açores e no quadriênio a emigração evolucionou assim: 1.544 em 1952; 1 660 no ano seguinte; em 1954: 3.267 e em 1955: 1.365. A média anual no quadriênio foi de 1.959.

Por destinos a emigração continental distribuiu-se assim:

Para as Américas: 23.132 pessoas; para a Europa: 1.214; para a África: 574 e para a Oceania: 74.

No quadriênio a evolução da emigração continental portuguêsa para o continente americano foi a seguinte: 38.079 pessoas, em 1952; 32.853 no ano seguinte; 30.012 em 1953; e finalmente 23.132 no ano findo.

Para a Europa emigraram, em 1955, 1.214 pessoas, ou mais 465 do que em 1954; mais 587 do que em 1953 e mais 759 do que em 1952.

Para a África não portuguêsa, embora no ano último houvesse um pequeno aumento de 74 pessoas sôbre 1954, a nossa emigração continental pode considerar-se estabilizada. No quadriênio manteve entre 518 e 550.

Coisa idêntica sucede com a emigração para a Oceania que aumentou em 1955, mas se manteve no quadriênio abaixo de cem unidades.

O Brasil continua a ser, apesar de tudo, o principal destino da emigração continental.

Em 1955 emigraram para lá 16.758 pessoas, ou ainda, 67,04% do total. A redução foi de 18.570, ou de mais de metade, em relação a 1952 em que haviam emigrado com êsse destino 36.328 pessoas, ou 90,42% de tôda a nossa emigração continental.

A emigração madeirense com destino ao Brasil está também baixando. De 3.751 unidades em 1952 veio descendo sempre, para 1.499 unidades, no ano findo.

Coisa idêntica sucede no Açores, donde em 1952 emigraram para

(Conclui na 2.ª página)

CONCORDATA PREVENTIVA

AVISO AOS INTERESSADOS

PEDRO MAKSOUD E IRMÃO, estabelecido à rua da Alfândega nº 243, no Distrito Federal, cumprindo o disposto no artigo 169. I — da Lei de Falências, vem comunicar aos interessados que foi nomeado pelo MM. Juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti, comissário para funcionar nos Autos da Concordata Preventiva de José Calil, firma individual estabelecida à rua da Matriz, 113, em São João de Meriti, encontrando-se à disposição dos credores e interessados, diàriamente, à rua da Alfândega nº 243, no Distrito Federal, das 12 às 16 horas.

São João de Meriti, 19 de Março de 1956

Pedro Mauksoud e Irmão

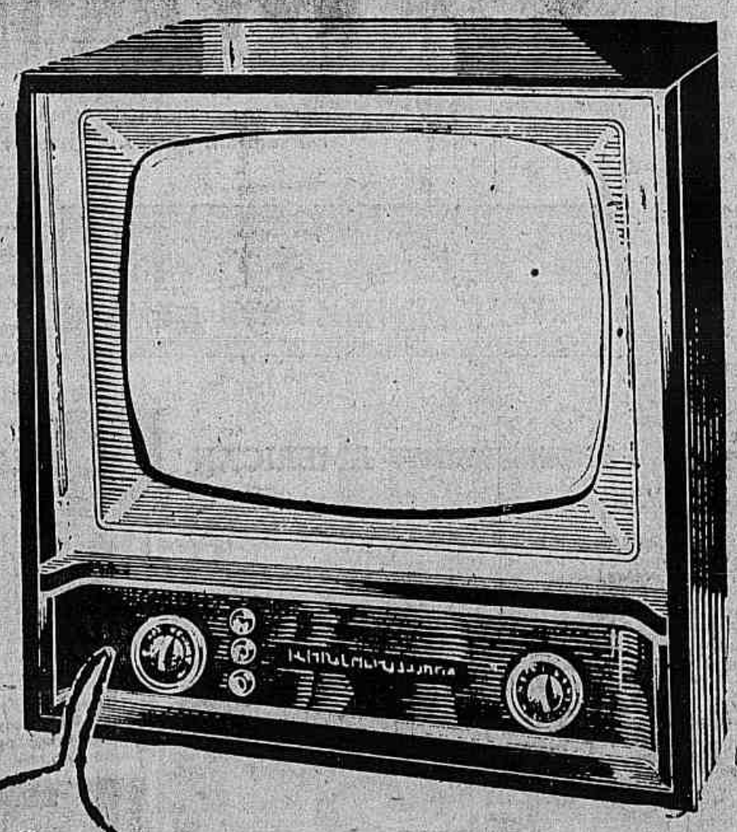
ELNA
AV. GRAÇA ARANHA — ESQUINA STA. LUZIA
52-7237
Supermatic
Novamente ao seu alcance em suaves prestações
COMBRAC
TRADIÇÃO DE GARANTIA CONFIRMADA DIA A DIA

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...

TELEVISÃO

a prazo 10% DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA

e até 20 MESES PARA PAGAR



A maior variedade de todos os modelos e marcas

"SHOW de T.V."

a mais sensacional venda de televisão!

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

OFERTAS DE ECONOMIA NO DEPTO. DE

SALDOS

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Saldos de stock, mercadoria fora de estação, artigos com pequenos defeitos, agora com descontos gigantescos para a sra. comprar e fazer uma grande economia! Visite o novo Depto. de Saldos... onde o seu dinheiro vale mais.

BÓLSAS. Bem na moda!
De 178, Por 118,
„ 275, Por 159,
„ 260, Por 198,

CINTOS BRANCOS E VERNIZ
De 98, Por 29,
„ 115, Por 29,
„ 160, Por 39,

AVENTAIS.
De 59, Por 39,

CALÇAS 3/4.
De 98, Por 50,
„ 250, Por 120,

SAÍDAS DE PRAIA.
De 295, Por 198,

COMBINAÇÃO.
De 215, Por 59,
CALÇA ESPUMA DE NYLON
De 128, Por 90,

SHORTS.
De 65, Por 39,
„ 250, Por 150,

O novo Depto. de Saldos acha-se no pavimento térreo d'A Exposição Carioca anexo ao Depto. de Tecidos.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVIDO AO PÚBLICO

LINGERIE. Grande sortimento.
Soutiens. De 39, Por 19,
Soutiens. De 55, Por 29,
Combinação. De 175, Por 89,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Revista de Direito Imobiliário

(Marca registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o nº 117.085)
FUNDADA EM 1948

DIRETORES: — Desembargador Oscar Tenório
Dr. Antônio dos Santos Jacintho Guedes
Dr. Sylvio da Cunha Santos — Diretor Responsável.

Especializada em imóveis. Repositório completo de legislação e Jurisprudência de todo o Brasil. Direito Imobiliário (locação, desapropriação, posse, hipoteca, conflitos de vizinhança, terras, registros públicos, renovação de locação comercial, fundo de comércio, demarcação, «enfiteuse», Domínio da União, etc.): Direito Fiscal sôbre imóveis: (impôsto de transmissão, impôsto sôbre lucros imobiliários, impôsto de sêlo, contribuição de melhoria, etc). Atos e decisões administrativos; Noticiário — Informações. Páginas forenses — Registro bibliográfico.

PREÇOS:

Assinatura anual	Cr$	450,00
Fasciculo	Cr$	80,00
Coleções de 1948 a 1955 (por ano)	Cr$	300,00
Fasciculo (1948 a 1955)	Cr$	55,00

Já está à venda o nº 49 — Janeiro e Fevereiro de 1956
PEDIDOS A REDAÇÃO
RUA DO ROSÁRIO, 63 — 1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE: 12 AS 17 HORAS
ATENDE-SE PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL E VALE POSTAL.

EMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA EM 1955

(Conclusão da 1.ª página)

Brasil 749 pessoas e em 1955 apenas 471.

Fui o primeiro a afirmar que a difícil situação monetária do Brasil se devia em muito o decrescimento da emigração portuguêsa para lá. E fi-lo logo que a queda da moeda brasileira se iniciou, com o constrangimento que disso me proveio e com a contrariedade de a ver aumentar para outros destinos, como o Canadá e a Venezuela.

Tenho guardado vários recortes de jornais com opiniões sôbre a queda da emigração para o Brasil, tanto a espontânea como a dirigida e tanto de Portugal como de outros países europeus. Um dos meus próximos artigos será consagrado a essa questão que me parece revestir para a comunidade luso-brasileira uma importância econômica e uma significação política transcendentes.

Não há dúvida de que o emigrante procura sempre países em que lhe deseja assegurado trabalho bem retribuído e possibilidades de enviar para a Pátria de origem as suas economias, principalmente enquanto dela não leva seus familiares e se não fixa por forma definitiva, na pátria de adoção.

Quanto a êste último aspecto, tanto como as restrições legais à saída do dinheiro torna-se impeditiva para os que pretendam fazê-lo a depressão monetária e mais ainda a agravam as oscilações constantes do valor da moeda.

Sôbre todos os inconvenientes dessa oscilações e como um dos maiores tem-se justamente a impossibilidade de estabilização da vida própria e da familiar dos que buscam trabalho nos grandes países novos, em crise financeira.

Ficarão, pois, para novo artigo as considerações que a situação do Brasil sugere quanto às dificuldades verificadas à imigração de europeus.

Voltemos ao exame dos quadros estatísticos da nossa emigração, no ano passado.

Depois do Brasil os principais destinos da emigração portuguêsa, são, na América, a Venezuela, Canadá, Argenetina, Estados Unidos e Uruguai.

Para a Venezuela foram, no ano passado, 4.110 emigrantes continentais ou mais 322 do que em 1954, mais 1.979 do que em 1953 e mais 3.370 do que em 1952.

Tem sido importante, como se vê, o incremento da nossa emigração para êsse país.

De 1,97% da emigração total do continente que fôra em 1952, ficou no ano último em 16,56%.

E essa percentagem aumenta muito se acrescentarmos aos emigrantes do Continente os da Madeira que, em 1952, foram 662, subindo no ano seguinte para 1.717, em 1953 para 2.126 e ficando em 1955 em 2.078.

Há que contar ainda com a emigração açoreana que de 24 pessoas em 1952 passou para 25, 31 e 64 nos três anos seguintes.

Quanto ao Canadá tem também a emigração portuguêsa aumentado. Em 1952 foram para lá 22 emigrantes do Continente e 1 dos Açores. No ano seguinte foram 126 do Continente, 129 da Madeira e 20 dos Açores. Em 1954 emigraram, respectivamente, 46, 43 e 1.475.

No ano passado os números foram 1.096, 30 e 21.

Para a Argentina a nossa emigração está declinando. Nos quatro anos considerados, a partir de 1952, a nossa emigração continental foi de 1.307, 738, 832 e 546 pessoas. Da Madeira foram 15, 10, 8 e 10 emigrantes, com êsse destino. Os Açores deram um contributo mais pequeno ainda: 14 em 1952, 12 no ano seguinte e 6 em 1955.

Para os Estados Unidos foram no ano último, 497 emigrantes continentais em relação a 621 e a 668, respectivamente, em 1954 e 1953. Em 1952 haviam ido 515. Da Madeira foram nos anos de 1952, 53, 54 e 55, respectivamente, 25, 110, 65 e 58. E dos Açores, respectivamente, 635, 990, 1.024 e 783.

O Uruguai foi o destino nos mesmos quatro anos de 109, 67, 79 e 83 emigrantes do Continente. Madeirenses foram para lá, uns 22 em 1953-55. Açoreanos não foi nenhum.

Para Curaçau foram, durante algum tempo, emigrantes nossos especialmente madeirenses. Em 1952-55 seguiram 14 emigrantes do Continente. No mesmo período foi êsse o destino de, respectivamente, 323, 131, 46 e 32 madeirenses. Dos Açores foram durante êle apenas 16.

O aumento da emigração para a Europa em 1955 foi para França e Inglaterra.

Para a primeira foram, no ano findo, 1.072 emigrantes continentais, ou mais 463 do que em 1954.

Para Inglaterra foram 34 em relação a 76. Para a Bélgica, 22 contra 25. E para a Espanha 10 contra 33. Da Madeira emigraram para Inglaterra 42. Para a África não portuguêsa os principais destinos dos portuguêses são o Congo Belga, União Sul-Africana, Rodézia, Marrocos Francês e África Equatorial Francesa.

Em 1955 emigraram com êsses destinos, respectivamente, 276, 129, 100, 30 e 22 pessoas do Continente. Da Madeira foram para a União Sul-Africana em 1952-55, respectivamente, 245, 226, 374 e 536 emigrantes. Para a Rodézia foram no ano findo 13 contra 8 no anterior.

A Austrália foi, em 1955, o destino de 67 emigrantes do Continente contra 40, em 1954, e 15, em 1953. Para a Nova Caledonia foram, no ano findo, 7. Da Madeira para a Austrália foram no último ano 17 contra 2 e 1 em 1954 e 1953, respectivamente.

Estes números dão uma idéia do movimento emigratório português no ano passado.

As pequenas cifras para alguns países que se não citam, não alteram o quadro cujas origens principais e principais destinos se indicam.

Haverá ainda que voltar ao assunto para referir as origens por distritos, o sexo, idades, estado e grau de cultura dos nossos emigrantes no ano passado. Mas isso só depois de publicado o «Anuário Demográfico» de 1955, poderá fazer-se.

CARTA DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

Vicente. Aqui, vieram durante séculos de aflição as peregrinações dos moçarabes do ocidente reacender o culto e a chama da esperança na libertação final. Daqui os emissários do primeiro rei de Portugal arrebataram os despojos do santo para fazer de Lisboa o centro daquele culto e o santuário de todos os sonhos de expansão da nova grei. Aqui, enfim, nêste duplo promontório de Sagres e São Vicente, extrema projeção da Europa na direção do Novo Mundo, término e indicador duma Cristandade sonhando com destinos ecuménicos, veio esconder-se nos derradeiros anos e conceber os seus últimos planos de conhecimento do planeta e unificação da humanidade, o Infante D. Henrique, o obstinado violador do Oceano Tenebroso.

Na consciência dêste passado transcendente, olhamos agora a tôda a volta. Tudo respira grandeza amarga, melancolia áspera e uma fôrça ilimitada até à crueldade. O crepúsculo quebra as tampas dêste grande sepulcro de memórias e liberta os fantasmas do passado.

A enseada de Belixe transformou-se no anfiteatro grandioso dum coliseu para batalhas de monstros e de naus. No turbilhão da luta, o mar cuspiu os barcos, em chama e sangue, contra a costa, imprimindo nas rochas as tintas da catástrofe. Ao fundo, fechando o âmbito da curva, a ponte de Sagres, sêr marinho gigantesco avança O grande vulto negro e arripiado ganha vida; já se move; ergue-se com pesado esfôrço na meia-luz crepuscular, arranca do arcabouço a sua voz de Adamastor. No fundo silêncio, na pesada espectativa do mar e céu, ouve-se a grande voz trovejar as estrofes de Camões, única legenda digna daquêle pórtico dos «Lusíadas»:

«... ó gente ousada mais que (quantas
No mundo cometeram grandes (colsas...»

Porque, se bem considerarmos, o Adamastor nasceu ali, naquêle presago Cabo das Tormentas, mas primeiro da Boa-Esperança.

Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

Ordem presidente, faço saber aos senhores associados que, no próximo dia 27, têrça-feira, às 20 horas, na sede da Igreja Presbiteriana do Rio, sita à rua Silva Jardim n. 23, nesta cidade, realizar-se-á a Assembléia Geral Ordinária.

A ordem do dia programada para a referida Assembléia, de conformidade com os estatutos é a seguinte:

a) leitura dos relatórios administrativo e financeiro;
b) parecer da Comissão de Exame de Contas;
c) eleição de nova Comissão para o exercício de 1956.

NEUTEL BASTOS
1.º secretário

ESCRITÓRIO - VENDE-SE

VENDE-SE escritório trabalhando com representações e conta própria, próximo à Cinelândia e Castelo, aluguel antigo. Tem telefone e caixa postal, constando seus móveis dos seguintes: cofre, arquivo de aço, máquina de escrever Remington moderna, 5 escrivaninhas, sendo uma de tamanho grande com gavetão arquivo, estante para papéis, prateleira de aço desmontável e outros pequenos móveis. Os interessados devem dirigir-se à Caixa Postal, 5143. Rio de Janeiro.

CIA. EDITÔRA AMERICANA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 31 do corrente, às 14 horas em sua sede, à rua Visconde de Maranguape n. 15 a fim de:

a) — Se pronunciarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria referentes ao exercício de 1955 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Elegerem os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixar-lhes os respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1956.

CIA. EDITÔRA AMERICANA
IVAN GUIMARÃES
Diretor-Comercial

Vago Publicidade

DE TUDO UM POUCO

O Inútil Telégrafo Nacional

Curiosidades de Vitória — Uma Cidade Estrangulada — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

TODO serviço público com o sêlo oficial de govêrno não presta. Pelo menos neste país. O nosso Telégrafo Nacional é o que há de pior entre as mais erradas coisas do planeta. Não há uma só pessoa que precise dêle, para, no fim, não se aborrecer. A seis de março corrente fui a Vitória. No mesmo dia, ainda de manhã, expedi um telegrama para minha família, indicando o nome do hotel em que me hospedei. A nove retomei o avião, de regresso ao Rio. Surprêsa: o meu telegrama passado no dia seis acabava de chegar! Com certeza veio pelo trem da Leopoldina... Mas isso ainda não é nada. A três de fevereiro último, passei um telegrama urbano, do Largo do Machado para a rua Guadalupe, 24, Parada de Lucas, com o nome bem claro da destinatária, Djanira Carolina dos Santos. Acabávamos de chegar de uma viagem a Belo Horizonte e precisávamos que a empregada viesse assumir os encargos culinários. O telegrama foi taxado na Agência do L. do Machado e levou o número 0493, com doze palavras. Mas, para que a empregada soubesse que havíamos regressado, foi preciso que mandássemos uma pessoa àquele endereço, depois de cinco dias de espera. Fui à Agência expedidora do recado telegráfico, e lá, com muita precisão e solicitude, (justiça seja feita), mostraram-me que o telegrama fôra expedido para a Estação Central da Praça Quinze, imediatamente. De lá, informou-me o empregado, deveriam ter retransmitido para a Penha, ou à Agência respectiva. Pois bem: até hoje, 19 de março, com um mês e meio de demora, ainda o telegrama não acertou com o seu destino! Se é que faltam estafetas, por que a direção dessa repartição anarquizada não restringe sua atividade a algumas ruas do centro da Capital? Por que receber o dinheiro dos incautos e ficar com êle, sabendo que os telegramas não serão entregues? Um lembrete ao presidente da República: mande rifar o Telégrafo Nacional. Já!

CURIOSIDADES DE VITÓRIA

O delicioso cronista Rubem Braga já nos explicou o motivo por que não pôde permanecer uns dias na pitoresca cidade dos capichabas: falta de hotéis. Também eu ia ficando na mão, ou melhor, no ôlho da rua. Depois de tentar os dois melhores hotéis de Vitória, mandei que o chofer me levasse a outros, até acertar com um onde houvesse um quarto vazio. E fiquei no «Rex». E' de terceira ou quarta classe; mas me serviu como se fôsse um **Copacabana**. O interessante é que o quarto estava sem hóspede porque não tinha fechadura! Como ficava vizinho à portaria, pedi ao rapaz que montasse guarda de dia, pois, à noite, eu fazia do guarda-roupa uma barricada.

Era no 2º pavimento. Indicaram-me o banheiro; mas tive que subir ao terceiro, porque as instalações sanitárias e banheiro com água quente e fria do segundo, eram de uso exclusivo da família da dona do hotel. A rua em que está, tem três nomes: **Rua do Commercio** (assim mesmo, com dois **emes**), rua **Primeiro de Março** e rua **Presidente Avidos**... Engraçado é que há placas dos dois primeiros nomes, mas a do nome oficial, não foi ainda colocada! Há quem diga que, de um lado é Presidente Avidos, e do outro, é Primeiro de Março e do **Commercio**. Não é de estranhar que os capixabas estejam a quererlar com os mineiros lá pela serra dos Aimorés, com a dualidade de jurisdição em Manteena, quando, na sua própria capital têm dúvidas sôbre o nome de ruas.

UMA CIDADE ESTRANGULADA

Vitória sofre das mesmas consequências do Rio: vive apertada entre morros e águas, sem poder expandir-se. Seria medida acertada anexar-se o atual município de Espirito Santo, antiga Vila Velha, ao da Capital. As terras de Vila Velha são propícias à formação de uma avenida atlântica fulgurante de beleza marinha. Que avenida colossal não dariam aquelas praias admiráveis e cheias de sugestões urbanísticas! Olhando-se do Mosteiro da Penha, vemos, com tristeza, a politicagem vesga a impedir a amplificação de Vitória, fraternizada, misturada, fundindo-se com Vila Velha, ficando o centro comercial em Vitória e se convertendo aquela em área industrial e residencial de primeira grandeza. Com que roupa poderá Vila Velha aproveitar seus recursos naturais? Se tudo aquilo fôsse Vitória, muito mais rápido seria o progresso, que aproveitaria a ambas as aglomerações humanas, para o engrandecimento do Estado. E não me venham repisar infantis rivalidades que o interêsse coletivo não pode tolerar

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ter o Govêrno Federal inventado a COFAP, com o objetivo exclusivo de defender a bôlsa do povo, e demitir os membros da mesma, quando êstes procuram repelir os botes dos tubarões!

Correspondência — Dr. Carlos Augusto Di Giorgio (Rio) — Sua informação será aproveitada na próxima edição. Muito grato. — R. de A.

CARPINTARIAS — MARCENARIAS

VENDEM-SE sobras de cedro, costaneiros de peroba do campo, etc., etc., na rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

tanques de aço IBESA

todos os tipos para todos os fins

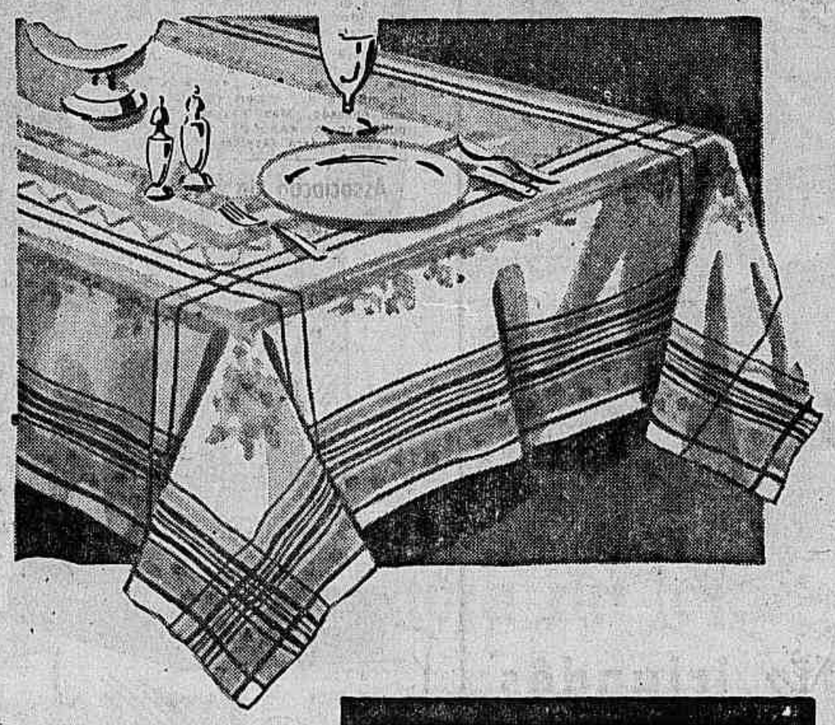
Rdel 1-178

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Começa amanhã!

Grande Venda do BRANCO

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA



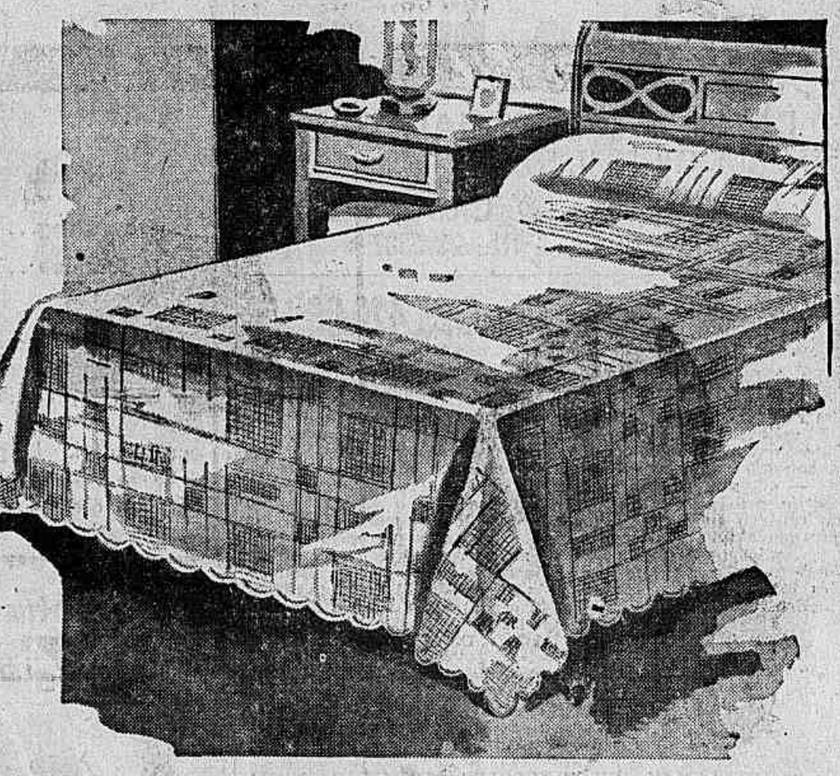
SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE CAMA E MESA!

GUARNIÇÃO JAPONESA para mesa. Em adamascado Barra de côr firme. 1,25 x 1,25 e 4 guardanapos. DE 250, AGORA **199,**
1,90 x 1,40 e 8 guardanapos. DE 590, AGORA **499,**

GUARNIÇÃO DE MESA. Toalha e 6 guardanapos em granité adamascado branco. 1,60 x 1,60. DE 159, AGORA **147,**

GUARDANAPO para refeição. Em atoalhado branco "Lapa". 50 x 50. DE 9, AGORA **6,90**

PANO DE COPA LUDOL. Tecido branco super absorvente com barra de côr. 65 x 45. DE 10, AGORA **7,90**



ATENÇÃO
CLIENTE DA ZONA SUL!

A sra. não precisa descolocar-se até o centro da cidade para aproveitar **os preços baratíssimos da Grande Venda do Branco d'A Exposição,** porque, bem perto de sua casa, na Av. Copacabana, 827, próximo a Constante Ramos, A Exposição Copacabana inaugura agora um grande Departamento de Cama e Mesa, onde a sra. encontra **os mesmos artigos de qualidade, pelos mesmos preços da cidade...** e com as tradicionais facilidades do Crediário! Conheça o novo Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Copacabana!

COLCHA RAYON para casal. Double-face, linda franja. Tôdas as côres. Tam. 2,20 x 1,80. DE 295, AGORA **272,**

COLCHA DE FUSTÃO para solteiro. Côres firmes: branco, rosa, azul, verde e ouro. Tams. 1,90 x 1,40 DE 98, AGORA **79,**

JOGO DE CAMA para casal. Em cretone branco com barra de côres firmes. Um lençol 2,50 x 2,00 e duas fronhas 60 x 40. DE 590, AGORA **548,**

TRAVESSEIRO DE CORTIÇA PORGUESA. Forrado de moiré. Tam. 60x40. DE 128, AGORA **109,**

LENÇOIS E FRONHAS de cretone branco. Super X Extra. Bainha com ajour.
Lençol solteiro 2,30 x 1,40 DE 89, AGORA **79,**
Lençol casal 2,90 x 2,00 DE 125, AGORA **109,**

TOALHA LUDOL felpuda e absorvente, na côr clássica branca. Rosto 80 x 40. DE 15, AGORA **11,50**
Banho 1,30 x 60. DE 39, AGORA **32,50**

TOALHA ARTEX. Felpuda e super absorvente. Côres lisas com barra colorida. Rosto 1,10 x 50. DE 55, AGORA **49,80**
Banho 1,50 x 1,00. DE 135, AGORA **124,**

TOALHA MIMOSA. Felpuda e super-absorvente. Côres firmes. Rosto 80 x 50. DE 35, AGORA **31,50**
Banho 1,40 x 80. DE 88, AGORA **79,80**

MORIM OFICIAL. Peça com 9 metros. Superior qualidade. Larg. 55 cms. DE 145, AGORA **125,**

CRETONE "A EXPOSIÇÃO". Ótima qualidade. Larg. 1,40.
De 39, o mt. AGORA **35,80**
Larg. 2,00 de 55, AGORA **49,80**
Larg. 2,20 de 59, AGORA **53,50**

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

A Exposição COPACABANA
Av. Copacabana, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM 10 MESES!

Diario de Noticias Responde

155 — ÊNIO XAVIER (Alameda São Boaventura, 956 — apto. 206 — Niterói) — Quero, antes de mais nada, agradecer calorosamente as respostas dadas às minhas consultas e, em especial, a rapidez e completo esclarecimento com que foram dadas. No tocante à parte em que pedia informações sôbre o curso de jornalismo, devo dizer que, tendo comparecido àquele Sindicato tal como me foi aconselhado por essa seção, fiquei decepcionado com a recepção que tive, não obstante a acolhida polida que me deram. Tive mesmo a impressão de que esobrei... parecendo-me que me julgaram até um sujeito cacete e importuno. Com ares vagos, mandaram-me voltar mais tarde. Assim, não querendo ter privilégios ou ser exceção, tomo a liberdade de pedir a sua interferência junto ao sr. Fernando Segismundo, conforme sua informação sôbre o assunto, a fim de estudar a possibilidade de anotar meu nome como um dos pretendentes à vaga no curso. Receio perder a a oportunidade, razão por que apelo para os senhores, através dessa seção.

— Seu pedido já está providenciado. Quanto ao resto, podemos afirmar que sua impressão a respeito do Sindicato dos Jornalistas Profissionais deve ser desfeita, porquanto de forma alguma, o teriam julgado importuno. Naturalmente não havia no momento nenhum funcionário capaz de informá-lo com precisão sôbre o assunto e outro remédio não tiveram senão mandá-lo voltar mais tarde. Mas, creia-nos, não terá havido desinterêsse pelo seu caso ou pela sua pessoa. De qualquer forma, descanse que a sua vaga já está garantida, cabendo-nos apenas, antes de encerrar esta resposta, agradecer suas palavras elogiosas.

156 — ANGELA MARGARETE (Patrocínio) — Onde fica o Palácio em que reside o presidente Juscelino Kubitschek, e qual o endereço do vereador Edgar de Carvalho?

— Palácio Tiradentes, na rua Gago Coutinho, atrás do largo do Machado, no bairro de Laranjeiras. Não tem número. Quanto ao endereço do vereador, lamentamos muito, mas não fornecemos endereços particulares. Consulte o catálogo telefônico ou dirija-se à Câmara dos Vereadores, na Cinelândia, quase em frente ao Teatro Municipal.

157 — ADEMAR MALTA DE AZEVEDO (Rua Oto de Alencar, 7 — Rio) — Fui informado de que aboliram o traço do número 7. Há algum fundamento nisto?

A reforma ortográfica anterior determinava, de fato, que se escrevesse o número sete sem o traço, tal como aparece nos livros, jornais, dicionários e máquinas de escrever. Na atual, nada há a respeito.

158 — ANTONIO CARLOS (Rua Getúlio Vargas, 137 — São Gonçalo — Estado do Rio) — Venho pedir informações sôbre um tratamento para a queda do cabelo, ou um médico do Rio que conheça bem o assunto, pois há dois anos luto, sem resultado, afim de sanar êste mal.

— A queda do cabelo tem preocupado durante muitos e muitos anos os especialistas no assunto, não se tendo ainda chegado a uma conclusão que satisfaça plenamente. Os casos são muito heterogêneos e cada para um impõem-se um tratamento, cujo desenvolvimento não temos autoridade legal ou clínica para indicar através desta coluna. Faz-se necessário, como qualque outra doença a consulta a um médico especialista, cabendo-nos entretanto aconselhá-lo, antes de mais nada, a procurar um sofiligrafo, pois o mal, às vêzes, é decorrente de causa sifilítica. Só depois, então, recorra a um especialista de cabelo. Conhecemos êstes dois: dr. Carlos Alberto Sousa, com consultório na rua Senador Dantas nº 45, 8º andar, apto, 801; e dr. Antônio Pires Rebêlo, na rua México nº 31, 15º andar, apto. 1.501.

OUTRAS CONSULTAS — Temos, para responder, consultas de Luis Machado, Antônio Moreira, Maria G. Lima, Pedro dos Santos Neto, Sebastião de Carvalho e Melo, além de outras que estão sendo estudadas. Por motivo superior, esta seção está com algum atraso, que agora procuraremos remediar.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838 - 1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

4F7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

O homem que ganha Cr$ 420.000,00 para escrever um anúncio

Um redator que vende através do anúncio, ensina como aproveitar ao máximo o dinheiro aplicado em propaganda.

Entre outros revolucionários conceitos, Perry Schofield, que ganhou 420 mil cruzeiros para escrever um só anúncio, declara: — «E' aterrorizador o fato de que homens de negócios de espírito prático, que ficariam chocados com o desperdício de um centavo num processo de fabricação, joguem milhões em propaganda feita ùnicamente para satisfazer a preconceitos próprios inteiramente alheios a motivos profissionais.

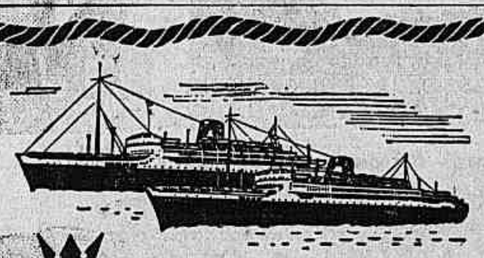
Vendedores, comerciantes e industriais terão várias observações interessantes e conclusões valiosas da história de Perry Schofield contada na edição desta quinzena da Revista PN que publica ainda:

A VERDADEIRA SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA NO BRASIL
Produção — consumo — desenvolvimento — perspectivas
PROPAGANDA E AS VENDAS A PRESTAÇÕES
FACILITE A AQUISIÇÃO DE SUA MERCADORIA
Idéias e novidades que ajudam a vender mais
QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAIS?
PROBLEMAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS NUMA EMPRÊSA
Comentários, ensinamentos e noticiário
METODOLOGIA DA PRODUTIVIDADE
Sugestões para conduzir uma entrevista
PROBLEMAS DE TÉCNICA PUBLICITARIA
A participação das Agências nos grandes «budgets»

COMPRE AGORA A SUA

PN

NAS BANCAS: CR$ 7,00



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 28 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 7 de Junho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

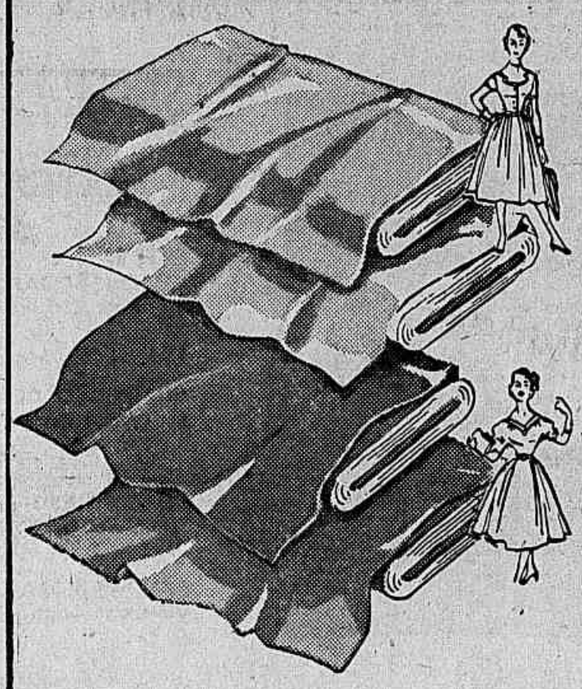
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

SEARS TUDO PARA SEU LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Aproveite! Economize Cr$ 27,00... nesta grande oferta Sears!



Linho fio irlandês

Em lindas e variadas côres

Preço Reg..... 149
Economize 27

122

Tecido ideal para realçar a elegância feminina — vestidos, costumes, camisas esporte. Leve e confortável. Largura: 0,90. Aproveite esta grande oferta!...

Use o PLANO SEARS

Para estofados e cortinas

Tecido Caribe

Em côres firmes

Agora apenas 169

Exclusividade Sears em maravilhosas côres modernas. Com ótimo caimento. Ideal para cortinas e estofamentos. Largura: 1,30. Compre agora!

Acompanha: 1 cadeira estofada no valor de Cr$ 700,00.

KENMORE

Use o PLANO SEARS

Máquina Kenmore

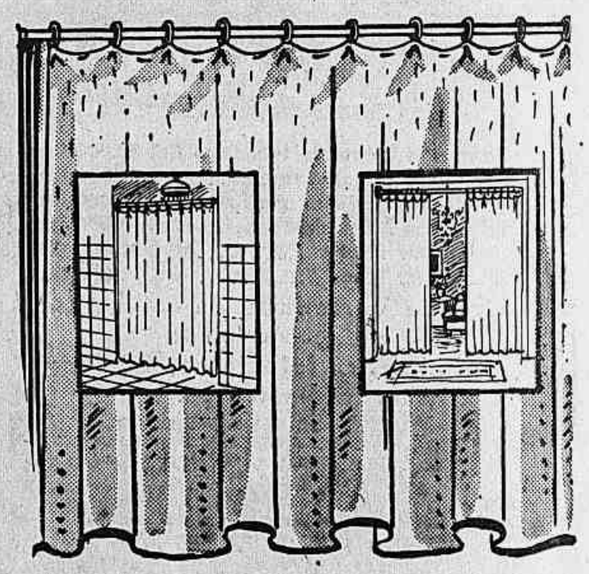
Com bobina central - borda

MENSAL

A vista..... 7.995
Inicial..... 800

500

Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Cose nos dois sentidos. Com gabinete de imbuia c/ 5 gavetas. Garantia e assistência técnica à domicilio. Compre agora e ganhe 1 cadeira estofada!

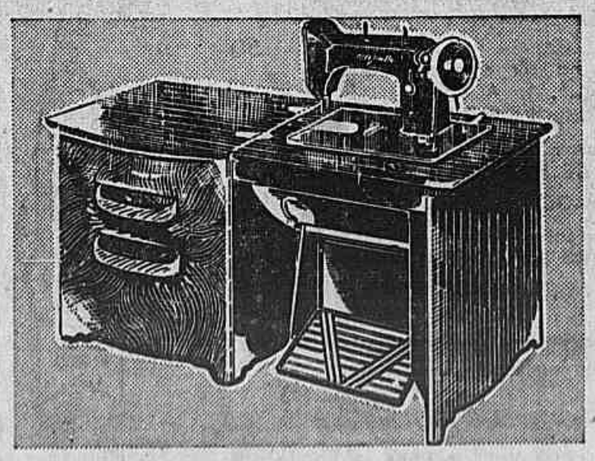


Tubo "Lampo"

É instalado SEM furar as paredes

A partir de 219

Eis o mais prático tubo para cortinas. É instalado em poucos minutos SEM danificar as paredes, SEM ferramentas, SEM operários. Visite n/ Dept.º no 3.º andar!



Máquina Vigorelli

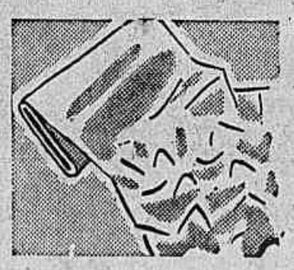
Com gabinete de luxo - borda

MENSAL

A vista..... 9.290
Inicial..... 930

580

Tem bobina central, costura nos dois sentidos, adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Com garantia e assistência técnica à domicilio. Compre e pague pelo Plano Sears!

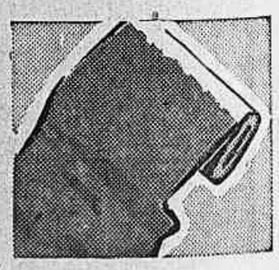


Voile de algodão

Tec. lavável

De 69 por 54

Nas côres: branco e natural. Próprio para cortinas, saias e penteadeiras. Larg. 1,60.



Granite Ancara

Côres firmes

De 159 por 143

Tecido de superior qualidade em côres modernas. Para cortinas e estofados. Larg. 1,90.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EMANCIPAÇÃO 25 ANOS SERVIÇO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

PIJAMA Marly

Elegante... amplo... e muito confortável!

PREÇO NORMAL: 198,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

158, APROVEITE COMPRE AGORA! ...E ECONOMIZE!

Em fina opala com "pois". Acabamento esmerado. Côres firmes "Indanthren": branco, amarelo, verde, rosa e salmon... com "pois".

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Há no País 22.561 Médicos Militantes

30% NA CAPITAL

A RECENTE publicação efetuada pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura, sôbre a situação dos profissionais liberais ao terminar 1953, apresentou um contingente de 22.561 médicos que, divididos pelos 1.945 municípios então pesquisados, representou a média de 11 profissionais por unidade. Tal média, porém, é apenas teórica, pois as mesmas informações atestam que nada menos de 457 municípios não possuíam um médico sequer.

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

Dois Estados e quatro Territórios eram as unidades administrativas que apresentavam facultativos moradores em tôdas as suas comunas. Eram êles os Estados do Rio Grande do Sul, com 1.736 profissionais nos seus 92 municípios, e o Rio de Janeiro, com 962 em 58 cidades, além dos Territórios Federais do Acre, Amapá, Guaporé (Rondônia) e Rio Branco.

Levando-se em conta o número de municípios, o Estado que apresentava o maior contingente sem médicos, era o Maranhão, então com 86 comunas, das quais 67 sem clínicos. Enquanto isso, o Espírito Santo apresentava posição inversa, possuindo médicos em 90% de suas comunas.

As maiores rêdes médicas municipais eram as seguintes: Distrito Federal, com 6.113, e São Paulo, com 3.217. Apenas 13 cidades tinham mais de cem médicos, sendo 9 capitais e mais as cidades de Santos, com 240; Campinas, com 230; Ribeirão Prêto, com 132, tôdas em São Paulo; e Juiz de Fora, com 122, em Minas Gerais. Com mais de 50 médicos apenas 19 municípios podiam ser arrolados, entre os quais nove de capitais.

NAS CAPITAIS, A MAIOR PARTE

No confronto dos dados colhidos é interessante verificar-se que, quase sempre, o grosso da profissão aqui estudada encontra-se na capital das unidades. Os Estados de Goiás e Mato Grosso constituem exceção, pois enquanto Cuiabá tem apenas 32 médicos, Campo Grande possui 47. Em Goiás, Anápolis registra 22 médicos; Goiás (antiga capital), 18; e Goiânia (atual capital), 8.

A maior parcela de médicos encontrada em um município é a do Distrito Federal, com 6.113; seguida de São Paulo (capital), com 3.217; Belo Horizonte, com 810; Salvador, 660; e Recife, 617.

Dos Territórios Federais, apenas o de Rio Branco apresenta todos os médicos, em número de 8, em sua capital, Boa Vista, que é também sede do único município do Território.

Entre os dados interessantes vale assinalar que os municípios de Santos e Campinas, no interior de São Paulo, têm mais médicos do que as seguintes unidades: Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá; Estados do Amazonas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo e Mato Grosso.

Autuada a firma por Não Dispôr de Creche

O ministro do Trabalho negou provimento a recurso da firma Fernandes & Chaves S. A., que não se conformara com a autuação que lhe fôra imposta por ter mais de trinta operários e não dispôr de creche e de vestiário, como determina a lei.

Eleições Sindicais

O ministro do Trabalho anulou o pleito da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São Paulo, e determinou a realização de outras eleições, dentro de noventa dias.

Por outro despacho prorrogou, por sessenta dias, o prazo para nova eleição no Sindicato dos Trabalhadores em Panificação e Confeitaria, de São Paulo.

Justiça para os funcionários municipais

Assista hoje no Programa «Ajude-nos a Serví-lo», patrocinado pela sua CASA NENO, na Televisão Tupí, às 18h30m, êste interessante debate, sôbre o aumento dos Funcionários Municipais, e como sempre, comandado por ARNALDO NOGUEIRA

CASA NENO

UMA FAMÍLIA ALAGOANA SERVINDO À FAMÍLIA CARIOCA

Eleve facilmente o seu confôrto doméstico

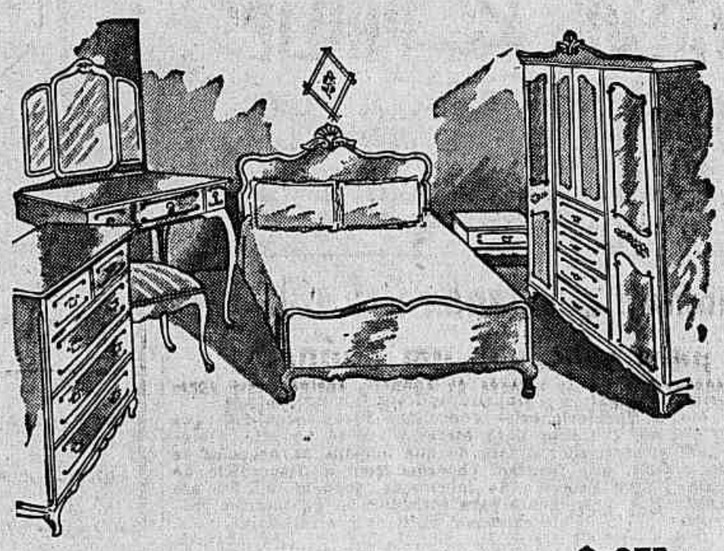
com as facilidades de pagamento do Ponto Frio

Todos podem comprar

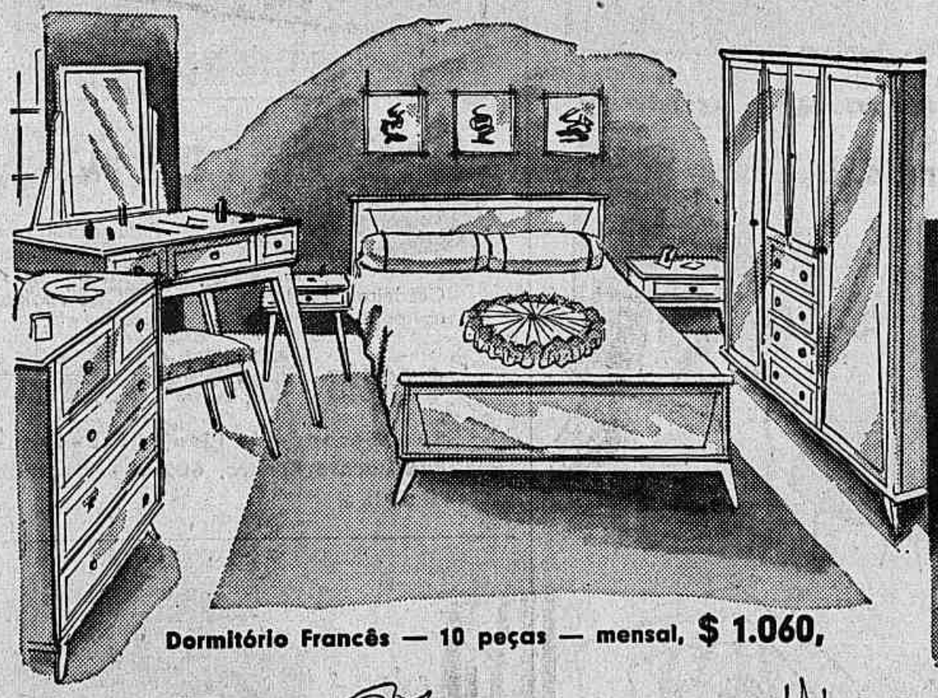
na reabertura da loja

PONTO FRIO MÓVEIS

pequena entrada: 1.000,

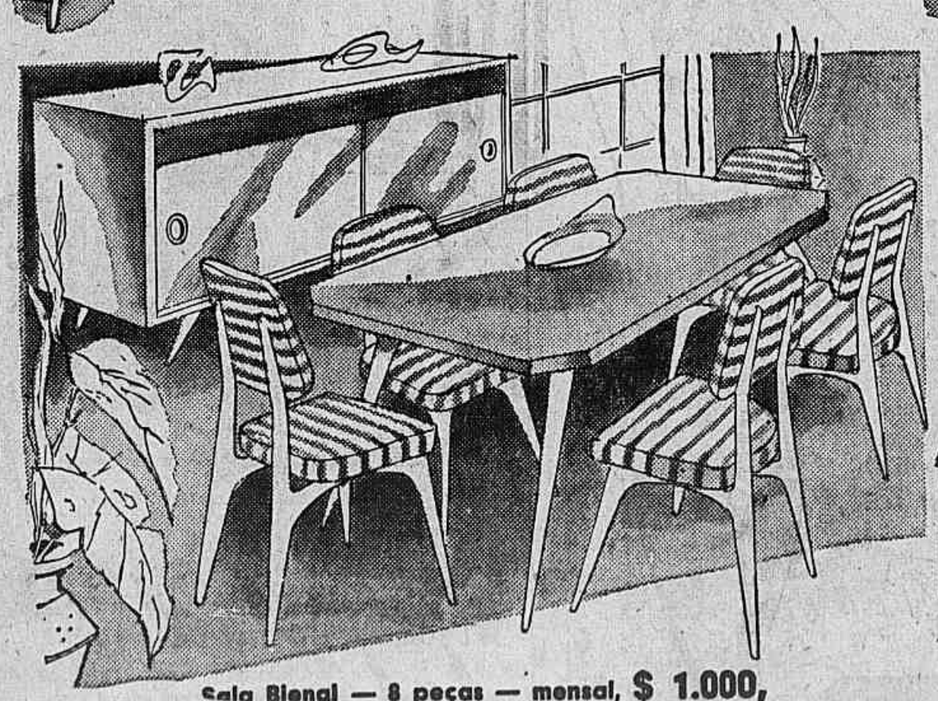


Dormitório Chippendale — 6 peças — mensal, $ 935,

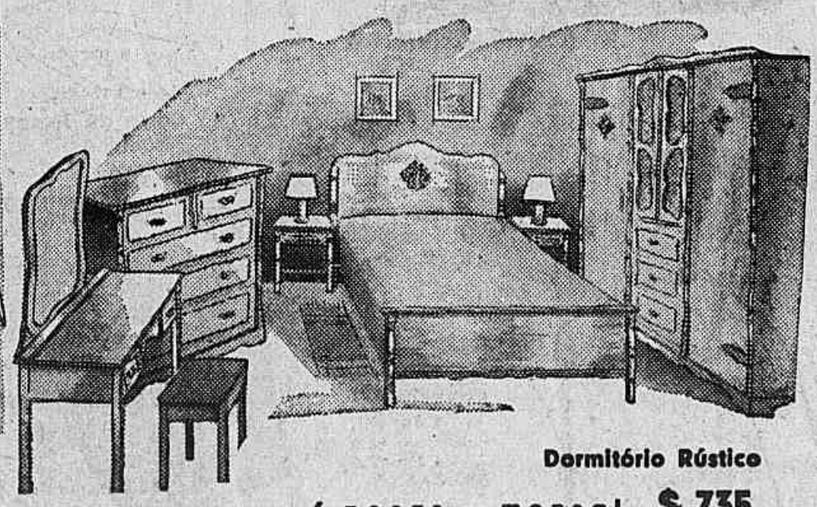


Dormitório Francês — 10 peças — mensal, $ 1.060,

Dormitório Lebion — 10 peças — mensal, $ 700,



Sala Bienal — 8 peças — mensal, $ 1.000,



Dormitório Rústico
6 peças — mensal, $ 735,

Rua Uruguaiana, 144 Ponto Frio móveis

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

grande LIQUIDAÇÃO em Vaidade

Sòmente uma vez por Ano!

Elegante Tailleur estampado
Todo forrado a seda
de 890, por 698,80

Conjunto em Jersey
de 150, por 109,80

Conjunto bouclé
Blusa, de 210, por 129,80
Casaco de 239, por 159,80

Blusão de Jersey
de 90, por 67,80

Calça esporte de tropical
de 198, por 129,80

Tailleur de Puro Linho
de 950, por 698,80

Vestido com bolero estampado
de 289, por 198,80

Short em Lonita cores firmes
de 98, por 63,80

Tailleur de Finíssimo Linho
de 650, por 498,80

Calça de Jersey Furadinha
de 32, por 22,80

Calça de algodão mercerizado
de 20, por 12,80

Maillot de Lastex
de 520, por 398,80

Combinação em Rayon
de 80, por 59,80

-SAULO-

Vaidade
OUVIDOR - 145

NOS DOMINIOS da Filatelia

Diretoria Regional dos Correios de Minas Gerais

A Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, atualmente dirigida pelo dr. Venero Caetano da Fonseca, vem prestando relevantes serviços, à população de Belo Horizonte e às cidades a ela subordinadas.

Visitando, recentemente, a bela capital mineira, tivemos a curiosidade de conhecer de perto os seus serviços postais. E podemos dizer, sem nenhum elogio, que a Diretoria Regional dos Correios de Minas está bem aparelhada, servindo a contento aos mineiros.

Quanto à Tesouraria, entregue ao sr. Raul Lacerda Abreu, está sem selos comemorativos. A encarregada da parte filatélica é a sra. Alzira Rodrigues Chaves, que mantém para os selos comemorativos, uma escrituração tôda especial, que muito bem poderi aservir de espêlho para as demais diretorias. Todos os dias são escriturados os selos comuns e comemorativos que saem para os agulchêos e com um simples olhar sôbre o livro pudemos verificar que todos os selos comemorativos ali chegados são vendidos imediatamente, ou remetidos para às Agências Postais.

MOYSÉS GARABOSKY

FILATÉLICA UNIVERSAL

Causou-nos surprêsa, quando da nossa visita a Belo Horizonte, encontrar à rua Curitiba, 601, loja 1, a Filatélica Universal, uma das mais modernas casas de selos dêste país, localizada no centro comercial da metrópole mineira, na galeria do Cine Art-Palácio, local onde diàriamente transitam milhares de pessoas.

O sr. Santiago Guerra, gerente da firma, declarou-nos que está fazendo uma verdadeira revolução no ramo da filatelia. Está capacitado a enviar, para todo país, qualquer sêlo do Brasil, com 30% de abatimento do Catálogo Shiffer, 1956. — M. G.

Distintivo do Filatelista

Faz alguns meses que instituimos um concurso para a escolha do melhor desenho, que servisse de modêlo para o «Distintivo do Filatelista», mas que fôsse adotado em todo Universo como acontece com o Rotary Internacional e o Lion Club. Infelizmente só recebemos 35 trabalhos e, entre êsses, nenhum se adaptou ao nosso empreendimento. Em vista disso, resolvemos cancelar o citado concurso e aguardar uma melhor oportunidade. No clichê, um dos desenhos que nos foram remetidos, da autoria do sr. Murilo Floriano Cruz, desta capital. No círculo, tem-os oceanos em azul e os continentes em amarelo-marron. As faixas em raios, que partem do globo são, alternadamente, em vermelho e prêto.

Mônaco e a F. I. P. E. X. de Nova York

Mônaco, uma de cujas fontes principais de renda é a filatelia, sempre que algum acontecimento tem repercursão mundial, lança em circulação emissão de belos selos.

Já se anuncia, em fontes dignas de crédito, que a Exposição Filatélica Internacional de Nova York será homenageada com uma emissão de 9 selos, apresentando os seguintes motivos: 1 franco — Presidente Washington; 2 francos — Presidente Roosevelt; 3 francos — Presidente Lincoln; 5 francos — Presidente Eisenhower; 15 francos — Palácio de Mônaco; 30 francos — Descobrimento da América; 40 francos — Principe Rainier; 50 francos — Palácio de Mônaco; 100 francos — Cena de Lousiana.

«NO MUNDO DOS SELOS» — Por gentileza da firma Manuel A. Teixeira, da cidade de Santos, (Caixa Postal 237), temos sôbre a nossa mesa de trabalho mais um número dessa interessante revista mensal, correspondente ao nº 10, de fevereiro de 1956. Como sempre bem feita e ótima leitura filatélica.

Centenário da Comarca de Laguna

O Edital n. 9|56, de 5 de março de 1956, da Comissão Filatélica, autorizou o uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo do Centenário da Comarca de Laguna, no Estado de Santa Catarina, a transcorrer no próximo dia 17 de abril.

O aludido carimbo apresenta o formato da balança habitualmente adotada como símbolo da Justiça, dispondo-se entre seus pratos, dois círculos concêntricos, lendo-se, no círculo maior, as palavras: «CORREIOS E TELÉGRAFOS» — «LAGUNA — S. C.» e, ao centro, a data fixa: «17 DE ABRIL 1956», em três lances horizontais. Compondo a base da figura, lê-se, disposta em três lances horizontais, a inscrição: «CENTENARIO DA COMARCA» «DE» «LAGUNA», sobreponde-se à haste vertical da balança, à qual se prolonga além dêsses dizeres, tendo à esquerda a era «1856» e à direita «1956».

HISTÓRICO DE UM SÊLO DA FRANÇA

A Administração dos Correios da França, pôs à venda, a partir do dia 11 de fevereiro de 1956, em DOUAI (Departamento do Norte) e a partir de 13 de fevereiro nas outras agências postais do território, um sêlo postal representando o campanário de Douai.

Douai, uma das principais cidades da região negra, é hoje um dos centros mais ativos da exploração da bacia carbonífera que marcou com seu sinal tirânico a vida econômica e as paisagens dessa zona: grandes montes de sucata, restos de minério inaproveitável, sobras, que uma vegetação rasteira invade lentamente, altas chaminés vomitando fumo negro, canais e rios morosos, onde a quilha das barcaças pesadamente carregadas de «hulha» rasga uma película côr de chumbo.

Mas no século XIII, a opulenta Flandes e os ricos Países Baixos já eram uma das regiões mais vivas da Europa Medieval: tôda uma civilização urbana se organiza, promovida por uma burguesia laboriosa e empreendedora. Burguêses e comerciantes adquirem, então, o costume de edificar êsses campanários — tão característicos das cidades do Norte da França — símbolos dos privilégios obtidos por seus senhores. Douai não é, desde 1391, qualificada como «Cidade de Lel», nobremente agraciada e privilegiada?

Se os primeiros campanários, ao lado das velhas tôrres feudais têm um aspecto ainda muito rude, cêdo muda êsse espírito: o fausto da Côrte de Borgonha se impõe a todos e a febre do luxo domina, por sua vez, as cidades burguêsas. O campanário de Douai não escapa a essa evolução: ao torreão primitivo edificado em 1938 são acrescentadas no século XV flechas porosas onde a arte resplandescente se dá livre curso e que atingem 64 metros. Um rico carrilhão substitui o sino municipal.

E' ao som dêsse carrilhão, que se realizam procissões e cortejos, em particular à entrada do bom gigante «Gayant» na cidade de Douai. Discute-se ainda, a origem dos costumes dêsses desfiles, onde enormes manequins de vime são transportados em triunfo pelas ruas da cidade. Mas o que é constante na opinião de todos é que êsses hábitos são inseparáveis do quadro arquitetural: «Gayant», como o campanário, representa Douai. Um campanário que, aliás, não está isolado, mas que como o de Arras, domina com sua massa altaneira, o prédio da Prefeitura, centro da vida medieval como da aglomeração moderna.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia», deve ser dirigida a Moysés Garabosky, Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

CARIMBO DO DIA PANAMERICANO

O Departamento dos Correios e Telégrafos comemorando a passagem do «Dia Panamericano», fará aplicar um carimbo comemorativo obliterador à correspondência, selos ou peças filatélicas que lhe forem apresentadas, para êsse fim, no dia 14 de abril próximo vindouro, de acôrdo com o Edital n. 8|53, publicado no «Diário Oficial» de 11 de abril de 1953.

O aludido carimbo estará a disposição do público no saguão da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, na data acima mencionada (Edital n. ... 10|56, de 6 de março de 1956 — Processo n.º 8.002|53).

«Várias Filatélicas»

• MEXICO POSTAL. — Depois de alguns anos de paralisação, acaba de reaparecer a revista filatélica do México, dirigida pelo sr. José Ruiz Perez. E' uma publicação muito boa, com vasto noticiário da filatelia mexicana e internacional. Endereço: Calle de Azueta n. 31 Desp. 13 — Apartado Postal, 9.055 — México 1. DF, México.

—0—

• Fazendo parte das comemorações do Primeiro Centenário da Cidade de Ribeirão Prêto, será realizado, no próximo mês de setembro, o «1º Congresso Estadual de Educação». Possivelmente o DCT será solicitado a autorizar o uso de um carimbo comemorativo. Ficam avisados os colecionadores de carimbos.

—0—

• IV SEMANA MONTEIRO LOBATO — O sr. Osvaldo Barbosa Guizart, prefeito municipal de Taubaté, deverá solicitar ao DCT, autorização para ser usado na Agência Postal de Taubaté, um carimbo comemorativo da «IV Semana Nacional Monteiro Lobato», no período de 15 a 22 de abril do corrente ano. Em homenagem a III Semana, o DCT emitiu um sêlo postal, no dia 8 de dezembro do ano passado.

—0—

• A cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo, comemorará, no dia 23 de outubro próximo vindouro, o seu Primeiro Centenário de Fundação. Os filatelistas de São Paulo já se movimentam, no sentido de conseguir um carimbo comemorativo.

—0—

• DIRETOR DO CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL, PROMOVIDO A ALMIRANTE — Acaba de ser promovido ao pôsto de vice-almirante da nossa Armada, o dr. Mário Ferreira Franca, que ora ocupa o cargo de diretor da sede do Clube Filatélico do Brasil.

DIRETORIA DO DCT EM ALAGOAS

Não faz muito tempo, foi nomeado para o cargo de diretor regional do DCT de Alagoas, o sr. Celso Eugênio Olive, que vinha prestando reais serviços aos alagoanos, principalmente no setor da filatelia. Agora acaba de ser exonerado. Para o mesmo cargo, foi nomeado o telegrafista Josué Vanderlei de Barros Lima. Como o seu antecessor, ordenará a distribuição de selos comemorativos a tôdas Agências Postais do Estado de Alagoas.

As Casas OSÓRIO oferecem para a PÁSCOA

Perús abatidos até 4 klg ao preço de galinha. Carrés e lombos de Porco, Cordeiros, Filets de peixe "PESCAL", polvo fresco português, Ovos de chocolate, etc.

casas OSÓRIO

Rua Visconde de Pirajá, 128 - Ipanema
Rua Barata Ribeiro, 402-A - Copacabana

1246

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

Direção: Dra. Iracy Doyle,
livre docente da Universidade do Brasil e psicanalista pela William Allison Institute, de New York.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS - ORIENTAÇÃO PSICANALITICA. CURAS DE REPOUSO - TERAPEUTICA OCUPACINOAL
Assistencia médica permanente - Franqueada aos médicos externos
Máximo conforto - Organização modelar
RUA ALVES DE BRITO, 12 - MUDA DA TIJUCA - Tel. 38-1708

Em cada taça uma nova satisfação ...

CHAMPAGNE
Georges Aubert
FABRICANTES DE CHAMPAGNE NA FRANCA HÁ 100 ANOS

Representantes:
CASA CONDOR IMPORTADORA S.A.
RIO: RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL. 43-6802

MÁQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
GELADEIRAS
AQUECEDORES
(gás, elétrico e carvão)
e
FOGÕES
(querozene, gas de rua e gás engarrafado)
A VISTA OU A PRAZO EM 10 E 15 MÊSES
SEM FIADOR
"LOJA DÁKO"
181 Av. Mal. Floriano, 181
(antiga rua Larga, em frente à Light)

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 25, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Tijuca e Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas José Higino, Visconde de Cabo Frio, Itacuruçá, Pinto de Figueiredo, Alameda Azamor e trecho da rua Conde Bonfim entre os postes 718-140 e 718-166;

Senador Camará e Bangú — 7 às 15 horas — Ruas Hugo Barreto, Ricardo Pilar, da Feira, Uruvum, dos Limadores, Cobé, Bolobi, dos Tintureiros, das Artes, Amanajó, dos Estampadores, da Fábrica, Tietê, Barão de Capanema, Francisco Barreto, João Lacerda, Rio da Prata, da Fiação, Rangel Pestana e estrada Santa Cruz;

Laranjeiras — 8h30m, às 16 horas — Ruas General Cristóvão Barcelos e Itirapina;

Irajá — 9 às 16 horas — Ruas Sabino Ribeiro, José Borges, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariacá, 25 de dezembro, Ferreira Cantão, Oliveira César, Samin, Licínio Barcelos, Luís Barroso, Cláudio da Costa, Anhembé, Ibiri, Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Bacanga, estradas Monsenhor Félix, Furão, do Colégio, do Portinho e avenida Automóvel Clube;

Tijuca — 7 às 11 horas — Ruas Juraparí, Guapeni e trecho da rua Conde de Bonfim entre os postes 718-72 e 718-20-1;

Inhaúma — 7 às 15 horas — Ruas Arepebú, Acari, Cuité, Gemerim, Colatina, Andaiá, Arapó, Guará, Amaro Hamati, Acari, Aporá, Mark Luton, Monçores, Macedo Costa, Itaquera, estrada Velha da Pavuna, Caminho de Itaóca e travessa Campos da Paz;

Engenho Novo e Sampaio — 8 às 11 horas — Ruas Sousa Barros, do Engenho, Cadete Polônia, Dois de Maio, Monsenhor Amorim, Engenho Novo, Palm Pamplona, Dr. Manuel Cotrim, Esmeraldino Bandeira e Vieira da Silva;

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Leonor Mascarenhas, Feliciano de Carvalho, Sargento Silva, Cardoso de Morais, Francisco Haydn, Bonsucesso, Adail e avenida Teixeira de Castro;

Cordovil — 7h30m, às 15 horas — Ruas Tenente Palestrina, Japobim, Jaguaranga, Balduino de Aguiar, Craveiro de Sá, Rosa de Pinho, Parima, Amadeu Amaral, Cordovil, Cecari, Major Conrado, Vicente Leite, Pôrto Carreiro, Rêgo Monteiro, Pedro Rufino, Antônio João, Anhambaí, João Henrique, Barão de Melgaço, Coronel Camisão, General Carvalho, Dourado, Iranduba, Joaquim Rodrigues, Luísa Prata, Lucas Rodrigues e praça 13 de Maio;

Rio Comprido e Engenho Velho — 7h30m às 15 horas — Ruas Barão de Itapagipe, Salvador de Mendonça, Japeri, Zamenhoff, Professor Quintino do Vale, São Cláudio, Mocóca, trechos das ruas do Matoso entre os postes 2071-61 e 2071-69, Aristides Lôbo entre os postes 166-1 e 166-2º e avenida Paulo de Frontin entre os postes 2628-019 e 2628-49.

FILATELISTAS

Novo modêlo de lupas p/ filatelistas, importadas da Europa. Av. Rio Branco, 14 — 21.º andar — Tel.: 23-6083

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —
DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

PARA DOUTORANDOS:

Durante todo o curso... Depois do anel de grau...

$ 240

Marzullo 75"

inalterável beleza e perfeição!

Nos colégios, nos ginásios, nas faculdades, os jovens que se preparam para as graduações, precisam, desde já, de uma boa caneta, para as tarefas de hoje e as responsabilidades de amanhã!
Para êles, Marzullo praduziu, primorosamente, a Marzullo "75", que combina uma bela aparência e perfeição técnica a um preço acessível.
E não ha limite para a durabilidade da Marzullo "75", pela fácil substituição de quaisquer peças, sem problemas de importação!
Para o seu próprio uso ou para uma fina lembrança, existe, agora, a Marzullo "75"

CERTIFICADO DE GARANTIA DE 5 ANOS

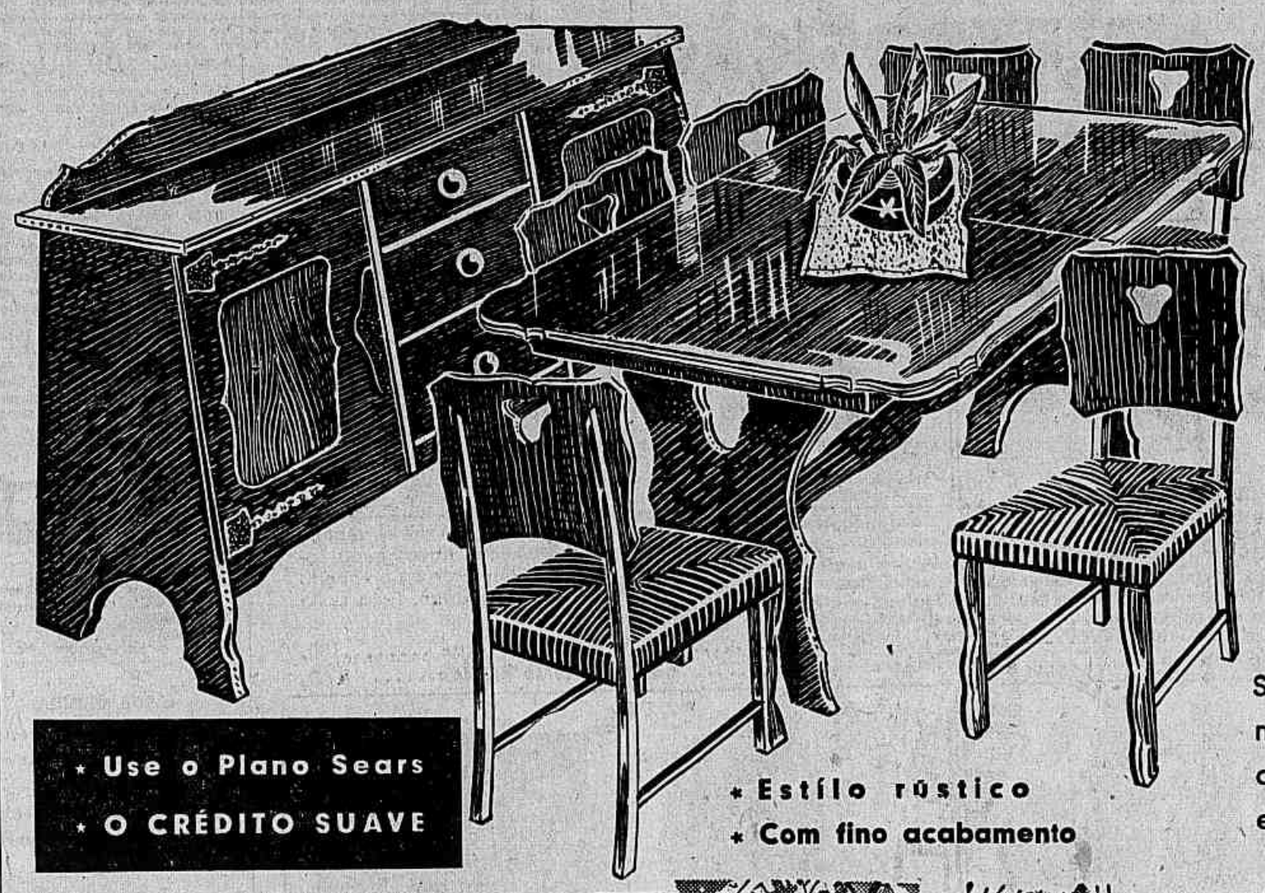
Cobrindo defeitos de funcionamento ou prematuro desgaste
Côres: preta, cinza, granat.
Em lindo estojo e com gravação, grátis, do nome.

Casa Marzullo
CANETAS-TINTEIRO
R. S. José 117 — esq. do Largo da Carioca

SEARS

TUDO PARA SEU LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

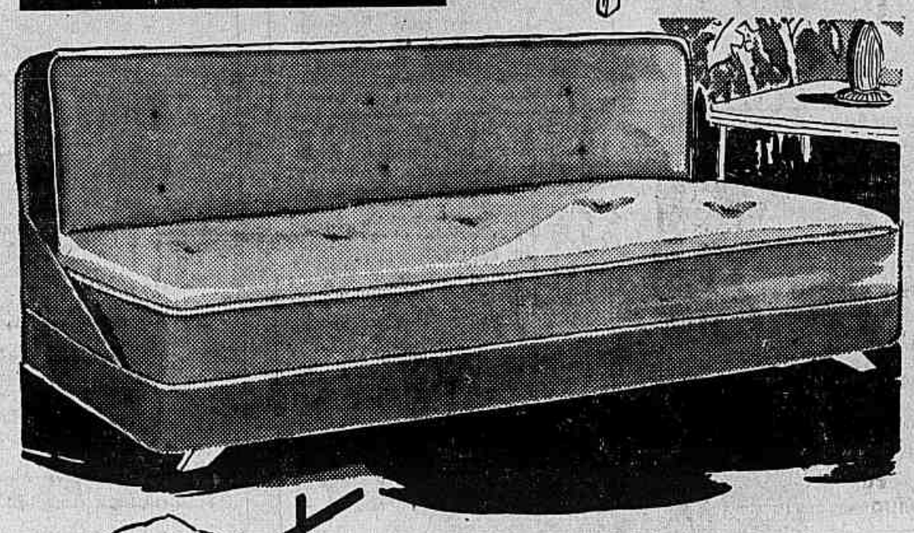


* Use o Plano Sears
* O CRÉDITO SUAVE

* Estilo rústico
* Com fino acabamento

Aproveite! Economize 999,00...
Sala de Jantar
SANTA CATARINA
Com 8 peças estilo rústico
Preço regular 8.998
AGORA APENAS 7.999
Inicial 800
MENSAL 500

Sensacional oferta para seu lar... Com mesa elástica, 6 cadeiras com assentos de palhinha e buffet. Toda construida em imbuia selecionada!



A NOITE cama para casal

Sofá-Cama sem Braços
COM CAIXA INTERNA PARA ROUPA
À vista... 4.298
Inicial 430
MENSAL 290

De dia um lindo sofá – à noite confortável cama de casal. Sòmente na côr brique. Com molas garantidas. Venha vê-lo na Sears!

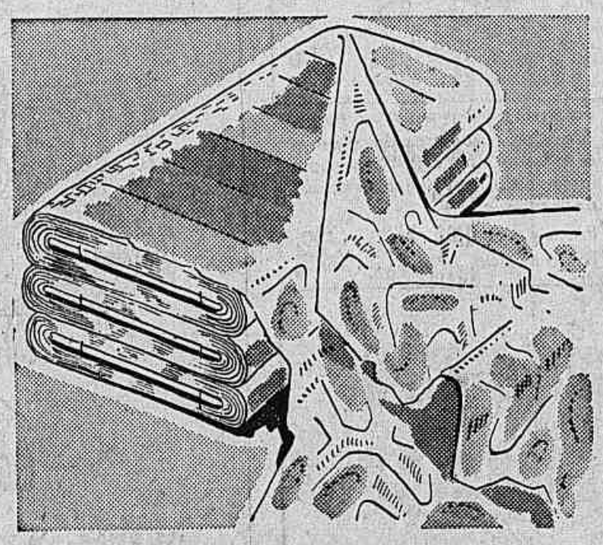
Com belo estofamento...
Conjunto Carioca
Com 4 peças seccionais

* prático
* confortável
* econômico

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

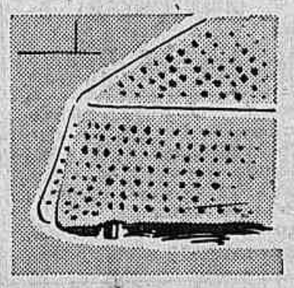
À vista..... 5.495
Inicial 550
MENSAL 340

Forrado com tecidos diversos com lindas estamparias ou listrados. Tem molas espirais garantidas... muito confortável!



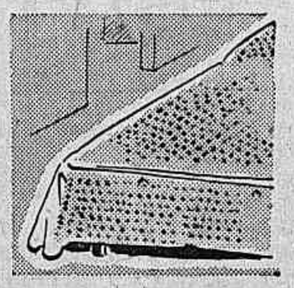
Voile Rainbow
Com listras de 20 cms. em côres
Preço regular 98
Economize 14
84

Tecido exclusivo Sears, ideal para cortinas trasspassadas. Em côres modernas harmoniosamente combinadas. Caimento de 1ª. 100% acetato Rhodia. Largura: 1,40. Venha ver!



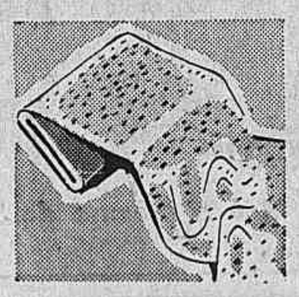
Colcha de Chenille
Exclusividade Sears
De 949 por 844

Chenille de 1a. com apresentação moderna em lindas côres. Tamanho casal: 2,00/2,50.



Colcha de Chenille
Exclusividade Sears
De 769 por 633

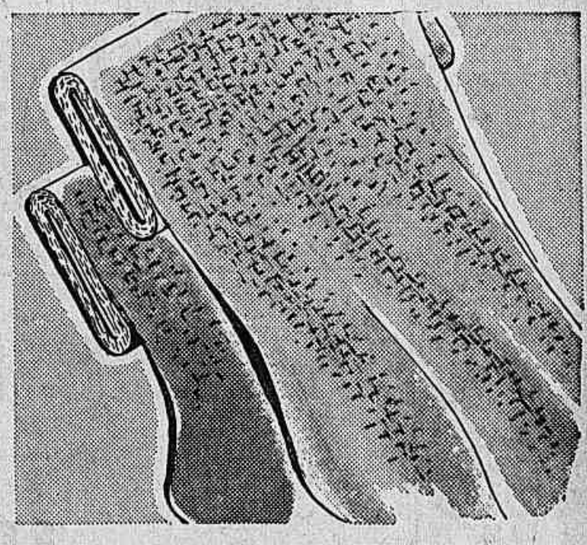
Apresentação moderna em lindas côres harmoniosas. Chenille de 1.ª Tamanho: 1,60/2,50.



Reps Reversível
Em côres firmes
Agora apenas 129

Exclusividade Sears para cortinas e reposteiros. Em lindas côres modernas. Larg: 1,25.

Para sua conviniência às 2as. e 5as. a Sears estará aberta até 22 horas.



Padre Cloth
Tecido em lindas côres firmes
Preço regular 89
Economize 12
77

Próprio para cortinas, reposteiros e estofamentos. Tecido exclusivo Sears com apresentação moderna em bela coleção de côres harmoniosas. Largura: 1,25. Venha ver!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta — SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

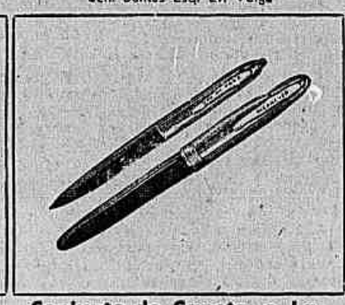
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA	OUVIDOR	SENADOR	COPACABANA
L. Carioca Esq. G. Dias	Av. Esq. Ouvidor	Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga	Av. Copacabana, 827

MARÇO 2ª FEIRA DIA 26

Travesseiro de Cortiça. Macio, leve e confortável. Anti-alérgico. Forrado com cetim lavrado. Cortiça da melhor qualidade. Lindas côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 26: **98,**

Jôgo de Depósitos para Refrigeradores. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme, etc. Indispensável em seu refrigerador.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 26: **65,**



Conjunto de Caneta e Lapiseira. Americano legítimo. Lapiseira esferográfica. Caneta automática. Tampas douradas inalteráveis. Em preto, azul, verde e vermelho.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 26: **68,**

Castiçal Meio Cristal. Manga artísticamente trabalhada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. Peça muito decorativa.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 26: **129,**

MARÇO 3ª FEIRA DIA 27

Fraldas para Bêbê. Pacote com 5 fraldas. Tecido duplo, macio e resistente. Seca rápidamente. Tamanho 70 x 70.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 27: **59,**

Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento, em azul claro, verde claro, amarelo, marfim e rosa.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 27: **159,**

Calça Sport Passelo. Em superior tecido tipo linho. Modêlo sport com passadores para cinto. Todos os tamanhos. Côres: cinza, bege, marron, havana.
Preço da Praça: 420,
Preço só dia 27: ..... **278.**

Jôgo de Cristal para Whisky Um balde e seis copos cilindricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo em seu lar.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 27: **159,**

MARÇO 4ª FEIRA DIA 28

Relógio Pulseira Suiço Legítimo. Máquina anti-magnética, montada sôbre 15 rubis. Pulseira "cordonné" dupla, estilo moderno, folheada a ouro. Um régio presente.
Preço da Praça: 750,
Preço só dia 28: **550,**

Faqueiro "Royplat". 6 colheres sopa, 6 sobremesa, 6 chá, 6 café, 6 garfos mesa, 6 sobremesa, 6 facas mesa, 6 sobremesa, 1 concha p/terrina, 1 pá p/açucareiro e 1 colher p/arroz.
Preço da Praça: 1.300,
Preço só dia 28: **950,**
ou 200, de entrada pela Crediário

Short Sport Praia. Em superior tecido shantung brilhante. Cintura elástica com cordão de segurança e bolsinho. Calção interno em malha de algodão. Tôdas as côres.
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 28: **98,**

Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou môlho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 28: **145,**

MARÇO 5ª FEIRA DIA 29

Bôlsa de Couro "Londrino". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fêcho-éclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras, pic-nics, etc.
Preço da Praça: 300,
Preço só dias 29 e 31: .. **198,**

Conjunto Ferro Batido. 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de vidro. Pés com ponteiras de borracha, côr marfim. Modêlo simples ou pavão.
Preço da Praça: 1.850,
Preço só dias 29 e 31: **1.490,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Pijama "Big-Night". Em finíssima popeline lisa. Córte moderno e confortável. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres: azul, verde, cinza, bege e "bois de rose".
Preço da Praça: 240,
Preço só dias 29 e 31: .. **159,**

Faqueiro "Royplat". 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sôpa e 6 colheres de café. Facas com laminas de aço inoxidável, super-cortantes.
Preço da Praça: 400,
Preço só dias 29 e 31: .. **335,**

MARÇO 6ª FEIRA E SABADO DIA 30

FERIADO

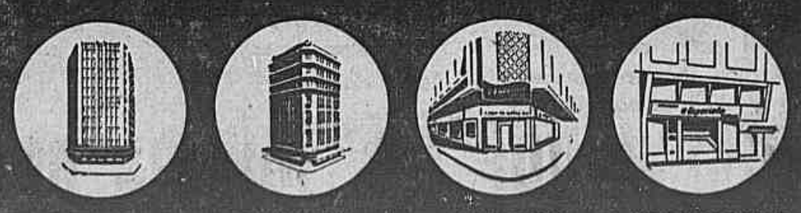
SEXTA-FEIRA SANTA

Atenção: O Artigo do Dia de Sábado dia 31 é o mesmo de 5.ª feira, dia 29

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!



QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério do Trabalho

32.676 DIFERENÇA DE VENCIMENTOS — Funcionários aposentados apelam para o Ministério da Fazenda pedindo o pagamento da diferença de vencimentos a que têm direito em face da rejeição do vêto ao projeto que determinava a atualização idêntica aos que se encontram em atividade. A rejeição efeit?oetaoi shrdlucmfpã shrdluounn ocorreu na sessão do Congresso de 14 de outubro de 1955, promulgada a lei em 20 do mesmo mês e ano.

—

Com o Serviço de Trânsito

32.677 TRAFEGO DIFICIL — Escrevem-nos, reclamando que, na parte da manhã, os automóveis que demandam a cidade só com dificuldade e longo tempo conseguem atravessar a apertada garganta feita por caminhões em fila dupla, no Cáis do Pôrto, notadamente em frente ao Armazem de batatas. Havia no local um guarda, que não permitia fila dupla, mas retirando o vigilante, os motoristas praticam o abuso, prejudicando o tráfego.

—

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.678 AINDA FALTA AGUA NO EDIFICIO — Há mais de 30 dias que está faltando água no edifício de apartamentos sito à rua Bento Lisboa n. 18. Em vão, os moradores apelaram para o diretor do Departamento de Águas, que os tranquiliza, assegurando que adotará providências, o mesmo afirmando o engenheiro chefe do Disctrito, na rua Mena Barreto. A despeito das afirmações, nenhuma providência foi adotada até agora, continuando o edifício sem água, ocasionando os mais sérios transtornos a estranha atitude dos responsáveis pelo abastecimento.

—

BAIRROS INTEIROS SEM AGUA — Moradores dos bairros da Saúde e Lebion, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água, há dias, pedindo providências para fazer cessar a interrupção.

—

SEM AGUA, HA' DIAS — Ainda permanece sem água o bairro de N. S. de Fátima, não tendo sido atendidos os apêlos dirigidos pelos moradores ao serviço competente. A culpa da falta do líquido — observam — é atribuida ao manobreiro, que não abre o registro, tornando necessária uma providência.

—

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32.679 DUAS FEIRAS NO MESMO LOCAL — Enquanto os moradores das ruas Ipiranga, Coelho Neto, e outras adjacentes ficaram privados da feira que ali estêve localizada, os que residem na praça José de Alencar, ruas Baependi, Martins Pena e outras, são agora obrigados a suportar, duas vêzes por semana, o barulho dos feirantes, que fazem algazarra à noite e perturbam o sossêgo. E' que — acentuam os reclamantes — a feira da rua Ipiranga para ali foi transferida, às têrças-feiras, onde já se realizava a de sexta-feira. Assim, enquanto reclamam moradores da rua Ipiranga contra a transferência que ocasionou transtornos, os da rua Baependi queixam-se de que há feira de mais no local.

—

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32.680 LAMA E ENTULHO NA VIA POBLICA — Moradores e comerciantes da rua Pedro Primeiro, reclamam que, após as últimas chuvas, ficou a rua coberta de espesso lamaçal, que ali ainda permanece, entupindo os ralos e esgotos, exalando ainda insuportável mau cheiro, pelo que apelam para as autoridades sanitárias pedindo a remoção do entulho.

—

Com a Prefeitura e o Montepio dos Empregados Municipais

32.681 DEMORA EXCESSIVA — Várias reclamações vimos recebendo contra a demora do pagamento das propostas de empréstimos de emergência, a ser contraidos para tratamento de saúde. Esclarecem que, em todos os tempos, tais empréstimos não excediam a demora de oito dias, só ocorrendo tal demora na atual administração. Mas — acrescentam — não é só. Os empréstimos do código referente aos de ordem comum, efetivos, estão trazados em cêrca de um ano, cumprindo acentuar que até esta data ainda não foram liquidadas tôdas as propostas do ano passado, tornando-se necessária uma providência da autoridade superior.

—

Com a Limpeza Pública

32.683 NAO RETIRAM O LIXO — Moradores da rua Aristides Lôbo reclamam que os empregados da Limpeza Pública não retiram o lixo há muitos dias, encontrando-se a imundície acumulada no interior das residências, exalando insuportavel mau cheiro e ocasionando perigo de doença.

—

NAO RETIRAM A LAMA — Moradores da rua São Valentim, na praça da Bandeira reclamam que, embora solicitada insistentemente a repartição da Limpeza Pública ainda não removeu a lama que ficou acumulada desde a primeira chuva. O lamaçal apodrecido exala mau cheiro e dificulta o trânsito de veículos e pedestres.

Dormir Bem...

uma das boas coisas da vida!

Por suas caracteristicas exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO – MÉDIO – DURO.
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.

- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vega Publicidade

Colchão TROPICAL

Vendas diretamente da Fábrica,

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9205

O LUSTRE que lhe AGRADA

ao preço que lhe SERVE

e nas condições que lhe CONVÊM!...

ONTEM: Av. Pres. Vargas, 1.074

HOJE: RUA SÃO JOSÉ, 90-5.º AND.

Com a mesma garantia e tradição! Visite nossas instalações com a mais bela coleção de finos LUSTRES, DIRETAMENTE IMPORTADOS!

TRINDADE Lustres

FABRICANTES • IMPORTADORES

COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA E PAGUE MENOS DINHEIRO

Diário de Notícias
SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 25 de Março de 1956

Formadores de Rios Brasileiros

Bacia do Rio São Francisco

II

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

AFLUENTE da margem direita do rio Abaeté, forma-se o ribeirão da Confusão pela confluência do córrego da Confusão, a jusante da cidade de São Gotardo, com o córrego do Retiro. O rio Indaiá, tributário da margem esquerda do São Francisco, resulta da junção do córrego da Cachoeira com o da Estalagem; êste nasce de uma pequena lagoa defronte às nascentes do rio Misericórdia, a nordeste da cidade de Campos Altos.

Nasce o córrego do Quati da encosta leste da serra da Saudade, recebe as águas do córrego do Meio e passa a chamar-se ribeirão de São Vicente que deságua à margem esquerda do rio São Francisco.

Tributário da margem esquerda do São Francisco, o rio Sambuí cujas nascentes desfraldam da fralda oriental da serra da Gurita, tem como afluentes o rio da Perdição. Da chapada estreita, na qual se desata a alcantilada serra da Canastra, descem os córregos da Lagoa Sêca e da Terra Vermelha que se reunem para formar o córrego do Purgatório; êste, após receber da direita o córrego dos Borrachudos, toma o nome de ribeirão da Mutuca; e êste aflui pela margem esquerda o córrego do Paiol Queimado, flanqueado pelos trilhos da Rêde Mineira de Viação, e dal a jusante conhecepelo o rio da Perdição.

Não é o nosso intuito discutir sôbre o curso superior do rio São Francisco. Pois desde os primeiros descobridores dêsse trecho da terra mineira é considerado com São Francisco o curso d'água que no seu majestoso tombo da chapada forma a conhecida chacoeira da Casca d'Anta. Entretanto, o rio Samburá tem uma bacia vivelmente maior que a do rio São Francisco do qual é o primeiro afluente de vulto da margem esquerda. Também é bem mais extenso o seu curso, incluindo o dos seus formadores ribeirão das Pimenteiras e córrego das Prata, que ambos nascem da encosta sul da serra da Canastra que também contém a nascente do rio São Francisco.

Já da margem direita do São Francisco aflui o ribeirão dos Patos, no município de Pains, que tem no seu curso a montante da fazenda Ribeirão o nome de córrego da Matinha. Outro afluente do São Francisco, o ribeirão São Miguel, origina-se pela junção dos córregos da Moenda e da Água Limpa, sendo êste o curso principal.

No município de Arcos, o ribeirão da Candonga resulta da confluência dos córregos Santo Antônio ou Mateus e do das Almas, êste o curso maior; forma-se o Almas pela união dos córregos Tabocas e do Barreiros, êste evidentemente o maior dos dois.

Outro afluente da margem direita do São Francisco, o rio Preto, que no seu curso superior tem a denominação de córrego das Paineiras, tem a superfície em extensão o seu afluente da direita, o rio São Domingos, no município de Arcos que se origina da junção dos córregos da Loanda e do Botuhá.

No município de Formiga, encontramos o rio Santana, no curso superior ribeirão do mesmo nome e que resulta da confluência do ribeirão do Pinheiro e do córrego Cascavel.

Outro afluente da margem direita do São Francisco é o rio Jacaré que a montante da foz do córrego da Olaria tem o nome de ribeirão Jacaré, para justificar o seu volume mais reduzido. Provém êsse ribeirão da junção dos córregos Bom Sucesso e Alheio, êste, ao que parece, o curso principal, com a nascente no município de Lagoa da Prata. Afluente da margem direita do rio Jacaré é o ribeirão Santa Luzia que se esgalha nos ribeirões da Usina ou das Grotadas e do Riacho, ou simplesmente Riacho no seu curso superior. A sua nascente mais alta, o córrego dos Ferreiros, vem de perto da cidade de Santo Antônio do Monte. Também é tributário da margem direita do Jacaré o ribeirão Santo Antônio, formado pela junção dos córregos dos Nicos e da Cachoeira, no município de Santo Antônio do Monte. O curso superior do Cachoeira é o córrego Fundo.

Origina-se o ribeirão do Machado da junção dos córregos da Gordura e do Cemitério. O curso principal é o Gordura. Afluente da margem esquerda do Machado, resulta o ribeirão Caiçara da junção do córrego do Espinho e do ribeirão da Forquilha, o curso d'água mais extenso.

Afluente importante do rio S. Francisco, o rio Pará (pleonasmo, desde que pará significa rio, água de grande volume) tem as suas nascentes no município de Resende Costa.

Desemboca à margem esquerda do Pará o rio Lambari que tem como formadores os ribeirões da Prata e da Capivara; êste provém da junção dos córregos Jaboticaba e Cachoeira Bonita.

Da confluência dos ribeirões do Capão e Paiol, ambos no município de Itapecerica, origina-se o rio Santo Antônio; êste, ao receber à sua margem esquerda o rio da Ponte Alta, tem seu nome alterado para Itapecerica que por sua vez despeja à margem esquerda do Pará. Tributário da margem direita do Itapecerica é o rio Boa Vista. A nascente mais alta dêste rio é a do córrego Mandembo que a légua e meia de curso, ao passar do município de Oliveira para o de Carmo da Mata é conhecido como ribeirão do Engenho.

O rio São João, que aflui ao rio Pará pela margem direita, resulta da junção dos córregos das Pedras e Gentio, no município de Itaguara. Tem o seu tributário ribeirão Torneiros, no seu curso superior o nome de córrego das Areias. Outro afluente da margem direita de São João, o ribeirão das Guardas, provém da confluência dos ribeirões Paciência e Bom Sucesso, sendo o curso superior dêste o córrego do Paiva.

O rio do Peixe, afluente da margem direita do Pará, tem como tributário o riacho da Areia, que se forma da união dos córregos das Pedras e Catita, cuja nascente mais alta é o córrego da Oncinha.

O ribeirão do Pari, tem como um dos formadores o córrego do Marruá. E' tributário da margem direita do rio Pará.

Sua Camisa Rasgou?
NÃO JOGUE FORA
Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e ternos — Av. Rio Branco, 277 - 11º andar, sala 1.104-A (Edifício São Borja)

DESAPARECEM AS ESTAÇÕES DA COMPANHIA J. BOTÂNICO

Insiste a Light em Vender os Imóveis da Prefeitura

Negócios Prejudiciais ao Povo

EM duas reportagens anteriores, procuramos mostrar a completa falta de base legal e moral nas vendas de bens imobiliários que a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico está fazendo, a fim de evitar que êsses imóveis revertam ao patrimônio municipal, a 31 de dezembro de 1960, conforme determina a cláusula n. 19 do contrato assinado em 30 de agôsto de 1890.

Demonstramos ser mera invencionice a existência, na propriedade da Jardim Botânico, de um determinado grupo de imóveis, que seriam irreversíveis, uma vez que o famoso têrmo assinado em 22 de julho de 1909, é ato automaticamente nulo por falta de competência legal do prefeito que o firmou. Hoje, trataremos de comprovar com fatos positivos que não se trata de nenhuma inocente alienação de imóveis de livre propriedade da emprêsa e desnecessários ao serviço da concessão, como apregoam a Jardim Botânico e os agentes que dela têm o monopólio das compras de terrenos reversíveis. A situação é bastante diferente e chega a revelar uma manobra de bastidores urdida pela emprêsa para conseguir os seus intentos. O exemplo, a estação de bagagens, que, de acôrdo com o têrmo de 8 de março de 1907, cláusula III, a companhia era obrigada a instalar na antiga rua São Gonçalo, hoje Almirante Barroso? O que foi feito dêsse valioso terreno, adquirido especialmente para aquêle fim?

AS ESTAÇÕES DA ZONA SUL

Quanto à supressão das estações da zona sul, a história é dos nossos dias e está na memória de todos. Espera, porém, o povo carioca, o verdadeiro prejudicado com o negócio, que a Companhia Jardim Botânico, não obstante o brilhantismo do seu corpo jurídico, não consiga iludir a boa fé dos ilustres magistrados, como aconteceu com os fiscais do Departamento de Concessões. Na realidade tudo se passou exatamente como se um indivíduo, possuidor de uma propriedade, a alugasse a terceiros, mediante contrato regularmente lavrado, e delegasse poderes a pessoa de sua aparente confiança para a fiscalização do contrato. O fiscal, porém, aliando-se ao inquilino, loteou a propriedade, desmantelou as instalações e vendeu alguns lotes sem a necessária procuração do proprietário. A Justiça, nesse caso, não poderia, de maneira alguma, desamparar o proprietário iludibriado. Mas isso, infelizmente, aconteceu aqui na capital da República, através de um mandado de segurança, concedido à Companhia Jardim Botânico. No caso em tela, negou-se ao proprietário, não só o direito de anular as vendas de lotes já efetuadas, como o de impedir o faltoso fiscal de continuar a liquidar o que restava da propriedade. Explica-se, felizmente, êsse lapso. O país atravessava uma fase anormal e a Justiça estava impedida de funcionar, como, aliás, decidiu o Supremo Tribunal no caso do ex-presidente Café Filho. Tudo indica, porém, que a instância superior corrigirá o equívoco e os bens que a Light está vendendo voltem ao patrimônio do seu legítimo proprietário, que é o povo, já tão sobrecarregado e espoliado.

COMO FOI FEITA A SUPRESSÃO DAS ESTAÇÕES

E', realmente, de estarrecer a maneira como foi feita a supressão das estações da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico. Seria enfadonho analisar aqui a longa lista de cláusulas de contratos que obrigaram a companhia a instalar as suas estações. Para êsse fim, recebeu uma série interminável de favores, como direito de desapropriação, investiduras, uso gratuito de terrenos, materiais de construção e até indenização de despesas efetuadas, como está bem claro nos diversos contratos, entre os quais o firmado em 10 de fevereiro de 1890. Mas, aproxima-se o dia 31 de dezembro de 1960, quando, se a Pre-

(Conclui na 2.ª página)

Fatôres Psicológicos Que Influem Nas Chamadas «Curas Milagrosas»

QUEM «CURA» É O PRÓPRIO PACIENTE

HAMBURGO — (Por Eduard Bauer) — Os doentes dos nossos dias são sêres ambíguos, ambivalentes, talvez esquizofrênicos. Frequentemente exageram o valor de injeções, de comprimidos, de aparelhagens complicadas e, por outro lado, sonham curas milagrosas, que lhe hão de restituir a saúde de um dia para o outro. Oscilam entre o bom-senso e um sentimentalismo extremo, que conduz sempre a exageros e, muitas vêzes, a autênticas aberrações. A dois passos de um laboratório de medicina atômica, super-higiênico e brilhante de vidro e cromados, entram em ação curandeiros de tôda espécie, velhas com ares misteriosos e homens na flor da idade de olhar sugestivo e imperioso. Par a par com a notícia sôbre a mais recente descoberta de mais um preparado à base de sulfonamidas, lê-se um extenso artigo sôbre a peregrinação de milhares que esperam a cura dos seus males de um simples gesto do «santo».

A medicina moderna não se limita hoje a desprezar essa «concorrência» que prescinde de um estudo sistemático do organismo humano, das doenças e dos meios disponíveis para as combater, e afirma simplesmente ter faculdades excepcionais inatas e inexplicáveis. O médico moderno insiste em analisar e estudar o milagre. Lembra-se, muitas vêzes com uma pontinha de inveja, do «médico da família» do século passado, que mantinha os mais estreitos contactos humanos com os seus clientes e, graças ao conhecimento mais perfeito da sua maneira de ser, diagnosticava com extraordinária segurança e curava muitas vêzes com a confiança que o paciente depositava nêle. Há, ainda, médicos dos nossos dias que recordam a figura do médico de eras remotas, do médico de certos povos primitivos, que reunia na sua pessoa, as atribuições de médico, mágico e sacerdote.

Um médico de Hamburgo, dr. Rehder, estudou inúmeros casos de curas milagrosas e dedicou-se a uma análise cuidadosa de todos os fatôres psicosomáticos que pudessem estar em jôgo em cada caso que lhe era apresentado. Hamburgo é, efetivamente, um centro importante de um novo ramo da medicina, que talvez seja o mais antigo: a medicina psicossomática. Os pacientes são submetidos a uma análise psicológica profunda e, caso os resultados obtidos sejam favoráveis, a um tratamento psicoterapêutico. O número de curas é considerável. Em muitos casos, a secção de medicina psicosomática do hospital da Universidade de Hamburgo

(Conclui na 2.ª página)

BULDOG — FRANCÊS
Filhos de cães importados com 3 meses, registrados no Kennel Club. Rua Bernardino dos Santos, 54, apto. 401 — Tel. 42-2534 — Santa Teresa.

12 Fotografias Tamanho Postal

COM 3 POSES DIFERENTES
POR APENAS CR$ 150,00
Zengi's Foto
(Crianças e Adultos)
AV. PRADO JUNIOR, 135
Grupo 210 — Copacabana
Diàriamente, das 9 às 22 horas
Recorte êste anúncio — Vale sòmente até o dia 31-3-1956

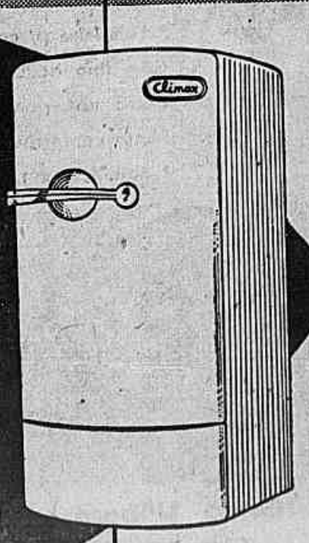
Só até Sábado!

cem de entrada
sem mais n-a-d-a

Aproveite à última semana desta excepcional oportunidade que Ducal lhe oferece: compre roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a sua elegância, dando apenas Cr$ 100,00 de entrada, sem mais nada. O resto você paga depois, em suaves prestações mensais.

ninguém vende por menos que Ducal

AB. PROP - D - 208

Sensacional! Chegou a NOVA CLIMAX de 7 pés — modêlo 1956 c/ dupla garantia.
Novidade! AGORA com congelador INOXIDÁVEL
Garantida! O motor é "fechado, e agora diretamente testado pelos técnicos Americanos.
Vendas a LONGO PRAZO apenas 995, mensais!
• Garantia de fábrica
• Consumo mínimo de eletricidade
• Gabinete porcelanizado
• Motor fechado e ultra silencioso.

Gelandia
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAS

Fatôres Psicológicos Que...

(Conclusão da 1.ª página)

realizou excelente trabalho complementar, criando no paciente a «predisposição» necessária ao tratamento clínico ulterior, confiado aos especialistas de outras seções. O diretor da seção de medicina psicosomática, prof Jores, instalou nos arredores de Hamburgo, uma clínica na qual se aplicam os princípios elaborados num trabalho paciente, altamente científico.

O dr. Rehder relatou três casos de doentes incuráveis, que recorreram ao seu auxílio há cêrca de dois anos e meio. Uma senhora de 60 anos sofria durante anos seguidos, de cólicas e de uma infecção crônica da bílis, que lhe causava dores insuportáveis. No primeiro dia das experiências do dr. Rehder, as dores desapareceram. A senhora começou a dar passeios e, algumas semanas mais tarde, pôde sair da clínica. Quando, um ano mais tarde, foi operada, retirando-se 52 grânulos, a paciente não queria acreditar na necessidade de uma intervenção cirúrgica, submetendo-se porém a ela com tôda confiança nos médicos.

O segundo caso é o de uma senhora de 28 anos que fôra submetida a uma operação do pancreas. Pesava apenas 34 quilos e sofria dia e noite de dores insuportáveis. Pouco depois do tratamento do dr. Rehder, a paciente aumentou 15 quilos e renunciou a todos e quaisquer medicamentos. Hoje exrce de novo a sua profissão.

No terceiro caso tratava-se de uma senhora de 57 anos que sofria de um câncer. Os cirurgiões renunciaram a uma intervenção por considerarem-na inútil, devido ao adiantamento do caso. O abdome e as pernas estavam disformes em consequência de uma hidropsia progressiva. Poucos dias depois do primeiro tratamento pelo dr. Rehder, a paciente viu-se livre da hidropsia e, cinco semanas mais tarde, sentia-se curada. O dr. Rehder sabia muito bem que a paciente se enganava e que apenas a livrara das suas dores, sem ter eliminado o foco da doença. A pobre senhora ainda viveu alguns meses, dando mostras da melhor disposição e sentindo-se aliviada dos seus sofrimentos.

O dr. Rehder, imbuído da mais plena consciência científica, pronunciou-se sôbre métodos aplicados nos três casos. Em conversas demoradas preparou as suas pacientes. Recorreu, como comprovante, ao dr. jur. Trampler, residente no sul da Alemanha, que está convencido de ter curado muitos doentes pela «corrente de energia» que irradia. O dr. Trampler trata doentes «à distância», «irradiando» em dias e horas combinados previamente. Ora, o dr. Rehder combinou «emissões» em três dias seguidos, sem avisar as pacientes. Os resultados foram nulos. Em seguida, o dr. Rehder falou às suas pacientes do trabalhos do dr. Trampler, sôbre as suas emissões. Em seguida, indicou-lhes três dias em que seriam «tratadas à distância», escolhendo justamente os dias em que o dr. Trampler não «emitiria». As pacientes regressaram ao consultório radiantes, declarando sentirem-se melhor e crendo firmemente em que o dr. Trampler tinha realizado um milagre.

O dr. Rehder está plenamente convencido de que a fé dos pacientes é capaz de exercer efeito sôbre o seu estado orgânico. Na sua opinião, quem no fundo, opera a cura é o próprio paciente. O dr. Rehder aponta o perigo dêstes tratamentos, pois frequentemente o paciente sente-se aliviado das dores, enquanto que a doença continua a miná-lo. São bem frequentes os casos em que «mágicos» «curam» doentes, perdendo-se justamente a melhor oportunidade de proceder a uma intervenção cirúrgica. O resultado das experiências do dr. Rehder é evidente. As «curas milagrosas» devem reduzir-se a casos excepcionais, aplicando-se êstes métodos sob constante contrôle da ciência exata e em cooperação com representantes dos outros ramos da medicina.

Desaparecem as..

(Conclusão da 1.ª página)

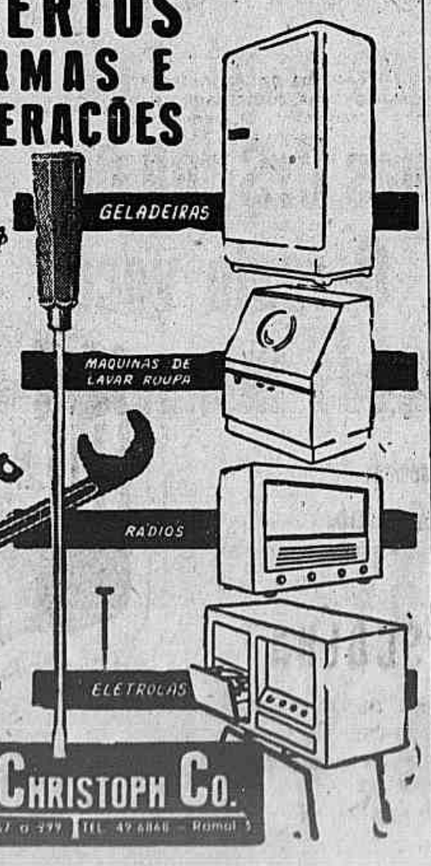
feitura não abrir nova concorrência para a continuação do serviço, a Jardim Botânico será «ipso facto» dissolvida e terá que entregar, em boas condições de conservação, todos os bens que possuir. Mas, os diretores da Light alegam que «na prática o útil não reverterá, só reverterá o inútil». Prepara-se, então, a manobra lesiva aos interêsses do povo, sempre com a colaboração do Departamento de Concessões. À custa do não cumprimento de algumas das exigências contratuais, vai-se obtendo a dispensa de outras: Se não há bondes bagageiros, para que estação? Se não há «passes», suprimem-se as agências, e, assim, tudo vai desaparecendo e passando à posse de terceiros.

Surge, porém, um procurador do estôfo moral e da cultura jurídica do dr. Barbosa Lima Sobrinho e descobre que, na permuta, tanto o que a Prefeitura dá como o que recebe, em breve lhe virá a pertencer. Apura, assim, a desonestidade do negócio e, de acôrdo com a sua formação moral, firma parecer contrário e denuncia a manobra. Termina deixando a comissão. Fecham-se, então, as estações e vendem-se os terrenos a compradores de estimação. Reversível passa a ser apenas o que a Light indica e o povo continua ao sol e à chuva, disputando um lugar nos bondes que rareiam e cujas tarifas a companhia ainda deseja elevar. Há, na Câmara dos Vereadores, uma comissão para apurar tôdas essas irregularidades. Até hoje, a sua função limitou-se apenas à publicação dos nomes dos seus componentes nas páginas do «Diário Oficial»...

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias — Informações pelo telefone: 42-5531.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES



Por técnicos competentes

Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo dispondo de um eficiente departamento especializado

Disponha da nossa experiência e o seu aparelho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA D. ROMANA, 267 a 299 TEL. 49-6866 — Ramal 5

SEARS

COBERTORES para tôda a FAMÍLIA

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Aproveite esta oportunidade

Prepare-se para o Inverno...

...comprando agora na SEARS seus cobertores, pelos preços do ANO PASSADO.

Cobertor Harmony House

95% de lã — 5% de rayon

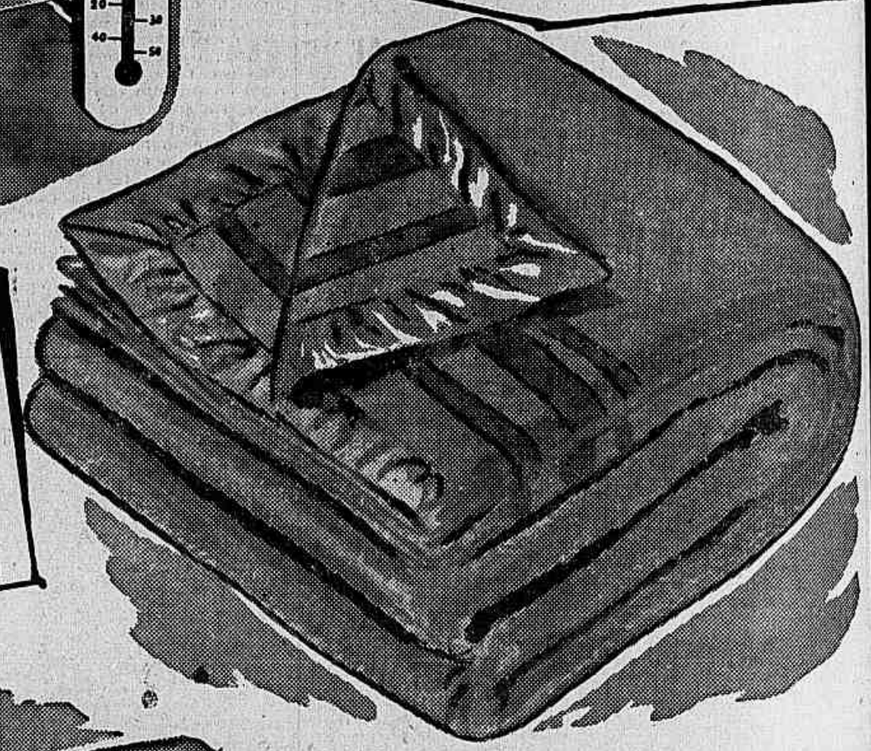
Solteiro

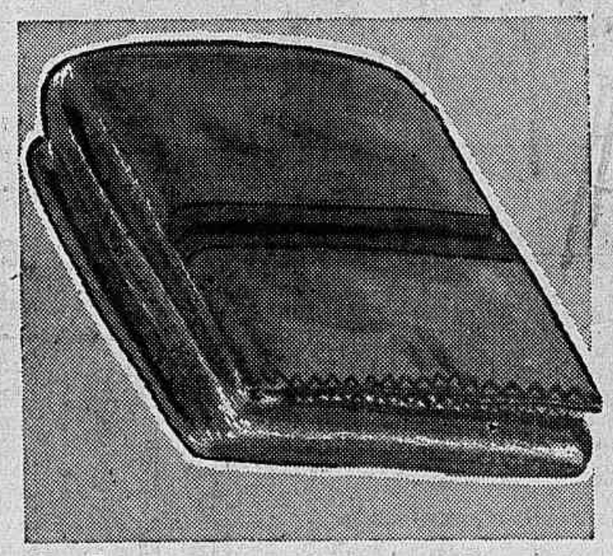
Agora por apenas **898**

* Tamanho para casal — Cr$ 1.098,00

Macio... confortável... durável... com garantia de 3 anos contra traça. C/ debrum de cetim. Côres: verde, azul claro, ouro, etc.

Temos o maior e mais completo sortimento à sua escolha





Cobertor "Maximo"

Em algodão macio... durável...

Aproveite e compre por sòmente **49**

Em algadão bem trabalhado, com acabamento de feston. Tem barra em lindas côres. Tamanho: 1,40/1,90. Bom acabamento. Aproveite! Preço do ano passado! Compre agora!...

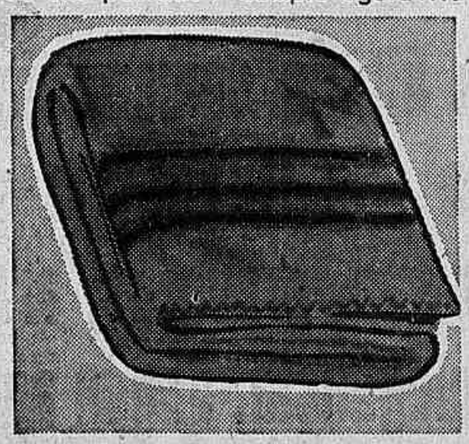
Cobertor PINGUIM

Em lã de finissima qualidade

Solteiro Tamanho: 1,40 x 1,99 **398**

Casal Tamanho: 1,80 x 1,90 **569**

PINGUIM - o melhor para seu confôrto - é em lã macia e confortável com esmerado acabamento em cetim. Tem barra nas côres: verde, grenat e marron.



Cobertor "BIKINI"

Em algodão de 1.ª

Compre agora por sòmente.. **89**

Compre agora pelo preço do ANO PASSADO seu cobertor "Bikini". Macio. Com bela apresentação. E com barra nas estremidades. Vermelha e branca.

* Tamanho: 1,40 x 1,90.

Cobertor "TOLÚ"

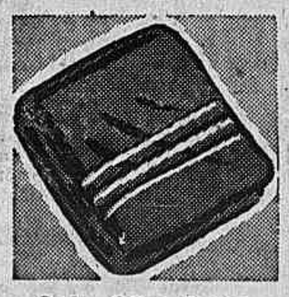
Em algodão Rayon

Tamanho para solteiro **119**

* Tamanho p/ casal - Cr$ 149,00

Com fino acabamento em feston. Liso com barra nas pontas. Côres: azul e marron. Muito confortável. Venha ver!

* Solt. 1,40 x 1,90 — Casal: 1,70 x 1,90



Cob. São João

Algodão Misto

Solteiro **169**

* P/ casal - Cr$ 198,00

70% de algodão e 30% de lã. Sòmente na côr: bege. Aproveite!

Cobertor Mineiro

Para Solteiro

Agora apenas **249**

Lã de ótima qualidade em côres práticas com listras marron. Tamanho: 1,28 x 1,90

Edredon de Chita

Para Solteiro

Agora por **269**

Acolchoado com algodão laminado. Com estamparias originais. Costura especial. Tam. 1,25/1,90.

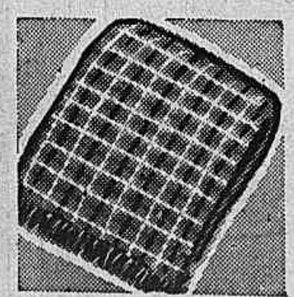
Cobertor Pinguim

Algodão Misto

Solteiro **629**

* P/ casal - Cr$ 869,00

Em maravilhosas côres pastel. Macio e confortável. Aproveite!

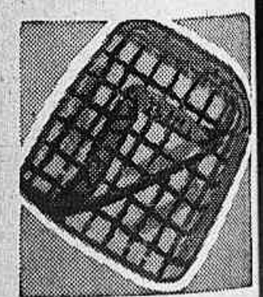


Manta Llobera

Côres Pastel

Agora apenas **649**

Desenho quadriculado com franja. Fino acabamento. Tamanho: 1,50/2,00. Venha vê-la na Sears.



Cobertor Llobera

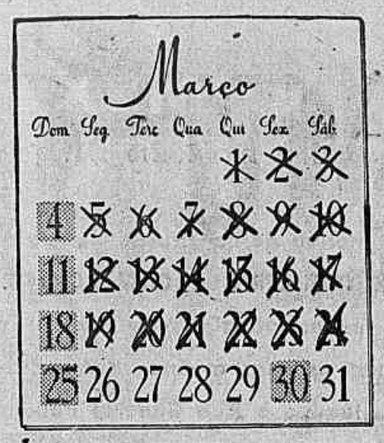
Lã muito macia

Solteiro **749**

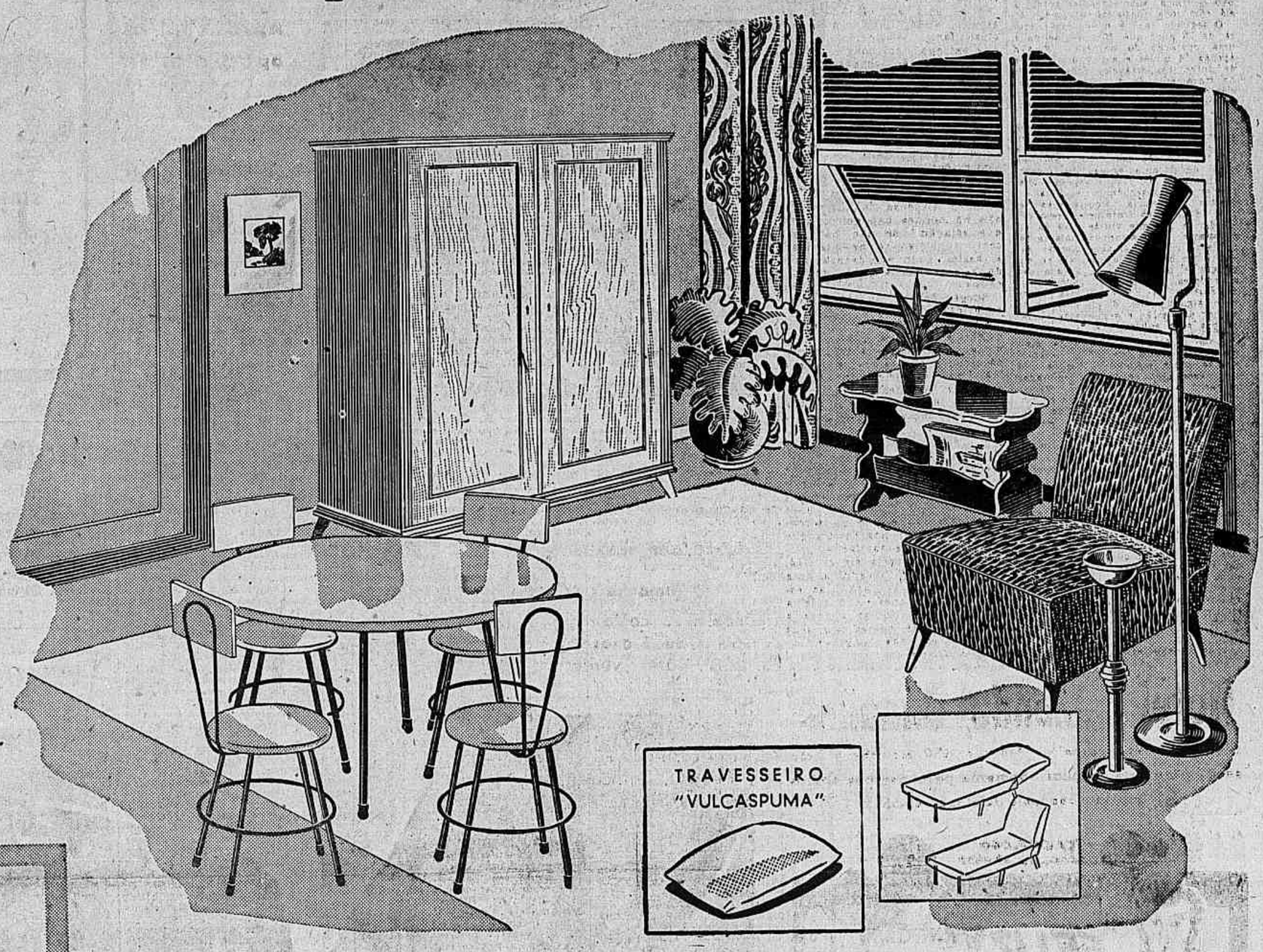
* P/ casal: - Cr$ 898,00

Escocês. Acabamento com debrum de cetim. Muito confortável.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378



Sòmente esta semana
ainda pelos preços antigos!



Aproveite êstes últimos dias de março para comprar, ainda pelos preços antigos, o conjunto de móveis ou a peça avulsa DRAGO que falta para completar o confôrto de seu lar! Ainda esta semana, Drago confirma os mesmos preços!

CONJUNTO IDEAL PARA RESIDÊNCIAS DE UMA SÓ PEÇA!

Conjunto "BOHÈME" - Moderno e funcional, destina-se, especialmente, a residências de uma só peça, quarto ou apartamento. Dormitório à noite, pode ser utilizado de dia como sala de estar, sala de jantar e sala de estudos. O conjunto "Bohème" é completo e compõe-se de 11 peças:
1 guarda-casacas em peroba, prático e elegante,
1 poltrona-cama "Elastic-Tac", que se transforma fàcilmente em *chaise-longue* ou macio leito,
1 travesseiro "Vulcaspuma", de espuma de borracha, super-confortável,
1 mesa e 4 cadeiras, de linhas modernas e fino acabamento, - 1 bonito abajour-coluna, - 1 decorativo porta-revistas e 1 cinzeiro-coluna original.

Estas peças também são vendidas separadamente

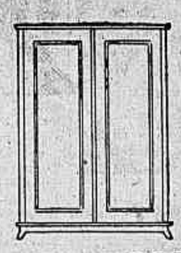
Sòmente esta semana **Oferta excepcional**

Desde Cr$ **905,** por mês
ou Cr$ **9.050,** à vista

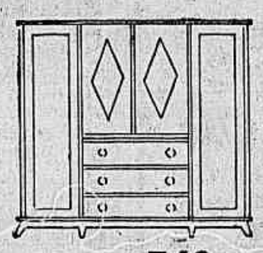
TRAVESSEIRO "VULCASPUMA"

Armários Tipo FRANCÊS - De linhas simples e elegantes, seguindo as tendências atuais do estilo francês. Em peroba ou pau-marfim. Apresentados em vários tamanhos, desde 1,20 até 2,80 m, para atender à sua conveniência.

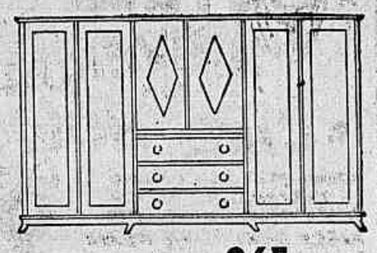
Sòmente esta semana



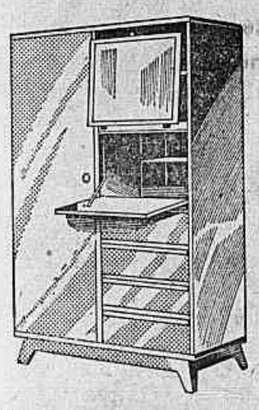
Desde Cr$ **264,** por mês ou Cr$ **2.640,** à vista



Desde Cr$ **760,** por mês ou Cr$ **7.600,** à vista



Desde Cr$ **965,** por mês ou Cr$ **9.650,** à vista



ARMÁRIO MULTICÔMODO

Excepcionalmente prático! Guarda-roupa com porta-gravatas e sapateira; camiseiro; secretária; estante e espelho-toalete reunidos numa só peça. Construção sólida, em peroba de primeira. Linhas simples e agradáveis.

Sòmente esta semana

Desde Cr$ **456,** por mês ou Cr$ **4.560,** à vista

CÔMODA ARMÁRIO

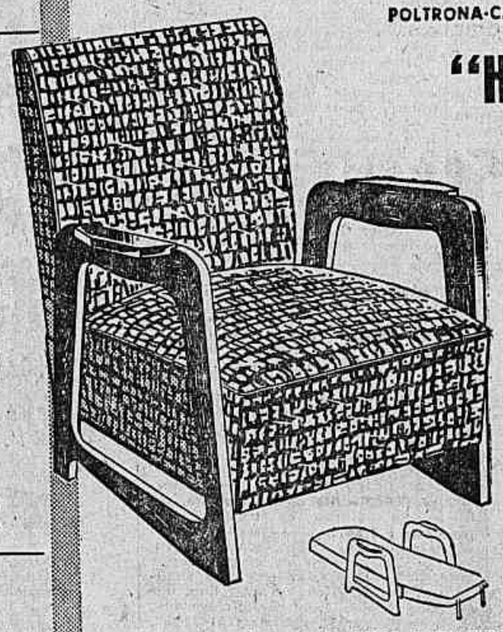
Apresentada em dois modelos, de uma ou de duas portas, com porta-gravatas e sapateira, e corpo com 6 gavetas, espelho escamoteável e tábua corrediça para ler, escrever, etc. Em peroba. Estilo moderno e atraente.

Sòmente esta semana

Desde Cr$ **420,** por mês ou Cr$ **4.200,** à vista

POLTRONA-CAMA MOD. DRAGO 955

"Holiday"



Modêlo acentuadamente moderno, com braços de madeira envernizada. Seu dispositivo automático "Tic-tac" torna muito fácil sua transformação em cama ou *chaise-longue*. Apresentada em padrões modernos, de belo efeito.

Sòmente esta semana

Desde Cr$ **172,** por mês ou Cr$ **1.720,** à vista

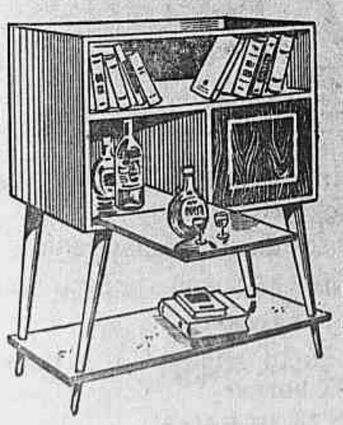
CAMA METÁLICA DOBRÁVEL

"Dragoflex"

Ultra-prática. Facílima de abrir, fechar e guardar. Leito de lona, contornado de molas, macio e confortável. Dispensa o uso de colchão. Cabeceira regulável. Fàcilmente transportável: pesa apenas 9 quilos. Apresentada em bela combinação de côres azul claro e azul ultra-mar.

Sòmente esta semana

Cr$ **87,** por mês ou Cr$ **870,** à vista



BAR BIBLIOTECA

Móvel de fino gôsto que embeleza qualquer ambiente. Desenho acentuadamente moderno. Em peroba ou pau-marfim.

Sòmente esta semana

Desde Cr$ **290,** por mês ou Cr$ **2.900,** à vista

BANQUETA-MESA PARA TELEFONE

Bonito e elegante móvel em pau-marfim. Com assento e prateleira para catálogo e índice de telefone. Almofada em lonita de côres modernas.

Sòmente esta semana

Desde Cr$ **208,** por mês ou Cr$ **2.080,** à vista

ESPELHOS

Modernos, artísticos, em grande variedade de modelos. Um complemento útil e um adôrno de apurada elegância.

Sòmente esta semana

Desde Cr$ **120,** por mês ou Cr$ **1.200,** à vista

...E MUITOS OUTROS MODELOS À SUA ESCOLHA!

DRAGO

RIO DE JANEIRO
CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberto diàriamente até às 22 horas)
CASCADURA - AV. ERNANI CARDOSO, 52
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96
(Às quintas-feiras aberto até às 23 hs.)

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Nomeação — Permissão — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 23 de março de 1956.

BOLETIM INTERNO Nº 69

— Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

— Tenente-coronel: Adolfo Roca Dieguez, do QG/8.º RM, por ter sido mandado ficar adido à ZM Centro, em virtude de haver assumido a Superintendência da Refinaria Artur Bernardes;

— Major: Eloí Oliveira, da AMAN, por ter de ficar adido a esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos;

— Capitães: Alvaro Câmara Pimentel, do Nu D Aé T, por ter concluído o Curso Básico Aeroterrestre e ter sido desligado do Nu e aguardar classificação; Antônio Machado dos Santos, do QG/I D/3, por ter sido matriculado na Es. AO; Joaquim Antônio Candeias Júnior, do 12.º RI, por ter vindo ao Rio, com permissão para assistir intervenção cirúrgica, de sua espôsa, no HCE; Antônio José Alves Portilho, do 3.º RI, por ter sido classificado no 3.º RI e recolher-se a sua Unidade; Arlosvaldo Tavares Gomes da Silva, da Es. AO, por ter sido exonerado das funções de Ajudante de Ordens do sr. general Artur da Costa e Silva e apresentar-se, para fins de matrícula, na Es. AO;

— 1.º tenente QAO: Fernando Moreira Lacco, adido à DGP, por ter sido classificado na Diretoria Geral de Ensino;

— 2.º tenente: Osmir Costa Oliveira da Es. SE, por haver sido desligado de adido desta DGP, em virtude de ter sido matriculado na Es. SE;

CAVALARIA

— Majores: Dalmo Ramos Ribeiro, do Q/G2.º RM, por ter regressado a São Paulo, de onde veio a serviço; Cândido Carvalho Cruz do QG/4.º DC, por ter vindo a Capital Federal, buscar sua família, com autorização do sr. ministro, dentro de 8 dias de dispensa do serviço, devendo regressar dia 26 de março de 1956, via aérea, pelo CAN;

— Capitães: José Magalhães, da Es. AO, por ter sido matriculado na Es. AO; Roberto Moura, da 22.º CR, por ter vindo a esta capital, com 60 dais de licença para tratamento de Saúde de pessoa de sua família, com permissão do sr. ministro.

ARTILHARIA

— Coronel: Heitor Borges Fortes, da DEF, por ter sido nomeado para a Dir. Ens. Formação e recolher-se;

Majores: Ari Leonardo Pereira, do R Es. A, por ter sido promovido, ficando adido como se efetivo fôsse, aguardando classificação; Renato da Costa Braga, do 1.º GO 155, por ter sido promovido e ficado adido, aguardando classificação; Abelardo de Alvarenga Mafra, da G. Fernando de Noronha, por ter vindo ao Rio, a serviço do TF Noronha, sem ônus para a Fazenda Nacional; Aldônio Roth, do DGP, por ter sido transferido para a DGP.

— Capitães: Egon de Oliveira Bastos, da Es. AO, por ter vindo a esta capital, a fim de cursar a Es. AO; Paulo de Tarso Saraiva, da Es. AO, por ter sido mandado matricular-se na Es. AO.

— 1.º tenente: Roberto Ribeiro de Melo, da DSG, por haver regressado de Santos e apresentar-se à DSG.

INTENDÊNCIA

— Capitão: Mário Ernesto de Sousa Júnior, do HGu VM, por ter sido matriculado na Es. AO;

SAÚDE

MÉDICOS

— Coronel médico dr. Pacífico de Rodrigues Castelo Branco, da Es. SE, por ter sido promovido ao pôsto atual;

— Capitães médicos: drs. Geraldo Augusto D'Abreu, da Es. SE, por ter sido mandado matricular na Es. AO; João Pires Teixeira, da Es. TE, por ter sido matriculado na Es. AO;

FARMACÊUTICO

— 1.º tenente: Lenine Rodrigues Brandão, do AIP, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido ao AIP, aguardando classificação.

TÉCNICO

— Coronel: James Franco Masson, da Dir. Com., por seguir para P. Alegre, em férias, relativas a 1954;

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferência

Por necessidade do serviço:

— QSP, o capitão Sebastião Pinto Filho, do QO, por ter sido nomeado instrutor do CM/ Belo Horizonte.

— 5.ª Cia. Gdas, o 2.º tenente Carlos Guimarães Ferreira, do 26./ BC.

Transferência sem efeito

Por necessidade do serviço:

— Cia. QG/6.º RM, o 2.º tenente Filadelfo Reis Damasceno, do 19º BC, publicada em BI n. 50, de 1 de março de 1956, desta Diretoria Geral.

Retificação de Classificação

Por necessidade do serviço:

— QSG, o capitão Rodolfo Cardoso Ribeiro, adido a Es. IE, e não QO, conforme fêz público o BI de 20 de março de 1956, desta Diretoria Geral, em virtude do referido oficial ter sido reconduzido, para o ano de 1956, nas funções de Auxiliar de Instrutor da referida Escola, de acôrdo com o aviso 804, de 20 de novembro de 1952, prorrogado para o corrente ano, pelo aviso n. 204, de 22 de fevereiro de 1956.

EXONERAÇÃO

— Das funções de Instrutor que exerce no CPOR/RJ, o capitão Pedro Vítor de Carvalho Filho.

NOMEAÇÃO

Por necessidade do serviço:

— Assistente secretário do general de Divisão Antônio de Lima Câmara, de acôrdo com o aviso n. 769, de 8 de novembro de 1952, o major Kival Samborjense de Oliveira,

— Auxiliar de Instrutor da Es. P/PA, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1.º tenente Darci Gomes Prange.

— Auxiliar de Instrutor do CPOR/ Recife, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1.º tenente Pedro Augusto Caminha Portela.

— Instrutor da Es. AO, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Euromy da Paixão Dias Teles, em cumulativamente com a função de Cmt. da Cia. Cmdo. e Serviços.

ARTILHARIA

Transferência

Por necessidade do serviço:

— QSG, o capitão Hilton Fragoso, do QSP, nomeado Adjunto de Catedrático, em caráter provisório, da AMAN.

— Tte. mar Hermes e 1.º10º GA Cos. M. de ordem do sr. ministro, o 1.º tenente Evaristo Antônio Brandão Siqueira, do Forte Barão do Rio Branco e 1.º Bia. O Cos.

INTENDÊNCIA

NOMEAÇÃO

Por necessidade do serviço:

— Chefe do Estabelecimento de Material de Intendência da 7.ª Região Militar, o coronel Amaro Guilherme de Barros Azevedo.

TÉCNICO

EXONERAÇÃO

— Tendo em vista o que consta do processo n. 2.143, de 1956, do Departamento de Administração, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores:

— Ao tenente-coronel: José Pinheiro Campos do cargo de engenheiro do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que ocupa nos têrmos do parágrafo 1.º do art. 5.º do decreto n 16.274, de 20 de dezembro de 1923.

MAGISTÉRIO MILITAR

NOMEAÇÃO

— Pela portaria n. 576, de 21 de março de 1956, o exmo. sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, tendo em vista a proposta da Diretoria Geral do Ensino e por satisfazerem às exigências do decreto n. 37.999-55, e da portaria n. 1.020-55, resolve nomear adjuntos de catedráticos, em caráter provisório, do Colégio Militar de Belo Horizonte, os seguintes oficiais, para as cadeiras abaixo especificadas:

Desenho: — Cap. Cav. Wilson Neto Ferreira, cap. Inf. Antônio Carlos Fernandes Cantuária e cap. Inf. Tito Teixeira da Fonseca;

Matemática: — Cap. Inf. José Wader Curi;

Latim: — Cap. Inf. Francisco Pinto da Luz Mosca;

Francês — Caps. de Inf. Newton Dias de Mota e de Cav. Moacir Possolo de Azevedo Coutinho;

História do Brasil: — Cap. Inf. José Carlos Santos Júnior.

ADIÇÃO

— QG/1.º DI, de ordem do sr. ministro, como se efetivo fôsse, o major de Cavalaria Hiram Miranda.

— Ficaram adidos à esta Diretoria Geral a contar de 28-II-956 os aspirantes oficiais de Infantaria Amilton Coelho de Lima e Joel Ribeiro da Silva, para efeito de vencimentos, aguardando embarque.

AUTORIZAÇÃO

— O sr. ministro autorizou que os seguintes oficiais gozem férias regulamentares relativas ao ano de 1954 fóra da guarnição:

— Coronel Engenheiro James Franco Masson, da Dir. do Com., gozar em Pôrto Alegre;

— Coronel Carlos Cordeiro de Almeida, do EME, gozar em Fortaleza;

— Para ir a Pôrto Alegre, dentro da dispensa de 20 dias que lhe foi concedida, ao cap. Ernani Correia Azambuja.

PERMISSÃO

Concedidas para gozar parte trânsito

— Nesta Capital, ao maj. Algedi Ubiraci de Sousa, transferido para o Rel;

— Ao 2.º ten. de Infantaria Carlos Joel Lopes Enes, transferido para a Cia. Es. CC.

— Em Vitória, ao 1.º ten. eng. Aristóbulo Gonçalves, do 2.º Btl. Rd;

— Nesta Capital, ao ten. Ivo Arruda, transferido para a SGMG.

— Nesta Sapital, o ten. Int. Raimundo Nonato Barros Carvalho, transferido da 4.ª Cia. Int. para o 1.º GA Cos;

— Em Belo Horizonte, o 2.º ten. Int. R/2 Rui de Assis, transferido da 4.ª Cia. Int. para o 10.º RI.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

— ERS/3, de ordem do sr. ministro, o 2.º ten. QAO Cav., Manuel de Sá Gamboa da 23.ª DR/8.ª CR.

GEN. DIV. JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

Q.G. do Exército — Capital Federal, 24 de março de 1956

BOLETIM INTERNO Nº 70

Para conhecimento desta Diretoria Geral e diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO

— De Oficiais

INFANTARIA

— Coronel Rui Santiago, da DGSM, por ter vindo de Juiz de Fora e gozar parte do trânsito nesta capital;

— Tenentes-coronéis Luis Gonzaga de Oliveira Leite, do 12º R. I., por ter vindo com permissão do sr. ministro a fim de tratar de assunto referente à pessoa da família e regressar; Ivo de Arruda, ter vindo cursar, transferido para a QSG-8GMG, com permissão para gozar parte do trânsito no Rio;

— Majores Helmo Levi Mendonça, do ECEME, por ter sido promovido; Antônio Delmas Filho, da DGP, por ter sido promovido a êsse pôsto no qual estava graduado; Luis José Tôrres Marques, da ECEME, por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar cursando a ECEME;

— Capitães Leônidas Xavier de Lima, do 13º R. I., por ter vindo de Ponta Grossa, por ter sido matriculado na Es.A.O. e recolher-se; Telmo Ariosto de Ataíde Bohrer, da Es.A.O., por ter sido matriculado na Es.A.O.; Hélio Loro Orlandi, da Es. A.O., por ter sido matriculado na Es.A.O.; Leonel Edmundo Carvalho de Oliveira, da Es.A.O., por ter sido matriculado na Es.A.O.; Osvaldo Júlio, da Es.A.O., por ter sido matriculado na Es.A.O.; Fritz de Castro Eisenlohr, do 1º B.P.E., por ter sido matriculado na Es.A.O. e seguir destino; Pedro Luís de Araújo Braga, da Es.A.O., por ter sido ontem desligado da Es.M.M. e ter de apresentar-se na Es.A.O., Paulo Dias Pereira, da Es.A.O., por ter sido desligado da D.G.Ex. e apresentar-se à Es.A.O.; Paulo Burlier Fontes, do Batalhão de Guardas, por ter sido desligado do B.G. e ter sido matriculado na Es.A.O.; Eduardo Olímpio Casares, da Dir.M.M., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general Artur da Costa e Silva; Josmar Silva, da D.G.P., por ter sido designado para a Es.A.O., desligado de adido a esta D.G.P. e seguir destino; Eduardo Rastelli Montenegro de Meneses, do 6º R. I., por estar em gôzo de dispensa de 5 dias concedida pelo sr. ministro da Guerra; Astir Teixeira Ribeiro, da D.G.E., por ter sido matriculado na Es.A.O., desligado da D.G.E., ontem, e apresentar-se àquela Escola; Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva, da Es. A. O., por ter sido mandado matricular na Es.A.O.; Carlos César Guterres Taveira, da Es.A.O., por ter sido matriculado na Es.A.O., desligado da D.G.E. e recolher-se; Osmar dos Reis, da Es.A.O., por ter sido matriculado na Es.A.O. e seguir destino.

CAVALARIA

— Tenente-coronel Elio Bentes Ribeiro, da Es.C.E.M.E., por ter sido promovido ao pôsto atual;

— Majores Elsino Ferreira Machado, do D.O.F., por ter terminado os 10 dias de instalação e estar pronto para o serviço; José Barreto Baltar, da Es.C.E.M.E., por ter sido promovido ao pôsto de major;

— Capitães: Wilson Goulart Grossmann, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado de São Paulo, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do sr. ministro e mandado matricular na Es.A.O.; José Ramos de Alencar, da Es.A.O., por ter passado à disposição da Es.A.O., a fim de matricular-se; Potiguar de Bustamante Fontoura, do 3º B.C.C., por ter sido matriculado na Es.A.O.; Carlos Moutinho, do 11º R. Cav., por regressar à unidade; Paulo Galdino Martins, da 24ª C. R., por ter sido desligado de adido à D.G.P., por seguir destino pelo navio «Araranguá», a 30 do corrente; Ernani Correia de Azambuja, da D.G.Ren., por seguir para Pôrto Alegre, em 20 dias de dispensa do serviço; Elias Vaz de Almeida, da D.G.P., adido, por ter sido desligado de adido à D.G.P. para fins de matrícula na Es.A.O. e continuar ajudante de ordens do sr. general Adalberto Rodrigues de Albuquerque;

— Primeiro tenente Haroldo Soares de Oliveira, da Es.M.M., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Es.M.M.

ARTILHARIA

— Coronéis José Maria de Morais e Barros, do E.M.E., por ter deixado as suas funções no D.G.A. e recolher-se ao E.M.E.; Léo Borges Fortes, da D.G.M.B., por ter sido promovido;

— Majores João de Sousa Carvalho, do 8º G. A. Costa M., por ter sido promovido e ficar adido ao 8º G. A. Costa M., aguardando classificação; Rubens Mário Gacciano Jobim, da Es.C.E.M.E., por ter sido promovido a major; Fernando Oscar Weibert, da Es.C.E.M.E., por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar cursando a Es.C.E.M.E.; Erar de Campos Vasconcelos, por ter sido nomeado para o E.M.E. e apresentar-se;

— Capitães: Augusto César Bondim da Graça, Afonso Costa Garcia e Israel Behar, da Es.A.O., todos por terem sido matriculados e apresentar-se à Es.A.O.; Higino Borges dos Santos, da F.S.J., por ter sido desligado ontem da F. São João (2º G. A. Costa) e apresentar-se à Es. A. O., para fins de matrícula; Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, da Es.A.O., por ter sido desligado da Es.A.O. e efetuar matrícula na Es.A.O.;

— Segundo tenente Edison Daniotti, da 3ª Bia. O. Costa, por ter sido licenciado por motivo de doença em pessoa da família e por ter regressado à 3ª B.O.C.

ENGENHARIA

— Coronéis Crisanto de Miranda Figueiredo, do B.E.E., por ter sido transferido do QEMA para o Q.O. e designado para o B.E.E.; Eduardo Domingues de Oliveira, da 28ª C. R., por ter de seguir, a 26, para Belém;

— Tenente-coronel Jerônimo Derengowski, da P.M. do Estado do Rio, por ter sido promovido ao pôsto de tenente-coronel;

— Major Airton Esteves Vilas, da D. Eng., por ter sido promovido ao pôsto de major, ficando adido, como se efetivo fôsse, aguardando classificação;

— Capitães Darci de Azevedo Rasoares Coutinho e Antônio José de mos, Hélio Pederneiras Tauiois, Abel Lima Câmara, da Es.A.O., por terem de se apresentar à Es.A.O., desligados de suas unidades; Juércio Osório de Pauia, do 1º Grupamento de Engenharia, por ter que seguir destino a 27.

INTENDÊNCIA

— Capitães Cirilo Padilha, Newton Barbosa Rodrigues, José Luz Neves, Afonso Teodoro Militz, Ademar Cartos, Antônio Sette de Barros Correia, Reduzino Xavier, do 3º R. C. M.; Durval Vanderlei Nótrega, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por terem sido matriculados na Es.A.O. e apresentarem-se; Plácido Padim dos Santos, adido à D.G.P., por ter regressado de Belo Horizonte, dentro da dispensa que lhe foi concedida pelo sr. ministro da Guerra e ter sido desligado desta D.G.P., por ter sido matriculado na Es.A.O. em 1956; Vinicius Mossurunga Morais, do 1º B. E., por ter sido promovido.

SAÚDE

— Médicos — Capitão Luís Danilo Barros da Silva Reis, da Es.A.O., por ter sido matriculado na Es.A.O.;

— Primeiro tenente Caleb Ribeiro de Sousa, da A.M.A.N., por ter que seguir destino.

— Farmacêutico — Segundo tenente Raimundo Lins Albuquerque, da Es. S. Ex., por ter sido promovido a primeiro tenente e embarcar para a 6ª Cia. de Fronteira.

VETERINÁRIA

— Majores Ernesto Silva, da D.V., por ter sido promovido a major; Newton Francisco Rodrigues, Es.A.O., por ter sido promovido ao atual pôsto e aguardar classificação;

— Capitães João das Chagas Leite, do Reg. Esc. Cavalaria, por ter sido mandado matricular na Es.A.O.; José Pinto Sombra, do E.C.S., por ter sido matriculado na Es.A.O.;

— Segundo tenente Gustavo Adolfo Pita Pinheiro, do R.C.G., por ter sido designado para passar revista veterinária no CPOR do Rio de Janeiro.

EXCLUSÃO

— Do estado efetivo. desta D.G.P. e desligo o primeiro tenente do Q. A. O., Cavalaria, Odilo Rio Branco, falecido no dia 14 do corrente mês.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta D.G.P., para passarem trânsito:

— em Pôrto Alegre, ao capitão de Artilharia Ainey Huet da Silva Regadas;

— em São João del Rei, ao capitão de Infantaria José Haroldo Resende, transferido para o 11º R. I.;

— em Lorena, ao capitão de Infantaria Célio Prado Meinicke, transferido do 1º Btl. Fronteira para o 5º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO

— Capitão de Infantaria Josmar Silva, por ter sido matriculado na Es.A.O.;

— a contar de 10 do corrente mês, primeiro tenente de Cavalaria Airton de Oliveira Cruz, por ter sido matriculado no Curso de Topografia da Escola Técnica do Exército;

— Capitão de Cavalaria Elias Vaz de Almeida, por ter sido matriculado na Es.A.O.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço — Q.O. e classifico no 2º R. I., o capitão Arlindo Ferreira, do Q.S.P. O capitão Arlindo deverá aguardar adido ao QG da 1ª D/1, como se efetivo fôsse, o retôrno do 2º R. I. à Vila Militar;

— 3º B.C.C.L., de ordem do sr. ministro, o capitão Firmino William Ferreira França, do 13º R. I.;

— Q.O. e classifico no 2º R. I., de ordem do sr. ministro, o capitão Armando Gomes d eMelo, do QSG. O capitão Armando deverá aguardar adido ao Depósito Central de Armamento, o retôrno do 2º R. I. à Vila Militar;

— 18º R. I., o segundo tenente João Evangelista de Assis Brasil, da 5ª Cia. Front.

Classificação — Por necessidade do serviço — 10º R. I., o segundo tenente R-2 convocado Geraldo Ferreira Arantes, adido ao 12º R. I.;

— 12º R. I., os segundos tenentes R-2 convocados Vlademir Alexandre Lopes Lemberg, Francisco José Moreno Neto, Válter de Marco, Fernando Ramos da Mata, Antônio Queiroz e Francisco Décio Stortini;

— 6º B. C., o segundo tenente R-2 convocado Rogério Pinheiro Jucá, adido ao 12º R. I.;

— 19º B. C., o segundo tenente R-2 convocado Vitor Hugo Carneiro Lopes, adido à 4ª Cia. Gdas.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço — Q.S.G., de ordem do sr. ministro, o capitão Mauro Félix da Silva, adido ao Btl. Gda., e não Q.O., conforme publicou o B.I. n. 66, de 20-III-56, desta Diretoria.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Es.A.O., o captião Lauro Garcia Carneiro, adido à referida Escola.

Por interêsse próprio — A.M.A.N., de ordem do sr. ministro, o segundo tenente Q.O. Rafael, do QG do Nu. D.B.

ARTILHARIA

— Nomeação

Por necessidade do serviço — Pela Portaria n. 539, de 17 da março de 1956, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve nomear, auxiliar de instrutor do CM-RJ, para os anos letivos de 1956 e 1957, o primeiro tenente Sebastião Nazaré Vital. — D.O. de 21 de março de 1956;

— Ajudante de ordens do sr. general Newton O'Reilly de Sousa, o capitão Clomar Sete Bicalho, do Q.O., sendo, em consequência, transferido para o Q.S.G.

Transferência — Por necessidade do serviço — 1º R. O. 105, o primeiro tenente Roberto Monteiro de Oliveira, da 1ª/6º G. A. Cos.;

— 5ª Cia. Lv. Mot., os tenentes João Jones da Silva e Sidnei Moreira da Silva, ambos do 3º R. A. 75 Mon.; Ebber Viggiano e Jorge Gaspar da Silva, ambos do I/5º R. O. 105, e Agenor Hugo de Jesus, do 6º G.A. 75 Do.;

— 1º/5ª G. A. Cos. M., o primeiro tenente Angelo Correia, da 5ª Cia. Lv. Mnt.

Transferência sem efeito — Por necessidade do serviço — De ordem do sr. ministro:

— 2º G. Can. 90 Aé., do capitão Murilo Edgar Armengol Babout Budó, publicada no B.I. de 1º de março de 1956, permanecendo classificado no 3º R. A. 75 Cav.;

— 7º G. A. Cos. M., o capitão Cícero Costard Júnior, publicada no B.I. de 1º de março de 1956, permanecendo classificado no Forte Duque de Caxias e 2ª Bia. O. Cos.

ADIÇÃO

— Ao Depósito Central de Armamento, de ordem do sr. ministro, enquanto durarem os trabalhos dos quais é encarregado o segundo tenente do QAO de Artilharia Antônio Fonseca, da Diretoria de Armamento;

— Ao QGR/4, de ordem do ministro, o segundo tenente QAO Eng. Alceste Ribeiro Belo, recém-promovido;

— R. Es. I., até o dia 31-VII-56, de ordem do sr. ministro, o capitão de Infantaria Rubens de Abreu Pinheiro, do 9º R. I. e adido ao Q.G. da 1ª R. M.

— A partir daquela data, o capitão Rubens deverá seguir destino para o 9º R. I., onde está classificado.

— D.G.P., prestando serviços, até verificar-se a sua transferência para a Reserva, de ordem do sr. ministro, o coronel de Infantaria Samuel Lôbo, adido ao Q.G. da 1ª R. M.

— A esta D.G.P., para efeito de vencimentos, o major de Infantaria Eloí Oliveira, da AMAN.

AUTORIZAÇÃO

— O sr. ministro concedeu aos seguintes oficiais:

— Ao major «T» Roberto de Oliveira, CER/3, com permissão para vir ao Rio, a serviço, sem ônus;

— Ao primeiro tenente Penelon Nahun Alb Vanderlei, da 7ª C. R., dez dias, com permissão para ir a Ipameri;

— Ao coronel de Infantaria Mário Barros Cavalcanti, da D. Armas, quatro dias, com permissão para ir a Curitiba.

GENERAL DE DIVISÃO JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal

Confere
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

INTIMEX
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Por motivo de construção de sua nova séde, a INTIMEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. vê-se forçada a fechar, no dia 6 de abril próximo, temporàriamente, as suas oficinas e respectiva secção de peças, situadas à Rua General Polidoro, 73/81.

Oferece, entretanto, as suas instalações à ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 1.468, onde estará habilitada a atender todos os serviços necessários aos veículos de sua representação, STANDARD, STANDARD VANGUARD, TRIUMPH E LANCHESTER.

Comunica, ainda, que seu escritório central continuará à Rua General Polidoro, 73/81.

Tel. 46-1212

CR$ 3.500,00 MÁQUINAS DE COSTURA

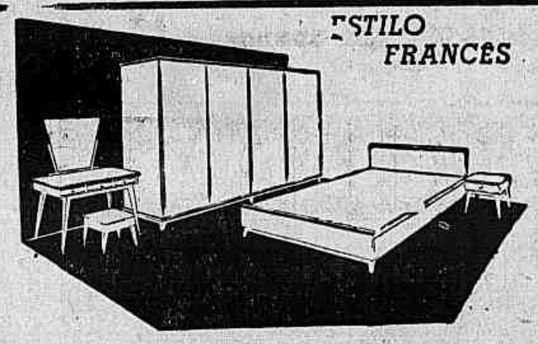
5 GAVETAS CR$ 4.500,00. A PRAZO CR$ 6.000,00.

Não pague luxo e sim o seu justo valor. O sobrado da Economia tem novas e bobina redonda, com certificado de garantia de 10, 15 e 20 anos. Das seguintes marcas: Elite, Phillips, Crosley, Princesa, Minerva, Vigorelli, Imperial, Alfa, Elgin, Happy Crostar, Croslux, Singer, Pfaff. A prazo sem entrada Cr$ 390,00 por mês, com entrada prestações a partir de Cr$ 200,00 por mês. Só em Antônio Soares Representações. Rua Buenos Aires 156, 2º andar. Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. JOAQUIM VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FÁBIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1537



ESTILO FRANCÊS

PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:

Cr$ 9.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO

RUA DO CATETE, Nº 164

(EM FRENTE AO PALACIO).

ATENÇÃO

CASA ARY

MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL

NOVO SISTEMA DE VENDA

ATENÇÃO, Rádio-Técnicos. Antes de fazerem suas compras, verifiquem os preços da praça, e venham conferir no QUADRO NEGRO da CASA ARY e terão uma

GRANDE SURPREZA

IMPORTANTE — Não esqueçam de verificar os preços da praça, para confrontarem com os do QUADRO NEGRO da CASA ARY — Avenida Gomes Freire, 52-D

N. B. — NÃO DAMOS PREÇOS PELO TELEFONE

VENHAM VER ENQUANTO É TEMPO O SHOW de MILHÕES!

SUCESSO PERMANENTE DO RÁDIO CITY - New York

Agora NAS SUAS ÚLTIMAS SEMANAS

"FOLIAS dos PATINS E DAS Águas DANÇANTES"

GRANDIOSA REVISTA DA BROADWAY

SKATING Vanities & DANCING Waters

O SHOW DAS ÁGUAS DANÇANTES ÚNICO NO MUNDO!

ESPETÁCULO MÁXIMO DO SÉCULO EM MARAVILHOSO Tecnicolor!

THEATRE SCOPE
NO PALCO AMPLIADO DO Teatro REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE tel. 22-0271

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS - SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS.

Pôsto de venda de bilhetes: Lojas Palermo S. A. Av. 13 de Maio, 98 — TEL.: 52-8015 (Galeria Cruzeiro)

ATENÇÃO — Devido aos contratos da Cia. americana na Temporada de Primavera na EUROPA, sua permanência no RIO será curta.

HOJE (domingo — Vesperal às 16 horas — A noite Sessão única às 21 horas

5ª-feira Santa dia 29 — Vesperal às 16 horas — A noite sessão única às 21 horas

6ª-feira Santa dia 30 — Vesperal às 16 horas — A noite sessão única às 21 horas.

SEARS ARRASADORA QUEIMA

VISITE NOSSA ÁREA DE OPORTUNIDADES

Compre e pague pelo Plano Sears o Crédito Suave!

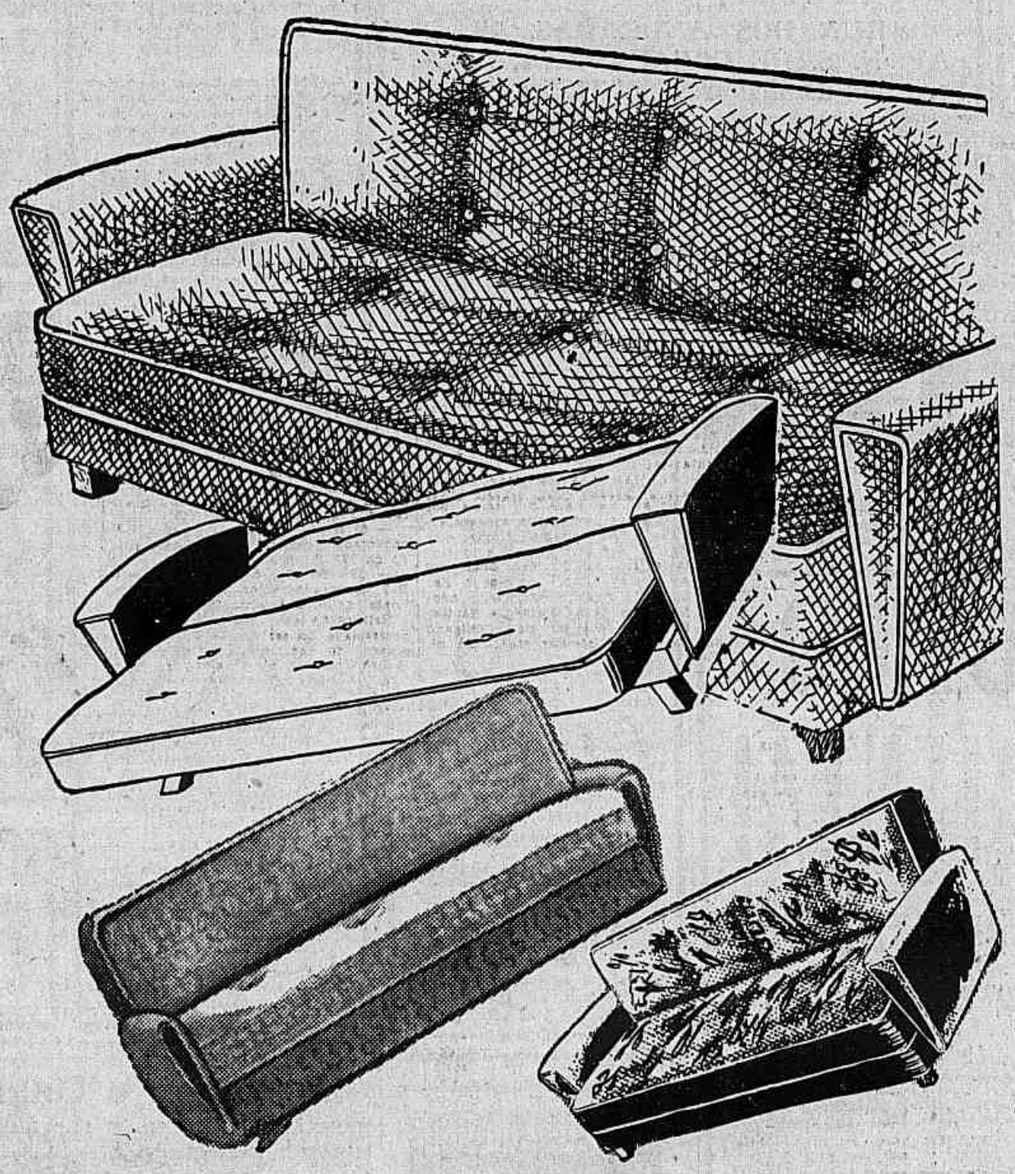
DUPLAMENTE REMARCADOS

Sofás-Cama e Colchões de Molas

COM PEQUENAS AVARIAS DE TRANSPORTE

Sofás-Cama com braços altos e mignon. Lisos e estampados.

		AGORA até acabar
1	Sofá-Cama sem braços – St. 3008 Era 4.298 - Passou para 3.777	2.222
1	Sofá-Cama c/990 c/1. verde St. 3533 Era 4.595 - Passou para 3.999	2.444
2	Sofás-Cama c/ braços mignon St. 3535 Era 5.998 - Passou para 4.999	3.444
6	Sofás-Cama c/ braços mignon St. 3535 Era 5.998 - Passou para 5.222	3.444
1	Sofá-Cama c/ braços mignon St. 3535 Era 5.998 - Passou para 5.298	3.444
4	Sofás-Cama c/ braços mignon St. 3535 Era 5.998 - Passou para 4.999	3.444
15	Sofás-Cama c/ braços. St. 3007 Era 4.698 - Passou para 3.999	2.444
1	Sofá-Cama c/ braços est. St. 3007 Era 4.898 - Passou para 3.999	2.444
4	Sofás-Cama c/ braços mignon L/ St. 3008 Era 4.298 - Passou para 3.777	2.222
1	Sofá-Cama c/ braços est. St. 3533 Era 4.595 - Passou para 3.888	2.444
2	Sofás-Cama c/ braços mignon liso. St. 3535 Era 4.595 - Passou para 3.298	2.444



Colchões para Solteiro e Casal.

Com Molas Espirais Garantidas

		AGORA até acabar
3	Colchões de molas p/ criança. St. 8635 Era 1.150 - Passou para 888	666
2	Colchões de molas 0,78/1,68. St. 8634 Era 1.295 - Passou para 999	666
1	Colchão de molas 1,28/1,88. St. 1075/1 Era 2.098 - Passou para 1.777	999
1	Colchão de molas 0,78/1,88. St. 1076/600 Era 2 390 - Passou para 1.888	1.222
1	Colchão de molas 0,88/1,88. St. 1591 Era 2.590 - Passou para 1.999	1.222
1	Colchão de molas 1,28/1,88. St. 1075/350 Era 2.690 - Passou para 2.222	1.444
7	Colchões de molas 1,37/1,88. St. 1075/350 Era 2.890 - Passou para 2.444	1.444
1	Colchão de molas 1,37/1,88. St. 1076/600 Era 3.430 - Passou para 2.888	1.777
1	Colchão de molas 1,28/1,88. St. 1591 Era 3.800 - Passou para 3.222	1.777

MAQ. DE LAVAR ROUPA

"ILANKA"

Levemente amassadas no gabinete.

Mecânicamente perfeitas.

		AGORA até acabar
1	de 18.900 por apenas	13.999
1	de 18.900 por apenas	14.999
1	de 18.900 por apenas	15.999
2	de 18.900 por apenas	16.999
4	de 18.900 por apenas	17.999

ENCERADEIRAS

- KENMORE

C/ pequenas avarias de transporte

Mecânicamente perfeitas

		AGORA até acabar
5	Enceradeiras Estoque 1.000 De 3.695,00 por sòmente	2.999
4	Enceradeiras Estoque 1.001 De 4.495,00 por sòmente	3.666
1	Enceradeira Estoque 1.007 De 3.895,00 por sòmente	3.111

ASPIRADORES

KENMORE

C/ pequenas avarias de transporte

Mecânicamente perfeitas

		AGORA até acabar
2	Aspiradores Estoque 1.010 De 5.498,00 por sòmente	4.777
1	Aspirador Estoque 1.015 De 4.695,00 por sòmente	3.999
2	Aspiradores Estoque 1.012 De 4.495,00 por sòmente	2.999

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro — Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-0664.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

LOJA TIRA TEIMA

Consertam-se rádios, aparelhos elétricos domésticos e colocam-se antenas. Oficina própria à rua Duvivier, 51-A — Tel.: 37-4656 — Copacabana. — Atende-se a domicílio.

MOBILIA ANTIGA DE SALA DE JANTAR — Vende-se, em perfeito estado. Constando de um bufet, mesa, 6 cadeiras e 2 poltronas, tipo rústico. Feita sob encomenda. Assento de couro com pregos. Preço: Cr$ 20.000,00 ou melhor oferta. — Rua José Vicente, 87.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde de Rio Branco, 12 - telefone 23-3[illegible] paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUA ESTÁCIO DE SA', 165-A —

Ruy Mafra & Irmão LARGO DO ESTACIO - TEL.: 28-7547

— «Cumprimos o que anunciamos».

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 80,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

SÃO 3

Tacos Tacos

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis,

ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL

Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição! — RUA FREI CANECA, 51 — RIO — TEL.: 32-1253

NOTA: — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou sôltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

ESTOFADOR

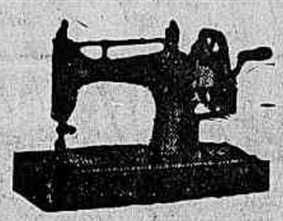
FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim
6 peças . . . . . Cr$ 9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças . . . . . Cr$ 9.200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos, garantia . . Cr$ 2.400,00
QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095
DOMINGO ATÉ 11 HORAS

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

Telefone: 32-2930

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO, 44

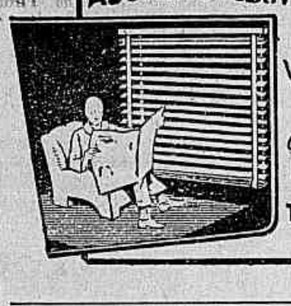
VENEZIANA

TELEFONE: 46-0998

CONSÊRTO EM GERAL. NOVA EM ALUMÍNIO. EM CÔRES. ORÇAMENTO GRÁTIS. — TEL.: 46-0998.

VENEZIANAS CANAAN

ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO



Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

REFORMAS EM QUALQUER TIPO

TEOFILO OTONI, 179-2º-GRUPO 6

Tel 43-7580 RIO DE JANEIRO

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

A partir de Cr$ 380,00 o m2

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

FÁBRICA: RUA POTERI, 14 — TEL.: 54-1657

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

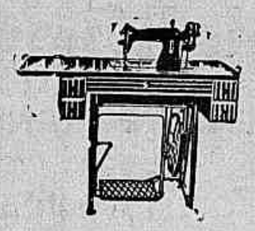
FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

Oferta Especial

Cr$ 4.300,00

30 Anos de Garantia



A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade Cr$ 400,00 por mês — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 706 — (Esquina de Buenos Aires)

Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú

Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado 15 — 22-6296

BARATAS

PULGAS - CUPIM

RATOS

GARANTIA DE 6 A 12 MESES

CUPIM — 5 anos. — Rugani & Cia. Ltda. — Rua São José, 90, sala 1.205 — Tels. 22-0873 e 22-3289

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-4-56.

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79

AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A.

Entregas domiciliares. — TEL.: 43-0249

CRISTAIS DE MURANO

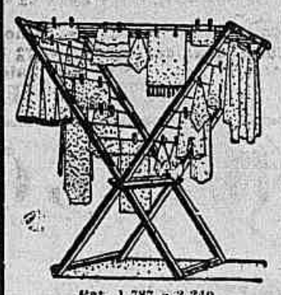
Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

SINGER

Bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, o ponto é ótimo. A vista, Cr$ 5.000,00. A prazo Cr$ 300,00 por mês. Compramos máquina usada, ou trocamos por nova. Tel.: 43-8334 — Rua Miguel Couto 111, sobrado.

ENXUGADOR DE ROUPA «LATO»



Pat. 1.787 e 2.240

VANTAGENS:

20 METROS DE CORDA com reserva em área de 80 x 70 cm. FECHADO cabe num espaço de 5 cm. de largura.

MÓVEL E LEVE

100% GARANTIDO contra ferrugem, inteiramente de madeira. PROCURAMOS REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335 — Rua Frei Caneca, 155 — Loja.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

VENEZIANAS CANAAN

ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO

Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

REFORMAS EM QUALQUER TIPO

TEOFILO OTONI, 179-2º-GRUPO 6

Tel 43-7580 RIO DE JANEIRO

PERSIANAS -- VENEZIANAS

A tradicional Fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, apartamentos e edifícios. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur — Atendemos à domicílio inclusive aos domingos.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e viva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 e Jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 2º andar — Sala 213 — Tel.: 32-2493.

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANCO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

PINTURAS DE GELADEIRAS

A domicílio, pelo mesmo processo de fábrica e com aparelho contra ferrugem. Laqueações de móveis e armários de cozinha. Trocam-se borrachas. Dá-se garantia — SR. FRANCISCO — Telefone: 26-1267. Pintamos apartamento à pistola ou pincel.

FESTIVAL EXÓTICO

TAPEÇARIA ORIENTAL

Grande sortimento de tapetes ORIENTAL e ITA com preços sem comparação

	Cr$		Cr$
Voil algodão	58,00	por	49,80
Damasco Oriental, de	120,00	por	78,80
Moire, tôdas as côres	58,00	por	53,80
Etamine lisa, tipo voil	33,00	por	25,80
Reps estampado	75,00	por	59,50
Reps lisos, tipo granitê	60,00	por	52,50
Diagonal	75,00	por	66,50
Oleado para mesa	110,00	por	98,00
Passadeira de lã, c/ 0,50 cm.	260,00	por	220,00
Passadeira de lã, c/0,60 cm.	330,00	por	265,00
Passadeira de lã, m2.	750,00	por	680,00

TAPETES

	Cr$		Cr$
Oriental aveludado, 40 x 0,80 de	120,00	por	105,00
Oriental aveludado 50 x 1,00 de	185,00	por	160,00
Oriental aveludado 0,60 x 1,20 de	265,00	por	225,00
Oriental aveludado 1,20 x 1,80 de	750,00	por	658,00
Oriental aveludado 1,60 x 2,20 de	1.300,00	por	1.190,00
KIRMAN ITA 1,40 x 2,00 de	2.050,00	por	1.880,00
SHIRVAN ITA 1,70 x 2,40 de	3.600,00	por	3.300,00
SHIRVAN ITA 2,00 x 3,00 de	5.100,00	por	4.700,00
SHIRVAN ITA 2,50 x 3,50 de	7.500,00	por	6.980,00
Oriental aveludado 2,00 x 2,50 de	2.000,00	por	1.800,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,00 de	2.150,00	por	1.980,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,50 de	2.600,00	por	2.480,00

DECORAÇÕES EXÓTICAS

MARIO DECORADOR

O exotismo do Oriente tem atraído incalculável número de turismo, do mesmo modo a TAPEÇARIA ORIENTAL, com seu variado estoque de tapetes, cortinas e passadeiras tem atraído grande número de clientes.

Rua da Constituição, 18 - Tel.: 22-8477

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

esmaltados branco e de alumínio

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETROPOLIS: CASA GELLI

Belo Horizonte:

WANDERLEY — Tel. 2-4630

Curitiba — Prosdocimo S. A.

São Paulo: Lonas Copacabana.

Pôrto Alegre:

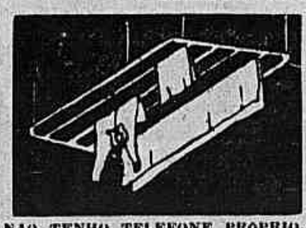
Importadora Americana

Belém — Pará:

Armazéns Nassar

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.



De suspensão ao teto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 350,00 instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

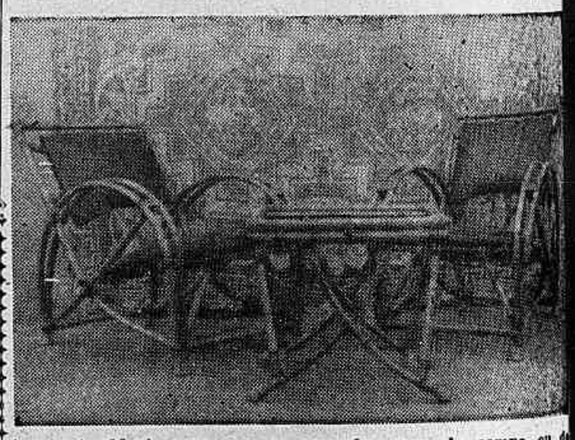
MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente das fábricas pela metade do preço.

FABRICA:

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda

RUA SACADURA CABRAL, 291

TEL. 43-0026

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.

ENTREGAS NO MESMO DIA.

ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.

WILSON B. MACIEL

RUA GONÇALVES LÊDO, 70 — LOJA E SOBRADO — TEL.: 43-8617.

FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

Preço para um milheiro: Cr$ 10,00 e para 500.000: Cr$ 11,00 o milheiro.

SEU RÁDIO É PHILLIPS?

Chame o Pinto — Consêrto rádio, televisão, radio-vitrolas. — Av. Marechal Floriano, 95 — sala 4 — Tel.: 49-5722

RÁDIO E ELETRICIDADE

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

HOTÉIS E PENSÕES

VESTUÁRIO

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobre-loja

TEST VÁLVULA TV E RÁDIO

EXAMINE SUA VÁLVULA, A Cr$ 2,00 CADA
Válvulas abaixo da tabela. Peças para Rádio e eletricidade
Rua Buenos Aires, 120— 1º, em frente ao Mercado das Flôres

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL»

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 250,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro 270,
Cambraias irlandêsas, branca e côres, larg. 0,90, desde 125,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

FÉRIAS — TURISMO — REPOUSO

Passe seu fim de semana Santa no
HOTEL JAVARY

Sede da antiga Fazenda Barão de Javary, entre Portela e Miguel Pereira, 627 m alt., a 2 horas do Rio, belíssimo parque, rêdes, balanços, banho de lago e cachoeira, remo, pescaria, charretes, cavalos, volibol, pingue-pongue, grandes salões, bilhares, «snooker» e outros divertimentos e passeios. Diárias com refeições 1 pessoa, Cr$ 180,00; 2 pessoas, Cr$ 330,00. — Capacidade para 70 pessoas. Reservas com o proprietário Dr. Antº Fernandes; Ed. Rex, 6º and., sala 624, tel.: 32-7959, ou diretamente Javary 3 — Trens E.F.C.B., às 5h20m, 8 e 17 horas.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos 40,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Alta Fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM «FLOATIFLEX»
(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens, «Concert», CD-43-N, com «pick-up», GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido, sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento, por preços vantajosos, com grande facilidade de pagamento. Exposição, demonstração e vendas, diretamente pela Fábrica, à Rua São José, 90 — 13º andar — Sala 1.309.

DIVERSOS

DISCOS «LONG PLAY»

LIQUIDAÇÃO ESPETACULAR
MILHARES DE DISCOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS
IMPORTADOS:

De 12 polegadas a	Cr$	200,00
De 10 polegadas a	Cr$	120,00
Nacionais a partir de	Cr$	50,00
Discos de 78 rotações a partir de	Cr$	10.00

O MERCADO DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ N.º 80

HOTEL BALNEÁRIO ÁGUAS-LINDAS
Ilha de Itacurussá

Week-end — Férias — Lua de Mel

Informações — Tel.: 37-6574
Reservas: Papelaria Pompéia, rua Raul Pompéia, 152-C — Pôsto 6 — Copacabana

EMPREGOS

Meias Espuma de Nylon
P/homem Cr$ 65,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 e AV. COPACABANA, 1150, loja D.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

A Organização Imobiliária Milton Ferreira de Carvalho precisa de efetivo (a). Apresentar-se, preliminarmente, à avenida Rio Branco, 181, 16º andar, das 14 às 17 horas.

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO, a melhor camisa» — Compre por menos na
FABRICA SUCESSO

	CR$
Blusões de puro linho ..	280,00
Italianas, 2 côres	85,00
Camisas italianas lisas ..	100,00
Blusões linho Nacional ..	180,00
Blusões Albene	170,00
Blusões Cambraia em côres	90,00
Blusões Albene, lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez ..	120,00
Meias Nylon	65,00
Pijama Oxford	110,00
Calças para moças	110,00
Blusões Nylon	165,00
Calças Gabardine pura lã	380,00
Calças Gabardine mela lã	220,00
Calças linho Nacional ...	200,00
Calças linho Irlandês ...	320,00
Calças Cambraia pura lã	300,00
Calças tropical brilhante .	200,00
Cuecas percalina côres dz.	180,00
Cuecas extras sortidas, dz.	240,00
Cuecas tipo cretone extra dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory dúzia	450,00
Cuecas cretone aço N. América, dúzia	600,00

SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ' 68-B — (Esq. da rua Buenos Aires).

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones nas côres PRETO e MARFIM. Instalações de tomadas americanas — Interfones para comunicações internas. Executamos qualquer serviço telefônico. Consertos em geral.

TELEFONES MAGNÉTICOS PARA ENTREGA IMEDIATA
Solicitem orçamento à «INSTEL» Instalações Telefônicas Ltda.
Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar, sala 417.
Telefones: 32-9442 e 22-7092
Endereço Telegráfico «INSTEL»

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se

Caligrafia

todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

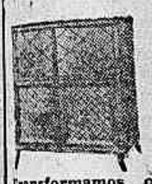
Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

COSTUREIRA PARTICULAR

MADAME MACEDO — (ARGENTINA)
Com longa prática na arte de costurar e bordar, acha-se instalada completamente em sua residência, para costurar ou fazer bordados finos, a novas clientes. Serviços esmerados dentro do mais fino gôsto.
RUA BUARQUE DE MACEDO, 36 — APTº 810 — FLAMENGO.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.
Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.
Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.
Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.
Preços ao alcance de todos, garantia total.
DEPÓSITO DA FABRICA
MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

FIRMA TRADICIONAL DA PRAÇA PROCURA

VENDEDORE

DE MAQUINAS PARA LAVRAR MADEIRA E ARTIGOS CONGÊNERES
Para a Praça e Zonas Circunvizinhas — Favor candidatar-se só quem tiver bastante conhecimento do ramo. Cartas para Caixa Postal, 145 nesta. — Sigilo garantido.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —
JOSE' TINTUREIRO

FIQUE RICO EM 56!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consul nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. Enviamos pelo reembôlso Aéreo — BLUEMOON IMPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º e 2º andares — Tel.: 23-2508.

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 - SOBRADO - Tel.: 43-9188

VALVULAS		ACESSÓRIOS	
6SA7GT	6BE6	Pré-amplificador	145,00
6SK7GT	6BA6	Fio antena TV, metro..	7,50
6SQ7GT	6CB6	Falante Campo 6"	170,00
6F6GT	6AQ5	Falante PM 6" DNH...	170,00
6V6GT	6C4	Falante PM 12" BEST..	670,00
6DQ6GT	12BE6	Variável 2 sec. Defiance	55,00
6K8GT	12BA6	Condens. 48x450 em pé TJ	60,00
6AX4GT	12AT6	Condens. 20x450 em pé TJ	40,00
6A7	12AV7	Condens. 32x450 em pé TJ	60,00
6X4	12AX7	Lâmpadas Piloto 44-46-47	3,50
6H6	12B4	Máscara plástica TV 21"	400,00
5W4	5OB5	Chaves onda miniat. 4x2	36,00
5Z3	5OC5	Condens. Mica 004 amer.	9,80
6Z3	1B3GT	Condens. Mica 00025 »	4,80
6AL6GT	12AT7	Contrôle vo. 1 meg (par)	60,00

PREÇOS DE VALVULAS ARRAZADORES SO' NO BALCAO
VALVULAS 5Y3GT — Cr$ 55,00
Conjuntos Planetário, Saturno e outros. Dial, Chassis, Transformadores, Linha e Saída — Toca-discos.
RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

MÊS DA GÔNDOLA
Tapeçaria Veneza

		Cr$		Cr$
Voil rodia de		48,00	agora	38,60
Voil cristal algodão de		60,00	agora	45,50
Damasco tipo italiano de		110,00	agora	82,80
Estampado fôlhas de tinhorão de		85,00	agora	68,50
Marguizetes flôndas de		40,00	agora	32,50
FAMOSO VOIL	2 estrêlas de	68,00	agora	52,80
LONITA com 1.40 - Tip. italiano de		75,00	agora	65,00
LONITA com 1.00 de largura de		55,00	agora	43,50
Granite liso de		65,00	agora	54,80
Gofre tecido francês de		110,00	agora	85,40
Tecidos feito à mão moderno de		220,00	agora	160,00
Gorgurão rayon de		120,00	agora	86,00
Travisseiro lastex de		280,00	agora	230,00
Galerias de extensão completa de		60,00	agora	40,00
Passadeira de oleado de		70,00	agora	58,50
Passadeira ITA lã c/0,50 larg. de		280,00	agora	230,00
Passadeira de lã m 2 ITA de		750,00	agora	600,00
Passadeira de Juta com 0,45 de		55,00	agora	47,80
Passadeira de Juta com 0,60 de		65,00	agora	57,80
Tapete CHENILHA P Quarto de		210,00	agora	180,00
Tapete felpudo 40 x 80 de		130,00	agora	110,20
Tapete felpudo 50 x 80 de		185,00	agora	165,00
Tapete Bandeirante Glória 60 x 120 de		580,00	agora	520,00
Tapete Iran Bandeirante 60 x 120 de		538,00	agora	480,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 250 de		1 180,00	agora	1 035,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 300 de		1 500,00	agora	1 330,00
Tapete São Carlos Bouclê 130 x 200 de		1 150,00	agora	1 000,00
Tapete São Carlos Bouclê 170 x 240 de		1 850,00	agora	1 700,00
Tapete São Carlos Bouclê 200 x 250 de		2 600,00	agora	2 200,00
Tapete São Carlos Bouclê 200 x 300 de		3 000,00	agora	2 620,00
Tapete aveludado pura lã 70 x 140 ITA de		750,00	agora	700,00
Tapete KIRMAN I.T.A. 140 x 200 de		2 050,00	agora	1 900,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 170 x 240 de		3 500,00	agora	3 280,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 200 x 300 de		5 100,00	agora	4 880,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 250 x 350 de		7 500,00	agora	7 000,00
Tapete NEVA SIZAL 140 x 200 de		650,00	agora	580,00
Tapete Neva Sizal 200 x 250 de		1 150,00	agora	1 050,00
Tapete Neva Sizal 200 x 300 de		1 500,00	agora	1 350,00
Bouclê São Carlos 250 x 300 de		3 800,00	agora	3 300,00
Galeria KIRSCHE Famosa desde				120,00

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
TELEFONE: 22-5251

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, em cima de Luiz Ferrando.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

ATENÇÃO

Pintor, Pedreiro, Carpinteiro — Serviço perfeito e garantido com boas referências, bons serviços prestados — Rua da Alfândega, 213, sala 4. Telefone: 43-9755 — Sr. Cezar Garrett

PERFUMARIA

Atenção Radiotécnicos

VALVULAS		VALVULAS	
1B3	108,00	35Z5	68,00
5AU8	58,00	6BQ6	158,00
6AT6	58,00	6C4	75,00
12BE6	72,00	6K7	87,00
		12AT7	132,00
Alto-falante 6 1|2 Japonês			175,00
Alto-falante 8" Peerless Imã			229,00
Alto-falante 10" Peerless Imã			349,00
Toca-discos Luxor preço sem competidor, Caixa para Vitrolas Rústicas ou Chipandale			1.700,00

VALVULAS		VALVULAS	
6K8	68,00	6AQ5	73,00
6F6	89,00	6S4	89,00
7H7	90,00	1S4	69,00
7R7	90,00	6V6	89,00
80	85,00	6BQ6	158,00
6SQ7	89,00	Cristal Roet	170,00
6SA7	84,00	Braço Magnético	209,00
10B5	88,00	Braço Cristal	170,00
50C5	83,00	8 MFD 450V	20,00
35C5	89,00	Cond. Tubular .01	3,50
1B3	108,00	Cond. Tubular .02	3,50
6H6	69,00	Cond. Tubular .1	4,50
6SK7	89,00		
6SL7	99,00		
Alto-falante de 4" SANYO			159,00
Alto-falante de 5" SANYO			169,00

Para facilitar sua compra traga êste anúncio
«REGENTE DO AR»
AV. PRESIDENTE VARGAS 1066

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JORÉA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

RUGAS DO ROSTO
DESAPARECEM COM MAQUILAGE BEDRAN

Cientificamente elaborada com Vegetais Vitaminosos, Maquillage BEDRAN, elimina as rugas, espinhas, cravos, manchas, etc. Sem deixar vestígio do seu uso. Deixando o rosto liso, irradiando vitalidade. Maquillage BEDRAN é de aplicação fácil e 100% eficaz. E' o máximo em Tônico Facial. Preço: Cr$ 120,00 — A venda no O Cruzeiro, rua da Assembléia, 54; A Escolar, rua da Carioca, 66, e Drogaria Suburbana, em Madureira. — Distr. A. G. MARTINS — Largo São Francisco, 26, sala 1015. Pedidos pelo tel. 43-2659. — Pelo Reembôlso Postal,

OS SEUS CABELOS BRANCOS
É O PRINCIPAL MOTIVO DO SEU NERVOSISMO
ELIMINE ÊSTE MAL USANDO O INSUPERÁVEL
ÓLEO HELOSAN 100% VEGETAL

Que em oito dias lhe devolve a côr natural dos cabelos, quer tenham sido negros, ruivos, ou castanhos, dando vida e vigor aos cabelos, lhe devolvendo a boa aparência, e o bem-estar, preço: pequeno, 50,00; gigante, 100,00 à venda nas perfumarias, drogarias, farmácias, de todo o Brasil, distribuidor: A. G. Martins, Largo de São Francisco, 26, S. 1.015. Rio, pedidos para a seção de venda, telefone: 42-2659, atendo pelo Reembôlso Postal, pequeno 60,00; gigante, 120,00.

GRANDE VENDA Mesbla QUINZENA do Lar

GANHE um presente em cada compra

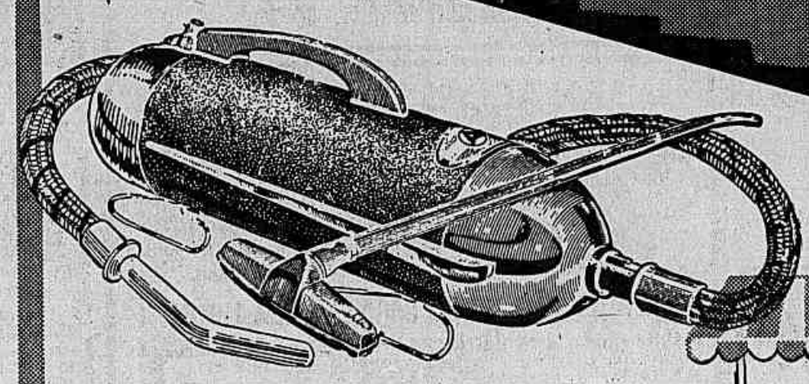
ENCERADEIRA ARNO
Super cromada uma só escova.
Motor ultra silencioso.

modêlo com espalhador
375, mensais pelo Credi-Mesbla

modêlo "standard"
310, mensais pelo Credi-Mesbla

GRÁTIS

10 latas de cêra de ótima qualidade.

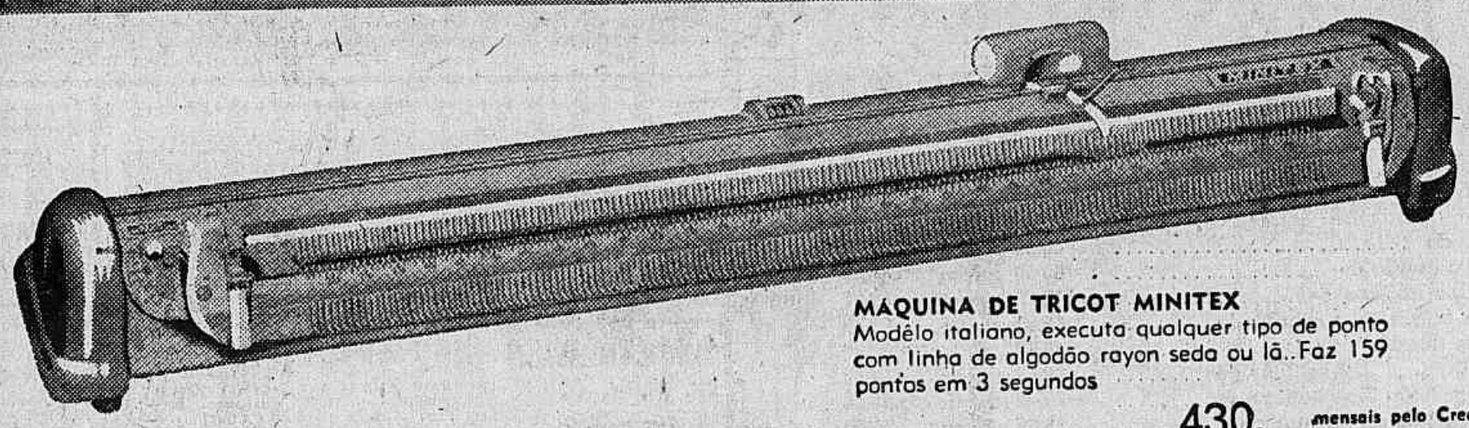


GRÁTIS

Um carrinho que guarda e transporta o seu aspirador.

ASPIRADOR ARNO
Motor super potente e de baixo consumo. Com 7 acessórios de grande útilidade para a limpeza do lar.

350, mensais pelo Credi-Mesbla



MÁQUINA DE TRICOT MINITEX
Modêlo italiano, executa qualquer tipo de ponto com linha de algodão rayon seda ou lã. Faz 159 pontos em 3 segundos

430, mensais pelo Credi-Mesbla

GRÁTIS

Um abat-jour de linhas modernas, com toco movel. Diversas cores.

GRÁTIS

Um jogo de Pirex com 17 utilissimas peças.

BATEDEIRA DORMEYER
Americana, 10 velocidades moedor de carne e todos os acessórios.

PREÇO NORMAL Cr$ 4.850,00
Preço da Quinzena Cr$ 3.970,00

ou 318, mensais inclusive entrada

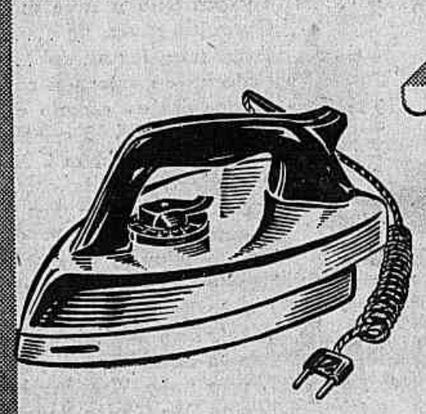
GRÁTIS

Uma prateleira de aluminio com ganchos. Muito prática.

BATERIA SUPER PANEX
10 peças de aluminio polido de grossura especial. Cabos de baquelite, substituiveis.
PREÇO NORMAL Cr$ 2.220,00
Preço da Quinzena Cr$ 1.895,00

ou 185, mensais inclusive entrada

GRÁTIS



Uma tabua de passar de madeira escolhida e desarmável.

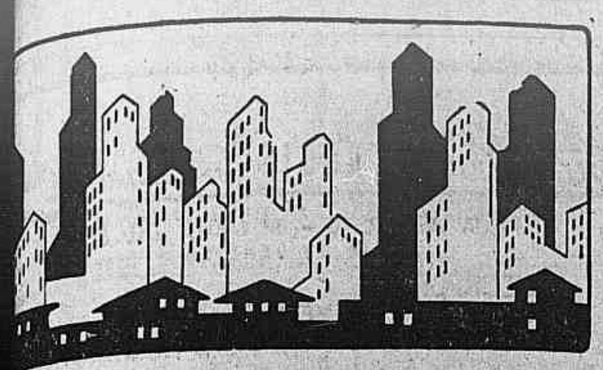
FERRO AUTOMÁTICO ELCO
Linhas modernas, cromagem perfeita. 7 temperaturas termostato importado.

Preço da Quinzena 747,

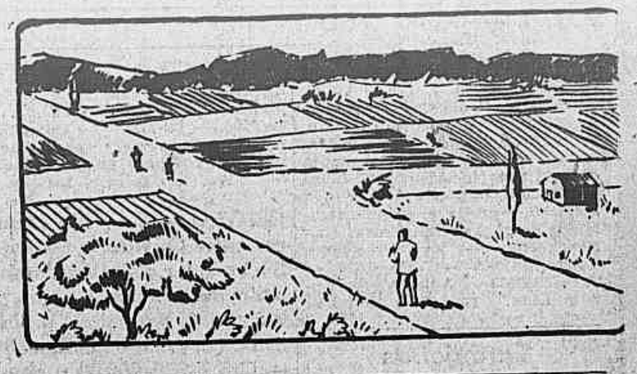
ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS.

MAGAZINE Mesbla

COMPRE AGORA POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS



Diário de Notícias
imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Por Cr$ ..... 1.300.000,00 com Cr$ ..... 520.000,00 financiados em 5 anos, vendemos ótimo apartamento de frente, novo. Av. Prado Júnior, 165, apto. 501, composto de salão, 3 ótimos quartos, sendo 1 com armário embutido, banheiro em côr, «toilet», copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Av. Pres. Vargas, 446, 12º and. grupo 1202. Tel.: 42-3435.

COPACABANA — Vendemos excelentes apartamentos em construção, em edifício de 2 apartamentos por andar, com vestíbulo, salão, 2 quartos, banheiro completo, quarto, com banho, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 550.000,00 com sinal de Cr$ 170.000,00, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 101 — Vendemos ótimos apartamentos de frente, em edifício de 2 apartamentos por andar, tendo 2 salas com pintura a óleo, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha com pintura a esmalte e dependências de empregada. Preço Cr$ ... 1.200.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento de 40% em 5 anos. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. Av. Pres. Vargas, 446 — 12º andar. — grupo 1202 — Tel.: 42-3435.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, já em final de construção. Pôsto 6, rua transversal à praia, com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 200 mil, com Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 30.000,00 facilitados o restante em prestações e longo prazo. — Tratar diretamente com o proprietário na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99, apto. 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregada. Edifício sôbre «pilotis». Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00 com parte financiada. Ver no local. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Av. Pres. Vargas, 446, 12º andar. — Grupo 1202 — Tel.: 43-3435.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 143 — Esq. da rua Pompeu Loureiro, 143 — Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, quartos (reparado), banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Ver no local. Preço: Cr$ 420.000,00, com parte financiada. Tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Av. Pres. Vargas, 446 — 12º andar — grupo 1202 — Tel.: 42-3435.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 26 — Apartamento 602 — Alugamos magnífico apartamento, mobiliado com grande varanda envidraçada, 2 salas, escritório, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependências, próprio para família de alto tratamento. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47 — 3º andar, sala 1 — Telefone 22-5827

COPACABANA — Edifício Balaús. Aluga-se o luxuoso apartamento, 406, acabado de construir, com dois espaçosos salões, 90m2, 4 magníficos quartos, dois banheiros, toilette, cozinha, copa, 2 quartos de empregados, garagem etc. Vista para o mar e sôbre a piscina do Copacabana Palace. Ver à Av. Atlântica, 1782 apartamento 406 com o porteiro. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47 — 3º andar, sala 1 — Tel: 22-5827

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 10 — apartamento 1001 — Alugamos magnífico apartamento mobiliado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Ver no local com o portetro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Rua da Quitanda, 47 — 3º — sala 1 — Tel: 22-5827

COPACABANA — Construção na 5ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. Vendo dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C para empregada. PREÇOS a partir de Cr$ 300.000,00 (de frente), com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.000,00, sem juros. - ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de apartamentos em construção. Pôsto 6 — 1º) — Vest., jardim de inverno, duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, quarto e W. C. para empregada, área de serviço com tanque. 2º) — Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. para empregada, 3º) — Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 290.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 2.610,00 mensais, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendem-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, com direito à abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00 à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas

AVENIDA ATLANTIVA — Vende-se apartamento com 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 varandas, 2 banheiros, cozinha e acomodações para empregada. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se, em primeira locação, o apartamento 421, da rua Domingos Ferreira, 123, de frente, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha americana, lugar para geladeira, por Cr$ 3.700,00 com taxas. Chaves com o sr. Gilberto, no apartamento 218 ou no hall. Tratar com LOWNDES & SONS, à Av. Presidente Vargas, 290 — sala 203 — Telefone: 43-9084

PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se apartamento de grande luxo, finamente decorado, andar alto, duas frentes, 150 m2 de salões com pisos de mármore estrangeiro, fonte luminosa, vitraux, aplicações em bronze e portas espelhadas. Tem ainda 4 quartos, 2 varandas, galeria, 2 banheiros (sendo um todo com mármore estrangeiro com enfeites de alabastro; 14 amplos armários embutidos forrados de sucupira, cozinha de 20 m2 revestidos de azulejo até o teto e contendo 5 grandes armários com portas de alumínio anodizado, fogão especial, grande área de serviço tôda em azulejos, 2 quartos, e banheiro de empregados e garagem Cr$ 2 milhões à vista, Cr$ 1 milhão em um ano, Cr$ 1 milhão e 500 mil financiados. Marcar visitas pelo tel: 47-4602

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, recém-construído, entrega imediata, andar alto, linda vista para o mar, com «hall», sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha com fogão de 3 bocas e exaustor. Preço e condições de rara oportunidade .... Cr$ 450.000,00, com sinal de Cr$ 150.000,00, Cr$ 68.000,00 a combinar e Cr$ 232.000,00 financiados em 15 anos, com juros de 10% ao ano. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392.

VENDE-SE apartamento no Méier — ótima oportunidade. Com dois quartos, sala, banheiro em côr completo com box. Varanda servindo de hall de entrada social. Ampla copa-cozinha. Área de serviço com tanque e quarto para empregada, com banheiro, com entrada independente, servindo para pessoa da família. Faz-se pinturas e limpeza à vontade do comprador. Tratar diretamente com o proprietário por intermédio de seus procuradores. Srs. Calvet Mauro ou Paulo. Tel: .... 23-5569, Edif. A Noite, salas 1707-8 — 17º andar. Preço Cr$ 460.000,00, sinal de 20% em duas parcelas a combinar, financiamento do restante em 15 anos na Tabela Price a 12% aa. por conta do vendedor. Ver à rua Padre Ildefonso Penalba, 368 — apartamento 401, chaves com o encarregado do próprio edifício

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento de frente, pronto, entrega imediata, próximo à rua Pompeu Loureiro, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências, de empregada. Preço Cr$ 480.000,00 com apenas Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado. Chaves e informações na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Aptos 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos — Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, n. 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro e área com tanque. Preço: ... Cr$ 350.000,00 com sinal de Cr$ 150.000,00, pequena parte a combinar e Cr$ 170.000,00 financiados a longo prazo. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — VENDEM-SE no ED. LONDRES, aptos. de frente constando de grande sala, dois amplos quartos, armários embutidos e demais dependências. Preço Cr$ ..... 698.000,00 até 738 000,00, cêrca 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS PELA EQUITATIVA — Nunca falta água. Ver e tratar na rua Siqueira Campos, 138 com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos das 9 às 19 horas.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — PARA PRONTA ENTREGA — Luxuoso apartamento de frente em andar alto, situado no Pôsto 5, em magnífico Edifício, e constando de: Vestíbulo, Jardim de Inverno, 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Preço: Cr$ .... 3.000.000,00 com parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

COPACABANA — LOJA PARA ENTREGA VAGA — A Rua Duvivier, próximo à Av. Atlântica, ótima loja com cêrca de 300,00 m2 e com sanitários. Preço: Cr$ 7.500.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento situado no Pôsto 4, em andar alto (de fundos); constando de: quarto e sala conjugados, banheiro completo e pequena cozinha. Preço: Cr$ 320.000,00 com sinal de Cr$ 80.000,00 — parte financiada em 5 anos. Ver à rua Domingos Ferreira, 125 — Ed. Master apartamento 1012 — chaves com o porteiro. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* .... 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

COPACABANA — Vendemos apartamento recém-construído, para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, banheiro, completo, cozinha americana com «box» para geladeira. Preço: — Cr$ 350.000,00 com sinal de Cr$ 100.000,00, Cr$ .... 50.000,00 facilitados e Cr$ .... 200.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA (70% FINANCIADO EM 9 ANOS JUROS DE 8%) — Apartamento térreo, situado à rua Saint Roman, constando de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ ..... 450.000,00 com 70% financiado em 9 anos PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. C. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* ..... 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

COPACABANA — Vendo apartamento à rua Tonelero, 186 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregada e área ajardinada. Cr$ 700.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos. Góia tel: 52-1590 ou 42-7023 domingo. Facilita-se a parte à vista

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, de frente, para entrega em 90 dias, com vestíbulo, grande sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: — Cr$ 900.000,00, com sinal de Cr$ .... 200.000,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega em março, constando de: vestíbulo — sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área quarto e WC de criada. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 5 anos e o restante a combinar. — Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3. Domingo corretor no local. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, 89, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — APARTAMENTOS de frente localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassáveis, compostos de ótima sala, 2 quartos c| armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Tôrre, 42 — (Praça Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ 124.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ ..... 172.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO LTDA., rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

VENDEMOS para entrega em 60 dias — ótimo apto. de frente, andar alto constando de: vestíbulo, sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e WC de criada. — Preço: Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 de entrada — Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,0 em 5 anos. Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3, apt. 702. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

AUTOMOBILISTA ATENÇÃO: — Vendo ótimo apartamento com garagem particular na rua Luis Barbosa, 133 — apartamento 102, térreo elevado frente 2 ruas lugar fresco, fartura d'água, em edifício de 8 apartamentos apenas, com terraço na frente, composto de sala com varanda envidraçada, 2 quartos, área, dependências completas e fartas. — Base 580 mil com 50% em 6 anos

Ipanema

IPANEMA — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento constando de: Vestíbulo, 1 sala, varanda, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Situado à rua Visconde de Pirajá e de fundos. Preço: Cr$ 960.000,00 com parte financiada em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

IPANEMA — Vendemos apartamento em construção, com vestíbulo, saleta, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preços: a partir de Cr$ 550.000,00, com sinal de Cr$ 100.000,00, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

Leblon

LEBLON — Rua General San Martin, 308 — Apartamento 202 — Alugamos magnífico apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências — Para ver apanhar as chaves com o porteiro do prédio 283 da mesma rua — Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Rua da Quitanda, 47 — 3º — sala 1 — Tel: 22-5827

LEBLON — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Ver à rua Aperana, 63 apartamento 304 — chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 600.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

LEBLON — Vendo apartamento à rua Ataulfo de Paiva, 926 — Novos para pronta entrega em edifício de 2 apartamentos por andar. Um de frente e outro de fundos com belíssima vista para a montanha da Gávea e lagoa Rodrigo de Freitas, acabamento de luxo — louças e azulejos de côr — pisos de Parquet Paulista de luxo — Elevadores Otis — Poço arteziano próprio — constando de: grande salão, 3 dormitórios, banheiro social, grande cozinha, amplas dependências e garagem — sancas em todos os cômodos. No último pavimento — Grande salão de festas para uso dos condôminos. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com a EMCOFE à rua Francisco Serrador, 90 — Cinelândia — grupo 1.202 — FONE: 32-7280 CORRETORES NO LOCAL, DIARIAMENTE E A qualquer hora

LEBLON — Vendemos na Av. Visconde de Albuquerque, residência em terreno de 12,00 x 32,00, tendo no primeiro pavimento: saleta, sala, varanda, copa-cozinha, garagem e quarto para empregada. No segundo pavimento: 3 quartos e banheiro. Preço Cr$ 3.500.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Gávea

GAVEA — Vendo residência em centro de grande terreno alto, para entrega imediata, a casa é de construção moderna, com grande living, sala de jantar, 2 quartos, 2 banheiros, dependências de serviço e garagem. Preço: Cr$ 3.000.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, magníficos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência, situada em centro de jardim, tendo: hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL, — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900 m2. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL, Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — TERRENO PARA GRANDE RESIDENCIA — Situado à rua João Borges, magnífico terreno com cêrca de 3.500,00 m2, tendo uma frente de 70,00 com magníficas árvores e belíssima vista. Preço: Cr$ .... 3.500.000,00. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

BOTAFOGO — Vendo apartamento à rua Humaitá, 229 — com 2 quartos, sala, cozinha, varanda, dependências de empregada. Preço Cr$ 520.000,00 com Cr$ .. 80.000,00 à vista. Goes, 42-7023 domingo ou 52-1590 no escritório

HUMAITA' — Esquina da rua Cesário Alvim — Vendemos em início de incorporação da Construtora Oriom Ltda. neste maravilhoso local, apartamentos compostos de 1 boa sala com 15m2, 2 bons quartos com 12m2, tôdas as peças sociais de frente para rua, banheiro completo com box, cozinha espaçosa e dependências completas para empregada. TRATAR NO LOCAL DA OBRA, rua Humaitá n. 42, das 9 horas até às 18 horas, inclusive aos domingos, com os corretores Mario R. Paiva — Silva Alves, ou no centro, à rua Rodrigo Silva, 18, s| 506. Tel. 42-9636.

Diario de Notícias
AGENCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

GAVEA — Vendemos apartamentos, para entrega imediata, constando de: hall, sala, varanda, quarto, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 440.000,00 com sinal de Cr$ .... 100.000,00, Cr$ 240.000,00 financiado em 15 anos e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

Botafogo

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 340 — apartamento 602 — Alugamos ótimo apartamento mobiliado com sala — quarto — banheiro e kitchnett — Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Rua da Quitanda, 47 — 3º — Sales 1 a 4 — Tel: 22-5827

BOTAFOGO — EDIFICIO "HINDU" PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante. Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços de Cr$ 290.000,00 a Cr$ .. 450.000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

BOTAFOGO — Apartamento — VENDO na rua Real Grandeza, 100 apartamento 407 composto de quarto, banheiro completo e kitchnette, dentro de armário embutido. Preço Cr$ 230.000,00, sendo 100 a vista e o restante financiados em 5 anos. Chaves com o encarregado. Mais informações com Martins Gonçalves, rua São José, 90 — 5º andar — Tel.: 22-7747.

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 61, apto. 608 — Vendemos êsse ótimo apartamento, com linda vista, tendo saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 620.000,00 — parte facilitada e parte financiada. Ver no local e tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. — Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 1202. Tel.: 42-3435.

BOTAFOGO — Por Cr$ ..... 1.000.000,00 com Cr$ ..... 400.000,00 financiados e o saldo facilitado, vendemos o apto. 802 na rua Humaitá, 231, de frente, novo, alto luxo, composto de grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRAOORA WAISMAN LTDA., Av. Pres. Vargas, 446, 12º andar, grupo 1202. Tel.: 42-3435.

BOTAFOGO — Por apenas Cr$ 450.000,00, com Cr$ 127.000,00 financiados e Cr$ 16.000,00 nas chaves, vendemos ótimo apartamento composto de grande sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha área com tanque e quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre «pilotis». Ver na rua Barão de Itambi, 61, apto. 706. Vista para o mar. Maiores detalhes, com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Av. Pres. Vargas, 446, 12º andar. grupo 1202. Tel.: 42-3435.

BOTAFOGO — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos de frente, para entrega em 6 meses, compostos de vestíbulo, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preços: Cr$ 675.000,00 com parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Ver na rua Barão de Itambi, 61, apto. 802 e tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Av. Presidente Vargas, 446, 12º andar — Grupo 1202 — Tel.: 42-3435.

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos, compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejo em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços rigorosamente de custo a partir de Cr$ 210.000,00 com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas exclusivas com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., Av. Pres. Vargas, 446, 12º andar. Grupo 1202 — Tel.: 42-3435. No local: Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

BOTAFOGO — Rua Sorocaba, 411 — Apartamento 407 — Alugamos ótimo apartamento de frente com varanda — sala e quarto separado — banheiro completo — cozinha — área de serviço e banheiro de empregado, a quem comprar alguns móveis que o guarnecem. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — à rua da Quitanda, 47 — 3º — sala 1 a 4 — Tel: 22-5827

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA JA' COM «HABITE-SE» E COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — À R. Honório de Barros, 26, os últimos apartamentos de frente em andar alto, constando de: 1 ótima sala, 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com box. ótima cozinha com inúmeros armários embutidos e despensa com prateleiras de mármore, boa área de serviço com 2 tanques, quarto de empregada e dependências, garagem. Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A. Sôbre Pilotis, com Jardins e grande Play Ground, 3 elevadores Otis, Hall Social com piso de mármore. Depósito para malas. Preços de: Cr$ 1.390.000,00 a Cr$ 1.440.000,00. VISITAS AO LOCAL DIARIAMENTE. Ver os apartamentos 401 e 602 (de frente). CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

FLAMENGO — APTOS. DE SALA E 2 QUARTOS, de frente, a partir de Cr$ ... 500.000,00 — VENDEMOS na esquina da rua Marquês de Abrantes, esquina de Marquês de Paraná, ótimos e modernos apartamentos, com tôdas as peças principais de frente, constando de: sala, 2 quartos, 2 varandas de frente, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Acabamento ótimo com louça vitrificada e cortinas metálicas nas salas. No mesmo Edifício, apartamentos de fundo, porém, muito iluminados, com as mesmas peças, desde Cr$ ..... 460.000,00. Preços fixos, sem reajustamento de espécie alguma. Nossa Companhia já incorporou 16 edifícios, dos quais 13 já foram concluídos e entregues aos seus proprietários. Plantas e condições, na .. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606.

FLAMENGO — R. MARQUES DE ABRANTES — Vendemos ótimos apartamentos, em incorporação, constituídos: saleta, sala — quarto, banheiro e cozinha completos. Preço a partir de Cr$ 195.000,00; sendo 15 mil de sinal, parte a combinar e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00. Imobiliária Lido R. Belfort Roxo, 129 — loja esquina N. S. de Copacabana — Tel: 37-3028

FLAMENGO — PARA PRONTA ENTREGA E COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — ótimo apartamento constando de: 2 salas, 3 quartos (sendo 2 com armários embutidos), banheiro completo em côr e com box, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem Ver à rua Artur Bernardes, 37 ap. 602 — Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 1.150.000,00 com 60% financiados em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* ... 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

FLAMENGO — Vendemos apartamento pronto, próximo à praia, entrega imediata, com sala e quarto conjugados (peças amplas), banheiro e cozinha americana. Cr$ 280 mil cruzeiros, com sinal de Cr$ 150 mil, parte facilitada em 2 anos e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

FLAMENGO — Por apenas Cr$ 1.300.000,00, com parte financiada, vendemos na rua Senador Vergueiro, 171, o apartamento, 801 de frente, alto luxo, composto de grande «living», 3 ótimos quartos sendo1 com armário embutido, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. Pres. Vargas, 446, 12º andar., grupo 1202. Tel.: 42-3435.

FLAMENGO — A poucos passos da praia, junto à rua José de Alencar. Vende-se os últimos apartamentos com saleta, quarto, banheiro completo com armário embutido com espêlho e ampla cozinha. Em incorporação. Sinal Cr$ 15.000,00 prestações de Cr$ 3.000,00 mensais e grande facilidade de pagamento. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tel : 43-8463 — Adm. Victor Gotelip Ltda. Das 9 às 19 horas

Laranjeiras

LARANJEIRAS — LOTES RESIDENCIAIS COM 80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes com mínimo de 20,00m de frente. Os lotes não são planos. Preços de : Cr$ 611.000,00 a Cr$ ..... 1.400.000,00. Sinal de Cr$ ..... 122.200,00 a Cr$ 280.000,00 e saldo em 10 anos, juros de 12% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel :* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento no 2º andar, de frente, com três quartos, duas salas, dois banheiros sociais, armários embutidos, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Tôdas as peças grandes e claras, com janelas para fora. Água com abundância. Edifício exclusivamente familiar. Ver a qualquer hora com o pórteiro Sr. Adelino, à rua Pires de Almeida n. 7, — ap. 202 e tratar na rua de Quitanda n. 17, 6º andar com o Sr. Villela, telefones : 52-2636 e 22-9143, das 10 às 11,30 horas e das 13,30 às 17,30 horas

LARANJEIRAS — Vendem-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 490.000,00, à rua das Laranjeiras n. 147 — Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel : .... 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

LARANJEIRAS — Vendo apartamento, à rua General Glicério (Jardim Laranjeiras), com entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 1 milhão, com financiamento. — Tel : 25-8299

ALUGA-SE casa : com 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 boxes separados, 2 salas, hall, escritório, copa, cozinha e dependências de empregados. Água em abundância. Ver e tratar à rua Alegrete, 11 (Laranjeiras)

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha; no 2º pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço : Cr$ ... 2.800.0000,00. Tem Cr$ ..... 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones : 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vendemos ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, etc. Entrega vazio. Preço : Cr$ ..... 1.300.000,00, sendo 50% à vista. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels : 52-5225 e 52-3622

Catete

CATETE — Edifício Rio Belo, rua Artur Bernardes, esquina de Bento Lisboa, vendo um apartamento com quarto, sala, conjugado e dependências com Cr$ 100.000,00 de entrada e prestações de Cr$ 2.775,00, para entrega em dezembro. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tel :* 43-8463 — Adm. Victor Gotelip Ltda. Das 9 às 19 horas

CATETE — Junto a praça José de Alencar — Vendem-se apartamentos em incorporação, com vestíbulo, saleta, quarto, banheiro completo. Preço Cr$ ..... 195.000,00 sinal de Cr$ ..... 15.000,00. Prestações de Cr$ ... 3.000,00 e grande facilidade de pagamento. Todos os APTOS. são dotados de grande cozinha. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tel : 43-9621 e 43-8463. Adm. Victor Gotelip Ltda. — N. B. Em outros bairros temos o apartamento que V. S., procura. CONSULTE-NOS

Glória

GLÓRIA — Apartamento novo para entrega imediata - Vende-se com 2 quartos e dependências completas, inclusive para empregada, último pavimento (8º andar), ainda não habitado. Rua Benjamin Constant, nº 22. Ver e tratar com PINHO — Rua Assembléia, nº 36 — Grupo 401. Telefone: 52-6867.

Centro

CENTRO — 36 x 28 — Vende-se terreno em transversal entre a Avenida Rio Branco e Uruguaiana, para entrega imediata desocupado e com projeto aprovado, recebe-se 50% em 15 anos ou em prédios mesmo de renda baixa ou em terrenos bem situados no Rio ou em São Paulo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

APARTAMENTOS no EX-PALACE HOTEL — Vendo diversos, prontos. Eng. TITO LIVIO, ... 42-1769 — 52-7736. Aceito salas e apartamentos para venda. Dou oportunidade para bons negócios Av. Rio Branco, 134

CENTRO — Av. Rio Branco, entre Ouvidor e Sete de Setembro — Vendemos meio andar, com 6 salas, 2 halls e 2 banheiros privativos. Preço Cr$ 3.000.000,00 — Cr$ 1.930.000,00 a combinar e Cr$ 1.070.000,00 em 40 prestações de Cr$ 26.750,00 — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

VENDE-SE uma casa , alugada sem contrato em terreno de 12 x 46, com 14 cômodos e garagem. Preço Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ 800.000,00 à vista, o restante em 10 anos, financiados pela Caixa Econômica. R. Cardeal Sebastião Leme — Centro — Tel : 46-3673

SALAS PARA ESCRITÓRIO E PTOS. para moradia, escritório e renda — vendo diversos. Eng. TITO LIVIO 42-1769 e 57-9074. Av. Rio Branco, 134 — Aceito aptos. e salas para venda. Dou oportunidade para bons negócios

CENTRO — PARA ENTREGA IMEDIATA — No Bairro de Fátima, ótimo apartamento de frente constando de : 1 sala, 1 quarto (independente), varanda, banheiro completo, cozinha. Preço : Cr$ 330.000,00 com 50% financiados em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel :* ... 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

CENTRO — Em final de construção, à rua Mayrink Veiga, e para entrega até julho próximo, ótimo apartamento (ou escritório), de frente, em andar alto e constando de : saleta, amplo quarto, banheiro completo, cozinha. Preço : Cr$ 450.000,00 com parte financiada em 15 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel :* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

CENTRO — Entrega imediata 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e garagem. Vendemos à rua André Cavalcanti, 142, apt. 403 e 405 chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 530.000,00 com grande financiamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, de 7 metros de frente por 45 metros de extensão, servindo para nova construção com duas frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels : 52-5225 e 52-3622

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos moderna e confortável casa de 2 pavimentos, constando de : 1º pavimento : 3 salas, 3 varandas, banheiro social, copa-cozinha, despensa, adega, dependências completas de empregada, depósito, garagem, jardim suspenso, quintal com fruteiras e grande área com tanque, com escada de mármore de Carrara e português para o 2º pavimento, que consta de: hall, 3 quartos, banheiro de luxo e grande varanda. Preço : — Cr$ 1.500.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, na escritura, Cr$ 450 mil cruzeiros e o restante em 5 anos. Aceitamos financiamento por Caixa Econômica ou Institutos. — Tratar na

Imobiliária LIZ Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 441
8º and. (de frente) salas 201 e 9
tels. 57-4655 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel : 22-9392

Maracanã

MARACANÃ — RESIDÊNCIA COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situado à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de : 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dependência de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço : Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. Ver até às 12 horas. Av. Maracanã, 347. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel :* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

Catumbi

CATUMBI — Vende-se ótima loja, com residência nos fundos, à rua Gonçalves, 190, edificado em terreno de 1.500 m2, com frente também para a R. Santa Catarina, entre os prédios 86 e 124, por 1 milhão de cruzeiros, sendo 50% a vista e o restante facilitado a combinar — Tratar com o Sr. Rocha, Av. Rio Branco, 277, sala 1309, telefone .... 42-1152, de 10 às 12,30 e das 17 às 18,30 horas, exceto aos sábados

Tijuca

TIJUCA — Rua Antônio Basílio — Vende-se casa em centro de terreno de 10 x 48, dois pavimentos independentes, rua asfaltada, situação ótima. — Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. — Tel : 22-5827

TIJUCA — Vendem-se apartamentos com quarto ou 2 quartos com sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e área com tanque e dependências de empregada, em construção. Sinal Cr$ 20.000,00 e grande facilidade de pagamento. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tel : 43-8463 — Adm. VICTOR GOTELIP LTDA — Das 9 às 19 horas

TIJUCA — Vendemos para entrega em setembro, esplêndidos apartamentos com sala, 2 quartos, sala, 3 quartos, com luxuoso acabamento em prédio sôbre pilotis vaga-garagem para todos os apartamentos etc. Preços a partir de Cr$ 560.000,00 e Cr$ 940.000,00. Sendo 20% de sinal, 50% financiados e 30% a combinar. Visitas hoje no local das 8,30 às 18 horas. — Rua Visconde de Figueiredo, 28 — a 50 m. da rua Conde de Bonfim. Vendas exclusivas com Lauro DAMASO — Nélson Magalhães Imóveis

TIJUCA — Rua Maria Amália, 237 — Magnífico edifício de esquina, sôbre pilotis, com elevador. Construção terminada, habite-se dentro de poucos dias. Últimos apartamentos à venda, espaçosos e confortáveis. Financiamento de grande parte em 15 anos pela Tabela Price. Podem ser vistos diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se casa assobradada, na rua Visconde de Santa Isabel, 16 (junto à Praça Sete), em terreno de 11 metros de frente por 27 metros de fundos. Tratar com o Dr. Beltrão, na rua Pais de Andrade, 46 (Riachuelo)

Grajaú

GRAJAÚ — Com 5% de entrada e o saldo até 10 anos, facilitado e financiado, vendemos os últimos apartamentos sobre "pilotis", de 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada, etc., para entrega em 14 meses. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

GRAJAU' — Vendemos o último apartamento, pronto para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro, sala, 2 quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grande terraço privativo e garagem. Pagamento inicial de 200 mil cruzeiros e o saldo financiado pela Tabela Price em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para baixar a prestação mensal, terrenos, casa ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana n. 278, esquina da rua Canavieiras. Com o zelador — Tratar à Avenida Presidente Vargas n. 642, 5º andar — sala 505

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Subúrbio da Central

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira (entre av. Suburbana e rua Honório) as casas 9 e 11, de frente, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, com entrada para carro. Preço Cr$ 400.000,00 cada uma, sendo Cr$ .... 200.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.869,00, e 3 casas de vila com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e pequeno quintal. Preço: Cr$ 250.000,00 cada uma, sendo Cr$ 120.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.721,00 mensais. Ver no local Tratar com Sr. Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701. — Telefone: 42-9506.

MEIER — No melhor ponto dêste Bairro — Próximo ao Cinema Imperator — Vendemos magníficos apartamentos em prédio de luxo com Elevador sôbre pilotis, constando de 2 tipos a escolha dos interessados. Tipo «A — 3 quartos com armários embutidos, sala, varanda envidraçada, espaçosa cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependências para empregada. Tipo «B — 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependências para empregada. Preços desde Cr$ ..... 415.000,00, sendo como sinal de reserva Cr$ 11.500,00 e o restante facilitado e financiado durante 84 meses. Não percam esta oportunidade. Venham ver plantas e perspectiva do prédio em epígrafe. Atendemos das 8 às 19 horas, Av. Almirante Barroso, 97 — 11º — grupos 1.106-7 — Tel : 42-1853

MEIER — RESIDENCIA PARA ENTREGA VAGA — ótima residência em terreno de 12,00 x 35,00 constando de : varanda, 2 salas, Saleta, 5 quartos, 2 banheiros, toilette, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada, depósito, abrigo para automóvel. Preço : Cr$ ..... 1.200.000,00 com parte facilitada em 4 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel :* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

MEIER — Vendem-se apartamentos super-luxo, de primoroso acabamento, trabalhado com sancas, florões e mármores. Área útil: cêrca de 100 m2. Constando de: 1 espaçosa sala com aproximadamente 20 m2., saleta, 2 grandes quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, dependências de empregada e área com tanque em mármore e azulejos. Dispondo ainda, o edifício, de grande área para crianças. Boas facilidades de pagamento. Negócio sem intermediário. Tratar diretamente com o proprietário no local. (Rua José Bonifácio, 927) ou pelos telefones : 29-1015 e 49-7395 — Sr. Maurício. Farta condução a porta

BOCA DO MATO — Vendem-se apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, à rua Intendente Cunha e Meneses, 160. Tratar à rua Caetano de Almeida, 17

ENGENHO NOVO — Vendem-se apartamentos, para entrega em 90 dias, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Acabamento de primeira, com sancas de gêsso e azulejos em côr. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 com parte facilitada e financiamento até 80%. Ver inclusive hoje, na rua Conselheiro Jobim n. 179, transversal à rua Barão de Bom Retiro. Tratar na Construtora Santos Ltda. Rua da Alfândega n. 100 — sobrado — Tel : 23-4107

ATENÇAO — Cascadura — Casas e terrenos — Não percam esta oportunidade — Vendemos algumas casas e lotes de terrenos, sendo que os terrenos são baratíssimos, e com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estaca — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, água, esgôto, luz e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do Bairro. Tratar no local com o encarregado ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel : 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — Com esta pequena entrada, vende-se lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o sr. José à rua Itamarati, 258, junto à rua Silva Gomes

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos situados à rua Iguaçu, entre os ns. 376 e 380. Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com apenas 20% de entrada ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no n. 376, com o sr. José. N. B. Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202. Tel : 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇAO, muita atenção! Terrenos — Vendo barato, os melhores lotes para moradia junto da estação de Queimados. A 60 minutos da Avenida, trem elétrico, urbanização perfeita, lotes planos e grandes, muito comércio e muita condução na porta, 100 por cento de acôrdo com a lei. Desde Cr$ 300,00 mensais, sem entrada sem juros — Tratar em Queimados, lado direito da estação na Padaria Mocidade, com o sr. DACIO ou Azevedo. No Rio: Av. Almirante Barroso, 90 — sala 417 — 42-8625

Subúrbio da Central

ESTAÇAO DE OLARIA — Vende-se um prédio com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e outros nos fundos com sala, quarto, cozinha e banheiro, terreno medindo 24 por 42 metros, ver à rua Gomensoro n. 29 a qualquer hora do dia, venda direta com o proprietário, facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 38-6134

CAXIAS — Vendem-se 3 casas num terreno de 10x40. Preço Cr$ 80.000,00 de entrada e o restante é pago pela própria renda. Rua Santa Teresa, 142 — Vila Guanabara — Tel : 32-5364

Estado do Rio

SITIOS E FAZENDAS — Vendem-se 2 grandes sítios na Serra de Itatiaia, tendo um, confortável casa residencial. Informações — Tel: 43-3395

TERESÓPOLIS — Vendemos no Alto de Teresópolis, magnífica residência em centro de terreno de 50x80, com grande varanda, living, copa, cozinha, 1 quarto, dependências de empregados e garagem, no andar superior, 3 quartos, banheiro e varanda, e um apartamento de 2 quartos e banheiro sôbre a garagem — Vêr à rua Paraguaçu, 585 — Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Ltda. à rua da Quitanda, 47 — 3º andar — sala 1 — Tel : 22-5827

PRAIA BRAVA — IBICUI — Vendo terreno frente à praia, junto à estação. Tratar tels.: 32-5587 e 38-4626, WALTER

TERESÓPOLIS — Vende-se à 100 metros do Higino Palace Hotel no Edifício Maria Gil um bom apartamento com quarto, sala, conjugado e dependências. Sinal Cr$ 86.000,00 e o restante em prestações, Cr$ 3.000,00 sem juros. Entrega em junho próximo mobiliados, decorado e fino gôsto. Tratar com Nascimento — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — Tel : 43-0463 — Adm. VICTOR GOTELIP LTDA.

PETRÓPOLIS — Vende-se moderna e confortável residência de 1 pavimento tôda mobiliada, à rua Visconde da Penha, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, tôdas as peças muito amplas, com muitos armários embutidos. Fora da casa, 2 quartos empregada, garagem, piscina, etc. ótima construção e detalhes de fino gôsto. Preço Cr$ ..... 3.600.000,00, condições a combinar. Inf. com a proprietária — Tel : 25-8299

ICARAI — NITERÓI — Vende-se por Cr$ 2.500.000,00 residência acabada de construir em centro de terreno de 840 metros quadros, à rua Mem de Sá, 78 — Tel : 7765 — MANUEL

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes com 80% financiado, margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terreno. Agua, luz, esgôto, tudo isso por apenas Cr$ 60,00 por metro quadrado sendo 20% a vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel : 4484 — Petrópolis

PEDRO DO RIO — Vende-se pequena casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ .. 400.000,00, sendo Cr$ ..... 100.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo. Maiores informações com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Petrópolis — Tel : 4484

ITAIPAVA — Vende-se linda casa com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregada, vários galpões, galinheiros, telefone, situada em centro de terreno plano com 5.400 m2, pelo preço de Cr$ 2.600.000,00 com parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel : 4484 — Petrópolis

PETRÓPOLIS — CENTRO — Vende-se no Edifício Arcádia 1 apartamento com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, tendo também uma área. Maiores informações com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel : 4484 — Petrópolis

CASCADURA

Poucos lotes — Rua recém-aberta — Água, luz — Calçamento — Zona tôda edificada — Vejam à rua Itamarati, 258, quase esq. da rua Silva Gomes. Compre logo seu terreno com grande financiamento. — Tratar no local ou à praça da República, 93, grupo 202 — Telefone: 42-1662 — Perto do H.P.S.

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

EX-COMBATENTES

Exclusivamente para ex-combatentes, funcionários públicos civis e Ministérios, casas em construção, com 100% de financiamento.
Preço único: 320.000,00.
Entrega das casas em dezembro do corrente ano. Estação de Costa Barros.

★

COPACABANA

POSTO 2

Rua Barata Ribeiro, ótimo apartamento de frente com 2 quartos, sala e dependências completas de empregada. Entrega dentro de 60 dias.
Preço: 700.000,00.
Aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

COPACABANA

POSTO 4

Av. N. S. de Copacabana, magnífico apartamento de sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, e varanda de fundos.
Preço: 720.000,00
Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms lado direito e 25m lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.
Preço: 5.000.000,00.
Condições a combinar.

★

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.
Preço: Cr$ 400.000,00 — a vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

★

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço: .. 450.000,00 — Condições a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financiamento de Instituto.

VILA ISABEL

Rua Barão de São Francisco, apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências completas de empregada.
Preços: 700.000,00 e ..... 750.000,00.
Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

★

VILA ISABEL

Rua Visconde de Santa Isabel, vende-se casa de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, em terreno de 12 x 44 ms.
Preço: 1.300.000,00.
Condições a combinar.

★

TIJUCA

Apartamento de fundos rua Conde de Bonfim, sòmente 2 por andar, com grande sala, 3 ótimos quartos e dependências completas de empregada. 1ª locação.
Preço: 1.100.000,00.
Condições: A combinar.

★

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:
1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;
2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.
Preço Base: 1.600.000,00.
Condições a combinar.

★

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.
Preços: A partir de Cr$ 700.000,00
Condições a combinar.

★

ENGENHO DE DENTRO ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.
Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

★

TODOS OS SANTOS

Vende-se magnífico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento, 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte a vista e o saldo financiado. Condições a combinar.

★

BENTO RIBEIRO

Rua Pocatú — Terreno de 12ms. de frente — 29,70ms., lado direito e 26,60 lado esquerdo, tendo 3 quartos, assoalhados de paredes de tijolos com 3,20ms. cada um.
Preço: 100.000,00
Condições: 30.000,00 de sinal e o saldo em prestações mensais de 2.000,00.

PIEDADE

Rua Xisto Bahia, casa em terreno constituindo bom quintal, construção de 15 anos, próximo a tôda condução.
Preço: A vista 320.000,00.
Condições: A combinar.

★

PIEDADE

Próximo ao Largo da Abolição, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgotos, telefone e tôda a condução à porta, e grande centro de abastecimento.
Preço único: 3.000.000,00.
Condições: A combinar.

★

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de côrca de 30.000ms2.
Preço: Cr$ 1.500.000,00.
Condições a combinar.

★

SANTA CRUZ

Terreno com área de ..... 1.056ms2, com 2 frentes de 28ms., cada em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.
Preço: 250.000,00.
Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

★

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

●

JACAREPAGUA

Rua Paracáima, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

●

JACAREPAGUA

FREGUEZIA — Casa em centro de terreno de 20x75m (retangular), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e instalação «Ultra Gás.
Preço: Cr$ 650.000,00.
Condições a combinar.

●

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

●

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Rosiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.
Preço: 50.000,00 à vista.

●

PETRÓPOLIS

Bairro Cremerí — Apartamento de quarto amplo e banheiro completo.
Preço: 270.000,00.
Condições muito facilitadas.

PEDRO AMÉRICO — CATETE

PREÇOS DE VENDA: CR$ 235.000,00 a CR$ 530.000,00. APARTAMENTOS DE TODOS OS TIPOS EM INICIO DE CONSTRUÇÃO, CONSTITUIDOS DE:

* Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada;
* Sala, quarto, banheiro, cozinha e dependência de empregada;
* Sala, quarto, cozinha americana e banheiro.

VENTILAÇÃO PERMANENTE DE PRAIA OU DE MONTANHA DADA A LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

* Acabamento esmerado — Grande Play-Ground.
* Ótimo emprego de capital.
* Grande valorização.
* Ótimas condições de pagamento em parcelas mensais, com financiamento de grande parte do preço. Sinal de Cr$ 10.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

Leilão Judicial

Ação Executiva que move CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA, contra Imobiliária Itaperim

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, leiloeiro público, nesta cidade, c| escritório à avenida Almirante Barroso, 91, 8º, sala 802, devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz em Exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, venderá em público leilão, no dia 3 de abril de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos, os seguintes imóveis:

Lotes de terrenos designados por Blocos sete (7), dez (10), e dezesseis (16), situado à rua Lauro Muller, 174, e seu prolongamento, antiga rua Itapemerim, e desmembrados dos terrenos dos prédios de ns. 128, 130, 144, 146, 148, 150, 166 e 174, de acôrdo com as escrituras em Notas do 21º Ofício desta Capital, livro 162, fls. 61, verso, de 29 de setembro de 1948, e inscrita no 3º Ofício do Reg. Geral de Imóveis desta Capital sob o nº 4.673, fls. 109 do livro 2 AE, imóveis êsses penhorados pela Caixa de MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA nos autos da Ação Executiva que movem contra IMOBILIÁRIA ITAPEMERIM, cuja sentença datada de 26 de janeiro de 1956, julgou procedente a ação e subsistente a penhora, decisão essa transitada em Julgado. — Outrossim, faço ciente abaixo descritos e caracterizados os referidos lotes.

Lotes designados por BLOCO 7 (sete), medindo de largura na linha de frente e igual na dos fundos 25,00m, por 25,00m de extensão em ambos os lados. Confrontando na frente com a rua Lauro Muller, nos fundos com um jardim interno e nos lados direito e esquerdo com áreas de servidão públicas de acesso ao jardim interno. — BLOCO 10 (dez), medindo de largura na linha de frente por igual largura na dos fundos 20,00 m e de extensão de ambos os lados 25,00 m. — Confrontando na frente c| a rua Lauro Muller, nos fundos c| uma área de servidão interno, digo pública de acesso a um jardim interno, no lado direito com o prolongamento da rua Lauro Muller e no lado esquerdo com o jardim interno, e BLOCO 16 (dezesseis), medindo de frente e igual largura na linha dos fundos 25,00 m e de extensão de ambos os lados 25,00 m. — Confrontando na frente com o prolongamento da rua Lauro Muller; nos fundos com um jardim interno. Ler anúncios mais detalhados no «Jornal do Comércio» ou tel.: 52-1710.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1956.

Leilão Judicial - Centro

Espólio de Henriqueta Areas Pereira Nunes — Prédio de Três Pavimentos — Primeiro Pavimento — Loja — Rua Uruguaiana, 214

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 4 de Abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 52-1710.

Leilão Judicial Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA ALFREDO PINTO, 78|86
(Antiga rua Clube Atlético)

GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de Março de 1956 às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Centro

2 GRUPOS DE SALAS
Situados no Edifício Delamare
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira 10 de Abril de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

LEILÃO JUDICIAL

Estação de Tomás Coelho

Espólio de Antônio Monteiro
PRÉDIO TÉRREO
RUA LORENA, 100
Edificado em terreno que mede 11,00 x 45,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira 27 de Março de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL TIJUCA

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso
PRÉDIO PARA NEGÓCIO
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 132

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de Abril de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso
CASAS TÉRREAS
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 132-A
CASAS I — II — III e IV
PODERÃO SER VENDIDAS JUNTAS OU SEPARADAMENTE

O leiloeiro GASTÃO autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão sexta-feira 13 de abril de 1956, com início às 15 horas, em frente as mesmas. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Sua família vai adorar... seus amigos vão achar maravilhosa a Enseada Azul de Cabo Frio. As praias são lindas, o clima é sêco e ameno. Adquira desde já — enquanto são mínimos os preços — o seu lote privilegiado.

Será uma fonte de alegria em sua vida

Para o futuro, para Enseada Azul de Cabo Frio, marcham todos os que desejam proteger e multiplicar suas economias, todos os que sonham com uma residência de recreio numa região de beleza incomparável. Águas transparentes e azuis. Peixes em quantidade. Paisagem deslumbrante. Decida-se hoje mesmo... Compre o seu lote na Enseada Azul de Cabo Frio e deixe que a alegria tome conta de você!

a Enseada Azul de Cabo Frio

Veja a espetacular "true-maquete" da ***Enseada Azul*** *de Cabo Frio, no salão de vendas de Orlando Macedo*

O Futuro está em Cabo Frio!
- 60 novas residências foram construídas no último ano em Cabo Frio!
- Grandes verbas dos govêrnos Federal e Estadual, estão sendo empregadas em obras na região!
- 8/10 das estradas são asfaltadas!
- Cabo Frio conta 4 agências de grandes bancos: Bco. do Brasil, Bco Predial, Bco do Est. do Rio de Janeiro, Bco Mercantil de Niterói.
- O fabuloso projeto de Sérgio Bernardes, da Enseada Azul inclui:
44 parques - 1 praça - 1 igreja - 1 escola - 1 hípica - 1 hotel - 1 mercado - 1 cluba.

18% ao ano é o índice de desvalorização do nosso dinheiro!
Faça como os homens de visão empregue suas economias em Cabo Frio, que lhe assegura uma valorização maior do que a desvalorização do dinheiro. Escolha a melhor maneira:
1775 lotes residenciais
76 lotes comerciais
13 chácaras
Preços de Cr$ **10.000**, a Cr$ **163.000**,
Prestações desde Cr$ **125**, mensais!

Grátis! Folheto ilustrado com amplas informações da Enseada Azul de Cabo Frio. Recorte e envie êste coupon a ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 - 5.º andar — Rio de Janeiro
Nome .....
Endereço .....
Cidade .....

Propriedade de
A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A.
"Planta registrada pelo Dec. Lei 58 sob n.º 23
Escritura livro 3G, fôlhas 100 sob n.º 2624 em 16.1.56
ao Cartório do 1.º Ofício da Justiça de Cabo Frio

Informações e Vendas
Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar - Tels 22-7747, 32-7164 e 32-6128

INFORME-SE HOJE AINDA, PELOS TELEFONES: 32-6128 E 32-7164, — OU FAÇA-NOS UMA VISITA

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Maria Mathilde de Almeida Marques
ZONA BANCÁRIA — ÓTIMO PRÉDIO DE 4 PAVIMENTOS
RUA DA QUITANDA, 56 — (ANTIGO 46)
Edificado em terreno que mede 6,25 x 35,00.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 28 de Março de 1956 às 17 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Amanhã - Largo de Catumbi

Espólio de Francisca de Salles Guerra — Prédio Térreo — Largo do Catumbi, 109
em terreno que mede 15,75 x 55,50.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 26 de março de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. — Mais inf. telefone: 22-3111.

Leilão Judicial -- Mariz e Barros

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

APARTAMENTOS I, II, III E IV — RUA SENADOR FURTADO, 12 — EM FRENTE A ESCOLA NORMAL — SERA' VENDIDO EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de abril de 1956, com início às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. — Mais informações tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL - BOTAFOGO

Espólio de Francisca de Salles Guerra
APARTAMENTO DE FRENTE DE N. 402
RUA SENADOR VERGUEIRO, 147 — 4º PAV.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de março de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. — Mais informações pelo telefone: 22-3111.

cravado como uma jóia
rara na paisagem deslumbrante
de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

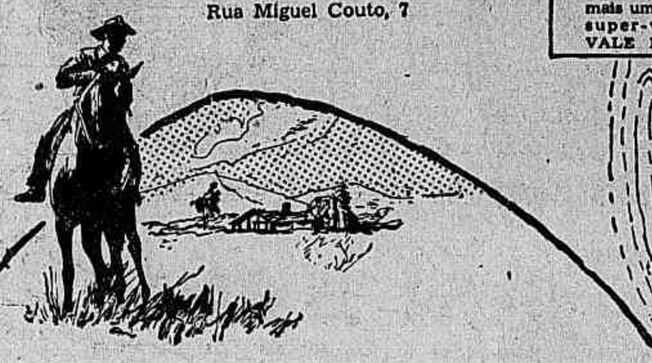
- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

Entrada de Cr$ 2.000,00
52 prestações mensais de
Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47-2.º

Com a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.



A **PLANIL**

RESOLVE O SEU PROBLEMA
PORQUE SABE
COMO VENDER IMÓVEIS

Uma organização especialisada, com um grande corpo de corretores, ASSISTÊNCIA JURIDICA E FISCAL; com escritórios no centro da cidade, uma loja em Copacabana, outra no Meier, e agências em várias cidades do interior, oferece seus serviços para a VENDA DE SEU APARTAMENTO, CASA OU TERRENO, em qualquer parte do D. Federal. Em nossos escritórios, V. encontrará pessôas capazes de lhe dar todo o esclarecimento necessário sobre vendas, avaliações, assuntos juridicos e fiscais.

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

Direção:
LEFÈVRE—SAAD

Centro: Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º and.
Tels: 22-6670, 42-0470 e 22-9641
Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 354
Meier: Rua Dias da Cruz, 170 - loja "G"
Tel. 29-4687

Vega Publicidade

Leilão Judicial -- Vila Isabel

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos Pereira.

Prédio de dois pavimentos — Rua Tôrres Homem, 270
(Casa n.º XVII) apartamentos 101 e 201
Casa — Rua Tôrres Homem, 270 (Casa XV-A, apartamento 101) — Prédio térreo — Rua Tôrres Homem, 270 — Prédio XV-B — Prédio de 2 pavimentos, com 3 apartamentos de ns. 102, 201 e 202 — Rua Visconde de Abaeté, 157-A
VENDA EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE

Com financiamento de 60% em 5 anos, c|Juros de 12% A. A.

GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de Abril de 1956 com início às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 52-1710.

Leilão Judicial Botafogo

Senhores Capitalistas e Incorporadores

TRÊS MAGNÍFICOS LOTES DE TERRENOS
Com 25,00 mts.x25,00 mts. e 20,00 mts.x25,00.
Junto à Escola de Educação Física
Lotes designados por blocos 7, 10 e 16, desmembrados dos terrenos dos prédios ns.: 128, 130, 144, 146, 148 e 166
174 — RUA LAURO MULLER — 174

(E seu prolongamento, antiga rua Itapemirim)

O leiloeiro GASTÃO autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, venderá em leilão, têrça-feira 3 de Abril de 1956, às 16h30m em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Estácio

(Espólio de Francisca de Salles Guerra)
PRÉDIO TÉRREO
RUA SÃO CARLOS, 270 (ant. 90)
Edificado em terreno que mede, 5,35 x 41,00.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 27 de Março de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL -- BONSUCESSO

Espólio de Bernardino de Almeida Correia
TERRENO E BENFEITORIA
(Localizado 15 metros depois do n. 120) à RUA DARCK DE MATTOS (LOTE 1.571)

Medindo de largura tanto na frente como nos fundos 15 metros; extensão de um lado 23,00 metros e do lado esquerdo 23,90 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira 26 de Março de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL MÉIER

23|28 AVOS DO PRÉDIO COM 2 APARTAMENTOS
A RUA CAROLINA SANTOS, 132

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 15ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira 2 de Abril de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Léa Fleischer
JÓIAS, PRATARIAS FRANCESA, HOLANDESA, PORTUGUESA E INGLESA,
OBJETOS DE ARTE
RUA CHILE, 27

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão AMANHÃ segunda-feira 26 de Março de 1956 às 16h30m; valiosas jóias, pratarias, lustres cristal, porcelanas, dormitórios de casal, salas de jantar, móveis avulsos etc. Vide catálogo detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

Leilão Judicial Laranjeiras

Espólio de Marietta Pinheiro Werneck
MAGNIFICO APARTAMENTO
Com 2 salas e 3 quartos
RUA RIBEIRO DE ALMEIDA, 2 Apto. 7
(esquina da rua das Laranjeiras)

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de Abril de 1956, às 16h30m, em frente ao prédio. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Cordovil

Espólio de Amaro de Carvalho
PRÉDIO TÉRREO — RUA CAPITÃO CRUZ, 723
Edificado em terreno que mede 15,00 x 40,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão quarta-feira 28 de Março de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL MÉIER

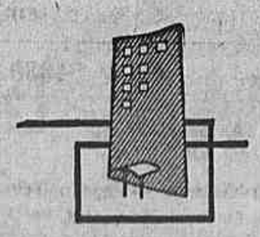
5|28 AVOS DO PRÉDIO COM 2 APARTAMENTOS A RUA CAROLINA SANTOS, 132

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 17ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira 2 de Abril de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO



SÉDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-6733

EM **ITAIPÚ**
Terrenos que oferecem
Para seu prazer **PRAIA**
Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA
PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"
Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

Vega Publicidade

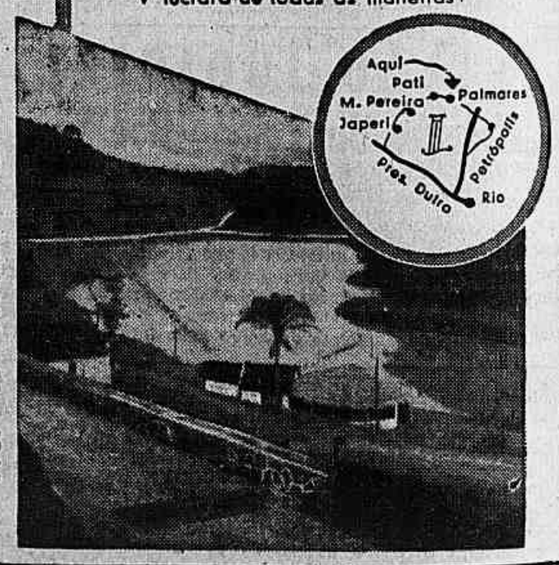
DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 33.000,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 390,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Patí 2 J 20)*
- *Comunicação ferroviária por Patí do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dútra até o Km 43 e Miguel Pereira - Patí - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Patí (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em comfortaveis da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório da 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Patí do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazivel do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!



Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

PRAIA DESLUMBRANTE! APENAS CR$ 7.500,00! O MAIS BAIXO PREÇO! RARA OPORTUNIDADE!

Sólidas garantias para os compradores. Magnificos terrenos planos, próximos da mais bela praia e pitoresca lagoa! Excelentes residências, escolas, centro médico, igrejas, bares, restaurantes, etc. Ônibus e lotações. Apenas 20 minutos de Niterói! Importante: Já foi concluido o túnel que liga Niterói ao Saco de São Francisco, concorrendo para a maior valorização já verificada no litoral fluminense! Loteamento privilegiado por estar localizado entre as mais famosas praias: Piratininga, Itaceatiára e Itaipu! Local pitoresco. Inédito: será iniciada dentro de 5 meses a monumental obra, o Tunel Rio-Niterói. Contrato imediato em Cartório! Pagamento à vista. Vendo, também, em prestações de Cr$ 500,00. Informações até às 22 horas. Tels. 25-1491, 52-8287 e 37-0196. — Vale a pena conhecer! Visitas diàriamente!

EM PLENO CENTRO COMERCIAL
ÚLTIMA OPORTUNIDADE!!!

O Negócio Imobiliário que oferece

★ MAIOR CONFÔRTO
★ MAIS FACILIDADE
★ MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

Edifício Antônio Santos

Obra já em fundações

RUA MIGUEL COUTO, 35

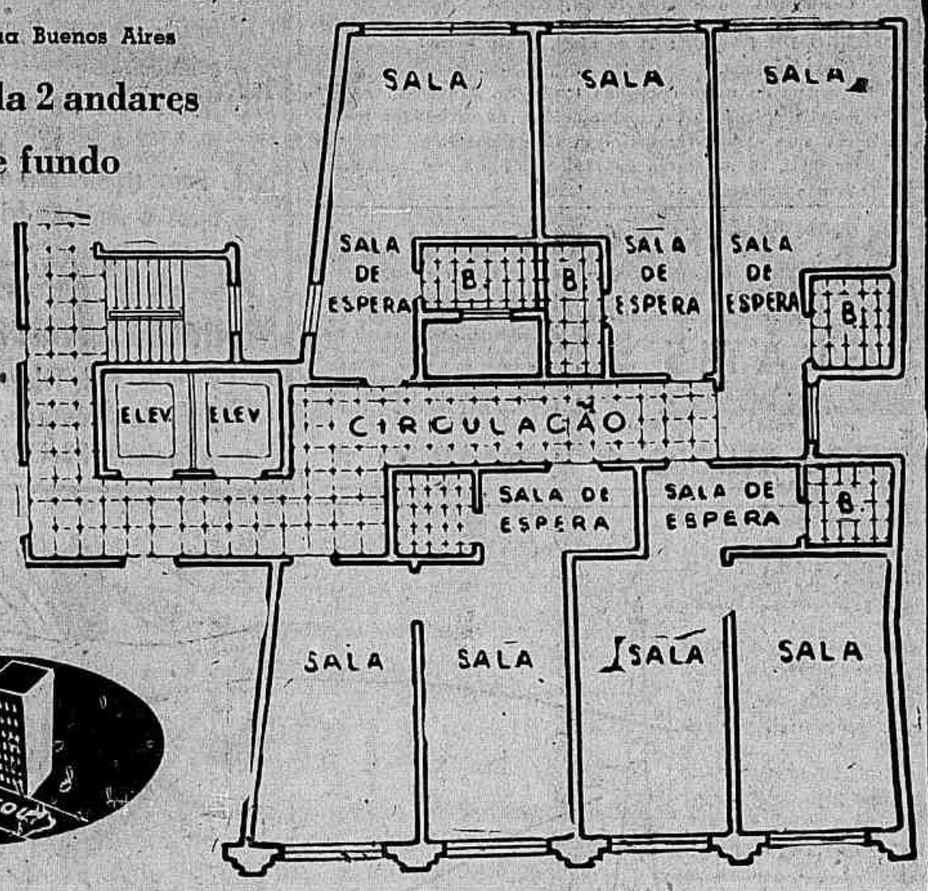
esquina com Rua Buenos Aires

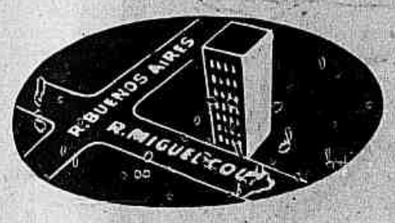
Sómente à venda 2 andares e 3 salas de fundo

PREÇO DOS ANDARES
CR$: 2.700.000,00

PREÇO DAS SALAS
A partir de Cr$ 360.000,00

Entrega em 14 meses.





Incorporação, Cons trução e Vendas:

MANOEL PESSOA DE MELO FARIAS

Av. Graça Aranha, 416 — ss /213/15 — Tel.: 22-0686

LEILÃO JUDICIAL Direito e Ação LEBLON

Magníficos terrenos, otimamente localizados -- Bairro de Elite — Muito valorizada, entre a montanha e o mar

RUA CODAJAZ S|N: Lote 19 quadra F com 586,00m2 — Lote 20 quadra F com 584,00m2 — Lote 21 quadra F com 111,00 m2 — Lote 22 quadra F com 998,00 m2 — Lote 23 quadra F com 488,00 m2. LEILÃO SEGUNDA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1956 às 16 horas da tarde em frente aos mesmos.

RUA CODAJAZ S|N.: Lote 10 quadra F com 394,00 m2 — Lote 11 quadra F com 430,00 m2 — Lote 24 quadra F com 447,00 m2 — Lote 25 quadra F com 401,00 m2 — Lote 26 quadra F com 371,00 m2 — LEILÃO têrça-feira 17 de ABRIL de 1956, às 16 horas em frente aos mesmos.

RUA TIMOTEO DA COSTA S|N COM DUAS FRENTES: Lote 15 quadra F com 377,00 m2 — Lote 16 quadra F com 360,00 m2 — Lote 17 quadra F com 381,00 m2 — RUA CODAJAZ S|N: Lote 18 quadra F com 388,00 m2. LEILÃO quarta-feira 18 de Abril de 1956, às 16 horas em frente aos mesmos.

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr.Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel, venderá em leilão, nos dias acima mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações e plantas no escritório do leiloeiro à rua Chile, 27, tel.: 22-2523.

EDIFÍCIO MONCLAR

OBRA JÁ INICIADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 — COPACABANA (Parte plana, a 20 metros da Francisco Sá)

COM APENAS CR$ 9.500,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 MENSAIS

APARTAMENTOS DE: Sala e quarto conj., banheiro e kit.

Não há reajustamento de preços e prazo fixo de entrega

A PARTIR DE CR$ 260.000,00

PROPRIEDADE E VENDA DA:

"OCRIL" Rua Senador Dantas, 76 — 12.' andar, salas 1.203/4 — Telefone: 42-1852

LEILÃO JUDICIAL NOVA IGUAÇU

BEM EQUIPADA GRANJA — COM SÓLIDA CASA RESIDENCIAL, 8 MAGNIFICOS GALPÕES COM 783 M2 TERRENO DE 20.675,00M2

Incubadeira para 32.000 ovos, 22 baterias elétricas com 5 andares com capacidade para 500 pintos cada, 71 galinheiros modernos, 54 baterias frias etc. Instalações de luz e fôrça, gerador «AGA», água mascente canalizada.

SITUADO A ESTRADA DA GUARITA — SITIO 126

No lugar denominado «Fazenda da Posse» «Granja Maria dos Anjos»

O LEILÃO SERÁ REALIZADO A RUA CHILE, 27 (Centro)

ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel, venderá em leilão têrça-feira, 27 de Março, de 1956 às 16h30m, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 27. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS

Entre o largo da Freguezia e o largo do Pechincha, em Jacarépaguá, vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega à rua José Silva, 162, (rua que começa na Av. Geremário Dantas, nº 909) compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO EM 15 ANOS VER NO LOCAL. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens. Rua da Quitanda, 80 — Sobreloja — Tel.: 52-4165.

LOJA — LARANJEIRAS

ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento ótima loja, com sub-solo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00, a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO — COMPRO

FLAMENGO, GLÓRIA, CASTELO OU CENTRO

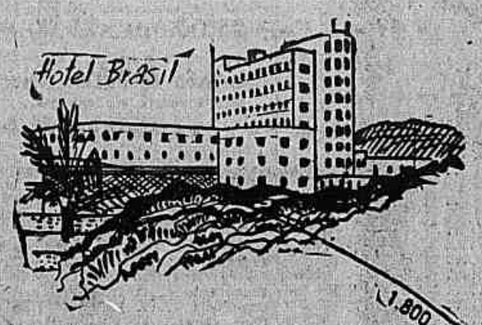
Compro para residência apartamento em ponto acima mencionado. Área mínima: ... 700m2. — Cartas para êste jornal, nº 94839.

VASSOURAS???

Distante 3 horas do Rio, em confortáveis ônibus, direto, vende-se, no coração desta cidade de veraneio, uma casa vazia, junto ao Hotel Mara, com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico «Rei», quintal, etc. Chaves com o construtor, sr. Lorensinho, à rua Visconde de Cananéia, 19 — Tratar no Rio, à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5155. Preço: Cr$ 220.000,00 facilitados. Aceito proposta para pagamento à vista.

Adquira em SÃO LOURENÇO o seu lote de terreno e vá conhecê-lo

SEM DESPÊSA ALGUMA



Todas as despêsas de viagem pela AUTO LUXO S. LOURENÇO e de hospedagem no confortável HOTEL BRASIL, correrão por nossa conta, para que os senhores compradores de terreno constatem pessoalmente o esplendido negócio que realizaram ao adquirir o seu lote.

EIS AS RAZÕES:

— Natureza exuberante com magníficos parques de florestas naturais, em clima saudável, campestre e séco.
— Lagos pitorescos e recantos belíssimos.
— Arruamento, arborização e demarcação.
— Campos de esporte com piscina.
— Água em ambundância, puríssima e médicinal.
— Luz e outros melhoramentos, indispensáveis ao confôrto e bem estar.

Registrado de acôrdo com o Decreto-Lei 58.

JARDIM DO NIRVANA

Um pedaço do Paraiso em São Lourenço a 1.800 mts. do Parque das Águas

DI-ARTE Tel.: 43-9882

LOTES A PARTIR DE Cr$ 35.000,00
pagáveis em 10 modalidades diferentes,
ATÉ 100 MÊSES, SEM JUROS.

Preferindo ser atendido em sua casa ou no escritório, enviaremos nosso assistente,

Informações diretamente com o Proprietário Alcides M. Lage

Rua da Quitanda, 30 · Grupo 508 · Tel.: 52-1159)

LEILÃO BOTAFOGO

IMPORTANTE COLEÇÃO DE ANTIGUIDADES

QUE PERTENCEU AO HISTORIADOR DR. JOSÉ MARIANO FILHO, DE SUA RESIDÊNCIA À RUA PAISANDÚ PARA A AV. OSVALDO CRUZ, 86

DESTACANDO-SE: Rica coleção de jóias baianas, como sejam: pulseiras, anéis, brincos e muitas outras valiosas peças. Grandiosa coleção de balangandans de prata — Móveis de jacarandá e outras madeiras dos periodos Manoelino, D. João V, D. José, D. Maria e Império, sendo camas, cômodas, armários, mesas de encostar e de centro, cadeiras de canto e de alto espaldar, arcas, enfim peças dignas de figurarem em qualquer museu e em coleções particulares — Peças dos famosos mestres «aleijadinho», Valentim etc. — Objetos de prata, como sejam: lâmpadas, bandejas, copos e muitos outros — Pinturas à óleo de pintores nacionais, destacando-se Rodolfo Amoêdo, Wasth Rodrigues, H. Cavalero, Chamberland, Thimoteo da Costa e muitos outros — Porcelanas de diversas procedências e fins — Rico serviço para vinhos, em cristal baccarat lapidado — Tapetes orientais e tudo mais que compunha a preciosa coleção do Dr. José Mariano Filho, de sua residência à rua Paissandu, removido para o PALACETE DA AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86.

AFFONSO NUNES, autorizado pela Legatária D. Alda Caminha, venderá em leilão, segunda-feira, 2, têrça-feira, 3, quarta-feira, 4, e quinta-feira, 5 de abril de 1956, às 20h30m.

EXPOSIÇÃO — Sábado, 31 de março e domingo, 1 de abril, das 15 às 20 horas. Catálogos ilustrados serão distribuídos no dia da exposição. Mais inf. no escritório do leiloeiro, à rua da Quitanda, 49-A - Tel.: 22-3111.

CASAS NOVAS EM CAMPO GRANDE

SENSACIONAL — "NÃO PAGUE ALUGUEL"

ENTREGA IMEDIATA (ÚLTIMAS)

VER PARA CRER! na rua Ajurana, de ns. 485 a 680, Capoeiras, com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada ou menos a combinar, e prestações de Cr$ 2.686,50 (menos do que o aluguel), torne-se proprietário de uma magnífica casa, construção de primeira, (todos em laje e taqueada, frente de rua isolada, construída em centro de terreno de 10 x 39, com varanda, cgrafitex, jardim, entrada de automóvel, 1 grande sala, 2 a 3 quartos, enormes, de 16m2, cozinha, cazulejos, banheiro completo com azulejos em côr, W. C. de empregada, água, luz na rua e lotações à porta. Local habitadíssimo a 300 metros da Escola Amazonas (P. D. F. e da D. Estrada de Rodagem da P. D. F.), com comércio em geral, inclusive mercadinhos, grande padaria, botequim associações religiosas e esportivas, ruas iluminadas e no momento está sendo asfaltada, teatro Municipal, a 1.500 metros da Estação de Campo Grande. Para ver, apanhar o lotação Capoeiras, e descer na Estrada Rio-São Paulo, 1.239, a 3 minutos da Estação de Campo Grande.

PROPRIEDADE DA «A PEDRA ANGULAR LTDA.»

Informações e vendas exclusivas: — E. G. MONTEIRO-IMÓVEIS — Rua do Carmo, 6 — Sala 1.004 — 10º andar — Telefones: 22-8078 e 23-6218. Em Campo Grande: — Estrada Guandu do Sapé, 35 — Padaria — CAPOEIRAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (vend.)	73,30	a 73,50
Dólar (comp.)	71,50	—
Libra (vend.)	203,50	a 204,00
Libra (comp.)	198,00	—
Portugal (comp)	2,62	—
Marco (vend.)	17,40	—
Marco (comp.)	16,90	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	73,30	a 73,50
Dólar (comp.)	71,50	—
Libra (vend.)	203,50	a 204,00
Libra (comp.)	198,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme Instrução n. 112 da SUMOC.

Categorias	2ª	3ª	4ª
CR$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,769	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0653	0,0347
	2,4661	2,2014	4,9565
Dinamarca			
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra Islândia	43,192	61,260	38,076
Bélgica	0,3496	0,4553	0,6380

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para transferências vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas,	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4.4269	4.2834
Franco fr.	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3774	0.3682
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3,6402	3.5513
Coroa din	2,7499	2.6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4.9477	4.8268
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	4.8947	4.7198
Marco	4.4927	4.3829

Funcionou, ontem, estável.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 de março de 1956:

PAISES	Moedas Livre CR$
América do Norte-Dólar	73,51
Alemanha — Marco	17,40
Canadá — Dólar	74,01
França — Franco	0,20
Inglaterra — Libra	203,67
Portugal — Escudo	2,5803
Suécia — Coroa	12,00
Suiça — Franco	17,28
Uruguai — Pêso	19,70

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4929
Bélgica — Franco-belga	0,3788
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9462
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	73,67
Argentina — Pêso	1,87
Espanha — Festa	1,70
França — Franco	0,1919
Inglaterra — Libra	202,15
Itália — Lira	0,1190
Portugal — Escudo	2,60

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8050/2.8056	2.8050/2.8056
Paris — p/F.	984.37/984.62	984.37/984.62
Canadá — p/$	2.80/2.8012	2.80/2.8012
Berna — p/F.	12.2487/12.2512	2.80/2.8012
Copenhague — KL.	19.3562/19.3687	19.3575/19.36
Gênova — p/L	1.75350/1.75450	1.75350/1.754
Bruxelas — p/F.	139.6250/139.65	139.60/139.65
Berlim, marco bloq.	11.7262/11.7287	11.7250/11.7275
Estocolmo — LK.	14.53/14.5325	14.53/14.5325
R. Janeiro — p/Cr$	190/195.00	190/195.00
Amsterdam — p/£	10.6487/10.6512	10.6475/10.65
Montevidéo — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.15	80.10/80.15
B. Aires — p/P.	110/115.00	110/115.00
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.0087/20.0112

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 24.

Número 4:			
Estilo Santos	—		392.50
Número 4:			
Santos Riado	—		379.50
Número 4:			
Sem descrição	—		359.50
Mercado	—		Calmo
Embarques		8.706	20.679
Entradas		15.007	58.838
Existência		2.810.900	2.804.988
Saídas		30.570	2.100
Revertidas		628	6.708
Retiradas		1.017	126

NO ESP. SANTO

VITORIA, 24.

Tipo 7—8, Cr$ 241,70, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	740	102
Do 1 setembro	167.035	166.295
Exportação	—	1.480
Existência	13.256	13.126
Consumo local	700	700

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	42.328	36.921
Do 1 setembro	6.516.032	6.473.704
Exportação	10.200	—
Existência	1.815.502	1.785.974
Cons. local	2.000	2.000

LEILÃO JUDICIAL - AMANHÃ

CENTRO

Máquina escrever Royal, cofre de aço, móveis para escritório — Rua Sete Setembro, 65, 6º andar.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 18ª Vara Cível, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira 26 de março de 1956, às 11 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Emprêsa Fôrça e Luz Morro-Velho S. A., às 16 hs.; Stenner Mercantil Importadora S. A., às 15 hs.; Meridional Companhia de Seguros Gerais, às 16hs.; Cia. de Seguros Liberdade, às 16 hs.; A. de Vasconcelos Comércio e Indústria S. A., às 17 hs.; A Preferencial — Cia. de Seguros Gerais, às 14 hs.; F. Souza, Vargas S. A. (Cereais), às 10 hs.; Gávea S. A. — Veículos e Máquinas, às 16 hs.; Matias da Silva Comércio e Indústria S. A., às 16 hs.; «Oceanica» — Cia. Brasileira de Seguros, às 16 hs.; Nassan — Móveis e Decorações S. A., às 16 hs.; «Vallvas» Indústria e Comércio S. A., às 16 hs.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

CENTRO ESPÍRITA DE JACAREPAGUÁ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

De ordem do sr. presidente e de acôrdo com os artigos 17º e 20º dos Estatutos Sociais, convoco os sócios dêste Centro para se reunirem em Assembléia Geral, no próximo domingo, dia 1º de abril, às 16 horas, para tomarem conhecimento do relatório da diretoria, parecer da Comissão de Contas e eleição da nova diretoria para o biênio 1956-1958.

Ass.) YARA LOBO
1º Secretária

Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

Ficam convidados os senhores associados a comparecer à sede social, à rua Lino Teixeira, 289, sobrado, no próximo dia 3 de abril, às 20 horas, para, reunidos em assembléia geral nos têrmos do artigo 52 do estatuto social, deliberarem sôbre o disposto no artigo 51, e seu parágrafo primeiro, ou seja, leitura, exame e julgamento do relatório da diretoria e balancetes da tesouraria.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1956.

A DIRETORIA

Para comemorar os Entes queridos, nas recorrências de trigésimos e aniversários, entregai saudações para finado.

Totalmente em fotografia, exclusividade do estúdio FOTO-ARTS. Vasto sortimento, modêlos próprios.

Rua São José, 90 — 5º andar.

Edifício Cardeal Arcoverde — esquina av. Rio Branco.

Técnica moderna perfeita, para reproduções e ampliações.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

(Antigo Banco Pfeiffer fundado em 1919)

Filial no Rio: Rua da Quitanda, 56 - Tel. 22-1980 (Rêde interna)

Matriz: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

Esta é a sua oportunidade

DE POSSUIR UM MODERNO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO

APENAS 250,

Pelo seu preço

INSTALAÇÃO IMEDIATA — CHAMA AZUL INOFENSIVA

Transforme o SEU fogão à querosene num higiênico e econômico fogão à GÁS ENGARRAFADO

Consulte-nos sem compromisso

Televisão PONTO AZUL

UMA BOA COMPRA.
O PONTO DE REFERÊNCIA PARA
Rua do Passeio, 70

Chefe Contabilidade Sucursal

Companhia de Seguros dos ramos elementares precisa de chefe experiente para dirigir a contabilidade de sua Sucursal no Rio de Janeiro. Cartas com detalhes de experiência anterior, fontes de referência e base de ordenado, para a Portaria dêste jornal para .. L. C. A. P. — Sigilo absoluto.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

SÉDE SOCIAL

Rua Sacadura Cabral, 81 — 3º andar, sala 303 Telefone: 43-8541
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente fica convocado o Conselho de Representantes desta Confederação, para reunir-se no dia 29 de abril de 1956, às 14 horas, em 1ª convocação, em sua sede social, para apreciar a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório Social, referente ao exercício de 1955, inclusive os balanços financeiros e patrimonial e aplicação do Impôsto Sindical, com o Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1957, inclusive o Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Reforço de verba para o exercício de 1956;
d) — Autorização para que a Confederação se filie a Federação Internacional de Transportes e fixação da taxa de contribuição;
e) — Assuntos gerais.

Não havendo número legal na 1ª convocação, o Conselho de Representantes se reunirá em 2ª convocação, no mesmo local e dia às 17 horas.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1956

Syndulpho de Azevedo Pequeno — Presidente

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Receberá cargas de 26 a 30, nas Docas. Sairá a 31 do corrente, às 15 horas, para: Recife, Cabedelo Natal.

Os portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a Seção de Passagens, a partir do dia 26.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)

Sairá a 2 de abril, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

Solicitamos comparecer a Seção de Passagens, até o dia 26 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições: Salvador: ns. 152 a 155 — exercício de 956. Recife: ns. 1 a 95 exercício de 956.

Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir de 27.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) (VG. 40 I)

Sairá a 24 do corrente, às 16 horas, para: Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (VG. 38 I)

Saida transferida para o dia 27 do corrente, as 16 horas, para: Salvador e Recife.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) (VG. 20 V)

Saida transferida para o dia 25 do corrente, às 8 horas, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Aviso: Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA

LÓIDE MEXICO

Sairá a 28 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremem e Hamburgo.

LÓIDE BOLIVIA

Sairá a 8 de abril, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

PARA A AMÉRICA NORTE

LÓIDE NICARAGUA

Sairá a 13 de abril, para: Trinidad e New York.

LÓIDE AMÉRICA

Sairá a 26 de corrente, para: Vitória e New Orleans.

PARA A MÉRICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE EQUADOR

Sairá a 27 de corrente para: Trinidad, New York.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1956.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

(Atos da Semana-Santa)

A Mesa Administrativa desta V. Irmandade fará realizar, na sua Igreja, à Avenida Passos, 50, os atos da semana-santa, com o máximo esplendor, obedecendo o seguinte programa:

DOMINGO DE RAMOS: 25 do corrente, às 10 horas:
Missa rezada e distribuição de palmas aos presentes.

QUINTA-FEIRA SANTA: 29 do corrente, às 17,30 horas:
Missa solene e exposição do Santissimo Sacramento.

SEXTA-FEIRA SANTA: 30 do corrente, às 16 horas:
Ofício solene da Paixão, Missão dos Pre-santificados e Adoração à Cruz.
Das 20 às 22 horas: será expôsto à adoração dos fiéis, a Sagrada Imagem do Senhor Morto.

SABADO DA ALELUIA: 31 do corrente às 20 horas:
Cerimônias do Sábado Santo; Aleluia.

DOMINGO DE PASCOA: 1º de abril, às 10 horas:
Missa cantada.

De ordem do nosso caríssimo irmão Sr. Provedor, convido, para assistirem aos atos acima aludidos, os caríssimos irmãos em geral, suas exmas. famílias e os fiéis devotos.

Secretaria, 24 de Março de 1956.

O Irmão Secretário — Avelino Lopes.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

GRÁTIS

Recorte êste anúncio, que o mesmo lhe dará direito a um retrato artístico de crianças até a idade de 9 anos em traje de passeio ou de 1ª Comunhão, em nosso Estúdio, modernamente aparelhado para executar qualquer trabalho de fotografias infantis e coloridos. Avs. Churchill nº 100, 6º andar. Fone: 42-8735 — CASTELO — Válido até: 3-4-1956.

FOTO STUDIO ★ VIRMARCO ★

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e mat. elétrico, com desconto. Rua Buenos Aires, 120, 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres. — Reembôlso postal rápido. — A. F. MARTHA & CIA.

ASFALTOS

PRONTA ENTREGA — EM TAMBORES OU A GRANEL EM CARROS PIPAS PÔSTO OBRA

PENETRAÇÃO: 60/70 — 85/100 — 100/120

OXIDADOS: Diversos tipos para impermeabilizações e indústrias

ALCATRÃO: Para pavimentações de ruas e estradas de RT-2 a RT-12

PIXE: Para rejuntamento de paralelepípedos, para tacos e câmaras frigoríficas

ÓLEO CREOSOTO E BETÚVIA

Monnerat, Amarante & Cia. Ltda.

End. Telegr. — BETUME

Rua da Alfândega, 106 - 1.º, s. 2 e 3

Telefone: 23-4107 — Rio de Janeiro

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	700,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	430,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas de cozinha Venez, vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	570,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	585,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	985,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80x2,10		Cr$	215,00
Tacos de peroba do campo de 2ª, especial 7 x 21, m2		Cr$	75,00
Tacos de alvenaria em canela 10 x 20, sem ranhura — Un.		Cr$	2,50

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — RUA MARCILIO DIAS, 12-A NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO A CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.
FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE

Espólio de Antonio Antunes da Silva e Joaquina de Almeida Coimbra

IMPORTANTE AREA DE TERRENO COM 244.800m2 — RIO DA PRATA — CABUÇU — O LEILAO SERA' REALIZADO A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º andar — Sala 802 — Importante área de terreno s|n., situado num Caminho Particular, no lugar denominado Serra do Rio da Prata do Cabuçu, e a 220,00 metros da Estrada dos Caboclos, (Bonde Rio da Prata, saltar Estrada Cabuçu, 4.207 seguir até 3.870 onde finda).

GASTAO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de abril de 1956, às 17 horas, em seu salão de vendas à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º andar — Sala 802. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. — Mais informações tel.: 52-1710.

CABO FRIO

Em aprazível recanto, a 2 quilômetros do centro da cidade, vende-se magníficos lotes próximos a lagoa, com ruas já abertas e ensaibradas. Metragem mínima de 600 m2., a partir de Cr$ ..... 35.000,00. Acessíveis condições de pagamento. Condução junto ao loteamento. — Informações à rua da Assembléia, 93 — 12: andar — Grupo 1.202. Telefone: 52-2939.

SITIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR$ 100,00 POR MÊS

ACEITAMOS CORRETORES

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio, a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira, e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e, conseqüentemente, trazer a valorização do restante. Informações, na AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar — Tel.: 52-7874 — Antiga rua das Marrecas.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6-5.º And.-Grupo 509 — Tel. 22-5658

EDIFÍCIO BIATÁ

RUA DO REZENDE, 180

CENTRO

Incorporação de Apartamentos de Sala e Quarto Independentes e Demais Dependências

Preços a Partir de Cr$ 180.000,00

ENTRADA: Cr: 20.000,00 e o restante com grande facilidade. Parte financiada sem juros.

Engenheiro Resp.: JOAQUIM DE ARAÚJO LIMA

VENDAS, Plantas e Especificações, no local, com SR. PINHEIRO, aos sábados durante o dia, domingos até às 13 horas e no decorrer da semana das 9 às 10 horas.

Demais Informações Com FRANCISCO INEM

AV. RIO BRANCO, 134 — SALA 403 — TELEFONES: 52-5476 - 42-2295

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 540.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 470.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

APARTAMENTO — VENDE-SE

RUA 24 DE MAIO, 181 - Apto. 101, (pintura nova) térreo, de frente, com 3 bons quartos, 1 boa sala, cozinha, banheiro completo, varanda com jardim, garagem, área c| tanque, banheiro de empregada e 3 entradas independentes. Cr$ 750.000,00 — Sendo Cr$ 500.000,00 à vista e o saldo em 18 meses, pela tabela price. Em frente a Estação do Rocha, rua asfaltada. Chaves na rua 24 de Maio, 183 — Casa 1. — Tratar com Sr. QUEIROZ — Av. Rio Branco, 20 — 19º andar — Telefone: 43-6447.

Casas em Cascadura

Estrada Intedente Magalhães, 333 — (Campinho)

VENDEM-SE modernas e ótimas casas, em início de construção, apenas 60 mil cruzeiros de entrada e o resto em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, depois que estiver pronta, constando jardim, varanda, sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completos revestidos com azulejos brancos, instalação para filtro, área com tanque coberto, caixa d'água: 1.080 litros e quintal murado. Ver, no local, à estrada Intendente Magalhães, 333, diàriamente, e tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352. Tel.: 43-7270. Também levamos os interessados ao local, diàriamente, às 9 horas. Melhores informações, pelo telefone: 43-7270.

APARTAMENTO — PIEDADE

Vende-se Cr$ 15.000,00 de entrada e o restante dentro do próprio aluguel, com ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C.. Ver no local, Rua Cardoso Quintão, nº 129, ou Rua Alvaro Alvim, nº 27, 8º andar Tel.: 52-9421

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

FLAMENGO

Próximo à Praia — à rua 2 de Dezembro, 34

Composto de 1 sala, jardim de inverno, 1 quarto, banheiro e cozinha e um fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 520.000,00, parte financiada em 5 anos, ver no local com o encarregado. Informações e Venda diretamente com os proprietários e construtores.

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR

Fones: 42-2407 — 52-0119 — 52-1804 e 22-0859

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ardec LIMITADA 22-5658

DECORAÇÃO DE
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio de Francisca de Salles Guerra — MÓVEIS

Rua Senador Vergueiro, 147 — Apto. 402

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 9ª Vara de Órfãos, venderá em leilão quarta-feira, 28 de de março de 1956, às 16h40m. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. — Mais inf. 22-3111.

VENDE-SE MOBILIA DE VARANDA - Cana americana constando de mesa redonda, 2 poltronas grandes e 4 bancos. Tudo com almofadas em plástico de várias côres. Preço: Cr$ 3.000,00. Ver e tratar à praia de Botafogo, 198 — apto. 701. Tel. 26-5180

EDIFÍCIO DEL PARAIZO

(Próximo à praça Saenz Pena)

Após o êxito sem precedentes com o lançamento à Rua Conde de Bonfim, 492 do

EDIFÍCIO DEL ORIENTE

A. S. CHUEKE & GAZALE

lançam agora à venda e em início de construção, esmerada, o monumental

«DEL PARAIZO»

também à rua Conde de Bonfim (519), composto de primorosos apartamentos de: 2 grandes salas, 3 amplos quartos, cozinha, banheiro completo com box e dependências completas de empregada. Informações e Vendas: Av. Erasmo Braga, 227 — 7º andar — Sala 710 — Telefone: 32-9839 e aos domingos no próprio local das 9 às 17 horas.

GRANJINHAS

RIO-TERESÓPOLIS - A CR$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situados na Raiz da Serra, 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento, altitude 250 metros, ótimo clima, riachos, luxuoso pôsto de gasolina e breve hotel e piscina, muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso aos domingos e feriados. Damos amplas referências Bancárias e particulares. Financiamos construção. Maiores detalhes, à Rua da Quitanda, 67 — salas 603-5 — Telefone: 22-3807 — GRANJAS CADETE FABRES — Sigam o lema hindu: O homem para cumprir sua missão na terra deve fazer 3 coisas: 1º — Ser pai (casar); 2º — Escrever um livro (não sei analfabeto); 3º — Plantar uma árvore (comprar um terreno para plantar).

APARTAMENTOS PRONTOS

FINANCIADOS A LONGO PRAZO

Vendem-se de construção esmerada e quase terminada, apartamentos de 1 sala, 3 quartos, cozinha-copa, área de serviço, banheiro de côr, vaga na garagem, tanque e «box» privativo no terraço. Ver, diàriamente, à rua Conde de Irajá, 510 e 520. Facilita-se em 10 anos, grande parte do pagamento. Tratar, diretamente com o proprietário, à rua Primeiro de Março, 6 — 4º andar — Salas 9, 10 e 11, de 11h30m às 12h30m e de 17 às 18 horas, ou pelos telefones: 23-5681 e 23-4032. Ainda estão mantidos os preços primitivos, a partir de Cr$ 800.000,00. Ótimo emprêgo de capital, ante à inflação que tende a aumentar a alta do salário mínimo em perspectiva e a última modificação da Lei do Inquilinato, trazendo inevitável aumento de alugueres.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA

LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e Luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.106 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca)

PRAIA—CABO FRIO

Senhores capitalistas e ao povo em geral

Vai ser lançado à venda magnífico loteamento, para ampliar a primeira Cidade Química do Brasil, que a exemplo de Volta Redonda, vem atraindo os Grandes Homens de Negócios. São 22 quilômetros com lotes de frente para encantadoras praias, áreas 600m2 — Lotes demarcados, sítios, chácaras num total de 240 mil lotes. Preço a partir de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 80.000,00, em prestações desde Cr$ 100,00 a Cr$ 800,00, SEJA PREVIDENTE; faça sua reserva e durma tranquilo. Informações e venda, das 7h30m às 19h30m — AVENIDA RIO BRANCO, 114, 16.' andar, tels.: 22-3124, 22-3727 — INOCENCIO BORGES

COMPRAMOS TERRENO INDUSTRIAL

de 1.200m até 2.000m. Ofertas detalhadas com preço e condições à «COIMBRA».

COMERCIAL IMPORTADORA BRASIL S. A.

Rua 7 de Abril, 252 - 2.º andar - Conj. 23 - São Paulo

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO DE JANEIRO

FECHADURAS
DOBRADIÇAS
PUXADORES ETC.

(Ligue tel.: 43-2968 e receberá a visita do nosso especialista)

Descontos especiais para os Srs. Construtores

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

BARRA DA TIJUCA

No J. Oceânico: Vendem-se três terrenos escolhidos, um de fte. esq. feitio irreg. na av. D-0 e dois conjugados, de 15 x 35 cada na av. C-O. Preço à vista Cr$ 175.000,00 cada ou sinal de Cr$ 70.000,00 e 12 prest. Mens. Cr$ 10.000,00. Vantagens para quem comprar mais de um. Doms. 22-3276; dias úteis tesoureiro 22-1986.

Casas a partir de Cr$ 60.000,00

Construímos em CAMPO GRANDE e imediações: de Deodoro a Santa Cruz, inclusive proximidades do Estado do Rio.

Entrada: Cr$ 30.000,00 facilitados em quotas de Cr$ 5.000,00 até à entrega das chaves. Restante financiado em 5 anos.

ALVENARIA TIJOLOS CONCRETO — TETO DE LAJE — TELHAS CERÂMICAS — TACOS — CARPINTARIA CEDRO construídas de acôrdo com os regulamentos municipais no Distrito Federal e Estado do Rio

Produzimos 80% dos materiais que utilizamos

TEBLOCK ARTEFATOS CONCRETO LTDA.

R. Barcelos Domingos, 83-C — Campo Grande D. F. —

VENDEMOS EM TEMPO RECORDE

CASA — APTO.

Organização técnica em venda de imóveis VENDE sua casa ou apartamento em tempo recorde. Avenida 13 de Maio, 13, 13.° andar — Grupo 12 — Telefone: 42-8693

ICARAÍ — JARDIM ITAPUCA

Decreto-lei, 58 — Insc. N. 19

Apenas 28 lotes situados no alto da rua Fagundes Varela. Localização privilegiada. Nos fundos do Cassino Icaraí. Vista deslumbrante. Lotes de 395 a 600m2. Preços desde Cr$ 230.000,00 com 20% de entrada e o restante até 100 prestações mensais.

Vendas em Niterói:

Edifício D. Bôsco — sala 509 — No Rio:

ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE

Travessa do Ouvidor, 7 S|301 — Fones: 22-5637

52-4359 e 52-4887

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje, domingo, e amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. Centro — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. Estácio — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Mais Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. Glória — Benjamim Constant, rua da Benjamim Constant, 61-B. Lapa — Phenix, av. Mem de Sá, 11. Mangue — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. Rio Comprido — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. Sto. Cristo — América, rua da América, 229. Saúde — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. Andaraí — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. Bangu — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. Bonsucesso — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. Braz de Pina — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. Campo Grande — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. Cascadura — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Mal. Cantuária, 106. Carolina Machado, 990-A. Cavalcanti — Lex, rua Silva Vale, 326-B. Cordovil — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. Del Castilho — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. Deodoro — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. Encantado — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. Eng. de Dentro — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. Eng. Novo — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. Eng. Velho — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. Grajaú — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. Ilha do Governador — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. Inhaúma — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. Irajá — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. Jacarepaguá — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. Madureira — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. Manguinhos — Herval, rua Uranos, 1.107. Mal. Hermes — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. Maria da Graça — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. Penha — Almo, av. N. S. da Penha, 174. Méier — Maria Luísa, rua Maria Luísa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. Olaria — Cocotá, praia da Olaria, 307. Padre Miguel — Emilton, rua Guaiaçá 764-B. Pedregulho — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. Pedro Ernesto — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. Penha Circular — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçã, rua Cacequi, 563. Ramos — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. Realengo — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5 148. Riachuelo — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. Ricardo Albuquerque — Castro, rua Japoara, 200. Rocha Miranda — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. Tijuca — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. Vaz Lôbo — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. Vigário Geral — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. Vila Isabel — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quinteiro, 40 — Pinto, rua Vel. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. Catete — Excelsior, rua do Catete, 37. Copacabana — Copalenie, av. Copacabana, 7-A — Banitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. Gávea — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. Ipanema — Central, rua Visc. Pirajá, 146. Laranjeiras — Cruz, rua Laranjeiras, 34. Leblon — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. Urca — Farm. Urca, rua

APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

VENDEM-SE ótimos. Construção de primeira. Sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada, tanque e área de serviço, à avenida Suburbana, 4.120. Ver, no local. Estão com gás, luz e água ligados. Parte à vista e parte financiada. Tratar à rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-4818.

SURGE UM ORIGINAL CONJUNTO DE APARTAMENTOS EM PAQUETÁ!

PAQUETÁ... pitoresco recanto da Guanabara, paraíso dos veranistas e inspiração de quadros e poemas, possuirá brevemente um moderno conjunto residencial de linhas arquitetônicas harmoniozas.

O projeto obedece ao estilo antilhano, de autoria dos conhecidos arquitetos GUTIERREZ & ORTIZ NETTO, figurando jardins tropicais elaborados pelo famoso arquiteto paisagista ROBERTO BURLE MAX, incluindo «play-ground» e maravilhosa vegetação ornamental.

Um detalhe importante dêste notável conjunto de apartamentos é a perfuração de um poço arteziano para suplementar as reservas do precioso líquido, para que os moradores não dependam ùnicamente da água de Teresópolis, que é a que abastece Paquetá. Os apartamentos terão sistema de ventilação cruzada, piso de cerâmica São Caetano, e constarão de sala e quarto separados, cozinha americana completa com refrigerador, fogão a gás e pia. Serão dotados também de armários embutidos, chuveiro elétrico e azulejos em côr.

Quanto a sua localização na ilha de Paquetá, esta original obra surgirá na confluência das ruas Coelho Rodrigues e Comendador Laje, bem próximo à Estação das Barcas.

Ao se apresentarem os projetos, inúmeras reservas já nos tem sido solicitadas, reinando grande interêsse por parte dos moradores de bairros distantes das praias cariocas.

A responsabilidade da incorporação e construção está a cargo da IMOBILIÁRIA RIO LTDA., onde se encontram os projetos e maquete. Informações e vendas à av. Presidente Vargas, 529 — 6º andar — sala 611.

Ballet -- Piano -- Canto Acordeon - Violino - Etc.

Rua Dagmar da Fonseca, 195

Madureira

TINTAS — «MIMOSA»

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório: — RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres.

O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta «Mimosa», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes, para o ano novo de 1957.

Aproveite a oportunidade.

CINCO CASAS PRÓPRIAS A SERVIÇO DO RESPEITÁVEL PÚBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO, AGRADECE A PREFERÊNCIA

Consertos e pinturas de geladeiras

Consertos e reformas de geladeiras de qualquer marca sem retirar do local. Pinturas a duco em qualquer côr tão perfeitas quanto as de fábrica. Rua Siqueira Campos, 238, A e B. — Telefone: 37-4411.

Bicicletas Original Estrangeiro

ALEMÃO e INGLÊS — Única no Brasil — Preço de importação. Rua Azeredo Coutinho, 20, loja — Perto da Casa da Moeda. Aberta sòmente das 13 às 17 horas.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Engº **TITO LIVIO** Vende Compra

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios

Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074

100 CRUZEIROS MENSAIS

APROVEITE A OPORTUNIDADE

Terrenos ao alcance de todos, na mais pitoresca Praia do Brasil — CABO FRIO — PRAIA DA UNA.

Terrenos de valorização rápida. Zona reconhecida como TURISTICA, pelas suas PRAIAS INCONFUNDIVEIS. Lançamento em maio próximo. Lotes de 600m2. a partir de 10 mil cruzeiros, em 100 prestações mensais sem juros. Aceitamos já reservas, apenas com o pagamento de uma prestação, a partir de 100 cruzeiros.

Informações à Av. Rio Branco, 151-sobreloja, sala 203. Tel.: 52-8926 com ELIAS BICHARA.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Esofagoscopias, Gastroscopias, Laringoscopias diretas, Broncoscopias, Broncografias, Broncoaspirações de urgência e Tamponamento de varizes esofageanas.

Centro Clínico e Instituto de Reumatologia

Rua S. João Batista, 80 — Tel.: 46-2252 — Res.: 45-1451.

HOTEL FAZENDA ARCOZELO

REABERTURA

A nova gerência organizou plano «Semana Santa» e fins de semana a preços especiais inclusive passagens — Informações: Sr. Hailton — Tel.: 49-6195

Se V. deseja conforto para sua família...

NÃO ESPERE UM DIA A MAIS

Compre imediatamente um dos magníficos apartamentos que lhe oferecemos em condições de pagamento verdadeiramente excepcionais e pelos mais convidativos preços.

SOLAR ANTÔNIO ARCOVERDE

Rua Senador Vergueiro, 226/228 Lado da sombra

No melhor ponto do **FLAMENGO**

ENTREGA EM 30 MESES

Construção de JOSÉ VITÓRIA DE CARVALHO & CIA. LTDA.

VENDAS NO LOCAL

9 às 18 horas, inclusive sabados e domingos.

VANTAGENS EXCEPCIONAIS

- Edifício sobre "pilotis"
- 4 elevadores
- Play-Ground
- Garage
- Apartamentos amplos com iluminação direta
- Situação privilegiada
- Farta condução
- Somente 3 apartamentos

APARTAMENTOS

TIPO "A"

Sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, quarto de vestir, 2 banheiros sociais, copa, cosinha, dependências completas para empregado e grande área de serviço, com tanque.

TIPO "B"

Sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, dependências completas para empregado e serviço com tanque.

TIPO "C"

Sala, sala e quarto se-para-dos, banheiro, cozinha, área de serviço e WC. de empregado.

TIPO A: Cr$ 704.000,oo
" B: Cr$ 398.000,oo
" C: Cr$ 284.400,oo

SINAL: CR$ 20.000,00

Parte facilitada durante a construção e prestações mensais de CR$ 2.884,00

Vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

RUA MÉXICO, 98 - 2.º AND. - SALAS 202 e 203 - TEL. 22-1679

AV. PRES. VARGAS, 435 - 16.º AND. - SALA 1605

DI-ARTE - Tel.: 43-9882

este mês TUDO é PECHINCHA na LIQUIDAÇÃO da CASA MARIA

Elegante conjunto de lã sintética nas côres da moda: rosa, azul e cinza.
Preço normal cr$ 320
Êste mês 249,50

Guarda-chuva automático tipo alemão, armação de encaixe.
Preço Normal Cr$ 850,
Este mês Cr$ 549,50

Conjunto de Jersey, combinação e calça bordadas.
Preço Normal ... Cr$ 220,
Este mês..... 149,50

Blusa de cambraia de algodão, sem mangas, gola alta.
Preço normal Cr$ 110,
Este mês Cr$ 81,

Blusa de popeline listado, gola larga em V.
Preço normal Cr$ 135,
Este mês Cr$ 98,

Anágua roçada de nylon com renda na barra.
Preço normal Cr$ 298.
Este mês Cr$ 189

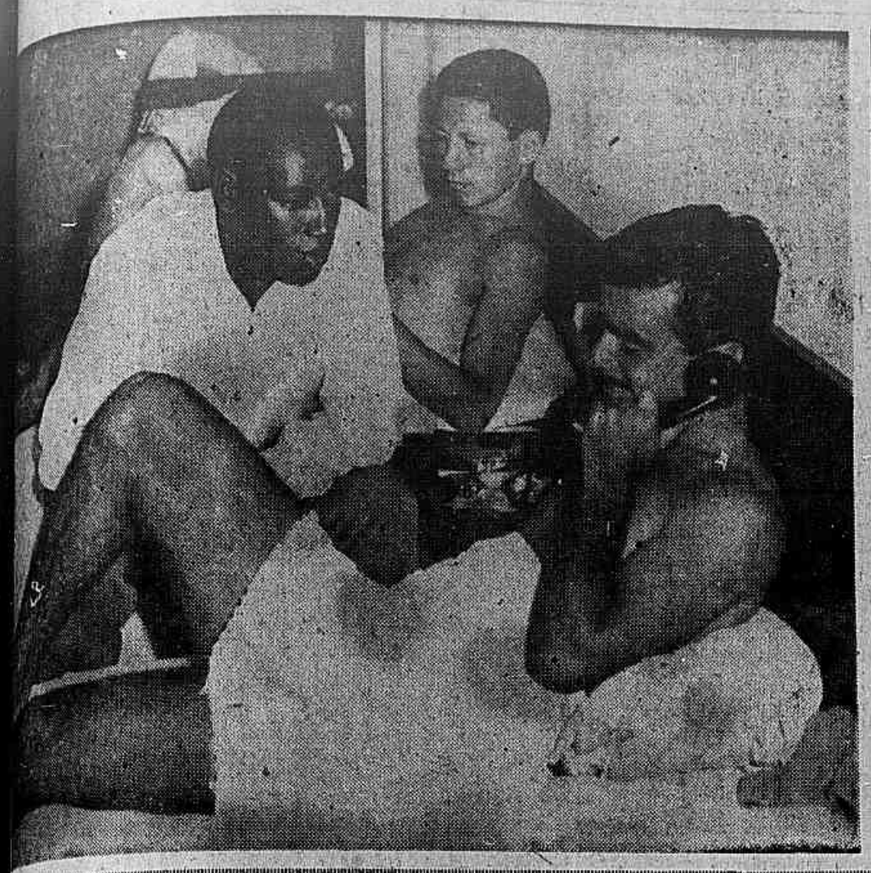
Blusa de Jersey listada decote quadrado.
Preço normal .. Cr$ 75,
Este mês Cr$ 44,50

Calça de linho corte justo e moderno.
Preço normal... Cr$ 270,
Este mês.... ...Cr$ 229,50

Casaquinho sôlto suedine, manga 3/4.
Preço normal ... Cr$ 78,
Este mês Cr$ 56,50

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218



INICIA-SE A DECISÃO SENSACIONAL

FLAMENGO x AMÉRICA PUGNA DE GRANDES PROPORÇÕES

REAPARECERÁ OSVALDINHO NO QUADRO DE CAMPOS SALES

Será disputada, na tarde de hoje, no Maracanã, a primeira partida da série «melhor de três», entre Flamengo e América, para decisão do título de campeão carioca de 1955. O Flamengo apresenta-se como vencedor dos dois primeiros turnos, e o América, o vencedor do terceiro turno. Estão, assim, credenciadas as duas equipes para oferecer ao público esportivo uma grande partida. Os rubro-negros, nesta última etapa do certame, estiveram aquém de suas possibilidades, enquanto os americanos despontaram como o melhor quadro desse período, com nove jogos invictos.

Tudo indica que esta primeira partida deverá assumir características excepcionais, em virtude mesmo da importância de que se reveste o confronto. Um outro detalhe, interessante é que as equipes têm características iguais. Rubros e rubro-negros têm iguais desenvoltura e rapidez de movimentos e grande senso de penetração no ataque.

Nos três jogos disputados no campeonato em decisão, o Flamengo venceu no turno, e no returno por 2 a 1 e 4 a 1, enquanto que, no terceiro turno, a vitória coube ao América, por 3 a 1.

BEM PREPARADAS AS EQUIPES

Durante a semana, os dois quadros estiveram em intensa movimentação para a peleja de hoje, à tarde. Os americanos, com a saída de Martim Francisco, é claro, ficaram um tanto aturdidos e, em menos de 48 horas, tiveram dois treinadores. Inicialmente, assumiu a direção o veterano Oscar Saraiva. Todavia, no «apronto» de sexta-feira, outro treinador já se encontrava à testa do «plantel»: Antônio Carlos Mangualdi, que era auxiliar de Martim Francisco. Essa reviravolta de treinadores poderá, portanto, ser prejudicial aos rubros. Por outro lado, o Flamengo, nos dois treinos coletivos efetuados, colocou em ação o ataque contra a defesa, pretendendo com isso o treinador Fleitas Solich observar melhor a produção das duas peças, o que satisfez plenamente.

MANTIDA A FORMAÇÃO DO FLAMENGO

Sem qualquer problema para a escalação da sua equipe, o Flamengo estará em campo com o mesmo quadro do último jôgo do terceiro turno. Durante o treinamento da semana, Dequinha e Índio foram poupados, mas ambos não constituem qualquer problema para o treinador. Estará, assim, o Flamengo com sua fôrça máxima em busca do título que tanto almeja: o tri-campeonato.

JOGARA' OSVALDINHO

Entre os americanos havia dúvida quanto à presença do centro médio Osvaldinho. Entretanto, na manhã de ontem, o referido jogador foi submetido a um teste especial e foi aprovado pelo médico, dr. Mário Tourinho. Desta forma, também o América estará em campo com todos os seus titulares, reaparecendo o centro-médio titular, que ficou de fora no jôgo com o Fluminense.

Também o Flamengo Surgirá Completo

Ivan fala ao telefone e Leônidas parece interessado na conversa. Ao fundo Alarcon completa a impressão de tranquilidade e confiança reinante no concentrado do Hotel Regina.

JOGA O SANTOS NA CAPITAL BAIANA

SALVADOR, 24 — Grande peleja amistosa interestadual de futebol está programada para a tarde de amanhã, no estádio «Otávio Mangabeira», na Fonte Nova, entre os quadros do Santos, campeão paulista de 55 e do E. C. Bahia, vice-campeão baiano do ano passado.

Carcinoma Esportivo

Artigo de José BRÍGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

Belo Horizonte Verá Hoje o Selecionado Brasileiro

SERÁ SEU ADVERSÁRIO O QUADRO CAMPEÃO DO ATLÉTICO MINEIRO

DESUSADO INTERÊSSE PELO ENCONTRO

BELO HORIZONTE, 24 — Finalmente, no Estádio Independência, terão oportunidade, os torcedores mineiros, de ver em ação o selecionado nacional que jogará na Europa, prélio esse aguardado com enorme interêsse. São esperados aqui diversas caravanas de torcedores de cidades vizinhas. Desde a tarde de quarta-feira última estão sendo vendidos os ingressos para a sensacional pugna, achando-se êles quase totalmente esgotados. Daí o prever-se «record» absoluto em todo o futebol mineiro.

AINDA NÃO SE ENTROSOU

Sem dúvida a grande atração do jôgo será a exibição da seleção brasileira. Apesar de não ser o prélio senão o caráter de treino, esperam os torcedores mineiros ver em ação quase tôda a fôrça do futebol brasileiro, embora ainda sem os jogadores gaúchos e os do Flamengo, que amanhã mesmo estarão jogando a primeira partida pela série «melhor de três», decisiva do título máximo carioca, não se sabendo, assim, apresentar a formação definitiva provável com que a seleção jogará em gramados europeus.

Nos dois treinos de conjunto realizou até agora, a seleção não conseguiu acertar inteiramente. O trabalho de ligação, linha de defesa, tem se apresentado bastante falho. Não é que falhem a Zózimo, Roberto e Didi, os responsáveis por essa parte do trabalho do quadro, condições para realizá-lo, mas o que é certo é que o mesmo não tem ainda uma realização que se tornasse necessária. Na defesa o goleiro deverá ser Cabeção, pois Gilmar cortou um dos dedos e está afastado dessa peleja. A zaga, formada por Djalma Santos e Nilton Santos está em boas condições.

No centro De Sordi, a grande figura de Montevidéu, até o provável ingresso de Pavão no quadro, ocupará a posição. Os médios Zózimo e Roberto, quando da presença de Dequinha e Formiga, poderão ser alterados, prevendo-se duelo entre o rubro-negro e o santista. No ataque, até agora a peça mais falha, onde sòmente a ala esquerda formada por Didi e Canhoteiro, parece ter assegurada sua escalação, reside o ponto de maior preocupação para o treinador. Com efeito, nos dois treinos sòmente Didi teve atuação destacada, parecendo estar com sua escalação assegurada. Sôbre os demais preferimos aguardar a hora do prélio para nos pronunciar, pois nenhum dêles teve atuação que possa apontá-lo como provável ocupante da posição.

PERIGOSO O ATLÉTICO

O quadro que enfrentará a se-

(Conclui na 4.ª página)

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956

Derrotado o Bonsucesso Em Curaçau Por 2 a 1

WILLEMSTAD, 24 (U.P.) — Em jôgo internacional realizado aqui, à noite passada, a equipe brasileira do Bonsucesso foi derrotada pela contagem de 2-1, frente ao quadro do Curaçau. O primeiro tempo terminara em 2-0. O tento brasileiro foi marcado pelo extrema direita Milton.

ALA DE VALOR

Com Didi e Canhoteiro, a seleção terá uma boa ala esquerda. O ponta paulista deve revesar com Escurinho.

DISPENSAS EM MASSA NO VASCO DA GAMA

À Venda os Passes de Alvinho e Benito

ESTEVE reunido na manhã de ontem o Departamento de Futebol do C. R. Vasco da Gama, com a presença do presidente Artur Pires, Antônio Soares Calçada, José Rodrigues e Gaspar Nunes. Nessa ocasião foi decidida a dispensa de vários jogadores: Dodo, Araçagipe, Pedro Bala, Pedro, Vadinho, Ismael, Amauri e Valmir.

Vadinho e Valmir, que estão emprestados ao Bonsucesso, deverão ser cedidos, em definitivo, a êsse clube. Pedro Bala acha-se em entendimentos com o Vitória, da Bahia, e Amauri, com o Náutico, do Recife.

Também foram postos à venda os passes dos jogadores Benito e Alvinho. O do primeiro custará 100 mil cruzeiros e o do segundo, 300 mil cruzeiros.

O treinador dos juvenis, Eduardo Pellegrini, ambém foi dispensado, atendendo-se ao fato de que Martim Francisco, o novo treinador do Vasco, dirigirá as três categorias, aspirantes, juvenis e profissionais.

Depois do meia Livinho, outro jogador mineiro está prestes a ingressar no Vasco da Gama. Trata-se do médio Clever, do Atlético Mineiro, que deverá ser cedido ao Vasco pela importância de 150 mil cruzeiros. Os entendimentos estão quase concluídos, devendo o jogador apresentar-se depois da excursão ao velho mundo.

Frederico Lopes, o Juíz do Grande Jôgo de Hoje

Mário e Wilson, os Auxiliares

SOMOS um povo reconhecidamente supersticioso. No esporte, como em outros ramos de atividade, são inúmeros os que acreditam em fantasmagorias. Para ilustrar esta nossa afirmativa, vamos relatar dois fatos recentes ambos ocorridos em tantas reuniões do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol. Quando do embate Fluminense x América, decisivo do terceiro turno do campeonato da cidade, o representante dos rubros propôs e o tricolor aceitou que se entregasse ao diretor daquele departamento a tarefa de apontar o juiz para a partida em questão. E o sr. Fausto de Almeida imediatamente indicou Frederico Lopes para dirigir o confronto. Este, como se sabe, foi vencido pelo grêmio da rua Campos Sales por 2-0, que, com isto, garantiu o direito de disputar a série de «melhor de três». Ontem, a história se repetiu. Cabendo-lhe escolher o juiz para a partida de amanhã, o representante do América, talvez supersticioso, talvez considerando ter o fato que acima narramos trazido sorte ao seu clube, preferiu transferir ao sr. Fausto de Almeida a missão de designar o apitador. E como da vez anterior, Fausto indicou o sr. Frederico Lopes para funcionar no sensacional cotejo de amanhã. Regulará a «simpatia» do representante do clube da camisa vermelha?

MARIO VIANA E WILSON LOPES, OS «BANDEIRINHAS»

Conhecido o árbitro, os dois clubes interessados passaram a escolher os «bandeirinhas». O Flamengo indicou Mário Viana e o América Wilson Lopes de Sousa. Frederico, Mário e Wilson, portanto, são as autoridades que funcionarão na partida de amanhã.

Chamorro, mais uma vez guarnecerá a meta do Flamengo. O goleiro argentino está em forma e aparece como grande obstáculo às pretensões da leve e perigosa ofensiva do América.

GRANDE VITÓRIA

Alvarado, goleiro de Costa Rica, tenta conter o ataque do Brasil. A bola porém repica e a contagem se elevá a favor dos bicampeões pan-americanos

CHEGAM HOJE À NOITE OS BI-CAMPEÕES PANAMERICANOS

PRONTO O VASCO PARA A EXCURSÃO À EUROPA

Está constituída definitivamente a delegação do Vasco da Gama que excursionará à Europa, embarcando terça-feira próxima. Chefe, dr. Inocêncio Pereira Leal; delegados, Antônio Soares Calçada e Rafael Verri; técnico, Martim Francisco; administrador, Augusto da Costa; médico, dr. Afrísio Caminha; massagista, José Bento Mariano; jogadores: Hélio e Ernani (goleiros); Dario, Haroldo e Bellini (zagueiros); Maneca, Orlando, Laerte, Beto, Adésio, Coronel (médios); Dejair, Pinga, Ademir, Artoff, Livinho, Silvio Parodi, Vavá e Udo (atacantes).

REMEMORANDO AS VITÓRIAS DOS GAÚCHOS EM GRAMADOS DO MÉXICO

Terça-Feira a Entrega das Medalhas

JÁ logo mais teremos entre nós os bi-campeões pan-americanos de futebol, título conquistado de modo brilhante pelo selecionado gaúcho que defendeu as côres da CBD. Não será demais recordar aqui a campanha cumprida pelos bravos rapazes do Rio Grande do Sul na capital mexicana. Embarcando de São Paulo sem grandes esperanças por parte dos próprios dirigentes que os enviaram os jogadores sulinos estrearam no certame intercontinental enfrentando os chilenos, numa peleja em que muitos temiam pela sorte dos nossos, pois os andinos vinham de infligir 4 a 0 à seleção paulista no sul-americano de Montevidéu. Mas a vitória por 2 a 1 veio após os 90 minutos de uma luta árdua e difícil. No segundo prélio contra o Perú vencemos outra vez e por 1 a 0, sendo também bastante difícil o triunfo. Na terceira peleja, na qual nossa atuação não foi das melhores conseguimos triunfar sôbre os

(Conclui na 4.ª página)

QUADROS PARA ESTA TARDE

★

As duas equipes que iniciarão a «melhor de três» decisiva do Campeonato Carioca de Futebol de 1955, esta tarde no Maracanã, deverão alinhar:

★

FLAMENGO

Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

★

AMÉRICA

Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

★

HORÁRIO E PRELIMINAR

★

A preliminar da vesperal esportiva de hoje, no Maracanã, será disputada entre as seleções do Departamento Autônomo e da Federação Atlética de Estudantes. O seu início está previsto para as 14 horas.

JOGO PRINCIPAL

O confronto principal, reunindo Flamengo e América, começará exatamente às 16 horas.

★

CHIMARRÃO

Permitam-nos os caros leitores uma paralisação momentânea das «Memórias de Uma Chuteira». Não é que a nossa mui gloriosa chuteira haja perdido a memória. Absolutamente! É que, hoje, vamos dos pés diretamente à cabeça. E, da cabeça, tiremos imediatamente o chapéu, a fim de saudar Teté e seus campeões pan-americanos, os gaúchos que além de chimarrão «tomam» um pedaço de futebol... (Aliás, por falar em chimarrão é bom avisar aos incautos, aos moços metidos a forte, aos crentes, que êsse negócio de espinafre é balela cinematográfica. Bom, mesmo, no duro, para criar novas fôrças é o chimarrão. Espinafre, no máximo, faz tudo acabar em «espinafração». Chimarrão, nõo. Daquela bombinha sai uma bomba desgraçada e o camarada tem vontade até de receber instruções do Flávio Costa, após um primeiro tempo em que tudo dá errado. Com o chimarrão o sujeito fica bravo p'ra chuchu... — E! Depois do espinafre, o chuchu? É bom parar, antes que isto vire salada. E acabe tudo em «batatas» !!!).

* * *

Teté e seus «tetèzinhos» saíram daqui, calados. Pegaram os chilenos — que têm «chi» mas não têm «marrão» — e os passaram no mate. Pegaram os mexicanos — que têm «xi», embora com «x», mas também não têm «marrão» — e os passaram no mate. Pegaram os peruanos — que nem «chi» têm — e os passaram no mate. Pegaram os da Costa Rica, que era tão pobre, e os passaram no mate. Pegaram os argentinos... e os passaram... quer dizer... foi dois a dois, não é? Ué, que coisa! Aquêles caras também têm chimarrão, também são dos pampas, também... também!!! E, além disso, Vicuña, com aquêle nome, justifica a frase daquele sujeitinho, quando acabou o jôgo: «Ora, eu vi... cunha na conquista daquele segundo gôl platino...» Isso mesmo: o sr. Vicuña meteu a sua cunhazinha e ajudou a turma a empatar...

* * *

Teté e seus «tetèzinhos» são hoje manchetes de jornais e gritos de estações de rádio. E são, também, gritinhos nas boquinhas bonitinhas das mocinhas moreninhas e lourinhas...

* * *

O América já «ameaça» contratar o Teté, Larry, Orsco e Odorico foram convocados para a «outra». Isto é, para a seleção do sr. Flávio Costa...

P. S. — Aviso aos cavalheiros que chimarrão não se vende em botequim. Nem, mesmo, em copinhos.

Carcinoma Esportivo

José Brígido

A violência e a indisciplina recrudesceram no terceiro turno, demonstrando a inanidade do Tribunal de Justiça Esportiva, na maioria dos casos influenciado por tendências clubísticas. E' preciso energia e respeito às leis. Todos sabemos como são tratadas as leis neste país, principalmente pelos que têm o dever de acatá-las e fazer cumpri-las. Infelizmente, o que é mau se generaliza depressa. Na própria conservadorissima Inglaterra a violência e a indisciplina estão progredindo, mas já clamam os ingleses por medidas drásticas que sufoquem as tentativas ousadas e perniciosas. Os jogos da «Taça da Inglaterra» deram que falar. Houve incidentes frequentes e sérios e o nosso conhecido árbitro Arthur Ellis, que desfruta de enorme prestigio em sua terra, chegou a declarar que os jogadores britânicos estão revelando tendência para imitar os lamentáveis processos seguidos na Europa continental e na América do Sul, onde os disputantes desrespeitam os juizes, criticando-lhes a arbitragem e expressando sua discordância por meio de gestos inconvenientes. A Federação inglesa não perdeu tempo e enviou a todos os juizes uma circular, recomendando-lhes punir energicamente os infratores e assegurando-lhes o maior apoio para acabar com as manifestações de violência e as atitudes anti-esportivas.

Não temos dúvida de que, na Inglaterra, as medidas enérgicas aparecerão e serão aplicadas indiscriminadamente aos infratores. O prestigio do futebol exige ordem, jôgo limpo e disciplina. Se os dirigentes sem compostura dão exemplo de desordem e falta de educação, não podem ter fôrça moral para criticar e punir os jogadores de seus clubes, que se fizerem passiveis de castigo pela mesma coisa. E' preciso, porém, que o Tribunal de Justiça Esportiva seja constituido de homens moralmente independentes, capazes de estabelecer rumos seguros para o combate à violência, à indisciplina e a tudo quanto possa desmoralizar ainda mais o futebol. Não é o que se tem visto, infelizmente. Se há alguns membros do Tribunal capazes de agir com firmeza e imparcialidade, há outros que não sabem recusar apelos nem conservar uma linha de conduta equidistante de todos os interêsses malsãos em jôgo. Muitas vêzes a impunidade de determinado elemento acarreta consequências imprevisiveis. Se um dirigente faltoso fôr punido, os jogadores verão que a lei não distingue infratores e que todos são iguais perante ela. Desde, porém, que um «cartola» se julgue com o direito de insultar e agredir juizes ou de demonstrar publicamente sua desaprovação ao trabalho do árbitro, incitando seus companheiros de clubes à rebelião, não haverá meio de salvar o prestigio do futebol.

Sempre defendemos a necessidade de serem os violentos e indisciplinados contumazes presos pela policia, como meros infratores do Código Penal, uma vez que as leis esportivas não possuem fôrça para impedir a ação maléfica de tão maus elementos. Cadeia, só cadeia, poderá corrigir essa gente, enquanto, evidentemente, os «pistolões» não entrarem em cena para coartar também a ação policial. Não temos nada com o procedimento irregular e feio de jogadores de outros países. Nem devemos imitá-los. Cumpre-nos, isto sim, conservar sempre uma linha de conduta elevada, que possa merecer o louvor das pessoas de bem. Se procederem mal conosco, nem por isso deveremos retribuir do mesmo modo. Se nos ativermos ao que determinam as leis do jôgo, acabaremos por granjear o respeito geral e nossa autoridade esportiva se consolidará forçosamente.

Seguimos uma politica perigosa de excessiva tolerância com o mal. Quando tivermos dirigentes e Tribunais de Justiça Esportiva suficientemente corajosos para interditar campos, suspender clubes e eliminar jogadores, as coisas começarão a melhorar, com a retração dos abusos e o receio, da parte dos maleducados, de experimentar profundos desenganos. A responsabilidade dos Tribunais de Justiça Esportiva é enorme, mas êles têm demonstrado, até hoje, de um modo geral, que não justificam sua criação, porque o futebol continua sobressaltado por jogadores desordeiros e violentos, assim como por dirigentes indisciplinados e arrogantes. Eis porque o Código Brasileiro de Futebol foi uma inutilidade quase absoluta; eis porque o Código de Disciplina, que se fêz para substitui-lo, fracassará, se lhe seguir os moldes, se não fôr mais prático e menos pomposo. A violência e a indisciplina constituem o carcinoma do esporte.

Nilo e Orivaldo treinam para os próximos combates

Provocou Aumento de Indisciplina a Simples Disputa do 3o. Turno

PALPITANTES DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. DE ÁRBITROS

Sôbre o Problema das Arbitragens

SEGUNDO versão corrente nos círculos esportivos da cidade, os nossos clubes ainda pensam em contratar juizes estrangeiros para dirigirem os jogos da temporada prestes a encerrar-se. Decididamente, essa preferência dos dirigentes do nosso futebol pelos árbitros alienigenas não se justifica, quer pel molôgro das experiências já realizadas, quer pela prova de capacidade que os nacionais vêm dando, sobretudo porque não soluciona o momentoso problema. Por outro lado, sendo o Brasil uma das maiores expressões do futebol mundial, não é crivel que não possua apitadores competentes e integros. Os nossos dirigentes, se realmente querem resolver êsse intricado assunto, precisam olhar as arbitragens dos brasileiros por um prisma honesto e benévolo, dando-lhes mais oportunidades e maior crédito de confiança, além de perdoando erros, porque êsses são próprios da natureza humana. E isso se pode conseguir, controlando os impulsos e sopitando as paixões.

OUVINDO O DIRETOR DOS ARBITROS

A propósito das noticias veiculadas, adiantando que é pensamento dos clubes em contratar novos juizes estrangeiros ainda para a temporada que terminará breve, procuramos ouvir o sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Árbitros, a fim de conhecer a sua opinião sôbre o propalado. Não tivemos nenhuma dificuldade em cumprir essa missão, pois, gentilmente, Fausto de Almeida nos atendeu e satisfez ao nosso desejo, fazendo as declarações abaixo transcritas. Fausto iniciou sua entrevista, perguntando-nos:

— Vocês já pensaram o que aconteceria se o presidente da República requisitasse um Tribunal de Justiça do Paraguai ou da China para vir para o Brasil, a fim de julgar novamente o sr. Ademar de Barros? Naturalmente, haveria criticas acrimoniosas, ataques furiosos e protestos solenes, já que aquêle não seria mais preciso, mais honesto e mais justiceiro do que o Tribunal brasileiro. Pois é exatamente a essa conclusão a que está chegando o Departamento de Árbitros — prossegue Fausto — a respeito dos rumores correntes sôbre a contratação de novos juizes estrangeiros, ainda para a temporada que findará dentro de poucos dias. Como diretor do Departamento de Árbitros, não posso deixar de fazer objeções a essa nova tentativa dos clubes, visto que ela virá acarretar novas despesas para o já combalido orçamento da F. M. de Futebol e estará sujeita a novo fracasso.

ONDE HÁ JUIZES INFALIVEIS?

— Infelizmente, não há em nenhuma parte do mundo juízes infalíveis. Se houvessem, o Departamento já teria providenciado a sua vinda para o Brasil, uma vez que o que lhe interessa tanto quanto aos clubes são arbitragens perfeitas. Ignoramos onde possamos encontrar êsses árbitros que não se enganam, nem erram.

Caso alguém saiba onde êles existem, encarecemos informar ao Departamento de Árbitros, que incontinente irá buscá-do para vir atuar em nosso país".

RIGOR EXCESSIVO

Fausto faz uma pausa e retoma o fio da entrevista, dizendo:

— Acoimam as arbitragens dos brasileiros de defeituosas. Entretanto, o que estamos vendo, agora, é que no Brasil estão falhando não só os nacionais, como suiços, italianos, austriacos e até mesmo os ingleses, reputados como os melhores apitadores do mundo. O que ocorre é que os jogos, pela sua própria natureza de movimentação, não admitem arbitragens perfeitas. Todos os árbitros, mesmo os mais consagrados, estão passiveis de equivocos e êrros, porque são humanos. Mas, os nossos esportistas são excessivamente rigorosos com êles e benevolentes com jogadores, técnicos, etc. Assim, por exemplo, perdoam um atacante que deixa de assinalar um gol certo; perdoam um arqueiro que cerca um frango; perdoam os técnicos que pecam de maneira absurda, colocando jogadores fora de suas verdadeiras posições e outros em péssimas condições fisicas, e perdoam, inclusive, os seus próprios êrros. Mas, são absolutamente intransigentes, pondo o juiz no pelourinho, com a não consignação de um simples impedimento. Onde o equilibrio e o espirito de equidade?

SOMENTE NÃO SERVEM AQUI

O curioso, continua o diretor dos Árbitros, é que os juizes brasileiros só não servem no nosso país. Mário Viana, em época não muito remota, já foi apontado como um dos melhores do mundo. Agora, Malcher é citado como o mais completo do Pan-Americano, chegando a ser convidado para atuar no México. Daí se conclui que está havendo precipitação na tentativa de se trazer novos juizes estrangeiros, cujas atuações não estarão isentas de falhas. Essa idéia de novas experiências é tanto mais surpreendente, quando já tivemos no presente campeonato um quadro de árbitros, integrado por inglêses, e outro especial, com concurso de um austriaco, e nenhum satisfez. Logo não são apenas os nacionais que não agradam.

DIREITOS DOS CLUBES

— O Departamento sob minha responsabilidade acha que os clubes têm o direito de constituir um novo quadro para a temporada de 1956. Estamos perfeitamente de acôrdo com mais uma experiência. Todavia, damos um doce ou um mimo valioso, a quem encontrar um juiz infalivel. Cumpriremos essa promessa em qualquer época.

PROGRESSO

Fausto de Almeida interrompe a conversa para atender aos árbitros Eunápio, Frederico, Guálter e José Monteiro, que o procuraram no Departamento. Logo depois, volta para nos dizer:

— O programa perseguido pelo Departamento de Árbitros de aprimorar as arbitragens, ainda e sempre apresentará algumas imperfeições, mesmo porque atravessa a sua primeira fase. Mas, é inegável que vem alcançando alguns bons resultados, tanto que as arbitragens das 372 partidas disputadas mereceram poucas restrições. E nesses prélios, poucos foram os atletas que cometeram conduta incorreta. Basta dizer que o número de atletas punidos pelo Tribunal não excedeu a 30.

INDISCIPLINA

— A simples disputa do 3º turno provocou aumento de indisciplina, pois numerosos jogadores foram expulsos do campo. Além disso, veio a conclusão precipitada de que os árbitro. nacionais não servem. Não obstante, a consulta à estatistica serve para revelar que o que está faltando é disciplina e compreensão.

DISSOLVA-SE O QUADRO

— O Departamento de Árbitros é composto de 57 juizes, dos quais dez foram selecionados como os melhores, pela a Assembléia Geral. Posteriormente, a Assembléia reconsiderou a sua decisão, escolhendo os [illegible]. Se êsses

Fausto de Almeida

seis não satisfazem, então vamos dissolver o atual quadro, mande buscar um árbitro em cada país do mundo, a fim de apurarmos aquêles que são infalíveis [illegible] em nossos gramados. Devemos declarar que estamos a vontade para nos manifestar assim, porque todos nos apontavam como violentos e até alguns clubes achavam que o éramos demasiadamente severos com os juizes. Todavia a dignidade dêsses homens é tão elevada que êles próprios foram os primeiros a aplaudir a orientação de responsabilidade — verdadeira prestação de contas — que instituimos, pois todos reconhecem que falharam, por isso sujeitam-se corajosamente as sanções aplicadas pelo Departamento, as quais visam reparar as imperfeições. E não tenho a menor dúvida que os próprios clubes, afastados os julgamentos precipitados, as verdadeiras «queimações», resultantes das derrotas, prestigiem o Departamento. Nem pode ser de outra forma. No dia em que percebermos qualquer falta de apoio, abandonaremos a missão com que nos distinguiram.

CONCLUINDO

E Fausto co[illegible] — Tôdas essas considerações são muito oportunas, porque até o Bangu, que devia nos conhecer muito bem, acha que o Departamento é capaz de tirar coelho de dentro de uma caixa de fósforo. A sua representação contra o árbitro Frederico Lopes refere-se exclusivamente a um lance em que se equivocou, silenciando sôbre as centenas de outros em que acertou sempre. O resto, entrego ao julgamento do público».

SÓ PARTICIPARÃO DE LUTAS DE VERDADE

A Palavra do Professor Osvaldo Fade

APESAR de localizada em Bento Ribeiro, a Academia Fade tem realizado muito a favor do progresso do jiu-jitsu. Atualmente conta com nada menos de 70 alunos, muitos dos quais acham-se em perfeitas condições para entrar em cotejo com os melhores elementos de suas categorias.

Falando à nossa reportagem, o prof. Osvaldo Fada fêz questão de declarar que seus pupilos só participarão de lutas de verdade. Quando recebe algum convite, sua preocupação primária é constatar se o espetáculo é honesto, para, então, decidir sôbre sua participação. Outro detalha que exige é o de seus lutadores só competirem com elementos de igual pêso. A propósito, cita os nomes de Nilo Guterres, com 67 quilos; Orivaldo Silva, com 55 quilos, e Aderbal dos Santos, com 55 quilos, também, que estão prontos para enfrentar qualquer amador da mesma categoria.

TOTTENHAM E HOTSPURS NA TAÇA DE INGLATERRA

SÒMENTE EM 5 DE MAIO A DECISÃO

LONDRES — (B. N. S.) — As equipes de Manchester e Birmingham, que se defrontarão no dia 5 de maio para disputar a taça da Associação de Futebol, no seu 75.º campeonato, são consideradas, em sua forma atual, como duas das melhores do país. Em 17 do corrente, o Manchester City venceu o Tottenham Hotspurs por 1 a 0, e o Birmingham venceu por 3 a 0 o Sunderland, nos encontros semi-finais da taça. O Manchester-City teve dois empates e nove vitórias em suas últimas onze partidas; o Birmingham ganhou oito e empatou duas, nos dez últimos que jogou. O Birmingham chegou à final da taça sem haver jogado uma única vez em seu próprio campo.

Para o Manchester City, esta será a sexta vez que participará na final e a quinta que joga em Wembley. A equipe foi também finalista o ano passado. A de Birmingham, classifica-se pela segunda vez para a final.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicilio

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL 48-1724
RUA DO MATOSO 52-A
Pça DA BANDEIRA

RÁDIO-TÉCNICOS ATENÇÃO
ACESSÓRIOS PARA RADIO E TV. EM GERAL
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS, PORQUE VENDEMOS COM POUCO LUCRO

Válvulas para rádio e Tv a partir de	Cr$	60,00
Antenas para Tv	Cr$	100,00
Lâmpadas para dial	Cr$	3,00
Agulhas de Nylon	Cr$	60,00
Caixas para rádio	Cr$	150,00
Cristais para toca-disco	Cr$	75,00
Braços	Cr$	140,00
Transformadores de linha	Cr$	150,00

Venha hoje mesmo verificar a verdade
A. F. DE SOUZA
RUA TEÓFILO OTONI 158 — 1º ANDAR

Agora Sim!

ÁGUA COLGATE
para depois de barbear

PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

ATENÇÃO!
Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor nº 14 — 6º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450.

CACHORRO DESAPARECIDO A QUINZE DIAS
Gratifica-se à pessoa que indicar o paradeiro de um cachorrinho «Lulu», branco, com o pêlo cortado cotó, que atende pelo nome de «Pery». Informação para a rua do Propósito, nº 70 — Saúde, com D. Elvira.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo dia 9 de abril, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIO LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro — «ELECTRA» não tem filiais.
FUNDADA EM 1938.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

SÉDE SOCIAL

Rua Sacadura Cabral, 81 — 3º andar, sala 303 Telefone: 43-8541
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente fica convocado o Conselho de Representantes desta Confederação, para reunir-se no dia 29 de abril de 1956, às 9 horas da manhã, em 1ª convocação, em sua sede social, para apreciar a seguinte ordem do dia:

a) — Modificação dos Estatutos;

b) — Discussão e aprovação do Regimento Interno da Confederação.

Não havendo número legal na 1ª convocação, o Conselho de Representantes se reunirá em 2ª convocação, no mesmo local e dia, às 15 horas.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1956

Syndulpho de Azevedo Pequeno — Presidente

BOLA da semana

— Grrrr !!!...

Autêntica

Temos tido alguns colaboradores precoces. E agora temos mais um: André Luis, filho do nosso leitor e amigo, Miguel Ulhoa Cintra. Pois André Luis, com seus cinco anos de vivacidade, está um bamba no acordeão. Mete suas valsas, seus baiões e seus tangos, com todos os floreios de estilo. E conhece teoria musical como gente grande. Dó-Ré-Mi-Fá-Sol-Lá-Si é escala que para êle não tem mais segredos. E, há dias, André Luis machucou um dedinho. Virou-se, então, para o pai, muito sério: «Papai, papai! Estou com uma dor violenta no DEDO DO FA'!!!».

O Técnico

Uns dizem Tete, outros Tete e outros, ainda, Tetê. Pois diga Tetê, Teté ou Tete(que tanto faz. Erre na pronúncia, mas acerte no técnico...

Martim 1956

(O sr. Gumercindo Coutinho deu a chronica» e não quis receber Martim — dos jornais).

«— Ué! — gritou o presidente — Deus, meu Deus, como pude? Como fica... diferente... O tal Martim... de bigode!»

«— E [illegible]. Jesus, ah, caluda! [illegible] é intriga: [illegible] barriguda, Como faz nascer... barriga!»

Provérbio

Nós publicamos o [illegible]. A quem êle alcança, porém, quem quiser que descubra. O provérbio é o seguinte: «DIZE-ME COM QUEM JOGAS E DIR-TE-EI DE QUEM PERDES...»

O Treino

E tem aquela do treinador esquecido. Imaginem que reuniu os jogadores no centro do campo e discorreu largamente sôbre os treinos individuais, suas vantagens, suas maravilhas. Depois botou a mão na testa, revirou os olhos e espetou o dedo no alto do crânio. Esquecera algo, evidentemente. Puxou o assunto, para forçar a memória: «Falemos, agora, sôbre aquêles treinos... aquêles... como é êsse negócio que vive batendo em poste?» Os jogadores, boquiabertos, estarrecidos. E o técnico: «Esse troço que carrega muita gente de uma vez, no qual cabe sempre mais um...» Aí o seu «crack» favorito deu-lhe mais uma vez a saída providencial: «Lotação?» E o técnico, plenamente vitorioso sôbre a memória: «Ah, é isso mesmo: lotação, ônibus, coletivo! Isso mesmo: os treinos cole-ti-vos!!!»

Última Americana

Pois o Martim Francisco, sem mais aquela (ou, se quiserem: «com aquela»... bolada!), deixou o América (ou, se quiserem: o América o deixou) vendo a melhor de três por um óculo! Mas os americanos não titubearam. Pegaram o Oscar, o famoso Oscar que sòzinho, no gôl, já empatou uma vez com o Zé Mengo, e o botou na fogueira. Por via das dúvidas, todavia, apanhou o Osni. E colou o Osni... do «Amparo»!!!

Sr. 3.º Turno

— Vou-me embora, minha gente
Desta vez, juro, me acabo
Ninguém dirá, novamente,
Que fui um turno do «Diabos»!...

Sem Diploma

(Samba Pan-americano — Música: Tem Aroma)

Pr'a fazer meu «team»
Não tirei diploma
«Crack» que é «crack»
Não usa fraque
E vai'a Roma...
Dei no peruano
E dei no chileno
No mexicano
E no costarriquenho...
Na hora «H»
Deram o grito
Ficou por lá
Um empate no apito
O argentino
Entrou de Vicuña
Tive, menino,
Que empatar na «unha»!

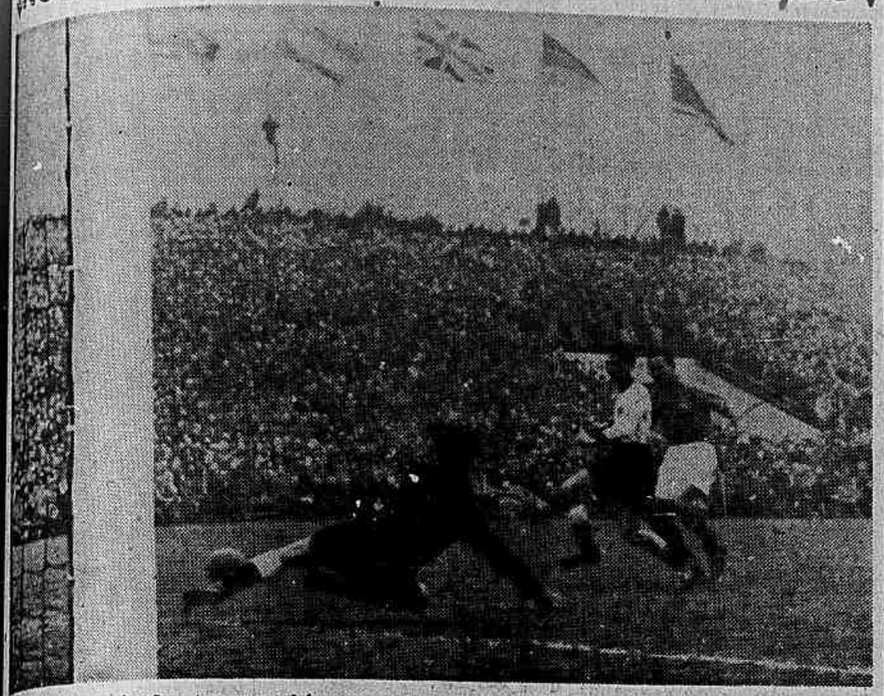
O Cento e Dez

O «Cento e Dez» é o ônibus Grajaú-Laranjeiras. Mas êle é ônibus por acaso, pois sua vocação autêntica é para rua com galerias de águas pluviais, completamente entupidas. Como cuche! Sardinha em lata, perto dêle, é um céu aberto! Nossa!... Atestado vivo da ausência absoluta de fiscalização, o «Cento e Dez» é daqueles que exige, dos passageiros, em cada viagem, seguro de vida, despedidas antecipadas da familia e — o que é principal — um curso completo, com anel e tudo, de palavrões e tôda espécie de nomes feios... Parece até — quem sabe? — que os homens do «Cento e Dez» acreditam que acento e dez» é a lotação de passageiros em pé!!!! (Moral: Humorismo por humorismo, quá, quá, quá: nada como esperar, num bom sofá de molas, providências de quem de direito...)

O Conselheiro-Fiscal

O conselheiro Saraiva, atual secretário da FMF, foi eleito membro do Conselho Fiscal do Vasco da Gama. E a dúvida persiste: será secretário da FMF no Vasco, ou fiscal de [illegible] na FMF?

NOVA DERROTA DOS CAMPEÕES DO MUNDO



Holandeses e alemães travaram há uma semana importante «match» na casa dos campeões do mundo. Essa foi mais uma derrota dos alemães, caindo ante o potente quadro dos holandeses por 2 a 1. O flagrante fixa um aspecto do encontro, realizado em tempo frio com uma assistência de 60 mil espectadores. (Foto United Press)

DEPRIMIDO O ESPORTE PELA AÇÃO POLÍTICA

CONSTRINGIDA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

O SR. Geraldo Starling Soares é deputado e como tal não poderia desempenhar função no Conselho Nacional de Desportos, nem mesmo como presidente. O "Diário de Notícias" levantou a questão e demonstrou a existência de precedentes expressivos, em abono de sua afirmativa.

Diz o decreto-lei n. 3199, de 14 do abril de 1941, no artigo 2º do Cap. I: "O Conselho Nacional de Desportos compor-se-á de cinco membros, a serem nomeados pelo presidente da República, DENTRO PESSOAS DE ELEVADA EXPRESSÃO CIVICA, E QUE REPRESENTEM, EM SEUS VÁRIOS ASPECTOS, O MOVIMENTO DESPORTIVO NACIONAL". Atualmente o número de membros do CND é maior. Mas, digam-nos: os deputados Geraldo Starling Soares e Carlos Rodrigues, o sr. Pauxy Nunes, para não nos estendermos mais, são "pessoas de elevada expressão cívica" nem representam "em seus vários aspectos, o movimento esportivo nacional"? Honestamente não se pode responder afirmativamente.

Pode-se dizer, mesmo que o atual CND é dos mais medíocres que já tivemos, desde sua criação. O sr. Geraldo Starling Soares, por exemplo, tem tanto de esportista como nós de pescador de cetáceos. Mas anda no esporte com fins absolutamente políticos. Assim, fêz uma consulta à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, para saber o que não ignorava, isto é, que a sua condição de deputado o incompatibilizava, como a qualquer outro, em idêntica situação, para exercer aquela função esportiva.

Ora, todos sabemos como se arranjam as coisas. A Comissão de Justiça achou que a Constituição Federal podia ser mais uma vez desrespeitada e concedeu licença ao sr. Starling para presidir o Conselho Nacional de Desportos e ao deputado Carlos Rodrigues para participar do mesmo órgão como conselheiro. O fato dispensa mais extensos comentários; serve, porém, para demonstrar a falta de respeito existente pela Carta Magna, agora simplesmente Carta Magra, como elemento de contraste, relativamente ao principal interessado...

Todos esperavam que o sr. Starling Soares, que não tem expressão no esporte, muito menos no esporte carioca, deixasse a presidência da FMF (não confundir com a FMF, de Belo Horizonte).

Nada disto. O homem veio "com apetite" e intenções monopolizadoras. Tanto que apenas se licenciou da presidência da FMF carioca e assumiu a presidência do CND, ilegalmente, embora com forçada aparência legal. Amanhã, se as coisas não correrem à sua feição, reassumirá a presidência da FMF, acumulando também a do CND. Com um corpanzil daqueles, não chega numa cadeira só...

E o pior de tudo é que ninguém se envergonha dessas coisas. Amanhã, dar-se-á outro jeito para afastar o atual presidente da CBD, e o sr. Starling Soares será capaz de assumir também a presidência dessa entidade, porque, "cesteiro que faz um cesto, faz um cento", ou mais...

ESTREIAM OS CAMPEÕES

Com a responsabilidade de campeão, o quadro do Botafogo estreará contra o Monte Líbano

DIZ O PRESIDENTE DA C. B. E.:

"Sem Punição Para Técnicos e Dirigentes o Novo Código"

ELIMINARIA SUAS FALHAS A ADOÇÃO DE UM CÓDIGO PARA CADA ESPORTE

Punição Especial Para Profissionais

Continua o novo Código Brasileiro de Disciplina e Justiça Esportiva apaixonando a opinião dos que se acham ligados ao esporte por qualquer laço de afinidade, que não cessam de discutir as vantagens e desvantagens do mesmo em relação ao que veio regulamentar para o esporte em geral. As opiniões, como não poderia deixar de ser, dividem-se. Há os que julgam ter o novo Código vindo preencher lacunas há muito existentes em nossa legislação esportiva e outros que acham exatamente o contrário: que, pelo grande número de falhas que podem ser encontradas, pouco ou quase nada adiantou a existência do Código.

Continuando a série de entrevistas em tôrno do assunto, que realizamos com dirigentes abalizados a se pronunciarem sôbre o assunto, pelo muito que já realizaram pelo esporte brasileiro, procuramos hoje ouvir a palavra do presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, sr. Joaquim do Couto Simões, que também é membro do Comitê Olímpico Brasileiro e serve à Esgrima nacional há 10 anos como dirigente máximo de sua Confederação. Pôsto a par do assunto de nossa entrevista, inicialmente disse êle:

— «Devo primeiramente dizer que apenas tomei conhecimento do novo Código Brasileiro de Disciplina e Justiça Esportiva, por alto, pois logo que recebi o ofício do CND, comunicando que o mesmo entraria em vigor, procurei adquirir o «Diário Oficial» em que fôra feita a publicação, não o conseguindo por já estar esgotado. Solicitei do CND algumas cópias do novo Código, não só para meu uso como também para o das várias federações estaduais.

Do que já li, porém, considero impraticável o regime existente, de estarem todos os esportes regidos por um mesmo código. Se de um lado a generalização veio acabar com um mal que existia, de serem diferentes os critérios punitivos nos diferentes Estados do país, de outro não vejo como se poderá reunir, sem grandes prejuízos, critérios de punição que em hipótese alguma poderão estar contidos num mesmo código, regendo modalidades esportivas totalmente diversas, e que se disputam sob regimes de competição que nada têm em comum. Se não, vejamos um exemplo: a punição máxima para uma agressão a juiz é a suspensão por 20 jogos ou competições. O amador que sofrer esta punição numa competição interestadual como é o campeonato brasileiro de esgrima, poderá pràticamente dar por encerrada suas atividades esgrimísticas, pois terá que ficar à margem das mesmas pelo espaço de 20 anos. O critério de proporcionalidade, caso seja observado o atual código é uma necessidade imprescindível, para que sejam evitados casos como o que citei».

UM CÓDIGO PARA CADA ESPORTE

— «Na minha opinião, prosseguiu Simões, será necessário elaborar novos códigos, um para cada esporte, que venham assim pôr côbro a inúmeras irregularidades que podem ser observadas no atual e que se enquandrem nas diversas modalidades esportivas que se disputam no Brasil. Sei que tal obra demorará algum tempo e dará muito trabalho. Mas quando terminada acho que os resultados serão os melhores possíveis. A especialização nesse terreno só benefícios pode trazer».

PUNIÇÃO ESPECIAL PARA PROFISSIONAIS

Continuando, perguntamos ao presidente da CBE qual a sua opinião sôbre uma regulamentação especial para profissionais, no caso do Código de Disciplina:

— «Penso que o profissionalismo deveria ter um código especial que regesse suas atividades. Pelo atual, os amadores, em alguns casos, levam bastante desvantagem, pois suas atividades são bem mais restritas que as dos profissionais. A competição é, em essência, o que incentiva o amador à prática do esporte. Se o privarmos disso, fatalmente êle se afastará, ou então trocará de esporte, passando a disputar um que não o afaste tanto tempo das competições. Sou inteiramente favorável ao rigor nas punições, mas temos que reconhecer que deve haver uma proporcionalidade entre as mesmas nos diversos esportes, pois o número de competições realizadas é bem diferente, e haveria assim um conflito nas punições, que muitas vêzes não se enquadrariam com os esportes que elas punissem».

PUNIÇÃO TAMBÉM PARA DIRIGENTES E TÉCNICOS

Perguntamos, então, ao dirigente máximo da Esgrima em nosso país se tinha alguma sugestão a fazer, em tôrno do assunto, e que viesse, em sua opinião, trazer melhoria ao atual código:

— «O que falta no atual código é um capítulo referente aos dirigentes e técnicos, e punições severas para os mesmos. São muitas as oportunidades que poderemos rememorar em que êsses dois elementos que citei, tomaram atitudes que mereceram punições, até drásticas, em alguns casos, e nada lhes aconteceu por falta de uma conceituação dessas faltas e das punições que merecem. Por isso acho que no novo código deverá ainda ser inserido um capítulo que se refira a técnicos e dirigentes, ficando assim os esportes em geral a salvo de intervenções indébitas e que só podem prejudicar seu progresso».

CONTRA O CÓDIGO

O presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, Joaquim do Couto Simões, fala à reportagem sôbre os inconvenientes do novo Código de Disciplina.

Inaugurada a Temporada de Esgrima

★

No ginásio do Fluminense inaugurou-se ontem, à tarde, a temporada oficial de esgrima carioca, em 1955. Antes das provas infanto-juvenis foram realizadas várias solenidades, entre as quais destacamos o desfile de todos os atiradores dos clubes filiados; o juramento do esgrimista e a homenagem a Stefan Rosembauer, que completou sessenta anos de idade, em plena atividade. Na gravura, em cima, o mais antigo campeão de esgrima, exibe-se com o menor atirador, êste de seis anos de idade, e, em baixo Iêda Coutinho dirije o juramento, tendo ao lado o presidente da FME.

INICIAM-SE HOJE DOIS CERTAMES DE VOLIBOL

SETE PELEJAS NO PROGRAMA DA F M V

Juízes e Oficiais Escalados

SERA' iniciado esta manhã a disputa dos Campeonatos de Voleibol, de Aspirantes e Juvenis. Pelo primeiro, teremos apenas duas pelejas: Fluminense x Vasco e Sírio Libanês x Vila Isabel, enquanto pelo segundo serão realizadas cinco partidas.

A rodada é a seguinte:

BOTAFOGO X MONTE LIBANO
(Na quadra do Botafogo)

Luciano Segismondi e Eduardo Meneses — juízes; e Armando Coelho — apontador.

FLUMINENSE X VASCO DA GAMA
(Na quadra do Fluminense)

Newton Leibnitz e Édson Fonseca — juízes; e Hélio Veiga Martins — apontador.

SIRIO LIBANES X VILA ISABEL
(Na quadra do Sírio Libanês)

Válter Alves e Melchior Fernandes — juízes; e José Tavares — apontador.

FLAMENGO X AMÉRICA
(Na quadra do Flamengo)

Pedro Morais Sobrinho e José Alves de Sousa — juízes; e José Guió S Filho — apontador.

TIJUCA X BANGU
(Na quadra do Tijuca)

Wilson de Lima e Antônio Sampaio — juízes; e Valdir F. de Melo — apontador.

TORNEIO DOS CAMPEÕES DA SEGUNDA DIVISÃO

SÃO PAULO, 24 — Terá prosseguimento amanhã, o torneio dos campeões das séries, da segunda divisão de profissionais da Federação Paulista de Fútebol, com a disputa de mais quatro jogos.

Na capital jogarão Juventus e América, de S. José do Rio Prêto — Juiz: José de Vitis.

Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Desportiva Araraquara — Juiz: Paul Katchborian.

Em Araraquara — Ferroviária x Marília — Juiz: Catão Montez Júnior.

Em Santos — A. A. Portuguêsa x Comercial, de Ribeirão Prêto — Juiz: Mário Barreto Nogueira. (Sport Press).

Excursiona à Paquetá o Clube Carioca de Tiro

O Clube Carioca de Tiro realizará, hoje, uma excursão a Paquetá, onde fará cumprir um interessante programa esportivo-social. A festividade terá lugar na chácara «Darke de Matos», situada à praia José Bonifácio, devendo assinalar um sucesso compensador. Várias provas serão disputadas entre os excursionistas, que seguirão para aquela pitoresca ilha, em lancha especial, cuja partida está marcada para às 7 horas, do Cais Pharoux. O conjunto musical de «Fon-Fon» animará a excursão, executando composições do seu variado repertório. As provas a serem realizadas são as seguintes: arqueirismo — homens — 15 flechas lançadas a 25 e 30 metros. Moças — 30 flechas lanças a 15 metros. Em seguida, serão realizados jogos da aliança e da agulha e corrida do ovo, destinados às moças, e as corridas de 3 pessoas, do saco, da saracura e de costas, abertos às crianças.

MAIS UMA RODADA DO CERTAME DE ASPIRANTE

CINCO PELEJAS NA NOITE DE AMANHÃ

MAIS uma rodada do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes, ainda na sua fase de classificação, será cumprida amanhã. A noitada nos três ginásios comportam êstes detalhes:

AMÉRICA x GRAJAÚ
(Aspirantes)
Ginásio do Fluminense

Luis Morzano e Nélson Sousa Carvalho, juízes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Fernando Espírito Santo, apontador e José Chaves de Oliveira, delegado.

A.A. GRAJAÚ x MUNICIPAL
Ginásio Tijuca

José Ribeiro e Célio Pádua Guedes, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Artur Perez, apontador e Carlos A. Amaral, delegado.

FLUMINENSE x MACKENZIE
BANGÚ x SAMPAIO
Ginásio do Grajaú

Aladino Astuto e Mário Newton Leal, juízes; José Pinho Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Cláudio F. Mendonça, delegado.

PALMEIRAS X NACIONAL À TARDE NO PACAEMBU

DESPEDEM-SE OS URUGUAIOS

SÃO PAULO, 24 — Terá prosseguimento amanhã, a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa com a disputa do jôgo entre Palmeiras e Nacional, de Montevidéu. Um jôgo internacional é sempre uma atração, notadamente quando o adversário é uma equipe uruguaia detentora do título máximo como é o Nacional que possui em suas fileiras elementos de grande categoria.

O quadro do Palmeiras vem passando por um período de transição, já que Aimoré Moreira vem procurando fazer observações para armar sua equipe para o campeonato. Não há como negar, todavia, que o quadro vem melhorando e mantém o espírito de luta que distingue os alvi-verdes do Parque Antártica.

A equipe do Nacional está disposta a reagir contra as fracas apresentações e conseguir a sua ampla reabilitação no prélio de amanhã.

Na direção do encontro estará o britânico Harry Davis, tendo como auxiliares João Etzel Filho e Juan Carlos Armental.

Os quadros deverão jogar assim formados:

PALMEIRAS — Laércio; Ismael e Martim ou Darci; Antoninho, Fiume e Gérsio; Nei, Nestor, Mazzola, Ivan e Colômbo.

NACIONAL — Taibo; Santamaria e Leopardi; Marechal, Cantos e Grolla; Mañana, Ambróis, Rienza, Caraballo e Romerito. (Sport Press)

Canto do Rio x Taubaté Pelo Torneio Miguel Couto

Esta tarde o Jôgo em Taubaté

TAUBATE', 24 — Terá prosseguimento amanhã o «Torneio Miguel Couto Filho», com a disputa, nesta cidade, do jôgo entre os quadros do Taubaté e do Canto do Rio, promotor do certame. O quadro do Taubaté vem cumprindo atuações irregulares, pois está no período de recomposição. Os últimos empates com o Americano, de Campos, e com a Portuguêsa revelaram que o quadro vem melhorando, esperando-se, por isso mesmo sua reabilitação no jôgo contra a equipe niterói ense. Por outro lado, o Canto do Rio está em condições de fazer boa figura já que possue em suas fileiras alguns elementos de valor e o conjunto é combativo e ardoroso.

Para o prélio de amanhã, os quadros deverão apresentar-se assim formados:

TAUBATE' — Floriano; Rubens e Porunga; Ananias, Zé Américo e Ivan; Silvio, Berto, Durval, Manteiga e Hélio.

CANTO DO RIO — Pedro; Hélcio e Garcia; Dodoca, Moreno e Arnóbio; Zé Luis, Osmar, Zequinha, Benedito e Jairo. — (SPORT PRESS)

TRAPICHE F. CLUBE

Em Mangaratiba, o Trapiche F. C. derrotou o Aliados F. C. por 4-2, com a seguinte equipe: Martins; João e Hélio; Euclides, duvaldo e Milton; Osmar, Aluani, Arlindo e Vadinho.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-16 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4534 e 52-0251

AURORA MODAS
«AURORA MODAS» participa à distinta clientela que está liquidando seu estoque de vestidos tipo esporte e toilete, por preços especiais. Convida para uma visita sem compromisso, desde já agradecendo. Aceita fazendas para executar modelos para a próxima estação, pelos últimos figurinos. Rua Inhangá, 42 — Apto. 402 — Tel.: 57-3612 — Copacabana.

"Confecções Buenos Aires"
VENDAS especiais de MARÇO. Toalhas de rosto, artigo bom, desde Cr$ 18,00. Saias plissadas, anáguas de laise. Artigos de malha e de lã, tudo por preço de fim de balanço.
RUA BUENOS AIRES, 225

Inicia-se a Concentração Das Seleções de Volibol

Providências de CBV Para o Sul-Americano

COM a comunicação da Federação Uruguaia de Volibol Amador de que os Campeonatos Sul-Americanos serão realizados em Montevidéu do período de 19 de abril a 3 de maio, a Confederação Brasileira de Volibol tomou novas e importantes medidas visando o preparo de suas equipes. Foram convocados para os treinos os seguintes amadores:

FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Masculino — Jorge de Melo Bitencourt, Lúcio da Cunha Figueiredo, Alexandre Eduardo Paranhos Studart, Átila Gonçalves Martins, Mauricio Tavares Ribeiro, Valdenir Calmon da Silva, José Carlos Viana, Hélio de Sá Almeida, Sérgio Boris Barcelos Borges, José Augusto Duarte Mendes e Murilo Castilho Gomes.

Feminino — Norma Rosa Vaz, Celma Freire de Araújo, Marina Conceição Celistre, Lilian Colier, Lilian Hilda Erica Poetscher, Sônia Freire de Araújo, Isaura Marli Gama Alavares, Gilda Boetcher Sales e Maria Lilia Moura Lacerda de Oliveira.

DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Masculino — Álvaro Caira, Mário Figueirôa Sobrinho, Rubens Ballão Leite, Oscar Ribeiro, Joel de Oliveira Ramalho, Osvaldo Lima Júnior e Antônio Ribeiro (Ribeirão).

Feminino — Joana Mari Ribeiro Freire, Zilda Ulbrich e Vilma Sales.

DA FEDERAÇÃO MINEIRA

Masculino — Paulo Augusto dos Santos, Fernando Pavan, Raul Morais da França, Nélson Barcelos, Urbano Brochado Santiago.

Feminino — Marta Miraglia, Iolanda Catarina Cerbino, Maria José Dias de Barros, Juraci Leal, Silvia de Castro Ribeiro, Maria do Carmo Vasconcelos e Lia de Freitas.

DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE

Masculino — João Carlos Quaresma.

Feminino — Neuci Ramos.

DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA

Masculino — Derzuite da Cruz Pinheiro, Geovani Rodrigues Silva e Capote.

As môças paulistas são esperadas amanhã no Rio seguindo com as cariocas para Belo Horizonte onde se fará a concentração e o treinamento final.

Os homens ficarão concentrados no estádio Cálo Martins, em Niterói.

Cambridge Venceu Oxford

LONDRES, 24 (U. P.) — A equipe da Universidade de Cambridge obteve hoje seu 56º triunfo sôbre a da Universidade de Oxford. Esta foi a CII Regata a Remo no Tamisa entre ambas as Universidades.

Antes dezenas de milhares de espectadores postados nas margens do Tamisa, de Putney a Morilak, os remadores de Cambridge, remando com grande regularidade, marcharam sempre à frente do percurso e cruzaram a linha de chegada com um barco e um quarto de vantagem sôbre seus tradicionais rivais.

Os jovens de Cambridge tinham superioridade de estatura e pêso sôbre os de Oxford e nas provas preliminares já haviam demonstrado sua superioridade.

O «recôrd» da prova pertence a Cambridge, que em 1948 ganhou pela diferença de 5 barcos no tempo de 1'750".

Chegam Hoje à Noite os Bi-Campeões...

(Conclusão da 1.ª página)

mexicanos pela contagem de 2 a 1. A penúltima peleja em que tomamos parte foi contra o selecionado apontado por todos como a revelação do certame, a Costa Rica e sôbre o qual conseguimos o maior placarde registrando no campeonato, 7 a 1, após uma exibição classificada por todos como primorosa. E veio então a peleja final contra a Argentina, que decidiria o título máximo do certame e que por ser contra nossos tradicionais rivais, que vinham de ser derrotados no campeonato de Montevidéu após 34 anos sem derrota em certames sul-americanos oficiais, e por isso mesmo pretendiam desforrar-se, dando assim ao prélio um interêsse extra. E demonstrando todo o entusiasmo e toda a sua coragem os brasileiros conseguiram empatar por 2 a 2, numa peleja em que todos foram unânimes em apontar nosso selecionado como superior, havendo o tento que deu o empate ao quadro portenho sido assinalado em clamoroso impedimento ao faltarem 2 minutos para terminar a peleja.

E assim conquistaram os nossos o título de bi-campeões pan-americanos invictos, sem dúvida que se pode equiparar aos maiores já conseguidos pelo futebol brasileiro em terras estranhas. Todos os aplausos, portanto, aos bravos jogadores gaúchos que tão alto souberam elevar o nome desportivo do Brasil, ratificando o prestígio em que é tido nosso futebol no exterior.

GRANDE PROGRAMA DE RECEPÇÃO

Já está organizado o programa de recepção aos jogadores gaúchos que têm sua chegada marcada para logo mais à noite, às 21 horas, no aeropôrto Internacional do Galeão, com a presença de bandas de música da Polícia Militar e na presença de altas autoridades esportivas. Do aeropôrto a delegação seguirá em ônibus especial para o hotel Novo Mundo onde ficarão hospedados. Segunda-feira pela manhã ficarão livres devendo à tarde um grupo visitar a CBD e outro dirigir-se à concentração dos jogadores que irão à Europa.

À noite haverá um baile de churrasco, na churrascaria Gaúcha à rua das Laranjeiras e quando serão entregues diversas taças e a medalha ao técnico campeão.

RECEPÇÃO NO CATETE TÉRÇA-FEIRA

Têrça-feira, pela manhã, dependendo ainda de confirmação do Catete, a delegação será recebida pelo presidente da República, ocasião em que o mesmo fará entrega de 35 medalhas de ouro e 35 diplomas a todos os componentes da delegação que se sagrou bi-campeã pan-americana.

O embarque de regresso ao Rio Grande do Sul está marcado para têrça-feira, às 12 horas, estando a chegada prevista para às 15 horas na capital gaucha, onde lhes está reservada carinhosa manifestação, estando já decretado feriado naquela data.

EM BÔA FORMA O JUÍZ JOÃO AGUIAR

Atuará Hoje em Sete Lagoas

BOTAFOGO e Vasco estiveram em excursão em Minas, com resultados expressivos para as suas côres. Agora é o Fluminense que procura manter em forma seus defensores, excursionando pelo grande Estado. E' interessante assinalar que o juiz João Aguiar, da Federação Metropolitana de Futebol, tem merecido as preferências dêsses clubes, ao contrário do que sucede no Campeonato Carioca, onde seus serviços não têm sido aproveitados devidamente. Em poucos dias êle já dirigiu sete jogos e será ainda o dirigente do prélio que o Fluminense disputará hoje, em Sete Lagoas, com o Democrata.

E' esta a relação de partidas controladas por êsse árbitro: Dia 13 — Vasco x Atlético; 14 — América x Botafogo, ambas em Belo Horizonte; 16 — Uberaba x Botafogo; 17 — Uberlândia x Botafogo; 19 — Seleção de Araguari x Botafogo; 21 — Botafogo x Atlético; 23 — Fluminense x América, em Belo Horizonte.

Todos os jogos têm corrido normalmente e a arbitragem tem satisfeito a tôdas as equipes, o que reflete achar-se o juiz João Aguiar em boas condições físicas e técnicas.

JAIR ESTREIARÁ HOJE NA EQUIPE TRICOLOR

Contra o Democrata de Sete Lagoas

BELO HORIZONTE, 24 — Amanhã, à tarde, terão os desportistas da vizinha cidade de Sete Lagoas oportunidade de ver em ação o quadro do Fluminense do Rio, que em sensacional peleja enfrentará a equipe local do Democrata. O prélio, além da natural curiosidade em tôrno da exibição dos cariocas, tem outros atrativos, tais somo a estréia do meia Jair, a mais recente aquisição do Fluminense, e o fato de não ter sido possível a exibição do grêmio das Laranjeiras nesta capital, em virtude do mau tempo. Com efeito, o Fluminense vem de boa campanha no terceiro turno carioca, onde sob a direção segura de Silvio Pirilo, sòmente perdeu as esperanças ao título do turno final na derradeira peleja contra o América. Também a estréia de Jair, revelação vinda do Bonsucesso, deve dar maior objetividade ao ataque tricolor e maior entrosamento ao quadro.

Por seu lado, a equipe do Democrata constituiu-se numa revelação do campeonato passado, conquistando invicto o título do segundo turno, podendo inclusive levantar ainda o título máximo do certame de 55, na disputa final com o Atlético e o outro quadro que fôr declarado vencedor do primeiro turno. Ainda recentemente estêve preliando em Sete Lagoas o quadro do Vasco, que não foi além de uma vitória apertada contra o Democrata, pelo placard de 1 a 0, sendo que o maior fatôr da vitória vascaina foi talvez o juiz Cosme Régis. Como se vê, está o clube setelagoano credenciado a opôr forte resistência ao tricolor carioca, que receberá por sua exibição naquela cidade a quantia de 60 mil cruzeiros, livres de qualquer despesa.

Quadros prováveis:

FLUMINENSE: Jairo; Cacá e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Valdo, Jair e Quincas.

DEMOCRATA: Ziete; Amauri e Braúna; Gérson, Rui e Nèlsinho; Pedro Luis, Aires, Biguá, Escurinho e Gersi.

Deverá funcionar na arbitragem um juis da Federação Mineira, até o momento ainda não indicado. — (Sport Press).

NO INTERIOR PAULISTA

SÃO PAULO, 24 — Numerosos jogos amistosos serão disputados amanhã, em São Paulo, pelo interior.

Em Bebedouro — Internacional x Noroeste, de Bauru.

Em Campinas — Ponte Preta x Guarani.

Em São Carlos — Expresso São Carlos x XV de Novembro, de Jaú.

Em Bauru — Noroeste x Jabaquara.

Em Mogi das Cruzes — Vila Santista x Juvenil do São Paulo, da capital. (Sport Press).

Em Barra do Piraí Joga o S. Cristóvão

BARRA DO PIRAÍ, 24 — Interessante peleja amistosa terão os torcedores locais oportunidade de presenciar amanhã à tarde quando preliará nesta cidade a equipe de profissionais do São Cristóvão. O prélio será mais um preparo para a excursão que os alvos empreenderão à Europa, e cujo embarque deverá se dar na próxima semana.

O prélio de amanhã será contra o Central, local, e terá lugar no estádio «Mário Tamborindeguy», recentemente inaugurado. (Sport Press).

NOVA TABELA PARA O «ROBERTO PEDROSA»

S. PAULO, 24 — A primeira parte do «Torneio Roberto Gomes Pedrosa», com a série de jogos internacionais deverá ser encerrada no próximo dia 20, quando estarão em confronto os quadros melhor classificados — estrangeiro e nacional — num espetáculo de despedida do primeiro turno do certame.

Podemos adiantar que já está elaborada a tabela para a segunda parte do torneio, que reunirá apenas os clubes nacionais e que é a seguinte:

Mês de abril — 7 — Sábado — São Paulo x Corinthians; 8 — domingo — Santos x Portuguêsa; 11 — quarta-feira — Palmeiras x Santos; 14 — sábado — Portuguêsa x São Paulo; 15 — domingo — Corinthians x Palmeiras; 21 — sábado — São Paulo x Palmeiras; 22 — domingo — Santos x Corinthians; 25 — quarta-feira — Corinthians x Portuguêsa; 28 — sábado — Portuguêsa x Palmeiras; e 28 — domingo — São Paulo x Santos. — (SPORT PRESS)

Belo Horizonte...

(Conclusão da 1.ª página)

leção no Estádio Independência é o Atlético Mineiro, que se encontra em grande forma física e técnica, como bem demonstram os resultados obtidos diante dos quadros do São Paulo, Santos e Vasco da Gama. Ao campeão paulista foram infligidas duas derrotas e, ao Vasco, na segunda partida, conseguiu o alvi-negro montanhês empatar, quando merecia a vitória. Como se vê, bons resultados, aos quais acresce ainda o fato de ter o quadro atleticano a vantagem do conjunto, que falta ainda à seleção, além do incentivo da torcida que comparecerá em massa ao Estádio Independência.

QUADROS PROVAVEIS E HORARIO

Serão êstes os quadros prováveis:

SELEÇÃO — Cabeção; Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos; Zózimo e Roberto; Sabará, Válter, Del Vecchio, Didi e Canhoteiro.

ATLETICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Joel, Alfredo e Amorim.

No decorrer da peleja deverão entrar na seleção: Paulinho, na zaga direita; Álvaro e Escurinho, no ataque. O início do jógo está marcado para as 15h30m.

DIRIGENTES E CRONISTAS

Estarão presentes dirigentes do esporte brasileiro, como os srs. Geraldo Starling Soares, do CND, e Silvio Pacheco, presidente da CBD; Mozart Di Giorgio, Luis Murgel, Luis Vinhais, Canor Simões Coelho e Geraldo Baeta Leal, considerável número de jornalistas, acompanhando a delegação cebedense, e o treinador paulista Osvaldo Brandão. (Sport Press)

A Corrida de Ontem na Gávea

(Conclusão da 8.ª página)

Vencedor: (6) Cr$ 22,00. — Dupla: (34) Cr$ 13,00. — Placés: (6) Cr$ 17,00 e (9) Cr$ 75,00. — Pista de areia leve.

DIADEMA: — F. C., três anos — Rio Grande do Sul. — Por Chesterfield em Cotiara. — Proprietários: — C. J. G. Bezerra e J. Santos. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — J. C. Godoi Bezerra.

QUARTO PAREO — As 16h10m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 440.000,00 e de sete anos, até Cr$ 500.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Badurbin, 49, A. Reis .	39.176	—	29,00	11	2.449	— 271,00
2º	D. Powell, 54, P. Labre.	11.063	—	104,00	12	15.534	— 43,00
3º	F. Clever, 52, M. Silva	15.508	—	74,00	13	11.114	— 60,00
4º	Ogre, 52, O. Ulôa . .	11.637	—	99,00	14	5.954	— 111,00
5º	Pan, 52, A. Araújo . . .	10.006	—	114,00	22	5.548	— 120,00
6º	Comandulo, 55, Pereira .	14.545	—	79,00	23	18.813	— 35,00
7º	Descuido, 56, E. Castillo	29.515	—	39,00	24	10.993	— 60,00
8º	Mercury, 60, J. Portilho	13.779	—	84,00	33	4.016	— 165,00
					34	7.511	— 83,00
		145.234			44	1.494	— 444,00
						83.426	

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 100" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.503.080,00.

Vencedor: (3) Cr$ 29,00. — Dupla: (24) Cr$ 60,00. — Placés: (3) Cr$ 15,00; (7) Cr$ 24,00 e (4) Cr$ 23,00. — Pista de areia leve.

BADURBIN: — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Batacuo em Deanna Durbin. — Proprietários: — A. M. Rodrigues e G. A. Ramo. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Haras Santa Inês.

QUINTO PAREO — As 16h40m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Saci, 56, E. Castillo . .	28.013	—	41,00	11	4.804	— 132,00
2º	Jérry, 56, D. Moreno . .	2.519	—	459,00	12	14.208	— 45,00
3º	Donatário, 56, A. Marçal	28.791	—	40,00	13	7.621	— 83,00
4º	Genazzano, 56, Henrique.	13.959	—	83,00	14	17.494	— 36,00
5º	Paladino, 56, M. Silva .	8.980	—	129,00	22	1.138	— 857,00
6º	Le Rouge, 55, A. Portilho	32.354	—	36,00	23	7.187	— 85,00
7º	Sucesso, 56, J. Tinoco .	5.978	—	194,00	24	12.516	— 51,00
8º	Bagé, 56, D. Moreira . .	20.206	—	57,00	33	377	— 1.651,00
9º	Hargita, 52, F. G. Silva.	445	—	2.583,00	34	5.296	— 76,00
10º	Fabian, 56, A. Brito . .	1.458	—	794,00	44	6.073	— 104,00
11º	D. Boy, 56, S. Barbosa .	2.846	—	407,00			
		145.548				79.714	

Não correram: — Habilis e La Reine.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 62" e 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.446.240,00.

Vencedor: (1) Cr$ 41,00. — Dupla: (11) Cr$ 132,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00; (2) Cr$ 40,00 e (4) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

SACI: — M. A., quatro anos — São Paulo. — Por Vagabond II em Juvia. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Mondesir.

SEXTO PAREO — As 17h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 e de sete anos, até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	El Garboso, 54, Marinho.	28.660	—	44,00	11	5.761	— 106,00
2º	T. Pepito, 60, P. Labre	26.937	—	47,00	12	11.986	— 51,00
3º	Isômero, 54, E. Castillo	40.219	—	31,00	13	12.415	— 49,00
4º	B. Nova, 54, J. Baffica	2.330	—	540,00	14	12.478	— 49,00
5º	Pandeiro, 56, O. Ulôa .	36.986	—	34,00	22	1.241	— 490,00
6º	Herval, 56, D. Moreno .	40.219	—	31,00	23	8.296	— 74,00
7º	Quetzal, 52, A. Marçal .	15.596	—	81,00	24	8.819	— 69,00
8º	Stack, 54, A. Reis . .	1.417	—	888,00	33	3.673	— 165,00
9º	Nigromante, 52, Caceres.	947	—	1.329,00	34	10.228	— 59,00
10º	Marmid, 55, A. Cardoso	3.014	—	418,00	44	1.635	— 372,00
11º	Olna, 54, D. Silva . . .	2.307	—	545,00			
		158.293				76.505	

Não correu: — Fiezelá.

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.526.200,00.

Vencedor: (6) Cr$ 44,00. — Dupla: (23) Cr$ 74,00. — Placés: (6) Cr$ 15,00; (3) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

EL GARBOSO: — M. C., sete anos — Paraná. — Por Winter Garden em Arranque. — Proprietário: — Décio Coutinho. — Tratador: — Estevam Pereira. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

SETIMO PAREO — As 17h40m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Mon Tresor, 57, Barros	15.461	—	86,00	11	2.445	— 296,00
2º	Rapineiro, 52, A. Reis .	34.858	—	38,00	12	14.348	— 50,00
3º	Penta, 52, J. Marinho .	7.004	—	189,00	13	4.690	— 154,00
4º	Camabis, 56, A. Portilho.	52.947	—	25,00	14	12.083	— 60,00
5º	Cleofas, 52, M. Silva ..	5.124	—	259,00	22	3.395	— 212,00
6º	Refem, 60, J. Portilho .	21.733	—	61,00	23	8.243	— 88,00
7º	Riso, 58, B. Marinho . .	20.586	—	64,00	24	24.010	— 30,00
8º	Banki, 59, N. Pereira .	2.570	—	516,00	33	1.291	— 560,00
9º	Januário, 58, A. Castro.	5.263	—	252,00	34	9.891	— 74,00
10º	Tucano, 52, V. Ferreira.	1.368	—	970,00	44	10.562	— 68,00
		156.944				90.958	

Não correu: — Bolero.

Diferenças: — Pescoço e meio corpo. — Tempo: — 116" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.772.140,00.

Vencedor: (6) Cr$ 86,00. — Dupla: (23) Cr$ 88,00. — Placés: (6) Cr$ 24,00; (3) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 34,00. — Pista de areia leve.

MON TRESOR: — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Meulen em Quebeke. — Proprietário: — Augusto Maria Sisson. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criadora: — Sra. Otávia Bopp.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . Cr$ 15.009.840,00

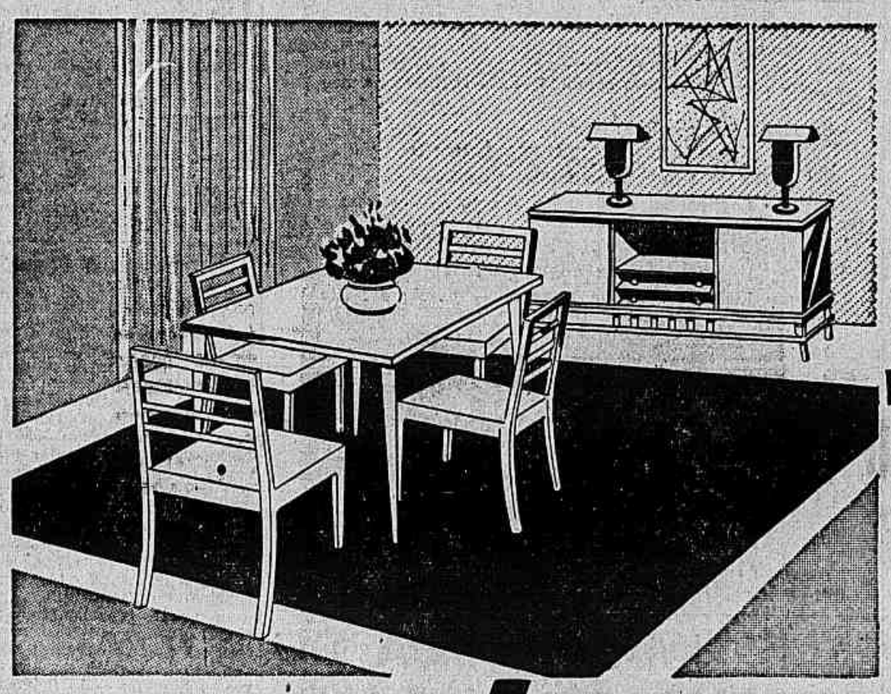
CONCURSOS . . . . . Cr$ 871.135,00

TOTAL GERAL . . . . . Cr$ 15.470.675,00

FESTIVAL DE MÓVEIS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

Os melhores momentos de sua vida, você os passa em seu lar! Torne-o mais confortável e acolhedor com movéis d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR e d'A EXPOSIÇÃO COPACABANA — 2 grande lojas d'A Exposição — onde a Sra. encontra o máximo de bom gôsto e qualidade em móveis, por preços super-econômicos, e com as maiores facilidades pelo Crediário!



SALA DE JANTAR

ESTILO "FRANCÊS MODERNO"

Lindas peças em perobinha do campo.

- 1 bufet-cristaleira tôdo espelhado.
- 1 mesa consolo.
- 6 cadeiras estofadas em, plástico lavável. Côres: verde vermelho e amarelo.

ENTRADA 2.500,

À VISTA 12.500,

POLTRONA-CAMA "CIMA"

Funcional, decorativa e de tripla utilidade no lar! Poltrona... cama... e "Chaise-longue". Confortável! molejo combinado de molas espirais e laminds de aço. Inclinação do encosto regulável para 4 posições.

200,

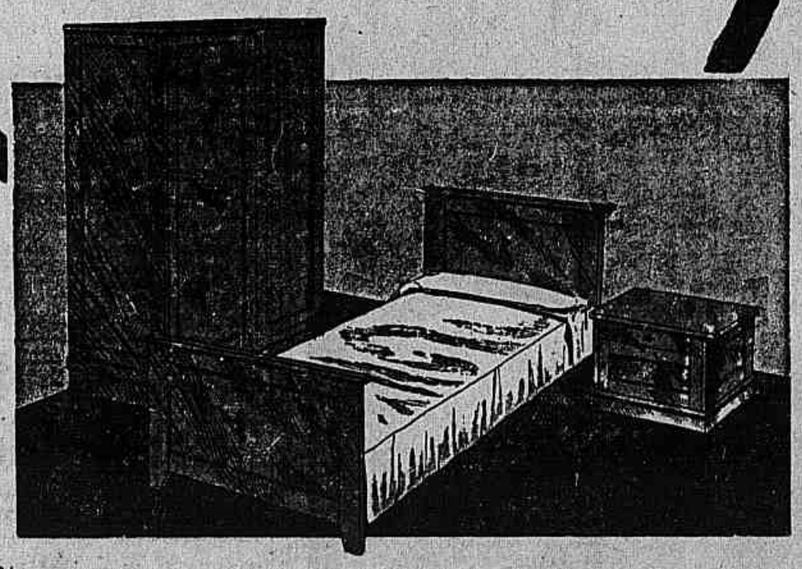
DE ENTRADA

À VISTA 2.500,

CADIFLEX

A cadeira para todo uso. Em legítima imbuia com assento em carvalho prensado. Articulações em aço resistente. Muito portátil!

228,



DORMITÓRIO "INCA"

Ótimo dormitório em imbuia maciça desmontável, próprio para rapaz solteiro, colégios, pensões, etc.

- 1 guarda-roupa de 2 corpos com suporte para calças.
- 1 cama com estrado.
- 1 mesinha de cabeceira.

300,

DE ENTRADA

RENOVE DE UMA VEZ O MOBILIÁRIO DE SEU LAR... E PAGUE UM POUCO EM CADA MÊS, PELO CREDIÁRIO D'EXPOSIÇÃO!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

super venda de inauguração

roupas para meninos e rapazes de 6 a 18 anos nas lojas

Ducal

ninguém vende por menos

Continua o grande sucesso da super-venda de inauguração do departamento de roupas para meninos e rapazes das lojas Ducal. E a razão dêste sucesso é muito simples: basta examinar a qualidade e os preços das ofertas dêste novo departamento.

E não se esqueça de que estamos na última semana do mês do crediarista, em que o senhor pode comprar tudo o que quiser, dando apenas $100, de entrada sem mais nada.

ganhe esta linda caneta de presente

ao comprar uma roupa de calça curta ou comprida. É uma caneta "Continental" importada, com tampo de metal prateado, pena dourada macia e flexível, depósito visível com grande capacidade, bomba prática e moderna. Escolha a sua côr predileta entre o azul, o preto e o bordeaux.

Ouça "Divertimentos Ducal" pela Rádio Guanabara às terças e quintas feiras às 20,30 horas.

Roupa de calça comprida para meninos e rapazes de 8 a 18 anos em superior gabardine modêlo paletó 3 botões, pré-encolhida, côres firmes, azul-rei, beije e oliva..... Cr$ **1.450,**

Roupa de calça curta para meninos de 6 a 11 anos em superior gabardine, corte moderno, modêlo paletó 3 botões. Nas côres: azul-rei, oliva e beije..... Cr$ **1.050,**

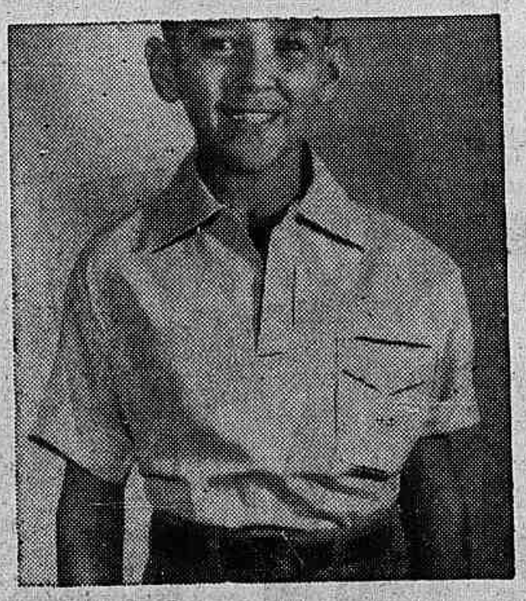
Roupa de calça comprida para meninos e rapazes de 8 a 18 anos, em superior sarja, modêlo jaquetão, pré-encolhido..... Cr$ **1.390,**

Roupa de calça curta para meninos de 6 a 11 anos em superior cambraia, pura lã, modêlo paletó 3 botões, acabamento de 1.a qualidade. Nas côres: cinza-claro e médio..... Cr$ **950,**

Calça curta para meninos de 6 a 11 anos, em superior cambraia pura lã, modêlo esporte, caimento perfeito. Nas côres: cinza-claro, médio e escuro. Cr$ **195,**

Camisa esporte para meninos e rapazes de 6 a 18 anos, em superior rayon, modêlo clássico, mangas curtas. Nas côres: amarelo, cinza, beije e verde. Cr$ **195,**

Calça curta para meninos de 6 a 11 anos; em superior gabardine, modêlo comum, acabamento esmerado. Nas côres: cinza, oliva e beije. Cr$ **150,**



Camisa esporte para meninos e rapazes, de 6 a 18 anos, modêlo italiano em superior opala. Nas côres: amarelo, azul-claro, azul-escuro e branco. Cr$ **110,**

Sapato DU-Colégio com sola inteira de borracha, biqueira com chapa, em superior vaquêta Radar. Confôrto e durabilidade.
De 28 a 33
Preço da praça Cr$ 320,00
"Preço de inauguração" Cr$ **298,**
De 34 a 37 Cr$ **380,**

AS PÇDR. - 0-377

Automobilismo e TRAFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 186

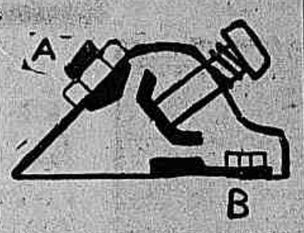
MOTOR DE ARRANCO

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

INTERRUPTORES — Os interruptores de partida, que fecham e abrem o circuito de alimentação do motor de arranco, se apresentam em tipos variados, mas se caracterizam pela solidez de construção e ação rápida e segura. A ação de ligamento dos contactos deve-se fazer de modo positivo, as superfícies devem se sobrepor ao máximo, para que se evite qualquer perda de voltagem.

Existem vários tipos de interruptores ou «starters», uns acionados por um pedal, outros por um botão no painel ou pela própria chave de ignição em alguns casos. Por outro lado, a ação pode ser direta sôbre o circuito de alimentação, ou indiretamente, por meio de um «relé» ou selenóide. Os interruptores de pedal são bastante simples: se o arranco é do tipo de embreagem, o interruptor está montado sôbre o próprio motor e é acionado pela alavanca comandada pelo pedal. Quando se calca o pedal, a alavanca liga o pinhão à cremalheira e, já no fim do curso, comprime a alavanca que liga os dois contactos. E' êsse o tipo ilustrado neste artigo. Se o motor de arranco é do tipo «eixo Bendix», o interruptor é constituído de uma placa, que liga e desliga os contactos. Esse tipo é em tudo semelhante ao anterior, diferindo apenas em construção. Se o interruptor age sôbre um «relé», está sempre situado no painel de instrumentos; a ligação mesma do circuito é feita pelo «relé», controlado pelo botão de partida. Se o arranco é do tipo de embreagem com selenóide ou eletro-imã (artigo n. 183), o interruptor se encontra montado no próprio eletro-imã e todo o conjunto é comandado por um botão de partida: o botão liga o circuito do selenóide, que, por sua vez liga o do arranco.



LEGENDA — Tipo de interruptor do arranco, montado sôbre o motor. Em «A» liga-se o cabo da bateria; em «B» o fio de alimentação

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento à Secretaria desta União, os seguintes associados: Alberto Campos da Cunha, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio da Conceição, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Antônio do Vale Honorato, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Gigilo Lugli, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Corrêia de Oliveira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Henrique da Silva (2º), João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz 2º, José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Duarte de Oliveira, José Ferreira (18º) e José Geraldo Pereira.

José Nogueira, Cid Foley Osório, Osvaldo de Almeida Costa Filho, Manuel da Ameixeira Oliveira, Szmul Gotlib, Antônio Fernando Gomes, Irso dos Santos, Jaime Varela Filho, Jair de Jesus Jorge, Edson Baiano da Silva, Eduardo Lopes Lírio, Diomar Dutra Ladeira, Bento Faria, Rubem Teixeira Coelho, Manuel Gomes Fernandes, Arcelino Pereira da Silva, Orfeu do Carmo, Manuel Paixão, Paulo Salvador, Ivo Racca, Justiniano Pinto, Karl Heinz Moll, Antônio de Oliveira Pinto, José Pedro dos Santos, Carlos Alberto Pereira Pinto, Abel Ferreira da Silva Pinto, Teodor Lohrer, Antônio Ramos Afonso, Artur Carrano de Moura Carijó e Luis Jokilevitc.

As 7h45m: Arteobela Gabriel Nassara, Floriano de Almeida Bispo, Laurindo Xavier da Silva, Nerlondino do Amaral, Edgar Tavares dos Santos, José Firmino de Góis, Ediberto dos Santos Monteiro, Joaquim Correia Lopes, Orlando Pereira Duarte, Benedito Dantas Farias, Jerônimo de Xarez Sobral, Magnus Barcelos Melo, Roberto Wegmann da Silva, Cândido Gonçalves, Rubens Ferreira da Silva, Antônio Henriques de Aquino, Valdir Huguinim Ferreira, Jesus Mafra Trindade, Antônio Gelano, Francisco Xavier Leite, Antônio José Silva da Rocha, Manuel Pires de Castro, Ligia Reis de Oliveira, Nair Costa Campos, José dos Santos Pluto, Francisco Olbert Teles Sampaio, Adinamérico Almeida, Osvaldo Gonçalves de Almeida, Paulo Coelho Messeder, Alvaro Menezes da Silva, Américo dos Santos Guerra, Altino Pinto Ribeiro, Gastão Pamplona de Figueiredo, Válter Oliveira da Silva, Atila Mitke, Manuel de Freitas Batista, Anibal Vieira, Mauro Bender, Osvaldo Alexandre Cunha e Eduardo das Neves Neto.

As 9 horas: Lázaro Alves Maciel, Jaime Martinho Barbosa, Artur Afonso de Morais, José Maria Rodrigues de Almeida, Jael da Silva Barradas, Lauro Rodrigues Pereira, Antônio Lucas, Avelino da Silva, Antônio Martins Teodósio, Joel Gonçalves, Jorge Boschgilia, Wilmar Soligo, Antônio Lourenço Botelho, Sérgio Silva, João de Sousa Lima, Daniel Bermudez Pulme, Nélson Alves Pimenta, Salasalé Arpino de Castro, Alberto Marques, Salvador Aliello Neto, Terenciano Ermelino de Sousa Filho, Antônio Teixeira Gonçalo, Deolindo Seghetto, Jair Farinha, Técio de Oliveira, José Silvio Mendes de Almeida, Angelo de Almeida, Antônio Borges de Oliveira, Antônio Gonçalves, Vitor Clemente Maia, Nicola Carmine Longo, Clóvis Perin, Reinaldo da Silva Lima, Jaime da Silva Valente, Amaro Eduardo da Silva, Vicente Sebastião dos Santos, Damásio Paulino de Lima, Alvaro Barreto dos Santos, Raimundo Monteiro da Silva e João Pedro de Alcântara.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 27 do corrente, às 8h30m: Augusto Ferreira Lemos, Gabieu Rubens Costa, Jacob Zeitune, Oto Carlos Pohl da Nóbrega, Djalma Francisco Tenório, Graciano Manuel Morais, Levi Ramos de Oliveira, Luís Alberto Madeira, Manuel Simplício Frez, Carlos Manhães de Andrade,

VIDROS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, caneletas, portas e janelas, execução rápida e perfeita. Rua Aires Saldanha nº 34-A — Copacabana — Tel.: 47-7779.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

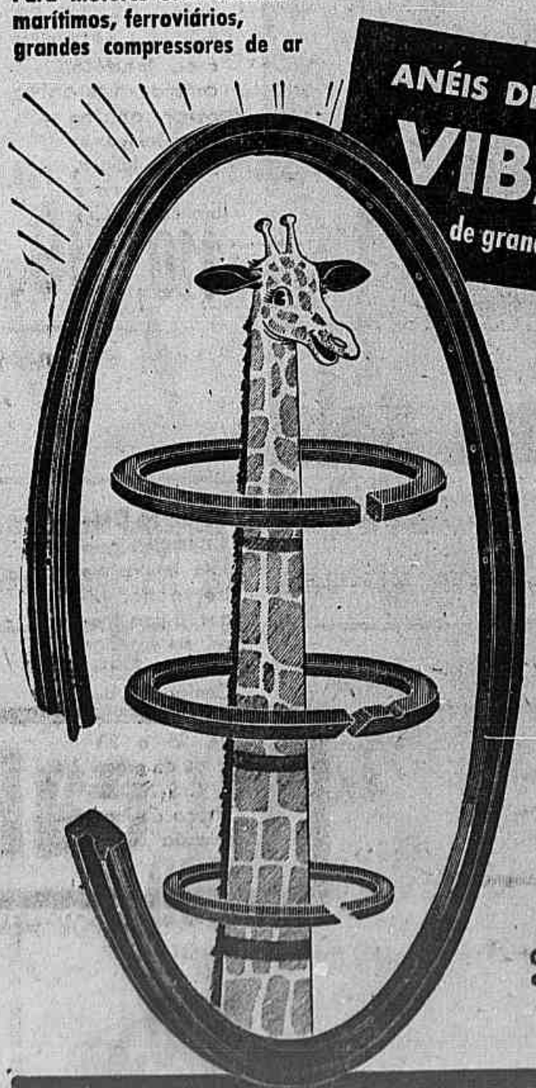
INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

PNEUS

NOVOS: preços especiais — Recautchutados, tôdas medidas em stok, troco na hora por carcasses perfeitas. MEIO-USO: grande stok de pneus perfeitos. Baterias-Firestone Delco Lucas, descontamos 300 cruzeiros pela velha — Rua Aires Saldanha 34-A. Tel. 47-7779 — Copacabana

DETROITE
AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Para motores estacionários marítimos, ferroviários, grandes compressores de ar



ANÉIS DE PISTÃO
VIBAR
de grandes diâmetros

Quaisquer tipos e secções, de diâmetros até 16" (405 mm)

Entrega a curto prazo

Consultem sem compromisso a

VIBAR — INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Av. Municipal s/n - Tels. 279 e 453 - SÃO CAETANO DO SUL - Est. de S. Paulo

A VELOZ S/A.

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

MASSARI S. A.
INDÚSTRIA DE VIATURAS

REBOQUES
SEMI-TREILERS
TANQUES

Vários tipos e capacidades

FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE

NACIONAL

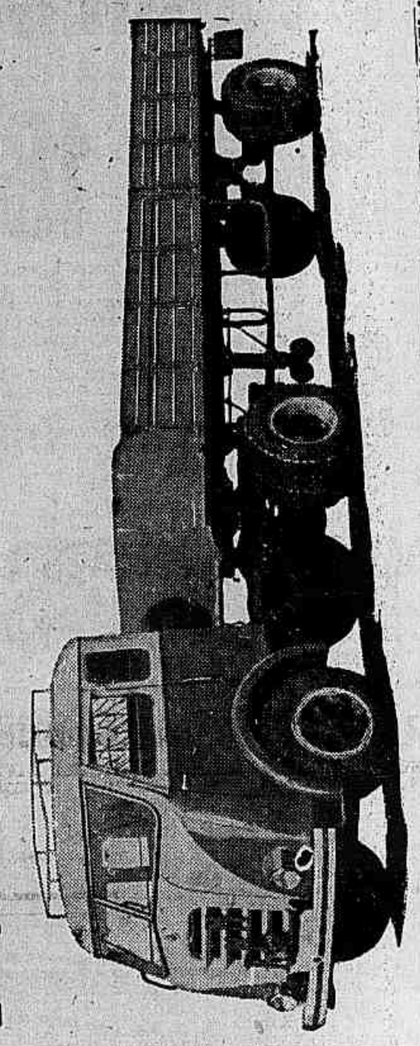
ENTREGAS RÁPIDAS

RIO DE JANEIRO: Av. Suburbana, 79

Telefone: 48-8887

SÃO PAULO: Av. Nova Anhangabaú, 635

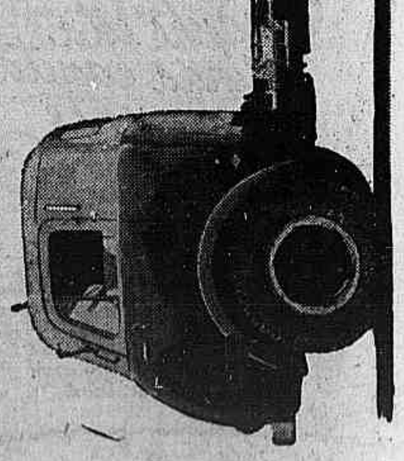
Telefone: 32-5435



PRONTA ENTREGA

TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS

CHASSIS COM CAPACIDADE DE 8/10 TONELADAS



ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887
Seção de peças Tel: 48-6818
Oficina Tel: 48-8888
Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435
Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49
Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

GULLIVER E OS ANÕES

Marciano, o popular campeão mundial de box, que o Rio hospeda, quase foi posto nocaute pelos dois «terríveis» adversários com os quais êle aparece na gravura, durante o intervalo do espetáculo do República, das «Skating Vanities» e «Dancing Waters». O clichê nos faz lembrar as peripécias de Gulliver, no País de Liliput.

Reconquistou o Fluminense o Título de Estreantes

Acaba de ser encerrado o Campeonato de Tênis, de Estreantes, com a vitória do Fluminense, que venceu o Tijuca por 2 a 1 e 3 a 0.

Maurício Coelho Neto, Eduardo Schwsky, Nélson Roberto Moreira e João Carlos foram os heróis da jornada.

O detalhe de sensação do certame foi o jôgo sustentado por Nélson Roberto e João Carlos, de apenas 12 anos de idade, contra os representantes "cajutis" e que foi decidido em três séries (9 a 7, 7 a 9 e 9 a 7), durando nada menos de duas horas.

Agradece o Botafogo F. R. a Hospitalidade de Itabuna

Palavras do Treinador Zezé Moreira

A REPORTAGEM teve um encontro com o treinador Zezé Moreira, responsável pela equipe botafoguense, que recentemente realizou uma excursão pelo interior da Bahia, preliando duas vêzes na cidade de Itabuna. E é dessa excursão que o treinador alvi-negro declarou-se muito satisfeito com o tratamento recebido em Itabuna por parte dos desportistas locais que cumularam a delegação botafoguense de gentilezas, fazendo com que os integrantes da mesma se sentissem em casa.

Declarou Zezé:

— "Conheço muitas cidades e capitais do Brasil e posso dizer que em poucas recebeu o Botafogo o tratamento que nos foi proporcionado em Itabuna. Gente cavalheiresca e que honrou em toda a linha a tradicional hospitalidade baiana".

APÊLO PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

Prosseguiu o treinador botafoguense:

— "Antes de finalizar quero, daqui, renovar o apêlo que fiz ao prefeito da cidade que construa um estádio em Itabuna, condizente com o tamanho e progresso da cidade, pois o que atualmente existe está muito longe de corresponder às necessidades do futebol local, bastante adiantado e de bom nível técnico. Lamento ainda a chuva que caiu na segunda peleja que disputamos, empanando algo o brilho da mesma".

Srs. Montadores de Bijuteria

FABRICAMOS TODOS OS ARTEFATOS DE METAL QUE VS. SS. PRECISAM

TIBOGUE & GUIMARÃES LTDA.

Rua Henrique de Albuquerque, 286 — M. Hermes — Recados p/favor tel.: 603 M. Hermes — End. Telegráfico BIJUMARECHAL. — Tel.: (residência) 49-4692.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TELEFONE: 27-7700.

PARA BEM SERVIR AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS FORD AMERICANOS E EUROPEUS

AUTO-PEÇAS GUANABARA

BREVEMENTE AV. MEM DE SÁ, 72 LOJA B

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Abertura da Temporada do Futebol Niteroiense

TORNEIO INÍCIO EM CAIO MARTINS

Tendo como convidados de honra o governador do Estado, dr. Miguel Couto Filho, sr. Geraldo Starling, presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. José Ramos de Freitas, dirigente supremo da entidade máxima dos esportes fluminenses e de outras autoridades, será efetuado no Estádio Caio Martins, às 13 horas de hoje, o Torneio Início do Campeonato Niteroiense de Futebol Juvenil.

Várias solenidades marcarão o início das atividades do futebol niteroiense, destacando-se o desfile de abertura, com bandeiras e flâmulas dos grêmios participantes, que são os seguintes: Fonseca, Niteroiense, Ipiranga, Manufatora, Fluminense, Cruzeiro F. C., Cruzeiro Atlético, Heróis, Pery, Canto do Rio e Marítimo.

As provas da competição em apreço serão disputadas em 20 minutos cada uma, em dois tempos de dez minutos, valendo tentos e escanteios.

Os jogos obedecerão à seguinte tabela: 1.º — Heróis x Fluminense; 2.º — Marítimo x Cruzeiro Atlético; 3.º — Pery x Fonseca; 4.º — Cruzeiro x Niteroiense; 5.º — Manufatora x Vencedor do 1.º jôgo; 5.º — Ipiranga x Vencedor do 2.º jôgo; 7.º — Canto do Rio x Vencedor do 3.º jôgo; 8.º — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jôgo; 9.º — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º jôgo; 10.º — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jôgo.

PRÉLIOS DE HOJE

Além dos jogos do Torneio Início do certame niteroiense de futebol juvenil, estão programados para a tarde de hoje os seguintes encontros de futebol:

Campeonato Estadual de Profissionais — Frigorífico x Cruzeiro, em Mendes; Fonseca x Americano, em Niterói.

Campeonato Mageense — Guarani x Bonfim; Suriense x Vila Atlético, e Mageense x Andorinhas.

Campeonato Saquaremense — Corintians x Saquarema, em Sampaio Correia; Raiz da Serra x Santa Cruz, em Bacaxá; América x Bacaxá, em Saquarema.

EM S. PAULO O C. DO RIO

Terá sequência, o Torneio «Dr. Miguel Couto Filho», com a realização, hoje à tarde, na cidade de Taubaté, do encontro entre as representações do Canto do Rio, de Niterói, e do Taubaté.

CONTRA O ATUAL CÓDIGO DE FUTEBOL

A Liga Desportiva de S. João de Meriti informou à entidade máxima dos esportes fluminenses que vai dirigir-se à Confederação Brasileira de Desporreclamando do atual Código Brasileiro de Futebol, tendo em vista que a paralicação do atleta por seis meses para o estágio, prejudica o amadorismo.

NOVOS CAMPEÕES

O Luzeiro F. C., de Petrópolis, foi o campeão estadual de tênis de mesa de 1955, defendido pelos atletas Raul Haube, Henrique Vicente Reischer e Adão José Teixeira.

NEGADA AUTORIZAÇÃO

Em virtude do grêmio Veteranos de Coelho Neto não ser uma agremiação carioca oficial, acaba de ser negada autorização ao Tupi, de Barra do Piraí, para realizar uma partida amistosa com aquela associação.

INCOMPATIBILIDADE DE CARGO

Vem de pedir demissão do cargo de membro da Junta Disciplinar da Liga Petropolitana de Desportos, o sr. Mário Ferreira dos Reis, que alegou incompatibilidade de cargos, por ser elemento vinculado à diretoria do Petropolitano.

CURSO DE ATLETISMO

Com auxílio da Confederação Brasileira de Desportos, a entidade máxima dos esportes fluminenses instituiu um curso de atletismo no Estado do Rio, tendo sido contratado o professor americano Donn Eugen Rinsler. O curso foi ministrado uma parte no Estádio Caio Martinse outra em Petrópolis, sendo aprovados diversos alunos aos quais serão brevemente conferidos diplomas de técnicos daquela modalidade esportiva.

TORNEIO «DR. MIGUEL COUTO FILHO»

E' a seguinte a colocação, por pontos perdidos, dos grêmios concorrentes ao Torneio «Dr. Miguel Couto Filho»: 1.º lugar — Americano, de Campos, com 2 p.p.; 2º lugar — Canto do Rio, de Niterói, e Taubaté, de São Paulo, com 2 p.p.; 3.º lugar — Madureira, do Rio, com 3 p.p.; 4.º lugar — Portuguêsa, do Rio, com 5 p.p.

TEMPORADA PETROPOLITANA

São os seguintes os grêmios que pediram inscrições na Liga Petropolitana de Desportos, em diversas modalidades esportivas: Rio Branco, Rio Preto, Mocidade, Aurora, Luzeiro, Cruzeiro do Sul, Magnólia, Palmeiras, Internacional, Atlântico, Bangu, Bingen, D. Isabel, D. Pedro e Petropolitano.

AUSENTE DO CERTAME

Em virtude de estar remodelando a sua praça de esportes, o Siderantion não disputará o próximo certame estadual de futebol profissional, tendo comunic a sua desistência daquela competição à Federação Fluminense de Desportos.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇAO

Em sua última reunião, a Confederação Brasileira de Desportos escolheu a cidade de Niterói para sede do próximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação.

CONVÊNIO ESTADO DO RIO — S. PAULO

Desejando ampliar mais ainda o intercâmbio esportivo fluminense com os mais adiantados centros esportivos, o sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, em sua recente visita a S. Paulo, tratou de várias questões atinentes à projeção dos esportes do Estado do Rio, estando em estudo um convênio para disputa de uma competição anual de atletismo entre o C. R. Tietê e a seleção fluminense de atletismo e de um certame de natação entre aquêle grêmio paulista e o Mesquita Tenis Clube, de Nova Iguaçu.

JOGOS AMISTOSOS

São os seguintes os préliss amistosos programados para a tarde de hoje. Em Maricá — Spar x Galvão A. C.; em Petrópolis — Serrano x Seleção de Três Rios; em Cabo Frio — Lusitano x Fluminense A. C. (Niterói); em Barra do Piraí — Central x São Cristóvão (Rio).

FOTOCOPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

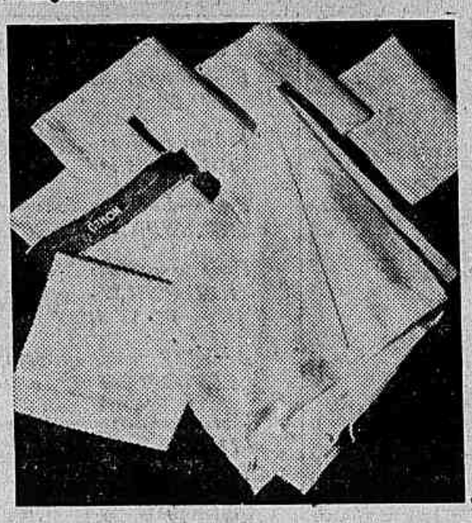
26 de Março

2ª feira

MALA "VIENA" - em couro sintético granedo, modêlo sport, extra leve. Duas fechaduras inoxidáveis com chaves. Alça em material resistente. Tamanho prático 0,45 x 027. Em 5 combinações de côres modernas.

Preço da Praça Cr$ 200,

PREÇO Du-dia $ 149,



27 de Março

3ª feira

6 LENÇOS EM FINÍSSIMA CAMBRAIA ALVEJADA - padronagens lavradas no próprio tecido. Tamanho grande 0,43 x 0,43 cms. Côr clássica branca.

Preço da Praça Cr$ 90,

PREÇO Du-dia $ 65,

28 de Março

4ª feira

CAMISA SPORT MODÊLO ITALIANO - Em superior popeline fil-a-fil, mangas curtas. Leve e arejada. Côres firmes: azul, beije, verde e cinza.

Preço da Praça Cr$ 220,

PREÇO Du-dia $ 119,

29 e 31 de Março

5ª e Sábado

CAMISA EM CAMBRAIA BRANCA - mangas compridas, com bolso. Tecido muito resistente. Botões de madreperola. Colarinho moderno com barbatanas. Acabamento perfeito, todos os tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 160,

PREÇO Du-dia $ 99,

30 de Março — 6.ª Feira da Paixão

Dia Santo

A vantagem de sábado será a mesma de quinta feira em virtude do Dia Santo

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 68

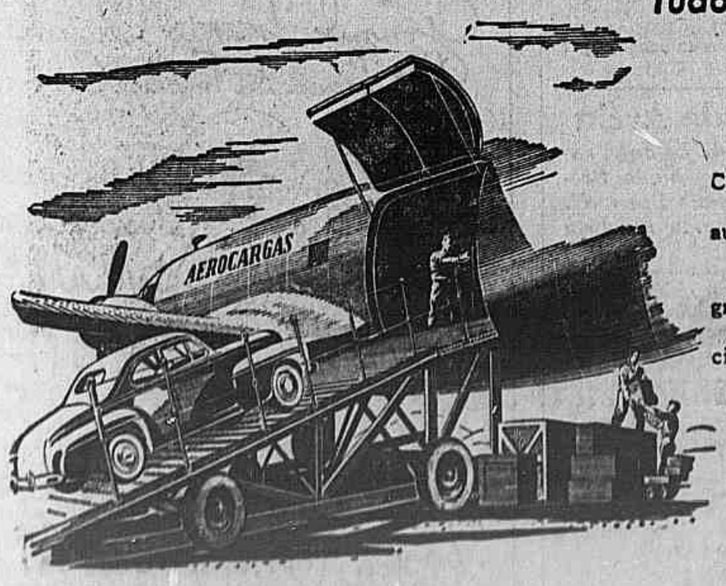
Ducal

NINGUEM VENDE POR MENOS

DESDE O PARAFUSO... ATÉ O PRÓPRIO AUTOMOVEL

Tudo vôa pelos aviões do Serviço

AEROCARGAS



Comece agora mesmo a tirar vantagem do eficiente e econômico transporte de peças e acessórios para automóveis realizado pelo SERVIÇO AÉROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Até o próprio carro também seguirá voando pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL. Consulte a agência local sôbre os embarques para as 120 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 • AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

Rolêta é a Favorita do "G. P. Henrique Possolo"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Diadema Levantou a Principal Prova da Tarde

NO HIPODROMO DA GAVEA tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A principal prova da tarde, que foi o terceiro páreo, em 1.500 metros, teve como vencedora DIADEMA, dirigida pelo jóquei Manuel Bezerra da Silva, que derrotou ALIANÇA e CEDRO em bom estilo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h45m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Addio (*), 54, D.P. Silva	15.640 —	40,00	12 7.340 —	58,00
2º P. Bala (*), 52, Marinho	33.966 —	18,00	13 4.943 —	86,00
3º Itapagé, 54, J. Portilho	6.187 —	101,00	14 21.953 —	19,00
4º Cascador, 54, E. Castillo	23.184 —	27,00	23 2.024 —	210,00
			24 12.329 —	35,00
	78.987		34 4.954 —	86,00
			53.543	

Não correu: — Abduzir.

Diferenças: — Empate e um corpo e meio. — Tempo: — 63" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.325.300,00.

Vencedores: (2) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 12,00. — Dupla: (24) Cr$ 35,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

ADDIO: — M. C., dois anos — Paraná. — Por Angélico em Fair Dolly. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Luis G. A. Valente.

PEDRO BALA: — M. C., dois anos — Paraná. — Por Foxajax em Cinco Anclas. — Proprietário: — Stud Delta. — Tratador: — Cláudio Rosa. — Criador: — A. Sossela Filho.

* * *

(*) — Empatados no primeiro lugar.

SEGUNDO PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Arrecife, 55, D. Moreira	57.015 —	12,00	12 11.001 —	49,00
2º Milão, 55, A. Portilho	8.616 —	79,00	13 24.637 —	22,00
3º Illi, 55, M. Silva	15.284 —	44,00	14 26.984 —	20,00
4º D. Luiz, 55, F. Madalena	4.586 —	148,00	23 1.012 —	535,00
			24 1.952 —	278,00
	85.501		34 2.672 —	203,00
			68.148	

Não correu: — Hospodar.

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 88" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.536.490,00.

Vencedor: (1) Cr$ 12,00. — Dupla: (13) Cr$ 22,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

ARRECIFE: — M. C., três anos — Pernambuco. — Por Rio Tinto em Coropyr. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h40m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Diadema, 53, M. Silva	42.727 —	22,00	13 6.540 —	82,00
2º Aliança, 53, B. Marinho	2.522 —	365,00	14 8.428 —	64,00
3º Cedro, 55, O. Ulôa	51.993 —	15,00	33 7.234 —	74,00
4º Ipé-Roxo, 55, D. Moreira	7.427 —	124,00	34 39.885 —	13:00
5º Redoma, 53, A. Marçal	9.882 —	93,00	44 5.541 —	97,00
6º Energia, 53, J. Graça	1.319 —	632,00		
			67.631	
	115.870			

Não correram: — Goyatá, Ulysses e Castilha.

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 88s 3/5. Movimento do páreo: — Cr$ 1.989.390.00.

(Conclui na 4.ª página)

O "GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO"

Foi Henrique Germack Possolo um dos fundadores do Jockey Club, em 1868, quando, reunidos em casa do conde de Herzberg, no Prado Fluminense. Como diretor da entidade, sempre agiu eficientemente e a homenagem que se lhe presta, desde longa data, é merecidíssima. O grande prêmio «Henrique Possolo» é o antigo «Expositores» que, em 1908, teve como vencedor o nacional REGIO, da coudelaria Confiança, em «match» ocasional com AZALEA, dirigindo-o e aprendiz A. Darienzo.

Com a atual denominação foi corrido pela primeira vez em 1920, ganhando LAMPEIRA, excelente égua dos srs. R. Lopes e Pino, guiada pelo jóquei Valdemar Lima (Fuá), freio enérgico e hábil, hoje ainda na Gávea. MIRANTE, montado pelo jóquei Carmelo Fernandez, atualmente juiz de raia em Cidade Jardim, venceu em 1921, seguido de MIRASOL e KIT FOX. NUBIL, do Stud Lima Rocha, OUSADA, dos srs. M. Campos e Hime, REGENTE, do sr. Juliano M. Almeida e TANGUIRI, foram os últimos vitoriosos no prado de São Francisco Xavier. TANGUARI era um cavalo durissimo na luta e daí o apelido de «Cimento Armado». Já no Hipódromo da Gávea, em 1926, foi GAHYPIÓ, um pernambucano que diziam ter «Cara Inchada», mas que corria muito. o herói, pilotado pelo falecido Cláudio Ferreira, em 115" 1/5 os 1.800 metros. Veio depois, o magnífico SUCURY, do Stud Paula Machado, sob a direção de J. Salfate, seguido de GIL BLAS e SEM RUMO.

O «Henrique Possolo» teve, em 1908, a dotação de 2.500 cruzeiros e, atualmente, o prêmio é de 200.000 cruzeiros. E desde 1945 é reservado às éguas nacionais de três anos.

Para os Leitores

O nome do dia:
ROLETA

Falam muito:
BENGUARDA

Pode chegar o dia:
ARANCINA

Dois favoritos:
BAGATELLE e PLAY BOY

Acredite quem quiser:
EL TRITON

Um segrêdo:
ILEX

Na berlinda:
NEXT

Habê

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

DÁ-LHE, ULLÔA!

Existem irracionais que pagam pesado tributo, apesar de proporcionar grandes alegrias aos seus proprietários e — por que não dizer? — lucros compensadores a muitos que sabem aproveitar as oportunidades que se deparam. Muitas vêzes os pobres animais apanham de meter dó chegando alguns com os flancos sangrando, num espetáculo que relembra as antigas competições em Roma. Mas, é preciso ganhar e daí o uso de esporas e chicote para que o rendimento seja maior. Na gravura, podemos ver uma chegada das chamadas «pretas», quando os animais sofrem pesado castigo para que os homens possam ter alguns momentos de prazer. Pobres irracionais que não podem protestar contra tudo que o homem arquiteta em favor dos seus interêsses.

Diario de Noticias

Domingo: 25 de Março de 1956

GANHADORES DO "HENRIQUE POSSOLO"

Depois da fusão, isto é, a partir de 1932, têm sido os seguintes, os ganhadores da principal prova de hoje:

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1932	CAICO	I. Sousa
1933	ZAGA	J. Salfate
1934	CAPUA	W. Andrade
1935	MICUIM	K. Popovits
1936	OH!	S. Batista
1937	TINTEIRO	S. Batista
1938	HOCKERIDGE	J. Mesquita
1939	ORNAMENTO	J. Mesquita
1940	APOLO	A. Molina
1941	BACARDI	L. Gonzalez
1942	ROCKMOY	R. Rodrigues
1943	CURÃO	L. Leiton
1944	ESTRONDO	O. Rosa
1945	FONTAINE	E. Castillo
1946	GUARATIBA	O. Ulôa
1947	G. BRULEUR	L. Rigoni
1948	PALMEIRAS	E. Castillo
1949	HELAS	D. Ferreira
1950	JOCOSA	L. Rigoni
1951	OREJA	E. Castillo
1952	PLATINA	J. Marchan
1953	OKINAWA	O. Ulôa
1954	JOIOSA	G. Silva
1955	COURAGEUSE	F. Vas

RECORDANDO E VATICINANDO

A Corrida de Hoje no Hipódromo Brasileiro

NUM PROGRAMA de oito páreos, onde os três primeiros não poderão despertar interêsse algum aos apostadores, dada as suas manifestas fraquezas, teremos na Gávea mais uma corrida na tarde de hoje. Destaca-se como principal prova o "Grande Prêmio Henrique Possolo", na distância de 1.600 metros, onde ROLETA aparece com as preferências gerais dada às suas expressivas "performances" em Cidade Jardim quando obteve vitórias categóricas dentro de sua turma. Nesta oportunidade a defensora das côres azul e ouro irá se defrontar com MAS-TUA, LA MOUSMÉ, REBELDIA e LEOCADIA, éguas que estão bem treinadas e oferecerão luta à favorita.

* * *

Esperam os entendidos que os seus favoritos mais uma vez correspondam à expectativa, enquanto os azaristas esperam boas oportunidades, o que não é difícil se olharmos as condições de treino em que serão apresentados alguns parelheiros disputantes das provas. Na pista de areia será processada ainda a carreira de hoje e isso indica que muito "bichinho" esperando vez poderá "explodir" em cima dos que não acreditam nas almas do outro mundo...

* * *

Começamos o programa de hoje com um páreo com três potrancas. ARANCINA é a favorita dos entendidos dado ao seu desempenho de estréia, quando escoltou CARVEN. — IAPONA tem possibilidades de aparecer. Mas, entendemos que ARANCINA dificilmente poderá perder.

* * *

No segundo páreo, em 1.500 metros, BAGATELLE parecenos a fôrça, embora PIRACEMA tenha acusado melhoras e deva produzir melhor atuação. BELLE EPINE é o azar possível desta vez.

* * *

CAIRÉ é a fôrça indiscutível do terceiro páreo, em 1.300 metros. Vai sair de ponta e acabar com a carreira. JONDECI e ISSIMA são as adversárias que irão lutar pela formação da dupla.

* * *

No quarto páreo, em 1.300 metros, os entendidos apontam EL TRITON, CENTAURO, SCIPIÃO e RICHMOND como os possíveis favoritos. A luta entre os quatro vai ser interessante, pois, tudo dependerá da partida. Os mais ligeiros terão grande vantagem na partida, mas, o páreo é de difícil prognóstico.

* * *

Com o "forfait" de GERANIO, o quinto páreo ficou à feição de BENGUARDA que acaba de proceder a excelente privado. A filha de BENGALI deverá encontrar sérios adversários em GARDÚ e FIRST BOY, que estão bem trabalhados na areia. NEXT, que em suas últimas atuações obteve dois últimos lugares, está em vias de recuperação. Não tardará a aparecer no marcador.

* * *

ILEX reaparece na Gávea em turma convinhável, levando, ainda, excelente companheiro em GIBATÃO. KISBER e BOMBA H, são os adversários mais em evidência, enquanto HÉRCULES é o melhor azar do páreo. Acreditamos na vitória de ILEX.

* * *

No sétimo páreo, "Grande Prêmio Henrique Possolo", ROLETA, com excelente campanha em São Paulo, aparece com as honras de favorita, embora tenha de enfrentar algumas adversárias que estão bem treinadas e dentre elas LEOCADIA, LA MOUSMÉ e MAS-TUA, que ostentam boas condições físicas.

* * *

No páreo de encerramento, em 1.900 metros, PLAY BOY e IGARATIM são os dois nomes mais falados. Andam em excelentes condições de treino e devem produzir atuações meritórias. CORCEL e BROADWAY BILL, são boas indicações para os azaristas.

VAI CORRER MUITO

LA MOUSMÉ, que acusou melhoras em seu estado, sendo uma das adversárias mais temíveis da favorita ROLETA.

Pista de Areia

A corrida de hoje, exceção do "Grande Prêmio Henrique Possolo", será disputada na pista de areia.

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — GERANIO
2 — GRANA
3 — KENMORE
4 — REDOMA
5 — ALIANÇA

A Corrida de Quinta-Feira, 29

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, como vem fazendo tôdas as semanas, organizou mais uma corrida extraordinária no Hipódromo da Gávea para quinta-feira próxima e composta de sete provas que, em plena semana santa talvez não consiguirá muito êxito. Mas... vamos ao programa que é o seguinte:

1º PAREO — As 14h45m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS
1—1 Catuca	5 58
2—2 Alucté	2 56
3—3 Frisa	4 58
4—4 Franja	3 54
5 Borralheira	1½ 50

—o—

2º PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Goal	4 58
2—2 Cabo Verde	7 54
3 Simonetta	6 56
3—4 Guaracy	3 58
5 Geada	6 56
4—6 Royal Crown	2 56
7 Bombéa	1 56

—o—

3º PAREO — As 14h40m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Retórica	2 54
2—2 Garka	3 58
3—3 Gloriosa	1 54
4—4 Ergura	4 56

4º PAREO — As 16h10m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Divino	4 60
2—2 Oxford	3 58
3—3 El Mambo	2 52
4 Mercury	5 52
4—5 Certerito	6 52
6 Bico de Lacre	1 52

—o—

5º PAREO — As 16h40m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Ma Pomme	7 56
2 Domélia	6 56
2—3 Saira	10 56
4 Desfolha	1 56
3—5 Igia	3 56
6 Dailla Kid	9 56
7 Lila	2 56
4—8 Sedutora	5 56
9 Lahiosa	8 56
10 Diária	4 56

6º PAREO — As 17h10m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 La Reine	5 56
2 Descalda	6 56
2—3 Ginetta	2 56
4 Grande Gala	8 56
3—5 La Pigana	4 56
6 Provita	1 56
4—7 Fair Tale	7 56
8 Sépia	3 56

—o—

7º PAREO — As 17h40m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Energy	9 58
2 Windsor	8 60
2—3 Danilo	4 58
4 Heimio	7 60
3—5 Glorioso	5 56
6 Bálsamo	2 56
4—7 Isômero	1 60
8 Entraineur	6 56
9 Stack	3 60

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

HANDICAP ESPECIAL MISTO

Em 2.400 metros e com 100.000 cruzeiros de dotação. — Para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. Estão sendo chamados os seguintes parelheiros, com os respectivos pesos:

	QUILOS
New Wonder	60
King Bay	57
Gardone	56
Hércules	54
Crisbam	53
Inhanduhy	52
El Mambo	51
Sancy	50

IMBIRY TRABALHOU ONTEM

O nacional IMBIRY trabalhou ontem pela manhã na pista de areia. Marcou 79" para duas partidas de 1.200 metros.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h20m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 ARANCINA, D. P. Silva	2	54	11	1 — Stud Verde e Preto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Só melhorou. Inimiga certa desta vez. Deve ganhar.
2—2 IAPONA, E. Castillo	1	54	15	2 — Stud Vica Rei	2 — Expedito Coutinho	2 — Foi sexto para Cinderela sem impressionar.
» JIQUEIRANA, B. Marinho	3	54	15	» — Francisco Paula Pinto	» — Idem	» — Estreante. Em regular estado. Sòmente como azar.

2º PAREO — Às 14h45m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ CR$ 330.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 BAGATELLE, M. Silva	1	50	22	1 — Stud Itaguaí	1 — Elbio Caminha	1 — Em excelentes condições. Venderá caro a derrota.
2—2 PIRACEMA, O. Ulôa	3	54	25	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Tinindo. Vão ter de correr muito para derrotá-la.
3—3 BELLE EPINE, J. Marchant	2	56	35	3 — Haras Santa Rosa	3 — Expedito Coutinho	3 — Continua em excelente estado. Vai correr muito.
4—4 GERBERA, D. Moreno	5	54	40	4 — Marlene Pinto Coelho	4 — Valdemar Costa	4 — A turma é algo forte. Não acreditamos no seu êxito.
5 GLORIALBA, A. Neri	4	50	40	5 — Carlos Mac Dowell da Costa	5 — Silvio Moraes	5 — Conserva bom estado de treino. Mas só como azar.

3º PÁREO — Às 15h10m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 CAIRÉ, D. Silva	1	56	20	1 — Stud Vargem Alegre	1 — Levi Ferreira	1 — Fôrça do páreo. Na oportunidade deve ganhar.
2—2 JONDECI, M. Silva	3	52	30	2 — Stud Paulistinha	2 — Valdemar Costa	2 — Muito bem preparada. Candidata respeitável agora.
3—3 ISSIMA, N. Pereira	4	56	35	3 — Tito Livio Krumenari	3 — Alexandre Correia	3 — E' atrevida. Mesmo nesta companhia correrá muito.
4—4 SAFIRA, J. Marchant	2	52	40	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Geraldo Costa	4 — Muito falada pelos entendidos. Vale arriscar.

4º PÁREO — Às 15h40m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 EL TRITON, M. Silva	7	55	22	1 — Stud Ana Lúcia	1 — Iolando Penha	1 — E' muito veloz. Competidor certo na luta final.
2 RICHMOND, O. Ulôa	6	55	30	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Seu estado é de apuro. Estará entre os finalistas.
3—3 SCIPIÃO, A. Portilho	3	55	35	3 — Stud América	3 — Sabatino d'Amore	3 — Muito veloz. Também é inimigo e vai correr bem.
4 IBAITI, M. Henrique	9	55	40	4 — Stud Itaguaí	4 — Elbio Caminha	4 — No mesmo estado de treino. Azar sedutor, apenas.
3—5 TIO LUIZ, D. Moreira	10	55	40	5 — Stud Santa Anita	5 — Gonçalino Feijó	5 — Vem de regulares atuações. Serve apenas como azar.
6 EL FALQUI, D. P. Silva	4	55	50	6 — Francisco M. Serrador	6 — Alcides Moraes	6 — Em bom estado. Possível produzir boa atuação.
7 ARGUMENTO, D. Silva	1	55	50	7 — Stud Angela	7 — Manuel de Sousa	7 — Nada fêz até agora. Está muito difícil, portanto.
4—8 HISTÓRICO, P. Labre	8	55	40	8 — Stud Itaqui	8 — Valdemar Costa	8 — Melhorou algo. Boa indicação para os azaristas.
9 CENTAURO, E. Castillo	5	55	35	9 — Jorge P. F. M. Magalhães	9 — Oldemar Lopes	9 — Ganhou de Arrecife e continua bem. Pode repetir.
10 ISPALMEN, J. Tinoco	2	55	50	10 — José Bastos Padilha	10 — Paulo Morgado	10 — Em bom estado. Possível apenas como grande azar

5º PÁREO — Às 16h10m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 460.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 GERANIO, não correrá	1	56	—	1 — Stud Vica Rei	1 — Expedito Coutinho	1 — Não correrá.
2—2 BENGUARDA, D. P. Silva	2	52	27	2 — Jerônimo Mércio Silveira	2 — Anisio Neves	2 — Vem de duas boas corridas. Venderá caro a derrota.
3 GRANA, não correrá	7	52	—	3 — Stud Atenas	3 — Alcides Moraes	3 — Não correrá.
3—4 FIRST BOY, A. Cardoso	3	52	30	4 — Stud Lineu de Paula Machado	4 — Ernani de Freitas	4 — Só melhoras acusou. Venderá caro a derrota.
5 ESCALER, J. Baffica	6	52	35	5 — Stud Marinha	5 — Paulo Morgado	5 — Bem preparado. Deve chegar lutando pela vitória.
4—6 GARDÚ, E. Castillo	4	52	30	6 — Jorge P. F. M. Magalhães	6 — Valdemiro Oliveira	6 — Em excelente estado. Também pode chegar junto.
7 NEXT, M. Silva	5	52	40	7 — Raimundo G. da Silveira	7 — Milton Mendonça	7 — A turma não o intimida. Pode fazer algo agora.

6º PÁREO — Às 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e 5 % ao cr. do nac. venc.

— PREMIO ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA ESTUDANTIL — (HANDICAP ESPECIAL).

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 1.000.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 KENMORE, não correrá	5	54	—	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Não correrá.
» KISBER, U. Cunha	3	52	25	» — Idem	» — Idem	» — Bem preparado. Sério candidato ao triunfo agora.
2—2 BOLD BOY, D. P. Silva	4	53	40	2 — Stud Verde e Prêto	2 — Pedro Gusso Filho	2 — Reaparece em ótimo estado. Inimigo temível, pois.
3 BOMBA H, O. Ulôa	6	55	35	— Stud Vinte de Janeiro	3 — Mariano Sales	3 — Vem de ótimas corridas. Candidata credenciada.
3—4 SAGO, J. Portilho	8	52	45	4 — Stud Valdir Alves	4 — Paulo Morgado	4 — Em boas condições de treino. Competidor temível.
5 ROSTOKY, A. G. Silva	9	54	50	5 — Stud Don Mauricio	5 — Cornélio Ferreira	5 — Está lindo. Olho nêle nesta oportunidade! Cuidado!
6 HERCULES, M. Silva	2	52	50	6 — Stud Etel	6 — José S. da Silva	6 — Muito bem aqui. Pode ser o ganhador desta prova.
4—7 STROMBOLI, M. Henrique	7	55	50	7 — Stud Seabra	7 — Valdemar Ferreira	7 — Outro que vai chegar lutando pela vitória. «Chance»
8 ILEX, E. Castillo	10	54	30	8 — Stud Vica Rei	8 — Expedito Coutinho	8 — Trabalhou bem. Pode terminar entre os finalistas.
» GIBATÃO, B. Marinho	1	53	30	» — Idem	» — Idem	» — Reaparece em bom estado. Deve figurar bem.

7º PÁREO — Às 17h10m — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 10.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— GRANDE PREMIO CLASSICO «HENRIQUE POSSOLO».

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 BIJOU, J. Marchant	10	55	35	1 — Stud Ana Lúcia	1 — Iolando Penha	1 — Ganhou três seguidas. Venderá caro a derrota ainda.
» MAS-TUA, M. Silva	9	55	35	» — Stud Chamma	» — Idem	» — Em plena forma. Inimiga certa na luta pela vitória.
2 CASTILHA, D. Silva	4	55	40	2 — Stud Vargem Alegre	2 — Levi Ferreira	2 — Difícil fazer algo nesta turma. Está muito forte.
3—3 BELLATRE, D. P. Silva	11	55	40	3 — Stud Verde e Preto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Volta melhorada. Possível entretanto como azar.
4 LA MOUSME, L. Diaz	13	55	35	4 — Stud Rocha Faria	4 — Jorge Morgado	4 — Vem de ótimas corridas. Muita «chance» desta vez.
» LELIA, U. Cunha	8	55	35	» — Idem	» — Idem	» — Um ótimo reforço. Vai figurar bem desta vez.
2—5 ROLETA, O. Ulôa	1	55	22	5 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Estreante. Filha de Ever Ready. Lutará pela vitória.
6 LA BALLERINA, J. Tinoco	6	55	40	6 — Francisco M. Serrador	6 — Alcides Moraes	6 — Vem de boas corridas. Vai chegar entre as primeiras
7 REDOMA, não correrá	2	55	—	7 — Paulo Coelho	7 — Jorge Werneck Vian	7 — Não correrá.
8 LIVADIA, N. Pereira	3	55	40	8 — Haras Faxina	8 — Justo Peres	8 — A turma é muito forte. Sòmente como grande azar.
4—9 REBELDIA, E. Castillo	5	55	35	9 — Stud Santa Teresa	9 — Ricardo Sepúlvada	9 — Em plena forma. Pode figurar com êxito agora.
10 LEOCADIA, A. Araújo	14	55	30	10 — Martinelli e Amazonas	10 — Carlino Artur	10 — Estreante. Boa ganhadora em São Paulo. Provável.
11 ALIANÇA, não correrá	12	55	—	11 — Stud Ipiranga	11 — Claudemiro Pereira	11 — Não correrá.
12 MARTA ROCHA, J. Portilho	7	55	50	12 — Stud Valdir Alves	12 — Paulo Morgado	12 — Deve respeitar a turma, pois está forte. Não cremos

8º PÁREO — Às 17h40m — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00, Cr$ 8.100,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— ANIM. NAC. DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 220.000,00 E DE SETE ATÉ CR$ 380.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — P. DA TAB. COM SOBR.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 PLAY BOY, J. Marchant	9	58	22	1 — Bianca A. M. Zanelli Espinola	1 — Anisio Neves	1 — Vem de vitória. Deve ganhar nesta oportunidade.
2 EONIO, P. Labre	3	53	50	2 — Stud Betaurita	2 — Elbio Caminha	2 — Bem movido. Bom azar ou para a dupla desta vez.
2—3 IGARATIM, J. Portilho	2	52	35	3 — Humberto Barone	3 — José Nascimento	3 — No mesmo estado. Pode surpreender os adversários.
4 DESAFIO, L. Acuna	6	54	50	4 — João dos Santos	4 — Paulo Rosa	4 — Reaparece correndo pouco. Não gostamos, pois.
5 CABANEL, A. G. Silva	8	54	40	5 — José Guião Orlandini	5 — Alexandre Correia	5 — Está bem. Serve para o «placés, como azar é bom.
3—6 CORCEL, E. Castillo	11	54	40	6 — Stud São Manuel	6 — Sabatino d'Amore	6 — Em condições de melhorar o último fracasso. Azar.
7 BORORÓ, D. P. Silva	10	58	50	7 — Stud Rubens Gomes e Filhos	7 — Valdemar Atlanesi	7 — Bem treinado. Boa indicação para a dupla desta vez
8 REVOLTADO, N. Pereira	5	52	50	8 — Rafael F. Schwarzbein	8 — Pedro Correia Neto	8 — Anda bem. Deve chegar lutando pela vitória.
4—9 BROADWAY BILL, M. Silva	1	52	45	9 — Stud Nioac	9 — Moacir Canejo	9 — Só melhorou. Estará entre os primeiros no final.
10 BUCKINGHAM, U. Cunha	7	54	45	10 — Stud Savoi	10 — Cornélio Ferreira	10 — E' uma das fôrças desta prova. Lutará muito.
11 IRONICO, H. Vasconcelos	4	52	50	11 — Stud Quiçá	11 — Alberto Milano	11 — Nada fêz até agora. Está, portanto, muito difícil.

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

LETRAS E ARTES — Diário de Notícias — IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 25 de Março de 1956

Nossos Serviços Públicos

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

O FUNCIONAMENTO dos serviços públicos é um dos primeiros sinais indicativos da saúde de um corpo politico. Por sua natureza, e até diria por sua inevitável magnitude, a emprêsa que distribui pela multidão as utilidades essenciais torna-se um índice da realização do bem comum e serve para aquilatar a situação politica e cultural de um povo. Se um médico fôsse chamado à cabeceira de uma nação combalida, deveria, antes de qualquer outra investigação, fazer esta pergunta carinhosa: — E então, como vão seus bondes, seus telefones? Tem despejado seu lixo com regularidade? E a água? Tem pressão suficiente para atingir todos os pontos do organismo?

Não chego a dizer que o bom funcionamento dos serviços públicos seja prova suficiente de saúde politica. Pode-se imaginar um povo bem servido nas coisas materiais e muito mal servido nas coisas que transcendem essas utilidades e que constituem exigências maiores da natureza humana. Na Alemanha nazista, os trens eram pontualíssimos e o lixo era despejado com comovente regularidade. As máquinas da civilização funcionavam bem enquanto os dirigentes da disciplinada comunidade preparavam um cataclisma, e em pouco tempo a nova ordem nazista se transformou na mais espantosa desordem dos últimos séculos. Mas, se é possível imaginar num país enlouquecido a perfeita regularidade dos serviços públicos, é impossível imaginar uma politica saudável onde falta água, transporte, comunicações, e onde o lixo permanece esquecido semanas a fio a empestar os quarteirões. Com mais rigor diremos que o bom funcionamento dos serviços públicos é, para a saúde do corpo politico, condição necessária mas não suficiente.

Vista sob êsse ângulo é péssima a situação do Brasil. Nossos serviços públicos funcionam mal, muito mal, tão mal como se estivéssemos há dez anos em guerra contra 'implacáveis inimigos'. A água não corre, o lixo apodrece dentro das casas, e os bondes entregam gente com maior desconfôrto do que vagões de gado, e não há o menor indício de que venha a melhorar êsse estado de coisas. Ao contrário, vê-se que as medidas que tomam os dirigentes vêm a agravar a situação, vê-se — o que ainda é pior — que o povo não dá nenhum sinal de estima pelos serviços públicos. Há por exemplo uma emprêsa particular que explora o serviço de fôrça e luz, bondes e telefones. Essa emprêsa é hostilizada pela opinião pública e pela politica econômica inflacionária. Não tem apoio na imprensa para poder reivindicar o chamado reajustamento de tarifas que a instabilidade da moeda nacional reclama. Não pode contar com o poder constituído para afrontar a impopularidade. E assim, entre dois fogos, a emprêsa caminha para um impasse, sem que ninguém se preocupe com o futuro dos serviços públicos já tão deficientes.

Não me comovo com a sorte da Emprêsa e com a prosperidade dos acionistas; mas comovo-me com a sombria perspectiva de uma crescente dificuldade de vida causada pelo emperramento da máquina dos serviços públicos. E nesse caso, enquanto não me convenço da possibilidade e das vantagens da nacionalização e da socialização de tais serviços, sinto minha sorte de munícipe ligada à sorte da empresa e de seus acionistas. Para ser sensato devo desejar a prosperidade das emprêsas que nos servem ainda que sejam estrangeiras e capitalistas.

Só há dois modos de realizar serviços como o de uma rede telefônica: ou entregamos o serviço a uma emprêsa particular nacional ou estrangeira, ou então, como no caso do serviço postal e telegráfico, toma o govêrno a si o encargo da administração. No primeiro caso, para atender convenientemente o bem comum, as tarifas devem ser remuneradoras e fixas durante um prazo longo, o que só é possivel fazer em regime de moeda estável. No segundo caso as tarifas podem ser baixas e até nulas (como no ensino primário municipal) porque a subvenção desses serviços pode ser coberta indiretamente por outras fontes de receita. Cumpre entretanto notar que não há nem pode haver nenhum serviço absolutamente gratuito. Em economia, o serviço gratuito é tão absurdo como o moto contínuo em mecânica. O que há é pagamento indireto, distribuido por toda a comunidade, e de tal forma organizado que beneficie realmente as classes menos favorecidas. De qualquer modo, pago diretamente ou indiretamente, o que importa é que o serviço seja bem feito. O mais importante numa escola pública não é que seja gratuita, e sim que seja uma escola. O mais importante num serviço telegráfico não é o preço irrisório que custa um telegrama, e sim que o tiegrama chegue ao destinatário com uma brevidade que, ao menos aproximadamente, lembre a velocidade da luz. A idéia de baratear a custa das qualidades essenciais do serviço é uma das mais difundidas e das mais nefastas em nossa terra. Querem todos os presidentes e prefeitos transformar nossas cidades em paraísos de gratuidades, e só conseguem realizar infernos de dificuldades crescentes. Para não aumentar tarifas dos meios de transportes deixa-se a população sem transportes, ou permite-se êsse simulacro em que sofre a carne e a dignidade. Em princípio admito, como disse atrás, que um serviço público seja deficitário para atender à multidão dos desfavorecidos, mas tenho certa suspeita de que êsse barato sáia carissimo para o povo.

Seja como fôr, e deixando de lado minhas suspeitas sôbre a vantagem do pagamento indireto, uma coisa é certa: para que o serviço público possa ser bem administrado pelo govêrno é preciso que êle fique isento dos compromissos politicos, e que a direção dos serviços seja feita por homens que conheçam bem a matéria administrada, e não por homens que tenham corrido atraz do candidato durante a campanha eleitoral. Para a direção geral dos Correios e Telégrafos é preciso alguém que conheça os problemas ainda que os naõ conheça como especialista. A idéia do puro administrador que teria capacidade de administrar qualquer coisa é inteiramente insensata. Sem chegar aos exageros do tecnicismo que exigiria um técnico de telecomunicações para a diretoria geral dos telégrafos, o bom senso nos diz que o bom administrador precisa conhecer bem a matéria a ser administrada. Ora, o critério que preside às escôlhas para êsses cargos tem sido pura-

(Conclui na 4.ª página)

Artistas plásticos contribuem para a transfiguração teatral, com cenários, figurinos e jôgo de luz. Reproduzimos hoje desenho de Gischia, em Paris, para personagem de "Principe de Hamburgo".

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre os "Contos do Imigrante"

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Dr. Samuel Rawet — Livraria José Olimpio Editôra — Pça 15 de Novembro, 20, 2º

AO RECEBER um dos primeiros exemplares de seu livro, caro Rawet, tive um encontro tão belo com o esplêndido momento humano vivido por você, que foi quase como se eu, também, estivesse estreando. Há alguns dias, à beira de uma piscina em Petrópolis, você com um ar muito «bem» e distinto me assegurou que a sua estréia já era tão programada e esperada que, realmente, não acreditava fôsse ter maiores emoções. Calei-me ao ouvi-lo dizer isso, porque pensei que estréia é sentimento, é atmosfera, é aventura de que ninguém pode falar por adiantamento. E' como o noivo querendo dizer sôbre a futura noite de núpcias, como o artista querendo prever sua primeira aparição no palco. Enquanto você falava, eu me via a mim mesma há quase dezessete anos, com o coração aos pulos e pudores de pecado, à esquina de Ouvidor com avenida, dizendo a quem me acompanhava: — «Vai, e espia a vitrina: que eu não tenho coragem».

Afinal, quando o seu dia chegou, você também, como um ser de carne e ôsso, bem se deixou levar por essa alegria, um pouco rósea, mas tão legítima, tão da vida e de nós mesmos, que será falso o escritor que disser nada ter sentido ao ver seu primeiro livro publicado.

Você me entrou pela casa, com seu irmão, tão alegre, tão cheio das coisas do Destino — que habitavam no seu compromisso do livro em letra de fôrma! Contou-me, e de olhos brilhantes, como se dera o seu encontro com êste seu primeiro filho, tão bonito, vestido de amarelo, a quem o nosso querido Cançado encapou com uma paisagem esfumada e vermelha de galvotas e toldos de navio.

Daqui, você partiria para o abraço do Renard, largamente repartindo a sua alegria com os amigos que se agruparam em tôrno daquela nossa mesa do «Café da Manhã».

E naquela mesma noite, pus-me a ler os seus contos, que vão revelar ao Brasil a profundidade de sua vocação. Eu já conhecia alguns dêles, mas postos como parte de um todo, lidos e relidos em bloco, êles me deram uma nova concepção de sua estranha personalidade.

Para falar a verdade, eu não o julgava, Rawet — e até agora dificilmente o aceito como tal — como um ser dilacerado entre dois mundos, em que tudo se define como adesão ou repulsa, como união ou nostalgia de grupo.

Para mim, você era tão especificamente **nosso**, brasileiríssimamente nosso, como o Fausto, o Canabrava, ou qualquer um nosso primo ou parente. E' curioso como se define para nós um estrangeiro: no homem que não sabe rir conôsco, que não pega as nossas «piadas» e permanece **visita, se** nós lhe estendermos nossa intimidade. E você sempre entendeu a nossa «piada», acrescentando a esta as melhores anedotas nacionais. Era também capaz de ficar silencioso e comovido se falássemos de um amigo morto, que pertencia à nossa clã, pela fala e pelo coração.

Mas, êste contista Samuel Rawet, agora se apresenta com sua face lívida de espanto, marcada por um sofrimento coletivo, o sofrimento de sua gente. E quando nos descreve aquêle «Profeta», apegado à sua dor e à sua religião, em meio aos parentes abrasileirados, e distantes, nós sentimos como se você, com a sua amizade e a sua generosidade de coração, nos tenha entregue, sem o sabermos, uma parte nostálgica e lancinante de sua alma. Os motivos são sempre os mesmos: aquêle comovido Gringuinho, e aquêle outro personagem solitário, cercado de confôrto, mas que sente muito além a flagelação de um todo, que êle renegou em comodismo; a moça que ao casar com um judeu, a moça cristã que levada pela união de corpo e espírito com o seu companheiro, sente impossível reingressar na própria família, depois da morte do marido, resolve levar o filho à circumcisão, logo depois da tentativa impossível, a de reconquistar seu mundo perdido, enfim quase tôdas as suas histórias que estão no volume nos falam dessa cisão, quase que insuperável. Seu livro não trata de uma tese politica sôbre os judeus, mas da realidade dolorosa da pátria espiritual perdida ou reconquistada. Penso, Rawet, que a questão povo com sua atmosfera, sua religião, seu modo de sofrer, até seu apêgo ao sofrimento, foi em seu livro, bravamen-

(Conclui na 4.ª página)

BALADA DO BOM COSELHO

GEOFFREY CHAUCER (1340 — 1400)

Tradução de AURÉLIO DE LACERDA

(Especial para o "Diário de Notícias")

(Geoffrey Chaucer, poeta do século XIV pode ser talvez considerado o pai da literatura inglêsa. Numa época em que a lingua francesa predominava na côrte, e, por conseqüência, em tôdas as atividades culturais, Chaucer começou a escrever seus poemas em inglês, dando à lingua nacional seu lugar na literatura. Traduziu o "Romance da Rosa" e escreveu muitas alegorias, entre as quais a mais célebre é o "Livro da Duquesa", além dos seus "Contos", que pintam a Inglaterra do século XIV, com muita graça e precisão. A presente "Balada", em que demonstra espírito religioso, baseando-se num trecho do Novo Testamento — "E então conhecereis a Verdade, E a Verdade vos tornará livres" — foi traduzido de uma versão para o inglês moderno por Henry Van Dyke).

Foge das multidões, busca a paz verdadeira;
Que te baste o que tens, embora seja pouco;
Entesourar traz ódio e subir dá tonteira;
O êxito cega tudo e inveja causa à gente.
Mais do que te couber, não queiras, como um louco;
A todos dá palavra honesta e conselheira,
E a Verdade far-te-á mais livre, certamente!

Não queiras consertar tudo quanto anda errado;
Não ponhas tua fé na bola da Fortuna.
No negócio menor é o sossêgo encontrado
E a guerra é o esmurrar nas pontas de um tridente.
Não tentes, barro vil, quebrar pétrea coluna;
Domina-te a ti mesmo e serás escutado.
E a Verdade far-te-á mais livre, certamente!

O que Deus te mandar, recebe-o satisfeito.
Lutar por êste mundo o malógro anuncia:
Aqui não é teu lar, mas um bárbaro sítio.
Vai, romeiro! Animal, sai do estábulo! À frente!

Olha teu lar, acima, e a Deus reverencia.
Que tua alma te guie ao caminho direito!
E a Verdade far-te-á mais livre, certamente!

E assim, pobre animal, tua desgraça esquece;
O mundo não será teu eterno curral.
Aquele que te fêz do nada, ergue uma prece,
Que Êle não te criou para escravo sòmente.

Reza, livre, por ti e por todo mortal
Que aspira uma outra vida e a paz do céu merece.
E a Verdade far-te-á mais livre, certamente!

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O NEO-MODERNISMO

V

O ROMANCE

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

E nos domínios do lirismo, encontramos o neo-modernismo pondo em prática o primado do verso sôbre a poesia, ao contrário da primeira e mesmo da segunda geração modernista, o que se nos depara no romance é

O PRIMADO DA REALIDADE EXTERIOR

Esse neo-realismo é mais um testemunho concreto do predomínio da objetividade estética que está guiando os passos da nova geração.

E' certo que essa mudança de orientação, na prosa, nem foi tão sensível como na poesia, nem começou tão tarde. Na poesia o instinto libertário se manifestou de modo violento desde as primeiras escaramuças da revolução modernista. Todos os poetas da primeira leva literária do modernismo vieram romper com tôda poética objetiva e impor novos ritmos baseados exclusivamente nos movimentos de sua sensibilidade superior «Cria o teu ritmo livremente», como prevevia em 1922 Ronald de Carvalho, depois de ter cultivado amorosamente o sonêto, parnasiano e simbolista. A poesia modernista se caracterizava, de modo particular, pela incorporação da prosa. Nesse ponto o neo-romantismo fazia o oposto do romantismo. O romantismo poetizara a prosa. O modernismo vinha prosificar a poesia. E pregar sistemàticamente a abolição dos limites entre prosa e poesia. Foi essa a maior ruptura entre as duas gerações, a «parnasiana» e a «futurista», nos «twenties». E foi isso a volta ao verso, da geração neo-modernista, é também mais visivel.

A revolução, na prosa, foi muito menos visível, como o é, por isso mesmo, a contra-revolução. Mas nem por isso deixou de haver uma sensível mudança, caracterizada pelo processo oposto ao que ocorria nos domínios poéticos. Nestes, como vimos era a prosa que invadia o jardim fechado da Poesia, rigorosamente trancado, anteriormente, tanto por parnasianos como por simbolistas.

No romance, ao contrário, o que se viu foi uma infiltração da poesia nos domínios da prosa, como já se vinha operando há mais tempo pelos simbolistas, especialmente no «Môcidade Morta» de Gonzaga Duque. De modo que o modernismo, nesse ponto, foi um continuador do simbolismo, nesse, como em outros. Mas nesse de modo particular. Creio que foi Prudente de Morais, neto que notou, com razão, a influência de Dannunzio nos primeiros romances de Oswald de Andrade. E Dannunzio era um dos membros daquela «trindade simbolista», a que Afrânio Peixoto dedicara, em 1900, a sua «Rosa Mística». Nos romances de Mário de Andrade, o mesmo anti-realismo se manifesta. Sua obra prima no gênero o famoso «Macunaíma», é um verdadeiro poema rústico em prosa bárbara, de caráter confessadamente simbólica. E o mesmo ocorre, embora de modo diferente, com os romances de Menotti del Picchia, do tipo «Kumunká» ou mesmo os do tipo «Salomé», tão cheios de lirismo, como os contos e romances de Ribeiro Couto, de Barreto Filho ou de Tasso da Silveira, para não falar daquele estranho precursor, da era pré-modernista, Adelino de Magalhães. A prosa modernista vinha assim impregnada de poesia como a sua poesia vinha impregnada de prosa, numa intercomunicação confessada, que era um dos princípios da insurreição estética do tempo.

Mesmo na segunda geração modernista, podemos acompanhar a forte influência poética em um Otávio de Faria, onde há sempre um predomínio da **vida interior** e por vêzes, como nos «Renegados» creio eu, expresso abandono da fórma em prosa pela poética ou como em Erico Verissimo, especialmente no «Tempo e o Vento». Nos romances de Jorge de Lima é mesmo essa a nota dominante e constante, com a intervenção do elemento sobrenatural ou do maravilhoso. Em Ciro dos Anjos ou mesmo, em parte, em Josué Montelo, é o **tempo interior** que regula. Mesmo no plano da realidade concreta ou histórica, como nos romances de Lúcio Cardoso ou de Cornélio Pena, essa mesma predominância de uma **atmosfera-segunda,** mais importante do que o ambiente sensível ou paisagístico, nos mostra a reação **contra o realismo,** realismo êsse à Eça de Queiroz, que era a nota dominante no romance brasileiro ao tempo da revolução modernista, como num Mateus de Albuquerque, por exemplo, já que as «minor writers» é que são mais representativos dos ambientes literários. Podemos pois dizer que os romances da primeira geração e mesmo em parte da segunda geração modernista, foram romances anti-realistas, ou pelo menos a-realistas, impregnados de lirismo, com preocupações simbolistas ou espirituais, psicoanalíticas ou feéricas. Foi contra a tradição realista e naturalista, que desde 1880 dominava o ambiente, que se processou o movimento modernista em prosa.

O neo-modernismo, nesse ponto, é pelo contrário uma volta ao realismo e ao naturalismo. A tendência, como se sabe e como dissemos, vem de mais longe, vem da segunda geração modernista, vem do advento do romance social e especialmente da prosa nordestina. Foi com Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Raquel de Queiroz, em parte, José Américo de Almeida, Fran Martins, Omer Monte Alegre, Dalcídio Jurandir, Dionélio Machado, Telmo Vergara, Adonias Filho, em parte, e tantos outros, ao Norte, ao Nordeste, ao Centro e ao Sul, que assistimos a essa volta à primazia da realidade exterior que está marcando a maioria dos romances que começam a aparecer da geração neo-modernista. Digo a maioria, justamente porque o novo realismo começou já durante o modernismo, de modo que é mais uma corrente particular do que um ambiente global. Quando confrontamos, por exemplo, as duas fases dos romances de Oswald de Andrade, vemos nitidamente essa volta ao realismo na série, interrompida pela morte, do «Marco Zero» e da «Revolução Melancólica». Ainda aí, porém, a influência poética é visível no método «scrip», que fôra aliás o de Antônio de Alcântara Machado, prosador inexcedível da primeira geração modernista e tão na linha da prosa impressionista.

A prosa objetiva volta hoje ao primeiro plano, com os neo-modernistas de tipos tão diferentes entre si como um Gustavo Corção na linha da nitidez sutil de Machado de Assis, um Guimarães Rosa, verbalista e populista, um Antônio Calado, impregnado de espiritualidade britânica, canti, ainda inédito e tipicamente naturalis, sem falar nos romancistas expressamente sociais de herança nordestina ou diretamente naturalista, da remota tradição zolista.

A involução no romance, portanto, não é tão nítida como na poesia, por já datar da segunda geração modernista e por não ter havido, nas origens do movimento uma ruptura com o passado próximo, como ocorrera nos domínios do verso. Mas, de qualquer modo, o que se nota é uma tendência semelhante no sentido da subordinação da liberdade à disciplina, do sujeito ao objeto. No caso da prosa não é tanto no estilo que se nota o contraste. E' no tema. E' no ambiente. E' no sentido profundo das obras. A disciplina é a subordinação do autor à realidade exterior, seja essa realidade de caráter social, seja de caráter pessoal e psicológico. O romance volta a ser «une tranche de vie», embora por vêzes de modo muito diverso do velho naturalismo ou mesmo do realismo flaubertiano. E', como na poesia, um novo objetivismo. Apenas, na poesia o problema é mais estilístico que temático, ao contrário da prosa, em que é mais temático do que estilístico. Mas tanto num caso como no outro, o que se nota é a medida do autor pela obra e desta pela realidade.

No modernismo, era a obra, tanto em poesia como em prosa — embora os limites de uma com a outra fôssem formalmente combatidos — era a obra a ser medida pelo autor. Êste era a medida daquela. E daí o caráter eminentemente subjetivista que apresentou o modernismo.

Agora, é o contrário que se nota. Os limites entre prosa e poesia, longe de serem atenuados ou suprimidos, como o fizeram as primeiras gerações modernistas, são pelo contrário acentuadas. Volta a haver uma prosa prosaica e uma poesia poética. E não mais uma prosa poética e uma poesia prosaica, como se esforçaram por alcançar os estilistas da revolução modernista.

O romance, portanto, volta a ser ou pelo menos tende a ser puramente romance, isto é, uma narrativa em prosa, partindo da observação mais ou menos fotográfica da realidade exterior e não uma projeção do romancista sôbre a realidade. Volta-se, portanto, de certo modo a uma diferenciação dos gêneros, ao contrário daquela indistinção entre gêneros literários, que Benedetto Croce pregara tôda a vida e os modernistas procuraram realizar. Os neo-modernistas parecem, ao contrário, querer aprofundar cada gênero à parte, em vez de os confundirem. E é por isso que notamos a volta ao verso, na poesia, e a volta à realidade, no romance. Nos 78 romances inéditos que o ano passado tivemos ocasião de examinar e afinal devem representar alguma coisa ao menos dos ideais neo-modernistas no gênero — apesar do bagaço dominante — só uma pequena minoria se inclinava ao subjetivismo ou ao lirismo. Na grande maioria era a realidade que dominava e a observação que guiava o autor. Era, em suma, o romance como romance, o romance como reflexo da vida e, quase sempre, da vida exterior. Longe, pois, do romance simbolista ou subjetivista ou mesmo poético do modernismo, antes ao menos de 1930, e isso mesmo apenas em parte. Como parcial parece ser o novo realismo.

Aliás é quase supérfluo acrescentar que, ao tratarmos dessas tendências gerais, jamais perdemos de vista o princípio que domina tôda crítica literária, de que **não há gêneros há autores** e de que **não há autores há obras.** Cada obra literária é uma realidade à parte, como cada autor um mundo por si. As tendências, as orientações gerais, os ambientes, os contrastes entre gerações e movimentos, como êste que estou intentando fazer, só servem como servem as cartas geográficas: para nos orientarem no terreno. E' o mesmo que as classificações psicológicas ou biotipológicas. São de utilidade como os paralelos e os meridianos para determinar as coordenadas geográficas e as localizações no espaço. O mesmo se dá com os períodos históricos ou com as escolas estéticas.

Nada disso tem senão um valor pragmático, didático, relativo. O essencial porém está na singularidade de cada autor e em cada autor de cada obra e muitas vêzes, em cada obra, de determinadas zonas da mesma, dadas as desigualdades dentro de uma mesma produção artística.

Não se atribua, pois, a estas coordenadas que estou tentando traçar, para aplicar as diferenciações e as analogias que vejo entre o modernismo e o neo-modernismo, mais importância objetiva e ontológica do que realmente possuem.

Sou consciente demais do mistério da presença, da irredutibilidade de cada ser e de cada pessoa, de modo especial de cada obra, de cada caso, no domínio da singularidade que é o da Arte, de tôdas as artes, para não ver a precariedade destas observações, que só terão alguma pequena importância se não lhes dermos uma exagerada importância. Aliás, o único que lhes poderia dar é precisamente o que lhes não dá...

CAPITULOS DE MEMORIAS

A RELAÇÕES À CRÍTICA

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS primeiros homens públicos que de perto conheci — o velho Bias (Crispim Jacques) e Henrique Diniz, em Barbacena, depois Pedro Sigaud, Carlos Prates e João Pinheiro em Belo Horizonte — gostavam, realmente, de ouvir opiniões contrárias às suas. Animavam os íntimos a não ocultarem as restrições próprias ou alheias, não só aos seus discursos, mas a atos e atitudes.

João Pinheiro, quando soltava uma "bomba", como a recusa da banda de 1.º Batalhão de Polícia para uma festividade religiosa, e começava a receber aplausos e louvores, ficava aflito à procura de palavra de João Mamede. Quando êste chegava, advertia aos presentes:

— Agora vamos ouvir a oposição.

Raul Soares não admitia na intimidade intrigantes, aduladores e venais. Prezava os jornalistas que exercem com dignidade a nobre profissão, mas tinha horror aos que entoam loas ou injuriam, conforme haja ou não estipêndio.

Quando chefiava a campanha para a eleição do dr. Bernardes à presidência da República, Raul foi procurado na rua do Rozo, 11 (hoje Coelho Neto), onde morava, pelo Joaquim Sales, redator de "A Noticia", a quem muito estimava. Com a benevolência e a prestimosidade características do seu grande coração, Joaquim Sales intercedia por um colega, mais tarde guindado a altas posições, que se queixava de não ser recebido pelo senador mineiro. E argumentava que o queixoso, embora muito ativo e dedicado à causa, sentia-se constrangido quando outros jornalistas, como êle, Sales, contavam as visitas diárias ao chefe, ao passo que o coitado não conseguia sequer uma audiência.

Raul perguntou então:

— Que negócio tem êle a tratar comigo? Não estêve já com o cel. Libânio?

Para a gente môça, esclareço que o cel. Libânio (Teixeira), pai do ilustre sanitarista dr. Samuel Libânio, era o honrado diretor da Recebedoria de Minas, no Rio: fazia os pagamentos autorizados pelo govêrno do Estado.

E Raul concluiu:

— A uns dou consideração, a outros dinheiro. Consideração e dinheiro ao mesmo tempo é o que não pode ser.

Além de João Pinheiro e Raul Soares, também Francisco Sales, Bueno Brandão, Venceslau Brás e Antônio Carlos recebiam de boa cara as críticas. O convívio dêstes antigos presidentes do Estado há de ter concorrido para esquecer a lição tirada do *Gil Blas*, na conhecida passagem do sermão do arcebispo de Granada. Meu pai mais de uma vez me recomendou a leitura daquêle episódio na obra de Le Sage. Eu nunca me emendei.

Outros eminentes homens públicos — Delfim Moreira, Washington Luís, Afonso Pena e Getúlio Vargas — não apreciavam as contestações.

Artur Bernardes pertencia a esta categoria de homens incapazes de suportar, sem azedume, opinião diversa da sua. Saboreava a lisonja e não gostava de ouvir reparos ao que fazia. Apesar da esmerada educação, deixava transparecer o seu aborrecimento, como Getúlio Vargas, pelo sobrecenho carregado.

Concorri para a sua ascenção à presidência de Minas e arrisquei minha carreira política, ao tomar posição, juntamente com Raul Soares, no movimento de que resultou a escôlha do nome dêle, em substituição ao do ilustre e honroso sr. Américo Lopes, preferido pelo presidente Delfim Moreira e aceito pela maioria da comissão executiva do PRM. Não fôssemos bem sucedidos, deixaríamos a política e abriríamos juntos escritório de advocacia.

Quando foi a Belo Horizonte, depois de assentada a sua candidatura, estava ansioso por saber como se dera a reviravolta. Até êle concordara com o nome de Américo Lopes. Gomes Lima fôra a Vicosa buscar essa concordância e trouxe a carta.

Raul Soares, que o recebeu de manhã na sua casa da rua Bernardo Guimarães, 1423, vendo que trouxera do Rio versão inexata em alguns pontos, não quis entrar em detalhes e lhe disse:

— Tenho muito que fazer na secretaria. Deixo v. em liberdade para examinar o documentário, conservado todo nessa gaveta.

Raul era o método em nessas coisas. Guardara, em ordem cronológica, cartas e telegramas recebidos e cópias dos que expedira, recortes de jornais, notas de telefonemas.

Ao regressar para o almôço Bernardes já havia esquadrinhado meticulosamente todo o *dossier*. Viu as provas de que devia a Raul a sua indicação para o Palácio da Liberdade, e que eu o ajudara dedicadamente nessa tarefa.

No dia da sua partida, Raul lhe disse que tinha algumas idéias a sugerir para a plataforma quanto à fundação de uma Escola de Agricultura em Minas e a construção de uma rêde de estradas de automóvel. Ouviu-me atentamente e afirmou que na ocasião pediria notas sôbre êstes problemas.

Foi portanto surpreendidos que recebemos a notícia, por êle dada em carta ao Raul, que estava para ser impresso o seu manifesto de 5 de janeiro de 1918. Ao lê-lo, verificamos, com surprêsa, que, quanto à Escola de Agricultura, assim se manifestava:

"Descreio da plenitude dos resultados do ensino agrícola nos estabelecimentos-modêlos fundados pelo Estado. Por mais completo que aí seja o ensino, reduzido é o número dos que se abalançam a ir recebê-lo e dos que se animam a visitar siquer êsses estabelecimentos, deixando o lar e afazeres, vencendo distâncias e gastando tempo e dinheiro. Os institutos dêsse gênero não conseguem resultados apreciáveis senão em limitado raio de ação, o que talvez não compense os sacrifícios com sua manutenção".

Para êle, dizia adiante, «a solução, de resultados indubitáveis ou certos, exigida pelo problema, está no ensino prático ambulante, ministrado por mestres de cultura especialmente contratados entre profissionais de idoneidade inequívoca, aqui ou no estrangeiro, à razão de um para cada grupo de municípios, ou para cada município, se possível, e ainda que o Estado, União e Município contribuam com um têrço, cada um, para seu estipêndio». (Manifesto ao eleitorado mineiro — Imprensa Oficial, 1918, págs. 14 e 15).

Relativamente às estradas de rodagem, adiantava:

«Estado montanhoso, dificultando e encarecendo as construções de linhas férreas, Minas Gerais tem nas rêdes de caminhos vicinais um meio adequado à saída de sua produção para as grandes artérias e centros de consumo e exportação. ... E se, por enquanto, não podemos abrir estradas propícias ao tráfego de automóveis, façamos ao menos caminhos carroçáveis, obedecendo às condições da técnica, como sejam as que se relacionam com a largura, rampas e raios de curvas, de modo a serem mais tarde utilizadas por aquêle moderno sistema de transporte». (Manifesto cit., pág. 30).

Percebemos nesses conceitos a colaboração do dr. Clodomiro de Oliveira, que ia ser secretário de Agricultura, Viação e Obras Públicas. As idéias dêsse erudito professor da Escola de Minas já eram conhecidas.

Anunciei ao Raul que iria escrever ao dr. Bernardes, felicitando-o pelo Manifesto realmente corajoso e cheio de idéias sãs, mas não deixaria de externar minha discordância em alguns tópicos.

Raul tentou dissuadir-me:

— Não faça isso. Bernardes no momento, só está recebendo congratulações. Vai estranhar sua carta destoante do côro universal de louvores. Ela será tomada como impertinência. Não pense que o Bernardes seja do meu feitio. Não gosta de receber embargos. Conselho de amigo: mande só os parabéns.

No dia seguinte levei a minuta da carta, pedindo-lhe aparasse as arestas de qualquer aspereza. Leu-a e observou:

— Nada a corrigir quanto à forma. Muito diplomática. Caprichou no bastardinho e dourou a pílula. Esfôrço inútil.

(Conclui na 4.ª página)

Conversando com a velhinha escritora

Maria Clotilde de Jesus, a Vovó Escritora

Contando para as crianças histórias que ouviu na infância, uma velhinha se orgulha do título: a mais velha escritôra do Brasil.

Reportagem Literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

MINOU Drouet está aí na ordem do dia, espantando não só a França onde nasceu, mas o resto do mundo com seus nove anos de idade e sua poesia de idade muito maior. Está aí Eduarda Duvivier, carioquinha também de nove anos publicando um doce livro de poesia e, se tivesse nascido em outro país, teria já a sua legenda. Desculpai se coloco entre essas crianças célebres, uma velhinha de oitenta e seis anos, chamada Maria Clotilde de Jesus e que já mereceu de José Lins do Rego e de Carlos Drummond de Andrade crônicas elogiativas.

«D. Clotilde — diz C.D.A. — nasceu «ingênua», isto é, livre de mãe escrava, na fazenda Confiança, em Barra do Piraí. Aos quatro anos, com a mãe, mudou-se para a fazenda da Sapucaia. Os senhores não davam escola para a meninada, quando muito aprendeu a «ler por cima» (expressão sua) graças a uma escrava mais dotada; mas adorava ler e, com o tempo, aprendeu a «ler corrido». Escrever levou mais anos e a jovem Clotilde teve de «ir copiando letra» dos outros, até acertar a mão. Tornou-se secretária de outros ainda mais humildes e quem tinha negócios a tratar pedisse a D. Clotilde: ela fornecia a «cópia» adequada, era só passar a limpo e assinar. — Suas cartas são verdadeiras obras literárias — disse-lhe um doutor.

Maria Clotilde de Jesus muito tem vivido a vida. Conta que foi cozinheira, empregada doméstica e que aos sessenta anos começou a vender coisas nas ruas: primeiro cocada, depois naftalina e depois drops. Declara:

— Nunca vivi nem viverei de esmolas.

Conta-me sua vida como a outros já fêz, com um orgulho e uma consciência profissional que muito escritor brasileiro célebre não possui:

— Eu era muito conhecida na Cinelândia. Todos me chamavam «a velhinha do drops» porque durante nove anos vendi drops nas portas dos cinemas. Agora que sou escritora não quero que me chamem assim. Isso não. Agora quero, faço questão que me chamem velhinha escritora, ou vovó escritora, se quiserem.

D. Clotilde escreve a qualquer momento e em qualquer lugar: para isso tem sempre um lápis entre os crespos e brancos cabelos e numa grande bolsa, sua inseparável companheira, há pedaços de papel e cadernos escolares.

Quando se quer saber como e porque começou a escrever, ela conta:

— Vi gente de tôdas as idades entrando nos cinemas para assistir «Branca de Neve», «Gata Borralheira» e a «Bela e a Fera»... Então pensei: se história de criança interessa até gente velha e dá dinheiro, por que não conto as que aprendi menina?

Assim escreveu sua primeira estória: **Bracinho de Ouro e Estrelinha.** Uma moça passou-a no mimeógrafo e cobrou quatrocentos e cinquenta cruzeiros por cinquenta exemplares.

— Foi muito caro, d. Clotilde.

— Não foi não. Ela deu tudo.

D. Clotilde entrou no Banco do Brasil com as folhas que nem grampeadas estavam. Falou com o gerente que mandou dois rapazes prepararem-nas e quando os rapazes voltaram não mais traziam nenhuma estória, mas sim quinhentos cruzeiros. Drummond perguntou:

— Mas a senhora ganhou só cinquenta cruzeiros?

— Uai, eu carecia pagar os 450, como podia ganhar mais?

José Lins do Rego, que ouviu essa estória, disse:

— Essa velhinha precisa ser aproveitada. E abriu uma subscrição.

Seus primeiros livros apareceram mimeografados. D. Clotilde escreve à mão e leva para qualquer amigo ou amiga, funcionários públicos, que se encarregam de passá-los a limpo, batendo-os também à máquina. Ao começo vendia estorinhas e drops, mas um conhecido se escandalizou:

— Vovó, a senhora, uma escritora, vendendo drops?

Ela passou então a oferecer aos transeuntes apenas seus livros, onde passam fadas, príncipes, filhos bons e filhos maus, pais idem e no final de cada narrativa uma moral assim apresentada: «Conselho da velhinha escritora».

— Tenho vendido a muitos generais e altas patentes que lêem e me devolvem para que eu os torne a vender.

Como prefácio em todos os seus livros aparece êste pedido que é também uma confissão melancólica:

«Criança, pedi a vossos pais para comprar as minhas histórias, a fim de me ajudar a pagar minhas dívidas que desejo pagar antes de morrer, não por temer nada na terra, mas por dever de consciência. Porque quero tornar-me agradável aos olhos de Deus e salvar minha alma, pois creio no céu e quero lá ir e creio no inferno e não quero cair nele».

Não me foi possível saber a quem a vovó escritora deve os cinquenta mil cruzeiros. Nesse ponto ela faz que não ouve e muda de assunto.

— Amanhã lhe mostro na Biblioteca Nacional uma reportagem sôbre meus livros.

Dia seguinte d. Clotilde apanha, na portaria da B.N. uma enorme pasta atulhada de papéis. Vejo então um número da revista «A Cigarra» de dezembro de 1952, com texto e fotos de Jorge Lira e uma enorme manchete: «Nasceu uma escritora aos setenta e oito anos». All d. Clotilde, além de contar sua vida, é levada pelo repórter a ver uma oficina tipográfica, quanto trabalho dá para se compor e imprimir um livro ou uma revista. Declarou então ao repórter:

— Como isso é difícil, mas fácil é escrever...

E vovó escreve. Tem já publicados oito livros: **Bracinho de outro e estrelinha, O Pássaro Azul, O fruto da bênção paterna, As três bonecas, Cacetinho sai do saco e dá nesta velha, O príncipe amado, O painel da Virgem.** E a publicar: **A terra dos bobos, A Divina Providência, A cruz de madeira, O compadre caveirinha, Se Deus quiser, Me põe no sol, A onça e o cabrito, O sapo e a onça.**

Um dia alguém lhe aconselhou: Cuidado, d. Clotilde, registre seus livros antes que lhe furtem. Está hoje impresso nas suas histórias: «Direitos autorais registrados sob número 913».

Além de conhecer como pouca gente seus direitos de autora, de defender seu título de a mais velha escritora brasileira, além de usar como bandeira a idade em que começou a escrever (todos os seus livros declaram sob seu nome: «escritora que começou a escrever aos setenta e oito anos de idade e nunca estudou») Maria Clotilde de Jesus faz questão de que todos saibam que ela é filha de Maria e solteira. Defende seus títulos com orgulho e alegria.

— Todos me ajudam: todo mundo quer passar meus livros a limpo. A «reportagem» de dr. Drummond me ajudou muito.

Muita dor e muito sofrimento deve ter havido na vida da velhinha filha de escravos; mas nada a abate. Raciocina com serenidade e sabe tratar de seus interêsses. Tem licença da Prefeitura para vender seus artigos onde quer que queira e a qualquer hora que deseje.

— Uma vez me prenderam, conta ela. Mas quando o delegado soube quem eu era passou um «pito» nos policias

(Conclui na 4.ª página)

UM SAMBISTA

Homero Homem

(Especial para o «Diário de Notícias»)

QUANDO peguei o lotação êle cantava um anuncio de rádio mais ou menos assim:

«Seja flamengo
ou bangu,
a torcida só bebe Pitu»

Vinha naturalmente do jôgo noturno no Maracanã e cumprira o «jingle» à risca: estava cheio de euforia e cachaça pela vitória de seu clube. Era um tipo miúdo, sarará, testa alta, queixo afirmando em ponta, com um jeito levemente intelectualizado de frequentador dos corredores das estações de rádio. Indiferente aos ouvintes compulsórios, metade divertidos, metade enfadados, cantava com voz rouca tudo que lhe vinha à cabeça, os olhos fechados num lirismo fundo de bêbado. Quando o lotação entrou na Barata Ribeiro, calou-se, ficou com um jeito triste de papagaio doente.

Logo se recompôs, começou a bater na caixa de fósforos, o corpinho guenzo pulando sôbre as molas enérgicas do assento. Cheio de uma mímica pungente, improvisava um samba sofrido, que êle comunicava à rua com grandes gestos que iam ficando para trás, na corrida do lotação. Era a explicação da tristeza de há pouco, que êle embrulhava numa melodia honesta, em versos pobres que eu, o lápis vadio entre os dedos, anotei e diziam assim:

«Essa rua já foi minha,
nela namorei sério.
A ingrata não mereceu,
hoje essa rua, meu Deus,
pra mim é um cemitério».

Uma guinada brusca do veículo mudou-lhe o rumo da tristeza e da inspiração:

«Motorista,
olhe a contra-mão.
Minha vida
está em suas mãos».

A advertência, enquadrada numa musiquinha cheia de bossa malandra, fêz imediato sucesso. Aquêle tema da segurança individual era uma reivindicação coletiva: afinava com todos os gostos. A moça loura, no banco de trás, deu uma risada aprovativa, no que foi acompanhada pelo rapaz sentado a seu lado. Agora o nosso sambista podia cantar à vontade. Dispunha de uma sólida base popular. Ele parece que compreendeu isso, pois voltou ao tema:

«Motorista,
o senhor vá devagar
que eu não tenho pressa
de chegar»

O motorista, um preto parrudo e sério, jogava de tabela em cima do sambista, pelo espelhinho lá da frente, um par de olhos que me pareceram frados. Mas êle ou não viu ou fêz que não. Voltou à carga com uma tirada demagógica:

«Motorista vá devagar,
tu e eu tem família
pra criar...
Você mora em apartamento,
dorme num colchão,
eu durmo no cimento
do meu barracão»

O auditório recebeu os novos versos com reserva. A loura apenas sorriu. Lá no fundo o senhor gordo mexeu-se inquieto. Aquela provocação podia acabar em pega. Mas o chofer continuava impassível na direção. Olhava pelo espelho — e corria, corria.

Na reta mal calçada da Ataulfo de Paiva a verve do sambista caiu em pane. Começou a cabecear de sono, o cigarro apagado no canto da bôca. A cada trepidação mais forte abria um ôlho enodoado de sono, cantava, mole, o refrão de advertência:

«Motorista
o senhor vá devagar...»

Batucava na caixa de fósforos, tentando reconstituir a letra, apurar a melodia. Mas o sono carregara a inspiração para muito longe.

No Jardim de Alá veio o desfêcho. O sambista acordou, puxou o sinal, cuspiu fora o cigarro frio, inchado de saliva, cascaviou o fundo dos bolsos. O dinheiro não aparecia. Desceu assim mesmo, ficou parado no meio-fio, rufando a caixa de fósforos. Sua musa fez-se oportunista:

«Motorista,
estou na última lona,
vê se pendura
essa carona»

O motorista abriu os dentes diante do espelho, numa risada legal:

— Deixa pra lá, Passarinho!

E mudando a marcha do lotação:

— E' o Passarinho falado da Praia do Pinto. Cabra bom no repente!

POEMA PARA O VERDADEIRO AMIGO

Nidoval Reis

(Especial para o «DIARIO DE NOTICIAS»)

AMANHÃ todos os sonhos
Serão irrealizáveis
Para a minha aspiração...

Amanhã tôdas as bôcas
Estarão mudas para testemunhar
A minha inocência...

Amanhã todos os olhos
Estarão cegos para presenciar
O crime que não cometi...

Amanhã todos os pensamentos
Tôdas as orações,
Se desviarão, inúteis,
Da minha presença...

Mas amanhã
Ainda restará o teu honesto testemunho!"
.....

E os homens pretenciosos
Admirarão o teu arrôjo;
Mas jamais comungarão a tua sinceridade!...

BAURU—56.

DA TEATRALIDADE EM DICKENS

A. Casemiro da Silva

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

DO que se respiga nos seus biógrafos, Dickens tinha incoercível propendência ao teatro. Já de criança, o pai, John Dickens, um sujeito a quem a ternura do filho mais tarde emprestou altos foros de bondade humana, tinha-lhe admiração pela habilidade de cantar os «couplets», cômicos ou satíricos, que corriam mundo na época, deleitando-se até, nos tempos de relativa prosperidade em apresentá-lo, nos serões caseiros, aos amigos que compartilhavam com o entusiasmo paterno nos pendores teatrais do futuro novelista. Dickens devia ter tido uma reserva de amor filial de vasta latitude para confidenciar por escrito a Forster, seu biógrafo e melhor amigo, que pensava ser seu pai o homem mais generoso, e de melhor coração, que existia no mundo. A despeito dêsse conceito, Dickens se queixava amargamente de negligenciar-lhe o pai a educação e de tê-lo pôsto a trabalhar numa fábrica de graxa para sapatos, onde o jovem pregava etiquêtas nos frascos, castigo tremendo para quem já trazia indisfarçáveis veleidades juvenis de ser talhado para grandes destinos. O pai, imprôvido, fôra parar à prisão por dívidas. Na cadeia Marshalsea, Dickens pai se instalou com tôda a família, como era costume na época. Êsses dois fatos produziram em Dickens um traumatismo moral que perdurou por tôda a sua vida e parece ter sido a «bête noire» dela. Conta Sir Henry Dickens, fílho do grande romancista, que êste, já perto da morte certo dia em que se fazia um jôgo de salão, então muito em voga, ao lhe pedirem que desse uma longa frase que teria de ser lembrada depois, dera êle umas palavras estranhas, com que ninguém pôde atinar no momento. Era o nome e endereço da fábrica da graxa para sapatos em que trabalhara em pequeno e que tanta agonia lhe tinha causado. Só mais tarde, pela biografia de Forster, viera sua família a saber a significação daquelas palavras, representativas de um labéu que o amargurara durante a existência. A prisão de Marshalsea e a fábrica foram motivos que apareceram em alguns de seus romances. Mas Dickens sempre tivera um irresistível pendor ao teatro, o que o levou a perpetrar o amadorismo, desabrochamento das qualidades juvenis que tanto agradaram ao pai que êle jamais abandonou, sendo raro o não achar-se de braços com representações particulares em pequenos grupos de aficionados da arte ou nas domésticas «charades» das reuniões de amigos. Dizia o romancista que o investir-se de uma personalidade fictícia no palco, ato a que se dava intensamente procurando «viver» o titere, incorporando-lhe novos elementos retirados de sua própria essência moral, aliviava-o de pesados encargos literários, aligeirando-lhe o espírito. Essa tendência foi sempre permanente no preclaro romancista vitoriano, tanto que os biógrafos e críticos são acordes em apontar nas suas primeiras obras aquele remate convencional que os paralelizam ao «denouement» das peças então em voga no Drury Lane (1) isto é, o cedilço e o insonso castigo do vilão e exaltamento do herói, vêzo que aliás perdura em certa classe de filmes alienígenas. Não é pois, de admirar que Dickens com tais pendores se abalançasse, quando no auge da fama, a perpetrar os famosos e francamente produtivos «readings», nos quais pôs de desenvolver a sua inata teatralidade, que se foi intensificando à medida que granjeava o bafejo popular a ponto de constituir por si só um «show» de patetismo bem condizente à mentalidade romanesca e sentimental da era vitoriana, que culminou na destetável cena de assassinato de Nancy, do livro «Oliver Twist», paradoxismo histriônico que a audiência, talvez ainda da herdeira das emoções pantomulares, aplaudia frenèticamente.

Parece-me difícil equacionar êsse processo insólito de dar-se à esgares e trejeitos teatrais de imiscibilidade sentimental à dignidade intelectual do ficcionista intensamente preocupado em esquadrinhar as veredas mais sombrias da alma humana. A essa dignidade se superpunha o frustrado e congênito anseio da ribalta que achava uma válvula de escape nessas manifestações subsidiárias, decerto muito injusante da dignidade literária de um nome estelar das letras mundiais. Atentando-se num daguerreótipo da época que lhe mostra a atuação numa dessas «leituras», pode-se ver a expressão angustiosa, de linhas duras, de seu rosto, no esfôrço ingente de misturar o terrível com o burlesco, o patético ao ridículo em etapas bruscas. Ao terminar essas conferências, a sua exaustão era tão flagrante que Forster, seu dedicado amigo, instava para que êle abandonasse êsse meio de expressão que o exauria física e mentalmente. Uma noite em que se achava nos bastidores de um teatro, veio a conhecer uma jovem, Ellen Ternan, filha de uma atriz de nomeada, por quem se apaixonou perdidamente, fato de que resultou transtorno de grande monta na vida do novelista. Êste episódio, diz o ensaista americano Edmund Wilson, tem sido tão sistemàticamente silenciado, que é difícil ter-se uma impressão de Ellen Ternan, e do papel que ela realmente representou na vida de Dickens. O mais que dela se sabe é o que se advinha nas entrelinhas dos romances que êle escreveu sob a inspiração dêsse caso ridículo de amor entre um homem de quarenta e seis anos, pai de dez filhos, e uma moça de dezoito. O caso teve pouca repercussão, não ganhando o domínio público, como se depreende dos comentários deixados pela filha do romancista, sra. Perugini, por onde se vê a calamitosa situação em que ficou a família em face do gesto inesperado em um homem que era, no momento, a figura mais conhecida da Inglaterra.

Livro de Ouro do Banditismo

Plinio Barreto

(Especial para o "Diário de Notícias")

ASSIM como existe um Flos Sanctorum devia existir, também, um Flos Banditorum. No primeiro inscrever-se-iam os homens que se destacaram pelas virtudes e no segundo se lançariam o nome e a biografia dos que se distinguiram pelo banditismo. Para alimentar êsse livro seria grande a contribuição dos que, na antiguidade e no presente, se aproveitaram do govêrno para a prática de vícios e maldades. Podia ser acrescentado a êsse livro um capítulo constituído pelos bandidos criados ou desenvolvidos pela imaginação poética. O velho Shakespeare seria naturalmente o maior fornecedor de tipos dessa categoria.

Conta-se que o rei David tinha em seu palácio uma galeria de quadros com a pintura dos atos maus que praticou. Era uma galeria onde ia buscar arrependimentos. O Flos Banditorum seria a galeria dos tiranos que atormentaram a humanidade. Como não há tempo para grandes leituras, teríamos nesse trabalho uma espécie de dicionário do banditismo para ser consultado ràpidamente a qualquer hora. O combate ao vício e ao crime seria, dessa maneira facilitado para os que não sintam por um ou por outro a mínima sedução.

Nessa galeria ficaria bem, em lugar destacado, D. Manuel Mariano Melgarejo, tirano da Bolívia, que durante muitos anos reduziu à escravidão o povo da sua terra e divertiu o mundo com a sua estupidez, com a sua ignorância e com a sua tolice. Há quem o coloque entre os grandes celerados da história, Caligula e Nero. Pela ferocidade talvez se ponha acima de ambos. Uma virtude possuia, entretanto: a da bravura. Era um destemido em tôda a extensão da palavra. Nunca recuou diante da morte, nunca tremeu em face do perigo. Na galeria dos caudilhos sul-americanos é, talvez, o mais importante. Bandido integral, a sua personalidade exerce grande atração sôbre os amantes de tipos teratológicos.

Compreendo que a sua vida, cheia de aventuras jocosas, dramáticas ou trágicas, despertasse a curiosidade do homem do teatro que é o sr. Raimundo Magalhães Jr. Procurando fazer obra de historiador o sr. Magalhães Jr. deixou-se frequentemente levar de seus pendores de dramaturgo dando à narração alguma coisa de uma ação dramática. Não contente com os fatos reais, já de si grotescos ou trágicos, entrou a enfeitá-los com diálogos de evidente fabricação do dramaturgo, ou comediógrafo. E' esta a meu ver a parte fraca de "O Capitão dos Andes", obra em que procurou retratar a vida do tirano boliviano. Apesar disso, a narrativa que nos apresenta, prende a atenção. Os episódios principais da tempestuosa existência do caudilho dos Andes são evocados com fidelidade histórica.

Melgarejo não nos interessa apenas, a nós brasileiros, pelo que representou no cenário político do continente. Interessa também por ter sido, em dada ocasião, um figurante na política imperial do Brasil. Foi com êle que o plenipotenciário brasileiro conselheiro Lopes Neto negociou e firmou um tratado de limites que para muitos bolivianos resultou em verdadeiro esbulho contra a Bolívia. Lopes Neto, andando com extrema habilidade, apossou-se do tirano lisonjeando-lhe a vaidade. Dêle conseguiu não só o tratado como a convocação de uma constituinte que o aprovasse e da qual o tirano se libertou pouco depois, sem embargo da bajulação de que ela o cercou. Quando um dos deputados abriu a torrente de elogios ao ditador, escreve o sr. Raimundo Magalhães, todos os outros começaram a se inscrever para falar sôbre os excelsos predicamentos com que o destino exornara a personalidade do homem providencial, do amigo do povo, do pai dos pobres, do salvador da Bolívia, e por aí adiante. Era um nunca acabar aquêle torneio de eloquência, aquêle campeonato verbal, aquela justa oratória em que cada novo lidador desejava mostrar maior riqueza de adjetivação e maior flexibilidade da espinha dorsal. Em um banquete, a que estêve presente o plenipotenciário brasileiro, um dos oradores chamou a si a tarefa de elogiar a constituição votada em 1868, considerando-a superior à de 1861, que havia sido revogada. A êsse jôgo de eloquência opôs Melgarejo a afirmativa de que a constituição de 1861 a havia metido no bôlso esquerdo e a de 68 meteria no bôlso direito. E concluiu: — Está acabado. Não se fala mais nisso. Ninguém governará na Bolívia senão eu. Quem pensar o contrário estará muito mal enganado. Sou eu quem manda e a minha constituição é cartucheira e canhão.

Um dos recursos diplomáticos de Lopes Neto para conquistar o caudilho foi a promessa de condecorá-lo com a insignia da Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro, condecoração mais elevada de que o Brasil dispunha e que até então havia sido dada à rainha Vitória, da Inglaterra. A promessa virou-lhe a cabeça. Se a rainha Vitória teve a Gran Cruz, êle também havia de tê-la. E por entre carraspanas formidáveis, que o deixava ainda mais louco do que normalmente era, Melgarejo fêz o que o embaixador brasileiro desejou. Foi uma vitória completa.

O sr. Magalhães Júnior mostra-nos bem com o perfil biográfico de Melgarejo, como os despotismos degradam os povos e como os tiranos rompem tôdas as barreiras morais e todos os quadros legais para a execução da sua vontade soberana. As suas concubinas devem ser festejadas pela melhor sociedade e os seus parceiros podem praticar tôdas as roubalheiras que entenderem. Já tivemos disso aqui no Brasil, em escala menor. No fundo, porém, o que tivemos não foi diferente do que teve a Bolívia sob o govêrno de Melgarejo. As ditaduras são sempre as mesmas em tôda a parte. Só se diferenciam pela intensidade dos crimes e vícios dos que as exercem.

Será proveitosa para os brasileiros a leitura do que fêz na Bolívia, êsse caudilho truculento e boçal. Dá-lhes fôrças novas para repelir todos os salvadores que se propuserem a lhes assegurar a felicidade mediante o sacrifício da liberdade.

E' POSSIVEL que essa ligação pecaminosa não fôsse mais do que uma dádiva do céu para uma vingança doméstica. E' sabido que Dickens casara com Catherine Hogart, mas que dentro em pouco passou a dedicar uma afeição tão grande à cunhada Mary, cuja morte prematura o deixou em grande abatimento moral de que êle não fêz segredo, como é sabido de quantos têm percorrido os biógrafos do escritor. Isso teria causado na espôsa um despeito e uma ira concentrados que a fizeram tornar-se, no correr dos anos, aquilo a que os inglêses chamam uma «scold», isto é, a mulher que vive a azucrinar o marido a propósito de tudo. Entende-se isto claramente na biografia de Forster quando êste diz que uma das coisas que a Dickens mais lhe desmanchava a serenidade, que mais o exasperava, era uma vida doméstica intolerável. Amigo da ostentação, Dickens era pródigo em extremo e fazia questão de manter um padrão de vida inconsentâneo com os ganhos de um romancista, mesmo com a popularidade que então desfrutava. Para isso era preciso não só escrever com o entusiasmo de quem tem o «diable au corps», como meter ombros ao tremendo trabalho das conferências teatrais

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

REEDIÇÕES

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

FELIZ iniciativa teve a Livraria Progresso Editôra, da Bahia, reeditando velhas edições, obras de significativa expressão em nossa história, geralmente exgotadas, e por isso já hoje inacessíveis ao grande público e, principalmente, às novas gerações de estudiosos. O que sucede, por exemplo, com a «História das Lutas dos Holandeses», de Varnhagen, ou ainda com «O Brasil», de Ferdinand Denis. E cito estas duas por se tratar justamente de obras recém-editadas por aquela casa editôra do Salvador, ao lado de outras como é o caso da «Viagem ao Brasil», de Hans Staden, «A raça africana», de Manuel Querino, etc.

Do livro do Visconde de Pôrto Seguro sabe-se que foram publicadas duas edições: a de 1871, em Viena d'Austria, e a de 1872, em Lisboa, afora edição mais moderna. Obra elaborada com base em rico material — e salienta Capistrano de Abreu que nela «empregou documentos abundantíssimos, descobertos nos exames a que procedeu nos arquivos de Amsterdam e Haya» — a «História das Lutas» constitui um dos pontos altos da bibliografia varnhagiana. Escrita depois de publicada a primeira edição da «História Geral do Brasil», não lhe fica atrás nos méritos, embora fixando tão só um aspecto, e êste aspecto de um largo acontecimento histórico: o da invasão flamenga.

A atividade diplomática de Francisco Adolfo Varnhagen foi enriquecida pelo valioso acêrvo documental que pôde levantar nos arquivos dos diversos países em que viveu. Utilizando êsse enorme acêrvo, numa época em que a nossa História estava ainda pouco pesquisada e ainda menos analisada, pôde o depois Visconde de Pôrto Seguro escrever uma série de obras que continuam fundamentais em nossa bibliografia histórica. Assim, a «História Geral», a «História da Independência», os ensaios e estudos divulgados principalmente na «Revista do Instituto Histórico», sem esquecer as edições do «Diário de Navegação de Pero Lopes de Sousa» e do «Tratado Descritivo», de Gabriel Soares; assim também a «História das Lutas com os Holandeses no Brasil».

Fernand Denis foi um francês que se tomou de paixão pelo Brasil. E voltando-se com interêsse para o que era nosso, divulgou vários trabalhos sôbre o Brasil. Em 1825, publicou um resumo de História do Brasil e, em 1831, na «Revue des Deux Mondes» suas impressões de viagem pelo interior do Brasil. Dêle é também a descrição da visita dos índios brasileiros à França, no «Une fête brésilienne célébrée à Rouen en 1550», publicado em 1850. Vários outros trabalhos seus se referem ao nosso país.

«Le Brésil» teve sua primeira edição em 1837, sendo a primeira edição em português — e, parece-me, até agora única — lançada em Lisboa, em 1844-45, em dois volumes. Esta edição agora divulgada, pela Livraria Progresso Editôra, é calcada nessa edição portuguêsa. E' pena que se divulgue agora o livro de Denis sem nenhuma explicação, sem notas esclarecedoras, sem informações sôbre o autor e o livro. Pois para qualquer leigo essa edição de 1955 passará como de um francês recém-estado no Brasil. Impressão que só será desfeita à proporção que ler o livro.

Parece-me esta igualmente a mesma falha que se encontra na edição da «História das Lutas»; quanto a esta, pelo menos, uma indicação, indispensável para caracterização bibliográfica, qual a edição (a 1ª ou a 2ª) utilizada como base. Creio que teria sido bastante útil, tanto a uma como a outra dessas obras, um prefácio explicativo. Principalmente no caso de Denis, pouco conhecido nas gerações novas, pois suas obras são raras — e sem a popularidade de um Saint-Hilaire ou de um Koster, por exemplo — seria oportuno não apenas dizer quem é o autor, mas também informar as edições havidas, esclarecer passagens das suas notícias, apreciar a importância de suas observações. «O Brasil» é um livro rico de informações sôbre populações, costumes, aspectos sociais, fatos históricos, condições geográficas, fauna, flora, etc. Muita coisa sôbre indígenas; muitas referências úteis sôbre o que viu no Rio de Janeiro, no extremo sul, no nordeste, no centro, no norte; tudo bem observado, como todo bom francês sabe fazer.

O mérito do livro de Denis é indiscutível. Há muita coisa a recolher, pelo pesquisador de nossa história, pelo analista dos fatos sociais, pelo observador ou registrador de costumes e festas populares, nas páginas de «O Brasil». Numerosas ilustrações completam, para os olhos, a agradável impressão que a leitura deixa de tudo quanto Ferdinand Denis viu e observou no Brasil. Por isso mesmo é louvável tenha sido reeditado; êsse francês se alinha junto aos Saint-Hilaire, aos Tolenare, aos Pierre Denis, aos Lery, aos Léclerc, que tão bem nos souberam ver, compreender e sentir.

Centenário de Ribeirão Preto

Transcorrendo a 19 de junho próximo o primeiro centenário da criação do Município de Ribeirão Prêto (São Paulo), várias comemorações estão sendo preparadas, num programa que começará naquele dia e se encerrará em 20 de janeiro de 1957. Serão realizados vários congressos e efetuar-se-ão vários festejos de natureza popular.

Correspondência

João de Castro Mendonça — Recebi a carta. O assunto é bastante expressivo e importante como contribuição histórica, de modo que será objeto de um dos nossos próximos artigos.

História da Cultura

Uma contribuição ao estudo da cultura no Brasil colonial encontra-se no ensaio do sr. Carlos da Silva Araújo. Através da literatura reconstitui o autor o desenvolvimento cultural, estudando vários aspectos da vida intelectual durante o Brasil colônia. «A cultura do Brasil Colonial» (Livraria São José, 1955) distribuiu-se em vários capítulos, incluindo igualmente aspectos do século XIX. Também do mesmo autor é o livro «Europa, 1955» Livraria São José, 1956), em que divulga crônicas referentes à sua viagem ao Velho continente, muitas delas com informações de natureza histórica.

GARIMPOS DA BAHIA

Na série «Documentário da Vida Rural», que o Serviço de Informação Agrícola vem publicando, acaba de ser divulgado o volume «Garimpos da Bahia», de Herberto Sales. Conhecedor da região, sabendo observar e registrar os fatos com fidelidade, o escritor Herberto Sales reuniu uma soma bastante interessante de informações históricas, sociais, folclóricas e econômicas sôbre a região diamantífera da Bahia. Capa e ilustrações de Percy Lau, ao lado de numerosas fotografias que documentam aspectos regionais, enriquecem êste volume.

Folclore em Pernambuco

De acôrdo com as novas normas adotadas pela diretoria do IBECC, quanto à renovação de seus quadros dirigentes, acaba de ser escolhido Secretário-Geral da Comissão Pernambucana de Folclore o sr. Césio Rigueira Costa, diretor do Departamento de Divulgação Cultural do Recife. Para presidente da Comissão Pernambucana do IBECC foi escolhido o prof. René Ribeiro, chefe da Seção de Antropologia do Instituto Joaquim Nabuco.

Raposo d'Almeida

Sôbre as atividades jornalísticas de Francisco Manuel Raposo d'Almeida, no Brasil, onde chegou em 1846, escreveu um estudo Walter Piazza, agora divulgado em separata do «Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira». Nascido na Ilha de São Miguel, estudou em Lisboa e Coimbra, sob os auspícios de Almeida Garrett.

Com as lutas de 1842, foi desterrado para a Ilha da Madeira. Chegou ao Brasil em 1846, e aqui advogou, redigiu jornais e colaborou na imprensa. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Dele partiu, relembra o historiador Walter Piazza, a iniciativa de fundação de um Instituto Histórico e Geográfico, em São Paulo, onde residiu.

História da Cidade

Já foi submetido à apreciação da Comissão de Estudos Históricos do Rio de Janeiro o temário programado para o I Simpósio de História da Cidade, a realizar-se em 15 de maio próximo. Logo depois do pronunciamento daquele órgão, será divulgado o programa e iniciados os trabalhos para a realização daquela reunião, preparatória das grandes comemorações culturais do IV Centenário do Rio de Janeiro.

Reedição de Calógeras

A obra histórica de Calógeras é, sem dúvida, uma das mais altas contribuições para conhecimento do nosso passado. Seus livros — As Minas do Brasil, Formação Histórica do Brasil, A política Exterior do Império, Res Nostra — e os ensaios que deixou, representam um valioso acêrvo de pesquisa e de análise de nossa evolução. E' louvável, por isso, a feliz iniciativa de reeditar, num conjunto de obras completas, tôda a contribuição de Pandiá Calógeras aos estudos históricos brasileiros, que acaba de ter a «Brasiliana» (Companhia Editora Nacional), agora sob a direção de um ilustre historiador e pesquisador do nosso passado: o professor Américo Jacobina Lacombe. Além da reedição dos livros históricos, dos ensaios e estudos, será igualmente traduzida e publicada «La Politique Monetaire du Brésil».

Livros e Fatos

RAUL LIMA

DO ADMIRADOR IRREVERENTE

ALÉM de não ter lido o livro que ensina como fazer amigos, ainda me acontece, de vez em quando, desagradar aos que tenho, nesta difícil, bem complicada mesmo Cidade das Letras.

Com certeza desagradei ao meu velho confrade Magalhães Júnior, cujo conhecimento é um dos primeiros por mim feitos no Rio de Janeiro, graças a Pascoal Carlos Magno. Levou-me Pascoal ao edifício de «A Noite», no começo do ano de 1940, e me pôs diante de um sujeito moreno, baixo, que batia na máquina com uma velocidade de maior do que a minha, e eu tinha tido medalha de prata da Escola Remington...

Era famosa a grosseria — aparente logo vi — do diretor de «Vamos ler» e «Carioca», e foi parecendo rispidamente que me perguntou:

— Trouxe alguma coisa?

Eu andara enchendo certas horas de ócio num esporte bem próprio de provinciano recém-chegado: lendo e anotando o Guia Levy. Descobria o Rio, explorei numa crônica pequena, certas curiosidades em matéria de nomes de ruas. Entreguei êsse e outro papelucho.

Dias depois, vendo a croniqueta na primeira página da revista, com ilustração, trabalho me deu para convencer minha mulher de que o destaque, realmente espantoso e acima de qualquer espectativa, não constituía julgamento, mas simples coincidência, bom ajuste da matéria ao espaço, etc.

Outras vêzes colaborei nas revistas, boas apenas enquanto Magalhães as dirigiu.

Muito tempo, neste imenso Rio, passamos sem nos vermos. E, após certo período de encontros nas primeiras teatrais, novamente só de raro nos vemos. A estima não se nutre dos contactos pessoais. A admiração os dispensa.

Esta longa história vem a propósito da publicação das cartas de D. Pedro II à Condessa do Barral. Hão de ter lido as declarações de Magalhães Júnior a Eneida, neste jornal. Também li, antes dos leitores, com a sensação dura de que desagradara o velho amigo. Mas, fiquem sabendo, não venho declarar meu arrependimento. E explico.

Quem seria capaz de fazer crítica mais completa, mais nítida e convincente, o confronto mais minucioso dos dois volumes? Quem dispunha de tantos dados para demonstrar as dificuldades e a importância do seu trabalho, aparentemente menos valorizado diante do outro?

Então, passados os momentos de pesar, rejubilei-me por haver provocado a exposição de Magalhães Júnior. Pelo muito que lucramos todos, estou certo de que o amigo não estará mais magoado com o admirador irreverente.

«VIAGEM AO BRASIL»

Dentre os documentos sôbre a vida dos índios brasileiros, nos primeiros dias da descoberta, os livros de viagens de Hans Staden e de Jean de Lery, são possivelmente, as duas obras mais importantes, porque são depoimentos ao vivo, de pessoas que viveram entre os aborígenas, numa época em que os seus costumes pouco se haviam modificado sob o efeito e a influência do contato com culturas alienígenas mais avançadas.

Daí o valor atribuído por todos os estudiosos a estes trabalhos.

A Livraria Progresso Editôra acaba de lançar uma nova edição da obra de Hans Stáden, enriquecida com notas do grande erudito que foi Theodoro Sampaio, e também por êle revista.

O Volume que integra a «Coleção de Estudos Brasileiros», reproduz tôdas as ilustrações da edição princeps, constituindo mais um serviço da editôra baiana ao conhecimento das nossas coisas.

MAUÁ

Na série de monografias «Pequenos Estudos sôbre grandes Administradores do Brasil», publicação de iniciativa de Luís Pinto à frente do Serviço de Documentação do DASP, saiu mais um volume, «Mauá», no qual o autor Ennor de Almeida Carneiro descreve a vida e as grandes iniciativas de Irineu Evangelista de Sousa.

OBRAS DE KARL MAY

A Editora do Globo está lançando, em dez volumes, as Obras de Karl May, uma coleção de leitura atraente, sobretudo para a juventude.

«CÍRCULO DE GIZ»

O próximo lançamento dos novos contos de Léo Vitor, ora nos prelos da editôra Aurra, será feito com a exposição dos originais das ilustrações de Darci para o livro que se intitula «Círculo de Giz».

«MOLUSCOS DO BRASIL»

Eurico Santos, autor já de numerosa obra instrutiva, sobretudo, no campo da Zoologia, publica mais um volume cheio de curiosidade sôbre a vida e costumes dos moluscos.

O livro, «Moluscos do Brasil», edição de Briguiet, é ilustrado com desenhos minuciosos de Ruth Doris Secchin.

«COMPLEMENTO»

A editôra Complemento, de Belo Horizonte (rua Esmaltina, 181) que publica plaquetes de poesia, de tiragem limitada para subscritores, lançou essa revista, "Complemento", cujo primeiro número apresenta, além das colaborações em prosa e verso, seções de problemas de poesia, cinema, música, artes plásticas, livros e publicações.

E' um movimento de jovens de 18 a 21 anos, à frente Teotônio Júnior Siviano Santiago, Maurício Gomes Leite, José Milo Tavares e Ari Xavier.

«NAGASAKI»

«Nagasaki» é o título do novo poema de Antônio Olinto, que a José Olímpio lançará em breve. E' um trabalho longo, dividido em três partes, cada uma com oito poemas. «Oferenda», «Trilhos» e «Lâmpada», são os três estágios em que o poeta mostra o homem em contacto com a realidade da bomba atômica. Depois do lirismo, do amôr, do luar, do picadeiro, do avião, do futebol, de Carlitos, tudo isto se mistura, na terceira parte do poema, em Nagasaki, sôbre a qual, apesar de tudo, pende uma velha lâmpada de óleo, em que o homem se reencontra e onde uma comunidade inicia sua renascença. «Nagasaki» apresentará ilustrações de Levi Meneses, que também fôra o ilustrador do primeiro livro de Antônio Olinto, «Presença».

JACEGUAI

O livro publicado pela Academia Brasileira de Letras, como volume III de sua Coleção Afranio Peixoto, de autoria do escritor Barbosa Lima Sobrinho, fixando a vida e a obra do Almirante Jaceguai, representa contribuição valiosa para o conhecimento de uma das mais discutidas figuras de nossa vida militar que, atuando também como escritor e jornalista, alcançou ocupar uma cadeira entre os imortais brasileiros.

I SALÃO FLUMINENSE DE POESIA

Terá início no próximo dia 26, na sede da Associação Comercial de Campos, o I Salão Fluminense de Poesia, iniciativa do Clube de Poesia daquela cidade, com o seguinte programa:

Dia 26 de março

Pela manhã: abertura do Salão à visitação pública.

As quinze horas: sessão plenária. Recepção e apresentação dos congressistas. Eleição da Mesa Diretora dos trabalhos. Elaboração do temário das Mesas Redondas. Recolhimento de teses, propostas e inscrições de oradores. Discussão e votação de propostas apresentadas.

Dia 27 de março

As quinze horas: apresentação e discussão de pequenas teses. Palestra do intelectual Newton Belleza.

Dia 28 de março

Mesa Redonda, a partir das quinze horas.

Dia 29 de março

Mesa Redonda, a partir das quinze horas.

Dia 30 de março

As quinze horas: apresentação e discussão de pequenas teses.

Palestra do intelectual Antônio Olinto.

Dia 31 de março

As quinze horas: sessão de encerramento. Recital de poesia.

Povoamento do Vale Amazônico

Informações sôbre o passado e as condições atuais dos grupos indígenas do vale amazônico encontram-se no estudo de Victor M. Pinedo del Aguila, publicado em «América Indígena» (vol. XVI n. 1, janeiro, 56). O autor focaliza o problema do povoamento da região, desde a fase anterior ao descobrimento ibérico, e oferece elementos que permitem comprarar o desenvolvimento histórico dos grupos indígenas regionais.

«O CANGULEIRO JOCA»

Vital Pacífico Passos lerá na quinta-feira próxima, no 7º andar da ABI, às 17h30m, os originais de seu próximo poema «O Cangueiro Joca», em oitavas camoneanas, sátira aos recentes acontecimentos políticos do país.

«Contos do Imigrante»

Samuel Rawet chega à redação com um dos vinte exemplares de luxo da edição de seu livro «Contos do Imigrante», lançamento de José Olímpio, e fico emocionado com a sua gentileza. E com a dedicatória onde recorda o estreante acolhido neste suplemento, como merecia.

Sinto-me um pouco como o obstetra que acompanha uma gestação bem sucedida.

Parabéns Samuel Rawet.

Correntes CRUZADAS

CRISE DA CRÍTICA

Afrânio Coutinho

EM um inquérito sôbre se há realmente a tão propalada crise da crítica, teve êste escritor oportunidade de fazer alguns comentários que merecem maior desenvolvimento.

Na verdade, não parece que haja crise da crítica. O que há é esgotamento da fórmula criada no século XIX pelos grandes críticos de então, e que era adaptada a uma realidade histórica, social e cultural. Aquela fórmula está visivelmente superada, em face da realidade presente. A vida moderna dificilmente comporta um sistema de crítica tal como foi concebido e realizado por uma época tranquila, lenta, de enormes lazeres. O crítico era um grande senhor, com possibilidade de reservar para a sua atividade, para a confecção de seus longos rodapés, sete horas diárias durante seis dias da semana, como fazia Sainte-Beuve. Além disso, era um espírito universal, interessado por todos os assuntos, capaz de opinar sôbre tudo o que se escrevia. Literatura era concebida como sendo tudo o que produzia a inteligência de um povo, pelo que o crítico deveria estar a par de tôdas as ciências e atividades espirituais, apto a julgar o que saísse da imprensa. Evidentemente, consoante essa concepção, apenas seres superiores, extraordinàriamente dotados, estavam em condições de exercer com eficiência a crítica.

* * *

Não será preciso muito esfôrço para concluir-se que tal fórmula não se ajusta à vida atual. Em primeiro lugar, é hoje totalmente impossível o enciclopedismo. A cultura tornou-se tão ampla, envolvendo ambito tão vasto de atividades, que é impraticável a um homem abarcá-la totalmente com segurança. A especialização é uma imposição, não sòmente distinguindo e separando os diversos campos de atividade mental, com também exigindo o aprofundamento nos vários setores de um mesmo campo. O crítico moderno de literatura terá que especializar-se inclusive nos gêneros, pois, embora deva conhecer todos, até mesmo por questão de temperamento e preferência, sua inclinação maior e sua competência se exercem mais à vontade para êste ou aquele gênero, poesia, ficção ou teatro. As demonstrações antigas de virtuosismo em todos os assuntos, honestamente, a não ser em raros casos, estão fora das possibilidades presentes, dada a complexidade de conhecimentos que exige o domínio seguro de um dêsses gêneros.

* * *

Por outro lado, é a própria natureza e finalidade do jornalismo moderno, tão enquadrado na vida social de nossos dias, que torna deslocado aquêle sistema. Não é compreensível que o jornalismo ligeiro, de acôrdo com uma vida superficial e apressada, comporte os longos e pesados rodapés de crítica. Quando muito se admitiriam no jornalismo especializado de literatura, mas êsse é muito escasso e sem repercussão maior na opinião e na vida geral. Em inquéritos recentes, chegou-se à conclusão de que o público não exige os rodapés de crítica, nem sente falta dêles, com o seu desaparecimento dos grandes jornais. Conclui-se que não correspondem mais às necessidades e à sensibilidade do público atual.

* * *

O que o jornalismo moderno comporta, em conformidade com a agitada vida social contemporânea, não são mais os vastos e sólidos rodapés de crítica especializada, porém as notícias ligeiras, o comentário informativo sôbre os livros aparecidos. O público deseja saber o que vai no mundo dos livros, a natureza dêles, o assunto de que tratam, em notas leves, informativas, pois êle, graças à educação democrática, se supõe apto a por si mesmo julgar, depois de lido, o valor do livro. Em muitos casos, ademais, o rodapé de crítica desvirtuou-se, fugindo da finalidade que era a apreciação do livro em causa, para tornar-se um indigesto e massudo ensaio «sôbre» o assunto do livro, à margem do mesmo, sem entrar no seu exame, ficando o leitor sem nada saber do livro, embora profundamente impressionado com a cultura do crítico. Mas aquilo que êle queria não lhe foi dado, de modo que passou, em consequência natural, a descrer, e a desinteressar-se pelo rodapé de crítica. Ao redigi-los, aliás, seus autores, na maioria, tinham em mente menos o público, do que os confrades.

* * *

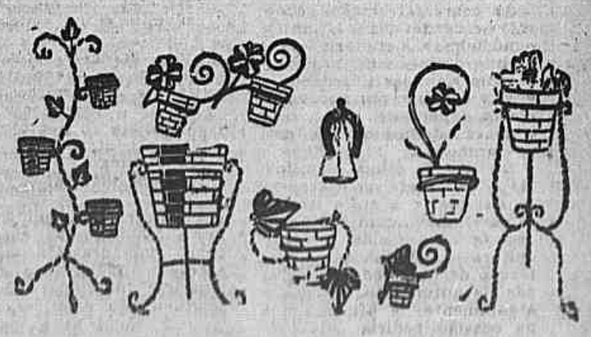
Não a comportando mais o jornalismo, a alta crítica refugiou-se no livro, na revista e jornal especializados, na cátedra. Se observarmos o que se passa no mundo, particular, veremos que o fenômeno não é só brasileiro, mas universal. Na própria França, onde nasceu a crítica militante em jornais, estão também desaparecendo os rodapés de crítica. Os últimos que ainda se mantêm devem-se a figuras de gerações mais antigas, como um Edward Herriot, um Robert Kemp, um André Rousseaux. A gente nova da crítica não se dirige em regra para os rodapés de jornais. Escreve sua crítica em revistas técnicas, em teses universitárias ou em livros. O que de melhor tem saído da França, em matéria de crítica, últimamente, está em livros de pesquisa ou em estudos severos. Haja vista os trabalhos de Jean-Pierre Richard, de Maurice Blanchot, de P. H. Simon, de André e Jean Brincourt, de René Fromilhague, de Jacques Gengoux, de Guy Michaud, de Henri de Lacoste, de Charles Chassé, de Paul Giraud, de Jean Rousset, de Jean Hytier, de Gaetan Picon, de Robert Ricatti, de André Vial, de Jean Mouton, de Robert Mallet, de Felicien Marceau, de Jean Dagens, além de outros nomes mais conhecidos como Albert Béguin, Marcel Raymond, René Lebègue, Georges Bataille, aos quais se deve o que de mais significativo tem produzido a crítica francesa nos anos mais recentes. Nenhum dêsses nomes se destacou em crítica ou forneceu contribuição importante exercendo-a em rodapés de jornais sôbre livros de momento. Estes são noticiados e comentados ligeiramente nas seções bibliográficas dos jornais, muito mais acessíveis ao grande público.

* * *

Na língua inglêsa, o problema está pràticamente resolvido com a própria duplicidade de designações da atividade. **Criticism** é a crítica elevada, séria, técnica. **Review** é a nota ligeira, jornalística, efêmera. Não se confundem. Se o «review» fôr feito com capacidade e padrões críticos, tanto melhor. Contudo não é jamais a crítica. Esta, no atual estágio da cultura, é uma atividade complexa, técnica, severa, absolutamente incompatível com a ligeireza do jornalismo e do público que lê jornais. Não deve ter o destino das coisas efêmeras. Entre nós, é verdade, a questão complica-se pela escassez de revistas especializadas, que seriam o lugar ideal da grande crítica. Há todavia, os suplementos que são o seu sucedâneo, embora não de todo adequado. Para êles pode correr grande parte da crítica séria, quando não houver revistas ou livros.

* * *

De qualquer modo, porém, não parece que haja crise da crítica, mas apenas superação e esgotamento de uma fórmula de realização. Os próprios críticos o sentem agudamente, pois, ou não chegam a tentá-la mais, ou, se o fazem, arrepiam caminho cedo ou tarde, cansados e desiludidos. Raros os que, de maneira por assim dizer heróica, sustentam a atividade conforme o sistema antigo. Mudaram-se os rumos e métodos da crítica. Ela é hoje uma atividade científica, universitária, que violenta os quadros do jornalismo cotidiano. Não só os críticos compreendem essa realidade, afastando-se dela, quanto o público, que não sente mais a sua necessidade, não lhe dando atenção nem confiança. Em vez de crise da crítica o que ocorre é sua fuga dos jornais, é sua transferência para a revista, o livro, a cátedra. Pois a crítica, essa continua e, ao contrário se aperfeiçoa e se aprofunda. O êrro está em chamar crítica apenas a que se exercia em face dos livros, a crítica militante de jornais. Quanto a esta, não há dúvida que acabou ou se desacreditou. Foi substituída pelo «review», pela notícia, pelo comentário ligeiro. E isso não é crítica. A crítica é outra coisa. Exige uso de instrumental técnico absolutamente em desacôrdo com a natureza e finalidade do jornalismo. Sem embargo, não deixa de ser a crítica verdadeira.



DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-2367.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÔNAI

MARIA BAMBÁ

Luiz Canabrava

Luís Canabrava (Curvelo, Minas, 1928), pertence à nova geração de contistas. Estudou em Juiz de Fora e Ouro Prêto; fêz o exame vestibular da Escola Nacional de Belas Artes; fixou residência no Rio, onde trabalha como desenhista de propaganda. Seu talento nas artes gráficas é patenteado pelas ilustrações sugestivas de seu primeiro liro, **Sangue de Rosaura** (Livraria José Olímpio, 1954). Como contista, encontrou a primeira oportunidade na **Manhã**, quando Diná Silveira de Queirós abriu, nesse diário, uma página aos escritores novos. Os dez contos, que reuniu no volume aludido, valeram-lhe o Prêmio Fábio Prado para 1954.

Diná Silveira de Queirós aponta, com razão, a originalidade dessas histórias esquisitas dominadas pela «outra dimensão da existência», pelos tantos pesadelos, cenas de tragédia, assombrações, casos de loucura. Mas, com tudo o que têm de fantástico, as narrativas mergulham fortes raízes na realidade circundante. Várias delas são perpassadas de um evidente sentido social. Um humorismo macabro, superrealista, um estilo direto, lacônico, seguro, são outros elementos que justificam a curiosidade com que se aguarda o romance prometido para breve, pelo jovem ficcionista.

Lá em cima da tôrre, muito pálida, Maria Bambá a olhava.

Depois de alguns minutos de aturdimento e pavor, D. Emília conseguiu, com um «pelo sinal», vencer o desfalecimento que a dominava e correu.

Anselmo do padre desempenhava pacatamente a tarefa de sacristão da Matriz. Sua única fraqueza conhecida era um sacrílego amôr à cachaça. Contava-se que, num domingo, na missa das dez, o vigário, na hora da consagração, pousara os olhos num escorpião que passeava na toalha de crivos do altar-mor. O padre dissera baixinho ao Anselmo: «Mata o bicho, Anselmo!». O sacristão não se fêz de rogado. Pegou a galheta, sôfrego, e virou o vinho santo de uma só golada.

Talvez Anselmo tivesse tomado gôsto pelo vinho da igreja. O fato é que, rondando a Matriz numa noite de lua, viu-se frente à frente a Maria Bambá. Se pensava em bebida, esqueceu-a num segundo e abalou desnorteado. Foi ter a um botequim suspeito, único lugar movimentado àquela hora. Meio sem fôlego, contou o ocorrido a uma turma que jogava baralho. Os homens estavam bêbados e riram.

— Homem que é homem não acredita nessas bobagens — disse Juca Silveira, tirando uma tragada no cigarro de fumo goiano. — Eu só queria topar com o bicho!

Juca era homem de verdade, fazendeiro corajoso, dêsses que dão ordens aos berros e não levam desaforo para casa.

O desejo, expresso nas suas palavras, revela que êle não tinha convicções muito seguras. Mas, depois do caso do sacristão, Maria Bambá ausentou-se de Mata da Corda durante meses. Juca Silveira pensava em assuntos mais sérios, pois tinha quarenta trabalhadores nos roçados e arrumara um namôro na vila.

Tôda noite ia conversar com Pequenina. Ficavam, horas a fio, na obscuridade do alpendre, suspirando tolices, tão juntinho como requer o amôr. Depois entravam, tomavam café com quitandas e, às vêzes, jogavam vispora.

Um dêsses jogos prolongou-se muito. Já era onze e tanto, quando Juca se despediu e montou, sonolento, na mula que o levaria à fazenda.

A vila estava mais quieta do que um cemitério sem almas penadas. Os casos do animal faziam um barulho fôfo na poeira. Juca pensava no trabalho da madrugada, na marcação do gado, que devéria ser efetuada com urgência.

Ao deixar a rua da casa do padre, ouviu um gemido de carro de bois, mas a princípio não estranhou. O barulho, porém, fêz-se mais insistente e Juca Silveira teve uma idéia, que logo ficou clara: Maria Bambá.

Sentiu um temor pueril e seu ímpeto foi usar as pernas, como o sacristão. Uma tremedeira incontrolável

(Conclui na 4.ª página)

MUITA gente, em Mata da Corda, acreditou na existência de Maria Bambá; principalmente depois do caso de Anselmo, o sacristão, numa época em que lá não havia iluminação elétrica e era maior o mistério das noites.

Maria Bambá tinha hábitos extravagantes. Um dêles era chegar levantando a poeira das ruas, num carro de bois de eixos ringidores. Os que chegaram a vê-la afirmam que era muito alta, duas vêzes maior do que a tôrre da igreja, lugar descômodo onde se sentava. A luz da lua combinava bem com a lividez do seu rosto e quase tornava transparente o seu vestido branco. Por isto, aparecia em noites claras e, como assombração que se preza, só era vista às altas horas.

Foi sentada na tôrre, ereta e diluída, com os olhos brilhantes, que a viram D. Emília e Anselmo do padre. Contam que era terrível e levava consigo, para as profundas, aquêles que não suportassem o fascínio do seu olhar.

Dizem que só vê almas do outro mundo gente que carrega grandes pecados no coração. D. Emília, entretanto, era uma das mulheres mais piedosas de Mata da Corda, se bem que, às vêzes, perdesse a compostura diante das farras do marido. Uma noite, em que saíra a procurá-lo (a raiva vencera os seus escrúpulos de dona direita), resolveu ir à casa de Berta, lugar proibido onde, na certa, encontraria o descarado. Ia só, com o coração apertado, enrolada num xale por causa do sereno, sacudindo as banhas num passo ligeiro. Ao dobrar a esquina do largo da Matriz, levou um choque e parou boquiaberta. Só não desmaiou por provável milagre de algum anjo que flanasse no silêncio da vila enluarada.

No Mundo dos DISCOS

50 Anos de Gravações de Mozart

Aluizio Rocha

ENTRE as curiosidades trazidas a público por motivo da passagem do bicentenário de Mozart, merece divulgada aqui a referente às primeiras gravações de trechos de composições do genial compositor. Philip L. Miller, no magnífico estudo intitulado «Cinquenta Anos de Gravações de Mozart», publicado no número de janeiro de «Recordings», da «Saturday Review», diz que, no princípio, não gozou Mozart muito do entusiasmo dos primeiros discófilos, nem dos fabricantes de discos. Para êle, a razão disso talvez se encontre no verdadeiro sacrifício que era acantar junto à corneta do aparelho gravador, maximé em se tratando de música tão exigente. E' fácil de imaginar o grande número de matrizes não aprovadas pelos artistas, tal era o desagrado que demonstravam ao ouvir a reprodução de sua voz. As primitivas gravações nunca satisfizeram os artistas, sobretudo quando se tratava de Mozart, por se tornarem mais evidentes suas falhas. Mesmo artistas da capacidade de Marcella Sembrich ou da celebridade de Adelina Patti, que enfrentaram a corneta de gravação aos 48 e 62 anos de idade, respectivamente, não atingiram o mesmo nível que costumavam dar às suas atuações nos palcos de ópera e de concertos. Apenas Lilli Lehmann, uma exceção a tôdas as regras, gravou um «Non mi dir» e um «Marten aller Arten» que até hoje são exemplares.

Outra possível razão do vagar com que Mozart conquistou o disco, continua o sr. Miller, era a importância da sua orquestra e a incapacidade do aparelho gravador de registrar o timbre dos instrumentos. Os primeiros discos vocais eram acompanhados por um piano qualquer e mais das vêzes desafinado e precisando de reparos. Foi somente em 1906 que a Victor anunciou suas primeiras gravações acompanhadas de orquestra, regravando os primeiros feitos com piano. Irônicamente êsse aperfeiçoamento foi apenas teórico, pois, nas novas, a voz ficou menos clara. E a tal orquestra não passava de um conjunto heterogêneo de instrumentos que davam melhor reprodução.

De qualquer maneira, porém, o fato incontestável é que o disco contribuiu enormemente para a popularidade de Mozart, pelo menos no que tange à música lírica. Pelas razões já expostas, a música instrumental sòmente mais tarde, em 1911, fêz seu aparecimento, com um movimento do «Concerto para Harpa e Flauta», executado por Ada Sassoli, harpa, e John Lemmoné, flauta, com Maurice Lafarge ao piano, em substituição à orquestra. A seguinte gravação viria oito anos depois, em 1919, com o «Andante» do «Quarteto em ré maior, K. 375», e com o «Adagio» do «Quarteto em ré maior, K. 499» na execução do Quarteto Flonzaley. Como em todos os demais lançamentos do famoso conjunto de câmara, os cortes nas partituras reduziam a duração dos movimentos aos clássicos quatro minutos de uma face de 12 polegadas. Coube à Columbia gravar a primeira sinfonia completa, feito que se registrou em 1924, ainda em pleno domínio do sistema acústico. Trata-se da «Sinfonia N.º 39, em mi bemol, K. 543», executada pela Orquestra Sinfônica de Londres, regida por um dos maiores regentes de todos os tempos, Felix Weingartner. A primeira gravação integral de um concerto de Mozart foi feita pela Victor, em 1927, com Fritz Kreisler e orquestra regida por Landon Ronald, na interpretação do «Concerto em ré maior para violino e orquestra, K. 218», e à His Master's Voice, a de uma ópera completa, «Le Nozze di Figaro», pela Companhia do Festival de Glyndebourne de 1936.

Tudo isso, na verdade, foi apenas o começo, a base do monumento que a admiração da posteridade está erguendo todos os dias ao gênio de Salzburgo: o formidável e sempre crescente catálogo de obras suas gravadas em long-playing. Possìvelmente o monumento, a homenagem, que mais agradará ao seu espírito.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo comentados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade).

★ PIANO

● CHOPIN — «24 Prelúdios, Op. 28» — Friedrich Gulda, piano. Casa Carlos Wehrs — Cr$ 350,00.

Friedrich Gulda, cuja vinda ao Rio, em abril, está sendo anunciada, apresenta nesta gravação muito o que admirar em sua interpretação dos «24 Prelúdios» de Chopin. Sem ser transcendental, seu comando do teclado é notável, como admirável é o seu «toucher». Mas, apesar da sinceridade e da inteligência de sua interpretação, sente-se certa falta de espontaneidade, o que não acontece com a exmplar interpretação, de Guiomar Novais, que é a que deixa mais duradoura impressão.

Excelente gravação, com bela sonoridade e grande realismo.

★ ORQUESTRA

● BERLIOZ — «A Condenação de Fausto: — Marcha Rakoczy, Dança das Sílfides e Minueto dos Fogos-fátuos» — «Marcha Fúnebre para a última cena do Hamlet», Op. 18, nº 3» — CESAR FRANCK — «Rédemption: — Interlúdio sinfônico (Prelúdio da 2ª Parte)» — Orquestra da Sociedade de Concêrtos do Conservatório de Paris. Regente: George Sebastian. Suebra — Cr$ 300,00.

A inclusão de duas peças pouco conhecidas, a «Marcha fúnebre para a última cena do Hamleto» e o interlúdio de «Redenção», torna êste disco altamente interessante e digno de ser ouvido. Acrescente-se que é plenamente satisfatória a interpretação dada por Sebastian a todos os números gravados, especialmente no oratório de Cesar Franck.

Gravação muito bôa, porém a prensagem padece em alguns trechos de excessivo chiado. (Agulha nova).

● BEETHOVEN — "Sinfonia n. 5 em dó menor, Op. 67" — Orquestra Filarmônica de Viena. Regente: Wilhelm Furtwangler. Casa Carlos Wehrs — Cr$ 400,00.

Caracteriza esta interpretação de Furtwangler uma morosidade que antes não se verificava em suas gravações. Aqui o falecido regente alemão parece mais profundo, mais alemão, dando à "Quinta" um andamento mais de acôrdo com a tradição germânica do que com a latina. De modo geral, trata-se de uma interpretação muito pessoal, com algumas liberdades que não encontrarão aprovação dos entendidos.

Gravação de boa qualidade, tom agradável reprodução dos violinos e ótimo equilíbrio. A qualidade da prensagem nacional varia de uma face para outra, com bastante chiado na segunda.

● SCHUBERT — "Sinfonia n. 9 em dó maior (A Grande)" — Orquestra Hallé. Regente: Sir John Barbirolli. Casa Carlos Wehrs — Cr$ .. 400,00.

Editada nos Estados Unidos pela RCA-Victor em sêlo azul, série Bluebird, a US$2.98, aparece agora, aqui, em edição Angel, esta gravação da "Sinfonia n. 9", de Schubert, com a Orquestra Hallé, de Manchester, sob a direção de Sir John Barbirolli, realizada em fins de 1954. A interpretação do regente inglês coloca-se entre as boas versões da obra, devendo salientar-se sua musicalidade e sobriedade de efeitos.

Quanto à gravação, é excelente e muito brilhante, superando em qualidades a execução, sendo de grande efeito em equipamentos de alta fidelidade.

● SCHUBERT — "Cinco Danças Alemãs, Sete Trios e Coda". Orquestra da Ópera de Viena. Regente: Franz Litschauer. MOZART — "Eine Kleine Nachutmusik, K. 525". A mesma orquestra. Regente: Félix Prohaska. Casa Carlos Wehrs. Cr$ 300,00.

Curioso acoplo apresenta êste disco: numa face, a primeira gravação micro-sulco das "Cinco Danças Alemãs, Sete Trios e Coda", de Schubert, de que havia apenas velha gravação de Barbirolli com a Filarmônica de Nova York, na outra mais uma versão da conhecidíssima serenata K. 525, de Mozart, atualmente em número de vinte, só nos Estados Unidos. As "Danças" fazem parte de uma coleção publicada em 1813 e não devem ser confundidas com outras "Danças Alemãs" de Schubert. Litschauer dá a essas graciosas peças excelente interpretação, com belo fraseado, energia e côres vivas. Gravação de excelente qualidade.

Bastante estimável a versão da serenata de Mozart, muito bem apresentada em gravação de alta qualidade, mas com agudos exagerados.

● TCHAIKOVSKY — "Concêrto n. 2 para piano e orquestra, em sol maior, Op. 44" — Margot Pinter, piano, e a Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim. Regente: Artur Rother. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 300,00.

Aqui está uma das melhores execuções dêste empolgante concêrto, Margot Pinter toca com muito brilho e emoção, sendo de admirar o modo que toca o movimento lento, no qual também se destacam o violino e o celo.

Gravação de excelente equilíbrio e boa sonoridade.

● WAGNER — "Lohengrin: — Prelúdios dos Atos 1 e 3" — "Siegfried: — "Murmúrios da Floresta" — "Os Mestres Cantores: — Prelúdio do Ato 3". Orquestra Sinfônica da NBC, regente: Toscanini. RCA-Victor n. BRL-3057 — (10 polegadas) — Cr$ 250,00.

● PONCHIELLI — "Gioconda: — Dança das Horas" —SIBELIUS — "Finlândia" — ROSSINI — "Guilherme Tell: — Passo a sei" — Orquestra Sinfônica da NBC, regente: Toscanini. RCA-Victor n. BRL-3034 — (10 polegadas) — Cr$ 250,00.

Brilhantes execuções de números populares, tendo ainda a grande atração do nome de Toscanini. Datam de 1951 os excertos de Wagner; "Finlândia" e "Dança das Horas", de 1952, enquanto o trecho de Rossini recua a 1945, circunstância que faz com que varie a qualidade das gravações. Contudo, a maioria é muito bôa, com ótimas características e bom equilíbrio.

● WEBER — "Convite à Dança" — ENESCO — "Rapsódia Romena n. 1" — PROKOFIEFF — "Suite Nupcial, Op. 126" (Do ballet "Flor de Pedra") — Orquestra Filarmônica — Sinfônica de Nova York. Regente: André Kostelanetz. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

De recente gravação, março de 1955, é o excelente disco que acaba de lançar a Colúmbia, com a Orquestra Filarmônica-Sinfônica, de Nova York, regida por André Kostelanetz, em que o popular maestro apresenta em primeira gravação a "Suite Nupcial" do ballet "Flor de Pedra", de Prokofieff, acoplada com a "Rapsódia Romena n. 1", de Enesco, e o "Convite à Dança", de Weber. Belas interpretações, principalmente a da rapsódia, com ritmo sempre firme e vigoroso; a valsa de Weber é que deveria estar num passo menos rápido.

Composto entre 1949-1950 e não obstante utilizar o mesmo assunto usado em um filme russo do mesmo nome, a música do ballet "Flor de Pedra" nada tem em comum com a do referido filme, sendo uma das últimas obras de Prokofieff.

A todas três peças deu a Columbia gravação verdadeiramente espetacular.

Guilherme de Almeida - Onestaldo de Penaforte

Comemorando o aparecimento do quarto disco de poetas, Carlos Ribeiro e Irineu Garcia reuniram semana passada num almôço jornalistas e poetas, sendo os homenageados do dia Guilherme de Almeida e Onestaldo de Penaforte autores aplaudidos dêsse long playing. E' dessa festa de confraternização, o clichê que aqui estampamos.

CORREIO DE CONFIANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

te enfrentada — não para ser discutida, levianamente, mas como **verdade maciça**. Por isso os «Contos do Imigrante» que tanto nos dizem sôbre os judeus no Brasil, não retratam apenas um aspecto típico de determinada gente, mas de quase todos os imigrantes. E por isso você fêz muito bem em dar a êle o título de «Contos do Imigrante».

Quero ressaltar aqui, Samuel Rawet, a justeza dos conceitos, que vêm na orelha de seu livro. Em geral, ninguém leva a sério esta literatura, pela qual todos os editados se transformam em gênios autênticos! Mas a que foi feita sôbre o seu livro é absolutamente certa e objetiva: **O estilo por vêzes hermético, a linguagem sincopada, a trama aparentemente fugidia, a marcação teatral de várias cenas e episódios, ao maneira indireta de indicar, e até sugerir, certos fatos; os planos alternados, de que usa com frequência, a fusão que opera, amiúde, entre a realidade e a memória, a retomada intermitente do leit motiv, a pontuação psicológica extremamente carregada — São entre outras, algumas dificuldades ante as quais esbarrará qualquer leitura rápida e desprevenida.**

Isto significa que você, como o nosso sempre lembrado Jones, exige como indispensável a colaboração da inteligência do leitor. E para nós, irmãos mais velhos de ofício, está muito preocupado com isso e dá o máximo de sua fôrça em duas provas: o artesanato da imagem e a expressão — com tôda economia e felicidade — dos estados de alma, simbolizados por minúcias: **«Silêncio maciço entre os dois. Nem o ruído do relógio furava a massa de espaço que separava um do outro. Que responder?» «Um jato em dialeto estranho, lamento gritado, escapava da porta de Ida. A voz era quente e forte ninguém a havia ouvido assim, e deu um nó no povaréu que se comprimia no corredor». «Planos? Não os tinha. Ia apenas em busca da companhia de semelhantes, semelhantes sim. Talvez no fim». «Notas sôltas enchiam o espaço entre os dois. Graves. Bruscas».**

Antes de despedir-me, quero dizer que a dedicatória impressa, com o meu nome e o do ilustre patrono dêste livro, Prudente de Morais, neto, foi uma das belas coisas que recebi êste ano.

Tão comovida fiquei com sua estréia, que li e reli aquêle seu conto: **Gringuinho**, pensando com afetuosa ternura que, apesar dos insondáveis mistérios de todos os dramas e de tôdas as cisões que o povo — donde você veio — criou em seu consciente ou em seu inconsciente, você, **Gringuinho**, é o irmão de que nós nos orgulhamos neste momento, e um dos moços que me farão de bem com a Literatura, ainda mesmo quando já estiver velha, odiosa, e talvez posta de lado, por novas camadas de escritores. Vocações como a sua, a que nós nos aliamos pelo mais profundo de nosso espírito, tornam impossível a segregação, o drama do isolamento do escritor. Um abraço de todo o grupo do «Café da Manhã».

As melhores lembranças de sua velha amiga,

D. S. Q.

DA TEATRALIDADE EM . . .

(Conclusão da 2.ª página)

lizadas que lhe grangearam tantos proventos pecuniários. Depois da morte de Dickens, doze anos após a aventura que lhe desfêz o lar, Ellen Ternan, que não tinha os requisitos de fascinação e prendas que o amante lhe emprestara, confidenciou a certo cônego Benham que veio a deplorar as relações que mantivera com o escritor, arrependida de se ter deixado arrastar a uma situação que sempre lhe fôra avêssa à índole. Êsse caso que, como informa o ensaista Edmund Wilson, foi sempre por ignorância ou desígnio escondido ao conhecimento do público, assume proporções de grande magnitude em face da rigidez do puritanismo vitoriano que talvez fôsse mesmo o agente da supressão a que alude o crítico citado, para escolmá-lo, na posteridade, dêsse feio pecado doméstico.

(1) Famoso teatro de Londres.

Maria Clotilde ...

(Conclusão da 2.ª página)

● disse que ninguém mais tocasse em mim.

De outra vez, um seu livrinho, já pronto, desapareceu vítima do fogo que liquidou uma editora que o fizera graciosamente.

«E' a mais nativa das escritoras brasileiras e a mais pobre», diz Drummond.

D. Clotilde, no momento em que tivemos esta conversa, estava muito aflita. Um livro no prelo, precisando de dois mil cruzeiros para imprimi-lo, uma subscrição aberta sem grande quantia. Precisava tomar dinheiro emprestado e para isso lhe exigiam um fiador. Levamo-la — Drummond, José Lins e eu — a Carlos Ribeiro que se prontificou a imprimir o livro.

— Agora eu queria um lugar certo na Cinelândia onde pudesse vender meus livrinhos sentada.

Mostramos-lhe que o melhor era vêndê-lo nas livrarias, mas vovó Clotilde não parece aceitar a oferta. Está muito velhinha, seu corpo murcho como de uma flor ressequida, mas mesmo assim ela quer continuar a trabalhar para viver. Vovó Clotilde está muito cansada; não seria bom que os escritores brasileiros promovessem um auxílio constante, uma situação para que a mais nativa, a mais velha e a mais pobre das escritoras brasileiras pudesse inclusive escrever seus livros em paz?

Leio suas estórias e posso assegurar: d. Maria Clotilde de Jesus ouviu estórias muito e muito bonitas na sua infância e as conta com o mesmo tom ingênuo e doce com que as ouviu.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

começou a lhe bulir com o corpo mas, como se julgava muito valente e quisesse ficar em paz consigo mesmo e com as línguas da vila, apeou, tirou o revólver do cinturão e, cautelosamente, espiou da esquina. Seus olhos viram de mais; Maria Bambá desceu do carro, dirigindo-se, empertigada, para o seu assento na tôrre da igreja.

Juca teve um pensamento heróico: «Ora essa, tiro minhas dúvidas! Se amanhã eu ainda fôr gente, conto pro pessoal».

Sentiu um pouco de ânimo. No dia seguinte o sol nasceria, o largo da Matriz estaria nu e empoeirado como sempre. Deu um passo trôpego à frente, empunhando a arma.

Maria Bambá não se mexeu.

Êle estêve petrificado, por uns bons quinze minutos, respirando em golfadas. Então, ouviu uma voz, tão perto do ouvido e tão irreal, que mais parecia uma brisa leve que lhe bafejasse o rosto:

— As margaridas já cresceram, Godofredo?

Seria a imaginação, tapeando-o? Não, era uma voz doce, a voz de Maria Bambá que, certamente, monologava:

— O pé de magnólias da varanda cheirava, nas noites de outubro, as flôres desabrochavam como criancinhas. E' o amôr que chega, Godofredo! Engraçado... Meu coração entumescia e latejava com o calor, os vagalumes cambaleavam no jardim, a gente quase desmaiava com a aragem da lua. Que é isto, Godofredo? E' a enchente? Hálito gostoso que êle tem... E' tão bom morrer na enchente! Trá, lá, lá, hi, hi, hi...

Era uma voz tão suave, que Juca se acalmou e achou para dizer:

— Se é alma penada, que descanse em paz!

Maria Bambá pareceu ter sido aferroada e virou-se. Era tão fluída como a luz da noite, quase se misturava a ela. Juca pensou: «Chegou a hora, creio em Deus Padre...»

Ao contrário do que esperava, uns olhos mansos e amedrontados cravaram-se nos seus. O fazendeiro percebeu esta fraqueza e recuperou o tom de voz com que dava ordens aos seus camaradas:

— Te esconjuro, bicho!

Se Maria fôsse de carne e osso, teria corado com essas palavras. Mas continuou pálida e desculpou-se, gaguejando:

— E'... que gente que sonha muito não morre de todo.

— Mas vem perturbar o povo — retrucou Juca Silveira. — Olha o médo que você passou em D. Emília e no Anselmo!

— Godofredo chega a casa e... eu só queria, mesmo, era encostar o rosto no dêle e ficar quieta.

— Encostar o rosto pra quê?

— E' o amôr.

— Isso é lá jeito de amar?

— Não é o único jeito?

— Deixa de dizer besteiras, comigo não tem disto, não! E ainda por cima chega fazendo barulho num carro de bois ringidor! Te esconjuro, vá descansar em paz!

Maria Bambá desviou os olhos, ferida e confusa. Depois, como se estivesse prestes a fazer beicinho:

— E' carruagem...

— Que carruagem, que nada! Carro de bois que nem se aguenta nos eixos.

— Tem rodas de prata.

— Mentira. Não está vendo?

— Tem mesmo, tem... — esforçou-se a assombração.

Juca não costumava ser contrariádo. Perdeu a calma e vociferou:

— Vá para o inferno, peste de alma desgraçada!

Maria Bambá só não derramou lágrimas de humilhação, porque não sabia chorar. Limitou-se a ajuntar, apressadamente, o longo vestido branco, que boiava na noite, e recuou amedrontada.

Juca ouviu o ringido do carro de bois e sentiu um cheiro estranho de magnólias.

— Uff! Até que enfim! Essa não volta mais — suspirou, guardando o revólver no cinturão e dirigindo-se para a mula, que o esperava pacificamente.

De fato, Maria Bambá, por ser tímida, afastou-se de Mata da Corda para sempre, embora sentisse vontade, a miúdo, de explicar a Juca Silveira que havia várias espécies de vida.

REAÇÕES À CRÍTICA

(Conclusão da 2.ª página)

til o seu. Ficará marcado. Rasgue a carta e procure ocasião mais oportuna para defender suas idéias, sem esperança de demovê-lo. Não muda de rumo.

Quando no dia seguinte comuniquei ter pôsto a carta no correio, sentenciou:

— Não quis me ouvir e vai arrepender-se, incorrigível cabeçudo. Bernardes nunca o perdoará.

Não dormiria tranqüilo, retruquei, sem cumprir o dever de alertar o nosso candidato sôbre o caminho errado por êle seguido naqueles assuntos. Não queria me confundisse com a récua de aduladores que elogiavam o Manifesto sem, ao menos, tê-lo lido. E a prova de que não foi inútil meu esfôrço, tivêmo-la depois, quando veio a tomar a iniciativa da criação da Escola de Viçosa.

O dr. Bernardes não deve ter gostado da minha franqueza, nessa e em outras ocasiões em que fui, talvez, demasiado rude com quem era um modêlo de urbanidade. Com o tempo, foi se acostumando à minha maneira desabrida, porque me sabia amigo fiel e dedicado. Embora achasse amargo o remédio, não podia passar sem êle. Tanto que, depois de se terem afastado da política ou do P.R. os doutores Carneiro de Resende, Ovídio Andrade, Alaor Prata e Afonso Pena Júnior, quando queria ouvir uma opinião franca, sincera, desinteressada, a mim recorria.

Deu-me, além disso, constantes provas de confiança. Entre dezenas dessas demonstrações inequívocas, vou lembrar uma.

No auge da luta eleitoral para a Presidência da República, fins de 1921 e primeiros meses de 1922, precisou de um amigo para ajudá-lo. Não dava conta, sòzinho, da Presidência de Minas e da chefia da campanha política. Um secretário *ad hoc* seria incumbido de abrir a correspondência postal e telegráfica e tomar as providências nos âmbitos estadual e federal. Só deveria levar ao seu conhecimento o absolutamente indispensável.

Em Palácio trabalhavam o oficial de gabinete, dr. Waldemiro Gomes Ferreira, hoje aposentado como Procurador Geral de Justiça Militar; o ajudante de ordens, coronel Vieira Cristo, que já exercera a mesma função seguidamente nas presidências Sales, Pinheiro, Bueno, Wenceslau e Delfim, e veio depois para o Catete; e os auxiliares de gabinete João Ferreira da Silva, aposentado como chefe de seção da Secretaria do Interior, e Bolívar Moreira, tabelião em Belo Horizonte. O dr. Bernardes autorizou a dar as ordens em nome dêle e requisitar das Secretarias outros funcionários. Eram realmente poucos para tamanha empreitada.

A êsse tempo, tendo conseguido minha exoneração de Consultor Jurídico da Secretaria da Agricultura, montara escritório de advocacia que estava em maré montante. Meus trabalhos forenses levaram Mendes Pimentel, sèmpre generoso, a convidar-me para o concurso da cadeira de Direito Penal, de que êle era professor na Faculdade. O desembargador Artur Ribeiro foi à nossa casa da rua Pernambuco ratificar o convite. Tão alto patrocínio assegurava o privilégio de candidato único.

Comecei a escrever a tese, quando o dr. Bernardes me chama a Palácio para confiar-me aquêle difícil pôsto de secretário. Agradeci a prova de confiança e dei as razões que me impediam de aceitar a honrosa missão. Indiquei nomes de amigos em condições de desempenhá-la. Não houve meio de persuadi-lo da impossibilidade em que me encontrava de atendê-lo. Após outros argumentos, confessei que ser professor da Faculdade de Minas era o maior sonho da minha vida, e quando o punham ao alcance das minhas mãos, êle iria impedir que o realizasse.

Inflexível, o dr. Bernardes colocou a questão em têrmos categóricos:

— Refleti muito antes de apelar para v. Pensei em vários nomes. O único que me reune, no momento, todos os requisitos para a delicada missão é v. Sei do sacrifício que isso vai representar para quem deixou a função pública para refazer na atividade privada as finanças em desequilíbrio. Mas não admito a hipótese de v. me privar do auxílio com que contava.

E logo depois de breve pausa:

— Estou pondo a sorte da minha candidatura em suas mãos. Então que amigo é êsse que falta na hora em que o amigo joga o lance supremo da sua vida? Se v. puser a questão do seu concurso para a Faculdade acima do problema nacional da minha investidura na presidência da República, poder-se-á supor que v. não acredita na minha eleição... Ora, a minha ida para o Catete dar-lhe-á o ensejo de voltar à vida pública nas mais altas posições...

Andava de um lado para o outro e voltava à carga, cada vez mais enérgico, uma vez que não faziam mossa no meu espírito suas promessas. Tinha certeza da minha desambição, que, aliás, combatia, considerando-a um dos defeitos como político.

Pôsto entre as pontas do dilema — ou fazer mais um pesado sacrifício ou perder a amizade do dr. Bernardes — optei pela primeira.

Cedi. Interrompi o trabalho da tese de Direito Penal e desisti do concurso, que nunca mais tive oportunidade de fazer. Deixei o escritório às môscas e passei a trabalhar no Palácio da Liberdade, da manhã à noite, sem decreto ou portaria de nomeação. A função, talvez, de maior responsabilidade da minha carreira, não consta assim dos arquivos. Não aumentei o pessoal. Demos conta do recado, graças à colaboração cordial e à inexcedível dedicação dos companheiros já referidos. Ninguém pensava em se alimentar ou dormir, antes de concluída a tarefa.

Quando o dr. Bernardes, para não presidir as eleições à presidência da República, e do Estado, e dar-lhes aparência de livres da sua influência, passou o exercício ao vice-presidente, cel. Eduardo Amaral, disse a êste:

— Aqui fica o nosso Daniel para responder por mim no que fôr preciso.

Nesse período de afastamento do dr. Bernardes, minha responsabilidade cresceu ainda mais. O bom e leal velhinho, cel. Amaral, queria assinar os despachos e correspondência sem ler. Era preciso insistir com êle para ouvir as explicações.

Reassumindo o cargo, o dr. Bernardes, após as eleições de 1.º a 7 de março de 1922, voltei para a minha banca de advogado. Absorvido pelas lutas da política, êle virou a página. Jamais aleguei êsse incomensurável sacrifício para obter qualquer favôr dêle. Fiquei satisfeito, orgulhoso de havê-lo feito.

MANUEL BANDEIRA NO LIONS CLUBE — O poeta acadêmico Manuel Bandeira proferiu, por ocasião do almôço quinzenal do Lions Clube do Rio de Janeiro, uma palestra sôbre a vida e a obra do escritor Domingos José Gonçalves de Magalhães, patrono de uma das cadeiras da Academia Brasileira de Letras e autor do livro "A Confederação dos Tamoios", cujo centenário transcorre no corrente ano. Inicia assim, o Lions Clube o seu programa cultural de 1956, festejando um dos maiores sucessos editoriais do passado e cujo autor, o visconde de Araguaia, foi um dos pioneiros do movimento pré-romântico da literatura brasileira. A fotografia é um flagrante da conferência, quando falava o poeta Manuel Bandeiras.

Nossos Serviços..

(Conclusão da 1.ª página)

mente político. Ouvi dizer que a diretoria do DCT vai ser oferecida a um homem do PR, como tempos atraz foi oferecida a um homem do sr. Ademar de Barros.

Costuma-se dizer que o regime parlamentarista é instável, porque a chefia do govêrno pode mudar duas ou três vêzes num mês. Mas o nosso regime presidencialista é muito mais instável do que o francês ou o inglês, porque aqui não muda só o chefe do govêrno. Muda tudo. Muda a chefia do tráfego, a direção dos correios, a presidência do Banco do Brasil, os chefes de secão, e até os subchefes e continuos. A sucessão presidencial tem o efeito de um terremoto e o conjunto de serviços públicos, que na França e na Inglaterra desafia impàvidamente tôdas as oscilações políticas, sofre um profundo abalo de cinco em cinco anos.

Resumindo as considerações feitas até aqui, diremos que as duas únicas alternativas para o serviço público, a emprêsa particular e a administração governamental, encontram atualmente em nosso país graves impedimentos para o bom desempenho de suas tarefas. A emprêsa particular sofre as consequências da instabilidade da moeda; a administração pública sofre as consequências dos compromissos eleitorais. Não admira, assim, que andem tão mal. E não se vê a menor tendência de melhoria uma vez que, ao contrário, se agravam as causas de perturbação.

Será interessante comparar dois serviços similares, o telefone e o telégrafo, um em regime de emprêsa particular, e outro em regime de administração pública, para melhor avaliarmos, em cada modalidade, o grau de morbidez de nosso corpo político. E' o que pretendo fazer no próximo artigo.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ BASES DO CONCURSO INSTITUÍDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará ou enviará, de modo a chegar ao destino, até aquele momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, dactilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataide, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida à «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição nº 11 — Rio.

ESCOLAS DE SAMBA

(Conclusão da 3.ª página)

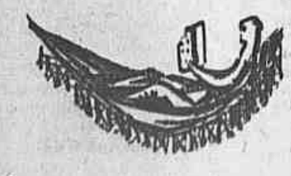
faz, arbitràriamente, agora. A moderação do quinto juiz muito poderia fazer para equilibrar a nota.

Já existe a sugestão feliz de que as notas atribuídas pelos juízes sejam anunciadas, em "placard", logo após a passagem da escola, para que tôda a grande massa popular que amanhece na avenida Presidente Vargas para ver o desfile se capacite da seriedade do julgamento — e o sancione.

Que ganham as escolas, com a exibição no tablado? Os prêmios concedidos pela Prefeitura são simplesmente ridículos — 5 contos para a escola colocada em primeiro lugar — em relação com o dispêndio de milhares (e mesmo de milhões) de cruzeiros, necessário para que uma dessas associações populares possa encantar o Carnaval carioca. Como símbolo dêstes prêmios, a Prefeitura distribui taças (do tipo esportivo), bustos de figurões, estatuetas eqüestres e outras miudezas com que não sabe o que fazer, em vez de alegorias representativas do samba e da escola de samba.

O dinheiro e os troféus não movem, nem comovem, as escolas. A colocação obtida no desfile constitui a única satisfação do pessoal do samba para o seu esfôrço físico, intelectual e financeiro, individual e coletivo. E êsse esfôrço, que tanto honra o povo carioca, dando-lhe o privilégio de apreciar o mais importante dos folguedos populares brasileiros, não pode continuar a ser menosprezado por juízes capazes de êrro, por simples desconhecimento de tudo o que significa uma escola de samba.

Urge que as responsabilidades do julgamento dos desfiles retornem às suas origens — a grande família do samba.



ARTES PLASTICAS

Aula Inaugural de Museologia

Mario Barata

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA semana passada realizou-se a cerimônia de abertura das aulas do Curso de Museus, no Museu Histórico Nacional, com a presença de autoridades do ensino museográfico e artístico e o grato comparecimento de Rodrigo M. F. de Andrade, presidente do **Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus**.

A rápida importância que os museus estão assumindo em nossos dias, já foi reconhecida pela UNESCO, no plano mundial. Divulgou-se recentemente que, «com o patrocínio e a cooperação da UNESCO, o Conselho Internacional dos Museus de Paris, organiza uma campanha destinada à demonstrar a importância dos museus na vida nacional e, também, o que êles representam como fatôres de bom entendimento entre as nações. O plano de trabalho foi elaborado por um grupo de especialistas. Já chegaram à UNESCO numerosas respostas, o que comprova o interêsse que a campanha está despertando e permite a certeza do bom êxito que lhe está reservado».

Dos países da América Latina aderiram o Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Perú e Uruguai. No primeiro dêles, — isto é, em nossa terra — realizar-se-á êste ano o I Congresso Nacional de Museus, iniciativa que torna 1956 particularmente auspicioso para o desenvolvimento dêsse gênero de instituição cultural, entre nós. Chegou, finalmente, a hora da museografia, como fato nacional e não simples esfôrço de pioneiros.

Indicado, pela generosidade de meus colegas do Curso de Museus, para dar a aula inaugural do ano letivo, vi-me entre duas possibilidades de desenvolver o tema que escolhi: ou falar para os técnicos e conservadores meus colegas, ou dirigir-me com simplicidade aos alunos, novos e veteranos, do curso, chamando a sua atenção para a fôrça extraordinária a serviço da cultura, que o Museu representa — e para a conjuntura favorável e boa que abre novas perspectivas para a carreira ou campo de estudos que escolheram. Optei pela última, por ser desprovido de senso tentar ensinar aos que já sabem. E' sempre útil o contacto com as novas gerações.

Mostrei-lhes então o que permitiu grande concentração de poder educativo, nos Museus contemporâneos. O poder do Museu resulta do poder da imagem. Vivemos civilização essencialmente visual, em que a percepção do mundo exterior e a aquisição de cultura utilizam enormemente a imagem e o próprio objeto, em prejuízo da leitura pura e simples e do ensino verbal. Numa época em que não há tempo para ler, o homem habituou-se a ver.

O ôlho, eterno veículo de aprendizagem, duplicou a sua potência. O cinema, a fotografia, a televisão e o museu passaram a exigir-lhe atividade constante, cada um dêles com suas características específicas.

Órgão essencialmente de pesquisa e de conservação do patrimônio cultural da humanidade, o museu aumentou a sua ação e criou tentáculos, como um polvo das profundezas do mar. Ampliou-se com os «museóbus» e desdobrou-se em mostras temporárias e nas itinerantes. Passou a exercer função diretamente educativa, através da grande frequência do público, das visitas guiadas de escolares ou do homem comum, dos serviços didáticos e da nova «mise-en-scene» dos objetos que exibe.

Adotando recursos teatrais de iluminação e para a apresentação dessas peças, evitando o cansaço visual e concentrando o poder de percepção e assimilação do visitante em peças adrede escolhidas, a museografia é hoje uma possante técnica de difusão cultural. Dêsse fato decorre a multiplicação dos museus, no mundo inteiro e sua recente proliferação no Brasil.

Caberá ao I Congresso Nacional de Museus e aos meus colegas do Curso de Museus, a tarefa de contribuir bastante para dar bases científicas a êsse desenvolvimento. Urge fornecer melhor ambiente e preparar condições mais sérias, técnicas conscientes ao surto de novos museus, no nosso país. Foi dêsse assunto que tratamos, em 50 minutos de palestra com os jovens estudiosos da especialidade. Êles que falem do proveito ou não que tiveram.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

ROBERTO BURLE MARX — no Museu de Arte Moderna.
FIRMINO SALDANHA, na Petite Galerie (av. Atlântica) até o dia 30.
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — No Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco, número 1999).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — no subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — rua Mata Machado, 34 (das 12 às 17 horas).
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — avenida Presidente Vargas, 1.261.

★ MOVIMENTO ARTISTICO

O MUSEU de Arte Moderna do Rio exporá em meados de abril, importante coleção de gravuras alemãs, trazidas até nós pela sra. Hanna Bekrer.

* * *

O ARTISTA francês "na moda", Bernard Buffet nasceu em Paris, em 1928. Foi "descoberto" pelo pintor Jean Aujame e sua primeira exposição foi em 1948. Hoje é milionário.

* * *

ESTA' prevista a organização de uma exposição bienal internacional de artes plásticas em Varsóvia, nos anos impares. A primeira delas conterá uma grande coleção de obras de Picasso.

* * *

A CONGREGAÇÃO da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil aprovou unânimemente voto de louvor a Portinari pela realização de "Guerra" e "Paz". Enviou também ofício ao Itamarati, congratulando-se pela encomenda feita ao grande artista brasileiro.

* * *

DJANIRA, Inimá e Vera Bocaiúva exporão na "Petite Galerie", neste ano.

* * *

GUIGNARD continua a obter êxito em São Paulo.

* * *

O NÚMERO sôbre o México, de "Brasil-Arquitetura", está sendo bastante comentado.

* * *

GINO Lucchesi é conhecido colecionador do Recife. Tem sete quadros de Pancetti (marinhas e figuras) e obras de outros artistas brasileiros. Exemplo raro, entre nós...

* * *

REALIZA-SE atualmente o Salão do Rádio, congregando em uma mostra todos os artistas vinculados ao microfone, que pintam ou esculpem.

* * *

INAUGURAR-SE-A' amanhã a exposição de trabalhos do Segundo Curso de Férias de Perspectiva, da FNA, lecionado por Luís Augusto Proença Rosa, sob orientação do prof. Gérson P. Pinheiro.

Marie Elisabeth, Uma Retratista Discípula de Durer

PARIS — (Diário de Notícias) — A exposição parisiense de obras recentes da retratisa alemã Marie Elisabeth Wrede, na Galeria Suillerot, impressionava o visitante desde a entrada, pela clareza, ordem, honestidade que saíam dos desenhos e das telas. E' pintora de retratos, e cada um de seus retratos é uma obra-prima. Mas apresenta também paisagens espanholas (o que não deixa de ser retrato, embora não de pessoa). Nessas paisagens tem ocasião a senhora Wrede de demonstrar seu amor nostálgico das terras e das gentes do sul e do ardente sol mediterrânico.

Mas mais ainda que nas telas é nos desenhos que se revela seu verdadeiro gênio. A finura, a segurança do «crayon», a intuição profunda dos movimentos íntimos do ser que o semblante não revela senão aos iniciados, a poesia que se exprime sobretudo nos retratos desenhos de moças fazem pensar em Durer, o velho mestre dessa artista germânica.

Seus retratos do presidente Coty, de Sua Santidade o Papa Pio XII, do poeta Paul Valery, do ator Barrault, de Arthur Rubinstein, e de tantos outros, seduzem pela pureza das linhas, pela simples verdade humana, pela renúncia a todo efeito de pitoresco. (AFP).

MARQUES DE SÁ, A MAIOR SURPRÊSA DA NOVA GERAÇÃO

Entrevistando o pintor de 26 anos que rivalizou com Djanira, no ano passado — Opiniões francas — «Necessário acabar com as «segundas-edições picaradas»

Reportagem de

Clemente de Margalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

SURPREENDEU-NOS o valor de Douglas Marques de Sá, — que conhecemos no ano passado, quando pintura sua realizou e disputou com trabalho de Djanira, o primeiro prêmio do concurso **Cristo de Côr**. Visitamos o atelier de Santa Teresa onde trabalha com jovens colegas, todos apaixonados pelas artes plásticas, frequentemente passando privações. Marques de Sá tem produzido bastante e deve continuar a produzir, pois no esfôrço sistemático está o futuro dêsse pintor, que se apresenta tão auspiciosamente no cenário plástico do Rio e de São Paulo, graças à fôrça de seu talento.

Marques de Sá nasceu em São José dos Campos aos 4 de julho de 1929. Passou a infância pelo interior de São Paulo, Jacareí, Presidente Prudente, Atibaia, São José dos Campos, etc.

Teve a grande e rara felicidade de tomar contacto com a pintura aos 10 anos de idade, no Grupo Escolar de Jacareí. Dez anos depois ingressou na Escola de Belas Artes de São Paulo, onde foi péssimo aluno e cabeça de três greves pela melhoria do ensino. Considera o falecido professor de História da Arte, dr. Ulisses Paranhos, o que melhor o satisfez nos quatro anos que lá estêve. Pintura mesmo, começou aprender, segundo confessa, no atelier particular de Vicente Mecozzi, que frequentou durante seis meses. Como bolsista cursou gravura no Museu de Arte de São Paulo, com Renina Katz.

Mudou-se para o Rio há dois anos em busca de ambiente sossegado para poder pintar e abandonando a situação instável que criara na Escola de São Paulo, onde fêz tudo menos pintar. Matriculou-se na ENBA e considera que isso lhe foi útil, inclusive pelo — escreve-nos textualmente — que «aprendeu na Cadeira de Conservação e Técnica de Pintura com o prof. Edson Mota e em aulas de História da Arte, coisas que valeram o sacrifício de fome e noites em esteira, que aqui já passou».

Trouxe alguns prêmios obtidos no Salão do C. A. de Belas Artes de São Paulo: em 1951 — 1º prêmio VI Salão — Prêmio de viagem à Bolívia e Perú; 1º prêmio no VII Salão — Prêmio viagem à Bolívia e Perú; 1953 — 2º prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo — Prêmio viagem a Minas Gerais.

E aqui no Rio obteve, em menos de um ano, as seguintes premiações: 1955 — 1º prêmio no Salão do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil; 2º prêmio no Concurso do Cristo de Côr; 1956 — Medalha de Prata no Salão Municipal.

Vamos agora «escutar» a conversa extremamente viva, desataviada e franca do pintor, que é na opinião de vários críticos, a maior surprêsa das novas gerações.

Inicialmente disse-nos que havia copistas demais, imitadores dos últimos modêlos europeus. E' necessário acabar com as segundas edições ploradas dos Klees e Mondrians, afirmou.

— Quais as medidas prementes — na sua opinião — para o desenvolvimento das artes, no país? — perguntamos ao jovem artista.

— a) Elevar o nível de ensino da maioria das Escolas, Liceus e mesmo alguns museus de Arte no Brasil, de resultados desestimulantes e negativos.

b) Amparo oficial à profissão do artista através de leis que tornem obrigatória a execução, por concorrência, de obras de arte nos edifícios públicos, a exemplo do que acontece nos países civilizados da América, Europa, etc.

c) Facilidades cambiais para as tintas, papéis, instrumentos e outros materiais de arte, que ainda não conseguimos produzir satisfatoriamente.

d) Educar as novas gerações, incluindo no curso primário um ensino que desperte o gôsto pelas artes, e, no curso secundário, desenvolva-o e selecione. Seria de grande utilidade a colaboração do rádio, TV, jornais e revistas, cinema, bibliotecas, etc.

— Quais os artistas dos séculos passados que mais admira?

— «Atualmente estou entusiasmado com o Barrôco indígeno-hispânico da América e com o nosso, talvêz afro-luso-brasileiro. Acho admirável a maneira sincera e independente com que a Escultura, Pintura, Arquitetura e Arte Decorativa interpretavam o Barrôco através da influência do meio em que viviam. Do século XVI até o século XIX, foi a manifestação artística mais feliz da América Latina».

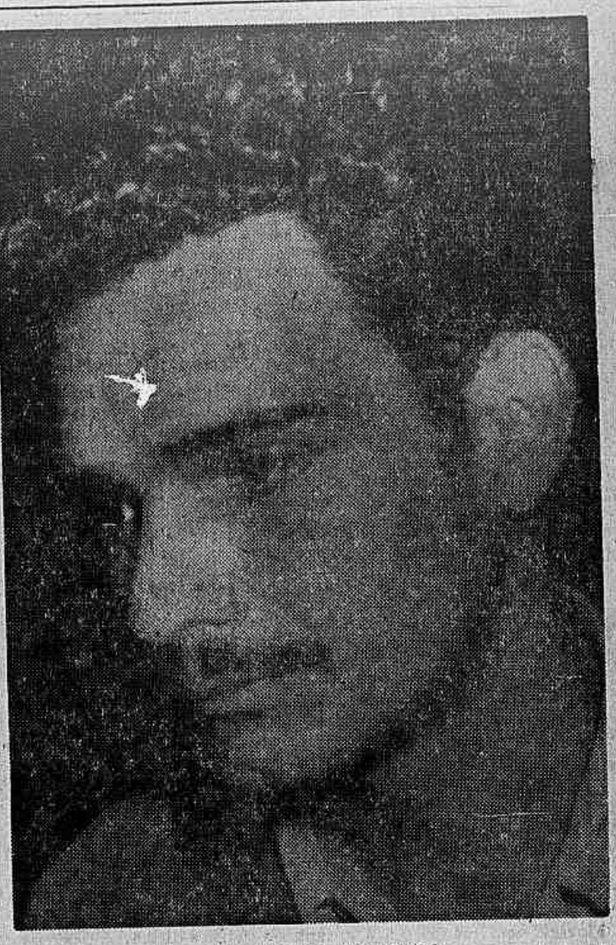
— Qual a sua opinião sôbre a necessidade do ensino de História da Arte?

— «Considero de grande importância o ensino de História da Arte nas Escolas. A mocidade brasileira, tenho certeza, receberia muito bem esta adaptação escolar. Já o demonstrou em tôdas as oportunidades. E os resultados seriam excelentes, não só para o campo das artes, mas também para tôda a futura estrutura moral da nação. A História da Arte dignifica o homem. A História da Arte apresenta o ser humano com o que de mais belo e elevado possui. E' muito triste ver que a maior parte da História que se ensina nos colégios resume-se a guerras e, em geral, às coisas abomináveis e infelizes que herdamos.

Levar a História da Arte aos estudantes é necessidade inadiável».

— Quais os artistas plásticos do presente que mais aprecia, no Brasil?

— «Pintores Di Cavalcanti, Portinari, Pancetti, Guignard, o falecido escultor Brecheret, Goeldi, gravador, e os arquitetos Vilanova Artigas e Niemeyer, respectivamente, em pequenas e grandes composições».



O pintor Marques de Sá

O Mistério da Arte Pré-Incaica

WASHINGTON (Globe Press) — O Museu de Tecelagem desta cidade possui uma das mais belas coleções de tecidos e bordados pré-incaicos dos Estados Unidos. O Sr. George Hewitt Myers, fundador e hoje diretor do museu, iniciou essa coleção porque desejava compará-la com sua coleção, já famosa, de tecidos do Mediterrâneo. Essa comparação, de frutos de sociedades antigas, surgidas em pontos tão diversos do mundo, era altamente interessante — achou êle.

Com o tempo, a coleção de antigos tecidos peruanos adquiriu tal amplitude que o museu resolveu publicar um catálogo dos mesmos, denominado «Tecidos de Paracas e Trabalhos de Costura de Nazca». Esse livro, belamente ilustrado, foi publicado em 1954, e sua parte histórica foi escrita pelo conhecido antropologista Junius Bird, do Museu Americano de História Natural.

Seria, evidentemente, sensacional se tais tecidos pudessem revelar, de algum modo, a existência de alguma comunicação entre o Novo e o Velho Mundo, antes de Colombo. Até agora, porém, nada de positivo foi apurado. E isso nos leva, naturalmente, a perguntar: «Como teria surgido a arte da fiação e da tecelagem em dois agrupamentos humanos tão separados?» Talvez o homem primitivo, ao brincar, descuidadamente, com um pedaço úmido de algodão ou de linho, tenha observado a ondulação natural que as fibras vegetais fazem, quando umedecidas. Posteriormente, o homem aprendeu a fiar com as fibras de lã dos animais.

Antes mesmo que o homem primitivo aprendesse a tingir os tecidos, os tecelões podiam traçar desenhos em seus trabalhos, graças às variações de tonalidades naturais no algodão e nas fibras animais. De qualquer modo, é fato reconhecido que, cêrca de 2.000 anos antes de Cristo, o tecelão peruano já executava desenhos semelhantes aos dos tecidos das regiões do Mediterrâneo, que datam de quinhentos ou seiscentos anos depois. Mais tarde, os artesãos peruanos conseguiram obter diversas tonalidades com uma única tinta, graças àquela variação natural. Uma tinta vermelha aplicada a uma lã côr de marfim, por exemplo, podia produzir a côr de rosa ou o salmão.

Assim, por meio da distribuição de várias das tonalidades da lã e do algodão, e trabalhando apenas com três côres, o tintureiro daquela época estava em condições de obter a extraordinária gama de matizes que hoje vemos nos tecidos milenários de Paracas.

Sem diminuir o mérito dos antigos coloristas, tem-se de admitir que o acaso interviu, em parte, em seu trabalho manual. Seus métodos eram, necessariamente, primitivos.

E também se deve ao acaso o fato de seus tecidos terem chegado até nós com suas côres primitivas. Como se sabe, os peruanos tinham o costume de enterrar os mortos em cavernas escuras e de temperatura praticamente inalterável, o que assegurava condições ideais para a conservação das peças de indumentária enterradas com os mortos.

Hoje, contudo, tudo é diferente. Os métodos de laboratório tornam muito simples para o técnico escolher qualquer uma das centenas de côres mediante a designação de um número-código.

Segundo os cálculos dos entendidos, os tecidos catalogados pelo Museu de Tecelagem, datam dos séculos III ou IV antes de Cristo. Nessa época, a lhama já fôra domesticada e eram comuns as fibras de alpaca, vicunha e guanaco. O algodão, por outro lado, era, também, muito usado, mas infelizmente, não se conservou através dos séculos, como a lã.

ESCOLAS DE SAMBA

Edison Carneiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS escolas de samba precisam reassumir com urgência, as responsabilidades que subestimando as suas próprias fôrças, entregaram ao Departamento de Turismo da PDF. Todos os anos, os resultados oficiais do desfile na avenida Presidente Vargas suscitam descontentamentos entre as entidades participantes.

O comentário menos amargo será o de que a Comissão Julgadora não entende patavina de samba. Os atrasos, o tratamento desigual das escolas, a desorganização de todo o espetáculo, são outros tantos motivos de impaciência. Em certo ano, tôda a Comissão, menos um dos seus membros, abandonou o seu pôsto, com mêdo da chuva, frustrando as esperanças de cêrca de 10.000 *acadêmicos* e *normalistas* do samba. E, para aumentar a irritação geral, a Prefeitura constrói um tablado desgracioso, acanhado, sem luz, — para escolas de samba, ranchos e frêvos, — e destaca, nos pontos extremos, alguns dos seus truculentos e façanhudos Vigilantes para distribuir borrachadas nos assistentes.

A razão dos descontentamentos está na Comissão Julgadora, de cinco membros, que se compõe, obrigatòriamente, de um maestro, um escultor ou pintor, um escritor ou jornalista, uma çostureira ou bordadeira e um coreógrafo. O maestro julga a bateria, a harmonia e a música do samba; o escultor ou pintor, as alegorias, a iluminação e a "comissão de frente"; o jornalista ou escritor, o "enrêdo" e a letra do samba; a costureira ou bordadeira, as fantasias e a bandeira; o coreógrafo, o conjunto e a dança do balisa e da porta-bandeira. Os membros da Comissão dão notas até 10 pontos, menos para o samba, que, por estar dividido em letra e melodia, pode ganhar sòmente 5 pontos numa ou noutra. A soma dos pontos obtidos dá a classificação final de cada escola no desfile.

Não se exige, de qualquer dos cinco árbitros, que entenda de escola de samba. Muitos vão ver essa maravilha do Carnaval carioca, pela primeira vez, na qualidade de juízes. Saberá o escultor ou pintor o que significa «comissão de frente»? Terá o jornalista ou escritor a noção exata de «enrêdo»? Poderá o coreógrafo, acostumado a inventar e a adulterar passos de dança, apreender o sentido de um cortejo em que o dançarino, individualmente, não conta? Parece pilhéria a inclusão da costureira ou bordadeira na Comissão Julgadora. Em si mesmas, as fantasias não valem, pois só têm significado em relação com o «enrêdo» de que são parte. Que idéia fará a costureira da intimidade entre a fantasia e o motivo apresentado pela escola? Quanto à bandeira, porque dar nota a um elemento que apenas identifica a entidade, mas não tem função no desfile? Sòmente a presença do musicólogo — não tanto do maestro — seria aceitável na Comissão Julgadora. Entretanto, por que destacar a bateria, base rítmica, da harmonia? Por que destacá-las do samba (melodia)? Por que destacá-los todos, afinal?

O sistema de julgamento flagrantemente desrespeita a unidade indivisível da escola de samba.

Com efeito, a escola de samba é uma idéia, um acontecimento, uma concepção em marcha. Fraccionada, nada vale. Assim, Portela, em 1954, fêz desfilar o passado de São Paulo, enquanto a Império Serrano, em 1953, representou no tablado o último baile da monarquia, na Ilha Fiscal. O motivo central origina o «enrêdo», a letra e a música do samba, as alegorias, as fantasias, a disposição dos figurantes e, em conseqüência, as evoluções das «alas» e do conjunto, — numa paalvra, todo o desfile. Se os juízes não estão capacitados para entender êsta simples realidade, nem podem apreciá-la em tôda a sua inteireza, como esperar que os resultados oficiais possam fazer honra e justiça às escolas de samba?

Ora, o êrro de julgamento, por desconhecimento de causa, seria definitivamente afastado se as escolas de samba, em cada ano, nomeasse... pessoas para representá-las numa espécie de corpo de jurados, de onde, por sorteio, se tirasse a Comissão Julgadora. Para efeito do desfile, as escolas já estão divididas em dois grupos.

Em sorteios parciais, cada qual dêstes dois grupos daria dois dos juízes. Os quatro juízes assim eleitos escolheriam, para completar a Comissão, como elemento moderador, uma pessoa estranha às escolas, — de preferência um entendido em folguedos populares. Parece útil sortear suplentes, a fim de prevenir os atrasos injustificáveis — de duas e três horas, às vêzes, — no início dos desfiles.

A garantia de uma Comissão escolhida dêsse modo seria, certamente, a responsabilidade dos homens do samba perante os seus colegas. Estes juízes poderiam fazer justiça ao esfôrço das escolas na apresentação do Carnaval, dando a nota merecida a todo o cortejo, — não a partes dêle, como...

BILHETE DE SÃO PAULO

«O Tablado» Ganha Flôres

Miroel Silveira

(Especial para o «Diário de Notícias»)

AVINDA do «Tablado» para o Teatro Natal parece ter marcado o início de uma política diferente da que até aqui vinha prevalecendo. Anteriormente, o paulista, não confraternizava com ninguém, pondo uma parede de gêlo entre si e os elencos cariocas que nos visitavam. Desta vez, porém, tudo mudou. A presença permanente do TBC no Rio deve ter influído, e também a necessidade de expansão por que passa a casa de espetáculos da rua Major Diogo, sem contar com outros fatôres igualmente importantes, o menor dos quais, com certeza, não foi a contratação de Maurice Vanneau, um espírito cheio de humanidade e despido de provincianismo. Expontâneamente, prontificou-se êle a testemunhar de público sua opinião sôbre «O Tablado», escrevendo algumas frases que a imprensa divulgou:

«No meio de nosso mundo bárbaro, entregue às mais alucinantes loucuras, o poeta, autêntico feiticeiro emergindo imenso acima do turbilhão humano que estranhamente se encarniça na própria exterminação, executa a dança sagrada que nos redimirá. Maria Clara Machado, com devotado amor, aplica êsse bálsamo sôbre nossa alma de adultos, ferida e envelhecida prematuramente. «Pluft» nos leva alguns passos pelas nuvens, onde mais felizes que o infortunado Ponce de Leon, descobrimos e nela ávidamente bebemos, a Fonte da Juventude. Obrigado, Maria Clara. Obrigado, Pluft».

A Federação dos Amadores Teatrais de São Paulo recebeu em sua sede, carinhosamente, a caravana de «O Tablado». Domingo último, Lotte Sievers, que tem um interessante grupo teatral, ofereceu ao elenco um almôço em sua maravilhosa chácara de Ibiratiba, em Tremembé, onde construiu um teatro (entre árvores de uma floresta natural), utilizado apenas para convidados. Na segunda-feira, em agradecimento, o «Tablado» recepcionou, no «Natal», todos os elencos ora atuando em São Paulo, proporcionando-lhes uma récita especial de «Pluft», acompanhado pelo mimodrama «A moça na cidade».

Eis indícios animadores de uma política teatral mais generosa, mais democrática, mais inteligente, e, sobretudo, muito mais simpática.

«A casa de chá do luar de agôsto» — de pé, Ítalo Rossi e Maria Helena. Sentados, Mauro Mendonça, Célia Biar, Fregolente, Natália Timberg e Milton Morais

Da esquerda para a direita, Rute Ferraro («Eugênia»), Maria Carolina de Sousa Queirós («Flaminia») e Francisco Periciano («Tognino») numa cena de «Ge'Innamorati»

★ Gente ★

AS VÊZES um sucesso exagerado chega até a criar problemas. Com «O Sedutor» ninguém vinha ao teatro, e agora o gerente, Ari bem que gostaria de poder colocar cadeiras suplementares, já que quase diàriamente volta gente da porta por falta de lugalidades.

—0—

HERMILO BORBA FILHO teve sua peça «João sem terra», já anteriormente encenada aí pelo «Duse» reapresentada agora pelo Teatro Experimental do Negro, numa temporada de 10 dias, sob a direção de Geraldo de Oliveira.

—0—

MARIA FERNANDA, depois de aparecer com sucesso ao lado de Odilon em «Vamos brincar de amôr», de Jacques Deval, está fazendo o papel de Scarlett O'Hara na novela «E o vento levou», que uma televisão local está produzindo. Para o teatro, prepara «O carteiro do rei», de Rabindranath Tagore, com um elenco especialmente convocado.

—0—

LOTTE SIEVERS escreveu uma peça, «O crime perfeito», e pretende encená-la em seu teatro, confiando a direção a Rui Afonso, o diretor dos «Jograis de São Paulo».

—0—

COSTABILE ROMANO, prefeito de Ribeirão Prêto, gostaria de entrar em contacto com elencos nacionais de nomeada, que desejassem participar das comemorações artísticas do 1º centenário da cidade, que ocorre êste ano. Lá existe um teatro excelente, o «Pedro II», no momento, infelizmente, entregue a um gerente cinematográfico, que não vê nenhuma iniciativa teatral com bons olhos.

—0—

BEATRIZ DE TOLEDO SEGALL está esperando a visita da cegonha, mas mesmo assim, continua interessada em teatro, pois além do mais casou-se numa família de artistas. Seu sogro é o famoso pintor Lazar Segall, e sua sogra a escritora e tradutora («Fausto» de Goethe) Jenny Klabin Segall, Beatriz anda cogitando de colaborar na montagem de um espetáculo estilo «Rose Rouge».

—0—

NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, que veio aqui ajudar a montagem do cenário de sua autoria para «Pluft», segundo registra o cronista Matos Pacheco, só num dia recebeu 72 telefonadas! E note-se que o impetuoso mancebo havia chegado à cidade quase incógnito...

—0—

OLGA NAVARRO traduziu «Gl'Innamorati» de Goldoni para o português, e com os mesmos elementos amadores que haviam encenado sob sua direção a deliciosa comédia em italiano, vai agora fazê-la representar em nosso idioma, numa curta temporada de divulgação cultural, realizada sob os auspícios do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro de São Paulo.

LACAS, PINTOR DE «MARINHAS»

PARIS (Maxime Bellard, para "Diário de Notícias") — Procura-se uma nova aliança, novo acôrdo com a realidade. Uma arte, um estilo que contém verdade e poesia. Quem não sente profundamente a vida será, sempre, um cego — de nascença. Mas isto não se pode dizer do pintor Lacas, que é sensível e vê as coisas "prontamente e de conjunto".

Pilôto do pôrto de Marselha, Lacas foi durante a guerra comandante de equipagem em Brest, caçando submarinos inimigos, protegendo os comboios e fazendo, em três vêzes, evacuar seis mil homens para Dunquerque.

Talvez por ter vivido tão intensamente nas "paisagens marítimas" sua linguagem pictórica leva à convicção. Nada mais francês que êsse pintor que sabe enfeixar em uma tela aspectos variados dê uma matéria e dar toda a significação de um assunto. Lacas gosta de pintar os portos, os navios, o mar e seus horizontes e até humildes barcos de pescadores. Recentemente, em uma exposição em Marselha, destacou-se como colorista delicado, sensível à harmonia dos tons e voltando aos princípios essenciais da arte, apesar da evolução tumultuosa da arte nos últimos tempos... Agora, na Galeria Ror Volmar, mostra o progresso de sua maneira de pintar, especialmente nos quadros da Provença, em que o brilho do céu se casa com a fôrça da terra. Os quadros de Lacas merecem atravessar o oceano. —

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

A esquerda, modêlo Pierre Clarence «Monte Carlo», em otomana estampada de buquês de flôres verde e laranja. À direita, também criação de Pierre Clarence, em tecido mescla, com efeito de peitilho na frente e duas fileiras de botões. Sáia franzida. (Europress — Especial para o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»).

Aproveite Melhor os Momentos de Repouso Durante o Dia

O sono, reparador incomparável de nossos nervos, músculos e órgãos fatigados, não é suficiente para contrabalançar os males causados ao nosso organismo pelos esforços e cansaço. Que sucederia a um homem ou mulher que só tivesse o sono — mesmo de 9 ou 10 horas por dia — mas que, no resto do dia, produzirla um trabalho físico ou cerebral ininterrupto? Foi tentada a experiência numa pessoa a quem foi pedido para não parar de trabalhar mesmo durante as refeições. Apesar de dormir copiosamente cada noite, caiu doente no fim de uma semana.

Existe repouso e repouso

O descanso durante o dia é, pois, indispensável.

Descansamos, aliás, instintivamente e quase sem nos darmos conta, parando de vez em quando, em meio a nosso trabalho, por alguns instantes.

Existe, entretanto, repouso e repouso: as regras que aqui damos e estabelecidas graças a anos de experiências, permitem aproveitar o repouso o mais possível. São elas válidas, tanto para o trabalhador manual como para o intelectual.

Quando, por exemplo, tiver dez minutos de descanso, não procure ler jornal nem fumar um cigarro.

1) — Um esfôrço não constitui um repouso de outro esfôrço. Se tem realmente necessidade de dez minutos de repouso, não leia durante êsse lapso de tempo.

2) — Não fume também. Fumar satisfaz mas não repousa.

3) — Não permaneça na posição de trabalho; procure estender-se ou sentar-se muito confortàvelmente.

4) — O ar viciado diminui o valor do repouso, o ar fresco aumenta-o. Descanse, se possível, ao ar livre ou, pelo menos, abra a janela por alguns momentos.

5) — Ponha-se à vontade. Desabotoe um pouco a roupa.

O repouso ideal, mesmo por meia hora, é o obtido em posição estendida.

6) — Repouso não é o equivalente de distração. Discutir politica durante os preciosos minutos de descanso é aumentar a fadiga. Falar, cansa. Guarde o silêncio.

7) — O ideal seria não pensar em nada durante os minutos de repouso. E' difícil, senão impossível. Pense, pois, em assuntos agradáveis, afastando deliberadamente os problemas graves, enervantes e, por conseguinte cansativos.

A benfazeja ação da água no repouso

8) — Ignoramos hoje o que os nossos antepassados bem conheciam: a benfazeja ação da água no repouso. Contrariamente ao que se julga, se a água fria «desperta» pela manhã, a água tépida ou quente restaura melhor os estragos provocados pelo cansaço.

Aconselho a todos os meus clientes a colocar compressas de água tépida na testa ou nuca durante o repouso e, sobretudo, — remédio de primeira ordem — banhos de água tépida para os pés. Têm êles um efeito extremamente benfazejo.

9) — Alguns de nossos generais ou altos funcionários forçados a trabalhar 12 a 15 horas por dia, tinham sempre em seus bolsos alguns biscoitos. Cada duas horas, paravam de trabalhar para comer alguns pedaços.

Aconselho a meus amigos esgotados a fazer o mesmo: uma bocada de alimento durante o dia tem excelente ação reparadora.

10) — Desaconselho, porém, uma refeição pesada no almôço, sobretudo quando faz calor, a menos que tenham cêrca de meia hora depois para uma possível sesta. O melhor regime para as pessoas que trabalham consiste num pequeno almôço copioso, pela manhã, e num leve almôço. À noite, jantar igualmente leve.

Estes «dez mandamentos de repouso» permitirão manter a melhor condição possível e utilizar os momentos de repouso indispensáveis durante o dia.

De Tudo um Pouco

A mais antiga bandeira do mundo é a da Turquia, que vem sendo usada desde o ano 339 de nossa era, sem sofrer nenhuma alteração.

—0—

O primeiro cafesal que surgiu no Brasil, foi em Campinas, no ano de 1809.

—0—

Foi Samuel Colt, norte-americano, quem inventou o revólver, em 1836.

—0—

O futebol começou a ser jogado, na Inglaterra, em 1175.

As Mulheres de 50 Anos em Nossos Dias Ainda é Jovem

O PENTEADO com ondas... Oh! nem é bom falar! Após a linha "haricot vert", "ôlho de corça", a nuca em "cauda de pato", os "balconets d'amour": "penteado com ondas"! Fui então entrevistar o inventor dessa veneta, o senhor Emile Georgel.

O sr. George é um dos mais antigos mestres-cabeleireiros de Paris. Há mais de trinta anos que se ocupa de criações de penteados e, em cada ano, na época em que nascem as coleções, lança êle suas criações para senhoras.

O sr. Georgel é muito dinâmico, do tipo de homem simpàticamente emburrado.

— "O penteado com ondas" é a minha mais bonita invenção — disse-me êle — desde a mecha branca. Com êste penteado voltamos ao natural; permanecem curtos os cabelos, mas com ondulações... Como explicar-lhe? E' como, por exemplo, Liszt "rewritté" por Chopin (sic).

Os cabelos compridos estão mortos para muito tempo. Em nossos dias, a mulher tem que atender depressa a tudo; não mais vestidos com muitos babados que impedem dançar, nem sapatos com saltos excessivamente altos, que lhe dificultam guiar carros; acabaram-se os coques, que obrigam a mulher a fi-penteadeira."

Em tom confidencial, acrescenta:

— Sabe, quando tinha vinte anos, as mulheres, depois de casadas, preocupavam-se menos, tornavam-se mesmo um pouco negligentes... Em nossos dias, a mulher de 50 anos ainda é jovem, por isso, tôdas devem usar cabelos curtos, bastante curtos."

O ano passado, Georgel, em matéria de penteados femininos, inventou "plumes", "gribouilles", "chats" mas, êste ano, tudo é "Penteado com ondas".

— Qual a côr de cabelos em moda, êste ano, para a mulher? Auburn, ouro romano, trigo de julho, prêto ou qualquer outra?

— Não se deve mais falar de uma côr, mas das côres... Isto é uma regra para duas horas diante de sua ra os cabelos curtos: sempre duas côres, pois, do contrário, o penteado não se destaca. Na seleção das duas côres é que reside a arte do autêntico cabeleireiro... E' algo que não se pode aprender numa escola."

Entrevistando o Primeiro Cabeleireiro Parisiense

PENTEADO E' COMO RENDA

— "As mulheres", elas sòmente sabem e sentem o que entendo por penteado. Isto é tão verdadeiro que, agora, não mais quero homens para cabeleireiros mas quase ùnicamente cabeleireiras.

Nossa profissão não mais exige fôrça física mas sensibilidade na ponta dos dedos. O penteado de nossos dias é como renda..."

Acrescenta o sr. Georgel:

— Tenho a impressão de que se nasce cabeleireiro.

Reflexões

(Conclusão da 8.ª página)

igualdade só pode ser a de todos, perante o dever social de cada um — e o dever social é também altruismo.

Carregado de deveres, como nasce o homem, devendo tudo a todos, é o direito que lhe assiste o poder moral e inviolável de cumprir o seu dever, de exigir que se assegurem as condições necessárias ao cumprimento do dever.

PRECAUÇÕES ÚTEIS DURANTE O VERÃO

TOMAR banho de ar, de mar e de sol é coisa muito boa e útil para a saúde. Devemos, sòmente, tomar algumas precauções a fim de que seja proveitoso, principalmente nos primeiros dias de banho de sol e de mar. Ansiosas por bronzear, para ter o ar sadio e repousado que nos dá um banho de sol, muitas vêzes esquecemos — o que é muito humano — as promessas do verão anterior: a de começar gradualmente a prática dêsses banhos.

Tomando certas precauções, evitaremos, com tôda a certeza, de «pelar», tão desagradável e inestético, sem falar do perigo para as pessoas que sofrem de alguma inflamação, quer externa ou interna.

Para ter uma bonita pele bronzeada, devemos começar os banhos de sol de alguns minutos e aumentar gradualmente. Passar bastante óleo, elemento muito importante para nutrir a pele e evitar de secá-la ao ser ela queimada pelos raios solares. Qualquer que seja a quantidade de óleo, esta nunca será demasiada.

No primeiro dia é suficiente permanecer deitada para o banho de sol pelo espaço de dez minutos. No segundo dia, vinte minutos ou, no máximo, para certas peles, meia hora. Só depois do quarto dia é que se pode aumentar bastante a estada ao sol.

Visto as pernas suportarem com maior facilidade os raios solares do que o rosto e os ombros, aconselhamos usar de vez em vez um chapéu grande de palha, a fim de, mesmo depois de muitos dias, não bronzear nas mesmas proporções o rosto e o corpo, devido ao inconveniente das pequenas rugas e o efeito sôbre os olhos.

Se, apesar de tôdas as precauções, seus olhos ficarem vermelhos, irritados, convém banhá-los com água e um pouco de sal (uma colherinha das de café), num litro dágua fervida e que se deixa esfriar para amornar.

PROVÉRBIOS

— E' preferível gastar-se do que enferrujar-se.

—0—

— O que se escreve com a pena, nem a machado se desfaz.

—0—

— Visita rara, hóspede bem-vindo.

—0—

— O que se viveu é como o que se perdeu: jamais se pode reaver.

CRENÇA E DESCRENÇA

(Conclusão da 8.ª página)

vam de reforço para os crentes que já acharam seu caminho e que permanecem no mundo apenas em obediência à Unidade soberana, cuja onisciência ainda lhes reserva uma ou algumas missões a cumprir neste planeta. A crença em Deus e a submissão a seus designios operam milagres; aumentam a capacidade de tolerância, contornam os contratempos cotidianos, diminuem os sofrimentos das enfermidades, afugentam as incertezas e tristezas, corrigem as faltas, vencem os pecados e proporcionam noites de bendito sono.

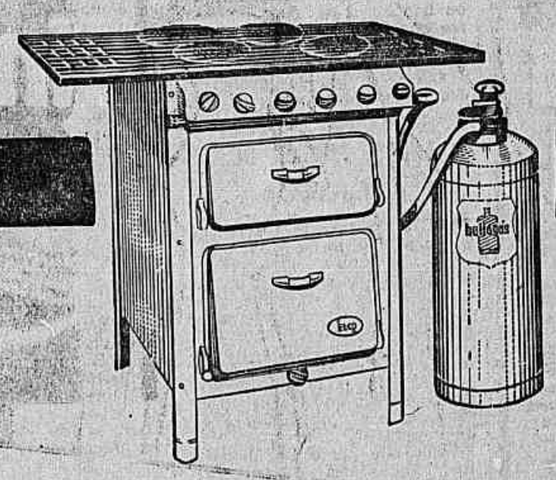
Uma conversão tardia, como foi a de Santo Agostinho, é capaz de produzir ricos frutos espirituais, assim como a precocidade no cultivo da religião é capaz de ir descambando no adormecimento da fé. Mas, quem possui o privilégio de haver acordado cedo para a crença no poder divino e de nunca haver mergulhado na apatia religiosa, está em condições de experimentar o maravilhoso progresso da fé. Dia a dia vai sentindo a firmeza de seu coração, firmeza que nasce de profundas convicções; e alcança a bemaventurança anunciada pelo autor da Imitação de Cristo. «O humilde conhecimento de ti mesmo é mais certo caminho para ir a Deus, que o esquadrinhar a profundidade da ciência...»

Este genial devoto cuja identidade não foi até hoje comprovada, tinha a seu favor a beatitude da vida monástica; aí, as dificuldades diárias seriam, para êle, mais fáceis de eliminar do que as costumeiras excitações que os seculares sofrem aqui [illegible]. E' quase milagrosa — ou milagrosa em realidade — a sobrevivência dos cristãos num mundo cheio de paixões e perversões.

A crença em Deus e em Cristo, acaso alguém a incutirá à fôrça no coração da criatura humana? Decerto que não. E a descrença, quem daí tirará à fôrça? Ninguém, nem o mais ferrenho dos inquisidores, com a senha habitual: — ou acreditar ou morrer.

A fé é virtude misteriosa, transcendente. O Nazareno, que tem seu sacrifício na cruz comemorado em cada Semana Santa, foi o crente por excelência, e a seus discípulos ensinou que pela fé tudo é possível aos filhos de Deus.

é muito confortável e custa muito pouco: apenas cr$ 460,00 mensais pelo C.S. Crédito Silvestre



FOGÃO COM 3 BOCAS, estufa aberta e fôrno. INSTALAÇÃO "HELIOGÁS" IMEDIATA. Com as facilidades do CS. — Crédito Silvestre. APENAS CR$ 460,00 MENSAIS — Sem outras Despesas.

FOGÃO COM 4 BOCAS, estufa fechada e fôrno. INSTALAÇÃO "HELIOGÁS" IMEDIATA, com as facilidades do CS — Crédito Silvestre APENAS Cr$ 510,00 MENSAIS. Sem outras Despesas.

A 1.ª Carga não lhe custa nada, é inteiramente grátis para V.

VENHA HOJE À GALERIA SILVESTRE E AMANHÃ COMECE A COZINHAR NO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO HELIOGÁS

GRATIS

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

Rua Sete de Setembro, 188 - R. Teatro 19.

duarte propaganda

PERSIANAS PARANAENSES

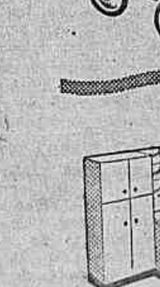
Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas

Preço FLOR a partir de Cr$ 191, até o fim do estoque.

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama (1,60 e 0,60) e Guarda-roupinha (1,25x0,75) em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.

Preço FLOR Cr$ 3.090, até o fim do estoque



ROUPEIRO PARANÁ

Ideal para roupas usadas. Em vime super-reforçado. Tecido duplo. Cabe em qualquer cantinho do seu banheiro.

Preço FLOR Cr$ 270, até o fim do estoque

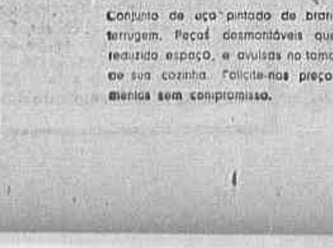
CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/pneus.

Preço FLOR Cr$ 490, até o fim do estoque

CASA FLOR tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.



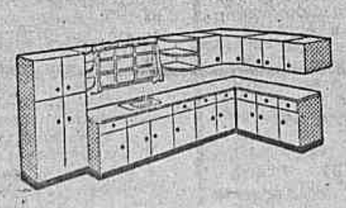
CARRINHO

Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR Cr$ 895, até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Ótil para a sala de estar, varanda e jardim.

Preço FLOR Cr$ 1.100, até o fim do estoque



COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e avulsas no tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

CASA FLOR

35 ANOS SERVINDO BEM

PÇA. TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19

VENDAS PELO PRAZO FLOR

☆

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play" Agulhas, escôvas, filmes, etc.

CA-111

EM RÁFIA

Original chapéu parisiense, apresentado no último desfile por Georgette, de trize em rália de ajour com franjas brancas também de rália. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

Páscoa e Suas Tradições

Os sinos voam. Os ovos de Páscoa invadem as vitrinas e caem do céu para as crianças obedientes. No campo, grupos de jovens vão cantando de porta em porta: Cristo ressuscitou. A alegria dos cristãos transbordou os ritos da Igreja e impôs-se no terreno das tradições populares.

★ Origem da Páscoa

A palavra Páscoa provêm do grego «paschas», decalcada de uma palavra hebraica que significa: passagem, transição.

Na Páscoa, o Cristo, morto na cruz para remir os pecados dos homens, ressuscita: os cristãos festejam a transição da morte à vida.

A data da Páscoa só foi determinada no século IV pelo Concílio de Nicéia: o Domingo que segue o décimo quarto dia da primeira lua após o equinócio da primavera. Pode variar de 35 dias (de 22 de março a 25 de abril) e determina a data de tôdas as festas móveis tais como a Ascensão, 40 dias depois da Páscoa, e o Pentecostes, 10 dias depois da Ascensão.

★ Os Ovos de Páscoa

No Brasil, o costume de dar presentes de ovos de Páscoa é recente: a origem veio da Europa e ali o primeiro documento que a assinala data sòmente do século XVI; em 1522, camponeses alsacianos ofereciam ovos ao prefeito das cidades.

Na realidade, a origem dêsse costume não foi estabelecida como coisa certa. Remonta à antiguidade pagã ou então sòmente ao século IV.

Desde a mais remota antiguidade, no Oriente, o ovo era um objeto de culto, representava uma fôrça misteriosa, origem da vida.

De acôrdo com a lenda fenícia, a Noite, origem de tôdas as coisas, tinha gerado um ovo do qual saíram o amor e a espécie humana.

Os druidas acreditavam também no poder misterioso do ovo. Transmitiram-nos seus costumes através os séculos, mas nenhum documento subsiste. E' possível, igualmente, que êsses costumes tenham sido trazidos pelos Cruzados, foram assinalados entre os cristãos coptas no século X.

No século IV, a Igreja proibiu comer ovos durante os quarenta dias da Quaresma. Como reação, visto as pessoas que dêles se tinham privado possuírem grande quantidade acumulada, teria surgido o hábito de distribuí-los a todos.

Os ovos de Páscoa não são dados sòmente às crianças. No Berry, são distribuídos aos pobres. Na Lorena, o noivo trás para a noiva, doze, seis ou três, segundo a data de seu casamento.

Outrora, não se tratava de ovos de confeitaria, mas unicamente de verdadeiros ovos, tingidos com produtos naturais: cascas de cebola para o amarelo, rodelas de cebolas cozidas com vinagre para a côr vermelha cardeal, cascas de rabanete para o rosa pálido, cascas de beterraba para o roxo, espinafre para o verde, girassol para o azul, etc.

No século XVIII, Watteau, e Lancret, célebres pintores, pintaram ovos de Páscoa para as damas da Côrte.

★ Os Sinos de Páscoa

Desde o século VIII, em sinal de luto, os sinos das igrejas não tocam da quinta-feira ao sábado santo. Daí provêm sem dúvida o costume de contar às crianças que os sinos voaram para Roma e que ao regressarem trarão ovos para os obedientes. Segundo certas regiões da Europa, diz-se que os sinos partiram, a fim de respeitar a Páscoa, casar-se ou confessar-se ao Papa. E que, ao retornar, deixarão cair ovos que as crianças devem apanhar nos jardins.

Por ocasião da Semana Santa, os coroinhas e jovens coletam dinheiro cantando de porta em porta.

Em Paris, até a Revolução, os estudantes e os funcionários do Palácio da Justiça costumavam ovos no Sábado Santo tocando tambores e campainhas. A origem dêsse costume, que data da Idade-Média não foi encontrada.

A tradição mais espalhada é a de que sobrevirão tôdas as bênçãos do céu para os que dão presentes na época da Páscoa.

TEMPO QUENTE

Interessante modêlo para os dias quentes, em linho liso, lechado na frente por uma carreira de botões. Alças e barra em linho estampado. (Apla).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Jules Renard

★

NASCEU em Chalôns, Mayenne, na França, em 1864, e morreu em 1910. Foi um contista maravilhoso, autor realista de romances, novelas e comédias curtas. «Observador agudo, moralista espiritual e amargo», diz o Larousse. Nascido de família camponesa, Jules Renard passou sua infância em Chitry onde sua família era das mais antigas. Sua infância foi triste e sofredora entre uma mãe impiedosa e cruel e um pai demasiado acovardado pela prepotência da espôsa.

Jules Renard conta os primeiros anos de sua vida num livro intitulado **Poil de Carrote** (publicado em 1894) do qual êle próprio extraiu uma peça de igual nome que, traduzida para o português, foi representada entre nós pelo T B C com o título de **Pinga Fogo**. Jules Renard estudou em Paris e ali viveu sua mocidade e maturidade. De 1886 a 1896 publicou quatorze obras diferentes, colaborou em numerosos jornais e revistas de Paris, fêz crítica de teatro, foi um dos onze fundadores do «Mercure de France» e, em 31 de outubro de 1907, foi eleito membro da Academia Goncourt. Comprou depois a propriedade que fôra de seus pais, onde nascera e a descreve em alguns de seus livros. Seu **Journal intime**, publicado depois de sua morte (1927), é um dos documentos considerados essenciais sôbre sua geração, ao mesmo tempo que maravilhoso de graça e de estilo. Socialista por índole e convicções, Jules Renard foi amigo de Jaurrès e colaborador da primeira fase do «L'Humanité».

A partir de 1910, começou a sofrer de artério-esclerose que o matou na noite de 21 para 22 de maio dêsse ano. Dois anos depois de sua morte, sua cidade natal ergueu-lhe um monumento.

Deixou vários livros, entre os quais **Les Cloportes, L'ecornifleur, Poil de Carrote, Nos frères farouches, Histoires Naturelles, Bucoliques**, etc.

Uma frase em sua correspondência define o escritor que foi Jules Renard. Numa carta a Romain Coolus, escrita em 14 de maio de 1901, dizia êle: «Você fala de minhas «imagens de grande poeta». Digamos apenas «poeta» e estaremos de acôrdo. Não tenho outro ideal senão fazer obra de poeta, mesmo que não a escreva. Pouco importa, mas eu queria que sempre meu pensamento fôsse de um poeta. Queria viver e morrer como um poeta. E' preciso definir essa palavra prejudicada por tantos fazedores de versos. Mas nós compreendemos: que grande poeta foi Montaigne».

★ SAIBA ARRUMAR SEUS ARMÁRIOS ★

CHEGOU o momento de passar em revista seus armários. Retroque todos os papéis das prateleiras e, se quizer, dê preferência a fôlhas finas de matériaplástica de grande largura. Apresentam estas a vantagem de ser laváveis e de poder ser coladas ou pregadas na madeira. Suas roupas de lã, junto as quais deve estar colocado um produto contra as traças, deverão ser arejadas durante um dia inteiro, passadas a ferro e postas nas divisões ou gavetas com saquinhos perfumados com alfazema a fim de combater o odôr do môfo.

As roupas mais especialmente destinadas ao calor devem ser reunidas num mesmo móvel e ficar ao alcance da mão, mesmo se julga não mais necessitar delas, pois sempre podem surgir dias quentes. Devem ser rigorosamente limpas, pois do contrário (se bem que menos frágeis do que as roupas para o inverno) a poeira acumulada nas dobras, bainhas, botões, contribuiria para que o tecido se torne desbotado.

Os papéis. Faça uma escôlha severa e jogue fora sem piedade tôda papelada inútil. Compre pastas e coloque nelas tudo quanto diz respeito a vida da casa. Separe as diferentes seções: faturas; recibos; receitas; impostos, etc.

Procure «embelezar» o pequeno armário de farmácia. Substitua as pequenas e feias garrafas vendidas pelo farmacêutico por frascos de perfume e água de Colônia vasios (em geral, tôdas as senhoras os conservam e nunca os utilizam). Lave-os com alcool a 90º antes de enchê-los com tintura de iodo, álcool canforado, água-oxigenada, etc. Cole nos frascos rótulos nos quais você escreverá de maneira muito legível o nome do produto e coloque todos os tóxicos no lugar mais alto do armário, fora do alcance das crianças, sem esquecer de assinalar êstes frascos com rótulos vermelhos ou côr de laranja.

Os produtos para conservação de seu lar, inflamáveis, tóxicos ou explosivos deverão ser assinalados por rótulos verdes ou vermelhos. São êles: amoníaco, ácido acético, terebentina, ácido cítrico, etc. etc.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Margarida Max

ONDE nasceu Margarida d'Alexandre Locatelli a que depois adotou o pseudônimo de Margarida Max, não importa, pois que ela sempre se considerou brasileira, natural de São Paulo. E foi uma das maiores artistas de nosso teatro de revistas. Iniciou sua carreira teatral em Franca, cidade paulista, com uma comédia intitulada «As duas gatas». Em 13 de novembro de 1920 estreou no Rio, no antigo Teatro Lírico, na revista «Pé de Anjo», de autoria de Carlos Bitencourt e Cardoso de Meneses, mas o grande sucesso de Margarida Max foi com a revista «A la Garçonne» em 1924, no Teatro Recreio, do qual era então empresário Manuel Pinto, o pai de Válter Pinto.

Longa e intensa foi a vida de Margarida Max nos palcos, atuando em revistas, comédias e operetas. Pertenceu a várias Companhias até que ela própria se tornou empresária e depois de estudar canto interpretou o papel de «Tosca» na ópera de Puccini, no Teatro Municipal. Sôbre ela, que morreu no mês passado depois de terríveis sofrimentos, escreveram longamente todos os cronistas teatrais da cidade. De um dêles retiramos êstes trechos:

«Margarida Max foi uma artista excepcionalmente completa no seu gênero, cantando, dansando e representando com igual talento». «Sua última temporada regular data dos primeiros anos da década de 40 quando apresentou duas revistas no Teatro João Caetano». Apareceu pela derradeira vez diante do público em fins de 1952, fazendo dois quadros numa revista montada no Recreio. Foi sem dúvida a maior figura do teatro musicado popular brasileiro na primeira metade dêste século.

Por estranha coincidência, Margarida Max morreu quase no mesmo dia que Mistinguett, que foi a figura mais popular no teatro musicado francês. E se a Miss teve a chorá-la tôda a França, Margarida Max morreu num triste silêncio para quem tanto amara e alegrara a nossa cidade.

SÓ PARA SENHORAS

VESTIDOS PARA NOIVAS

AO chegar o momento preferido pelas moças, da realização do casamento, surgem inúmeros problemas para resolver, sendo um dos mais importantes, após a seleção dos padrinhos, o da escolha do vestido. Qual o tecido? Qual o modêlo a eleger, comprido, curto? Escolher um tecido, um modêlo, em ocasião tão excepcional, torna-se também problema excepcional. Existem várias soluções que dependem, porém, do destaque que se deseja dar a cerimônia. Podemos indicar três, por assim dizer, clássicas.

O grande modêlo em sêda ou renda, com cauda, vestido mais próprio quando prevista uma grande recepção segundo a tradição. As moças de hoje, no entanto, preferem vestidos de noiva simplificados.

As blusas de vestidos de noiva não variam muito. Sempre de mangas compridas, de decote ou golinha rente ao pescoço, justa, abotoada na frente ou nas costas. A saia pode ser lisa na frente e amplo godê atrás ou com franzidos no centro, a fim de dar volume à cauda ou então godê em tôda a volta. Mais gracioso, porém, é fazer a frente lisa ou com ligeiros drapeados, acentuando um pouquinho a silhueta e a saia ampla atrás conforme acima indicamos.

Com êste modêlo deve-se usar uma pequena touca ou grinalda de onde recai o véu, podendo êste ser um tule branco recobrindo todo o vestido e a cauda ou curto, sòmente até os ombros. Um ou outro, para casamento muito mundano, são considerados muito elegantes.

O segundo gênero de vestidos que também pode ser muito elegante é o dos vestidos curtos, lembrando um tanto os modelos para coquetel, mas sem os grandes decotes e com mangas compridas ou 3/4. As saias podem ser plissadas ou em godê, em renda, faile ou shantung. Leva fáixa terminada por laço podendo realçar a cintura. Com êste gênero de vestido a noiva poderá usar um chapéu de aba larga. Êste conjunto é mais adequado para casamentos de menor aparato.

No terceiro caso, efetuadas as formalidades, os noivos recebem os cumprimentos seguindo logo para a viagem de núpcias ou pequeno repouso entre parentes.

A êste respeito teimam dizer que existem modelos que pressagiam o desastre!

Vestido comprido em organza branca estampado de flores em relêvo. Êste com pequenos botões na frente, de cima até em baixo. Em redor do pescoço com viés largo terminado por laço na frente; mangas 3/4, saia rodada e atrás havia na altura da cintura um amplo laço do qual partia a cauda em organza brnco.

Outro modêlo, tambem de mangas ¾, era de forma princesa, comprido, e com ampla gola formando capinha. A «demoiselle d'honneur» trajava o mesmíssimo modêlo em côr de rosa. Um dos modêlos curtos era com gola «châle», blusa abotoada na frente, saia plissada em tôda a volta e com «nids d'abeille» da cintura até os quadris.

Outro modêlo era com cintura muito justa, começando a saia sòmente na altura dos quadris; as cavas e as mangas eram cortadas em forma quadrada e atrás a saia terminava com um «pouff» de drapeados, dando um efeito muito elegante e original ao conjunto.

Para presentes, hoje em dia, não há regras obrigatórias. Antigamente, os parentes e amigos mais chegados tinham de oferecer objetos de valor e de utilidade para a casa e dessa forma os noivos, muitas vezes, verificavam ter cinco aparelhos de jantar ou outros objetos, enquanto que outros objetos também de grande utilidade não recebiam nenhum. Nesse ponto hoje é perfeitamente aceitável pessoas amigas perguntarem ou acordarem os pais, a fim de saber se tal ou tal objeto dará prazer aos noivos e se êstes ainda não os receberam por parte de terceiros. Tudo é uma questão de jeito.

RECEITAS Para Você

— Moqueca de Peixe
— Pastéis de Fôrno Com Queijo
— Esponja de Laranja

Moqueca de peixe

INGREDIENTES: postas de peixe — limão — sal — pimenta verde — azeite — cebola em rodelas — cheiros verdes — coentro — tomates — farinha de mesa.

COMO PREPARAR: Depois de limpar o peixe, tempere-o com limão, sal, pimenta, cheiros verdes e coentro picadinho. Uma hora depois, esquente o azeite, refogue a cebola, com os tomates em pedaços e algumas pimentas verdes: Deixe ficar um pouquinho; ponha o peixe por cima e cubra-o com uma folha de bananeira, tampe a panela e deixe em fogo brando, sem água. Quando o peixe estiver cozido, retire-o para um prato, com um pouco de môlho que formou. Junte, ao que ficou na panela, um pouco de água quente, sal e, aos poucos, vá juntando farinha de mesa, até formar um pirão. Sirva com a moqueca de Peixe.

Pastéis de fôrno com queijo

INGREDIENTES: 1 colher (sôpa) de banha — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 clara — ½ xícara de leite morno — sal — farinha de trigo — queijo ralado.

MODO DE PREPARAR: — Primeiramente junte a banha, a manteiga, a clara e o leite com o sal. Misture bem e vá pondo a farinha, até conseguir uma massa bem lisa. Deixe repousar um pouco e, com o rôlo, abra a massa. Polvilhe com queijo dobre ao meio e torne o abrir. Corte em rodelas, com a bôca de um copo e no centro, coloque o recheio que preferir. Dobre os pastéis, passe gema desmanchada por cima e leve-os ao fôrno quente.

Esponja de laranja

INGREDIENTES: 3 fôlhas de gelatina branca — 2 colheres (sopa) de água fria — suco e raspas da casca de um limão — 1 xícara (chá) de suco de laranja — ¾ de xícara (chá) de açúcar — 4 ovos.

COMO FAZER: Misture a gelatina na água e reserve. Bata as gemas com o açúcar, misture depois o suco e as raspas de casca de limão e o suco de laranja. Leve tudo ao fôrno, em banho-maria, mexendo sempre, até ficar bem ligado. Junte a gelatina e mexa até esta se dissolver. Deixe esfriar e, quando a mistura começar a endurecer, acrescente as claras em neve. Misture, novamente, muito bem, e despeje em forminhas pires. Leve ao refrigerador e sirva nas próprias formas, enfeitando com gomos de laranja.

PENSAMENTOS

O amor desculpa muitas coisas; o amor próprio nenhuma.

F. DE ROCH

A felicidade vem a trôco de lágrimas.

CAMILO CASTELO BRANCO

Incrível a diferença!; Como é que sua roupa está mais branca do que a minha?

-Claro! Minha roupa tem a Brancura Rinso!

Brancura Rinso

RINSO LAVA COM METADE DO TRABALHO
Basta fazer assim:
Ferva-se o "Môlho Super-Espumoso"
Coloca-se a roupa de môlho
Dá-se uma esfregada
Põe-se no varal
Notou bem? Uma só esfregada. Por isso a roupa dura mais.
Rinso conserva a roupa!
UM SÓ PRODUTO LEVE
RINSO LAVA MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO SABÃO

BRANCURA RINSO é o branco mais branco que a Senhora já viu em sua roupa lisa e conseguido à custa de sivajantes que estragam os tecidos. RINSO é um sabão granulado que leva melhor porque forma um "Môlho Super-Espumoso" que penetra fundo nos tecidos, amolecendo e dissolvendo tôda a sujeira, sem estragar as roupas.

Jolie Madame
Le parfum de la Parisienne
BALMAIN

Representantes • Vendedores
Viajantes
Todos podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Sem Compromisso e Aparelhamentos
Seja nosso Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

Últimos Modelos — Diário de Notícias — Seção Feminina

Linha "Flèche"

Christian Dior criou êste simpático modêlo, na Linha «Flèche». Casaco e sáia em sêda azul, com bolsos externos, retangulares, no casaco tipo bolero e na sáia.

★

E O MUNDO ROLA...

Marília Dalva

SIM. Não há nada que o detenha. Brigam os homens, as bombas atômicas se fabricam às centenas para matá-los. Os diplomatas ensaiam entre si sorrisos amarelos e desbotados, enquanto que dentro dizem palavrões de arrepiar cabelos. Sobe o preço de tudo. E tudo fica caro e ruim. Não há açúcar, sumiu da praça? Espere um pouco que êle vai encarecer. Porque a Cofap sabe como resolver êsses problemas muito ao gôsto e ao jeito de seus dirigentes que no fim cantam sempre a marchinha «Vai vigarista», ao passo que o povo dança a ronda da miséria.

E enquanto um grupo dos teimosos experimenta uma cara feia numa oposição um tanto temerosa ao govêrno, o dinâmico homem das alterosas deita falação aos congressistas e faz demagogia barata, certo de que a claque da carneirada estará a postos para dizer amem às suas palavras sintonizadas com o Palácio da Guerra.

Mas a chuva não está pelos altos e cai vez por outra sôbre a cidade sem dono certo, misto de federal e de municipal, servindo a uma população adulta mas sem o direito de escolher o seu govêrno.

Sinto o cheiro do mar que rebenta na areia escaldante da praia. E olho Copacabana esburacada, as calçadas arrebentadas e os montões de asfalto à margem. Parece-me uma mulher bonita de dentadura estragada, dentes irregulares e alguns de ouro à mostra. Falta a mão do dentista como falta ao bairro elegante a vassoura do gari e os bons costumes de habitantes aos quais bastam um pauzinho de picolé para lamber ou um chiclete puxa-puxa para rolar entre os beiços «ensanguentados» de baton.

Na Lagoa, porém, muda o cenário. Se há belos palacetes à sua orla, há casebres pendurados nos morros, latas velhas caindo estrada abaixo e uma fileira de gente vestida de buracos catando água como Diógenes à procura de um homem de bem.

Agua! Mas é na água dessa Lagoa que os peixinhos morrem aos milhares. Chega a peste e mata mesmo. Vêm à tona como um tapete macabro estendido dias e dias, enquanto a catinga toma conta da zona bonita.

E os carros não param de correr pelas avenidas afora, pelas praias feiticeiras. Russel, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Leblon às horas tantas é um inferno de rodas girando em louca velocidade. E' que no Cais do Pôrto os aûtomóveis também não param de chegar. E a Alfândega não para de liberá-los. E' proibido trazê-los? Melhor! E' mais doce e gostoso o fruto proibido.

Corre também o dinheiro para os bolsos sem fundo e que nunca se enchem o bastante. As caras feias se abrem com os dentes de fora. Foi-se a lei, foi-se tudo.

Lei, mas que lei? Existe no Brasil essa coisa? Talvez, mas custo a crer. Há tantos ladrões soltos e tanta gente na cadeia, menos criminosa do que êles?

Não me peça exemplos. Poderia dá-los sem esfôrço de memória. São dezenas, centenas, talvez. São tantos que até na comitiva presidencial ao estrangeiro êles se incorporaram para enlamear o nome de nossa terra. Lama, porém, já não assusta ninguém. Quando chove qualquer pinguinho, a cidade vira lamaçal. E quando não chove, é o mar de lama que invade não apenas o Rio, mas todo o Brasil que continua bem, muito obrigada, deitado eternamente em berço esplêndido e roncando, roncando a mais não poder.

Enquanto isso, o mundo rola, porque o seu destino é rolar, como boa bola que é.

SUGESTIVO

★

Elegante criação Maggy Rouff, em lã, bem colado e esguio, com um sugestivo drapeado atrás. Luvas compridas, do mesmo pano do chapéu.

★

CRENÇA E DESCRENÇA

Else Machado

PÕE-SE de lado, temporàriamente, os romances, as poesias, as sessões de cinema, e na Semana Santa fica-se algum tempo em casa para meditar-se nos problemas do espírito. Durante os passados dias de balbúrdia carnavalesca e de lide profissional, não se pôde muitas vêzes encontrar um momento de tranquilidade, que permitisse a leitura dos livros de mesa de cabeceira. Porque, para alguns religiosos, é melhor não dar início a um ato devocional do que realizá-lo às pressas. A Bíblia, a Imitação de Cristo, a Confissão de Fé e os Cânticos Sacros não se prestam a manuseio intempestivo.

Na Imitação de Cristo há um capítulo que acalma as dúvidas de quem se vive indagando, intimamente, sôbre os motivos de sua crença em Deus, e, sôbre a convicção de que Êle é o Criador e o Unificador de tudo o que existe na face da terra. E' o capítulo III, intitulado «Da Doutrina da Verdade», onde o piedoso autor estende-se em pensamentos filosóficos dedicados na religião. «Bemaventurado aquêle a quem a verdade por si mesma ensina, não por figuras e vozes que passam senão assim como é... Aquêle que acha tudo na Unidade soberana, que tudo refere a esta Unidade e nela vê tudo, pode ter o coração firme e permanecer em paz no seio de Deus... Quanto mais recolhido consigo fôr cada um e mais singelo em seu coração, tanto mais e maiores coisas entenderá sem trabalho; porque do alto recebe o dom da inteligência...»

Ficam acima transcritos os trechos que podem acalmar as prováveis dúvidas da alma crente. Qual o motivo da fé em Deus? Não parece, realmente, que a tendência inata de recolher-se o homem consigo facilita o fluxo da corrente espiritual, trazendo até êle a Presença Divina? Não parece, também, que examinando os segredos do próprio coração e analisando as figuras e vozes que passam, êle chega a calcular, devidamente, o valor das coisas mundanas em comparação com as promessas divinas?

E' possível que as palavras dêste capítulo III sòmente sir-

(Conclui na 6.ª página)

PROVÉRBIOS

Quem semeia ventos colhe tempestades.

•

Quem a fama tem perdida, morto anda na vida.

•

Mil amigos é pouco; um inimigo é muito.

CUIDE DE SUA BELEZA

A ESTETICA ocupa, atualmente, na vida das mulheres, um lugar tão grande quanto o da moda. Todos os dias inventam-se novidades. Para que você esteja a par, aqui apresentamos criações dos institutos de beleza e especialistas. Eilas:

★ TRUNFOS PARA SEU «CHARME»

TEZ TRANSPARENTE: Um novo creme «fond de teint» fluido, muito leve, realizado em três coloridos. E' fácil de estender sôbre a pele e aveluda a epiderme.

MAQUILAGEM ULTRA-RAPIDA: Um creme de base fluida que simplifica o problema da maquilagem: pode ser utilizado sem creme de base e sem pó. Um especialista em beleza feminina apresenta-o em seis coloridos, unifica-se instantâneamente e amacia a epiderme.

CONTRA OS SINAIS DE CANSAÇO: Um tratamento denominado «neocolização» foi apresentado; é destinado a lutar contra o enfraquecimento do pescoço por meio de massagens e de um creme.

NOVOS ESMALTES PARA UNHAS: Os esmaltes para unhas são sortidos às côres em voga para os vestidos. Um esmalte-laca, muito resistente, é realizado numa série de tonalidades inéditas, indo do branco nacarado ao vermelho escuro.

HARMONIA DOS LABIOS E DAS UNHAS: Sortidos nos rouges para lábios côr de rosa, foram apresentadas duas novas tonalidades de esmalte para unhas.

PARA RETOQUES DURANTE O DIA: Uma base cremosa e um pó reunidos num produto compacto. Apresentado num estojo prêto e ouro, faculta uma maquilagem luminosa, lisa e rápida.

LEITE DE BELEZA-PERFUME: Desmaquilante, nutritivo, amacia a pele, torna-a sedosa, fresca e perfuma-a agradàvelmente.

UM DESMAQUILANTE PARA A BOLSA: À base de lanolina, é apresentado num tubo fácil de transportar. Limpa a pele em profundidade nutrindo-a ao mesmo tempo.

NOVIDADES EM BATON: Um novo batón de côr coral e rosa é apresentado num estojo de laca prêta com recarga automática. Ao mesmo tempo, brilhante e tenaz, um novo rouge para os lábios acaba de ser criado em oito diferentes tons.

PERFUME EM NUVEM: Uma das principais casas especializadas em produtos de beleza apresentou o sistema do aerosol aplicado ao perfume: colocado num frasco em vidro especial, o perfume é pulverizado em nuvem com uma simples pressão na rolha.

SECAGEM INSTANTANEA: Um instituto de beleza utiliza em seus salões um produto incolor que, vaporizado sôbre as unhas, faz instantâneamente secar o esmalte.

LINDA TEZ, MAOS MACIAS: Uma máscara de creme, fácil de utilizar, que convem a todas as naturezas de pele e

tonifica os músculos, unifica a pele e dá brilho à tez. Se a água calcária ou os trabalhos caseiros avermelham ou ressecam suas mãos, pode usar um creme à base de essência de limão natural e produtos nutritivos não gordurosos. Suas mãos tornar-se-ão brancas e a pele ficará macia.

PARA MANTER O PENTEADO: Mesmo no que diz respeito a cabelos revoltos, rebeldes, de cada apresentou um fixador «sèrico» que mantem a «mise-en-plis» como se estivesse sob uma rêde invisível. O fixador não torna os cabelos pegajosos e dá-lhes mais relêvo, mais brilho. O uso do novo produto é muito simples e em poucos segundos o penteado fica seguro para o dia todo.

PARA COQUETEL

Vestido e bolero, para coquetél, em algodão estampado em prêto e branco, com um largo cinto em cetim negro, criação de Jacques Heim.

História Antiga

Raul de Leoni

No meu grande otimismo de inocente
Eu nunca soube porque foi um dia,
Ela me olhou indiferentemente,
Perguntei-lhe por que era... Não sabia...

Desde então transformou-se, de repente,
A nossa intimidade corrente
Em simples saudação de cortezia
E a vida foi andando para a frente...

Nunca mais falamos... vai distante...
Mas, quando a vejo, há sempre um vago instante,
Em que seu mudo olhar no meu repousa,

E eu sinto, sem no entanto compreendê-la,
Que ela tenta dizer-me qualquer coisa,
Mas que é tarde demais para dizê-la.

PENSAMENTOS

A MULHER que quer realmente recusar se contenta em dizer: Não. A que se explica pode ser convencida.

Alfred de Musset

★

QUANDO se é amado por uma bela mulher tudo acaba dando certo.

Voltaire

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

(Sôbre Educação Moral e Cívica)

DIREITO

DIREITO é o conjunto de regras que governam as relações dos homens na sociedade (de dirigere). Para sua constituição e para seu funcionamento, necessitam as sociedades de um certo número de regras às quais se devem submeter os membros dessa sociedade, ainda que compulsòriamente.

O conjunto dessas regras, que além de permitir o funcionamento da sociedade regulam as relações entre seus membros, constitui o «direito» dessa sociedade. E' o direito assim concebido tão antigo como o próprio fenômeno da sociedade. Perdem-se ambos na noite dos tempos.

Eram inicialmente as «regras de direito» ditadas pelos costumes, sem que existisse autoridade para as proclamar ou modificar. O papel do chefe do clan, do rei, ou da assembléia era o de juiz — entretanto, reconhecendo ao homem o direito de legislar e o direito perdeu o caráter sagrado. Ao mesmo tempo, o costume imemorial, do qual procedem as primitivas regras de direito, foi sendo substituido pela lei escrita, surgida quando novos acontecimentos (migrações, transformações econômicas, novas doutrinas) punham em perigo a estrutura da sociedade, os antigos costumes. Era meio de reafirmar princípios estabelecidos, conforme a verdade histórica ou não, mas com a autoridade que conferiam os povos primitivos a qualquer espécie de escrito.

e não o de legislador — com qualidade apenas para declarar o direito decorrente do costume estabelecido, sem assegurar a execução da sentença. Cabia ao próprio interessado exercer represálias contra o violador de seu direito, depois de lhe significar a injustiça de que fôra vítima. Era o «sistema de vingança privada» ao qual sucedeu o «sistema de composições legais» em que a autoridade fixava os limites da vingança privada. Foi finalmente a justiça privada substituida pelo sistema em que a autoridade pública pronuncia sanções contra os culpados, encarregando-se de assegurar a aplicação dessas sanções.

As regras de direito foram-se tornando leigas, por outro lado. Confundiam-se elas, a princípio, com os preceitos religiosos, sendo, como a êstes, divina a sua origem. Os primeiros livros de direito são livros sagrados cuja linguagem hierática é incompreensível para os profano. Pouco a pouco se foi,

Direito é também o poder particular do individuo de «agir ou exigir», segundo as regras sociais.

O campo do direito é mais restrito do que o da moral. Tôdas as regras de direito são regras de moral, nem tôdas estas, porém, são regras de direito. O homicídio, o furto são violações das regras de moral e, ao mesmo tempo, das de direito, impostas pela autoridade pública, sujeitas a sanções legais. Enquanto que a mentira, por exemplo, constitui violação da moral, condenada pela consciência do próprio transgressor e pela de seus concidadãos.

A «Declaração dos Direitos do Homem» é uma espécie de manifesto, promulgado, na Revolução Francesa, pela Assembléia Constituinte, condensação dos princípios fundamentais que inspiraram a Revolução.

Foi a «Declaração» proposta pelo general Marquês de Lafayette que, depois de conseguir a capitulação de Cornwallis em Yorktown, regressava da América cheio de entusiasmo pelos princípios proclamados na «Declaração de Independência».

Foi o texto final votado pela Assembléia e aceito pelo Rei em 5 de outubro de 1879. Sob a fórmula «Liberdade, igualdade e fraternidade», define êsse estatuto a liberdade e a igualdade políticas, em suas diversas modificações.

Resume-se, entretanto, fundamentalmente essa fórmula ao último têrmo — fraternidade. Porque a verdadeira liberdade é a compatível com o altruismo que é fraternidade.

(Conclui na 6.ª página)

F U N D A Ç Ã O C A S A D E R U I B A R B O S A

R I O D E J A N E I R O - B R A S I L

TERMO DE CORREÇÃO

A presente emenda no filme é feita em conseqüência de ter havido omissão ou acréscimo dos seguintes documentos:

"SUPLEMENTO DE HISTORIETAS"

D I A: 25 Nº 10.241

M Ê S: M A R Ç O A N O: 1 9 5 6

"D I Á R I O D E N O T I C I A S"

Zeno Perdigao Nachado
Ass. Responsável
Laboratório de Microfilmagem

Diario de Notícias

DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956

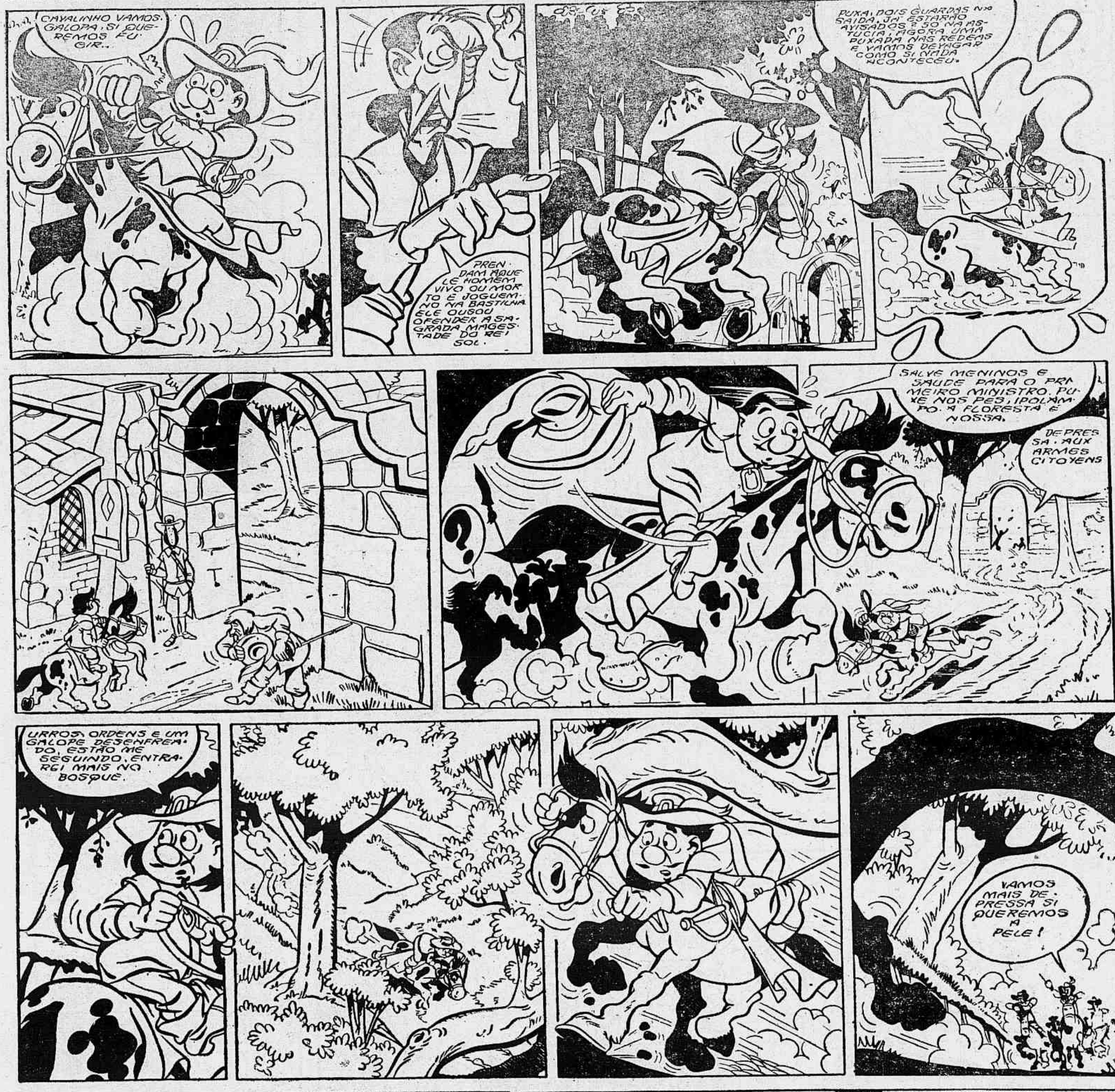
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

Dino



GR=13:1

TEX REVOLVER

RESUMO: A TENTATIVA DE TEX PARA SALVAR A XERIFA GENOVEVA ACABA EM PRISÃO DOS DOIS PELOS ÍNDIOS. ÊSTES VÃO TORTURÁ LOS, QUANDO "ALAZÃO" O CAVALO DE TEX, ENTRA EM AÇÃO.

"CARA PÁLIDAS" CHEGOU A SUA HORA! SOFRERÃO AS PENAS DO INFERNO!

GRANDE "CHIFRES DE BRONZE", NOS NÃO TEMOS MEDO DA MORTE!

CHEGA O MOMENTO TÃO ESPERADO PELOS ÍNDIOS. "CHIFRES DE BRONZE" REBENTA DE ALEGRIA.

ATÉ ZOMBO DELA!

VOCÊ MERECE MORTE LENTA... PRIMEIRO UMA CHIFRADINHA NO NARIZ... UGH!

NAQUELE MOMENTO SE OUVIU UM SONORO E LONGO RELINCHO. "ALAZÃO" ESTAVA NO ALTO SÔBRE O ACAMPAMENTO DOS ÍNDIOS.

HIPPIÁÉÉÉÉÉ!

PÁ!

AO OUVIR AQUELE RELINCHO TEX COMEÇOU A TIRAR A MÃO DAS LUVAS E ASSIM PEGOU OS REVÓLVERES QUE "ALAZÃO" JOGOU PARA ÊLE.

ALAZÃO, MEU AMIGO, ESTAMOS SALVOS! AS PISTOLAS CHEGARAM!

AGORA POSSO FALAR MAIS SÈRIAMENTE.

PRIMEIRO UNS TIRINHOS NO GRANDE CHEFE...

BRRRÀNGH!

JACSS

...E O NARIZ DOS "CARA PÁLIDAS" FICA MAIS SEGURO...

MEU AVÔ APANHOU AS LUVAS E COM GENOVEVA FOI ATÉ ALAZÃO, ABRINDO CAMINHO COM FLOREIOS DE REVÓLVER...

BÀNG!

BARABABÁMBETE!

ESPERE, DESENHISTA JACOVITTO! VOCÊ NÃO ACHA EXAGERADO AQUELE CARA? ACALME-O!

VAMOS EMBORA, GENOVEVA, COM UNS TIRINHOS...

O PREFEITO ESPOLETA E SEU BANDO PAGARÃO CARO!

A XERIFA GENOVEVA TAMBÉM FICOU LIVRE E ATACOU COM AS LUVAS DE TEX...

ESPERE AÍ, CIRIUÁUA, O QUE VAI FAZER COM ESTA FLECHA?

GUÁNT!

O ENCONTRO COM ALAZÃO FOI COMOVENTE. MAS MEU AVÔ CONTINUAVA DANDO TIROS.

TEX, PARE COM ÈSSE FOGO ARTIFICIAL. VAMOS EMBORA...

PRECISAMOS IR À CIDADE!

OS MEUS CHIFRES! UEH! OS MEUS CIRIUÁUA... UFH!... MINHA VINGANÇA SERÁ TERRÍVEL! TÔDA MINHA TRIBU ATACARÁ RIO SERENO E PORÁ TUDO A FERRO E FOGO! NENHUM "CARA PÁLIDA" VERÁ O SOL AMANHÃ E SI ACHAR TEX REVÓLVER ESTARÁ PERDIDO.

DELEITAM TÔDA A MENINADA
NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY
PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO
Diário de Notícias

TIO ANANIAS nos conta.

CANTINHO DA GURIZADA

LINDA ESTRÊLA

Eu estou vendo uma estrêla.
Parece que está brilhando;.
Mas, está brilhando mesmo!
A estrêla está descendo como um avião.
Parece que é um avião.
Bateu 1|2 noite e eu fui dormir.
Quando a estrêla caiu no chão
Virou numa fada.
A fada falou assim:
Linda menina, toma um presente.
Quando fui ver era um gatinho,
Lindo mesmo, de carne e osso.
E enquanto isso acabou acabou a história.
Vou embora, meus amigos.

PIADAS DOS GURIS

GRANDE DESEJO

Cláudio José Tolomei (12 anos)

— O que você queria ter, Zezinho?

— Uma vaca no Polo Sul.

— Por que?

— Porque em vez de leite teríamos sorvete.

NO JUIZ

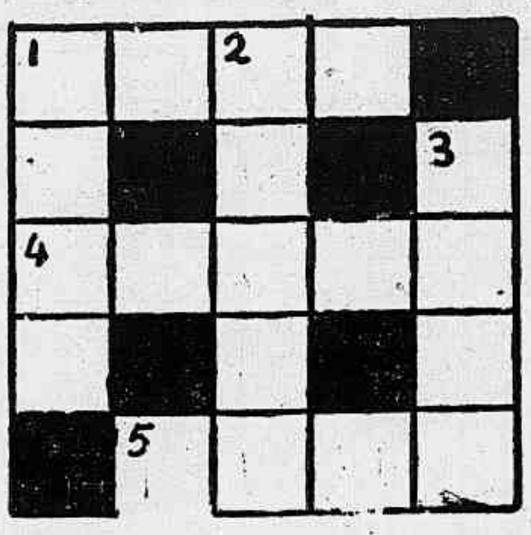
— O sr. é casado, solteiro ou viúvo?

— Sou viúvo.

— Há quanto tempo?

— Desde que a minha mulher morreu.

PALAVRAS CRUZADAS



José Pedro da da Rocha (12 anos)

HORIZONTAIS

1 — Estado do Brasil
4 — Pedaço de peixe
5 — Ponto a que se dirige o tiro

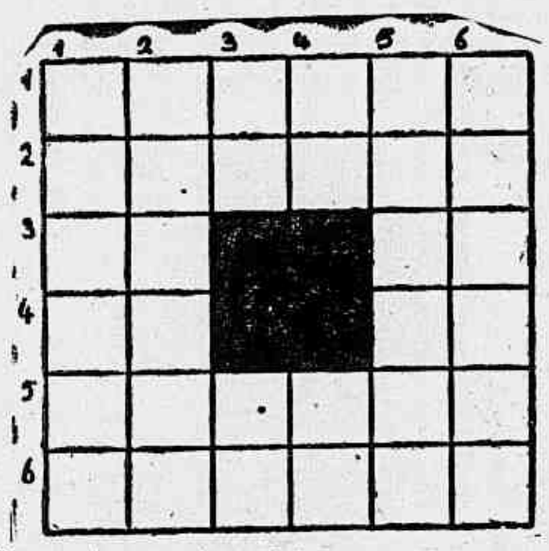
VERTICAIS

1 — Chefe da Igreja Católica
2 — Roseiral
3 — Mamífero roedor

Maria do Carmo de Lima Bonfim (13 anos)

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Do verbo amolar; 2 — Espôso; 3 — Olinda Ribeiro; 4 — Estudei; Carlos Rodrigues; 5 — Decreto; 6 — Outeiros.



(Respostas nesta página)

UMA NOITE DE NATAL

Helga Neutig (12 anos)

NUMA cabana miserável, residia uma família muito pobre. O casal tinha um filho com apenas 8 anos de idade, chamado Zezinho.

Era época do Natal e o menino há muito vinha alimentando idéias de pedir ao bom Papai Noel um livro de histórias.

Passava o dia todo conversando com a mãe expondo-lhe suas idéias, e ela sendo muito boa, dizia:

— Meu filho, talvez Papai Noel não chegue até aqui pois nós vivemos num fim de mundo e com certeza êle nem saberá o caminho para se vir até aqui, meu filho!

— Mas tenha fé, Deus é grande e talvez... quem sabe?

O menino vivia numa ansiedade tremenda esperando a data mágna.

Mas a conversa que tivera com sua mãe deixara-o um pouco apreensivo. Será mesmo que o Papai Noel não sabe o caminho de sua casa? E se não o soubesse? Não, não era possível!

A mãe tinha dito aquilo ao menino porque afinal de contas o pai era um paupérrimo lenhador, e talvez não lhe pudesse dar o presente desejado.

Mas a mamãe tinha conversado com o papai que prometera dar um jeito.

Na véspera do Natal o menino dava pulos de alegria e na hora de deitar foi pôr o sapatinho na janela e dormiu.

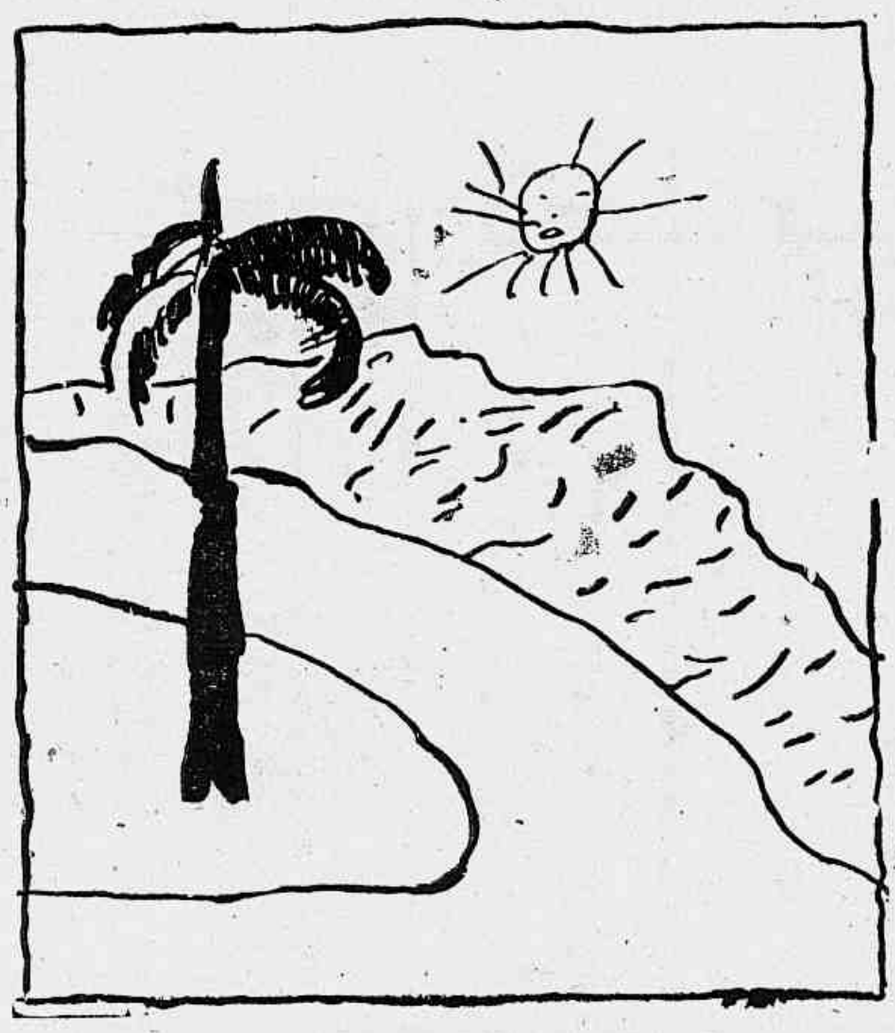
O pai, quando estavam todos dormindo, saiu sorrateiramente de casa. Resolvera tornar-se ladrão para poder dar a seu filho uma coisa que êle muito merecia. Foi à cidade e roubando dinheiro do bôlso alheio, dirigiu-se a uma livraria e comprou o livro tão desejado por Zézinho.

Voltou para casa e deixou em cima do sapatinho do menino o livro, e depois foi deitar-se.

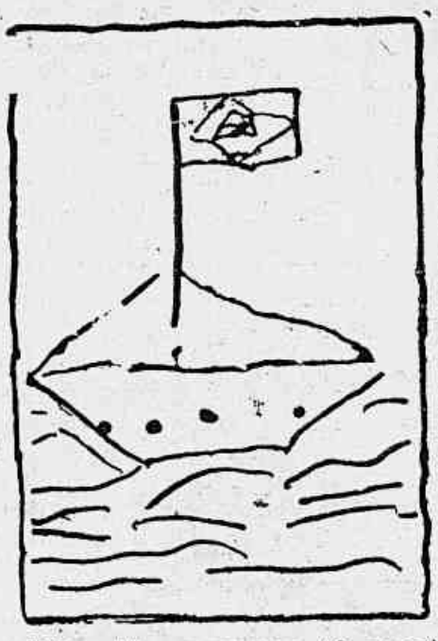
Na manhã seguinte, o arrependimento atordoava-lhe a consciência. Resolveu então entregar-se à polícia.

Só depois de muitas lágrimas de sua espôsa foi que o delegado concedeu-lhe a absolvição.

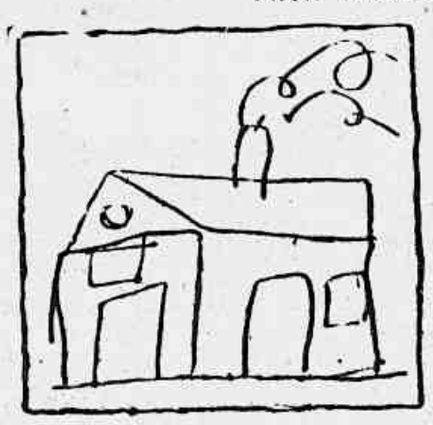
E Zezinho viveu sempre na idéia de que fôra Papai Noel que lhe dera o livro



Aleir Monteiro (11 anos)



Elisa Mascarenhas (6 anos)



Alberto Augusto (3 anos)

Ma. Fátima Fernandez de Carvalho (6 anos)

Adivinhações da Gurizada

Vicente de Paulo (11 anos)

1 — Qual é a palavra que é formada por um Estado do Brasil e um brinquedo?

2 — Qual o nome de uma árvore frutífera que separa dois bairros do Distrito Federal?

Anita Leocádia Guimarães Mota (12 anos)

3 — Na água nasci, na água me criei, se me botarem n'água, morrerei. Que é?

4 — Ninguém quer ter, mas quando tem não quer perder. Que é?

5 — Dois irmãos estimados, um se come cru, outro, assado. Que é?

6 — No mato está falando, em casa está calado. Que é?

(Respostas nesta página)

A HONESTIDADE DE PAULO

Édson Baía do Nascimento (12 anos)

ERA uma vez duas crianças que moravam no meio da floresta com seus pais. Chamavam-se Paulo e Maria e seus pais, Antônio e Marta, eram muito pobres e por isso viviam num barraco de estuque coberto de palha. Seu pai era lenhador, sua mãe tratava da casa. Embora fôssem pobres, sua casinha era bem arrumadinha; eram muito felizes até que um dia, o pai de Paulo ficou muito doente e não pôde trabalhar.

No outro dia, Paulo perguntou a sua mãe: — Mamãe, fica muito longe a cidade?

— Sim, meu filho, a três leguas.

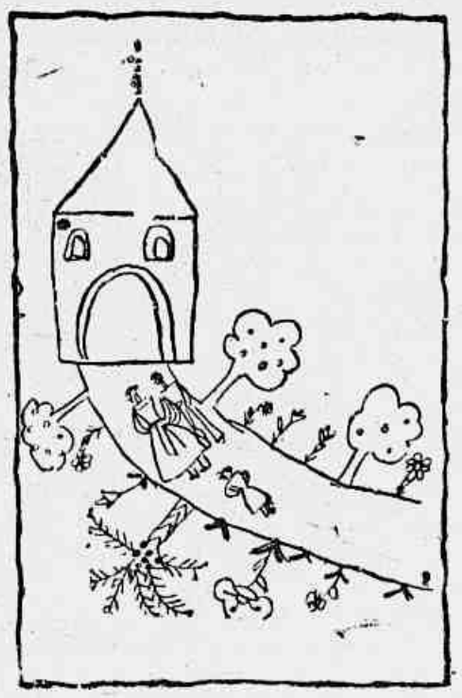
Então, Paulo saiu à procura da cidade para arranjar emprêgo. Saiu de manhã e à tarde chegou à cidade. Ia passando pela rua quando viu passar por êle um cidadão riquíssimo que estava com muita pressa. Deixou cair a carteira mas não viu. Paulo apanhou a carteira e abriu para ver quanto tinha. Havia dentro cem mil cruzeiros. Então, Paulo gritou:

— Moço! ó Moço!... — Mas o moço não parou e quando ia entrando no avião Paulo pensou: «Eu entro no avião e o moço paga a minha passagem». E entrou.

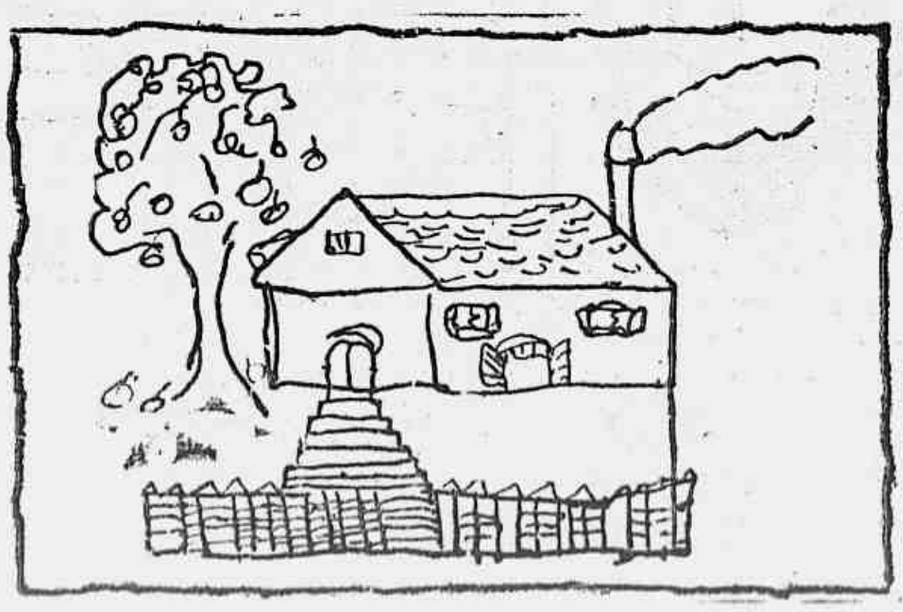
Entregou a carteira ao moço. O homem agradeceu muito e deu dez mil cruzeiros e pagou a passagem.

Assim voltou Paulo para casa. O dinheiro deu de sobra para sarar seu pai.

Graças à honestidade de Paulo, aquela casinha voltou a ser feliz.



Glória Maria Fernandes Jourdan (5 anos)



Lourdes Maria Boscoli (12 anos)

Giovanina da S. Jannuzzi (sour 8)

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS
(DE JOSÉ PEDRO)

Horizontais: 1 — Pará; 4 — posta; 5 — alvo. Verticais: 1 — Papa; 2 — rosal; 3 — rato.

RESPOSTAS DAS ADVINHAÇÕES
(DE MARIA DO CARMO)

Horizontais: e verticais: 1 — amolem; 2 — marido; 3 — OR; ir; 4 — II — CR; 5 — edicto; 6 — morros.

1 — parábola; 2 — mangueira; 3 — gêlo; 4 — filhos; 5 — cajú; 6 — machado.

Diário de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

O Corcundinha

LENDA IRLANDESA

TODO irlandês sabe alguma coisa sôbre a fortaleza encantada que existe entre Tombrick e Mungiu. A fortaleza é cercada por uma espécie de terraço.

Patrício Blake, um pobre corcundinha que tinha sido expulso da casa onde morava, numa noite de luar ficou alí a dormir e foi, de repente despertado pelos acordes de uma música muito doce.

Ele viu um raio de luz que saía de uma porta do terraço e, cheio de curiosidade foi espiar e deu com um enorme palácio subterrâneo. No teto, penduravam-se milhares de luzes e no salão bailavam centenas de fadas lindíssimas vestidas com túnicas e sáias verdes e gôrros vermelhos.

Enquanto dançavam, as fadas iam cantando e repetindo:

— Segundas, têrças; segundas, têrças; segundas têrças...

— Que linda canção! exclamou Patrício, fazendo uma mesura. Mas é muito curta, Vejam aqui, vamos fazer assim: segundas, têrças; segundas, têrças; segundas, têrças e quartas-feiras! Quartas, quintas, quartas, quintas; quartas, quintas e sextas-feiras!

As fadas aprenderam imediatamente e fizeram soar por todo o palácio a nova canção. Aquela que as dirigia disse a Patrício:

— Você nos ensinou uma canção muito bonita. Pode pedir alguma coisa a seu favor que o faremos.

— Se quisessem fazer-me a graça de me tirarem a corcunda, eu seria o homem mais feliz da Irlanda, disse Patrício.

As fadas imediatamente tiraram a corcunda de Patrício e lhe deram ainda um saco cheio de ouro. O rapaz meteu metade nos bolsos e deixou o resto.

De manhã, o corcundinha foi correndo para a casa de onde havia sido expulso e pagou o aluguel para continuar nela.

O dono da casa era um corcunda, também, mas muito avarento; chamava-se Miguelzinho Desmond.

— Estas outra, Patrício, que belo aspecto o teu! disse êle para o rapaz. Onde ficou a tua corcunda e onde arranjaste êste dinheiro?

Patrício contou-lhe tudo o que se havia passado no palácio das fadas e, na noite seguinte, Miguelzinho foi lá para ver se conseguia alguma coisa. Assim que abriu a porta principal entrou e gritou para as bailarinas:

— Que canção é essa? Por que não dizem os dias todos da semana, assim desta maneira: "Segundas-feiras, têrças e quartas, quintas, sextas, sábado e do-do-mingos!

Como se vê, Miguelzinho era um fracasso em ritmo mas o pior estava para vir.

Quando as fadas ouviram aquilo ficaram furiosas porque eram pagãs e não queriam ouvir falar dos domingos que era o dia santo do cristãos. Ficaram tão zangadas que voltando-se para êle, perguntaram:

— Que te trouxe aqui?

— Venho buscar o que Patrício aqui deixou, disse Miguelzinho, pensando já no meio saco de ouro.

— Está bem; ficarás com o que Patrício deixou aqui, respondeu uma das fadas. Tirando de um saco a corcunda de Patrício, pô-la nas costas de Miguelzinho.

Desde aquêle dia, o velho avarento ficou dono de duas corcundas.

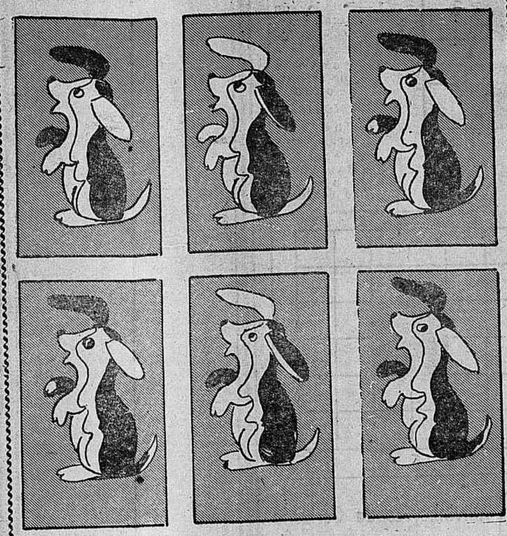
VAMOS FAZER?

OVOS DE PÁSCOA

ESTA' se aproximando a Páscoa. Você pode ajudar a mamãe a pintar os ovos de Páscoa. Aí estão alguns motivos, aproveite-os.

MAIS UM CONCURSO!

OBSERVE E... DIGA!



OLHE para os cães acima e veja se é capaz de dizer quais os que são completamente iguais. O resultado, envie para esta redação CALUNGA (rua da Constituição, 11) com o cupão abaixo devidamente preenchido, até o dia 1 do próximo mês. Os prêmios serão três bonitos livros da EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Vamos ver, então, quem tem mais espírito de observação!

Nome: .....

Idade: .....

Endereço: .....

CORREIO

ALMIR DE SOUSA RODRIGUES — Rio de Janeiro — Muito bem, Almir! Você é craque em História, não conhece sòmente Joaquim Nabuco. Gostamos de ver.

LAURA FERREIRA DA SILVA — Rio de Janeiro — Ficamos muito contentes por saber que você aprecia o CALUNGA e o considera o melhor jornalzinho infantil». «E' muita honra para um pobre marquês...» A amiga Lúcia também gosta de meninas como você, Laura, e aqui agradece e retribui os seus abraços e beijos. Aguarde a sua colaboração.

ANTONIO PEREZ PEIXOTO E TANIA DE MELO BASTOS — Rio de Janeiro — Recebemos os seus contos, aguarde-os.

PAULO GALVÃO BERREDO — Rio de Janeiro — Gostamos de conhecer êste leitorzinho de seis anos. Não foi premiado no nosso concurso mas quem sabe se não o será em outro? Vamos torcer?

HAROLDO VINHAS VALE — Rio de Janeiro — Pode mandar os versinhos, Haroldo, sòmente tenha paciência de esperar a sua publicação porque a colaboração da gurizada está grande, a amiga Lúcia não sabe como dê vencimento. Retribuo e agradeço o abraço e o beijo.

CONCEIÇAO MARIA AMARAL LOPES — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia está muito contente de conhecer você, Conceição. Então, só tem quatro aninhos? Um beijo grandão pra você.

TERESA REGINA HELAMIRA — Rio de Janeiro — Não fique triste. Teresa Regina, mas a amiga Lúcia não recebeu o seu desenho por isso é que não publicou o seu desenho. Envie-nos outro. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

LÚCIA MARIA DA CRUZ — Rio de Janeiro — Você não precisava nos mandar os selos. Ficaremos, então, com êles para o caso de você ser premiada em algum de nossos concursos.

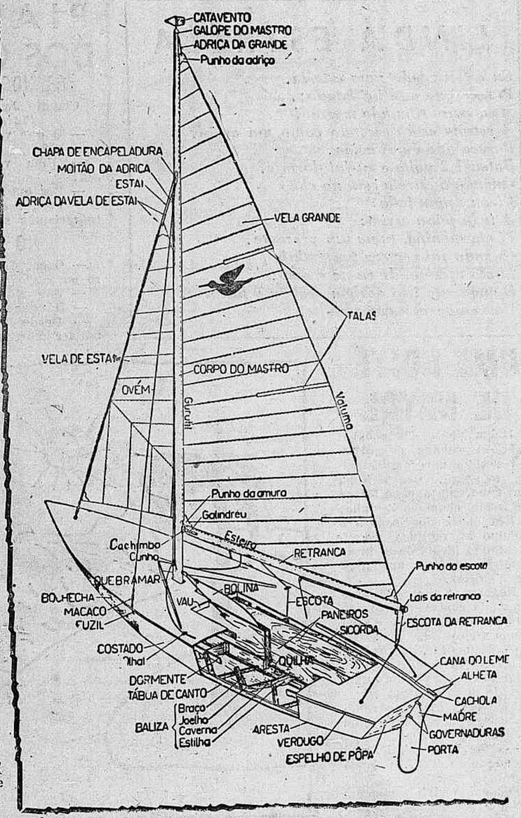
VITOR ALVES DOS REIS — Rio de Janeiro — Sabemos que é difícil escrever com caneta, Vitor, não tem importância. Continue a colaborar conosco.

JONAS MANUEL BARBOSA — Rio de Janeiro — Você não explicou para que eram os desenhos que mandou, são só para a amiga Lúcia ver e devolver?

EDNA DA CONCEIÇAO VELOSO, HERGIO GONÇALVES, PAULO MEDEIROS, ZILDA FERNANDES MUNIZ, MARIA INES, ELZA GARCIA, MARIA TERESA — A amiga Lúcia agradece e retribui os seus abraços.

NO MUNDO DO IATISMO

Você gosta de praticar o iatismo? Então, conhecer bem um iate. Damos aqui o esqueleto de um «snipe» que é um tipo de iate. «Snipe» quer dizer em português: narceja (pequena ave aquática).



RECEITAS DOS GURIS PARA A PÁSCOA

MASHMELLOW

Alcione Vanda de Bonhomme (14 anos)

Bata 2 claras em neve, junte aos poucos, batendo sempre, uma calda feita com 1 xícara de Karo, 2 xícaras d'água, em ponto de fio.

Acrescente 1|2 fôlha de gelatina branca dissolvida em um pouquinho d'água.

Está pronto para ser servido.

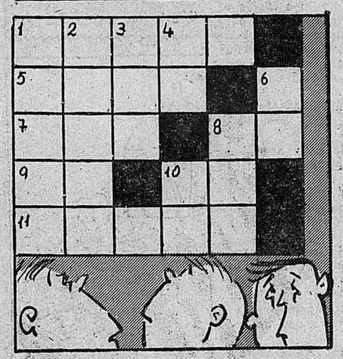
ATENÇÃO, GURIZADA!

INICIAMOS, hoje, outra página no nosso CALUNGA. Tem sido tal o número de colaborações de vocês que resolvemos abrir outra seção para a querida gurizada. Foi o jeito que achamos de satisfazer a todos e dar saída à pilha de histórias, palavras cruzadas, adivinhações e piadas que recebemos de vocês. Agora ninguém poderá mais se queixar: «a minha história não saiu ainda, amiga Lúcia», e a amiga Lúcia agoniada porque a vontade dela era satisfazer a todos...

Pedimos, porém, uma coisa: suspendam um pouco a remessa de desenhos para que possamos pôr em dia os que se acham nesta redação. Avisaremos a vocês quando poderão continuar a remetê-los.

Podem enviar, porém, histórias, piadas, etc. Estamos combinados?

Palavras cruzadas



José Carlos F. Neiva (14 anos)

Horizontais:

1 — Lar (plural)
5 — Argolas
7 — Ruim
8 — Edmundo Rêgo
9 — Vento
10 — Antônio Faria
11 — Viva!

Verticais:

1 — Leitos
2 — Ave trepadora
3 — Verbo «ser»
4 — Carta de baralho
6 — Vento
8 — Nome da letra «f»
10 — Álvaro Vieira

(Solução no Suplemento Walt Disney que sái na próxima quinta-feira, junto ao "Diário de Notícias).

ADIVINHAÇÕES DA GURIZADA

Marilene Leão (11 anos)

1 — *Que é que para ser direito precisa ser tôrto?*
2 — *Qual é o animal que está no meio do Purgatório?*
3 — *Vive mascando e não masca nada; tem olhos grandes e não vê nada?*
4 — *Que é que aparece no começo do ano, no meio do mar e na frente da casa?*
5 — *Que é que se parte e reparte e está sempre no mesmo tamanho?*
6 — *Que é que enche a casa e não enche a mão?*
7 — *Não tem perna e anda, não tem bôca e fala?*
8 — *Qual é o nome de mulher que lido às avessas é o mesmo nome?*

Sônia Maria da Cunha (10 anos)

9 — *Que país tem o nome de uma mulher e sua capital é pacífica.*

(Respostas no Suplemento Walt Disney, da próxima quinta-feira, que sai junto ao "Diário de Notícias".)

ALÔ GAROTADA!

NÃO PERCAM

CINDERELA

A GATA BORRALHEIRA

QUE

Diário de Notícias

PUBLICA NA

QUINTA-FEIRA

No Suplemento de Historietas de

Walt Disney

EM MAGNÍFICAS CÔRES

Cantinho da Criançada

NOSSOS ESCRITORES

O BOM CONSELHO DE REGINA

Regina Maria César Osório (10 anos)

ERA uma vez três irmãozinhos; o mais velo era o José que tinha onze anos, Carlos, dez e Regina, 8. Como os três tiraram boas notas na prova, seus pais consentiram que êles fôssem passear no parque. Chegando lá, os três irmãozinhos viram um lindo ninho de sabiá e logo veio o desejo de José e Carlos de possuírem os filhotes.

Mas Regina, como era muito amiga dos pássaros, deu-lhes um bom conselho, dizendo:

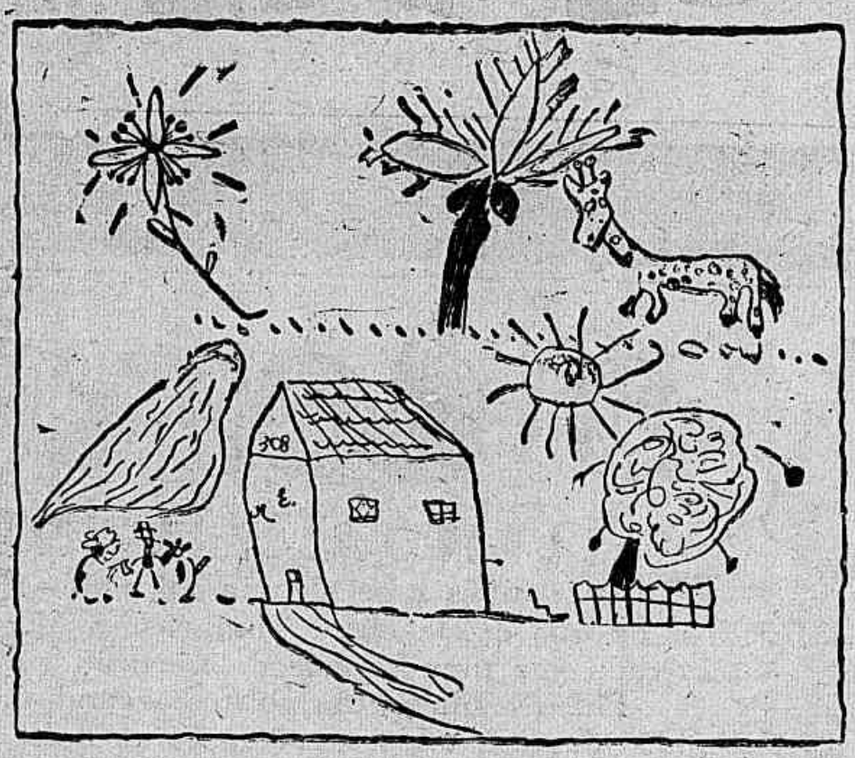
— Que mal lhes fizeram êles? São êles que alegram as matas com os seus cantos, são êles que alegram a natureza e são úteis, portanto se vocês os matarem serão criminosos.

«UMA OVELHA MÁ PÕE UM REBANHO A PERDER...»

Cremilda Garcia de Figueiredo (13 anos)

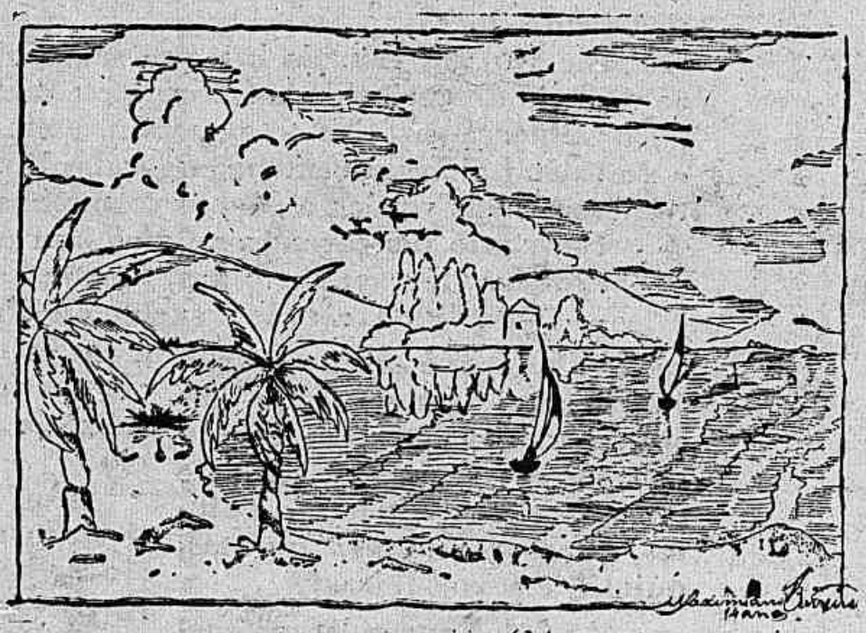
CERTO dia, um menino muito peralta convidou diversos colegas para jogar bola numa praça pública perto de sua casa. O local escolhido por êles, ficava em frente à uma casa muito bonita.

De repente, a bola foi mais depressa e quebrou a vidraça de uma das janelas da casa. Ao ouvir o estrondo, a dona da moradia chegou ao portão e repreendeu-os e êles voltaram para seus lares pensando: — «Uma ovelha má põe um rebanho a perder».



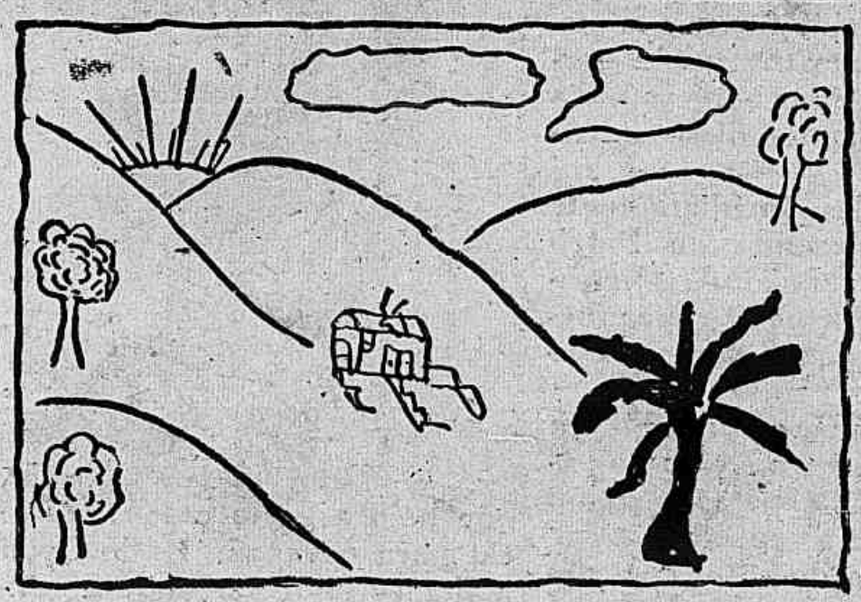
Jorge Congro (9 anos)

Atalá (6 anos)

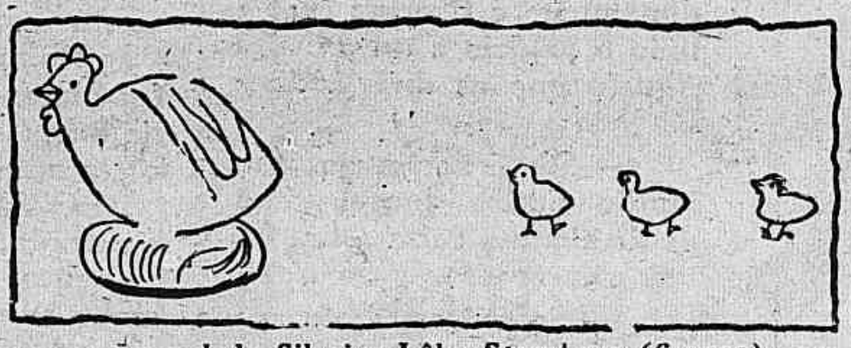


Pereira (14 anos)

Helvia Neutig (11 anos)

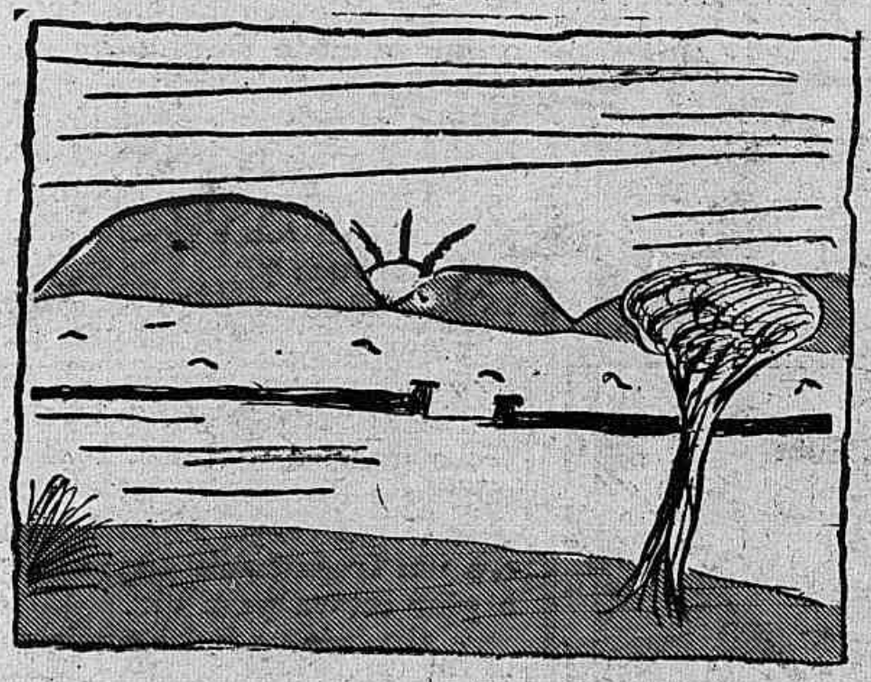


Milde Neutig (12 anos)



Maria Teresa Lobo Sternberg (6 anos)

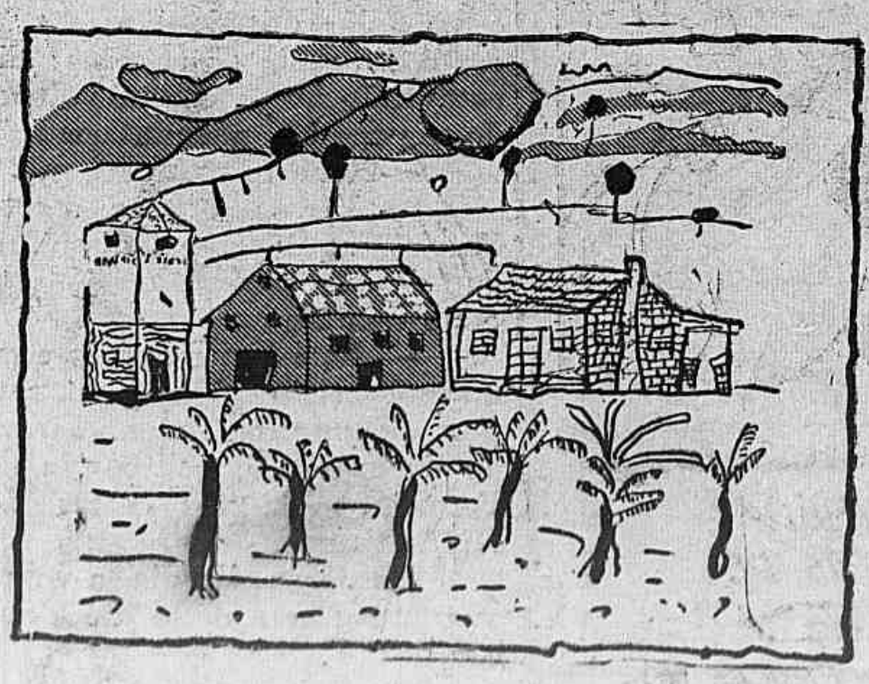
Newton Libretti (8 anos)



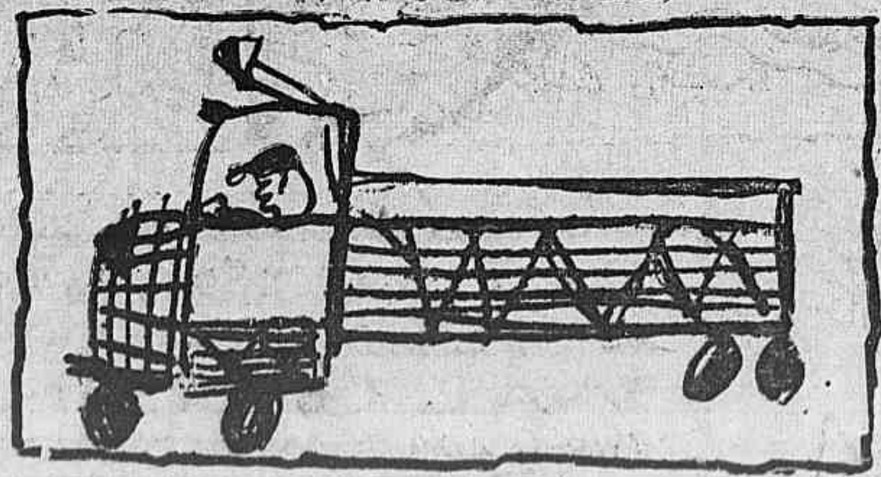
Antônia (8 anos)

Maria Martins Gomes (9 anos)

Álvaro Júnior (4 anos)



Evaldo Pinto Ferreira (13 anos)

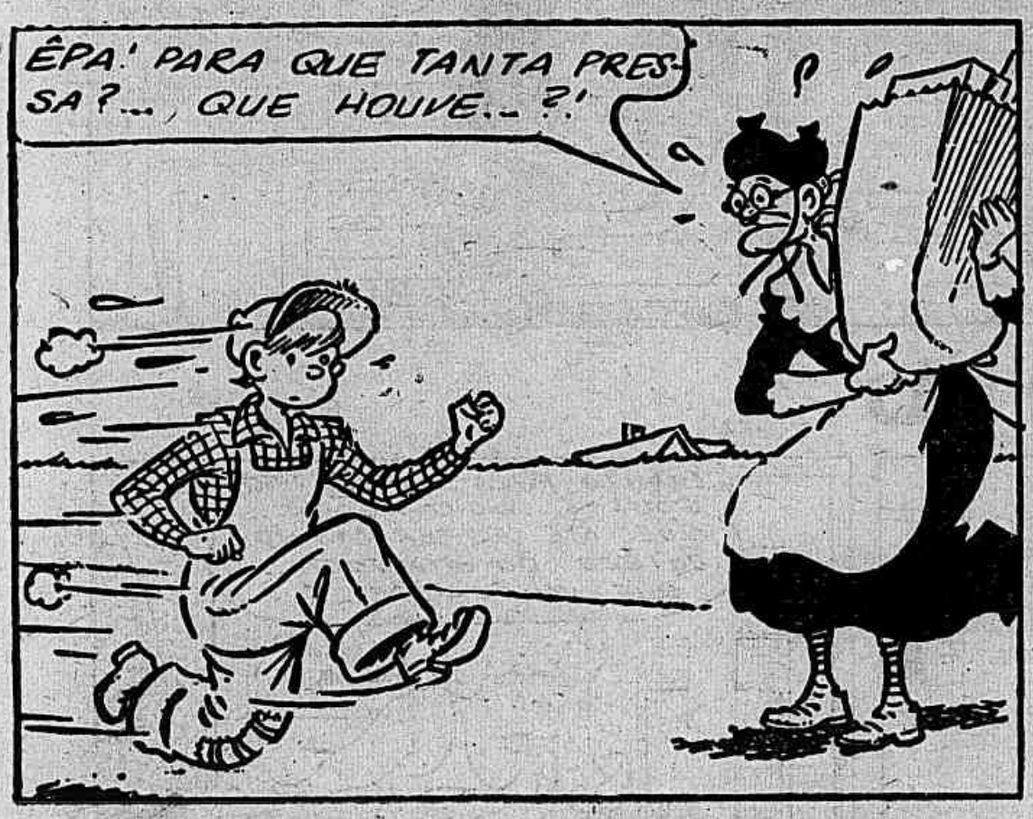


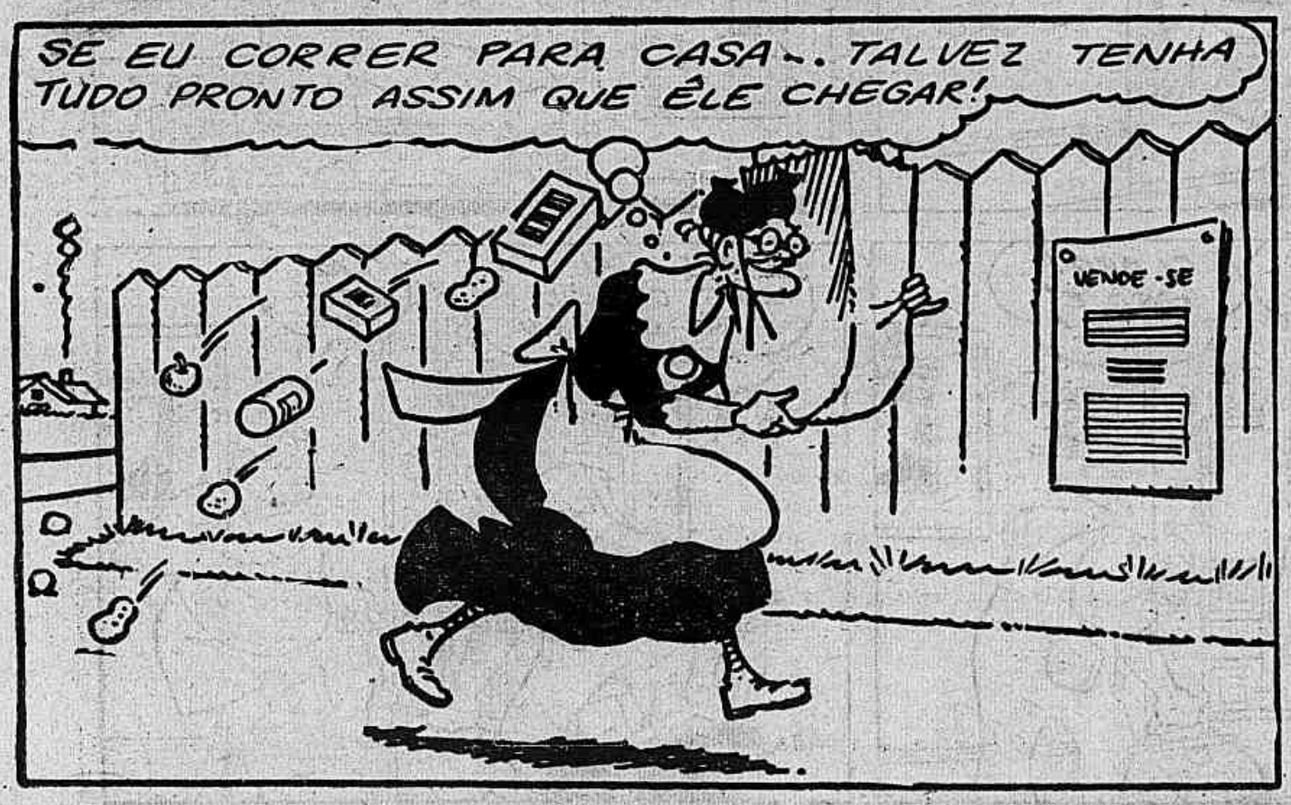
Adimar (6 anos)

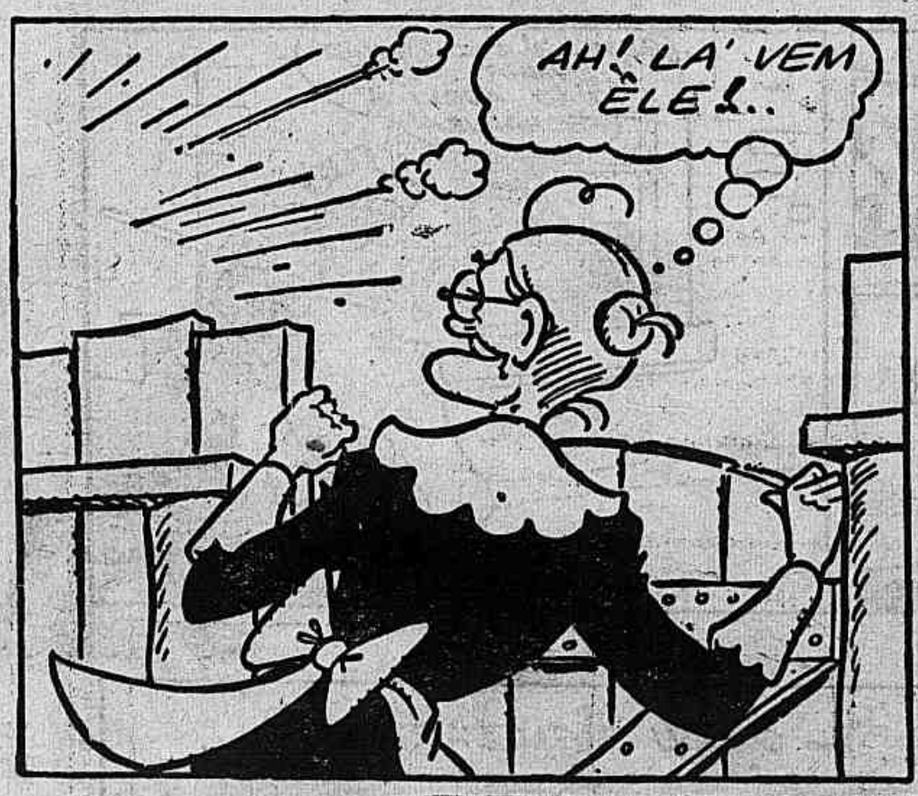
Cileide Costa (12 anos)

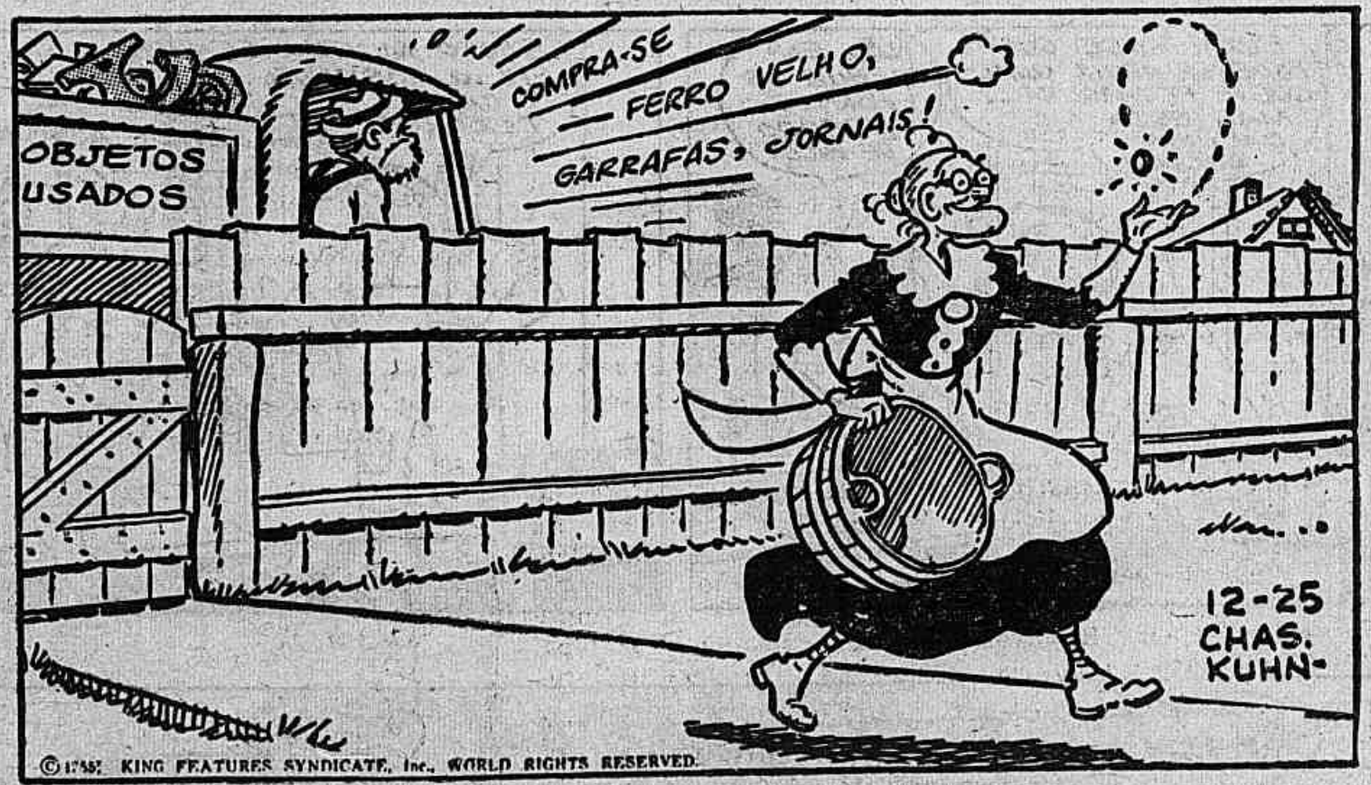
VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-







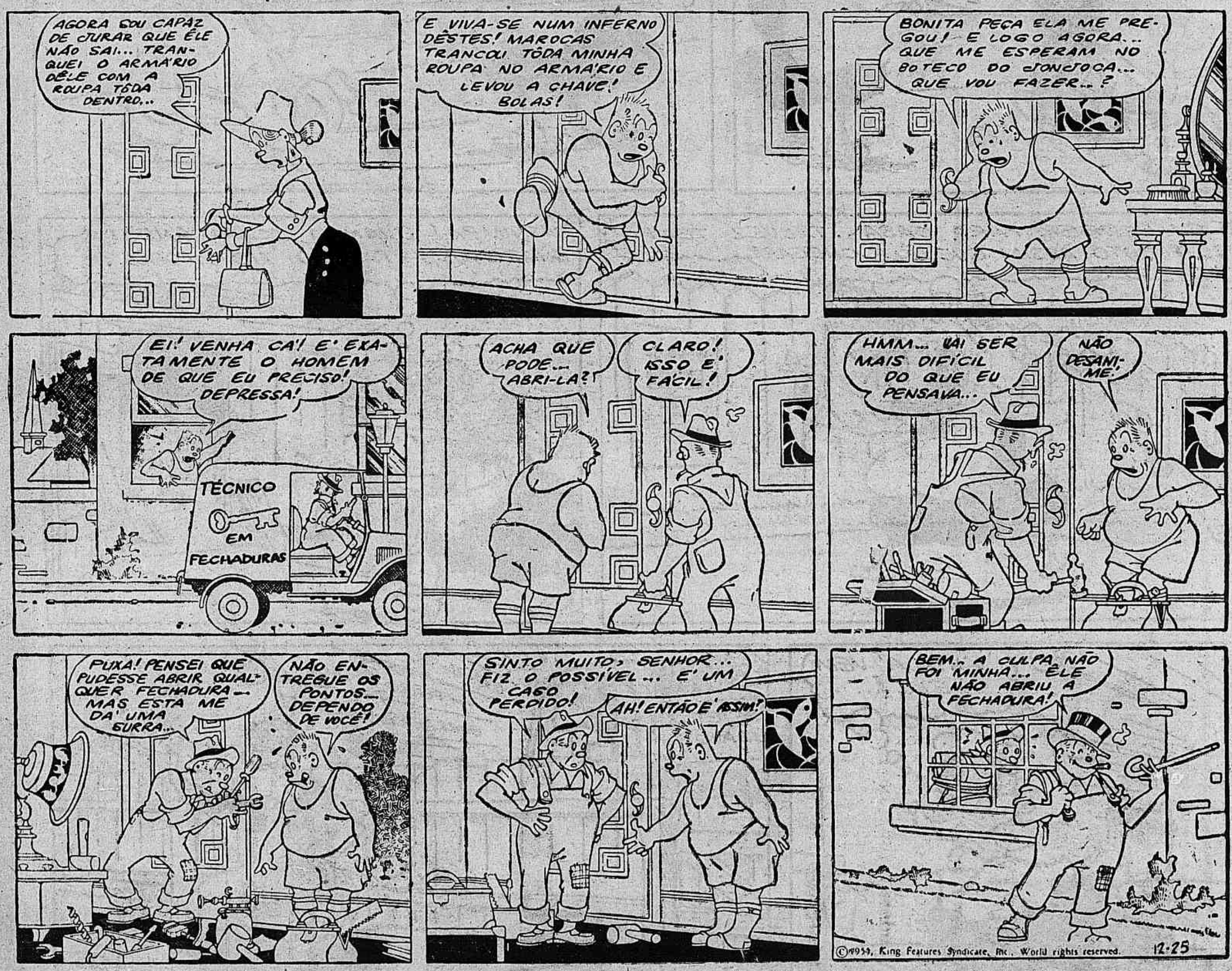


© 1952 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

... O SEU EXEMPLAR
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!!

BOAVENTURA
BOAVENTURA, COMO VAI TERMINAR OS DEVERES ESCOLARES SE FICA PREGADO A NOITE TÔDA NESSE LIVRO DE MISTÉRIOS?
JÁ ESTOU QUASE NO FIM, PAPAI!
DEIXE O RESTO PARA LER AMANHÃ!
MAS, PAPAI... SÓ FALTAVAM UMAS PAGININHAS...
As trevas fantásticas pareciam adensar-se cada vez mais, quando, inesperadamente, um grito de angústia varou o ar e...
SANTO DEUS! JÁ PASSA DA MEIA-NOITE.. E NEM COMECEI O RELATÓRIO QUE JÁ DEVIA ESTAR PRONTO!
DUAS E MEIA.. E NÃO TENHO MAIS TEMPO DE TERMINAR O RELATÓRIO. QUE DESCULPA VOU DAR AO CHEFE?... NÃO POSSO DIZER-LHE QUE ESTIVE LENDO UM LIVRO DE MISTÉRIO..
© 1955 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
12-25

Pafúncio


AGORA SOU CAPAZ DE JURAR QUE ÊLE NÃO SAI... TRANQUEI O ARMÁRIO DÊLE COM A ROUPA TÔDA DENTRO...
E VIVA-SE NUM INFERNO DÊSTES! MAROCAS TRANCOU TÔDA MINHA ROUPA NO ARMÁRIO E LEVOU A CHAVE! BOLAS!
BONITA PEÇA ELA ME PREGOU! E LOGO AGORA... QUE ME ESPERAM NO BOTECO DO JONJOCA... QUE VOU FAZER..?
EI! VENHA CÁ! É EXATAMENTE O HOMEM DE QUE EU PRECISO! DEPRESSA!
TÉCNICO EM FECHADURAS
ACHA QUE PODE... ABRI-LA?
CLARO! ISSO É FÁCIL!
HMM... VAI SER MAIS DIFÍCIL DO QUE EU PENSAVA...
NÃO DESANIME!
PUXA! PENSEI QUE PUDESSE ABRIR QUALQUER FECHADURA — MAS ESTA ME DÁ UMA SURRA...
NÃO ENTREGUE OS PONTOS... DEPENDO DE VOCÊ!
SINTO MUITO, SENHOR... FIZ O POSSÍVEL... É UM CASO PERDIDO!
AH! ENTÃO É ASSIM!
BEM.. A CULPA NÃO FOI MINHA... ÊLE NÃO ABRIU A FECHADURA!
©1954, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
12-25

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
...O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!